





COMMANDANTE POTYGUARA
O vencedor do Santa Maria

981.076.2

M319c

2. ed.

CRIVELÁRIO MARCIAL

1.º T.º DERMEVAL PEIXOTO

As Ex.^{mas} S.^{as}

General Setembrino
offerece o

A Campanha

da Democracia

do Contestado

Episodios e impressões



SEGUNDO MILHEIRO



Coleção

F. Setembrino de Carvalho

RIO DE JANEIRO

1920

CPDOC 1 (FO)

Fundação Getúlio Vargas

2917/78

Narrativas incolôres, originadas de alguns diários de campanha e de documentos colhidos no correr e depois das operações militares, os trechos deste livro se reduzem a um méro subsidio para o historiador futuro. As suas paginas, sem criticar o que foi bem ou mal feito, citam simplesmente a successão dos factos que constituiram a origem, o drama e o epilogo do Contestado.



Homenagem aos que pereceram na peleja ingloria

- Capitão* João Gualberto de Sá Filho 22-8-912 Irany
Capitão Eugenio Eduardo Barbosa 19-1-914 Curytibanos
Capitão Belisio Caetano F. Leite 9-3-914 Caragoatá
Major Francisco Alves Pinto 10-3-914 Caragoatá
2º Tenente Antonio Pereira Campos 11-5-914 Timbó
Major João Teixeira Mattos da Costa 6-8-914 São João
2º Tenente Agostinho José Teixeira 6-8-914 São João
2º Tenente Manoel G. Guimarães 6-8-914 São João
1º Tenente Arminio de Borba Moura 9-1-915 Curityba
1º Tenente Caetano José Munhoz 6-2-915 Rio da Areia
Major Francisco da Silva Bayma 8-2-915 Santa Maria
Capitão Orestes de Salvo Castro 8-2-915 Santa Maria
Capitão Ricardo João Kirk 1-3-915 Jangada
Capitão João da Silva Oliveira 2-4-915 Reducto de Aleixo
Capitão Dr. Alexandre S. Castagnino 4-4-915 Santa Maria

PRIMEIRA PARTE

O theatro da campanha e as causas da rebeldia

- I A região e seus limites.
- II As localidades e o terreno da luta.
- III Dos Monges ao bandoleirismo.
- V Canudos e Santa Maria.
- IV A lição do Contestado.

SEGUNDA PARTE

As primeiras expedições.

- I
 - Fatos anteriores
 - I Desarmamento do bando de Demétrio.
 - II Aprisionamento da família Demétrio.
- II
 - A expedição de 1912
 - I A primeira expedição contra os fanaticos.
 - II Expedição do Irany.
 - III Expedição tenente-coronel Franco.
 - IV Expedição coronel Pyrrho.
 - V Expedição de Curitybanos.
- III
 - Taquarussú e Caragoatá.
 - I Primeira expedição ao Taquarussú.
 - II Segunda expedição ao Taquarussú.
 - III Expedição de Caragoatá.
- IV
 - Expedição General Mesquita.
 - I Ocupação de Calmon e Cachoeirinha.
 - II Acção do general Mesquita.
- V
 - Acção de Mattos da Costa.
 - I Ocupação de Timbó e Canoinhas.
 - II O desastre de São João.

TERCEIRA PARTE

A grande expedição ou expedição Setembrino.

- I
 - A phase preparativa.
 - I As primeiras difficuldades
 - I O Commandante chefe.
 - II A realidade das forças.
 - III Tropas de outras regiões.
 - IV Outras realidades...
 - II O plano de campanha.
 - I Seria preciso o quintuplo da tropa.
 - II O cerceamento dos jagunços.
 - III As variativas que o plano soffria.
 - IV Da defensiva espectante á offensiva energica.
 - II
 - O cêrco militar e as tentativas de pacificação.
 - I As linhas exteriores.
 - I Linha Norte—coronel Onofre.
 - II Linha Oeste—coronel Socrates.
 - III Linha Sul—coronel Esillac.
 - IV Linha Leste—coronel Julio Cesar.
 - II Tentativas de pacificação.
 - I O manifesto do general Setembrino.
 - II As apresentações dos jagunços.
 - III Novas tentativas de paz.
 - III
 - A offensiva das fôrças.
 - I Pelas margens do Iguassú
 - I Uma acção extemporanea.
 - II Reparação da linha São Francisco.
 - II Acção conjuncta dos destacamentos.
 - I Ordem geral de ataque.
 - II O raid do Timbósinho.
 - III Ultimos reductos de leste.
 - IV O insuccesso da Columna Sul.
 - IV
 - A tomada do Santa Maria.
 - I A cavallaria do sul agindo nas serras.
 - II Mais uma tentativa de paz.
 - III Mais um hospital de sangue.
 - IV Insuccesso da aviação.
 - V Canhoneio do Santa Maria.
 - VI Como o tempo se passava.
 - VII Um contingente arreliado.
 - VIII Reclamações de Santa Catharina.
 - IX Impressões e observações.
 - X Os transfugas.
 - II Entrada no valle famoso.
 - I Uma semana Santa de combates.
 - II A marcha de Potyguára.
 - III Forças do sul encontram Potyguára.
 - IV Destruição do Santa Maria.
- V
 - A retirada da tropa.
 - I Os que ficaram.
 - II Ultimas linhas.

QUARTA PARTE

Os ultimos acontecimentos.

- I Criação duma Circumscripção Militar.
- II Acção dos capitães Rosa e Euclides.
- III Occupação militar do Timbó.
- IV Prenuncio de novos reductos.
- V Adeodato é feito prisioneiro.

Alguns tópicos da Imprensa

O livro que acaba de publicar um distincto official do Exercito, ao lado de attrahente leitura cheia de fortes emoções; apresenta a todos os Brasileiros e de responsabilidades uma fonte a transbordar de ensinamentos de inestimavel alcance. O autor, com poucas e singelas palavras, enfeixadas por um estylo todo seu, estuda physica e politicamente esse infeliz territorio, regado com o sangue de tantas victimas indefesas, de tantos bravos, e muito digno de melhores donos, mostra a sua importancia estrategica, o seu valor economico, a sua historia, e, de modo a não deixar duvidas, essa perfida cousa que se chamou a «Questão do Contestado».

O livro de Criveláro Marcial é tambem para nós não simplesmente a descripção de factos militares, mas um conjuncto de observações, uma psychologia do meio em que vivemos e agimos, e, mostrando nos os verdadeiros inimigos da patria e, por tanto, os nossos proprios, — os *coroneis, funcionarios, magistrates*, etc., da roça — deixa tambem com isso perceber a necessidade de uma organização defensiva.

Na impossibilidade de aqui fazermos um resumo desse importante trabalho do operoso camarada, damos apenas o seu traçado. A obra divide-se em quatro partes:

1ª parte — O theatro da campanha e causas da rebeldia — I A região do contestado e seus limites; II As localidades e o terreno da luta; III Da existo monge ao bandoleirismo; IV Canudos e Santa Maria; V A lição do Contestado.

2ª parte—As primeiras expedições ao Contestado—
I Factos anteriores; II Expedições de 1912; III Taquarussú e Caragoatá, IV Expedição Mesquita; V Acção de Mattos Costa.

3ª parte — A grande expedição ou expedição Setembrino — I Phase preparativa; II O cerco militar e as tentativas de pacificação; III A offensiva das forças; IV A tomada do Santa Maria; V A retirada das tropas.

4ª parte—Os ultimos acontecimentos — I Criação da Circumscripção Militar; II Acção dos Capitães Rosa e Euclides; III Ocupação militar da zona do Timbó; IV Prenuncios de novos reductos; V Adeo-dato é feito prisioneiro.

D'A Defesa Nacional, de Janeiro de 1917.



Um escriptor militar, Criveláro Marcial, distincto official, do Exercito, acaba de dar publicidade d'*A Campanha do Contestado*, narrativa impressionante e preciosa do que foi essa lamentavel contenda entre Sta. Catharina e o Paraná. E agora que o bom senso parece inspirar uma politica de concordia, apaziguando a exaltação que fez correr tanto sangue e provocou tantos sacrificios generosos, o livro do tenente Marcial é uma util pintura daquillo que foi, sobretudo, a obra de um patriotismo doentio e irritavel. A modestia do escriptor pretende que essas paginas são meros «episodios e impressões». Mas, não; é um trabalho consciencioso e perfeito na minucia das suas informações e na clareza de sua exposição. O estylo é preciso e seguro; a fórma litteraria é cuidada e agradavel. O perfeito conhecimneto da região, onde se desenrolou esse longo, obscuro e doloroso drama nacional, permitiu ao escriptor tornar mais exacta e animada a sua interessante narrativa — sem uma vez faltar ao dever que põe o historiador acima dos acontecimentos.

Aos que sabem que e essa luta ingloira durou *onze annos*, elevando-se a *dezesete* o numero das successivas expedições mandadas contra os sertanejos da região disputada, não é difficil avaliar a importancia do livro do tenente Dermeval. E ninguem negará que é um dever civico aconselhar a sua leitura — como materia que convém a meditação dos regionalistas bellicosos e irreflectidos — que fazem guerras, sacrificando vida e dinheiro, por desnecessarias conquistas territoriaes, num paiz onde as terras jazem incultas e a espera de quem ásqueria desbravar. Aliás não é este o maior merito do livro, que muito vale tambem como vigoroso estudo da vida dos sertões, onde ainda mal chegam os cuidados do governo.

Da *Revista da Semana*



O publico ainda não conhece, em todos os seus aspectos, o que foi a Campanha do Contestado. Só os meios propriamente militares é que sabem quanto custou ao exercito, então quasi inteiramente desaparelhado, o desempenho da missão, que lhe foi dada, de restabelecer a ordem no antigo territorio litigioso entre o Paraná e Santa Catharina.

De agora em diante, porém, já é possivel fazer um juizo seguro sobre o que foi aquella campanha. Distincto official do exercito, iniciou a publicação de uma obra de “episodios e impressões” sobre a lucta ~~entre as~~ forças legaes e os bandoleiros que operavam naquella região.

Dessa obra já foram publicados o primeiro e o segundo volumes.

Criveláro Marcial faz um trabalho de esclarecido e corajoso patriotismo. Não se limita ao simples relato de todas as operações levadas a effeito no Contestado pela expedição do general Setembrino, que foi a que conseguiu dominar e vencer os fanaticos e os bandoleiros que assolavam aquella região. Faz a

critica sensata, justa e intelligente dessas operações, apontando muitas das falhas de que ainda se resente a nossa organização militar. Nessa critica, feita em um estylo sobrio e discreto, o distincto official revela grande competencia. A sua obra é, por isso, muito interessante e merece ser lida, não apenas pelos nossos militares, mas por todos quantos se interessam pela organização da defesa nacional.

Dentro em breve deve apparecer o terceiro volume do excellent trabalho de Criveláro Marcial.

D'O *Paiz* de 26—3—18.



AS 17 EXPEDIÇÕES AO CONTESTADO !

—O leitor, com certeza, se surprehenderá de que tantas tenham sido as expedições militares que antecederam o accôrdo solemne dos dois governadores para a divisa equitativa da região do Contestado. Um distincto official do exercito, historia em 3 volumes «*A Campanha do Contestado*» as origens da pendencia secular e a obra realisada pelas 17 expedições militares, ás quaes foi commettida a tarefa de apasiguar os discolos insubmissos. A obra segue o mesmo itinerario de plano geral da historia pathetica em que o genial Euclides nos descreveu a tragedia sertaneja de Canudos com a sua dramaticidade skakspeariana e a sua imaginação tumultuaria. Principia por descrever-nos o scenario onde vae desenvolver-se o drama e depois nos relata as diversas expedições.

O brilhante escriptor militar colloca-nos em contacto intimo com os acontecimentos e dá-nos um estudo phychologico do sertanejo do sul, que estabelece um confronto interessantissimo com o sertanejo do norte, analysado por Euclides.

E' notavel como a bibliographia militar se está enriquecendo todos os mezes com trabalhos que revelam não apenas uma alta proficiencia technica, como tambem uma cultura literaria digna dos mais calurosos louvores. (Transcripto do *Fon-Fon*).

Criveláro Marcial, pseudonymo que usa, cenhendo official do nosso exercito, tornou-se credor da gratidão nacional, com a publicação do seu trabalho—«A Campanha do Contestado».

Criveláro Marcial, participou de quasi toda aquella acção repressora do banditismo no sul, e resolveu muito patrioticamente dizer á Nação o que foi aquella luta fratricida, uma vez que os documentos officiaes a ella relativos não tiveram a necessaria repercussão.

O importante trabalho consta de tres volumes, em que são deta hadamente narradas a situação das forças legaes, as falhas no aparelhamento com que lutaram, os actos de heroismo inesqueciveis, praticados ao sopé das colossaes imbuías sulinas, encerrando tambem a analyse imparcial da situação politica, tudo isso devidamente documentado.

Presta assim Criveláro Marcial um utilissimo serviço ao Exercito, ao apontar as falhas do nosso material de campanha.

O segundo volume acaba de sahir á luz e versa sobre a «Expedição Setembrino». (*D'O Imparcial*).



A literatura referente á feracissima e agitada região do Iguassú, que modernamente por motivo da politicagem desenfreada levada ao seio de suas florestas, recebeu o nome de "Territorio Contestado", já é bastante grande.

Com as obras escriptas a respeito das questões de que ella foi pomo, poder-se-ia organizar uma bibliotheca bem regular.

Isto não impede, entretanto, que ainda haia bastante assumpto para outras obras sobre esse pedaço da terra brasileira para quem a administração publica tem sido madrastra, e dahi o apparecimento de um bom livro, que acabámos de receber e cujo titulo é — «A Campanha do Contestado» — «Episodios e Impressões».

E' o seu autor um joven official do Exercito, que tomou parte em todas ou quasi todas as expedições mandadas para combater os bandidos, cuja ignorancia foi explorada por altos personagens interessados no pleito originado da questão de limites entre os Estados de Santa Catharina e Paraná

Esse volume que acabamos de lêr é o primeiro dos tres que constituem a obra e abrange a descripção dos acontecimentos desenrolados no territorio do Iguassú, desde as expedições de 1912 até ao desastre da força do heroico capitão Mattos Costa, antecedendo-lhe um estudo sobre o theatro da campanha, causas da rebeldia e factos anteriores.

Nesse livro, cuja importancia como subsidio para a historia verdadeira do Contestado é inestimavel, o autor diz francamente o que pensá e o que viu, de modo a tornar á verdade patente aos olhos dos estudiosos, sem preoccupar-se aliás com ataques pessoais, sem paixão, com a mais absoluta isenção de animo, como devem obrar aquelles que se propõem a obras de tal especie.

Por isso, o livro é bastante curioso.

A sua leitura faz steriotypar indelevelmente na memoria todos os factos descriptos, o que é a segurança do grande successo de livraria que vae ter a obra de Criveláro Marcial. (Transcripto d'A Rua).



O ultimo volume d'A Campanha do Contestado, dado hontem á estampa, por Criveláro Marcial, vale bem ser lido e meditado, pelas nossas autoridades militares. E' um estudo completo e documentado, pagina á pagina, da famosa expedição ao Contestado, em fins de 1914. No capitulo—*A realidade das forças*—estão documentados factos de uma triste realidade. Ha casos de batalhões sem soldados, de soldados sem officiaes, de carabinas com balas de artilharia, de medicos sem medicamentos e medicamen-

tos sem pharmaceuticos ! Batalhões compostos pela fusão de tres e mais outros corpos, soldados recrutados nas trincheiras e civis arvorados em mandões, de espada á cinta !

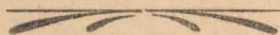
Numa série de considerações sobre as continuadas mudanças e alterações dos regulamentos militares, assim se expressa Criveláro :

“As denominações pomposas e as indicações abreviativas para as dependencias dos departamentos e dos «bureaux» militares, como si notações peculiares ao dominio da chimica ou ás cogitações algebricas tivessem influencia mavortica sobre os serviços administrativos; as interminaveis revisões dos regulamentos tacticos, o que tem dado margem a grotescas exquisites pelos quartéis, onde os soldados precisam conhecer o “antigo”, o “novo” e o “moderno marcarpasso” do 55, o “alto” do 52, e o “descançar-arma” do 56; nada disso tem collimado o fim nobremente objectivado”.

E, pleno de topicos sensacionaes, o livro do sr. Criveláro revela uma enormidade de coisas tristes...

O manifesto apresentado pelos officiaes da columna do Norte, ao seu commandante, para uma retirada das forças de Salceiro, é integralmente transcripto no livro citado. Tal documento não foi referido nos diversos relatorios officiaes divulgados, portanto, agora publicado, dará margem para os investigadores ajuizarem melhor das movimentações da tropa naquella região.

E, em summa, uma obra que, escripta ao alcance de todos, sem preocupação de fazer litteratura, deve ser lida não só pelos militares, mas pelos civis que se interessam pela defesa nacional e pela e pela nossa historia. (Transcripção d'O *Rio-Jornal*)



PRIMEIRA PARTE

O THEATRO DA CAMPANHA E

AS CAUSAS DA REBELDIA



- I A região e seus limites.
- II As localidades e o terreno da luta.
- III Dos Monges ao bandoleirismo.
- IV Canudos e Santa Maria.
- V A lição do Contestado.



Ao norte, o Iguassú sinuoso e o seu principal tributario, o Negro, correntes acima até receber as aguas do Preto; no occidente, separando-o das Missões Argentinas, o Piperyguassú e o Santo Antonio com as cabeceiras defrontadas na Campina do Americo, canalizados em contravertentes no rumo dos meridianos, atravessando a chamada região dos Ultimos Pinheiros; no sul, divisando-o com o Estado do Rio Grande, os remansos caudalosos do Uruguay depois da embocadura do Peixe; finalmente, no léste, os provisórios limites entre os Estados do Paraná e Santa Catharina, eis o perimetro do Contestado—o retalho cêrca de 40.000 kilometros de terras que, disputado por esses dois departamentos da Federação Brasileira, tem o solo irrigado pelo sangue corrido durante mais de um lustro, numa crudelissima peleja fratricida.

Atravessada ao nordéste pela ferrovia São Paulo-Rio Grande e em communicação com o porto de São Francisco pelo ramal transbrasileiro que demanda á fôz do Iguassú, a região -opulenta, deslembada dos litigantes durante muitos annos, tem agora os excellentes escoadouros para os seus thesouros naturaes — o pinho e o matte.

A incursão do elemento estrangeiro na zona fertilissima, porém escassa de braços para o trabalho; o systema de colonização, bastante adiantado

pelas concessões de terrenos devolutos áquella empreza ferroviaria, nas margens da sua rêde extensa; os poderosos syndicatos que lá se foram estabelecer, concomitantemente, para a moderna exploração do abundante madeiro, tudo prenunciando uma época aurea para aquelle recanto infeliz do grandioso Brasil, veio contribuir para o despertar de um somno duradouro da velha e irritante contenda de terras.

Justamente quando aquelle sertão começava deste modo a surgir do abandono para apparecer qual uma outra *Chanaan*, foi que a pendencia de quasi cem annos em torno da cubiçada região se tornou culminante, ao mesmo tempo que os *fanaticos* se evidenciaram insurrectos, em correrias, guiados por um dos *monges* que por lá appareceram.

Situado no oeste serrano de Santa Catharina, o territorio esteve sempre, na quasi totalidade, desde o seu desmembramento da então Provincia de São Paulo, debaixo da jurisdicção paranáense, embora a inefficacia de tal acção tenha sido pouco superior ao fraco bastão catharinense, si este o mantivesse sob a sua tutela. O Contestado não ganhará nem perderá, portanto, com a mutação decantada; antes perpetuará como um sorvedouro de vidas preciosas e continuo escoamento dos escassos paramentos bellicos da Nação.

O prestigio dos Catharinenses, já insignificante nos condominios serranos, caso venha a se positi-

var o seu *desideratum*, continuará impotente, pelos sertões contestados onde o jugo predominante tem sido inefficiente para uma administração criteriosa. Apesar do rigorismo do Paraná, a região contestada esteve sempre e se eternisará entregue ao despotismo dos chefetes locais, ao desvario de uma sorte innumeravel de crimes mal apurados e ao desmando de caudilhos temiveis, homisiados, fóra da alçada da justiça das cidades; e taes têm sido os propulsores Moraes das causas que levaram á rebeldia, como recurso de defesa, os sertanejos ignorantes e expoliados pelos prepotentes.

Os Amazonas Marcondes, em União da Victória, os Arthur de Paula, nas beiras do Iguassú, os Fabricio Vieira de tradição afamada, os Juca Pimpão, em Palmas e innumerous chefes e chefetes politicos das hostes paranaenses; os Thomaz Vieira, em Canoinhas, os Chiquinho de Albuquerque, em Curitybanos, os Henrique Rupp, em Campos Novos e outros das bandas catharinenses emparelhando áquelles, são todos *coroneis* da roça, mandões politicos uns e proprietarios despoticos outros, em regra preocupados com a dilatação de suas terras e com o crescimento complicado dos bandos de seus animaes. Assediados por um grupo e odiados por muitos outros, estão predestinados quasi todos os *coroneis*. O bacamarte traiçoeiro do sertanejo, rancozoso ou vingativo, abate de quando em vez um dos potentados — por vingança de antiga questiuncula de terras ou a mando de terceiros.

Crimes os mais degradantes ficam no esquecimento quando são praticados em terras contestadas. O assalto a um *trem-pagador*, em 1910, e consequente roubo de algumas centenas de contos, sendo victimas tres indefesos companheiros do pagador Barroni que foi atirado pelas escarpas de um precipicio; o respeito em que é tido nas fronteiras do Rio Grande o *pessoal* do coronel Vaccariano e, nas margens do rio do Peixe, o terrivel negociante de animaes Salvador Carneiro Pinheiro, por alcunha *Dente de Ouro*, como a fama do seu inseparavel comparsa João Ruas, frio degolador ainda imberbe; as violencias de Gonçalino Satillan investido de autoridade nos Campos do Iruy; as tropelias do famigerado incendiario Venuto Bahiano, um cearense de origem italiana, ex-soldado, depois criminoso, morador das escusas gargantas do Tamanduá, de onde saía a trôco de qualquer somma para atear fogo ás villas e ás fazendas e que cheñava reducto quando foi morto pelos proprios companheiros; a circulação de dinheiro falso, passado quasi sempre á força aos negociantes e aos empregados da estrada de ferro, ante a pistola homicida brandida na dextra e na esquerda as cedulas falsas, crime que foi attenuado pela intervenção energica do capitão Mattos da Costa que em tal sentido procedeu a uma diligencia feliz nas margens do Iguassú em 1914, são alguns vergonhosos exemplares dos factos que justificam pretender-se livrar o Contestado dos jugos impotentes.

Caudilhos improvisados e profissionaes, innumeros, Aleixos e Tavares, Papudos e Grobbers, Marcellos e Joséphinos, Adeodatos e Elias de Moraes, Castelhanos e Joaquins Gonçalves, Euzebios e Allemãosinhos, aos bandos, surgiram espelhados nos feitos impunes do guerrilheiro Demetrio Ramos, feitos praticados durante e depois da revolução de 1893, cujo theatro alcançou aquellas paragens. Voltados para a impunidade desses factos elles entenderam acoroçoar a rebeldia latente ou que já estava em effusão em muitos pontos, antes com o fim de praticarem o saque ás localidades e ás fazendas criadoras que impulsionados por qualquer ideal ou reacção nobilitante.

Foram estes os principaes fundamentos que contribuíram para o crescimento das desordens e que levaram até essa infeliz região o exército republicano.

Por outro lado a acção dos litigantes, nas zonas das respectivas jurisdicções, foi sempre inefficaz para a manutenção do respeito ás leis, como tem sido por demais tolerante para com os elementos exploradores da questão dos limites.

Os governos dos dois Estados, si não batiam palmas aos indiscretos solfejos da imprensa intransigente, tambem não rebatiam, pelos orgams officiosos, tópicos como o que segue, publicado pela GAZETA DO PARANÁ, em 1896, quando eram ainda inoffensivos os *fanaticos* da região contestada.

«...Os paranaenses, e principalmente os da região á margem esquerda dos rios Negro e Iguassú devem, desde já, para garantir os seus direitos, e de accordo com a lei, não acceitar a solução pelo arbitramento, pois que este ferirá profundamente os seus incontestaveis direitos e abalará a justiça de nossa causa...»

E, no mesmo diapasão a réplica e a tréplica dos periodistas sem patriotismo têm atravessado os annos, acompanhando as controversias da demanda lindeira entre os dois Estados, prégando, de longe, a revolução, acirrando os odios, provocando as paixões e, finalmente, como têm praticado outros organs da imprensa das duas capitães, atirando contra os poderes constituidos, contra os tribunaes e contra o proprio exército que lá só tem comparecido no cumprimento do dever, as mais pesadas diatribes, os insultos mais soezes.

*

* *

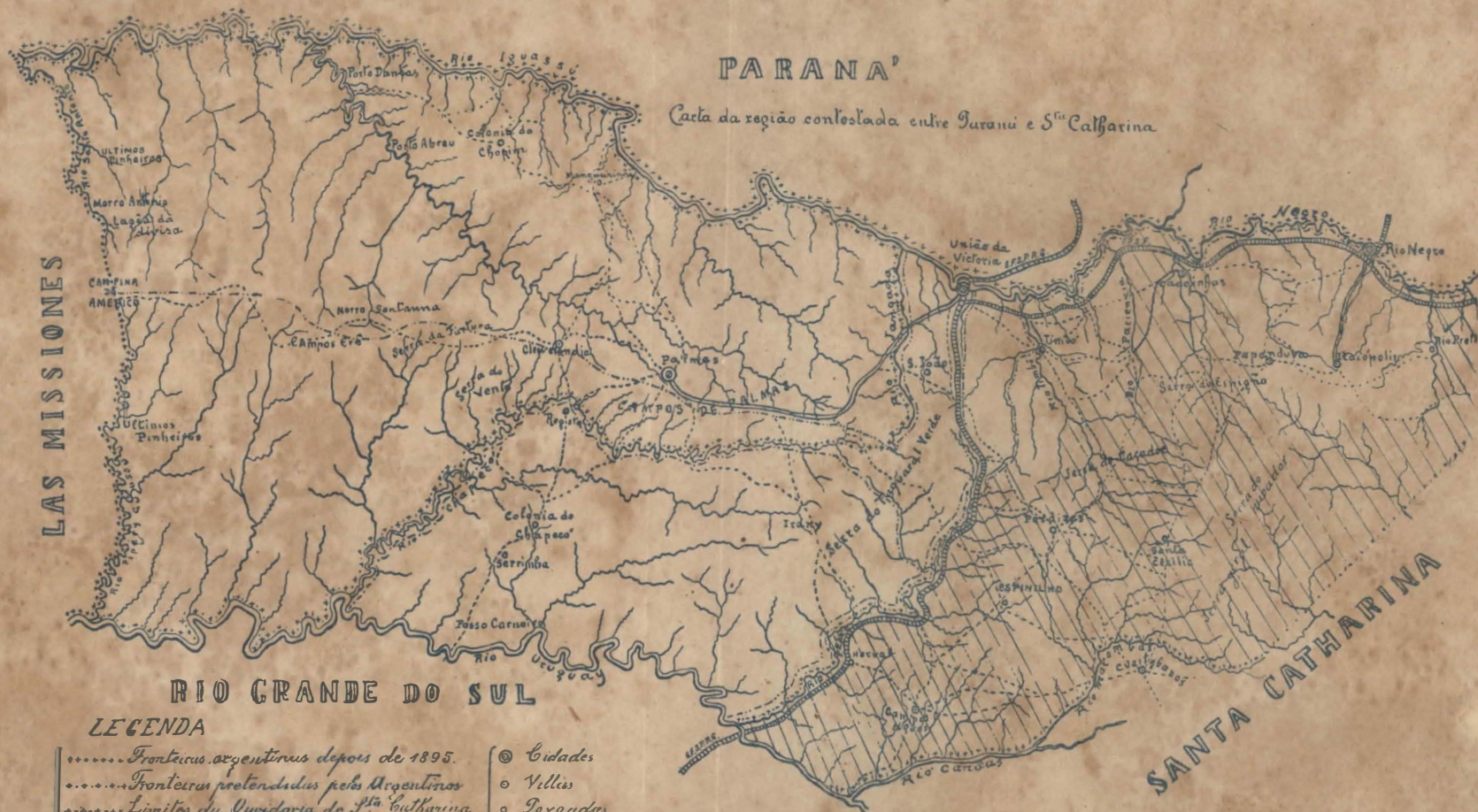
Defrontando um mappa da região, ninguém negará motivo aos Catharinenses para pleitearem a posse do valle esquerdo do Iguassú. O grande rio, como continuador da direcção do curso léste-oeste do Negro, é o mais natural separador geographico entre os Estados de Santa Catharina e Paraná, como o curso volumoso do Uruguay, sequente das aguas e da direcção do Pelotas, deveria ser o principal limite dos Catharinenses com os Rio-grandenses do sul. Os dois grandes rios,

cujas correntes se dirigem, em grande extensão, para oeste, limitam a faixa de terra contestada e correm da costa para os sertões a avolumar as aguas da bacia do Prata em cujo delta se vão repartir as energias sugadas em cinco patrias americanas. O Iguassú outr'ora foi conhecido como rio Grande de Curityba a começar da junção das aguas do Negro com as do antigo rio do Registro, e hoje é denominado Iguassú desde as nascentes do Registro nas proximidades da capital paranáen-



se continuando com o mesmo nome até se lançar no grande Paraná; recebe pela esquerda o Negro e este se eleva até alcançar a recta de 50 kilometros estabelecida, em 1771, como divisa provisoria entre os dois Estados, a partir das cabeceiras do Sahyguassú á Serra do Quiriry passando pelo morro do Araraquára.

O Uruguay, antigo Goi6-En, 6 formado ao sul do Contestado, tal qual ao norte o antigo rio de Curityba, pela confus6o das aguas do rio das



LEGENDA

- | | |
|------------------------------------------------------|-------------------------------|
| Fronteiras argentinas depois de 1895. | ○ Cidades |
| Fronteiras pretendidas pelos Argentinos | ○ Vilas |
| Limites da Ouvidoria de S.ª Catharina. | ○ Povoados |
| Limites provisórios de decreto de 1865 | ==== Estrada Fecce |
| Limites pelo aviso Simmel | ==== " rolagem |
| Limites suggeridos pelo general Selambrino. | ==== " escoavel |
| Proposta do Paraná, pelo presidente Welleslau. | " caminhos |
| Contm. propos. h. dos Catharinenses | //// Jurisdição catharinaense |
| Limites pela sentença do Tribunal. | |

contestadas do Peixe, o separador provisório desde a sua embocadura até receber o pequeno Caçador pela esquerda, as do rio Ariranha, do Irany que surge nos fachaes do mesmo nome, do Chapecó, caprichoso nas curvas, que foi o pretendido limite de "Las Misiones", do Desmonte, do Piperyguassú importante e de outros muitos pequenos arroios e ribeiros que emanam das opulentas florestas da Serra do Taquaral Verde, da Collina do Xanxerê, dos Campos de Palmas e da Bôa Vista, da Serra da Fartura e dos Campos Erê.

Ao Iguassú vão ter aguas do Santo Antonio, do Capanema, do Cotegipe, do Chopim que corre symetricamente com o Chapecó, do Iraty e do Jangada que os vizinhos do Prata queriam fosse um "Santo Antonio-Guassú", imaginado num baralhamento de denominações, para confinar por elle. Ainda são collectados pelo Iguassú o Timbó, perigoso pelas regiões que atravessa, o Paciencia e o Negro por cujo leito os Paranaenses só querem limitar entre a sua cabeceira e a embocadura do Preto.

Ao Negro se vão despejar as aguas, tambem contestadas, do rio Canoinhas que corre atravessando a chamada região dos Nove Campestres, as do São João, do São Lourenço e as do Preto pelo qual sobe a divisoria impugnada pelos Catharienses.

O Paraná pretende continuar jurisdiccioneando integralmente o valle do Iguassú. Vai além: pre-

tende reduzir o seu vizinho ás escarpadas terras do littoral até as nascentes dos Itajahys, insistindo em permanecer ostentando fronteiras com mais outro Estado, com o Rio Grande do Sul. Para tanto tomou posse de todas as Terras dos Ibiturunas ao se desmembrar, em 1853, da então Provincia de São Paulo, e nesta circumstancia parece repousarem os seus fundamentos de direito.

Revistemos alguns archivos.

Em 1749, a carta régia de 20 de Novembro criava uma nova Ouvidoria, a de Santa Catharina, "separada da de Paranaguá pela barra austral do rio São Francisco, pelo cubatão do mesmo rio e pelo rio Negro que se mette no Grande de Curi-tyba." A Constituição do Imperio fixando os limites das Provincias respeitou os das Capitánias Geraes de então e, como taes, as ex-Provincias depois Estados de São Paulo e de Santa Catharina se separavam pelos rios Negro e Grande de Curi-tyba. Em 1844, o general Antero de Brito, que governava Santa Catharina, reclamara contra autoridades paulistas nos Campos de Palmas, sustentando que o territorio, ao léste do rio Santo Antonio e ao sul do Iguassú, pertencia á sua Provincia.

Em 1854 e 1865, a questão dos limites foi levada á Camara dos Deputados e pareceres foram lavrados favoravelmente aos Catharinenses. Ainda no anno de 1865, o decreto imperial 3.378 de 16 de Janeiro estabeleceu, provisoriamente, até que a Assembléa Legislatva resolvesse, a fronteira

das duas Províncias “pelo rio Sahyguassú, Serra do Mar, rio Marombas desde a sua nascente até o Canôas e por este abaixo até o rio Uruguay”; fronteiras que eram pleiteadas já pelos Paulistas, ainda quando o actual Estado do Paraná não éra Província, mas sim comarca de São Paulo.

O aviso de 21 de Outubro, ainda do mesmo anno, baixado pelo ministro do Imperio Marquez de Olinda, sustou a validade daquelle decreto que estabelecia as fronteiras provisórias, até que, em 1879, o ministro Cansanção de Sinimbú, em aviso de 14 de Janeiro, autorisou a mudança da linha occidental da fronteira catharinense e, então, a linha de separação fluvial do Marombas e do Canôas ficou substituida pelo rio do Peixe.

Santa Catharina conquistou, assim, os Curi-tybanos e os Campos Novos, municipios que o Paraná não mais contesta.

Datam do aviso do conselheiro Sinimbú as difficuldades em torno da irritante demanda.

Sem definir quaes as fronteiras que deviam ser respeitadas pelos dois Estados, o referido aviso deu margem a que os Catharinenses não só occupassem o territorio em litigio até as margens do rio do Peixe, mas chegassem, ao norte, até o angulo formado pela junção dos rios Preto e Negro. E essa québra ou ausencia de divisas provisórias, entre as cabeceiras do Peixe e as nascentes do Preto, na Serra do Mar, deu ensejo a que os Catharinenses implantassem, aos poucos, a sua ju-

risdição pelo valle do Canoinhas abaixo, até as barrancas do Negro e do Iguassú, tentando também occupar, a golpes e processos inconvenientes, a baixada do Timbó e outras zonas contestadas.

Com o advento da Republica, as Provincias se transformaram em Estados separados pelos limites das antigas circumscripções e, entretanto, o conflicto continuou diante do allegado direito de um e a posse de outro, sobre o sertão compreendido pelas aguas do Iguassú e do Uruguay.

Em 1891, o Congresso do novo regimen manifestou-se favoravelmente ao Estado de Santa Catharina e, comtudo, a solução da pendencia caminhou para o arbitrio.

Em 1895, sendo advogados da parte do Paraná o dr. Ubaldino do Amaral e da parte de Santa Catharina o conselheiro Manoel da Silva Mafra, a arbitragem esteve prestes a dirimir os obstaculos para a demarcação definitiva dos limites. Os representantes federaes dos Estados contendores reuniram-se, á rua dos Ouriveis numero 19, no dia 22 de Maio, na Capital Federal, com o fim de firmarem um ajuste com diversas clausulas tendentes a solver o caso pela arbitragem, sendo presentes a reunião os senadores Estevam Junior, Paulino Horn, Gustavo Richard, Arthur Abreu, Alberto Gonçalves e Vicente Machado, os deputados Tolentino de Souza, Paula Ramos, Brazilio Luz, Alencar Guimarães, Lamenha Lins, Almeida Torres, Emilio Blum e Lauro Müller. As assembléas

legislativas de ambos os Estados conformaram-se unanimemente com a deliberação e sem demora votaram leis que autorisavam o arbitramento, chegando a ser escolhido para árbitro, pelos governos daquelles Estados, o dr. Manoel Victorino Pereira, então vice-presidente da Republica. Mas, a arbitragem para os limites do Contestado tambem fracassou.

Levada a questão para o Tribunal, os limites ficaram demarcados, por sentença de 6 de Julho de 1904, pelo "rio Negro e Iguassú ao norte, o Uruguay ao sul, ao oriente o oceano e ao poente as fronteiras argentinas". E, finalmente, em 25 de Julho de 1910, o Supremo Tribunal acrescentava em novo *accordam* "que os limites de Santa Catharina, do lado do norte, eram o Sahyguassú, o rio Negro e o Iguassú, e este, desde a fóz do rio Negro ás extremas do territorio brasileiro com a Republica Argentina, ficava sendo o limite de Santa Catharina com o Estado do Paraná".

Esta breve rememoração da contenda dos limites de Santa Catharina, sem a apreciação longínqua de factos consequentes da expansão iberica no Continente Americano, sem recordar a partição do Brasil em Capitanias, sem demorar sobre os desmembramentos successivos dos territorios meridionaes subordinados á Capitania de São Paulo, sem esmerilhar as arrojadas incursões dos paulistas do XVII seculo, quando os *bandeirantes* varavam aquella região em todos os rumos, ora na explora-

ção do metal precioso, ora nas aventuras contra o gentio ou nas expedições contra os missionários jesuitas do Paraná, põe em destaque a oscillação da linha divisoria que está por ser fixada desde a criação da Ouvidoria de Santa Catharina.

*

* *

O Paraná estava, de facto, na posse da região contestada. Apenas estava de posse. Porque, não fossem as extinctas colonias militares do Chapecó e do Chopim que durante longos annos attrairam certas atenções; não fossem os estudos da Região das Missões quando ventilada a solução da questão de limites com a Argentina, tambem por causa desse fatidico territorio e para que não foi preciso o derramamento de sangue irmão, recorrendo-se á arbitragem; não fosse a necessidade dos estudos e construcções estrategicas que resultaram a rodagem entre União e Palmas, a rêde ferrea São Paulo-Rio Grande e a transbrasileira de São Francisco á Fóz do Iguassú; não fossem taes e outros problemas importantes, levados a essas paragens por interferencia do governo central, ainda se não teriam rareado as tribus dos Botocudos que semeavam os distantes taboleiros e só existem agora nos Campos do Figueiredo, região da Serra do Mar entre Lages e Palhoça; não se teriam, finalmente, restringido ao dominio da Serra do Araranguá, os Coroádos e, de certo, os contendores não contri-

buiriam para que se encharcasse com sangue de compatriotas o humos daquelle terreno uberrimo.

Os Catharinenses se não conformam, por sua vez, com os limites provisórios. E, realmente, outros poderiam ser geographicamente acceitaveis. O proprio rio do Peixe, separador provisório na maior parte do seu curso inferior, uma vez, por exemplo, que os limites se elevassem até as suas cabeceiras para alcançar perto as nascentes de algum formador do Jangada e descer por este affluente do Iguassu'; ou, querendo attender ao ponto de vista social em que se alicerça o Paraná, os litigantes podiam transigir um pouco cada um, acceitando os estudos esboçados para o traçado de uma outra linha divisoria :

«... Actuaes divisas até o rio Negro, por este abaixo até o Iguassú, proseguindo por elle até o Timbó; pelo Timbó acima até encontrar um dos seus affluentes da margem esquerda, cujas cabeceiras mais se approximarem das cabeceiras do Peixe (o Cachoeira); pelas cabeceiras do Peixe e por este abaixo até encontrar um dos seus affluentes da margem direita (o 15 de Novembro), cujas cabeceiras mais se approximarem das cabeceiras do Chapecó; pelo Chapecó abaixo até a sua confluença com o Uruguay...».

Talvez a demarcação destes novos e depois definitivos limites, suggeridos pelo general Setembrino, em carta de 8 de Outubro de 1914, dirigida ao coronel Felipe Schmith, então governador da

Santa Catharina, tivesse ao menos a vantagem de estancar o continuo derramar de sangue irmão, cessar o sacrificio inglorio das existencias preciosas de officiaes, de soldados e dos compatricios infelicitados, evitar mais luto, novas dôres, outros orphãos, outras viuvvas inconsolaveis, cessar emfim o improductivo semear do ouro com o horror duma campanha interminavel dentro do proprio solo patrio, terminar este quadro horrendo em que se esbatem tristemente aquarellas rubras e se destacam, cada dia, traços fortes cada vez mais negros! . . .

Aos contendores, porém, não convém os accordos como outr'ora não convinha o arbitramento, como não agradou a competencia do Legislativo, como, por final, não agrada a execução duma sentença judiciaria, como inuteis têm sido interferencias mediadoras dos poderes e de personalidades, como succedeu ao commandante da grande expedição que cêdo percebeu pronunciada correlação da contenda lindeira com a exarcebção dos jagunços e como aconteceu, por ultimo, ao proprio chefe da Nação que se propuzera mediador, conseguindo trazer até a Capital do Paiz os dois governadores dos Estados limitrophes.

- Preferem o esgotamento da Patria na campanha esteril de destruição do germen que elles proprios deixaram medrar, crescer, avolumar e, por ultimo, avassalar a região litigiosa quasi toda.

Não transigem.

*

*

*

O Paraná, como Santa Catharina, não mantém a paz nas fronteiras litigiosas. Mesmo nas ribanceiras do Iguassú qualquer delles não tem conseguido garantir tranquillidade aos estrangeiros que ali foram industrialisar grandes capitaes. A organização de defesa mantida algum tempo pelos engenhos de serra da Companhia Lumber, em Tres Barras, é uma prova convincente.

E isso tem concorrido para que as empresas, pretendendo acautelar interesses, mantenham agrupamentos armados; para que fazendeiros diversos consigam permanecer deste modo uns incolumes das arremettidas dos jagunços, e outros arrogantes e até despoticos.

Mas tal systema de pequenos grupos agueridos, aqui e ali, pretextando a garantia deste ou daquelle abastado, desta ou daquella fazenda ou localidade, alastrou-se e avolumou-se, residindo no facto, em grande parte, as razões porque aquelle modesto acampamento de *fanaticos*, desarmados e inoffensivos nos pinheiraes dos curitybanos ao principio, depois nos fachinaes do Irany, se transformasse em valhacoito de bandidos que estavam, por fim, disseminados pela região inteira.

Ultimamente, no Contestado, ainda é coisa das mais triviaes a arregimentação das patuléas compostas de individuos que obedecem, sem discre-

pancia, a vontade dos chefes, maus ou vingativos, apaixonados todos na questão palpitante dos limites. O famoso coronel Fabricio Vieira, honorario da campanha de 93, abastado quão temido proprietario da fazenda do "Chapéo de Sol", situada numa das mais bellas enseadas das caprichosas sinuosidades do Iguassú, tem sua *gente* sempre obediante ao mais breve signal; e, felizmente, tem-n'a-posto, em diversas expedições, ao serviço da legalidade, muito bem remunerada, é verdade, por habilidade inconfessavel, talvez, dos chefes expedicionarios.

No léste, o coronel da Guarda Nacional Nicoláo Bley Netto pôz em fórma, com muita rapidez, ao serviço da grande expedição, um contingente enorme de civis armados a winchester.

Na zona de Herval, o negociante hervateiro Eugenio La Maison conta com mais de meia centena de tabaréos em pé de guerra "para o que der e vier", segundo a sua propria phrase.

Em Canoinhas, Pedro Ruivo, individuo de reputação muito mal firmada, tomou parte com o seu *pessoal* nas arrojadas aventuras do capitão Potyguára e, adoptando os mesmos processos dos *fabricianos*, praticava rapinagem nas redondezas, emquanto as tropas descançavam das arremettidas.

Leocadio Pacheco, o capitão rico da milicia civica que tem uma brigada em cada povoado do vasto sertão brasileiro, arregimentara-se ao serviço das fôrças da Linha Norte com o seu *piquete*

destemido de *vaqueanos* a cinco mil réis por cabeça, e foi cair valentemente com o craneo estilhaçado por certa pontaria da *gente* de Aleixo, na tomada do reducto de Santa Maria. E muitos outros ajuntamentos estiveram sempre contratados e armados pelas expedições, rotulados com o nome dos cabecilhas, á guiza generica de *vaqueanos*, reforçando-lhes os effectivos, fazendo as avançadas e as explorações, sustentando fogo nos recontros e praticando as escarmuças.

Era o jagunço manso atirado, habilidosamente, contra o jagunço transviado.

Palmas é uma pequena cidade de 13.000 almas.

Erecta no amago da promissora região de tão tenebrosa memoria, liga-se á União da Victoria, unica outra cidade contestada, pela estrada de rodagem estrategica construida pelo Governo Federal, ha vinte annos passados. Mas, o Estado que arrecada rendas locaes, mantendo *barreiras* de impostos por todos os cantos, não cogita entretanto de conservar a preciosa e carissima via de comunicação que usufrue; e, não é mesmo de agora que aquelles cento e quarenta kilometros de caminhos que custaram cêrca de dois mil contos, estão em abandono; no seu relatorio ministerial do anno de 1899, o marechal Medeiros Mallet referindo-se aos importantes estudos do traçado duma rêde estrategica naquelle tracto de territorio, assim escreveu sobre essa estrada:

«... No anno passado, a estrada de rodagem apresentava trinta e seis kilometros em condições taes, que não permittiam facilmente o transito de viaturas, pois as valletas e boeiros se achavam obstruidos e o leito da estrada cortado por profundos sulcos, produzidos pelas aguas fluviaes, e invadido pela vegetação das orlas. Esse trecho da estrada fôra entregue ao governo do Paraná desde 1893, tendo o mesmo governo criado uma agencia para a cobrança do pedágio, cujo producto arrecadado seria applicado na respectiva conservação; até agora, porém, não teve applicação ao fim indicado a renda obtida...»

Palmas, no centro, e União da Victoria, ao norte, á margem esquerda do Iguassú, são as duas maiores localidades contestadas. Ambas, agglomerado de menos de meio milhar de casas de madeira, num arruamento irregular que denuncia o villego surpreendido com fóros de cidade, adensam população mais adiantada; embora isso, não, distoam dos característicos atrazos das cidadellas do interior.

A área vastissima, em grande parte, vive inteiramente alheia da do progresso, olvidada da civilisação e dos costumes littoraneos.

Crentes fervorosos das instituições caídas em 1889, os seus habitantes, que carecem, sobretudo, da instrucção rudimentar, entregam-se á idolatria das apregoadas excellencias do Imperio.

Os rapazes se fazem homens analphabetos, no rustico serviço da colheita e conducção da nativa producção do matte; são habilissimos no talho da herva e manejadores eximios do facão afiadissimo; aõstumados com o viver obscuro e despreoccupado do roça, embrutecidos no convivio das florestas, irmanados com a vida de espirito inactivo, têm compleição physica extraordinariamente resistente.

As meninas chegam á maternidade muito cêdo, desenvolvendo-se no mesmo meio obscuro, sob os mais exigentes preceitos de credence religiosa, trazendo enleados ao pescoço os rosarios de contas, osculando constantemente os *bentinhos* e S. Sebas-

tião milagrosos. Todos, varões e raparigas, velhas e crianças, trazem ao peito dependurada, a reliquia sagrada — um *patuá* encerrando a “Carta Celeste”, sempre nodosa e gordurenta.

A crença predominante nos sertanejos do interior do Contestado é a que lhes foi prégada pelos monges, na peregrinação de muitos annos por lá: a “Monarchia que é a lei de Deus”. Conhecem a Republica apenas por ouvirem o mal que della falam e pela campanha de descredito que fazem os exploradores.

* * *

Trilhado de veredas e de caminhos tortuosos, fartamente irrigado pelos tributários numerosos do Iguassú e do Uruguay, o Contestado constitue uma das mais opulentas terras do Brasil.

Além da exuberancia da sua natureza invejavel, o clima serrano é excellent e adoravel; desfrutando altitudes elevadissimas da zona temperada, presta-se admiravelmente ao cultivo das frutas européas: a uva, o pêcego, o marmello e a maçã, dessa terra magnifica não differenciarão das importadas do estrangeiro.

Os vastos descampados das cercanias de Palmas e os campos de Bôa Vista, onde as navas são maiores, caracterisam-se pela excellencia da criação do gado vaccum e cavallar. A criação quasi natural dos suinos, cujo alimento commum é o pinhão abundantissimo, offerece, por si só, mais uma riqueza inesgotavel.

A amenidade de um verão passageiro e uma larga e toleravel estação de inverno como que favorecem as energias physicas ali. As seccas não são conhecidas e as aguas, ás vezes em verdadeiras tormentas, encharcam por completo as mattas, inundam os campos durante semanas consecutivas, enlameam os caminhos refazendo os atoleiros e transbordam os ribeiros vadeaveis impedindo as viagens por terra.

Completando o aspecto monotono de quasi toda a região, as ondulações caprichosas do terreno e as interminaveis florestas espessas de pinheiraes cujas cópas, erguidas á mesma altura, vistas de longe, parecem verdes campos extensos; rarefazem-se os mattos, ás vezes, para surgirem ás *clareiras*, pequenos descampados cobertos pela vegetação rasteira ou pelos vassouraes.

E' uma flóra uniforme que se apresenta aos olhos indagadores dos forasteiros.

O clima melhorado, então, singularmente, pelas altitudes cada vez mais baixas para as bandas missioneiras, conduz e envolve agradavelmente o observador sempre empolgado por aquella inalterabilidade da natureza ainda pouco devassada.

O Contestado é um filho infeliz de dois pais adoptantes, ambos ávidos da sua maravilhosa riqueza e ambos manifestamente impotentes para debellar os males terriveis que o assoberbam: a ignorancia dos habitantes e a falta de um policiamento extraordinario e duradouro.

Attentos exclusivamente na grandeza territorial, os dois Estados do sul foram sempre indifferentes ao bem dos habitantes das terras litigiosas.

O Contestado é, emfim, digno e merecedor de melhor sorte.

*

* * *

O Porto—é assim conhecida pela gente sertaneja do Contestado a villa elevada a cidade, em 1897, com o nome de União da Victoria. Hoje é uma celebrisada cidadella de 12.000 habitantes que, com appellidarem-n'a tambem Porto-^{da} União, são tres denominações para o mesmo logar.

Esteve promovida a categoria de base de operações militares muito antes da estrada de ferro atravessal-a.

A commissão de engenharia militar, que construiu a rodagem estrategica ligando-a á palmas, teve o seu escriptorio technico e as suas bases militares nella estabelecidos durante muito tempo. As expedições militares lá tiveram passagem e etape forçada para os seus abastecimentos.

A grande expedição estabeleceu, logo aos seus primeiros dias, em União da Victoria, o centro tactico de uma das suas linhas iniciaes, a Linha de Oeste, e no periodo mais agudo dessa ultima expedição, na sua phase final, quando convergiam tres destacamentos fortes contra os reductos de Santa Maria, enquanto os obuzeiros, dia e noite, vomitavam centenas de granadas de alto explosi-

vo sobre as ultimas posições dos rebeldes, ella hospedou o Commando Chefe e todo o seu luzido quartel general.

Pelo Iguassú, União da Victoria se communica com a estação de Porto Amazonas e, pelo Negro, com a cidade deste nome, localidades até onde chegavam antigamente os ramaes da Estrada de Ferro de Paranaguá que divergem na estação de Serinha, proxima de Curityba. Assim, quasi todas as expedições, militares e civis, bellicosas ou technicas, concentraram e fizeram centro de seus recursos immediatos na pequena e cubiçada cidadella ribeirinha.

Parada designada para o 6º regimento de infantaria do exército, posição estrategicamente escolhida para aquartelamento da importante fracção militar, por occasião da reorganisação de 1908, nunca, entretanto, aquella unidade de guerra foi ter lá. O regimento ficou sempre em Curityba, morando num quartel improprio que, segundo as palavras do ministro Vespasiano, estava "feito em um acantonamento em cinco predios de propriedade particular donde resultava má accommodação para as praças e para o respectivo material" e, conflagrada a região, apenas um dos seus batalhões, o 16º, meio desmantelado, pôde tomar parte na campanha.

Abeirada á esquerda do Iguassú, uma curva caprichosa do rio envolve-a, deixando-a elevar-se dominante numa pequena collina. No seio dum semi-

circulo da volumosa corrente, a cidade é quasi um ilhado.

Quasi tudo, tudo, é pobre no pequeno centro. Lá só possui bens um donatario feliz — o coronel Amazonas Marcondes, prefeito eterno, senhor das sesmarias em derredor, eminencia politica paranáense...

A cidade pobretã, em cujos povoantes predomina a proporção dos mazombos, monta-se, em parte, numa pronunciada elevação para os lados do levante e deixa-se para outra banda encharca-se nos baixios ribeirinhos.

A cidade alta e a cidade baixa são assim caracterisadas naturalmente. Os menos favorecidos habitam a baixada—a chamada zona do *banhado*. No alto, as aguas fluviaes deixam vinculados pelo chão das ruas, poeirentas ao primeiro dia de sol, os estrios dos enchurros abundantes que se vão acumular no *banhado* mal drenado pela Municipalidade; esta faz as suas assembléas num pardieiro de taboas embutido deselegantemente por traz da igreja unica que apesar de não acabada está já em ruinas. Na maior elevação da cidadella, a Camara Municipal e a Matriz dos catholicos, que em todos os logares primam ao menos na apparencia, em União da Victoria se destacam pelo descuido.

Recolhida nas edificações de madeira de cumiadas em agudissimos angulos de vertices penetrantes no espaço, transparecendo a influencia das construcções nas frias regiões europeas,

a população descendente, em geral, da Polónia emigratoria, apparece aos domingos e acode pressurosa ás *matinéés* dansantes dos dois clubes recreativos, onde o mau portuguez falado na terra se mistura com as gutturaes dos allemães e dos polacos.

A dança é, entretanto, a manifestação unica que caracteriza bom gosto naquella localidade distante; no mais, tudo denota o atrazo.

Os militares que encontravam no dansar o esparecer dos aborrecimentos da caserna, cubiçavam servir na guarnição da bailante cidade sertaneja.

Os bailes foram sempre, durante a estadia das fôrças, abrilhantados com os dourados galões de uma parte alegre e juvenil da officialidade. E até coroneis bailavam. Reuniões e saraus elegantes foram offerecidos diversas vezes aos officiaes e aos commandos pelos clubes adversarios e o *tango* moderno foi apreciadamente recebido pela sociedade simples.

A propria fôrça que teve o *pivot* tactico em União da Victoria ficou baptisada pittorescamente como "columna bailarina" devido ás suas constantes dansas...

Nenhuma industria sinão a exploração do matte que passa do interior para o littoral; centro de importação e de exportação dos sertões palmares, União da Victoria mantem commercio re-

lativamente forte onde o sal faz dos maiores movimentos.

Interrompida a publicação do jornaleco local, intitulado MISSÕES que fôra criado em 1910 para defender a independencia revolucionaria do territorio, o pequeno numero dos leitores aguardava, um dia sim outro não, a passagem do trem do norte, ás tantas da noite, para conhecer do restante do Mundo pela leitura do ESTADO DE SÃO PAULO do dia anterior.

E, ao escurecer dos domingos, quando o apito lúgubre da usina electrica annuncia a luz de suas lampadas quasi opacas, um velho realejo, estridulando trechos antigos da "Viuva Alegre" reclama os frequentadores do cinematographo do largo da estação. Marcha, pouco depois, dobrando esquinas, levantando pó, solfejando cadenciado e habitual dobrado, o grupo musical da terra. Estoiram, depois, tres foguetes e inicia-se a função cinematographica, onde correm *films* antigos.

A presença galhofeira da officialidade da guarnição, tilintando as espadas, em trajes de campanha, os soldados de folga das guardas avançadas, a sociedade bôa e má do logar, o commandante das fôrças, o chefe de policia militar, o promotor, o boticario, invariavelmente, completavam a *casa* do espectáculo semanal no theatrinho de madeira.

Em União da Victoria a vida não distôa disso.

*

. * *

Lages, a velha cidade catharinense de 1860, as villas antigas de Curitybanos e de Campos Novos, em linha quebrada, serviram, as tres localidades, de *pivots* tacticos ás unidades que operaram independentes no sector meridional. Ao norte, União da Victoria, a villa de Canoinhas, onde na supersticiosa imaginação dos fanaticos o Monge havia installado a sua officina, e Rio Negro formaram as tres bases importantes de fôrças, ligadas em comunicação fluvial e pelo trecho provisorio da linha São Francisco. No léste, as villas de Itayópolis e de Papanduva, as estradas da Moéma e da Colonia Iracema, as elevações da Serra do Espigão, em parte, os contrafortes inexplorados da Serra do Mirador e as alterosas cabeceiras do Itayó e dos Itajahys. No occidente, o trecho da ferrovia São Paulo-Rio Grande sulcando numa sinuosidade fatigante, sem obras de arte, a monotonia de um mesmo panorama, ascendendo em Calmon a 1.200 metros acima do mar, ligando estações de madeira iguaes na construcção recente e semelhantes nos arredores onde poucas habitações são moldadas em taboas desde os alicerces áscumiãdas. Taes foram os lados principaes do rubro taboleiro, cêrca de 28.000 kilometros quadrados, que serviu de scenario ao triste espectaculo de uma sangrenta guerra entre irmãos.

Este xadrez de operações ficou precisamente

assim definido na ultima expedição que, sendo a maior, foi tambem a mais importante e a que melhores resultados alcançou, já pela reforçada composição, como pelos outros recursos que logrou obter, já pela vontade incontestavel do chefe que teve, como por ser a primeira vez que á luz da estrategia se fez uma campanha nacional; e, não encerra, no vasto recinto, uma só cidade ou villa sequer: estas ficaram nas linhas exteriores, fóra do perimetro do polygono conflagrado, sentindo apenas os refluxos da grei turbulenta.

Salpica, no emtanto, aquelle theatro de operações uma série interminavel de logarejos situados á beira dos caminhos ziguezagueantes e quasi intransitáveis: uma casa unica, ás mais das vezes, com uma paliçada de achas de pinho tostado ao sol, fincada perto, cercando a mangueira do gado. Quasi sempre o seu morador dá o nome ao logar.

Perdizes Grandes, na zona catharinense, logarejo dominado pelos jagunços até começos de Fevereiro de 1915, poderia com muito boa vontade ser considerado um arraial. Villa Nova do Timbó, na região litigiosa, de nome tão grande e que tem oscillado debaixo da dualidade de jurisdição, era tão pequena a localidade do espalhafatoso nome que cinco minutos deviam ter sido sua existencia depois que as chammas criminosas attingiram os seus casebres feitos de pinho aberto em laminas.

Os demais logarejos, como as herdades e as

fazendas, estavam reduzidos aos característicos vestígios do saque e da devastação—o incendio nada havia poupado e, como que tendo hospedado hostes vandálicas, não mais correspondiam ás denominações sempre desacordes.

Poço Preto, Pedra Branca, Tapéra, Cima da Serra, Santa Cecilia, Encruzilhada, Capão Alto, todos os recantos, eram resquícios de cinzas sómente. A “Monarchia Sul Brasileira” surgiria dali, como Phenix, entre as labaredas das araucarias do Contestado.

*
* *

As cidadellas catharinenses, como as jurisdicionadas pelo Paraná, só não foram inteiramente destruídas pelos salteadores que á sombra dos *fanáticos* praticavam façanhas no territorio Contestado, justamente porque o exército alcançou-as, quasi todas, quando soffriam a angustia terrível dos exodos.

Rarissimos eram os actos de energica defensiva da propriedade,

Cidades e villas inteiras se entregavam aos primeiros piquetes de bandoleiros assalariados que as enfrentassem envoltos na commiseravel roupage dos *fanáticos*.

Nas povoações do Contestado, os habitantes se sentiam, em regra, incapazes de enfrentar os *fanáticos*, sem a ajuda das fôrças militares, porque o *fanatismo* era, finalmente, uma arregimentação armada, forte e sanguinaria, capaz das

mais arrojadas empresas, uma vez que seus elementos eram originarios do crime e da desgraça : era, incontestavelmente, uma gente que havia descoberto no bandoleirismo um dos processos de viver livre do trabalho e da ordem.

Cidades, como Rio Negro, União da Victoria e Lages, villas, taes como Canoinhas, Curitybanos, Campos Novos, Itayopólis e Papanduva ficaram, nos fins de Agosto de 1914, entregues á defesa daquelles que, por falta de recursos para a fuga ou por mancommunarem com os assaltantes, se entregariam ao primeiro embate.

Durante o exodo, os homens eram, muitas vezes, mais tumultuarios que as proprias mulheres; alguns, sabedores da poupança daquellas ao gume afiadissimo do facão fanatisado, não trepidaram, na fuga desordenada, atravessar em *trasvesgi* a zona perigosa.

Outros haviam que imaginavam exércitos de jagunços e, alviçareiros, corriam de esquina em esquina, pelos quarteis e pelas vendas, das bodégas aos barbeiros, jurando como verdadeiros os seus sonhos. Para os “boateiros” os jagunços sempre estavam penetrando nalgum recanto da localidade. Dahi succediam-se os falsos alarmes, redobravam-se as guardas e as vigílias.

São Matheus, a pequena cidade paranáense, á margem do Iguassú, distante cêrca de quatro leguas ou mais do Contestado, esvaziou-se, certa vez, de um dia para outro.

Na embocadura do rio Putinga, no dia 27 de Outubro, tirotearam o vaporsinho "Palmas" da flotilha commercial que navegava entre União da Victoria e a estação de Porto Amazonas:— o general commandante das fôrças só entregara trinta armas ao emissario do povo, dr. Luiz Giublin, para garantia da população amedrontada de S. Matheus.

O povo de S. Matheus tambem queria fôrça federal para sua defesa !...

A *gente* do coronel Fabricio, que muito perto acampava, na fazenda do Chapéo de Sol, longe de acalmar, aterrorisava certamente os pacatos moradores daquelle municipio.

Alguns cavalleiros desconhecidos tinham sido vistos numa localidade proxima da cidade ; dahi o alarma e o exodo.

E Ponta Grossa, a cidade dos vendavaes poeirentos, onde a caliça dos edificios já tem a côr alaranjada das nuvens do pó, a Princeza dos Campos Geraes, como é appellidada, encimando bella collina que desvenda vastissimas e onduladas campinas em derredor, tambem, de quando em vez, imaginava estar com os fanaticos ás voltas.

Havia correria e se assustavam as familias da linda cidade que dista quinze horas de trem da zona dos bandoleiros.

Até em Curityba, a culta cidade serrana, com bellissimas avenidas traçadas em rigoroso orthogonalismo, com o seu tom aristocratico de centro europeu, farta de luz e de luxo, viam-se cavalleiros com as-

pectos de *fanáticos* cruzarem, estranhamente, nas suas proximidades é nos seus bairros.

Na Lagôa das Almas suppunha-se a erecção de um reducto e no arrabalde do Portão era temeridade atravessar-se de noite.

Os bandoleiros, realmente, não estavam tão perto como imaginavam, mas tinham pelas cidades quem lhes informasse desse pavor indescriptivel que já dominava o coração do Estado.

E, entretanto, a zona dos jagunços ainda era mal conhecida das proprias tropas que marchavam no seu encalço.

Mal conhecida, sim, porque nunca appareceu, ás mãos da tropa, um mappa official das terras limítrophes entre os dois Estados, por onde se podesse perceber a verdadeira disposição geographica dos accidentes, das estradas e das correntes, para o estudo militar do xadrez da campanha e bôa applicação dos planos dos estados maiores.

O proprio Estado Maior do Exército tambem era pobre no assumpto.

A pequena commissão militar de levantamentos itinerarios no Estado de Santa Catharina, sob a direcção infatigavel do capitão Vieira da Rosa, estava ainda muito longe de explorar as alterosas vertentes dos tributarios do Timbó e do Marombas—os dois desaguadouros principaes que são da infinidade de outros rios e riachos que despencam pelas ondulações das serras do Caçador, do Espi-

gão e das vertentes occidentaes de parte da Serra Geral.

Um esbôço geographico da região. publicado pela *Revista dos Militares*, graças ao esforço e capacidade de distincto official, foi pôsto á margem; sem detalhes peculiares ás necessidades do momento, os seus traços geraes tambem eram muito pouco certos.

Os mappas geraes eram insufficientissimos e constatavam a região como devoluta; o do traçado da rêde São Paulo-Rio Grande e dos nucleos de colonização, eram minuciosos apenas nas margens da via permanente; outros que existiam estavam em desacordo completo. Isto contribuiu para que quasi todos os commandos tomassem para ponto de referencia um *croquis* topographico da expedição commandada pelo general Mesquita.

Traçado por informações, sem obedecer determinada escala, melhor informado nos trechos percorridos pelas fôrças da referida expedição, os detalhes daquelle desenho estavam longe de satisfazer plenamente ás cogitações da influencia do terreno nas operações militares.

Comtudo, o *croquis* da expedição precedente serviu para origem do Mappa do Theatro de Operações das Forças Federaes no Contestado.

Remodelado aos poucos, no decorrer da grande expedição, retocado a cada passo da tropa, depois de edições successivas, reunidos os informes e os detalhes fornecidos pelos destacamentos

offensivos que varavam as zonas dos reductos, esse Mappa, ampliado consideravelmente em todos os pontos, representa na escala de 1/500000, um trabalho cartographico excellente do 'serviço de engenharia' a cargo do capitão Oscar Saturnino de Paiva, do quartel general da ultima expedição.

A tropa, no mais, sempre caminhou guiada por alguns vaqueanos conhecedores das veredas e dos atalhos, dos rumos bons e maus no peregrinar temeroso.

Compulsar qualquer desenho regional que, de quando em vez, apparecia, foi sempre por demais trabalhoso para os proveitos das marchas militares: as correcções que se havia de effectuar montavam trabalho superior á confecção de novos levantamentos.

Foi assim que, o commandante do 58º batalhão de caçadores, recebendo do Grande Estado Maior do Exército uma carta da região onde foi operar aquelle corpo, teve necessidade de completá-la, ou melhor, confeccionar outra, tomando aquella para base e recorrendo a diversos documentos adquiridos esparsamente, na commissão de estudos da Estrada de Ferro de Santa Catharina, no cartorio e no commissariado de terras da cidade de Lages e em outras fontes technicas e officiaes, conforme as declarações daquelle official, sendo até compulsadas cadernetas de demarcações das terras de diversas fazendas dos municipios de Lages e Curitybanos.

Essa carta que foi confeccionada pelo civil allemão W. Schmidt, sob as vistas do coronel Estillac, foi mais tarde um daquelles preciosos informes parciaes para a feitura do citado mappa geral das operações.

Fóra disso, dois ou tres desenhos, apenas, foram vistos aproximarem-se da configuração real; e todos se encontravam em mãos estrangeiras.

Possuia um exemplar o negociante João Tenius, em União da Victoria, paciente colleccionador de objectos raros e que guarda carinhosamente, em seu pequeno museu, desde os mais remotos exemplares dos guerreiros tedescos até as tôscas matracas e espadas de madeira encontradas em Caragoatá; homem de origem teuta, distinctissimo no trato, é um dos melhores amigos dos militares que acantonam naquella base de operações.

Outro desenho estava nas mãos suspeitas do velho agrimensor Schmidt, que acompanhou a Columna do Sul, na qualidade de cartographo informante, até as portas perigosas do sul do reducto de Santa Maria. Schmidt sempre habitou o amago da região flagellada; ha mais de vinte annos conhece-a nos seus minimos recantos e teve a familia poupada á furia sanguinolenta dos malfeitoses, continuando proxima do reducto de Santa Maria, no alto Tamanduá, até a tomada heroica daquella garganta de serra.

Opseudo cartographo esmiuçava, em mau portuguez, toda a historia dos limites e dos *fanaticos*.

daquella região, como conhecia os chefes e os cabeceiras das guardas avançadas e dos reductos antigos e novos.

E ainda mais, quando em meados de Março de 1915 elle soube, nos acampamentos da Columna do Sul, na Tapéra que, pelo norte, outras fôrças tentariam penetrar no antro afamado, conseguiu varar facilmente, do sul para o norte, pelos caminhos ainda, naquella occasião, não devassados pelas tropas, entre Santa Cecilia e Areião, indo ao encontro das novas fôrças, pretextando incluir um dos seus filhos como *vaqueano* de Potyguára. Preso, então, em Canoinhas, o suspeito velhote desabafou e protestou contra incendios e contra depredações...

Dos lados de Canoinhas o major Rodolpho Wulff, estrangeiro tambem dado á demarcações de terras, possuia e cedeu á Columna do Norte, um *croquis* irregularmente organizado da Comarca de Santa Cruz das Canoinhas e que alguns jovens officiaes ampliaram no correr das operações daquelle sector, vindo o referido trabalho constituir um dos melhores informes para o estudo da região que coube ser percorrida pelas fôrças do commando do coronel Onofre Ribeiro.

*
* * *

Exceptuada a expedição do Regimento de Segurança Paranaense, aos Campos de Irany, em Setembro de 1912, e a marcha de explora-

ção ao mesmo local, logo depois effectuada ao mando do coronel Basilio Pyrrho, a luta se realisou sempre nas circumjacencias dos limites contestados; ora intromettendo-se para o sul, invadindo sertões e localidades catharinenses, até a região do Cerrito, ora estendendo-se para o norte até abeirar-se do Iguassú e do Negro, nunca porém attingindo, a revolução, qualquer parte incontestavelmsnte para-náense.

Da grande superficie demandada pelos dois Estados, uma parte apenas—o seu recanto nor-déste até os trilhos da ferrovia São Paulo-Rio Grande, os valles do Timbó e do Canoinhas acima até os chapadões donde emanam os affluentes esquerdos do Peixe e os tributarios do Correntes e do Marombas—esteve totalmente conturbada pelo desvario de uma população infeliz.

Dos cinco municipios contestados — Clewelandia, Palmas, União da Victoria, Canoinhas e Rio Negro—um esteve inteirameute dominado pela revolta complexa : foi o de Santa Cruz das Canoinhas, unico jurisdiccioneado pelos Catharinenses. Extraordinaria coincidencia...

*
* *

Campanha do Contestado foi a denominação que ficou consagrada a esse triste episódio da histotia nacional—o embate irregular e duradoiro das tropas militares contra as surpresas dos ardis e

das emboscadas dos matutos, quando modernos engenhos de guerra adquiridos para a defesa da Patria foram arremessados contra infelizes compatriotas ; o quadro innarravel do exército avançar contrafeito, sem ardor, sem a convicção da defesa da Patria que empolga e arrasta aos lances temerosos, lutando constrangido, “não tendo (palavras officiaes) como numa guerra externa, o patriotismo a lhe exaltar o animo, não se tratando de um inimigo externo a repellir, não sentindo o entusiasmo nem os applausos da Nação aos seus feitos, tendo de bater com patricios transviados do dever, tendo como incentivo apenas o cumprimento desse dever, compreendendo a necessidade do sacrificio pelo pelo amor á Republica”, avançando contra camponios irmãos que estavam dispostos a lutar até quedarem na brutalidade de uma coragem admiravel.

A denominação dessa campanha que positivamente ainda não findou e se não findará emquanto perdurar o principal dos seus motivos—os limites—prende-se ao ter sido empenhada nas proximidades das fronteiras contestadas pelos dois Estados do sul, porquanto o taboleiro das operações jamais se estendeu por toda a região em litigio que ficou meio pacifica para oeste.

O movimento revolucionario concentrou-se de preferencia no extremo léste, ás bordas dos limites impugnados pelos Catharinenses.

Embora multiplas, as causas originarias e re-

flexas da acção militar na região contestada, todas enfeixadas, entretanto, no perigo unico que apparentava — o fanatismo em revolta — outro nome sinão o do theatro das pugnas, não caberia melhor para cognominar uma guerra interna que foi promovida sem serem conhecidos o valor verdadeiro, a origem exacta, as causas retrospectivas e, muito menos, o objectivo do adversario.

Desde o seu inicio, ha alguns annos atrás, até o momento agudo quando foi, finalmente, solicitada pelos dois Estados contendores a intervenção armada, predominaram em torno da questão duas circumstancias principaes. O fanatismo era uma dellas, a fundamental, a originaria que cresceu assustadoramente e já dominava uma turbulenta avalanche de prosélytos, bons e maus, crentes e adeptos, todos no afan devastador das localidades; outra, era, apenas, a zona onde a turba havia implantado o imperio da desordem, a moradia dos empreiteiros de ultima hora da obra irreflectida e com certeza politicamente bafejada...

Pelas cercanias dos limites contestados, pelos Campos dos Curytibanos em fóra, nos Campos do Corisco e do Guarda Mór, no Municipio dos Campos Novos, nas Perdizes Grandes e nas Perdizinhas, onde se ergueram os Taquarussús e os Caragoatás, nas ermas terras catharinenses; pelo Timbó abaixo e acima, nas Canoinhas, a villa cubiçada, e nos seus arredores, nas proximidades de Rio Negro, a bella cidade contestada pela metade, em

Papanduva, em Itayópolis, em tudo, houve mutação abrupta. O trecho do caminho antigo, entre os Campos da Estiva e as restingas dos Curitybanos, através os Nove Campestres e os matos do Espigão, por onde os Paulistas varavam rumando o historico arraial de Viamão do Rio Grande, estava, por fim, entregue aos bandoleiros sanhudos. Naquellas localidades o exodo havia começado. Os menos corajosos fugiram logo da acção do raio revolucionario que augmentava de dia para dia; outros muitos habitantes, isolados, em grupos, aos bandos, vencendo leguas de maus caminhos, carregando os objectos imprescindiveis, rumaram para a formação dos reductos.

O dia prefixado para o rompimento das hostilidades se aproximava.

O manifesto monarchico que circulou profusamente em Agosto de 1914, havia impressionado sobremodo a humillima gente.

Não seriam recebidas adhesões depois de 31 de Agosto e considerados inimigos seriam quantos se deixassem aproximar dos soldados que viessem do governo da Republica.

Algo de anormal prenunciava-se para as ramificações das taludes occidentaes da Serra do Mar.

As desconhecidas regiões da Serra Geral, a Serra do Espigão e a do Caçador, as cabeceiras dos geradores do Tamanduá, dos Timbós e dos

Itajahys seriam, em breve, corrigidas em mappas escassos.

A região consignada como devoluta, na mór parte das cartas, estava nas vespas de ser explorada a custa do metal dos projectis e das baionetas do exército.

Em Curityba, em Porto Alegre e em São Paulo e até na Capital da Republica, o interessante manifesto revolucionario teve o galhofeiro agasalho da imprensa.

Eil-o ainda transcrito aqui.

«Carta aberta á Nação — Eu, D. Manoel Alves de Assumpção Rocha, acclamado imperador constitucional da Monarchia Sul Brasileira, em 1 de Agosto do corrente anno, com séde no reducto de Taquarussú do Bom Successo, convido á nação para lutar para o completo extermínio do decahido governo republicano, que durante 26 annos infelicit esta pobre terra, trazendo o descredito, a bancarrota, a corrupção dos homens e, finalmente o desmembramento da patria commun.

Comprometto-me :

1º Em pouco tempo a eliminar o ultimo soldado republicano do territorio da Monarchia, que comprehende as tres provincias do sul do Brasil — Rio Grande, Santa Catharina e Paraná;

2º Para o futuro, annexar ao Imperio o Estado Oriental do Uruguay, antiga provincia Cisplatina;

3º Organisar um exercito e armada dignos da Monarchia e reorganizar a guarda nacional;

4º Dar ao paiz uma Constituição completamente liberal;

5º Reduzir os impostos de exportação e im-

portação e bem assim estabelecer o livre cambio dentro do territorio do Imperio;

6º Fazer respeitar meus subditos, logo que me seja possível, em qualquer ponto do planeta;

7º Fazer garantir a inviolabilidade do lar e do voto, tão menosprezados pelo decahido regimen;

8º Fazer respeitar, em absoluto, a liberdade da imprensa, também menosprezada pela antiga Republica;

9º Tornar inexpugnável a barra do Rio Grande e todo o littoral do paiz;

10º Guarnecer a fronteira com o Estado de São Paulo e fronteira argentina, logo que seja reconhecido oficialmente o novo imperio e organizado o exercito imperial;

11º Assumir, relativamente, todos os compromissos do antigo regimen, que relativamente couberem ao Imperio Sul Brasileiro;

12º O exercito imperial será a primeira linha e a guarda nacional a segunda linha;

13º Unificação da lei judiciaria do paiz;

14º Restringir a autonomia dos municipios;

15º Emittir provisoriamente numerario nominal e em seguida a converção metallica;

16º A religião official será a catholica apostolica romana;

17º Liberdade de culto;

18º Cogitar do desenvolvimento da lavoura sem desprezo da industria;

19º O imposto protecionista a industria, e lavoura do Imperio;

20º Livres os portos do Imperio a todo o estrangeiro sem cogitar-se da raça, crença, etc.;

21º Serão considerados nacionaes todos os estrangeiros que residirem dois annos no paiz;

22º Modificar o actual systema de jury, que não está mais compativel com o seculo;

23º O ensino será obrigatorio, tanto para a infancia como para o exercito;

24º A criação do exercito aviador que actu-

almente está dando resultado na guerra europeia;

25º Edificação da Côrte Imperial que será no centro do territorio imperial;

26º A bandeira e corôa do Imperio Sul Brasileiro, será adoptado as antigas da decahida Monarchia Brasileira;

27º A pena de morte em vigor com a forza;

28º O serviço militar será obrigatorio;

29º A' agricultnra nacional será dada uma área de terra independente de pagamento, em terras nacionaes;

30º De 1 de Setembro em deante entrará em vigor a lei marcial aos inimigos da Monarchia

Viva a Monarchia Sul Brasileira!

Deus guarde e vele pela Monarchia!

Reducto de Taquarussú do Bom Successo, em 5 de agosto de 1914. O Imperador Constitucional da Monarchia Sul Brasileira. *D. Manoel Alves de Assumpção Rocha*».

Tal manifesto era uma das mais eloquentes demonstrações do desequilibrio social de uma parte inculta dos compatricios sertanejos.

O ex-promotor Tavares, sem dúvida, fôra o autor da peça interessante.

Distantes do mais tenue influxo da sociabilidade, os habitantes do Contestado eram empolgados por um catholicismo mal compreendido e pela sagacidade de letrados exploradores da sua credulidade contagiosa.

O fanatismo, por fim, estava claramente sendo o movel para o desenvolvimento do banditismo habilidoso.

Alguns individuos mais espertos, para tanto se haviam arregimentado nos reductos fanatizados.

Os termos do documento acima e a concatenação das ideias contidas nelle, postos em confronto com a personalidade do signatario, convencem facilmente que a "carta aberta" estava assignada de cruz.

Manoel Alves de Assumpção Rocha, um dos mais antigos proprietarios nos planaltos embruteidos da Serra do Caçador, havia sido escolhido para *imperar* na tal monarchia, como escolheriam outro qualquer inconsciente.

Excessivamente ignorante, elle tinha a ventura de ser um dos mais populares habitantes do agora afamado valle de Santa Maria—o "quartel general" que foi escolhido debaixo da estrategia innata dos bandoleiros.

Os moveis que conduziram Rocha Alves, como era antes conhecido o d. Manoel de Assumpção, a trocar a sua fazendola das proximidades do arroio do Tigre, pelas agruras de um reducto em formação, pela suprema governança de um imperio embryonario com séde em Taquarussú e depois em Santa Maria, não foram outros sinão a sua ignorancia e a sua popularidade.

A fortuna do escolhido pouco importava aos reductos. Havia mesmo entre os sertanejos francamente fanatizados, a convicção de que não deviam possuir bens nem dinheiro nem terras — estavam embuidos de uma fraternidade absoluta, idealizada pelo monge e depois revivada pelos monarchistas das selvas.

Alguns incautos abandonaram as choupanas, o gado, a criação, as plantações e os paiões repletos e transportaram-se para os ranchos dos acampamentos religiosos ; permutaram assim, um viver, ás vezes honesto, pela privança com os mais audazes facinoras que estavam disfarçados em defensores das crenças de João e de José Maria.

Outros jagunços, de quando em vez, emquanto as tropas militares estavam mais distante dos reductos, voltavam em vizitas continuadas ás suas propriedades abandonadas ; revistavam a criação, examinavam os arredores e tornavam aos esconderijos carregando, aos poucos, os seus productos. Outros, porém, mais convencidos, abandonaram definitivamente os bens, inutilizando os proprios documentos das escripturas dos sitios, destruindo as casas proprias e tambem as alheias : de bacamarte ás costas se julgavam defensores da apregoada igualdade de que resultaria um viver sem regras e sem limites.

Estes ultimos eram os mais renitentes homens de combate dos monarchistas do sertão.

A popularidade e a estima do fazendeiro Rocha Alves havia concorrido, em grande parte, para o augmento do chamado "exército de São José Maria".

Transcripto aqui, um typico documento do sertão, respeitada a orthographia original, não deixará em dúvida a importancia de Rocha Alves antes de o acclamarem *imperador*.

E' um abaixo assignado que, encontrado em uma das casas abandonadas na circumvizinhança de Santa Maria, ostentava a assignatura do tabaréo conceituado.

A firma de Rocha Alves se destaca das demais; seguindo qualquer phrase mal escripta, confirmando talvez o papel depois de ser firmado pelo inspector do quartelão policial, a assignatura de Rocha Alves denuncia o seu conceito e a sua ignorancia.

«Nos abaixo assignados attestamos que Francisco Correia de Mello á muitos anos que reside neste municipio da comarca de Curitiba-banos. Quartelão dos Perdliz-grande, nunca procedeu crime de especie alguma, nem tão pouco é conhecido pelos seus visinhos como homem tórbolento, desacatando assim o socego publico, nunca desconheceu as Leis de sua patria. Declaramos que reconhecemos como um dos homens de boa fé e sam conciencia. e é o quanto temos a attestar sob nossas palavra de honra. S. Sebastião da Boa Vista 6 de Dezembro (sobre 300 réis de estampilhas do Estado de Santa Catharina) de 1913. O inspector polical do quartelão de Esta Freguezia de S. Sebastião, João dos Santos Leal, *pro te as urcodico o do attestado* Manoel Alves De ass. Rocha, Joaquim Antonio da Silva, Antonio Simão dos Santos, José da Cruz, Pedro Thives, Colodiano Alves da Rocha, Antonio Machado da Rocha, Antonio Machado de Albuq, Antonio Caetano da Silva, Luiz Theodomiro de Souza, Delphino Lemos de Sampaio, Pedro lemos do Nascimento, Silvio Lemos de Sampaio, Manoel de Sousa Boeno, Thomaz Alves de Oliveira, Crecencio Ribeiro da Cruz, Francisco Correia de Mello».



Tavares, o chibante chefe de reducto politico

Tal documento patentea a mediocridade e a chatez do pseudo imperador e, ao mesmo tempo, realça o triste papel das autoridades sertanejas.

Entre os signatarios de semelhante papel, poucos estavam fóra de Santa Maria ; Rocha Alves havia-os arrastado, quasi todos, para formação do antro afamado.

Mas, pouco tempo o velho *imperador* dos jagunços resistiu ao bastão de chefe decorativo do acampamento central do bandoleirismo.

A mutação do viver, nos reductos, transfigurava os mais resistentes, abatia os de compleição *physica* mais fragil, apressava á sepultura os decrepitos que se iam aboletar em rançinhos improvisados da noite para o dia e privar das misérias dos esconderijos. A formação de um agglomerado de tabiques, disseminados irregularmente em meio dos troncos do madeiramento de uma *derrubada* mal acabada, á maneira de vivendas, esmirradas, immundas, aproveitados como coberturas os couros meio secos meio apodrecidos, a promiscuidade, emfim, logo acolhia os males e as molestias latentes na terra e nos corpos asquerosos e andrajosos. O typho, conhecido entre os povoantes daquelles sertões sob a singella denominação de *dysenteria*, abatia assustadoramente os descuidados e menos espertos retirantes. A área dos cemiterios dos reductos crescia em proporção superior á vastidão dos casebres, o que entretanto não impressionava ás fanatizadas tur-

bas que encontravam no morrer uma grande felicidade — o *passar* para o lado dos que estão junto de *São João de Maria*. Em pouco tempo de *reducto*, Rocha Alves que não era um malvado, mas se vira guindado a *imperador*, havia *passado* com uma *dysenteria* e o trefego *major* Elias de Moraes assumira a direcção suprema do *reducto chefe*.

Outros cabecilhas se succederam em Santa Maria, no fim de 1915 e, nos ultimos dias de seu delirio, o velho guerrilheiro Aleixo Gonçalves commandava em chefe o polygno de *guardas* que defendiam as entradas perigosas do valle famoso.

Num crescendo continuo de rebeldes o «Acampamento Geral» cada vez recebia maior numero de sectarios, retirantes de todos os ventos, emquanto, ao mesmo tempo, o exército, ás apalpa-dellas, palmilhando paragens desconhecidas, se preocupava em guarnecer centenaes de leguas em derredor.

Santa Maria repetia Canudos.

Está ao alcance de todos que têm acompanhado a questão do Contestado que a sua origem fundamental reside realmente no fanatismo ; mas, está também na convicção de todos que, desvirtuado o primitivo movimento por quem quer que fosse para uma objectivada exploração com pronunciamentos armados, utilizada habilidosamente a bravura irreflectida dos tabaréos, o mal alçou proporções assaz melindrosas e a epidemia da religião incompréendida, emaranhou-se com as escabrosidades da ambiciosa e irritante contenda e com as tropelias de aventureiros e ladravazes.

A questão dos limites, entretanto, nunca havia ultrapassado as margens do Iguassú entre o Timbó e o Canoinhas, como o regionalismo, de que tanto se ufana o Paraná, nunca passara de uma *blague* pretextada por letrados discutidores dos limites. O verdadeiro habitante do Contestado, o obscuro sertanejo que tira da terra úbere o pão para manter a próle numerosa, no embrutecido matagal, é positivamente indifferente á qualquer jurisdição : até prefere que a União o livre do supplicante dualismo...

Defensores ardorosos só se encontram, deste ou daquelle contendor das terras missioneiras, entre individualidades cuja mutação do dominio lhes possa reflectir directa ou indirectamente. Para os que discutem ou blasfemam nas praças públicas, defendem ou atacam pelos periodicos, pelas tribunas ou nos comicios das capitaes, o regiona-

lismo, que não existe, jamais fôra apanagio. Que propulsores outros, decerto, movimentam as machinas falantes, é racionalissima a conclusão...

Producto essencial da politicagem dos *coroneis*, o movimento de rebellião do Contestado só ultimamente se baralhou com a demanda de divisa entre os Estados de Santa Catharina e do Paraná,

Primitivamente distinctos, os casos dos limites e dos fanaticos agora estavam emaranhados. Fruto da ignorancia, o flagello avassalou a vasta região contestada; entre e, os *fanaticos* de começo e os bandidos alliados á desordem estava uma povoação bôa que, não tendo garantias dos governos, temia as iras dos jagunços perversos e vingativos.

O verdadeiro monge foi um homem de nome Anastás Marcaf, de origem franceza segundo dizem, e que durante mais de metade de uma longa existencia, de mais de cem annos como affirmam, perambulou pelos sertões brasileiros, percorrendo o sul de Matto Grosso, os confins do Paraná com a Republica do Paraguay e a região serrana catharinense, no decurso de 1880 a noventa e tantos, espalhando a caridade, pré-gando convencidamente a fé catholica, numa peregrinação constante, penitenciando-se talvez de algum crime commettido na patria abandonada. Qual Antonio Conselheiro ao norte, o Monge do sul arrastava multidões de crentes e se fizera um idolo dos supersticiosos camponios daquelles abandonados sertões. Fôra um homem de sãos

costumes Moraes que nunca desfraldara a bandeira da desordem e impunha-se mais pelas boas qualidades de sua alma e, principalmente, pela prática gratuita, embora ilegal, da medicina — o que lhe causou, entretanto, a desafeição dos boticários das villas...

E, no sul, esse homem continuava, ao tempo da Campanha de Canudos, a dominar com o seu bastão suggestivo, tal outro redemptor, uma povoação rude e abandonada dos dois Estados.

“A aura da loucura soprava também pelas bandas do sul: O Monge do Paraná, por sua vez, apparecia nessa concorrência extravagante para a historia e para os hospícios”, disse o admirado autor do *Sertões*, numa de suas paginas empolgantes.

A inclinação latente para o fanatismo em que se encontram os esquecidos habitantes do interior, fanatismo que sob mais delicados e variados aspectos attinge a muitos letrados, ora pela contricção em que se deixam ficar em extase diante das imagens, ora subindo pináculos de um monte, galgando de joelhos numa escadaria interminável o nicho de uma santa milagrosa, para levarem braços, pernas e cabeças de cêra promettidos em passados momentos de afflicção, tem, uma tal inclinação, dado ensejo para que os Macieis criassem Canudos legendario, os padres Ciceros convulsionem povoações, os José e João Maria sejam vivados como santos no Contestado, os João Brandão em Minas Geraes e os José Gue-

des em Pernambuco e outros, que fatalmente surgirão, aproveitem e desvirtuem o espirito da religião catholica.

Mas, o propheta João Maria de Jesus não existia mais desde dois decennios para traz. Só restavam os seus ensinamentos religiosos e o seu nome *santo*, entre cruces, intercalado nas orações e nos *patúas* pendentes aos côlos flébeis e aos peitos varonís das gerações fanatizadas; só restavam os cruzeiros que elle collocára encimando morros nos arredores das localidades onde prégava e a *arvore santa* em Canoinhas, em cuja sombra elle fazia préces e receitava *mesinhas* para os fieis; só restavam as iniciaes do seu nome, marcheteando as symbolicas bandeirolas brancas, inda por ultimo uzadas profusamente; as mesmas letras, em maiusculo, gravadas ás portas e ás janellas das choupanas, nos petrechos de guerra e nos paramentos religiosos dos reductos, nos andôres e nas bandeiras dos divinos. Emfim, nos momentos tenebrosos dos encontros ou dos *entreveros* encarniçados, os nomes de *São José e São João Maria* eram ainda vivados com entusiasmo ao mesmo tempo que os de São Sebastião e de Santo Antonio. Ao pescoço pendurada ou no pulso enleada ainda havia outra *sagrada* reliquia: um barbante immundo, era o *cordel abençoado* que os defenderia do mal e tinha o tamanho de *São João Maria*.

Taes eram os perniciosos vestigios que restavam da existencia dos monges.

A phase inicial, pois, da historia dos *fanaticos* data da existencia do primeiro dos seus *monges*, cuja vida é quasi uma lenda. Pouca gente que hoje lá vive conheceu aquelle homem cujo espirito domina ainda desse modo os sertanejos inespertos.

A morte de João Maria deixou uma pronunciada auréola de santidade da qual se valeu, depois, um outro individuo que se dizia um novo João Maria ou José Maria de Santo Agostinho.

«... O velho apparecido não se sabe de onde, que se fazia adorar por aquella pobre gente de quem recebeu o titulo mystico de *monge* e que lhe criou a lenda que envolve o nome de João Maria, talvez nem mesmo o proprio; esse velho exquisito que não acceitava hospedagem em casa de ninguém, preferindo repousar no matto á beira das estradas, que dava remedio aos doentes dos sertões, recebendo como paga apenas o prato de comida que lhe offereciam os innumeros clientes, desapareceu um dia, não se sabe como, pela mesma fórma de sua apresentação; e é admiravel que ainda hoje os seus fervorosos crentes esperam vel-o resuscitar...»

Valendo-se da supersticiosa convicção dos sertanejos, em 1912, o ex-soldado do exército, depois desertor do Regimento de Segurança do Paraná, Miguel Lucena de Boaventura, á imitação daquelle asceta e cognominando-se José Maria de Santo Agostinho, arregimentara os crédulos do monge então desaparecido.

Espertalhão de modernos tempos, José Maria não passava de um embusteiro caçador de dinheiros e também de amores. Tinha em seu convívio íntimo, numa mesma barraca, a pretexto de praticar curas, as mais lindas moçoilas filhas dos seus adeptos. Para criar uma Pharmacia do Povo, elle arrecadava todas as sommas que os incautos sertanejos lhe entregavam; mas, em vez de drogas, distribuía orações e rezas therapeuticas capazes de livrar do mal quem as possuísse. E é o que ainda existe em profusão n'aquelle recanto, copiado e recopiado em baixo portuguez.

Uma destas orações muito uzadas pelos fanaticos é a que se segue, copiada fielmente do original colhido num *breve* que pendia ao peito másculo de um *Par de França* fulminado. Eil-a :

« Espada eletica pertence a Antonio de Sousa nobre cavaleiro de São Sebastião em nome de Santo João Maria quem atira no meu corpo atira na hostia consagrada porque entre a porva e a espuleta Jesus Christo fez morada, Deus adiante e por noso guia eu Antonio me encomendo a Deus e a Virgem Maria que eu não desprezo nem atado nem do diabo atentado me guarde meu São Celeste, com 7 anjelo quebro pedra, com 7 anjelo quebro fero, quem me aponta alma de fogo em pedassos ficará e os meus inimigos compensará que Deus o Vivo Padre e filho esperito Santo amem Jesus e esta oração penses São José e João Maria. »

Mas, o refinado ex-soldado que succedera o monge estrangeiro, com o supposto nome de José



O primeiro monge João Maria de Jesus



O segundo monge José Maria de Santo Agostinho

Maria, imitando o apenas nos malefícios até morrer no embate do Irany, foi positivamente quem primeiro armou os fanaticos contra as investidas ameaçadoras das autoridades locais. Ainda áquelle tempo os fanaticos não estavam rebellados; antes, renunciavam a luta e evitavam os encontros para os combates: destroçavam os seus proprios acampamentos á aproximação dos soldados ou mesmo dos temidos inspectores de quartelão.

Os religiosos ainda temiam a acção dos homens de farda; não tocavam nas armas nem nos objectos quaesquer que se lhes deixassem ao alcance. Tinham singularidades interessantes. Eram dignos ainda de compaixão. Absorviam o tempo nas practicas dos reductos, então denominados *quadros santos*.

Acosados nos Curitybanos, por interferencia do coronel Chiquinho de Albuquerque, no correr de 1912, pela policia catharinense, dirigida em pessoa pelo chefe de policia daquelle Estado, o velho pernambucano dr. Salvio Gonzaga, os fanaticos rumaram para o Irany, zona jurisdiccional pelo Paraná, nas proximidades da antiga colonia militar do Chapecó.

Desbaratados, mas vencedores no primeiro recontro com as forças do Paraná, voltaram do Irany a se reunir em Taquarussú, onde formaram novo reducto, um novo *quadro santo*, a *nova Jerusalém* por elles cognominada. Duas investidas successivas de forças federaes e catharinenses levaram ao novo acampamento dos religiosos a

destruição completa. Novos reductos surgiram depois, dirigidos por empreiteiros da pequena guerra, acolhidos os elementos que por diversas razões se fizeram adeptos da memoria dos *monges*. Os Caragoatás, os Santo Antonios e os Tamanduás se succederam como centros de populações fanatizadas, em pleno estado de exaltação. Novas expedições, mal organizadas, pequenas, mal succedidas como as primeiras, algumas das quaes perdendo armas e munições, tangendo apenas o objectivo e logo se fazendo em victoriosas retiradas que aos bandoleiros, naturalmente, sempre transparecia como fraqueza, elevou-lhes o moral em vez de abater, a ponto de cada vez se tornarem mais arrojados no enfrentar as tropas expedicionarias.

A politicagem, o banditismo, a rapinagem costumeira, um falado regionalismo, a questão dos limites e uma desequilibrada aspiração restauradora das antigas instituições, embutida na cabeça de alguns matutos, ao final, surgiram quasi a um só tempo, abruptamente e, occultos nas avançadas do fanatismo que infelizmente ainda lá existe, avassalaram a immensidade do campo.

O problema, que comportava resolução facil no principio, assumiu momentaneamente, no anno de 1914, depois das expedições ao Taquarussú, uma complexidade quasi insolúvel. Fôra, então, encarregado de levar a tranquillidade á região um general e mais uma vez os matutos se conveceram da *fraqueza do governo*, em que acreditavam.

Em meados de 1914 já se achavam dirigindo agrupamentos de sediciosos os elementos que levaram aos bandoleiros uma quasi organização compativel perfeitamente com a região onde operavam.

Ao lado do velho fazendeiro Euzebio que desde Taquarussú dirigia os fanaticos e que acreditava nos sonhos de uma filha de treze annos, nos delirios de uma criança que dizia ver o monge descer do ceu para transmittir ordens, foram se alistar aventureiros e desoccupados de todos os cantos.

“José Tavares, vulgo *Juca Tavares*; Aleixo de Lima Gonçalves, ex-fiscal da Estrada de Ferro; Bonifacio José dos Santos, ex-autoridade em Canoinhas, conhecido por Bonifacio *Papudo*; Antonio Bonifacio, ex-autoridade policial; Antonio Tavares, ex-chefe escolar na referida villa e tambem ex-adjunto de promotor; Fuão Cubas, ex-sub delegado de Campo Alegre; os fazendeiros Elias de Moraes e Conrado Grobber” e muitos outros espertalhões, se tornaram os dirigentes principaes do movimento convulsivo, cada vez crescente.

E assim foi que, realmente, um inoffensivo acampamento de fanaticos deu origem á formação das hordas que se alastraram perigosamente pela vasta zona dos valles do Timbó e do Canoinhas, do Correntes e do Marombas.

A natureza do theatro de acção desse bando-leirismo, de resto, foi sempre propicia á dilatação do ambito porque, contestada a legitimidade da

jurisdição das autoridades, a anarchia facilmente alicerçou o seu dominio, de modo que o regimen da justiça como o respeito ás leis quedaram definitivamente antes de se firmarem ali.

E ahi está o surto daquela rebeldia. Como de modestissimo fóco de fanatismo, certa zona do Contestado se transformou em raias de bandoleirismo e nucleos de rapinagens descommedidas.

A vastidão da área, ao final, povoava uma innumeravel sorte de abarracamentos, de reductos e de guardas de jagunços revoltados. Ponto de attracção de criminosos e desoccupados de diversos Estados brasileiros, como de certa zona da Argentina e do Paraguay, aquelle scenario de credence religiosa cresceu e appareceu como coisa tenebrosa, expandindo maleficios dentro de um circulo de acção que, por fim, abrangia toda circumscripção territorial do interior catharinense e grande trecho do Contestado.

*

* *

Acoroçada em vez de reprimida na phase inicial, a perigosa grei vivia, ultimamente, da rapinagem que instituira, como contava com os recursos que, francamente, recebia de fóra... Mantendo relações com o commercio de alguns municipios, os bandidos aproveitavam a courama do gado roubado nos campos criadores e se abasteciam de generos alimenticios nas villas onde negociavam, quando não assaltavam ou saqueavam.

Nunca, é certo, lhes faltou também o armamento nem tampouco as munições de guerra.



Projectis empregados
com abundancia pelos bandoleiros.

Quantas vezes foram apreendidos petrechos bellicos destinados aos guerrilheiros?!... Que o digam alguns commandantes de expedições.

*
* *

O que se estava passando, ultimamente, sob a capa de fanatismo ou de regionalismo, parecia simplesmente uma revolução restauradora das instituições decaídas em 89, quizá um movimento separatista habilmente desenvolvido no sertão e com premeditadas irradiações para o Rio Grande do

Sul. O grande Estado meridional, percebendo a possibilidade da incursão do perigoso elemento em seu territorio, apressou-se em mobilizar, sob o commando do tenente coronel Emilio Massot, um regimento de cavallaria e um batalhão de infantaria da sua bem organizada brigada militar estadual; e, de acordo com a direcção das operações federaes, occupou a região serrana, ficando aquelles corpos com bases na cidade de Vaccaria e na villa de São João, nas margens do rio Pelotas, para impedir a travessia dos bandoleiros nos Passos do Barracão, do Borges, da Victoria e do Pelotas.

Felizmente, os elementos irresponsaveis foram os que mais acreditaram na possibilidade da realização do programma monarchico pôsto criminosamente á mão da matutada. Apenas os sertanejos, perversos uns, illudidos e forçados outros, foram os que se bateram em armas contra a legalidade. Os que se locupletariam da victoria ou dos effeitos da desordem, continuaram distanciados do perigo, bisbilhotando as providencias do Governo e os movimentos das tropas, auxiliando com armas e munições introduzidas sornateiramente nos sertões, ora dissimuladas como caixas de feragens ou de drogas, ora acondicionadas em latas de doces e de manteiga, como ficou constatado, procedendo todas de São Francisco, de Florianopolis e de Curityba ..

Além de fanatismo, banditismo, politicagem, limites contestados e associações de rapinantes,

verdadeiras *societas sceleris*, havia tambem na conflagração mixta uma dóse regular de insurgimento restaurador embutido no cerebro daquella gente infeliz. Era, pois, mais uma modalidade para a incompreensivel e cada vez mais baralhada situação criada e criminosamente alimentada pelos principaes interessados na continuação da ingrata contenda.

O conhecido fazendeiro *major* Elias de Moraes, rico e bastante relacionado até fóra das êrmas serranias, assumira ao lado do velho Euzebio, a direcção do movimento no sertão catharinense; e, considerando-se chefe conspícuo, escrevera a diversos dos seus amigos, convidando-os para participarem da restauração monarchica. Era positivo nos convites e terminava-os sempre excusando-se de receber conselhos:—sim ou não, deviam ser as unicas respostas. Eram prefixados os dias e os logares para os adhesistas iniciarem a acção turbulenta. Tinha, o tresloucado velho, plena convicção no exito da campanha empenhada.

O coronel Salathiel de Paula, filho de conhecido politico rio grandense do sul, recebera, em Ponta Grossa, uma dessas interessantes cartas expedidas pelos chefes revolucionarios, justamente no correr de Agosto de 1914, quando circulava pelos sertões e veio até o coração do paiz o manifesto monarchico assignado por *D. Manoel*, o *imperador* de Taquarussú.

Semelhante epistola realça a reacção sertaneja contra o influxo da civilisação, a opposição

da barbaria, para bem dizer, contra o “caminho de ferro” que ouzára interessar pomposamente os seus trilhos pelas escusas florestas dos mysteriosos pinheiraes entre o Iguassú e o Uruguay ...

Na carta referida, que foi ter ás mãos do ministro da Guerra por intermedio do general Setembrino, o *major* Elias insistia para que o *coronel* Salathiel aceitasse o commando dos revoltosos, apossando-se de Ponta Grossa e dynamitando a ponte do Itararé na divisa paulista, porquanto elle, Elias, se incumbiria de fazer o mesmo na ponte do rio Uruguay, como atacaria certas localidades dentre as quaes S. João, União da Victoria e Rio Negro; contava com grandes depositos de generos e com 5.000 homens armados para lutar contra a Republica que não prestava; já tinha sido proclamada a Monarchia tendo sido acclamado *imperador* D. Manoel Alves de Assumpção Rocha. A interessante carta do *major* Elias terminava participando a morte do seu filho Generoso de Moraes, em consequencia do ferimento recebido no combate de Caragoatá, mas esperava vel-o resuscitado muito breve...

O infeliz fazendeiro estava atacado dos dois grandes males — era fanatico e monarchista ao mesmo tempo. E não só o coronel Salathiel fôra distinguido pelos monarchistas do Contestado. Outras individualidades politicas, algumas já ligadas á historia da nossa anarchia pela revolução de 93 cujos vinculos sanguinolentos levados pelos Gumercendo ainda perduram naquelles



ALEIXO GONÇALVES

Reproducção de uma aquarella encontrada no reducto de Santa Maria.

invios sertões, receberam appellos para as armas. Ao conhecido deputado federalista pelo Rio Grande do Sul, general Raphael Cabeda, fôra enviado convite identico por intermedio de um *proprio* da confiança dos fazendeiros revolucionarios, segundo dizia Elias em sua carta.

Seria uma revolução systematica e duradoira, affirmava na sua expressiva grammatica, o *major* monarchista. Os cinco mil homens em armas, continuariam na commum criação dos animaes e cogitando das suas plantações de cereaes como da colheita do mate; nada lhes faltaria para uma guerra de muitos annos; contavam com recursos de fôra e, as propriedades dos que não os acompanhasssem seriam tomadas e saqueadas em favor da guerra santa.

Além de outros planos, o trecho da Estrada de Ferro seria interrompido em diversos pontos; as grandes pontes do Uruguay e do Iguassú estavam condemnadas á destruição.

Tratava-se, por conseguinte, de uma situação, anormalissima naquelle retalho de terra da Republica.

Os patricios ignorantes ouviam falar melhor da Monarchia que da Republica. Esta nunca os acariciara e aquella sempre fôra uma *lei* prégada como bôa pelos *monges*. A idea monarchica, desde a mysteriosa existencia de João Maria que a propagava como “lei de Deus”; o esquecimento da Republica de amparar os rudes sertanejos e relacionar-se melhor com elles; as successivas

expedições aguerridas enviadas contra os mesmos; a penetração das linhas da São Paulo-Rio Grande com direito ás margens devolutas do seu curso; a colonização abrupta de certas regiões com elementos estrangeiros, sendo privados da continuação nestes pontos os antigos moradores; o modo incorrecto de alguns encarregados dos nucleos coloniaes, como o da colonia estabelecida na estação de Rio das Antas, para promoverem a retirada dos posseiros antigos, tudo levou aquella gente á convicção de que era espoliada pelo governo e, portanto, devia se tornar inimiga da Republica.

Uma inscrição a lapis, que os jagunços deixaram depois do incendio e saque praticados na estação de São João, em Setembro de 914, é uma expressão positiva da ignorancia do rude reaccionario sertanejo em desespero.

Eis o escripto copiado cuidadosamente, sem uma virgula para mais :

« Nos estava em Taquarussú tratando da noça devoção e não matava nem robava, o Hermes mandou suas força covardemente nos bombardiar onde mataram mulheres e crianças portanto o causante de tudo isto é o bandido do Hermes e portanto nós queremos a lei de Deus que é a monarchia.

O governo da Republica toca os Filhos Brasileiros dos tereno que pertence a nação e vende para o estrangeiro, nós agora estemo disposto a faser prevalecer os noços direito».

O manifesto monarchico corroborado pelas epistolas do fazendeiro Elias de Moraes e as ovações á monarchia quando, frente á frente se batiam os jagunços contra o exército republicano, ás vezes como ultimo brado ao tombarem, serenos, trespassados mortalmente, são os symptomas convincentes de que aquelles desgraçados fanaticos eram tambem arraigados e infelizes monarchistas.

*
* *

Pelo que menos se bateram os rebeldes sertanejos, foi talvez por causa dos limites entre os dois Estados.

O facto de serem contestadas as terras por elles escolhidas para as tropelias foi uma habilitade quasi provada. E não sómente o territorio litigioso foi attingido pelas depredações da anarchizada rebellião sertaneja: — Lages, Curitybanos e Campos Novos, municipios catharinenses, na região serrana sul do Estado, foram invadidos e quasi todos terrivelmente dominadas pelos salteadores que tambem tinham como chefes castelhanos desalmados.

Uma carta dirigida ao coronel Emiliano Ramos, morador em Lages, por um individuo conhecido por Castelhanao assim terminava :

“...O commandante geral da campanha do partido federalista faça sahir as familias, pois o ser fraco, debemos olhar para ellas, a penas sofrem injustamente. Io só quero

brigar com los bahianos intimidadores que falam muito. Por causa delles soffrem outros. Só penso mim felicidade, por ajuda de Dios, São João e Maria, pois esses bahianos me mandaram probocar. Asseito probocacion!"

Os habitantes da velha cidade do interior catharinense, apavorados, começavam a esse turno a abandonar precipitadamente os lares e as propriedades. O exodo se annunciava como a unica salvação, a exemplo de outras localidades que abandonadas caíram logo ás mãos dos jagunços. Felizmente, o 54º de caçadores, vindo pela terceira vez de Florianopolis, por terra, chegou a tempo de reanimar um pouco gente de Lages e dos seus arredores.

Outro escripto impressionador, provindo do reducto de Santa Maria, dirigido a Affonso Burger, assim aconselhava :

“ Em primeiro lugar, desejo-lhe saude e felicidade em companhia da familia. Amigo, faço-o sciente de que devem retirar as familias para não perigarem ; peço tambem que aconselhe seus amigos para que sahiam da cidade, porque agora, custe o que custar, eu entro na cidade, porque recebi ordem do acampamento geral, para dar conta do municipio de Lages, custe o que custar, Por isso peço ao amigo que se retire e faça retirar as familias dos seus amigos para não perecerem. Augustin Saraiba Perez .”

Não sómente Lages, mas outras localidades de Santa Catharina soffreram as perigosas arre-

mettidas, soffreram igualmente, ou mais, os horrores da revolução que se não restringiu, como se póde suppor, ao Territorio Contestado. Aproveitar e explorar a exaltação de fanaticos e não fanaticos, dos desoccupados e dos bandidos que formavam os bandos aguerridos, foi plano criminosamente preconcebido por expertos individuos que estão escapos e impunes. Reductos arregimentados exclusivamente por motivo da questão dos limites entre os dois Estados, talvez nunca os houvesse nos sertões conflagrados, mas sim nas proprias cidades e capitaes dos contendores. As "ligas pro-limites" de Florianopolis e de Curityba, com perniciosas consequencias, são os verdadeiros reductos invulneraveis dos *fanaticos* dos limites.

Entre a mysteriosa vida de um propheta e as arregimentações de jagunços, ha uma complexidade de coisas indesvendaveis predominando o bandoleirismo irreprimido depois de açulado.

*
* *

Mas, que consequencia, finalmente, virá ter a systematica introducção da fôrça federal por aquellos sertões, aliás no louvabilissimo empenho do restabelecimento da ordem alterada?

A questão tornou-se mais que complexa; é agora problema transcendente a resolver. Passada a oportunidade da execussão de uma sentença judiciaria, quando lá estiveram mobilizados cêrca de sete mil homens, o Executivo se encontrará

embaraçado depois, ante a intransigencia de um e a impatriotica presumpção de outro dos contraponentes.

O governo da Republica devia estar convencido afinal de que o fóco permanente de todo o mal, presentemente, como as difficuldades para a pacificação definitiva do então Territorio das Missões Brasileiras, rezide, sobretudo, no Contestado do qual nem o Paraná nem Santa Catharina quer abrir mão e, então, estender sobre tão cubizada região a incontestavel e potente jurisdição federal, incorporal-a como territorio, mesmo em character provisorio, organizando-a semelhantemente ao Acre. Talvez seja a melhor solução. Quem contestará que o antigo Territorio das Missões, não pertencendo aos Catharinenses e também não aos Paranáenses, seja uma propriedade da communhão brasileira? A patria, sua verdadeira e unica possessoria, exige que aquelle infeliz recanto, cuja maior parte foi disputada dos desejos estrangeiros, sem derrame de sangue, volte ao remanso da ordem e do progresso da Confederação.

E, porque um exaggerado respeito á autonomia de duas unidades que não respeitam a soberania nacional, degladiando-se desoladamente dentro da propria patria? Si a Carta fundamental esqueceu a solução dos lindes interestaduaes e erra o governo central acudindo energicamente, quando as pelejas se tornam intensas, reflectindo mal pelo exterior, como succe-

deu no caso do Contestado que envergonha e desacredita a Nação, como serviu para as caricaturas galhofeiras dos jornalecos de Buenos-Ayres, é um erro que se impõe em bem da Nação inteira que chora centenas de filhos ceifados na demanda cruel, que vê esgotar-se improduttivamente a pujança de uma pléiade forte do seu exército novo e que vê uma área vastissima como aquella que se estende léste-oeste dos pinheiros do Itayó na Serra Geral á Lagôa da Divisa na fronteira das Missões Argentinas, e norte-sul das aguas remansosas do Uruguay aos plainos ondulados onde o Iguassú atravessa, ora em quedas ora represado: cêrca de 40.000 kilometros quadrados de terras fertilissimas, contrastando com a fronteiraça região dos que foram seus pretendentes até 1895.

Lá bem perto, os Argentinos de Posadas, em "Las Misiones", assistem o degladiar sanguinoso entre os dois Estados que se julgam Nações.

O territorio missioneiro, ou 30.621 kilometros que coube ao Brasil pela arbitragem posta as mãos de Grover Cleweland, então presidente da grande Nação Americana do Norte, não pertence a qualquer dos contendentes e, a pequena parte do Contestado mais para o léste do Chapecó e do Jangada onde se reductaram brancos em attitude dos indigenas implacaveis que outr'ora ali mesmo dominaram, precisa tambem da intervenção potente do Governo Federal.

“Como territorios, disse o dr. Maximino Maciel, contam os Estados Unidos o territorio Indio, o de Alaska, o de Porto Rico, o das Philippinas e o de Hawai; a Venezuela, aos nove Estados, somma cinco territorios; o Chile possui o de Magalhães, além de suas vinte e tres provincias; a Argentina dez territorios e quatorze Estados”.

Entre os territorios argentinos se destaca a região da mesopotamia formada pelos cursos do Paraná e do Uruguay: são 29.229 kilometros quadrados de uma faixa que penetra pelo Brasil a dentro e se engasta, qual preciosa perola argentina, entre a Republica do Paraguay e os confins de quatro Estados brasileiros; é o territorio que não está incorporado á Provincia de Corrientes, antes constitue, talvez pela sua importancia militar, “El Gobernación de Las Misiones”...

E então, o Brasil que, envez de fronteirar no Chapecó e no Jangada, perto de União da Victoria como pretenderam os Argentinos, não perdeu as terras contestadas até as margens do Santo Antonio e do Piperyguassú, porque não continuar considerando o seu antigo “Territorio das Missões” que não é outro sinão a maior parte deste fatidico Contestado?

O Acre, que foi cubiçado pelo Amazonas, grandioso, será um dia mais outra importante unidade da Confederação, justamente por ter ficado fóra da jurisdicção do grande Estado do extremo norte.

O Territorio do Iguassú, ou a antiga Terra dos Ibiturunas explorada pelos Paulistas, em-

quanto fôr impotente a acção dos Estados que intransigentemente lhe cubiçam ou pretendem a posse, emquanto as suas condições não o permittirem erigir-se a Estado ou mesmo independe-se dos seus algozes, precisa ser patrioticamente amparado pela Nação a quem, antes de tudo, elle pertence.

Restabeçam-se lá as colonias militares, ora emancipadas; dêem-lhe direcção federal e pacifiquem-n'o; estudem militarmente aquelle campo strategico importantissimo, onde provaveis movimentações militares se podem dar . . . , onde ensinamentos da historia Patria realçam paginas empolgantes, desde a sua conquista pelos Bandeirantes do seculo XVII, quando ainda as expansões ibericas na America do Sul alargavam as fronteiras, até o periodo das ultimas expedições contra os fanaticos, preenchendo um largo periodo assignalado pela guerra civil de 93 e pela chamada questão das Missões que existiu entre o Brasil e a Republica Argentina. Emfim, a situação eminentemente militar do actual Territorio Contestado, que mereceu especial carinho ao tempo do ministro Medeiros Mallet e que, pela sua interposição entre a importante base de operações navaes no sul — a bacia de São Francisco — e o trecho da fronteira argentina que pelo norte mais se aproxima da costa do Atlantico, seria, uma semelhante situação strategica por excellência, um dos principaes factores para o estabelecimento de uma prefeitura ou de um governo militar na região tão

importante quão malfadada. Uma idea tal, embora com amplitude restricta á zona flagellada, não passou despercebida ao commandante da grande expedição. O general Setembrino, dirigindo-se ao Ministro da Guerra, prestando conta final da acção militar do exército com a quêda de Santa Maria, rematára uma carta com as seguintes palavras:

“... O que mais convinha, portanto, para se evitar a reproducção do banditismo colectivo nos sertões, era, além das tropas de occupação, que propuz a V. Ex. por telegrapha, fundar-se em Santa Maria ou em Pedizes uma Perfeitura, sob a direcção criteriosa de um homem duro e moralizado, a cuja disposição ficasse uma força de preferencia um bando armado.

Para alli seriam attrahidos todas as familias desvalidas, ao mesmo passo que um policiamento rigoroso, exercitado no amago das serras, impediria a formação de nucleos fanaticos.

Essa idéa, facilima de praticar, suppõe apenas em accôrdo entre o Governo da União e o de Santa Catharina, relativo á acquisição das terras necessarias e a legislação especial do caso.

Apresentando-a, tenho em vista resalvar os brios do Exercito, sobre quem vão cahir os apodos, quando, passado o inverno, novos grupos de fanaticos surgirem do matto, ameaçando as populações inermes.

Comtudo resolverá V. Ex., como parecer mais acertado, pois a mim só cabe o indeclinavel dever de expôr a minha opinião leal sobre tão delicado e magno assumpto..."

E ainda, no fecho do seu relatorio sobre a arrojada travessia de Santa Maria, o valente Potyguára assim se expressa convencidamente:

"... Finalmente, encerro este modesto trabalho que só contem verdades, dizendo-vos que, na minha opinião de soldado observador, esta rica zona do Territorio Contestado só voltará á paz, á ordem e ao trabalho, quando o Congresso Nacional autorisar ao Poder Executivo a apoderar-se della fazendo-a um territorio como o do Acre e nomeando uma autoridade energica e justiceira que a faça progredir.

No percurso que fiz através do Contestado numa extensão de 82 leguas, em rumos diferentes, ouvi sempre dos mais sensatos e pacatos moradores o desejo ardente de serem governados por uma autoridade nomeada pelo Governo Federal, dizendo-se alguns delles, que só esperavam essa resolução para resolverem definitivamente sobre as suas ricas terras e hervaes..."

*

* *

O Territorio de Iguassú só viverá em paz quando ficar definitivamente livre dos que, por *fanatismo*... lhe cubicam a posse.

IV

Depois de quasi eliminada a sociedade retrógrada, insurrecta contra a abrupta investida da civilisação que tem bafejado apenas os littoraes durante os quatro seculos da existencia brasílica, podemos positivar—Canudos se repetiu.

A imprevidencia foi a causa de se ter erigido, sobre os alicerces de um nucleo de fanaticos, a legendaria Vendéa brasileira que a penna fulgurante de Euclydes Cunha, inexoravel, descreve nas paginas inconfundiveis do *Sertões*.

Canudos foi uma séde, um agglomerado, um reducto unico para onde convergiram os milhares de adeptos de chefe tambem unico—o singularissimo religioso que foi Antonio Conselheiro. Pelos sertões bravios do sul, originariamente á maneira do famoso reducto do Vasa Barris, se erigiram reductos diversos, circumdados por innumerous outros reductos menores que, por sua vez, eram guardados, á distancia, pelas entradas e pelos flancos, por pequenos grupos, á guisa de guardas avançadas, cada qual com um chefe destemeroso, um commandante, catado dentre os afamados cabecilhas de região conturbada; todos inspirados, por ignorancia, por mêdo ou por conveniencia, na existencia imponderavel de um illuminado—um guia santo—o Monge.

Encoberto nas brenhas espessas das florestas cerradas de *xaxins* e de taquaraes, na Serra do Caçador, estava montado o acampamento geral

dos rebeldes do Contestado :—o reducto de Santa Maria. Dali emanavam as ordens geraes, como tambem era o refugio recommendado no supremo perigo. A *virgem*, a directora moral dos fanaticos, a moçoila que permanecia occulta na escuridão de um pequeno quarto e só se apresentava para, mancommunada com os espertos exploradores dos infelizes, transmittir as ordens que dizia receber directamente de Josè Maria durante seus periodos de videncia, aquella rapariga vidente estava em Santa Maria. Servindo ao talante dos chefes, a tal *virgem* era considerada uma santa que tudo sabia porque lh'a inspirava o Monge que depois de morto só a ella apparecia para transmissão dos vaticinios. Habilmente escolhida, a menina Maria Rosa, com quinze annos talvez, sem saber ler nem escrever, possuindo vivacidade extraordinaria, praticava o embuste convencidamente. Industriada por Elias de Moraes, seu pai, a rapariga, pallida, rachitica, de olhos pardos pequeninos, percorria os reductos, cavalgando escolhido corsêl aperado de arreiamto com encrustações de prata; sentada em macio silhão forrado de velludo com franjas berrantes e fitas pendentes, a *virgem* tinha fóros de rainha—era acompanhada pela escolta diabolica dos *Pares de França*. E, pavoneando-se convencidamente, soltos os cabellos castanhos bem tratados, dizendo-se representante da vontade do Monge, de quem ella conhecia os santos desejos, designava os chefes dos reductos, destituia-os dos commandos, sentenciava

pennas simples e crueis e escolhia os meninos capazes de entrar nas *fórm*as para a *briga*. A virgem era religiosamente acatada.

“...E a perigosa credulidade dos tabaréos dava ensejo ás mais ignobeis perversidades da parte dos seus exploradores. O velho maragato Aleixo ds Lima Gonçalves, agora homisiado e meio afortunado naquelles serções onde a invocação do seu nome fôra bastante para levantar em armas centenaes de caboclos, Aleixo o querelante dos Pachecos ambiciosos das Canoinhas por causas de questiunculas de terras adquiridas por estes no fôro do Paraná e por aquelle nas sisas catharinenses, era o mais interessante dos jagunços-chefes, sempre acatado pela propria *virgem* que o considerava como braço forte da *guerra santa* «annunciada por São João Maria ha vinte annos,» e fôra por fim desbancado da influencia que tinha sobre os fanaticos... Francisco Salvador, o typo caracteristico da ignorancia feroz cujo filho, um aleijado de doze para quatorze annos estava considerado *tocado por graça* do mesmo São João Maria substituiu Aleixo nos reductos da Serra dos Vieiras e o poder da *virgem* Maria Rosa foi conspurcado pelo aleijadinho...”

Mas, diversamente de Canudos, os reductos do Contestado, em regra, se escondiam nas matas de envolta. A tropa muito antes de os lobrigar encontrava a resistencia dos seus defensores, escondidos, invisiveis, tal como os fanaticos de

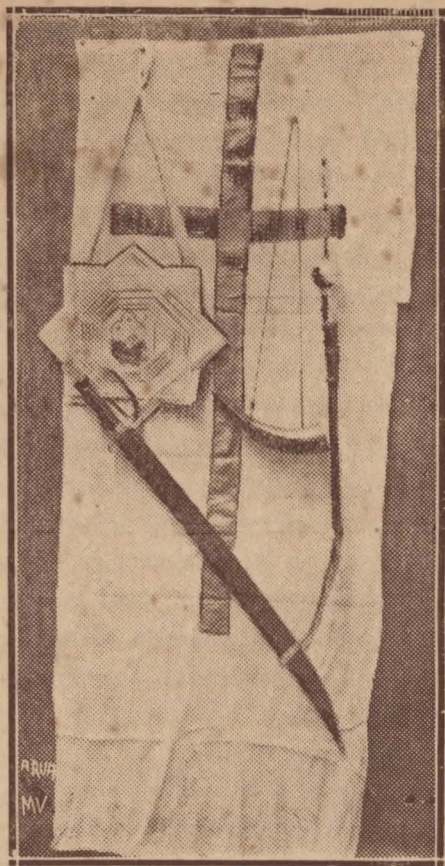
Canudos. O reducto de Vasa Barris era ao longe divulgado e os covis dos adeptos de José Maria surgiam de repente, nas clareiras das matas cerradas, depois das travessias de perigosos desfiladeiros. A fugacidade do jagunço do sul, entretanto, era a mesma da do norte; os mesmos ardis de combate, as mesmas espéras demoradas e provações pacientes para a execução das emboscadas com que surpreendiam os atacantes.

Conhecedores da fôrça numerica superior da ultima expedição, os bandoleiros renunciaram as temeridades de antes. Excepção dos innumerous ataques nocturnos á villa de Canoinhas, do violento assalto ao acampamento do Salceiro onde grandes massas das fôrças do norte se acotovelavam em defensiva espectante, do ataque á tropa que guarnecia Papanduva e outros raros pontos, como certa vez ao acampamento federal em Richard, jamais fôra registrado na grande expedição um daquelles arrojados e audaciosos arrancos de loucos, que se contam ter os jagunços praticado nas anteriores expedições. Salvo os lances finaes de resistencia dos ultimos defensores do valle de Santa Maria, os jagunços desistiram dos entreveros que antes praticavam.

Os bandoleiros aggrediam agora de preferencia as localidades indefesas, as villas e os nucleos coloniaes onde pudessem pilhar, e guardavam os seus melhores elementos para reagirem ás investidas offensivas das fôrças federaes. De-tiveram-se na defensiva vantajosa occupando as

dobras variadissimas do terreno seu alliado; entretanto, quando percebiam o esmorecimento da tropa, vinham, silenciosamente, ás altas horas da madrugada, despertar-lhe fragosamente com o sôpro das buzinas de chifres, a cada descarga das Winchester, a cada brado offensivo, aos "vivas á Monarchia". Canoinhas foi commum theatro deste espectáculo triste... Na defensiva eram bravos e, applicando uma astucia admiravel, offereciam resistencia fatigante para os que lhes atacavam; praticavam as retiradas parciaes e successivas que lhes permittiam executar pequenos contra-ataques; enfrentavam assim, vantajosamente, com pequeno numero de homens, os mais numerosos destacamentos expedicionarios.

A dissemelhança entre Canudos e Santa Maria não foi muito além da diversidade topographica da região ou da multiplicidade dos nucleos armados no sul e a unidade do reducto do sertão bahiano. Em logar das *caatingas* que circumdavam Canudos, os *vassouraes* espessos haviam no Contestado, impedindo a vista espraiar além dos primeiros cem metros, facilitando a aproximação dos *bombeiros* audaciosos que, de rastos, subtis, confundidas as vestes andrajas com as dobras do terreno variado, se abeiravam dos acampamentos legaes. Em vez da aridez dos sertões do norte, na região dos chapadões contestados as matas inexploradas se erguem, intransponiveis, mal *varadas* pelos *carreiros* penosissimos. Contrastando com a secura dos *talwes* da região intertropical, os ma-



Trophéus de “Santa Maria”—uma bandeira de fanático, uma buzina, um facão celebre e o retrato da *virgem* Maria Rosa.

nanciaes transbordam continuamente, impedindo as marchas ao primeiro desmoronar dos cúmulos que no horizonte se avolumam á menor elevação da temperatura e se transformam logo em borrascas violentas. Região montanhosa, acima do mar sempre mais de mil metros, nas fraldas occidentaes da Cadeia do Mar, onde o *minuano* dos pampas do sul alcança ainda impetuoso e onde a neve cái como nas regiões frígidas, o taboleiro da campanha do Contestado não permittia aos soldados uma noitada ao relento, como trivial fôra na luta titanica contra Canudos: — penoso era o assistir-se as sentinelas perdidas, tiritantes, mal agasalhadas pelos capotes em frangalhos, enleados os cobertores vermelhos aos pescoços tisnados, resistindo ás intemperies das madrugadas, enquanto de dia voltavam a sopitar as agruras dos acampamentos já minguados de recursos. No sul os mesmos combatentes emparelhados, os mesmos processos de guerrilha, a mesma bravura indomita do sertanejo no norte, diante da abenegada resistencia do soldado ignorante; a mesma espionagem pelas villas, o mesmo *bombeiro* disfarçado em vendedor ambulante e, acima de tudo, uma inqualificavel questão lindeira, pretendendo imiscuir-se, arditamente, nas tramas das operações militares.

*

* *

No correr da grande expedição, ficára provado que alguns chefes de malta, dirigindo

reductos ultimamente formados, embora allia-dos ao fundamento primordial, isto é, á con-flagração revolucionaria com base no valle de Santa Maria, pretenderam tirar outro partido da revolução sertaneja, transparecendo ao longe que a convulsão do Contestado girava sómente em torno da questão dos limites. Purissima explora-ção de espertos. O nucleo rebellado ao mando do ex-promotor e politico catharinense de Canoinhas Antonio Tavares, o salaz moço que possuia em seu reducto, a exemplo do segundo monge, sete guapas raparigas e o antro do agora afamado cau-dilho Aleixo Gonçalves, ambos dispersados mas não vencidos, eram os unicos armados em favor do cumprimento da sentença relativa aos limites. Mas, é sabido que estes dois reductos estabele-cidos no léste, aquelle na estrada da Moéma e o de Aleixo na Colonia Vieira, extinguiram-se em começo da phase offensiva da grande expedição e, entretanto, a região serrana continuou, inteira, debaixo da revolta complexa. O movel da criação dos reductos de Tavares, de Aleixo e de Bonifacio "Papudo", nada mais fôra que uma das differentes maneiras de ignobil exploração aos miserós serte-nejos com o pretendido regionalismo que os ja-gunços absolutamente não defendem.

O temor da morte tambem foi o que deteve uma verdadeira multidão de homens, mulheres e crianças definhando no viver aventureado da caudi-lhagem desbragada. Toda a povoação que se en-controu, de um momento para outro, cerceada na

liberdade, fóra da protecção dos governos, caiu fatalmente debaixo do jugo da anarchia. A totalidade dos tres milhares de pessoas apresentadas com procedencia dos reductos debandados, depois das propostas humanitarias do general Setembrino, era de gente inutil:—rostos mumificados de mulheres desgrenhadas, sobraçando innocentes esqueleticos, quasi morrendo a mingua e semi-nús, e de homens inválidos quasi todos, em regra desarmados e dizendo-se innocentes: tinham sido levados a fôrça. Aliás essas declarações eram as mesmas por parte dos mais refinados e conhecidos bandoleiros aprisionados ou apresentados. Allemãosinho foi um delles. Talvez o mais intelligente commandante de reductos de combate, depois de se ter apresentado, tambem dizia ter caído entre os fanaticos contra a vontade, onde “nem gozava da confiança da *virgem*, que certa vez, o nomeara e pouco depois o destituiria do commando do-reducto da Serra Nogueira, para fazel-o simples combatente nos ataques de Papan-duva.” Os sadios espreitavam em geral a disposição das fôrças, alimentavam-se bem, divagavam nas informações erroneas durante os interrogatorios, despiam os breves, trocavam a caracteristica fita branca dos chapéos (distinctivo dos fanaticos) pelos *passa-portes* das chefaturas de policia militar e, depois, encaminhados para rumo diverso, contornavam leguas e volviam para os reductos...

Libertos assim de uma carga pesada, qual a multidão de gente inutil para a luta, diminuido

bastante o numero dos concorrentes ao consumo dos recursos dos esconderijos, os bandoleiros se sentiram, depois de Janeiro, mais desembaraçados para a continuação da peleja. Aproveitando a oportunidade os jagunços tinham alijado parte do trambolho prejudicial á sua fugacidade: abriram as portas dos reductos á toda gente inválida que quizesse attender ao appello de paz e, foram além, mandaram alijar, ao alcance das tropas, familias inteiras compostas de infelizes crianças e de mulheres que haviam perdido os seus arrimos na luta estéril.

Em Poço Preto, uma próle de cêrca de dez infelizes criaturas, aleijadas, deformados e carcomidos de lepra e de «bicho de pé» os membros, os corpos desnudos, foi ter ás barracas da fôrça do exército. Mas, impiedosos desta vez, os soldados que acampavam junto ao coronel Fabricio não se condoeram do triste designio dos leprosos desgraçados. Ninguém os queria ter perto, ninguém estendeu a mão com uma bolacha seca para os aleijadinhos esqueléticos. Por fim, ao atravessarem numa canôa as correntezas do Iguassú, as criaturas asquerosas deixaram de soffrer para sempre. A canôa virou... e, Canudos se repetia em todos os seus aspectos multiformes.

Passemos adiante. Voltemos esta triste pagina.

O plano de pacificação do general Setembrino, estava, pois, arditosamente, sendo aproveitado pelos jagunços que se desvencilhavam

das mulheres, dos velhos imprestáveis e das crianças famintas. Os jagunços do Contestado, tinham reeditado, nada mais nada menos, o papel que Antonio "Beatinho" praticara num dos ultimos dias de Canudos: a poupança astuciosa, ás peripecias da guerrilha, dos entes inuteis, alliviando-se dos elementos prejudiciaes aos reductos.

*
* *

Não serão agitadores das capitaes, nem parlamentares escandalosos e muito menos os periodistas que acatam todos os informes que poderão concluir as razões exactas, o movel emfim que impelliu os infelizes compatricios daquella região a se associarem á loucura de serem exterminados na luta. Quem penetrou no amago dos reductos miserandos, quem pelo menos assistiu de perto, imparcial, o desenrolar triste e difficultoso das expedições, não terá outra convicção: —o caudilhismo terrorista de exploradores contumazes dominava e explorava, sob pretexto monarchico, a ignorancia e o fanatismo que assóla aquella gente humillima e bôa.

A questão de limites entrou accidentalmente, sorrateira, em todos os momentos, aproveitando e alimentando a convulsão e tirando-lhe o melhor partido...

O proprio ex-deputado Corrêa Defreitas que, ao tempo em que menos bravos eram os reductos

de Taquarussú, conseguira entrar e sair incolume nas brenhas fanatizadas, não poderá divergir.

O destemido patricio capitão Mattos da Costa que vizitou alguns reductos embryonarios, levando presentes ás crianças e aconselhando aos homens, ora se disfarçando pelos caminhos como ambulante vendedor de rapaduras, outras vezes se fazendo acompanhar do prestidigitador Fidelis Jaconiani, com o fim de praticar passês e magias que impressionassem aos matutos, percorrendo o valle do Timbó até o Tamanduá, analysando intimamente aquella gente que o tinha como bom amigo, assim se expressou publicamente, pouco tempo antes de tombar.

“A revolta do Contestado é apenas uma insurreição de sertanejos espoliados nas suas terras, nos seus direitos e na sua segurança. A questão do Contestado se desfaz com um pouco de instrucção e o sufficiente de justiça, como um duplo producto que ella é da violencia que revolta e da ignorancia que não sabe outro meio de deffender o seu direito.”

E, aquelles que têm estudado imparcialmente o lamentavel conflicto do Contestado, são acórdes com as palavras do commandante da maior das fôrças expedicionarias áquelle retalho da patria.

São estas as palavras do general Setembrino, pronunciadas na capital paranáense, pouco depois de dar por finda a missão do exército no Contestado:

“Mas, apezar das justas alegrias que desperta o heroismo de um Potyguára, lançando á frente a sua memoravel cohorte, para um feito militar brilhantissimo, que poz remate á guerra, quando, com o espirito concentrado, indagamos das cauzas determinantes desta tragedia, em que foram actores, filhos de uma mesma patria,—uma sobre todas, resalta, inilludivel, produzindo em nossa alma contracções de tristeza. E essa é o indifferentismo, o descaso pelas populações, sertanejas, que torna cada habitante um pária da sociedade moderna. Sem os lampejos da luz espargida pela instrucção, que illumina a intelligencia, aclara a razão, gerando a consciencia humana: isolado nas rugosidades da terra, cobertas por espessas e luxuriantes mattas, onde o sol mal penetra a intermittencias; insulado por altaneiros serros, que parecem embargar-lhe o passo para um destino elevado; sem o conforto de uma fé, que abrande os instinctos de uma natureza selvagem, despertando o altruismo; entregue tão sómente ás influencias do meio bruto em que nasceu e se desenvolve, o pobre sertanejo arrastará perennemente uma existencia, que contrasta com a nossa civilisação. ...Vencidos hoje, no valle de Santa Maria, revoltar-se-hão amanhã, se uma acção benefica e persistente dos poderes publicos não se estender até aquelles recantos do Contestado, rasgando-lhes novos horizontes, fazendo brotar aspirações generosas, ino-

culando-lhes os bons sentimentos humanos, incorporando-os, emfim, á sociedade civilisada.

O problema não é difficil e, se no presente acarreta pesados sacrificios de ordem material, estes serão no futuro fartamente compensados pelos fecundos resultados de toda a natureza, indubitavelmente colhidos.

Basta para isso que abandonemos a attitude contemplativa com que consideramos os nossos grandes thesouros naturaes abrigados em nossas terras e, dilatando as fronteiras do trabalho, adoptando os exemplos dos povos que fundaram a sua propriedade e grandeza real dos elementos da riqueza do solo, melhorando-os, modificando-os pelo labor intelligente dos seus filhos, consoante os progressos do engenho humano...

...Fındou a campanha do Contestado. Mas não se enganem. Não se illudam, porque o principal germen da discordia persiste e é necessario estirpal-o das entranhas do sertão..."

O Contestado é, além de tudo, uma lição. Quasi completamente desconhecida, a faixa de terras entre o Uruguay e o Iguassú tem, entre-tanto, uma extraordinaria importancia sob o ponto de vista strategico. Os vizinhos do Prata, fronteirando, do sul para o norte, pelo Uruguay acima desde a fóz do Quaraim, vêm encravar-se, qual uma grande cunha de terra, entre os territorios brasileiro e paraguayo, ladeada pelos rios Paraná e Uruguay. Tangendo pelos rios Piperyguassú e Santo Antonio inteiramente e pelos ultimos kilometros do Iguassú, espiam elles, sem cerimonia, o Territorio Contestado, na Campina do Americo, a trinta e cinco leguas de Palmas, localidade que cubiçaram.

Resolvida, em 5 de Fevereiro de 1895, a questão das Missões, o Territorio de Las Misiones da vizinha Republica continuou de maxima importancia sob o ponto de vista militar para aquelles nossos abandonados sertões confinantes.

Em um dos seus relatorios ministeriaes, o general Argollo, pretendendo continuar no patriotico empenho do marechal Mallet, assim chamava a attenção do Governo :

“...E’ tempo tambem de se construir uma estrada que ligue directamente o estabelecimento (Colonia do Chapecó) ao Campo Erê, com o que muito lucrarão o commercio e

principalmente as conveniências militares, pelas proximidades em que está esta localidade das cabeceiras dos rios Pipery e Santo Antonio (Campina do Americo), divisa do Brasil com a Republica Argentina”.

O baixo Iguassú precisa ter a mesma importância defensiva que é carecida no baixo e no alto Uruguay. E não descuidaram dessa região importantissima os Argentinos. Malgrado o intento de confinar com o Brasil pelo rio Jangada, ainda agora a fronteira de Las Misiones é o ponto mais proximo do Oceano Atlantico para o nordeste da importante Nação. Las Misiones, com capital em Posadas, tem cada vez maior desenvolvimento:— rápida navegação, communicação telegraphica, administração rigorosa, o territorio palmo a palmo explorado e um traçado da Estrada de Ferro Nordeste-Argentino (ramal de São Thomé á Posadas) capaz de garantir perfeita concentração de tropas na região. Emfim, contrastando com o abandono em que permanecem as fronteiras de Palmas, do Iguassú e do Paraná, a industria do mate na Argentina conduz extraordinaria povoação civil ao alto Paraná.

Consterna, realmente, o abandono actual daquelle extenso trecho das fronteiras occidentaes, desde São Luiz das Missões para cima, que, ao tempo do marechal Mallet, tiveram importantissimos estudos, como tiveram commandos permanentes. Dentre esses destaca-se o do então coronel Bormann que desde capitão dirigiu longos

annos a Colonia do Chapecó e o commando importante da Fronteira de Palmas, verificando-se por essa occasião o seu grande feito, em 1893: — a heroica resistencia contra as hostes de Gumercendo Saraiva que não lograram penetrar nas trincheiras valorosas da Colonia.

*
* *

Mas, lá pelas fronteiras missioneiras onde nem sequer ha agora uma rigorosa fiscalização das aduanas e por onde o contrabando é, infelizmente, uma instituição, os vizinhos, em contraste, mantêm perfeita administração policial e arrecadadora.

Certa vez conheceu-se o seguinte communiado telegraphico via Buenos Ayres:

“Communicam do Alto Paraná que se sublevaram cento e cincoenta peões, empregados no estabelecimento de herva-mate em Puerto Artaza de propriedade dos irmãos Alerca, travando-se serio tiroteio com outros mil companheiros, do que resultaram diversos mortos e numerosos feridos. Este facto sangrento deu-se em territorio sob a jurisdicção brasileira ”

E, passados vinte e tantos dias, chegou á capital paranáense uma truncada communicação do facto occorrido, dando-se-lhe visos de fanatismo:

“Em diversos estabelecimentos agricolas á fóz do Iguassú, se sublevaram os trabalhadores, formando um conflicto, em que se

deram mortes e ferimentos. Parte dos amotinados acha-se armada e bem montada. Consta que, depois do conflicto, tomaram a direcção de Guarapuava e Palmas, para se reunirem com os fanaticos ”

Isto basta para evidenciar quanto é ignorado o que se passa nas fronteiras do Iguassú, cujo mirrado destacamento militar é composto agora de vinte infantes lá esquecidos e que tambem se communicam para cá, mais facilmente, pelo rio Paraná abaixo. . .

Não se recrimine, nem se póde tal fazel-o ; antes se admire o especial carinho com que os Argentinos encaram a região das Missões, a mesopotamia que os seus ascendentes, os jesuitas hespanhoes, attingiram primeiro que os antepassados brasileiros e portuguezes, reduzindo os Guaranys, que lá haviam, á religião e á disciplina imposta pelos padres de Santa Fé e de Buenos Ayres. Mas, acompanhar o desenvolvimento daquelle territorio argentino que nos confina muito perto, é dever de patriotismo, como o é sabermos das explorações e das aberturas de grandes picadas, quando estiverem enveredando para o léste das margens do Pipery e do Santo Antonio, porque nas cercanias de Palmas, no Campo Erê e na Campina do Americo, os exploradores... de herva-mate apparecem, de quando em vez, mal podendo disfarçar certa compostura marcial, embora encobertos numa rustica roupagem do sertão...

Tem-se cuidado sempre que o Rio Grande do Sul será o theatro unico provavel de operações de guerra, entretanto se tem esquecido que a Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, naquella hypothese mesma, atravessando os rios Iguassú e Uruguay, a cincoenta e poucas leguas das fronteiras, impõe o flanqueamento que não existe no oeste de seu curso, desde Itararé, no Estado de São Paulo, até Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, cuja distancia, cêrca de mil e cincoenta e tantos kilometros de curvas e de declives pronunciados, é percorrida a menos de 25 por hora.

Demais o Territorio do Iguassú precisa ser conhecido melhor em todos os seus recantos e accidentes geographicos, para um dia, quando se precisar palmilhal-o, não se ter de marchar, dentro do paiz, a mercê dos *exquisitos* só conhecidos dos *guias* improvisados e dos *vaqueanos* de sempre, dentre os quaes alguns ha que só *hablam* hespanhol...

Oihar para a importancia militar das terras do Iguassú excede do programma deste narrar de episódios e impressões, mas nunca será levado para o mal repetir as palavras ardentemente patrioticas do illustre veterano e excurcionista compatricio, o almirante José Carlos de Carvalho: —“Posadas será a base de operações futuras de todo o movimento de ataque sobre o Brasil”— pronunciadas em memoravel discurso na Camara dos Deputados, em Maio de 1908, justamente

quando o príncipe Windisch, instructor do Exército Argentino, explorava, em cuidadosa viagem, as comunicações entre Posadas, Fóz do Iguassú, Guarapuava, Campo Erê, Palmas, Bôa Vista, Barracão e as cabeceiras do rio Uruguary na Campina do Americo.

Posadas é, indubitavelmente, um ponto de grande importancia: é a capital florescente de Las Misiones onde o Brasil tem fronteiras com diversos pontos fracos: Fóz do Iguassú, Campina do Americo e outros.

Felizmente ha o pensar do autor do *Problema Argentino e a Guerra* que, estudando a questão da possibilidade de uma invasão pelo Iguassú ou por Palmas, trouxe eloquentes argumentações para as difficuldades práticas de uma tal empreitada. A incursão estrangeira pelo valle do grande rio, objectivando romper por Guarapuava ou por Palmas, foi considerada absurda por Antonio João. Mas, dentre as suas argumentações, escaparam muitas, como outras se firmaram em arroubos de patriotismo que se não póde contar em absoluto. A audacia do invasor provavel não foi levada em linha de conta; e, por outro lado, esperar que os camponios incendeiem as aldeias e as propriedades, simplesmente por patriotismo, foi uma supposição quasi frívola. Esperemos desconfiados a nacionalidade patricia para uma conjuntura tal...

Talvez o autor do livro que alcançou successo em 1908, agora melhor conhecedor do grande

alcance militar de Las Misiones, queira pensar nos fracos pontos de resistencia contra qualquer invasão pelas fronteiras de Palmas ou pelas do rio Paraná, além do cuidado pelas ribanceiras do Uruguay abaixo...

Pensar no Iguassú militarmente é um problema a que se impõe ao patriotismo. Basta rememorar o tempo em que os Paulistas estabeleceram nas fronteiras de Palmas, naquella região que era conhecida pelos Bandeirantes como Terra dos Ibiturunas, as fortificações e os entrincheiramentos defensivos dos confins brasileiros com os Povos Occidentaes das Missões Jesuitas que demoravam a mesopotamia formada pela aproximação das caudaes maiores que convergem para a bacia do Prata. Basta recordar que as intenções invasoras dos Hespanhoes dos tempos coloniaes luso-hespanhoes se reflectiram idelevelmente na pretensão dos Argentinos querendo confinar pelo Chapecó e pelo Jaganda, numa pretença burla do tratado de limites com o Brasil, assignado pelos plenipotenciarios das duas nações, em 14 de Dezembro de 1837, na cidade do Paraná, então capital da Argentina; pretensão que quasi insulava o Rio Grande do Sul, uma vez que o abandono daquelles limites occidentaes facilitou um proposito de baralhamento nas denominações hydrographicas da Região Missioneira, como foi a causa de se desmorerarem, á acção do tempo, as antigas fortificações da fôz do Pipery e das cabeceiras do rio da Saudade, estas ultimas no Campo Erê

onde se encontram ainda agora os chamados *Muros* que são os vestígios insofismaveis das obras de defeza erguidas pelos antepassados mais patriotas.

*

* *

Pacificar o Contestado, e um pouco mais de providencia, é a lição que resalta nesta crise de pruridos pela defeza nacional.



SEGUNDA PARTE

PRIMEIRAS EXPEDIÇÕES

AO CONTESTADO



Factos anteriores.

Expedições de 1912.

Taquarussú e Caragoatá.

Expedição Mesquita.

Accção de Mattos Costa.



FACTOS ANTERIORES

- I Desarmamento do bando de Demetrio Ramos.
- II Aprisionamento da familia Demetrio.



Não ha muitos annos Canoinhas, á esquerda do rio de mesmo nome seis kilometros a montante da sua confluencia com o Negro, era apenas um povoado de gente pacata do territorio disputado pelos dois Estados do sul. Devido a uma situação excepçional, occulto em meio de florestas espessas, o logarejo, depois de occupado pelos Catharinenses, tornara-se predilecto refugio de criminosos das localidades paranaenses; assim o dissera o então juiz da heroica cidade de Lapa, dr. Cardozo de Gusmão, em um dos seus relatorios. Só daquella comarca havia emigrado para o Contestado cêrca de meia centena de individuos já processados.

Canoinhas foi elevada a villa em Setembro de 1911, como desmembramento do Municipio de Curitybanos.

Os Catharinenses tinham tomado posse de Santa Cruz das Canoinhas e pretendiam levar mais adiante a sua jurisdição: almejavam occupar os valles inteiros do Paciencia e do Timbó.

A antiga questão dos limites tornou-se por isso, nessa época, bastante intensa. Comtudo, os Catharinenses ficaram de posse da região banhada pelo Canoinhas: — tinham rompido a provisoria linha de limites, justamente no trecho que não estava delimitado entre as aguas do rio Preto e as do pequeno Caçador que afflue ao Peixe. O aviso do ministro Sinimbú, dilatando a posse

catharinense até o rio do Peixe e não especificando quaes os divisores ao norte, na região serrana, foi que deu origem ás occupações por meios violentos. Enquanto os Catharinenses pretendiam alcançar a margem esquerda do Iguassú, os Paranaenses empregavam todos os recursos para não perderem o dominio na mesma região.



Arredores de Canoinhas: — Grupo de povoantes juntos ao galpão onde JOÃO MARIA preferia pousar.

Os povoantes, menos porque tivessem amor a qualquer dos contendores e talvez porque a situação anormal lhes trouxesse vantagens, preferiram não reconhecer as autoridades deste ou daquelle Estado.

Então começaram a apparecer, pelas cercanias, os bandos armados e ameaçadores.

Em torno de Demetrio Ramos, celebre caudilho, um dos perniciosos sobreviventes da revolução de 1893, reuniram-se sertanejos assalariados com o fim de convulcionar a região litigada.

Era corrente que o caudilho agia por conta de um dos Estados, tendo sido o seu pessoal armado e municiado pelo governo interessado.

Como represalia ás ameaças de Demetrio, o Paraná começou tambem a armar alguma gente para agir, de acôrdo com os contingentes da sua tropa estadual.

A agitação, consequente desse periodo agudo da questão, trouxe um cortejo de intranquillidade não só para os arredores de Canoinhas, de Timbó e de União da Victoria como para as duas capitães onde a imprensa se degladiava pretendendo amotinar os sertanejos.

Taes commoções não tinham ainda naquelle tempo a origem religiosa e complicada dos ultimos dias. O fanatismo não era bravio e havia apenas a luta apaixonada sobre os limites.

Aproveitando-se desses factos e da falta de policiamento na região, alguns desoccupados entenderam de alliciar elementos hecterogeneos no intuito de praticarem pilhagens e depredações nos campos criadores e nos hervaes abundantes. A respeito, valem ser copiadas aqui algumas palavras do "diario de campanha" de distincto official que fez parte da grande expedição e que de muito perto conhece os enredos e origens da questão.

“... Indignou-se Demetrio, contra as violências que lhe inflingiram as autoridades do Paraná, recorreu ao auxilio dos seus correligionarios da Villa de Santa Cruz das Canoinhas e com allegação, sem duvida, de que o Paraná desrespeitava direitos de Santa Catharina, conseguiu facilmente reunir cêrca de 600 sertanejos dessa gente inculta e supersticiosa, geitosamente preparada pelo commissario de policia da villa Antero Alves; constando mesmo que esse povo foi então armado a Comblaim, por conta do governo de Santa Catharina e por elle proprio mantido, com auxilio das casas commerciaes de Brazilio Celestino, Tobias de Souza e Eugenio de Souza...

Uma série de conflictos mais ou menos criminosos foram desenvolvidos por partidarios apaixonados desses dois Estados, vindo d'ahi por deante alimentada a luta pelos maiores interessados na partida da zona contestada...

Não foi noutro intuito que o governo do Paraná mandou o tenente João Koenig acampar na margem direita do rio Paciencia, junto aos cinzeiros da Villa Nova, nem tão pouco teve fim desigual a inter-nação até Lages, do bando chefiado por Demetrio, o protegido de Santa Catharina.

Até o adulterio, verdadeiro ou não, arguido a esposa de um negociante de Curitybanos, que perfidamente teria sido seduzida pelo coronel Albuquerque, tambem negociante e politico da mesma villa; até

as intrigas da villa de Canoinhas resultantes da leviandade criminosa de quem confiara armamento de guerra aos matutos ignorantes, tão boçaes quão presumpçosos e atrevidos; até os tiros trocados pelo promotor publico Hortencio Baptista e Antonio Tavares, substituto do superintendente da localidade; até as causas menos importantes, foram sempre aproveitadas para arregimentar bandos de caboclos imbecis que, entre bandidos espertos dos mais perigosos, eram atirados em partida uns contra outros ou todos mixtificadamente contra o Exercito da Republica . . .”

Tivera conhecimento das quadrilhas que assim se formavam o commandante do Districto Militar, general Caetano de Faria; e, como nem o governo do Paraná nem o de Santa Catharina quizesse agir no sentido de ser feito um policiamento que se tornava indispensavel, visto tratar-se de uma zona contestada, tomou a iniciativa de o fazer o commandante das fôrças federaes em Curityba. Foi enviada ao local uma pequena fracção de tropa federal,seguindo para Canoinhas o capitão Alleluia com uma companhia do antigo 37.º batalhão que então aquartelava em Florianopolis.

Não houve combates nem escaramuças, mas a zona volteu a uma passageira tranquillidade, porque Demetrio, depois de parlamentar com o commandante da fôrça, concordou em debandar pacificamente o seu *pessoal*, garantindo que este se

não havia armado, dissera o caudilho, para enfrentar o exército do qual era elle, Demetrio, veterano e amigo...

*

* *

Alguns annos depois desses acontecimentos, surgiu a fama de um *monge* que tratava de doentes e se dizia iniciado no conhecimento de virtudes milagrosas, applicando preparados vegetaes, de modo que muita gente de varios pontos longinquos ia em busca das curas afamadas. A superstição fazia crescer outro valor e emprestava qualidades de milagres ás famosas curas de João Maria de Jesus — o Monge.

As plebes do inculto sertão começaram a se reunir ao lado daquelle homem estranho, do *thaumaturgo* como elle proprio se intitulava. Era um mysterioso individuo de barbas e cabellos crescidos, de vestes humildes e que, calçando alpercatas, apoiava num cajado o corpo de ancião fatigado do peregrinar religioso; um *homem santo* que sopitava passar as noites ao relento e regeitava as esmolas mais fartas.

A turbulencia sertaneja começou, a se complicitar com a loucura religiosa. Mas, ainda submissos, os jagunços fanatizados não praticavam vandalismo; os bandidos ainda não se tinham alliado aos apaniguados do propheta, tanto que estes os alijavam ao se aproximarem elles dos chamados *quadros santos*.

Si desde essa época fosse dispersada, cautelosamente, a agglomeração das turbas, estariam virtualmente evitados os excessos posteriores e abafadas as desordens que correlatamente se manifestaram. Bastava apenas aproveitar ensinamentos de Canudos. Mas a tragedia dos sertões bahianos foi esquecida e o Contestado, aos poucos, tomou proporções ameaçadoras sem que qualquer dos seus litigantes se lembrasse de solicitar providencias formaes do governo central para uma occupação, embora temporaria, das terras que disputam intransigentemente, embora sem capacidade para policial-as.

Depois, quer os governos dos dois Estados, quer o Federal, nenhum acreditava que semelhante movimento pudesse de futuro vir avassalar completamente uma população inteira, como afinal aconteceu.

E, no correr dos tempos, não eram duas ou tres centenas de paranáenses, catharinenses, rio-grandenses, paraguayos e corrientinos que pretendiam, systematicamente, organizar a colheita abusiva do matte: eram verdadeiros bandos de sediciosos e de rapinantes que se confundiam propositadamente com o viver desregrado dos infelizes fanaticos.

Em flagrante opposição á lei, o Territorio do Iguaassú assim, se preparava para a anarchia e cêdo estava inteiramente em poder de uma horda incontida.

Os litigantes, quasi indifferentes como se mostravam á acção dos malfeteiros, deixavam parecer que alguns proventos pretendiam da rebeldia continuada... O mal crescia. E havia de crescer não só contra os dois Estados, mas contra a patria inteira.

II

Bem succedidos na occupação de Canoinhas, os Catharinenses continuaram com a preoccupação de estender a jurisdição até o valle do Timbó, região por elles considerada um segundo districto da circumscripção invadida. Occupar as margens do Timbó, passou então a ser o tenaz objectivo dos Catharinenses, a que o Paraná sempre oppoz toda a sorte de embaraços e, por isso, aquelles arredores passou a ser o theatro de quasi todas as tropelias.

A povoação de Timbó foi sempre a guarda avançada de União da Victoria; esta é a mais cubiçada e importante das cidades contestadas, a chave, por assim dizer, da região almejada.

A irritante demanda estava atravessando um novo periodo de occupações, emquanto os contendores criavam villas por decretos e promoviam simples povoados a cidades, numa preoccupação de agradar os jurisdicionados e, ao mesmo tempo, melhor firmarem as suas posses.

O Paraná fez Rio Negro cidade em 1846, elevou União da Victoria aos mesmos fóros em 1908, promoveu a Colonia Lucena á categoria de villa Itayópolis, improvisou a villa de Papanduva e ergueu alguns barracões de madeira sob a pomposa denominação de Villa Nova do Timbó.

Santa Catharina ia com mais vagar fazendo as criações ficticias. Entretanto não se conformava com os limites...

A custa de ameaças e de depredações, os contendores firmavam novas occupações quando a questão foi encaminhada para os tribunaes, por parte dos Catharinenses e de acôrdo com o seu contestante.

As scenas que se reproduziam, ha alguns annos, ora mais interessantes, ora mal encobrendo rixas individuaes entre donatarios hervateiros ou cabos eleitoraes, vieram augmentando desde que um dos contendores resolvera appellar para o Poder Judiciario, até que se tornou necessaria a acção definitiva das tropas federaes para a manutenção da ordem. E assim, durante muito tempo, Timbó e União da Victoria precisaram ser guardadas por pequenos destacamentos de infantaria do exército.

*
* *

Aproveitando a exaltação reinante no animo daquela população alvorotada, o caudilho Demetrio esteve novamente chefiando ajuntamentos municidados, tendo atacado diversas vezes a tão falada villa do Timbó e ameaçando investir contra o Porto da União.

Impressionados com as investidas turbulentas do terrivel homem d'armas que era portador de uma herança ao mesmo tempo valorosa e sanguinaria, os Paranáenses organizaram um movimento expedicionario composto de civis armados que, conjuntamente com um destacamento da sua

fôrça policial, sob a direcção do dr. Moraes Machado, então juiz de direito de Porto União, seguiu ao encalço do famoso guerrilheiro.

Consequindo cercar, inesperadamente a fazendola de Demetrio, nas margens do Timbó, a bellicosa comitiva não poudé impedir se escapasse o perigoso caudilho que fugiu com a aproximação da fôrça. Os seus filhos e a esposa, apriisionados, foram transportados para o ponto de partida da expedição e dahĩ para Curityba.

Demetrio, preparando uma emboscada contra o vaporsinho em que deviam regressar, rio abaixo, os seus atacantes, occupou uma das margens e, numa curva apertada da corrente, investiu furiosamente contra a desagradavel comitiva que o vizitara de surpresa. Contam que, tendo sido alvejada a pequena embarcação, sómente desistiram do vantajoso ataque porque a mulher e uma filhinha do caudilho foram expostas ás janellas da embarcação.

Ainda sem consequencias mais funestas, sem derrame de sangue e sem os entrevêros encarniçados, foi esta, sem dúvida, a segunda expedição enviada contra os malfetores do Contestado.

Cessou assim, por algum tempo, o pavor de uma entidade tão celebre. Mas, a desaparição de Demetrio, que foi viver pacificamente no interior de São Paulo, deixou nas terras contestadas o *virus* da rebellião: — os povoantes continuaram não se sujeitando ao regimen da autoridade de qualquer dos dois Estados.

*
* *

Desta ligeira referencia aos factos anteriores que motivaram as duas primeiras investidas expedicionarias, vê-se que as primeiras armas de guerra, como algum ensinamento para as lutas, foram dados aos habitantes do inculto sertão pelos que foram depois os maiores interessados no desarmamento dos bandidos que açularam e deixaram dominar a região litigiosa.

EXPEDIÇÕES DE 1912

- I Primeira expedição contra os fanaticos.
- II Expedição do Irany.
- III Expedição major Pedreira Franco.
- IV Expedição coronel Pyrrho.
- V Expedição de Curitybanos.



O coronel Francisco Ferreira de Albuquerque, mais conhecido por "seu coronel Chiquinho", velho politico catharinense, superintendente do Municipio dos Curitybanos e vice-presidente do Congresso Estadual, encontrara no espertalhão José Maria Agostinho o concorrente para a botica de um dos seus correligionarios politicos da localidade, porquanto José Maria curava doentes e se intitulava um novo monge.

Commandante de um dos innumeraveis regimentos da guarda nacional, o coronel Chiquinho mobilizou alguma gente de sua confiança e mandou-a no encalço do curandeiro, sómente porque este se recusara cumprir uma sua imposição de chefão politico. O novo monge, não tendo comparecido á villa para examinar pessoa da familia do coronel, uma vez que os doutores não atinavam com a molestia, recebera nova intimação de cumprir as ordens do chefe, agora sob ameaças de perseguição.

Ou porque o monge tivesse receio de maus tratos, ou porque os seus asséclas entendessem ser uma offensa o intimar um *santo homem*, o facto é que José Maria não deu ouvidos ás ameaças do coronel Albuquerque. E foi este o primeiro grande crime do segundo monge. Ia começar a guerra. . .

Estava organizada a primeira arremettida contra os fanaticos.

Ao super-homem dos Curitybanos coube a iniciativa de expulsão dos infelizes religiosos que viviam por entre os pinheirões frondosos, a cuja sombra o pseudo monge prégava narrativas sacras e contava histórias empolgantes de Carlos Magno.

Ao desembargador Salvio Gonzaga, chefe de polícia do Estado, tocou proceder a perseguição da gente que se agglomerava nos arredores de Curitybanos, perturbando a administração autoritária do coronel Chiquinho. Seguiu para o local, em 1912, um contingente policial ao mando do capitão Euclides de Castro.

Ainda mal armados, sem preocupação diversa da crença religiosa, vendo-se perseguidos, os fanaticos, guiados por José Maria, transpuzeram o rio do Peixe, em fuga para outros pontos. Abandonando os domínios catharinenses, onde impetrava o intolerante maior, os religiosos refugiaram para os lados de S. Bento, no Município de Palmas e se installaram em acampamentos nos fuchinaes do Irany, entre as vertentes extremas do rio deste nome e o Chapéu-mirim. Ahi, José Maria continuava dirigindo terços e curando pelas cercanias; vivia, ou melhor, fingia viver para o bem e dava conselhos aos fieis que o rodeavam com veneração, vendo nelle um verdadeiro enviado do Monge, convencidos de ser o continuador da peregrinação e dos soffrimentos do homem mysterioso que andou errante pelos sertões do sul e que viveu na mesma época e de

modo igual a Antonio Conselheiro, quando esse convulcionava os caatingas do norte.

Aos *quadros santos*, affluiram logo as pobres e as ricas gentes que tinham o *mal no corpo*. Ao novo acampamento do *propheta* chegaram supersticiosos de todas as distancias. Pelos quarteirões do Contestado a fama do novo monge ganhou vulto e cêdo contava defensores de pistola á cinta. Curados ou não, todos que cercavam o novo *propheta* eram seus adeptos decididos. A disciplina se fez necessaria entre os elementos dispaes que abaracavam em reductos:—o “poder espiritual” por si só não continha as massas e foram instituidos o *commando do acampamento*, o *commando da fórma*, o *commando da reza*.

Os *quadros santos* iam tendo assim, aos poucos, a constituição de aldeamentos que, ao mesmo tempo submissos ao chefe religioso, estavam rebeldes á intervenção estranha do policiamento da roça.

Como augmentasse cada vez mais o numero de fanaticos que cercavam o novo monge, com a incorporação de alguns caudilhetes dos Campos Palmenses e parecesse, ao governo do Paraná, ser pretexto de um falso monge um fim occulto dos Catharinenses para convulcionar aquellas bandas ainda calmas da região litigada, mas que estiveram sempre debaixo de dominio paranáense, foi então organizada uma expedição policial militar ao Irany

Ao mando do capitão do exército João Gualberto, que estava commissionedo no pôsto de coronel na direcção do Regimento de Segurança do Paraná, seguiu um grande contingente daquella corporação afim de aprisionar os chefes dos fanaticos reunidos nas proximidades de Palmas ou nos Campos do Irany.

Com o coronel Gualberto seguiu tambem o chefe de policia do Estado, o dr. Cavalcanti Filho.

Informados de ser muito elevado o numero dos homens que defenderiam o monge, caso a tropa tentasse aprisional-o, ficaram divergentes, quanto ao modo de agir, o chefe de policia e o commandante da fôrça. Deu-se, então, bem proximo do acampamento dos fanaticos, aquem cêrca de doze leguas de Palmas, uma séria desintelligencia entre os dois, resultando marchar o coronel Gualberto apenas com sessenta soldados contra os jagunços.

A força expedicionaria, que então caminhava pela rodagem estrategica de União á Palmas, se fraccionou ao attingir o lugar denominado Bello Horizonte, moradia de vinte criaturas que só de passagem, conheciam, os viajores costumeiros que ali faziam pouso.

De Bello Horizonte, inflectindo na direcção sul, João Gualberto rumou contra as posições dos religiosos enquanto o restante da tropa continuou pela estrada em fóra demandando a cidade sertã.

*
* *

O Combate, pela primeira vez travado entre forças armadas e os infelizes camponios, em que tombou valentemente o commandante da expedição e foram sacrificados muitos soldados parnáenses, quadro horrivel que devera ter sido e que resultou a primeira victoria dos fanaticos, marcou o primeiro ponto rubro no mappa das operações da campanha ingloria.

Foi pela manhã de 22 de Outubro de 1912 que se realizou esse encarniçado encontro, retalhando-se irmãos brasileiros a cutiladas de afiados facões.

Duas espadas entrelaçadas assignalam hoje, na carta da zona contestada, o êrmo local onde o sangue patricio começou de jorrar como tributo a uma terra que não custou sacrificios de vida nem de ouro quando a patria teve de rehavel-a dos desejos de outrem...

A caudal de sangue que alimenta o Contestado tem as vertentes demarcadas nas campinas do Irany. E esse elemento de vida que produz a energia, o esforço e a actividade de nossa raça, muito mais necessario para ser empregado no propulsionamento da grandeza da patria, se espraizou por toda aquella infelicitada região.

E' preciso que o patriotismo ampare o Contestado para impedir seja inutilmente derramado o que é a razão de nossa vida.

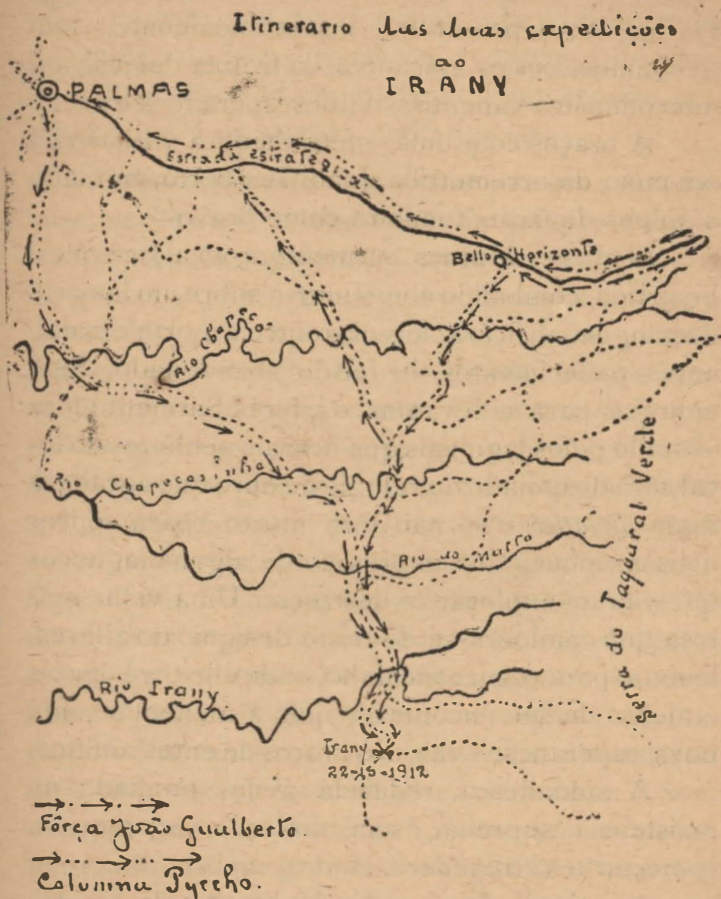
*
* *

Os fanaticos não pretendiam, como pelo menos diziam, entrar em luta com as fôrças, tanto que mandaram pedir, ao commandante da tropa que se aproximava, algum tempo para se destroçarem pacificamente. Mas, um só momento não fôra consentido aos fieis de José Maria. Ao contrario: as cordas, que tinham sido levadas para amarrar os prisioneiros, foram rapidamente desembaraçadas das garupas dos cargueiros...

O acampamento, quando de perto foi cercado pelos atacantes, estava em reza e em reza permaneceu depois de serenado o ligeiro rumor produzido pela tropa que chegara precipitadamente.

Logo ao primeiro impeto da fôrça os jagunços, que não possuíam grande quantidade de munição, detiveram-se algum tempo em fraca defensiva, soffrendo vivissima fuzilaria por parte dos atacantes. De repente, investiram a facção, a foiçadas

e a machadadas, em lances furiosos, vindo ao encontro corpo a corpo dos policiaes que já se abeiravam do abarracamento, num entrevêro encar-



niçado. Qual uma verdadeira phalange de loucos, os matutos se arrojaram sobre os soldados. Os *Pares de França* puzeram em execução, pela primeira

vez, as suas diabolicas cabrioladas de esgrimistas. Cada crente tombado na sangrenta mistura, cumpria o seu juramento, via tres e quatro combatentes cair mutilados antes do seu corpo derrear. Os jagunços passaram, instantaneamente, sem que contassem os atacantes, da frouxa defensiva a uma offensiva violentissima, desesperadora e cruel.

A braços com uma metralhadora *enjambrada* em meio da arremettida, João Gualberto, mutilado a golpes de facão, tombara como bravo.

O alferes Moraes Sarmiento, com a face quasi bipartida, combalido como morto sobre um lamaçal de sangue, ali ficára dois dias entre a morte e cruciantes padecimentos de ferido abandonado. Sem energias para se levantar, o alferes Sarmiento fôra vizitado pelos jagunços que ficaram senhores do local, fôra despojado do relógio de ouro que agradára a um *fanatico* e só não fôra morto “para soffrer mais um pouco” na expressão de alguns jagunços que vieram explorar os destroços. Uma velha matuta que condoera-se do triste designio do alferes, levou-o para o seu ranchinho, onde elle teve depois o alento de ser encontrado par a alimentar uma nova esperança:—cair nos braços de entes amigos.

A soldadesca, reduzida a um punhado, na resistencia suprema, sem direcção, espavorida, começou a retroceder...

A retirada não poude, entretanto, despir dos característicos de uma debandada desastrosa porque, além das victimas deixadas no campo, algumas armas ficaram em poder dos sertanejos.

Os fanaticos que tinham escapado ao primeiro embate, por isso que muitos haviam morrido na refréga do Irany, retiraram-se novamente para as redondezas de Campos Novos, retornando, aos poucos, para os sertões catharinenses.

Dado o desastre do destacamento paranáense, verificou-se o desnortear de sempre quando tomba o chefe, maximé se tratando de um cabo de guerra como João Gualberto que encarnava illimitada confiança dos seus commandados. A fôrça restante não tinha cogitado de uma perseguição ao bando dispersado. Deixou os jagunços rumarem em paz para onde lhes aprouve enveredar. De resto, foi a não execução desse indispensavel complemento para as victorias que tem contribuido para ser tão custosa a pacificação do Contestado. Todas as expedições se têm eximido de praticar a perseguição aos jagunços desbaratados dos nucleos e dos acampamentos batidos. Mesmo as mais felizes nos recontros com os explorados fanaticos, têm preferido a execução de incompreensíveis retiradas victoriosas. Sem excepção assim o praticaram todas; sem exclusão mesmo do ultimo grande feito, que foi a travessia do valle de Santa Maria, pelo destacamento do capitão Potyguára, depois do que se seguiu immediatamente a retirada das tropas que occupavam as proximidades do antro famoso.

IV

Em fins de Outubro, estava de regresso a fôrça paranáense desbaratada nos campos do Irany, quando se cogitou de outra maior expedição militar que fosse em perseguição dos jagunços. Pela sexta vez ia ser internada no Contestado uma tropa expedicionaria. Agora era o exército que a levaria a termo. A nova expedição ficou organizada tendo como *grosso* da tropa o 5.º regimento de infantaria sob a direcção do coronel Bazilio Pyrrho que, partindo de seu quartel em Ponta Grossa, foi concentrar a fôrça em União da Victoria. Ahi, associaram-se á Columna Pyrrho, o 14.º regimento de cavallaria commandado pelo major Pedreira Franco, duas boccas de fogo de artilharia Krupp do 2.º regimento de campanha, providas de Curityba ás ordens competentes do tenente José Julio, uma secção de metralhadoras, um grupo de vaqueanos e ainda um destacamento da Fôrça de Segurança do Paraná. "Columna Formosa" foi o appellido da esbelta expedição que, em cadenciado *passo-ordinario*, desapareceu aos primeiros dias de Novembro, pelas curvas poeirentas da rodagem estrategica de dezoito metros de largura. Os pelotões, evoluindo em rigorosa correcção de formatura, foram tomar as disposições peculiares ás marchas de guerra; os "exploradores", a "ponta", a "vanguarda", o "centro", o "grosso", os "flanqueado-

res", a "retaguarda" enfim, todas as prescrições regulamentares da tática de marcha foram observadas com cuidado.

O "destacamento mixto" nor-teou a cidade da fronteira das missões, cuja população reanimou com a chegada da força militar.

Palmas lá muito não hospedava tropas do exército. Depois de extinctas as colonias militares do Chapecó e do Chopim, nunca mais os militares por lá passaram.

Mais de um mez a pacata cidadella foi praça de guerra de mil e tantos combatentes.

A cavallaria fez percursos em todas as estradas convergentes para a antiga cidade. O local do encontro anterior foi minuciosamente batido e explorado nos seus arredores. Nada foi encontrado. Informações dos poucos moradores, ainda meio apavorados, resultaram o retrocesso da columna, sabedora da mudança dos fanaticos para os Campos do Butiá Verde e para os lados do Barracão e de Nonahay, para onde se dirigiram tomando pelos caminhos do Xanxerê.

*

*

*

Depois de peregrinar quasi dois mezes pelos arredores palmenses, a esperançosa Columna Pyrrho voltou sem ter um só encontro com os rebellados sertanejos. O seu pessoal, agora estropiado, não mais apparentava o elegante perfil do dia da partida. Apesar de não ter tocado de perto

o fugaz adversario, a tropa havia experimentado duras provações de tempo de guerra. As intempéries e os bivaques tinham abatido grande parte das energias marcias cultivadas na modorrenta vida da caserna...

Os nossos soldados, depois de alguns dias de trabalhos de campanha, se transformam por completo. Os que são physicamente fortes, transmutando os uniformes, atiram fóra, aos primeiros dias de marcha, o calçado e o gorro que lhes atrapalham, substituindo-os invariavelmente pelas alpercatas do norte, quando não preferem ficar descalços e pelo chapéo de pello ou de palha de abas largas; arregaçando as calças, dobrando logo as empertigadas golas das tunicas cintadas, se desabotoam e se confundem com as patuléas: — são verdadeiros bandos armados. Outros, mais debeis, adquirem logo profunda pallidez ás primeiras fadigas das vigílias e das dosadas rações de campanha; mas, todos resistem no emtanto, admiravelmente, ás penosas vicissitudes da ardua profissão. A resistencia é qualidade primordial do soldado patricio. Alguns officiaes e os sargentos atando, espalhafatosamente, ao pescoço, á maneira de gravata hespanholada, um lenço, em regra vivamente vermelho, completam o aspecto bizarro da tropa. São habitos dos *gauchos* que tiveram época na revolução federalista e que, a custo, está, felizmente, desapparecendo.

Em campanha o exército não tem uniforme, ou melhor, não se uniformisa, porque as

peças do seu fardamento não se adaptam às modalidades da guerra e a tropa tende para modificá-las espontaneamente.

Precisamos neste particular de ir ao encontro das modificações que naturalmente se impõem. Adoptemos e dotemos definitivamente o chapéo de campanha para os nossos soldados; dobremos a gola dos uniformes de campo; usemos os punhos virados para opportuna protecção das mãos contra o sol ou contra a chuva; resolvamos de uma vez o problema do calçado, pondo á margem as *inteiriças* disciplinares... para utilizarmos apenas um systema de borzeguins resistentes; acabemos com o systema de fivellas para prender as perneiras dos infantés e regularisemos emfim a *trouxa* apropriada ao campo para o soldado e sobretudo para o official.

Ensinamentos não faltam...

Em Janeiro seguinte a columna Pyrrho já estava dissolvida.

Ao menos, pôde-se della dizer que, sem ter sido dispendiosa como outras mais, não teve oportunidade de fornecer armamento ou munição aos jagunços e os seus serviços foram felizmente aproveitados como excellentes exercicios de marchas de guerra e de estacionamento de tropas naquella região importantissima, caminhando pela via strategica de rodagem que demanda Palmas, entre as vertentes do Chapecó e do Chopim.

Um destacamento de policiaes do Paraná ficára guarneendo Palmas e, em União da Victoria, em vez de estar aquartelado o 6º regimento de infantaria do exército, ficára um destacamento do 5º regimento que desde a marcha á Palmas tem tomado parte na interminavel pacificação.

*
* *

Com o regresso dos religiosos aos dominios catharinenses, a epidemia da religião professada pelos fanaticos continuou a dominar os sertanejos.

Não faltaram meios os mais extravagantes e exquizitos de convencer aos camponios uma esperada resurreição de José Maria.

A religiosidade submissa de então era agora uma cruzada meio aguerrida, que se embuia na reaparição do monge numa cidade santa.

“ Os discipulos do chefe morto esperavam na data marcada a sua resurreição. O velho Euzebio encarregou-se de organizar o bando. Seu filho Manoel, instigado pela velha mãe Cherubina, annunciava ter fallado com José Maria, o qual o aconselhára a reunir os fieis em Taquarussú que era a terra promettida.

Euzebio para melhor convencer os pobres e rudes caboclos, mostrava-lhes um desses canivetes no qual se via o panorama de bella cidade que o especulador dizia ser a de Taquarussú.

O caboclo, boçal e ignorante, não podia comprehender como é que uma cidade podia caber dentro de um canivete tão pequeno : por isso acreditava numa intervenção sobre-natural...

...Manoel, todas as tardes, quando os pinheiros e o cume dos morros se colloravam de vermelho e oiro, penetrava na matta, onde ia ouvir as ordens de Deus, transmittidas por José Maria. Mas, por acções libidinosas, foi o joven monge substituido por uma creança, a quem Euzebio transmittia as suppostas ordens sagradas, que pelo povo eram executadas incondicionalmente...”

Emquanto, porém, a tropa regressava dos Campos Palmenses, uma nova investida era levada a effeito contra os fanaticos, para os lados catharinenses dos Curitybanos no intuito de lhes impedir a volta para ali. O 54º batalhão de caçadores seguiu

de Florianopolis, reforçado com um contingente policial de fôrça catharinense, para o interior do mesmo Estado.

O mavortico coronel Albuquerque pretendia ter sempre ao seu lado as carabinaŝ das tropas de linha, pois os fanaticos eram o seu desassocego.

Durante algum tempo permaneceu o *caçador* de Florianopolis em protecção aos dominios do "coronel Chiquinho" para depois retornar á sua parada na Ilha do Desterro.

Era a quinta vez que, dentro do anno de 1912, sem resultado efficiente, se mobilizavam tropas contra os ajuntamentos religiosos do Con-testado.

TAQUARUSSÚ E CARAGOATÁ

- I Primeira expedição ao Taquarussú.
- II Segunda expedição ao Taquarussú.
- III Expedição de Caragoatá.



Em fins de 1913, precisamente nove mezes depois do regresso das tropas que compuzeram a expedição Pyrrho, a Inspectoria Militar recebeu communicação do coronel Vidal Ramos, governador de Santa Catharina, de que os fanaticos, retornados do Irany, estavam reunidos em aldeamento no lugar denominado Taquarussú, nas proximidades dos Campos Novos.

Foi então o motivo para ser organizada, pelo general Abreu, uma nova remessa de tropa federal ao Contestado.

A 15 de Dezembro estavam concentrados em União da Victoria dois destacamentos expedicionarios providos do 5º e 6º regimentos de infantaria. Às ordens do capitão Adalberto de Menezes, os cem homens do 6º regimento foram estacionar em Rio Caçador e os 60 soldados do 5º regimento seguiram ao mesmo tempo para a estação de Herval, ao mando do capitão Esperidião de Almeida.

As ordens, textualmente transcriptas em "ordem do dia", se restringiam "em observar os movimentos de um grupo de fanaticos que se reuniam em Taquarussú, devendo porém evitar hostilisa-los". Os Catharinenses, entretanto, tinham desejos de destroçar aquella gente que entravava dominio pacifico da zona, tanto que em Curytibanos estavam cincoenta praças de sua fôrça policial, directamente encaminhadas pelo dr. Salvio Gonzaga, chefe de policia do Estado.

Mal chegando a tropa aos arredores de Taquarussú, a ordem anterior foi modificada. O capitão Esperidião, já acantonado na villa de Campos Novos, recebera instrucções telegraphicas do general Abreu, afim de combinar um ataque de conjunto sobre os jagunços. Ia ser pôsto em prática o plano concebido pelo capitão do exército Lebon Regis que, na qualidade de secretario do interior do Estado, acompanhava o curso das operações contra os fanaticos... Tres fracções marchariam por caminhos separados em demanda do esconderijo. Era a concepção.

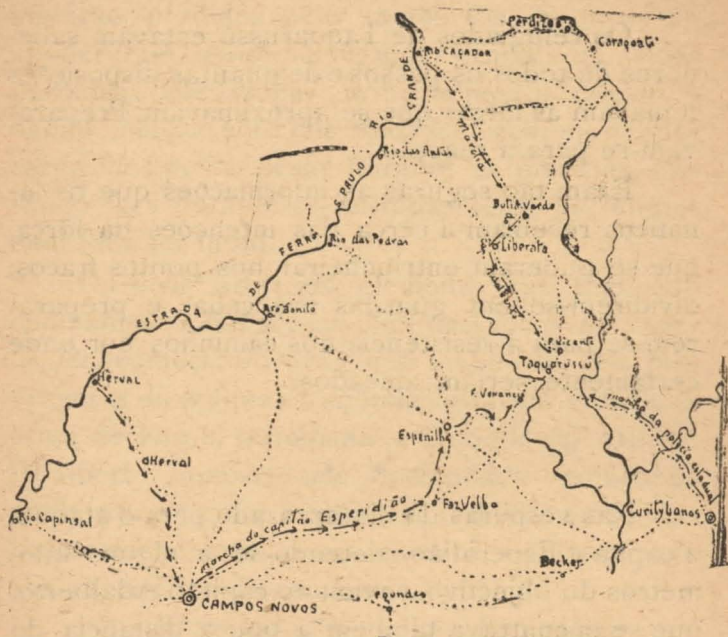
Partindo de Rio Caçador, o capitão Adalberto, á cuja fôrça estavam associados uma secção de metralhadoras e alguns vaqueanos, guiou-se pela estrada da Liberata para surgir ao norte do aldeamento objectivado. O capitão Esperidião, marchando de Campos Novos pelo Espinillo, alcançaria o sul do reducto pelo caminho da Fazenda Velha, reforçada a sua pequena tropa com 60 civis ás ordens do intendente de Campos Novos. Um trôço de quarenta soldados do Estado marcharia de Curytibanos, rompendo o cargueiro que surpreende Taquarussú pelo léste.

Estava preconcebida para o dia 28 de Dezembro a chegada das tres fracções, ao mesmo tempo, sobre os acampamentos dos fanaticos.

Marchando quasi ás cegas, debaixo de serviços de informações defficientissimos, sem poder contar com a lealdade dos guias, a tropa embarafustava pelos caminhos esguios das matas, em

descoberta da gente cujo movimento devia apenas ser observado...

Além dos acampamentos anteriores, era impossível qualquer comunicação entre os três destacamentos de ataque, a não ser por meio de mensageiros que se atrevessem penetrar oito ou



Itinerario da primeira expedição ao Taquarussú

dez leguas de matas cerradas, numa problematica expectativa de alcançar bons resultados.

Comtudo, a tropa seguia abenegadamente.

Ainda não era conhecida a maneira astuta de combater, empregada pelos jagunços. Algum ensinamento podia apenas ter sido tirado do breve

recontro do Irany, cujo desastre, é certo, fôra o resultado de uma investida precipitada.

Á proporção que a tropa se abeirava do reducto, iam-se desfazendo as facilidades de uma operação simples como fôra architectada.

*

* *

Os refugiados de Taquarussú estavam sabedores de todos os passos e de quantas disposições tomavam as fôrças que se aproximavam. Preparavam-se para a reacção.

Eram tão seguras as informações que os fanaticos recebiam a cêrca das intenções da fôrça, que se puderam entrincheirar nos pontos fracos, dividirem-se em guardas avançadas e prepararem-se para a resistencia nos caminhos por onde certamente seriam atacados.

*

* *

Nas vesperras do dia aprazado para o ataque, o capitão Esperidião, detendo-se a alguns kilometros do objectivo, enviou ao capitão Adalberto, que se encontrava tambem a pouca distancia do reducto, um despacho contendo as ultimas combinações para o ataque simultaneo.

Valendo-se de estar acampado mais distante que a tropa do caminho do Espinilho, o capitão Adalberto levantou o repouso mais cêdo, de sorte que os fogos dos atacantes cruzassem sobre o aldeamento no instante previamente combinado.

O mallogro da acção conjunta era esperado.

Antes de abordar o antro dos fanaticos, a fôrça do capitão Adalberto encontrou resistencia tenaz, retrocedendo sem ouvir qualquer pre-nuncio de avanço das duas outras fracções. Em virtude do retirar precipitado e da confusão no momento do encontro, ficaram dois cargueiros de munição perdidos pelo mato. Os jagunços se apoderaram, assim, de algumas armas e munições perdidas pela tropa, principalmente devido o habito inconsciente dos soldados alijarem quanta carga lhes possa pesar durante as marchas, atirando fóra durante as retiradas tudo que entendem lhes ser inutil.

Os civis armados, elemento que tem sido companheiro das fôrças em quasi todas as expedições, começaram provando mal desta vez. Nas vesperas do ataque os *patriotas* estavam reduzidos a um decimo e, terminada a refrêga do capitão Adalberto, apenas seis destemidos vaqueanos ajudavam a cercar a disparada doida, tanto das bestas das metralhadoras como das pertencentes aos cargueiros do comboio.

Por outro lado, o capitão Esperidião, que acampava na Fazenda do Venancio, mal poudé ensaiar o arremesso de sua fôrça sobre o reducto, pouco além. Venancio, que era inspector policial do quartelirão, no dia immediato ao da chegada da tropa, havia fugido para o reducto... Precisamente na occasião do avanço, o afamado "Dente de Ouro" que chefiava um grupo de civis junto ás fôrças do

capitão Adalberto, volveva onde se movimentavam as do capitão Esperidião. E com a aparição amedrontada de tão temido homem de briga, o contingente de civis também desanimou... Em vista das ultimas informações, colhidas perto do reducto, houve o esmorecimento da parte daquelle individuo grandemente respeitado entre quantos



Grupo de vaqueanos onde estão assignalados os afamados
DENTE DE OURO e JOÃO RUAS

desalmados perambulavam pelas margens do Peixe, e o pavor se transmittiu aos demais civis, chegando a reflectir alguma frouxidão sobre o restante da pequena tropa. Debalde os officiaes insistiram para que se não deixasse dispersar aquelle contingente e, mesmo assim, de um momento para outro, a columna ficou desfalcada de mais de metade do seu reduzido effectivo: os civis

debandaram a despeito das energicas ponde-
rações.

Uma vez reduzido a sessenta soldados com
dois officiaes e ainda com seis destemidos civis
que continuaram junto ao intendente de Campos
Novos, o capitão Esperidião retirou tambem com
a sua fôrça para aquella localidade, principal-
mente porque nenhum dos ultimos vaqueanos
conhecia o local das operações.

Com esta segunda investida infeliz das tropas,
os jagunços contaram a segunda victoria.

Ia ser organziada uma nova expedição.

II

Sem bom resultado a operação dos dois capitães, o commando da expedição passou ás mãos de outro official de graduação mais elevada, elevando-se tambem os minguidos effectivos dos destacamentos anteriores.

Emquanto o 54.º de caçadores vencia a rodagem de Florianopolis até Lages, sob o commando do tenente coronel Alleluia Pires, as pequenas fôrças, recuadas, receberam ordem de se annexarem áquelle corpo, ficando a nova expedição sob a chefia do commandante do caçador de Florianopolis.

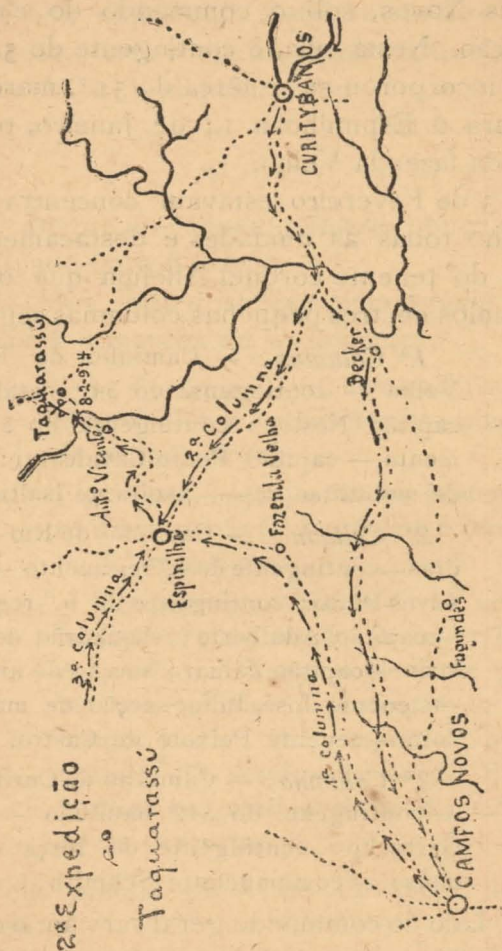
Rumar novamente os esconderijos de Taquassú era o serviço da nova columna.

O anno de 1914 estava nos primeiros dias. O 54.º batalhão já havia perdido em caminho um dos seus officiaes; o capitão Eugenio Eduardo Barbosa fallecera repentinamente no acampamento de Curitybanos, no dia 19 de Janeiro.

Com muita felicidade houve desta vez a idea de associar á tropa uma secção de artilharia de montanha, provinda da Capital Federal ás ordens do tenente José Julio.

O plano de ataque na investida anterior, que fôra architectado pelo capitão Lebon Regis, não mais foi objecto de cogitação. A columna seguiria, agora mais cautelosamente, rumo para o ataque, a mesma vereda da fazenda do Venancio até onde havia chegado o capitão Espiridião. Antes porém,

as tropas se concentrariam no Espinilho, ponto de convergencia de varios caminhos por onde chegariam as fracções da tropa.



A partir de algumas leguas depois de Curitybanos, já a tropa catharinense a disposição do

tenente coronel Alleluia, as fôrças marcharam separadamente. Uma parte do 54.º batalhão seguiu directamente para o Espinilho com o capitão Nestor Passos e outra parte fez passagem por Campos Novos, sob o commando do chefe da expedição. Nesta villa, o contingente do 5.º regimento incorporou-se á fôrça do 54.º, marchando dahi para o Espinilho a 14 de Janeiro, pelo caminho da fazenda Velha.

A 3 de Fevereiro estavam concentradas no Espinilho todas as unidades e destacamentos ás ordens do tenente coronel Alleluia que os tinha distribuidos em tres pequenas columnas seguintes:

1.ª Columna : — Caminho da Fazenda Velha — contingente do 54.º batalhão — capitão Nestor ; contingente do 5.º regimento — capitão Pedro Cavalcanti ; secção de metralhadoras — aspirante Isaltino.

2.ª Columna : — Caminho de Rio das Pedras—contingente do 4.º regimento —capitão Alves Pinto ; contingente do 6.º regimento — capitão Adalberto ; esquadrão de cavalaria — capitão Zaluar ; secção de artilharia — tenente José Julio; secção de metralhadora — tenente Peixoto de Castro.

3.ª Columna : — Caminho de Curitybanos — contingente do 54.º batalhão — capitão Garrocho ; contingente da fôrça catharinense — commandante Schmith.

Ao lado do commando geral serviam o capitão Vieira da Rosa como assistente e o tenente Alberto da Fontoura como ajudante de ordens.

A expedição contava 750 homens e 150 carregueiros aproximadamente.

Apenas tres dias, para repouso e recomposição da ordem de batalha, foram passados no Espinilho.

A 6, a expedição marchou em direcção de Taquarussú, tendo no dia immediato acampado na fazenda do Venancio.

*
* *
*

O ataque ao reducto, situado pouco adiante, foi marcado para o dia 8.

A tropa, antes, soffreu uma prévia contradansa para a marcha de aproximação :

1.^a Columna : — 54.^o de caçadores, capitão Nestor; fôrça catharinense e uma secção de metralhadoras.

2.^a Columna : — artilharia protegida pelo contingente do 5.^o regimento e contingente do 6.^o regimento.

3.^a Columna : — fôrças do 4.^o e 6.^o regimentos e uma secção de metralhadoras. A cavallaria ficou independente para melhor desempenhar a protecção do acampamento, dada sua impraticabilidade no terreno. O serviço de saude ficou sob a direcção infatigavel do capitão medico Alves Cerqueira.

Pela manhã de 8 de Fevereiro a tropa avançou.

A ordem inversa das columnas foi, então, a de marcha até alcançar uma posição para a artilharia

— um tópo de collina que havia sido escolhido, na véspera, com grande difficuldade e arrojo, pelo capitão Rosa e aspirante Isaltino. no que se fizeram guiar pelo destemido *vaqueano* João Cassiano.

Os habitantes da *Jerusalem* estavam em preparativos para receber a segunda investida sobre o aldeamento.

Dois exclarecedores jagunços, no dia anterior, já tinham enfrentado a marcha de exploração do capitão Rosa, valendo-lhes a morte quando disparavam suas armas respondendo a intimação de se entregarem.

Em marcha cautelosa a tropa movimentou-se qual uma enorme serpente colleando pela estrada esguia, armando o boté vigoroso sobre a presa esperta e reaccionaria.

A estreitesa dos caminhos através da região e pelas serranias que dominam aquelle interior, forçam o extraordinario augmento de profundidade das columnas. A ordem *por dois* e ás mais das vezes *por um* ou a chamada *fila indiana* são os processos unicos para se atravessar os *carreiros* sinuosos e sulcados pelos aguaceiros. A vegetação espêssa que bordeja os caminhos impede, ou melhor, difficulta o flanqueamento nas marchas de guerra. Raros são os trechos onde a ordem normal de combate se coaduna. A natureza reage vantajosamente contra a geometria das tacticas e o jagunço, sabedor dos reconcavos e das modalidades do terreno circumdante, aproveita habilidosamente estas difficuldades contra os expedicionarios.

*
* *

A *vanguarda*, no ataque de Taquarussú, estava confiada á 3.^a *columna* que tinha a *testa* formada com a companhia do 6.^o regimento. Adiante, dirigindo a *ponta*, marchava o capitão Rosa e, como *extrema ponta*, caminhavam mais á frente cinco destemidos combatentes. Como *grosso*, a 1.^a *columna* marchava no centro com a artilharia e as secções de metralhadoras. O 54.^o de caçadores estava encarregado do serviço de *ligação* e do difficultoso flanqueamento. Á retaguarda o *comboio* protegido pela 2.^a *columna* e, como remate, formando a *cauda* da alongadissima formação, o serviço medico acompanhava o estirão bellicoso de quasi tres kilometros de comprimento.

Às 9 horas, isto é, uma hora depois do inicio da marcha, realizou-se o contacto com os jagunços. Um grupo de defensores do reducto viéra ao encontro dos atacantes. Num bifurco do caminho, outro grupo de bandoleiros foi repellido pelas fôrças da vanguarda e, logo adiante, novamente, outra *espéra* de jagunços foi, em breve, batida pela propria fôrça da *ponta*.

Já o reducto estava em pé de guerra. Todos os seus destemidos defensores estavam a póstos, enfunados nas dobras variadissimas do solo e nos buracos á margem do rio; escondidos, lépidos, engatilhados os bacamartes apontados sem um tremor, estavam convencidos da defesa de um logar santo.

Emquanto os *bombeiros* cediam terreno aos atacantes, lá no reducto, as armas e os polvarins estavam em movimentação.

Afinal, alcançada a elevação escolhida, de onde, além de dominar inteiramente o reducto, se avistava os mirrados casebres desalinhados e desconformes que compunham a aldeia, foi então installada a artilharia que iniciou, immediatamente, vivo canhoneio a 600 metros do objectivo. A fuzilaria, que havia começado muito antes, cedeu lugar ás metralhadoras fulminantes.

Ás 12 horas a artilharia do tenente José Julio, ladeada pelas metralhadoras dos tenente Peixoto e Isaltino, vomitavam, em lampejos successivos, sobre o reducto á vista, as descargas poderosas a que os jagunços correspondiam com disparos salteados e gritos provocativos. . . *Avança pelludo! Pé redondo vem brigar a ferro branco! Viva José Maria! Viva a Monarchia!* eram respostas. . . aos disparos de canhão. Enquanto continuava o metralhar, as fôrças foram tomando disposição rectangular no alto da cochilha occupada. O 54.º no flanco direito, ficou escalonado, na previsão de uma sortida dos jagunços que por aquelle lado poderiam vadear o rio Taquarussú. A tropa catharinense estendeu-se no flanco esquerdo. Os contingentes do 4.º e 5.º continuaram na protecção ás peças, enquanto as demais fôrças estavam engajadas no fôgo.

A luta desproporcional não enfraquecia, no emtanto, aos enfurecidos reductarios. Á cada in-

tervallo para collocação de novas fitas nas metralhadoras ou de remuniciamento das bocas de fogo, surgiam os jagunços, com o vivorio atordoador, empunhando as bandeiras brancas em que elles acreditavam o poder de abater cincoenta soldados cada vez que descrevessem tres cruces no ar.

Mas, cêdo o canhão lhes convenceu da nenhuma valia das bandeirolas milagrosas...

Eram 16 horas. Algumas casas ardiam ao fogo atirado pela artilharia. Os disparos dos defensores mal alcançavam a distancia da posição excellente das tropas; alguns tiros dos mais arrojados jagunços que, sorrateiros pelos matos, mais se aproximavam, passavam sibilantes, ácima das cabeças dos soldados a cavalleiro.

Ao entardecer certificou-se que o local estava sendo abandonado ordenadamente pela multidão que apinhava o acampamento religioso. Um vozerio incompreensivel deixava parecer que as mulheres rezavam. Aterrorizadas, as infelizes fugiam enquanto os jagunços se iam tambem afastando da beira do riacho que haviam guardado. Lançando ainda aos atacantes os desafios costumeiros, entremeados com os vivas ao monge e á monarchia, os jagunços se retiram.

Houve o cessar fogo. Que se faria agora? As forças tinham perdido uma praça do 54.º batalhão e tres feridos, sendo um homem da companhia do 5.º regimento, um do 54.º e um da força catharinense.

A chuva veio coroar aquella trovoadá estranha jamais assistida naquellas paragens. Pouco depois das 17 horas chovia torrencialmente. O assalto, que parecia uma operação de pouco exito, devido ao adiantado da hora, teve com a borrasca, motivo mais forte de ser adiado para o dia seguinte. A tropa tomou, antes do anoitecer, a disposição para pernoitar. Um rectangulo foi imaginado e logo executado pelo infatigavel capitão Nestor que dirigia a acção, pois o commandante geral, sentindo-se adoentado, se recolhera á barraca desde o início da operacção do dia.

Uma exploração, afinal, foi realizada pela manhã immediata, após uma noite passada inteira sob a intermitencia do fortissimo temporal que desabara.

Em mau bivaque, guardando a mesma posição do ataque, a fôrça esperou o radiar do dia.

Uma noite de raios, de trovões e de gemidos lancinantes que a brisa forte abafava na solidão fôra passada ali.

Examinou-se então os pontos do ataque. Quadro horrendo encontraram os officiaes que fizeram a exploração no aldeamento canhoneado. O capitão Rosa e o aspirante Isaltino, acompanhados de quinze soldados, foram conhecer dos estragos da arma poderosa, do effeito das peças de montanha que pela primeira vez entravam em acção em terras brasileiras. Era indescriptivel o que se lhes offereceu aos olhos. Cadaveres de homens, corpos de mulheres e de crianças despe-

daçados estavam espalhados por toda a parte. Era o horror! Era a tremenda obra de cento e cinquenta granadas fulminantes, que durante tres e meia horas caíram sobre o aldeamento. . .

Os jagunços que defenderam o reducto se tinham entrincheirado aquem dos casebres, occultos, esperando a aproximação dos soldados. Não contavam com a vinda da machina de guerra capaz de lhes arremessar o incendio e a destruição de tão afastada posição. No interior do reducto tinham ficado as inconscientes victimas das granadas: — crianças, mulheres e alguns velhos.

Do que foi o resultado desse ataque melhor é falar com palavras do medico Alves Cerqueira.

“O estrago da artilharia sobre o povoado de Taquarussú era pavoroso. Grande numero de cadaveres, calculado por uns, em 40 e tantos e por outros, em 90 e tantos; pernas, braços, cabeças, animaes mortos: bois, cavallos, etc., casas queimadas, etc. Fazia pavôr e pena o espectaculo que então se desenhava aos olhos do espectador. Pavor motivado pelos destroços humanos; pena das mulheres e das crianças que jaziam inertes por todos os cantos do reducto”.

Em meio dos pedaços humanos, estatelada, olhos esgazeados, indifferente áquelle espectaculo horrendo que a cercava, afagando o corpo hirtto de um lutador, foi encontrada uma velha. Era uma louca. Nenhum arranhão no corpo da megéra horripilante. Cadaverica, a pobre jagunça, era uma

mumia em vida. Era uma *simples*, como por lá se appellidam ás pessoas dementes; sem reacção ella só quiz acompanhar a patrulha exploradora quando se lhe mostraram, ao acaso, uma das symbolicas bandeirolas dos fanaticos, a esmo encontrada em abandono no pátio infernal...

Conduzida para o littoral, a infeliz se pavoneava, em sua inconsciencia, com ridiculos adornos, preocupada em acérta os papeis que cobriam, como enfeites, os trapos immundos que vestia.

Pouco depois outro prisioneiro se fazia; era um jagunço mal ferido, que se apresentara.

Em volta do casario viu-se uma extensa linha de buracos quadrados. Alguns desses fossos tinham enorme quantidade de capsulas deflagradas; era o vestigio unico da reacção sem proveito. A variedade das armas dos jagunços foi então constatada pela multiplicidade variada dos estojos.

A perseguição não foi considerada de valor porque os jagunços, foram considerados totalmente desbaratados. Tinham sido desalojados do acampamento e, certamente... ante o exterminio produzido pela artilharia, jamais lembrariam de se reunir novamente. Pura phantasia. O ataque de Taquarussú foi positivamente o facho que ateou a guerra no Contestado.

*

* *

Que motivo de ordem superior poderia ter contribuido para que se não promovesse a perseguição dos jagunços vencidos em Taquarussú?

Talvez as ordens levadas pelos os atacantes, naquella epoca, ainda fossem apenas para dispersar o nucleo dos fanaticos, deixando-lhes até algum ponto de saída por onde pudessem evadir... A persuasão era, talvez, de que, logo desbaratados, não mais os fanaticos se reunissem adiante. Mas foi o engano lamentavel.

Os jagunços tinham uma admiravel habilidade de se espalhar pela mataria, quando soffriam ataques mais violentos, justamente para se agruparem de novo, uma vez que a tropa se tivesse afastado. Havia nisso um ardil comprovado e reproduzido até os ultimos tempos.

Evacuado o reducto, a columna Alleluia se fez em victorioso retrocesso para o Espinillo, enquanto os fugitivos de Taquarussú se concentravam mais além.

la surgir Caragoatá.

A localidade dos rebeldes estava inteiramente arrasada; o commandante, melhorando da enfermidade que motivara ser entregue a directiva da acção ao valente major Nestor, pôde então reassumir o commando, elogiar a victoria e dirigir a retirada..

*

* *

Os fanaticos não tinham experimentado ainda as amarguras de uma perseguição tenaz, depois de uma refréga. Logo adiante acamparam, refizeram-se em fôrças e rumaram o novo ponto de concentração. Certos estavam de que as tropas não os

encomodaria e, zombando, voltaram aos abandonados reductos e ao local onde fôra acampamento de tropas para se apoderar dos cartuchos e das armas perdidas, desenterrar os soldados sacrificados, *bombear* as fôrças e vingar-se dos *vaqueanos* que tinham guiado o exército.

Esses famosos jagunços do Contestado tiveram uma phase de absoluto fanatismo e outra de banditismo colligado aos "fanaticos". A transição da primeira para a segunda, cada vez mais accentuada, se manifestou exactamente com a quêda de Taquarussú. Prova-o convenientemente aquelle escripto encontrado em uma das paredes da unica casa poupada, quando os malfeitores, ligados aos fieis á memoria do Monge, atearam o incendio ao povoado de São João.

Antes de Taquarussú, os sertanejos viviam impressionados com a realização de algumas prophcias de João Maria. O propheta surgindo, em 1911, nos Campos de Curitybanos ahi prophetizara coisas tenebrosas.

"A cidade de Lages soffrerá uma praga de borrachudos", "Curitybanos deverá um dia se tornar *tapéra*", e outras exquezitices foram as prophcias deixadas pelo *Bom Jesus* que foi morrer nos sertões de Matto Grosso, no anno 1913. E acontecendo, certa vez, terem apparecido muitos *borrachudos* na cidade de Lages, depois das chuvas que inundaram os arredores, o numero dos *crentes* augmentou. Por outro lado, os proprios jagunços, incendiando a villa de Curitybanos,

transformaram-n'a em *tepéra*. E assim, cada vez o fraco espirito dos matutos ia sendo dominado pelo fanatismo. O monge, porém, só servia-se dos bandos para a erecção das capellas e dos cruzeiros; dispersava as procissões logo que terminava seus compromissos religiosos.

Em 1910, surgindo nos Campos Novos outro homem que se dizia irmão do monge, os moradores de Curitybanos foram buscal-o e transportaram-n'o para as margens do rio Correntes. Era o novo monge José Maria Agostinho que desvirtuou os ensinamentos do antigo propheta.

O esperto José Maria, em 1911, centralizara sua *orada* em uma casinha sita nos Fachinaes dos Padilhas, proximidades de Campos Novos; ahi, elle era acompanhado por um sequito de vinte e cinco *apostolos* em que se contavam alguns adversarios do coronel Chiquinho de Albuquerque.

Tal situação, porém, não convinha ao coronel... porque o espertalhão era fertil em meios de convencer seus companheiros, que advinhava quanto se passava ao longe. Certa occasião José Maria, levantando-se rapidamente da cama de arreeiro em que dormia, bradára: "Chi!... que barulho de telegrammas entre Curitybanos e Campos Novos..." fazendo parecer a seus asséclas que as fôrças de policia vinham em sua perseguição...

Morto no Irany, em 1912, esse homem pernicioso, ficaram seus apaniguados que fundaram a *seita* no Taquarussú. Os fazendeiros Euzebio Ferreira e Elias de Moraes, os irmãos Assumpção

Rocha, Chico Ventura e Praxedes Gomes foram os instituidores da *Jerusalem* de bobagem.

Até ahi foi o periodo inoffensivo do fanatismo.

Com a destruição de Taquarussú, surgiu Caragoatá onde os bandidos Venuto Bahiano, Fragoso, Germano, Juca Telles e Castelhana foram prestar seus serviços aos reductos fanatizados.

E, por fim, estavam coniventes com aquelles, os irmãos Ignacio e Gregorio de Lima, Aleixo Gonçalves, Antonio Tavares, Bonicio Papudo, Honorio Sampaio e dois irmãos, Paulino Pereira e outros cada qual a frente de um bando, desflaldada a flammula da guerra em favor da questão dos limites. . .

III

A destruição do aldeamento de Taquarussú estava longe da supposta eliminação dos agrupamentos que infestavam os recantos supersticiosos do sertão catharinense. Ao envez de atenuar o mal que infelicitava uma gente ainda digna de commiseração, a metralha fulminante foi exarcerbar a jagunçada, impellindo-a para o desesperado horror da vingança. Assoberbada pelo fanatismo, a gente infelicitada, refugiada em Taquarussú, longe de um influxo paciente capaz de trazel-a á ordem, se viu repentinamente mergulhada nos estilhaços das granadas, ao ribombo do poderoso engenho de guerra. Longe de se lhes enviar missionarios da religião que abraçavam mas não compreendiam, lhes foi atirado, de repente, sobre os abarracamentos miserandos, *shcrapnells* e granadas destruidoras.

Emquanto pelos mais bravios recantos do patrio nordêste, Rondon incorporava novas tribus á civilização, ali, onde brancos irreflectidos estavam semi-selvagens, a acção pelas armas foi a preferida. O prestigio dos politicões das comarcas assim o reclamava. Para gaudio dos *prestigiosos coroneis*, no Contestado, se iniciava a tarefa da destruição, como meio de salvar aos patricios cujo crime era, até então, a rudez em que se encontravam e, sobretudo, o desagrado em que caíram por parte de alguns dos potentados.

Do fanatismo ao desespero e ao crime, a passagem era quasi infallivel. Não se objectivou evitar isso. Ao contrario. Acossar os religiosos ignorantes era, positivamente, apressal-os ao desvario. E a tropa federal secundou nas incursões aos destacamentos policiaes.

Os jagunços, então, convencidos de que seriam definitivamente exterminados pelas tropas, predispuzeram-se á resistencia tenaz. Surpreendidos e desalojados em Taquarussú, escolheram novo ponto de defesa; o lugar denominado Caragoatá foi rapidamente preparado para acolher os sobreviventes de Taquarussú.

*

* *

Agora, odiando tambem aos expedicionarios, os jagunços enveredaram pelos *trucs* traiçoeiros. Espertos e dos mais devotados defensores do monge, vinham se insinuar, geitosamente, como guias das fôrças; outros, familiarizando-se com os soldados, vinham lhes vender goluzeimas da roça, abeiravam-se das barracas e ouviam as indiscreções e os commentarios...

*

* *

Aggravando-se a molestia do tenente coronel Alleluia, foi assumir o commando das fôrças o tenente coronel Gameiro.

Mudado o commandante, ficou organizada nova investida sobre os fanaticos. Caragoatá era, agora, o novo objectivo.

Esta nova expedição, embora com o pessoal já fatigado, com o 54.^o batalhão que tinha vencido cêrca de cincoenta leguas em marcha do littoral para Taquarussú, uma companhia do 6.^o regimento, commandada pelo capitão Mattos Costa, outra companhia do 5.^o regimento, dirigida pelo capitão Pedro Cavalcante, ainda o destacamento de policias catharinenses, as secções de artilharia e de metralhadoras, depois de pequeno repouso e de preparativos, marchou da estação de Rio Caçador para o povoado das Perdizes.

Caragoatá demorava a cinco kilometros daquelle logarejo serrano, ao norte dos Curitybanos.

O novo commandante entendera concentrar sua tropa em Rio Caçador e, dahi em principio de Março de 914, rumar o ponto onde se haviam homisiado os fogitivos de Taquarussú.

Cêrca de vinte dias tinham sido passados sob abarracamento, enquanto houve bafejos de pacificação para os sertanejos agora enfurecidos.

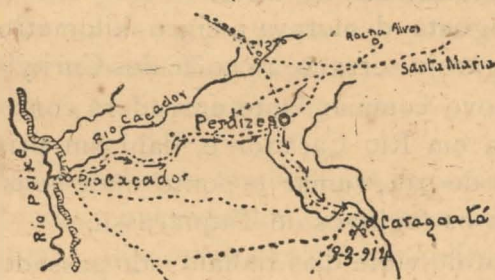
Era tarde . Os destroços de Taquarussú estavam recentes na imaginação desesperada dos matutos—ali naquelles monturos estavam, esbranquiçadas, as ossadas de mulheres e de crianças inculpadas.

*
* *

A expedição passou por ligeira metamorphose. Os elementos foram permutados organizando-se apenas duas pequenas columnas :

"1.^a *Columna* — 54.^o batalhão, companhia do 5.^o regimento, secções de metralhadoras e de artilharia de montanha. 2.^a *Columna* — fôrça de policia catharinense, companhias do 4.^o e do 6.^o regimentos e uma secção de metralhadoras". Continuaram no cargo de assistente o capitão Vieira Rosa e como ajudante de ordens o tenente Franco de Souza.

Nesta disposição as fôrças marcharam de Rio Caçador para Perdizes, no dia 6 de Março.



Croquis da expedição de Caragoatá

Atravessando espêssas florestas, logo aos primeiros kilometros da estação, o panorama não differencia até surgirem os Campos das Perdizes. Varando estreita picada onde, ás vezes, o lamaçal se eleva ácima dos joelhos dos pedestres e, outras vezes, as raizes afloram do solo, desuniformemente, obrigando passos curtos e vascillantes, assim, ora decendo ora subindo encostas escorregadias, vadeando riachos e correntes, alcança-se os chamados Campos das Perdizes, depois de passar o sitio do Barriga Verde, o salto do Lageado, a

Fazenda do Claudiano e, de distancia em distancia, as vivendas de madeira abandonadas de pouco.

A expedição Gameiro alcançou Perdizes no dia 8, debaixo de fortissimo aguaceiro.

As chuvas, abundantes nos planaltos da Serra Geral, se formam e desabam quasi diariamente, entre os mezes de Janeiro e Abril. Ali, nem sempre os ribeiros são vadeaveis na época das aguas. O rio Lageado, entre Caçador e Perdizes, avoluma-se rapidamente, collectando as aguas dos pequenos mananciaes que affluem para o poente das serras e, depois duma curva pronunciada, a descoberto das frondes dos pinheiraes, despenca de quarenta metros formando á beira do caminho, o bellissimo panorama do sitio do Lageado.

Adiante, sobresái das demais a fazenda do Claudiano. Antes de ser divisada a vivenda, algo denuncia o destaque — muralhas de pedras, em vez de cercados de madeira, são os divisores das terras do Claudiano. Tres kilometros de marcha, o caminho depois contorna a casa do proprietario. Ahi, orlando a habitação de taboas, erguem-se outros muramentos de tôscos fragmentos de pedras, que foram arrumados pacientemente, depois de colhidos em *zorras* ao longo das encostas onde as enxurradas correm aflorando os lagedos. Um cruzeiro grande erguia-se no páteo, denotando o cuidado regilioso. Dir-se-ia um verdadeiro reducto, aquelle recinto de muros onde se escondiam uma casa de campo e uma capellinha de madeira bem tratadas.

Mais duas horas de marcha, por melhores caminhos, onde o sol dardeja e os vassouraes matizam as ondulações do terreno, surge Perdizes Grandes no tôpo de uma pequena collina.

*
* *

O ataque a Caragoatá foi o primeiro desfecho sangrento da luta ingloria que pesou aos hombros dos exército.

Perdizes Grandes fôra encontrada ao abandono.

Nas vespervas do recontro, o acampamento estava vigiado de perto pelos jagunços. No recinto do proprio villejo, transformado em praça militar, não se podia differençar os bombeiros e os voluntarios. Em caminho, a tropa havia aproveitado pouco com as informações dos poucos habitantes encontrados.

No dia 9, pela manhã, realizou-se o assalto. A "ordem do dia" da vespera havia resumido em poucas palavras o thema da acção.

"Amanhã a expedição marchará a... hora para logar desconhecido", foram as enigmaticas palavras que encabeçaram o "detalhe" do dia, distribuindo a tropa para a marcha. A "ordem de marcha" era a seguinte: "Contingente do 6.º regimento, ao mândo do capitão Mattos Costa, constituindo a *ponta* e, sob as suas vistas, a *extrema ponta* composta de quatro soldados escolhidos; em seguida, a 1.ª columna fazia a *vanguarda*,

tendo na *testa* a 1.^a e 2.^a companhia do 54.^o batalhão, no *grosso* a secção de montanha do tenente José Julio e a de metralhadoras do aspirante Isaltino, protegida aquella pelo capitão Vieira Rosa á frente de um contingente mixto de praças de diversas unidades, sendo a metralhadora seguida pela 3.^a companhia do 54.^o. A 2.^a columna fazia a *retaguarda*, guarnecendo o comboio e a formação sanitaria que ainda desta vez, como em Taquarussú, acompanhava a cauda a tropa.

Ao mando do tenente Caldas Sobrinho, um trôço de cavallarianos batia, na *vahguarda*, os terrenos proximos.

Avançavam assim as fôrças contra Caragoatá.

Cêrca de trinta minutos depois de iniciada a marcha, os jagunços tentaram penetrar no acampamento. O breve tiroteio á *retaguarda* dos atacantes foi motivo para a volta precipitada do contingente do 4.^o regimento para reforçar a fracção do tenente Stenberg, que entretanto havia repellido a ousadia de um grupo de jagunços.

Ainda no avançar para o *reducto*, pouco depois da partida do acampamento, surgiu a primeira decepção — a tropa fôra guiada por caminho errado. Retrocedendo, ao signal de meia volta, depois de muitos minutos perdidos, um novo guia conduziu os atacantes por outro caminho que bifurcava antes. Pouco depois a fôrça teve de enfrentar uma feroz resistencia por este caminho que realmente demandava Caragoatá. As avançadas foram recebidas tenazmente por fogos de frente

e, principalmente de flanco, sem que todavia fossem vistos os jagunços que, cautelosamente, se occultavam nas espéras astutas.

Um prisioneiro do momento, de nome Antonio Santos, aliás, havia declarado o que se iria passar: — a resistencia seria encontrada breve. Soube-se que Euzebio e Venuto eram os dirigentes dos rebeldes.

Taquarussú tinha servido de lição aos jagunços; agora elles não mais permittiram ás fôrças conquistassem posições que dominassem o reducto: vieram a seu encontro, muito aquem de Caragoatá que mal chegou ser visto pela vanguarda dos atacantes. Procuraram provocar o consumo de munições dos soldados para depois enfrentar-lhes a ferro branco.

Com difficuldade, alguns commandos implantaram a calma nas fileiras que foram atacadas quasi sem esperar, conseguindo a tropa ir mais adiante, apesar da cerrada fuzilaria adversa. Estava vencida a primeira resistencia. A's 12 horas foi alcançada uma collina depois de dois kilometros de avanço.

O primeiro instante de quem combate é sempre de frouxidão do systema nervoso. Soldados e commandantes que pela primeira vez engajam o fogo, passam pelas mesmas crises geraes. A transfiguração dos semblantes é uniforme; em regra, todos empallidecem e, para alguns, a voz embarga em curto espaço e outros ha que enrouquecem o timbre de commando. Mas logo re-

adquirem todos a plenitude exacta da composição militar e, cada qual, sem discrepância, desde os chefes mais frenéticos ao mais fleugmático dos soldados, têm vivo empenho no cumprimento do dever em todas as phases perigosas das acções.

Depois de iniciada, a peleja continúa sem variantes. O inicio é sempre o perigo maior...

Os soldados, na luta, mesmo nos lances mais temerosos, reflectem sempre os actos dos commandos mais proximos. Não têm iniciativa, mas se arrojam com valentia sobre o perigo, quando um tenente com denodo lhes dá o exemplo. No ardor da peleja, o soldado olha duas vezes para o *seu* tenente, enquanto uma vez procura divisar o inimigo...

*
* *

Audaciosos, quaes verdadeiras fêras, os jagunços defendiam doidamente a entrada de Caragoatá. Começavam já surgindo das touceiras onde se tinham abrigado e, procuravam entreverar nos pontos mais fracos da alongada formatura em que a tropa se collocara no tirotear confuso.

Debalde os canhões, sem objectivos, foram montados ás ordens dos tenentes José Julio e Gontran Cruz.

A custo, a fracção da frente, em lances irregulares e successivos, attingiu o passo perigosissimo do arroio da Canhada Funda, um dos formadores do rio Caragoatá. Neste ponto a fuzilaria

assumiu proporções extraordinárias. Mas, a vanguarda não se deteve ali. A 1.^a companhia do 54.^o, dirigida com valentia pelo tenente Horacio Cotrin, atravessou vantajosamente o passo e alcançou mais uma casa, a cêrca de duzentos metros para diante. Era uma loja talvez onde os matutos se aprovisionavam. A habitação, que estava sortida de generos alimentícios, fôra tomada depois de grande resistencia. As metralhadoras seguiam de perto a vanguarda, cooperando sempre com a intensidade de seus fogos na avançada difficultosa. (1)

Caragoatá, o objectivo, não estava muito distante. Fôra prova a resistencia cada vez maior que a tropa encontrara em cada lance para a frente.

Dois officiaes, os tenentes Belisio e Facó, apresentam-se ao capitão Nestor e offerecem-se

(1) A parte de combate do destemido commandante da vanguarda, capitão Mattos Costa, teve os termos seguintes:

«Aproveitando os fogos das metralhadoras e artilharia flanqueei com minha força pelo matto com o fim de atravessar um rio que havia em nossa frente, e que julgo ser algum affluente do Caragoatá. Ao aproximarmo-nos fomos recebidos com viva fuzilaria, cahindo ferido nessa occasião, o soldado Alberto Guimarães. Continui sempre avançando protegido pelos fogos de uma metralhadora que mandei avançar para onde me achava e assim transpuz o rio com minha força. Tomei de assalto uma casa onde encontrei grande quantidade de generos alimentícios mas sem encontrar pessoa alguma, parecendo ser esta casa algum deposito dos fanaticos. Continui o reconhecimento avançando sempre debaixo de forte fuzilaria inimiga, cahindo feridos os cabos Manoel Galdino, Euclides Corrêa, corneteiro Antonio José que fiz conduzir para o hospital de sangue. Nesta occasião retirei, em virtude do toque de retirada, ordenado pelo commando em chefe.»

para penetrar no mato, ao encontro dos bandoleiros, para desalojar-os das melhores posições. Mas não são felizes na empreitada. Encontrando grande resistencia, o tenente Facó, que levava quarenta homens, manda tocar refôrço insistentemente, depois de levar de vencida os bandoleiros até 400 metros adiante. Não é attendido. Em plena mata, num grotão, o destemido official vê-se quasi envolvido por um magote de jagunços destemerosos. O corneteiro não termina o ultimo pedido de refôrço e cái fulminado. Num entrevero rapido o tenente luta a arma branca, conseguindo desvencilhar-se dos endemoinhaços matutos. Apurando as perdas constata quasi metade de sua fracção fóra de combate: dez mortos e seis feridos. (2)

(2) Assim se expressou o tenente Facó, narrando o indiscriptível momento:

«...Cêrca de 13 horas, tive ordem de guardar o flanco esquerdo de uma secção de metralhadoras, com um pelotão sob meu commando, o que fiz, conduzindo-o por dentro do matto espesso que não permittia que os soldados guardassem as suas posições na fileira. Assim avancei cêrca de 400 metros, quando a secção de metralhadoras foi detida por fogo cerrado que partia de uma collina que dominava a esquerda da estrada. Fui então reforçado por um pelotão de 20 homens, sob o commando do 1.º tenente Belisio. Nesta posição ficamos detidos por espaço de uma hora sempre hostilizados pelo inimigo que fazia fogo occulto no matto; a posição delles era sómente conhecida pela fumaça dos tiros de Winchester, sendo essa fumaça o unico ponto de mira dos soldados. Vendo a impossibilidade de desalojar o inimigo pelo fogo, combinei com o tenente Belisio pedindo permissão ao commandante da columna, capitão Nestor Passos, para desalojar-os á baioneta. Obtida a permissão, avançamos para o inimigo que começou a recuar deixando a cada passo, traços de sua passagem no local, como sejam cártuchos detonados, ponchos e cavallos encilhados. Assim avançamos cerca de 400 metros e, devido a combinarmos no matto, desvi-

Mais adiante, numa baixada do terreno, o tenente Belisio que levava vinte soldados, fôra golpeado de morte, lutando corpo a corpo contra outro prupo de jagunços.

Nestes lapsos de transe perigosos o hospital de soccorros é também atacado. Installado á retaguarda o "pôsto de soccorro" foi surpreendido pelos jagunços. Alguns feridos pereceram, indefesos, aos golpes de facões. Ao mesmo tempo era attingido gravemente o capitão Alves Pinto que, ao lado de pequena fôrça, correra em defesa dos feridos. Nessa occasião o medico, que se preocupava em pensar o avultado numero de baleados, que volviam da frente, teve de deixar á margem os cuidados clinicos e, braçando corajosamente uma carabina, fez-se um bravo na defesa do

amos demasiadamente para a esquerda, quando se nos deparou um profundo grotão occupado por um grande grupo de fanaticos. Travou-se ahi renhido tiroteio, sahindo ferido, logo aos primeiros disparos, o sargento Baptista; apoderei-me da sua arma com a qual auxiliei o fogo dos soldados, ordenando ao mesmo tempo ao corneteiro que tocasse reforço, por ter notado a superioridade do inimigo. Quando o bravo soldado pela quarta vez, com uma calma admiravel, repetia o toque, cahiu. Ordenei, então, que o pelotão carregasse sobre os fanaticos, mas não permitindo o terreno que os soldados se conservassem em ordem, unidos, travou-se ahi violenta luta corpo a corpo, em que cada soldado tinha que fazer frente a varios inimigos. Eu proprio atacado por um grupo de fanaticos, puz um fora de combate com um tiro de carabina e, puchando da "Parabellum" procurei servir-me d'ella; consegui apenas dar um tiro, que attingiu a um dos atacantes, mas, "engasgando" a arma, fui forçado a me utilizar da espada, fazendo-os recuar. Reuni então cerca de nove homens que estavam proximos a mim e retirei-me lentamente, conduzindo os feridos que podiam andar e reunindo os soldados que fui encontrando depois."

“pôsto” assaltado. Este valente official, o capitão-medico Alves Cerqueira, pretendendo auxiliar a resistencia contra a furiosa investida dos fanaticos sobre o “pôsto de soccorro”, distinguio-se sobre-modo nesse episódio terrivel. Esse transe perigoso do embate de Caragoatá, assim foi contado do pelas proprias palavras do dr. Cerqueira:

“... Quando inopinadamente recebemos um ataque ao “posto de soccorro”, na retaguarda, o que se passou então é indescritivel. Estabeleceu-se o panico; os feridos que ainda podiam, andar corriam espavoridos; os outros gemiam e gritavam pedindo soccorro. Era preciso calma que a angustia do momento reclamava.

O ataque é enfrentado pelo contingente do 4.º regimento de infantaria do commando do valente capitão Alves Pinto, que tendo sido, logo no começo da acção, ferido mortalmente, teve de recuar, sendo a sua acção secundada pelo 1.º tenente Januario da Silva que vendo as nossa forças recuarem ao primeiro impeto, não cessava de animal-as sempre á frente dando as vozes que se faziam necessarias.

Ao mesmo tempo que isso se passava na retaguarda do posto, brotavam pelo flanco direito outros jagunços contra os quaes fui dirigindo os soldados que se achavam proximos de mim. Neste momento, tendo o meu revolver negado fogo, um dos dos soldados que havia apanhado a carabina

de um cabo de saúde que logo no início do ataque houvera sido ferido, offereceu-m'a e com ella eu, ao mesmo tempo que animava os soldados na defesa dos feridos, ia tambem fazendo disparos contra os bandidos.

Um dos jagunços attinge a um dos nossos feridos que, achava deitado no chão, e diz-lhe: Oh, seu desgraçado, você ainda está vivo? e, acto continuo, mete-lhe na cabeça o facão que o ferido fez resvalar com um pequeno movimento de destresa. Neste momento um tiro de minha carabina não produziu o effeito desejado. Immediatamente gritei para o cabo Praxedes, do 6.º regimento, que estava á minha esquerda, que accudisse o ferido; mas o pente de sua carabina tinha acabado e neste instante era preciso matar “com a promptidão do raio”, desviar “com a promptidão do relampago”: o cabo empunha a arma com o pulso forte e firme, como se fora um cacete, avança para o bandido covarde que tentara matar um ferido que se não podia defender, descarrega-lhe com a coronha na cabeça, arre-benta-lhe o craneo e os miolos espirram.

Na minha direita o anspeçada Arnaldo da Costa e Silva, do contingente do 6.º regimento, evita que a bala assassina me atinja, fazendo quedar inerte o corpo do bandido que me apontava a arma.

O tenente Januario que via o inimigo avançar sempre, mandou fazer o toque de carga, que o cornereiro começou a dar, mas não poudé acabar por ter se sentido ferido e

se aproximado do lugar em que me achava, pelo que achei prudente mandar tocar soccorro, que não se fez esperar tendo comparecido immediatamente o capitão Vieira da Rosa, assistente da expedição e o tenente Octavio Franco de Souza, ajudante de ordens do commando, que com a força que protegia a artilharia chegaram e nos auxiliaram a finalizar a acção."

Sem lóbrigar o aldeamento dos fanaticos, depois de quasi seis horas de tiroteio, a tropa retrocedeu para Perdizes, á tarde, com grande numero de baixas. As fôrças tiveram dois officiaes mortos, o capitão Alves Pinto e o tenente Belizio. Entre as praças as baixas attingiram a vinte e seis mortos e vinte e um feridos. ⁽³⁾

*
* *

Quando o encontro de Caragoatá serenou de todo, poudese dar sepultura aos numerosos soldados mortos. Mas, algum tempo depois,

⁽³⁾ Eis a relação dos mortos de Caragoatá: sargentos Adolpho Monteiro, João Nunes da Silva, José Baptista de Souza e Carlos Finkzipel; cabo José Gonçalves Martins, anspeçada Ernesto Manoel Nunes, soldado Raymundo Francisco Lopes e Tito Silveira do 54.º de caçadores; cabos José Barbosa Lopes, Antonio Francisco de Santanna, Antonio Rodrigues de Souza, Pedro Gomes da Silva Galvão e João Pereira Lima, anspeçada Agostinho Pereira de Araujo e Pedro Barbosa da Fonseca e corneteiro Minervino José dos Santos, anspeçada José Braz da Silva e soldado Antonio Lopes de Oliveira, do 4.º regimento; cabo Euclides Correia e soldado João Ludgero Tavares do 6.º regimento; soldado José dos Santos Oliveira, da fôrça catharinense. Alem destas baixas ficaram extraviados os soldados Arthur Alves Pedrosa e Domingos José Tavares e o clarim João Americo de Souza.

quando voltaram fôrças ao local se lhes deparou dolorosa surpresa: haviam sido desenterrados os cadáveres e, as carnes pútridas serviam de pasto aos porcos famintos. A jagunçada vizitara o cemiterio improvisado, commettendo ahi uma sorte de ferocidades. Entre outras miserias, deceparam os dedos dos soldados para retirarem os aneis ordinarios.

Já se não enfrentava agora fanaticos simplesmente. As tropas estavam diante de uma horda de repelentes barbaros que precisavam ser continuamente policiados para não contaminar as cumvizinhanças. O fanatismo estava supplantado pelo banditismo. Aquelles se tornaram destes, os instrumentos inconscientes.

A retirada da columna fez-se sob a mais dolorosa impressão. Debaixo das maiores difficuldades para a conducção dos feridos; sem dispor de padiolas, aproveitadas as mantas dos soldados, como rêdes improvisadas, os expedicionarios rumaram a estação de Calmon, num cortejo de dôres e de incertesas. Os jagunços tomaram para onde lhes conveiu.

A expedição regressou sem ter conseguido penetrar em Caragoatá, sem poder perseguir nem tão pouco conhecer dos estragos que poderia ter causado aos reductarios. Como nas precedentes incursões, os expedicionarios, depois da refrêga perigosa que foi o encontro de Caragoatá, retrocederam á mingua de recursos capazes para permanecerem na longinqua Perdizes.

Estava realizada mais uma retirada. Era pela quinta vez praticada a retirada de tropas federaes que se moviam na caçada aos jagunços impertinentes.

EXPEDIÇÃO MESQUITA

- I Ocupação de Calmon e Cachoeirinha.
 - II Acção do general Mesquita.
-

Em vista do insuccesso das tropas mandadas contra Caragoatá, o commandante da XI Região Militar, ainda o general Abreu, fez conhecer ao Governo que o chamado "caso dos fanaticos" precisava de uma solução mais energica, porquanto as pequenas fracções estavam deparando com séria resistencia para vencer os sertanejos revoltados. Aquelle "caso de fanaticos" ia, assim, assumindo uma extraordinaria importancia, emquanto começava a custar vidas preciosas de officiaes e de soldados do exército. Cada vez crescente, a exarcebação dos matutos deixava convencer que se não tratava mais de agrupamentos de fanaticos a dispersar, mas de maltas de jagunços facinoras e empreiteiros de destruição; e, de facto, a região estava quasi toda convulcionada, depois de Caragoatá.

O Governo, pretendendo dar a um general o commando da nova expedição, mandou reforçar os destacamentos, emquanto as fôrças, recuadas de Perdizes para a estação de Calmon, aguardavam a composição da nova expedição.

Seria a decima terceira vez que se tomavam providencias no sentido de internar tropas no territorio Contestado.

Chegando do Rio Grande, o 7.º regimento de infantaria ficou sob o commando do tenente coronel Adolpho de Carvalho e este official, como o mais graduado, assumiu a direcção das fôrças

que em breve teriam de ficar ao mando do general Carlos de Mesquita, então na Capital Federal onde fôra a chamado do Governo para ficar incumbido de dirigir as operações contra os fanáticos e, ao mesmo tempo, o commando da 2.^a brigada estratégica.

Passavam-se os fins de Março de 914, quando os reforços começaram a desembarcar em Calmon, onde uma empresa estrangeira escolhera para centralizar grandes engenhos de preparação do pinho. Uma companhia de engenharia do 2.^o batalhão, promanada de Paranaguá, um pelotão de trem para os serviços de transporte e uma secção de artilharia de montanha elevaram o effectivo da fôrça a cêrca de mil e quinhentos homens. Era já uma brigada que apenas aguardava o general commandante para se embrenhar pelos matagaes rebellados, em busca dos jagunços renitentes.

Novos ajuntamentos estavam formados pelas margens do Timbósinho e do Tamanduá — eram as melhores noticias que chagavam durante a estadia das fôrças em Calmon onde, apesar das difficuldades com que se vêm as tropas para se manutermem logo ao sair dos quartéis, estavam os unicos elementos com que deveria contar o novo commandante.

Após prolongado acampamento, debaixo do inverno das regiões altas, quando as geadas já se faziam sentir sobre as barracas velhas e sem conforto, embora sem vislumbre do adversario,

aquella tropa estava exausta dos preparativos sem lograr novos recursos.

Adiante algumas leguas da estação, no lugar denominado Cachoeirinha, no caminho das Perdi-
zes, estava postada uma forte guarda das tropas. Ali, durante dois mezes, permaneceu de alcatêa o 20.º batalhão; entre os dois pontos — Calmon e Cachoeirinha — a tropa percorria desembaraçadamente pela fazenda dos Pardos.

Durante esse periodo de descanso e de recomposição da tropa, a zona de Calmon e Cachoeirinha, onde se defrontavam as posses dos Estados que cubiçavam as terras todas dahi, esteve occupada militarmente; e, embora o breve tempo não caracterize uma expedição, como também não se tivesse organizado a tropa para semelhante fim, naquelles dois mezes de abarracamento houve um commandante geral — o tenente coronel Adolpho de Carvalho — que caracterizou a temporada.

Não foi bem, pois, uma expedição o periodo de occupação daquelle trecho do Contestado.

O general Mesquita assumiu o commando da expedição a 16 de Abril, passando em revista, immediatamente, ao conjunto de que ainda faziam parte as companhias do 5.º e do 6.º regimentos, enviadas duas vezes ao Taquarussú e depois á Caragoatá.

Designado inesperadamente para dirigir a repressão contra o movimento de rebeldia crescente, não poudo o general organizar como tencionava a expedição. Não só escassez de recursos, sob todos os aspectos, encontrou o novo commandante; depararam-se-lhe tambem outras difficuldades no theatro das operações. Uma tropa se lhe apresentou tendo regressado da violenta resistencia de Caragoatá, onde passara quasi toda por transe indescriveis. Os contos sobre os jagunços assumiam proporções phantasticas. As narrativas, sempre elevadas ao expoente maximo com relação a invencibilidade dos fanaticos, eram assustadoras. Os recém-idos que ouviam as historias dos afiados facões, não podiam disfarçar o eriçar dos pellos e os ligeiros calefrios.

A mesma fôrça que compuzera a expedição Gameiro e mais o 7.º regimento, um contingente de sessenta civis e algumas outras fracções constituiram a expedição Mesquita. Sobre o estado em que foi encontrada essa tropa, assim se expressara o commandante :

“... A tropa achava-se em latente effervescencia de revolta pela falta de conforto e abandono em que se achava.

As constantes reclamações dos officiaes, antes da minha chegada, em relação a fardamento, equipamento, medicamentos... e a ancia de sahirem do estado de marasmo em que se achavam, demonstravam veladamente, quando assumi o commando da tropa, que pouco faltava para se lançarem nos braços de uma revolta.

Em conversa com a officialidade tive occasião de ouvir acres e acerbos accusações á incuria do Governo, ao pouco ou nenhum interesse da parte do Ministro da Guerra e na falta de organização da força.

As difficuldades que tive de enfrentar para collocar a tropa em condições de se movimentar foram innumeradas.

A minha nomeação foi, como unanimemente me patenteou toda officialidade, como uma nova era, cheia de confiança e de animo a toda a tropa. Não me fica bem dizer essas cousas, mas é a pura expressão da verdade deixando de parte a minha modestia. E a prova cabal do que acabo de dizer foi a revista que passei em 21 de Abril no acampamento em Calmon (Fazenda dos Pardos), onde fui delirantemente victoriado, declarando-se todos promptos a me acompanharem onde quer que eu fosse!

Desvaneceu-me esta prova de confiança desses mil e poucos servidores da Patria, que assim se entregavam á minha direcção

para a lucta contra os fanaticos. E a prova de que envidei todos os meios para firmar a confiança em mim depositada, foi que comecei, acto continuo, a providenciar sobre pessoal, fardamento, equipamento, munição de guerra e de bocca e ambulancia; pois, de medicamentos (!!!) nem sequer para uma contusão havia arnica!

Para confirmar essa verdade cito o facto, que me foi narrado por alguns officiaes, de um sargento que, tendo sido ferido por um cabo, falleceu na estação de Calmon por falta de recursos, conforme declarára o medico."

A primeira ordem do dia do general Mesquita foi breve Eil-a:

"Commando de brigada e expedição — Assumindo hoje os commandos da 2.^a brigada e das forças em operações contra os "fanaticos", para os quaes foi nomeado, constituo do seguinte modo o meu estado-maior: *chefe do serviço de estado-maior, interinamente*, o 1.^o tenente Antonino Menna Gonçalves, *assistente; auxiliar do estado-maior*, 2.^o tenente Zopiro Ourique; *assistente interino*, 1.^o tenente Octavio de Paula Costa, *official ás minhas ordens; ajudantes de ordens*, os segundos-tenentes Sebastião Pinto de Carvalho e Waldomiro Vasconcellos Ferreira. Para o cabal desempenho da ardua tarefa que nos pesa sobre os hombros, confio na abnegação e disciplina, nunca dementidas, dos officiaes e praças que em boa hora commando..."

Tão laconica apresentação seguiu-se de algumas “ordens de detalhe” relativas aos “mappas de forças”, “relações de officiaes”, “arrolamento de barracas” e outras determinações concernentes ao preparo das proximas marchas de guerra.

A tropa reanimou com o novo commando. Nenhuma dúvida podia mais haver sobre aquelle primitivo nucleo de fanaticos, agora já transformado em plera rebeldia de sertanejos... Os mil e muitos combatentes, tendo como chefe um militar de valor reconhecido, estavam dispostos. Tinham ovacionado o novo commandante, por occasião da revista geral, e estavam confiantes na victoria. O general, porém, preferia estar á frente da 4.^a “brigada estrategica” cujo commando havia deixado no Rio Grande do Sul; chegara mesmo a solicitar aquella unidade para conduzir ao Contestado.

Assim, cada vez mais numerosas, as fôrças movimentadas correspondiam ao desenvolvimento da exaltação dos jagunços. Os contingentes enviados em começo não passaram de pequenas fracções incumbidas de diligencias policiaes ou de espreitar os fanaticos; mas, depois, coube aos capitães levarem destacamentos de ataque, seguindo-se as columnas dos tenentes coroneis á frente de mil e tantos homens. Agora já um general, veterano de Canudos, coordenava os elementos tacticos para ir ao encontro dos tabaréos. *Mutatis mutandis*, o que havia acontecido com os fanaticos dos sertões bahianos, em 1897, estava sendo reeditado...

Alguns dias depois da chegada do novo chefe de expedição, um grupo de vinte e tantos jagunços veio ao encontro da tropa; não para a atacar, mas para lhe pedir protecção. Os rudes sertanejos foram bem acolhidos pelo general e os officiaes acariciaram as criancinhas esqueleticas e vivazes que tambem appareceram, emquanto naquelle conjunto, que obteve livre transito, talvez algum "bombeiro" estivesse disfarçado em victima. Todos os embustes eram sabidamente praticados pelos jagunços. Os mais espertos commandantes de tropa não conseguiam descobrir na humildade dos tabaréos apresentados ou arrependidos, a requintada farça dos espiões, as maneiras tão bem estudadas e melhor desempenhadas.

*

* *

Um dos primeiros actos do general Mesquita foi a formal dispensa das fôrças estaduaes que auxiliavam, até então, ás expedições militares. As operações tinham, até aquelle tempo, sido desenroladas em jurisdicções catharinenses; agora, porém, os rebeldes occupavam trechos cujo dominio era disputado pelos dois Estados. Sabedor de tal circumstancia, o general entendeu melhor não se servir de tropas de quaesquer dos litigantes da zona. E foi uma medida prudentemente pósta em prática, sendo corroborada por factos narrados pelo proprio commandante:

“...Até agora a exploração commercial, agora a exploração politica. Estando este commando em aprestos de marcha sobre o reducto de Santo Antonio, recebeu communição telegraphica de que as autoridades catharinenses de Canoinhas viriam até Poço Preto trazer-lhe cumprimentos. Respondilhes, agradecendo a deferencia e prevenindo que os não poderia esperar alli, e que não me encontrariam mais naquella base de operações, visto como no dia annuciado para a visita, já eu devia estar em caminho do reducto adversario. Não obstante, as autoridades vieram. Desembarcaram em Poço Preto: o intendente de Canoinhas, o juiz de direito, o capitão commandante do destacamento policial, mais dois officiaes do mesmo destacamento, o escrivão com os respectivos livros e mais outras autoridades, além de uns trinta civis armados de Winchester.

Nessa base de operações foram todos elles photographados pela commissão photographica da expedição em seguida foram convidados pelo official commandante de um destacamento federal, que se achava em Poço Preto, a não proseguir a sua rota para o Timbó, onde pretendiam me encontrar.

Em um trem especial, á uma hora da madrugada, voltou a committiva para Canoinhas. O official do destacamento desconfiára razoavelmente das intenções e do movel real da grande commissão. E, de facto, como este commando fizera retirar o destacamento

federal de Canoinhas, as autoridades desse local, imaginando, talvez, que em Poço Preto também não houvesse permanecido força federal, dirigiram-se, completamente preparadas, para Villa Nova do Timbó, séde do municipio do Timbó, que acabava de ser creado pelo Estado do Paraná; mas, como encontrassem força federal em Poço Preto, ahi desembarcaram pretendendo mascarar a sua missão, pretextando uma visita de cumprimento a este commando, que os avisára já que os não esperaria (!)...”

Para operarem como guias foram contratados sessenta civis sob a direcção do coronel Fabricio, numero accrescido depois com mais dez homens ás expensas do proprio coronel. Essa gente, que diziam ser experimentada e valente, tinha por fim obter as primeiras informações necessarias á acção da tropa. Seriam os seus esclarecedores durante as marchas.

Um mez quasi ia passado de novo commando e as fôrças continuavam a supportar o frígido viver nas barracas, depois das chuvaradas na serra. O general foi a Curityba insistir nos recursos monetarios e materiaes para a direcção da expedição, emquanto eram colhidas novas informações sobre os jagunços. O padre José Lechner, que fôra até á zona dos fanaticos, não conseguira convencer aos jagunços por elle abordados para desistirem do intento revolucionario. A maioria dos matutos, disse o reverendo, preferia lutar pois “seriam vencidas todas as tropas que não eram

capazes de entrar no mato para brigar” e, além disso, as orações possuídas por elles, defendel-os iam das balas dos soldados; acreditavam no supremo poder do *guia santo*.

Entre as interessantes orações usadas pelos jagunços, uma logo mereceu ser copiada textualmente e, por curiosidade, será do mesmo modo agora transcripta. Eis a chamada *Carta de S. José Maria* :

“Carta de Jesus Christo de 1913. — Carta para dar conselho aos errantes do novo seculo o qual appareceu no mundo para os pecador dos Inferno que estão Cemeterando nisso quem a Dora os Santos já ninguem tem pena dos pobres e Nicitados até pellas ambição se esquecemse de seos proprios. Pais em fim tão grande prenda em Contrei todas entre a fava. Já Ninguem incina seos filhos a rezar nem em sinam a doutrina christam não fazem ao menos sacrificio para mandar em sinar seos filhos a lêr para extração dos mesmo vivim contente Grandes erros pellas Iguinorancia em que se não abrio os pais os olhos deste singlar em que nem comprimentar os mais velhos seus Pais de familias que pellas brutal não da menos sacrificio-se para a e Ducação de seos filhos e nem as crianças sabem fazer o sinar da Cruz esta carta e copia de uma Carta velha achada em roma quem não tiver esta copia e não a creditar grande castigos a de Sofrer a 3 de Agosto appareceu uma grande cometa que tera 70 metros de comprimento em Setembro

aparecera grande peste tantas na fava como na criação em Outubro Dezaparecera o sol no dia 20 a vinte dois appareçera da mesma a mais quem não Crer um dia Começara tantos castigos e mais a diante os cafanhotos que farão o que ja fizerão portanto filho cuidem de cada um ter uma copia deste meu conselho quem não tiver e não a creditar mais tarde se arependerão etem de dar 100 réis para dar a quem Copia esta oração para dar ao vigaro para pagar uma missa para atenção de João Maria e falar no senhor monje trabalhais para dar esmollas a os pobres quem tiver esta oração em sua caza serão livre de todas os erros e castigos sua familias seus parentes rezem Padre Nosso para atenção de João Maria para sempre Amen Jeus."

*

* *

Nos meados de Maio a tropa estava prompta para marchar segundo a disposição seguinte:

1.^a *Columna* — Fazenda dos Pardos — a cinco kilometros de Calmon: fôrças do 54.^o batalhão e do 5.^o regimento de infantaria, artilharia de montanha.

2.^a *Columna* — a dez kilometros da 1.^a — (local sem nome): fôrças do 4.^o e 6.^o regimento de infantaria, secção de metralhadoras.

3.^a *Columna* — vanguarda — distante cinco kilometros da 2.^a — fôrça 7.^o regimento de infantaria, artilharia de campanha, esquadrao de trem e companhia de engenharia.

Além desta tropa, calculada em 1700 homens, a expedição contava ainda um batalhão em Cachoeirinha e um contingente do 8.º regimento que guarnecia a villa de Canoinhas.

A 1.ª columna teria o commando do tenente coronel Alleluia, a 2.ª o do tenente coronel Adolpho de Carvalho e a 3.ª o do major Villar, que passariam seus commandos aos immediatos.

O quartel general estava completo. Pela defficiencia deste factor directivo, isto é, de *estado maior* a tropa expedicionaria não poderia ser mal succedida. Um só cargo não ficou a preencher. O cortejo de auxiliares que perto acompanhava o commando, estava assim organizado:

Serviço de estado maior: chefe 1.º tenente Antonino Menna Gonçalves, adjunto 2.º tenente Zopiro Ourique, auxiliar 2.º tenente Waldomiro Ferreira; commandante geral da artilharia: 1.º tenente Epaminondas Guimarães; 'assistente 1.º tenente Paula Costa; ajudantes de ordens 2.ºs tenentes Arnold Mancebo e Sebastião Pinto; chefe do serviço de saude tenente medico Valente Ribeiro; auxiliar pharmaceutico tenente Vespasiano Rizzo; chefe do serviço de intendencia 2.º tenente intendente Mesquita Telles, auxiliar do mesmo, o tenente Nogueira de Barros e, finalmente, um guapo piquete de dez cavallarianos gauchos, provindos do 16.º regimento, compunha a escolta do commando. Aliás o regulamento de campanha estava sendo cabalmente executado neste particular.

O 54.º de caçadores operava ao mando do bravo major Nestor, a companhia do 5.º regimento estava sob a direcção do valente 1.º tenente Nascimento Lins, a artilharia estava confiada á competencia do tenente José Julio, a companhia do 4.º regimento era commandada pelo capitão Fleury, a do 6.º pelo capitão Mattos Costa e as metralhadoras estavam debaixo da direcção do tenente Juvenal; o 7.º regimento ficou ao mando do major Fonseca Galvão e os batalhões tiveram capitães pela frente. A companhia de engenharia marchava ás ordens do tenente Bandeira de Mello, tendo como subalternos os tenentes Pegado e Lisbôa Braga.

*

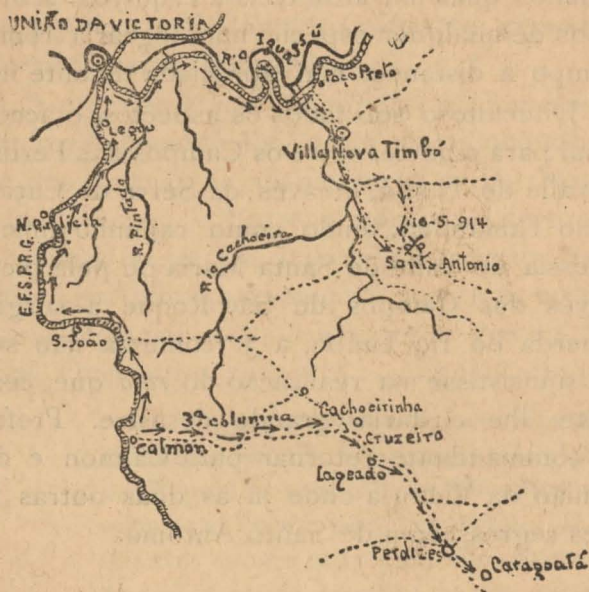
* *

Sabedor de que em Taquarussú e em Caragoatá, não mais estavam os rebeldes, que agora se tinham localizado no valle do Timbó, o general Mesquita resolveu contramarchar á União da Victoria e dahi, viajando ainda de trem, na linha ferrea São Francisco, até Poço Preto, onde installou o novo acampamento geral.

Pela estrada que, partindo da estação de Calmon alcança Perdizes e Caragoatá, apenas marchou a 3.ª columna com o objectivo de verificar si realmente nesta localidade já não havia agglomeração, consoante as ultimas pesquisas. Esta columna de que fazia parte a companhia do capitão Mattos Costa, desempenhou com facilidade o

encargo de destruir Caragoatá, o que fez sem empecilho adverso. Os jagunços tinham de facto, desaparecido dali.

Levantando o acampamento de Poço Preto, as duas primeiras columnas marchariam em acção



Croquis da expedição do general Mesquita

conjunta a partir de Villa Nova, objectivando talvez um encontro com a 3.^a columna que penetraria pelo sul, depois de destruir Caragoatá, a vir conjugar seus fogos numa pretensa operação de entravamento dos jagunços, pronunciando-se as tropas ao mesmo tempo pelos lados do reducto.

As dificuldades insuperaveis á execução do pensamento estrategico simplissimo, não permittiram que se tornassem realidade as previsões da direcção. Emquanto os recursos escasseavam á tropa directamente dirigida pelo general, a 3.^a columna, tinha de penetrar espessas florestas por caminhos quasi intransitaveis e esquivos; sem recursos de qualquer especie, não lograria romper a tempo a distancia mal apreciada de ante mão.

Difficultoso sob todos os aspectos, o accesso do sul para o norte, entre os Campos das Perdizes e o valle do Timbó, através da Serra do Caçador e pelo Tamanduá, tendo como caminho unico a travessia do valle de Santa Maria ou pela picada através dos Campos de São Roque a surgir á esquerda do rio Timbó, a 3.^a columna não seria feliz si insistisse na realização do *raid* que, certamente, lhe custaria grande desastre. Preferiu seu commandante retornar para Calmon e dahi á União da Victoria onde já as duas outras fracções regressavam de Santo Antonio.

*

* *

Devolver aos quartéis as unidades, sem ao menos tocar o objectivo que motivara a mobilização daquelle milhar e meio de soldados seria, talvez a resolução de outro chefe de expedição, taes eram as emergencias... Quarenta contos em dinheiro foi a importancia posta ás mãos do commandante das fôrças, para solver todas as even-

tualidades! — tudo que carecem as tropas que nada têm, desde os serviços de transportes aos processos regulares de abastecimento. O commandante recebeu soldados, armas e munições e mais nada. Ficaram-lhe também entregues as demais multiplas e complexas circumstancias concernentes á conducção e execução da guerra aos jagunços cujo numero, situação, recursos e objectivo eram ignorados...

Ao general não competia recuar. Outros poucos recursos só lhe foram dados quando, por fóra das normas regulamentares, foram exigidos ou implorados... Entre a obrigação de praticar maravilhas ou ser injuriado pelos tribunos escandalosos era difficil uma saída. Cumprir as ordens e depois reclamar-as foi o que fez o general Mesquita. Ouçamol-o respeito ás difficuldades:

“...Setenta contos—nem mais nem menos foi todo o credito concedido pelo Governo da Republica para o apprehendimento da expedição sobre meu commando. E dessa quantia apenas quarenta contos tiveram entrada nos cofres expedicionarios; os trinta restantes ficaram em poder do Sr. general inspector da XI região militar que declarou necessitar delles para outros destinos de importancia.

Dos duzentos vaqueanos civis que foram propostos por este commando para, por contracto, constituirem um pequeno corpo volante de guias e esclarecedores das columnas, apenas recebi permissão do senhor

general Ministro da Guerra, para admittir sessenta — pouco mais da quarta parte dos que foram pedidos.

Dez contos de réis, dos quarenta que chegaram, não sem morosidade, aos cofres expedicionarios, foram consagrados ao pagamento desse pessoal.

Pedida por mim a 4.^a brigada estrategica, com cujo commando já eu muito me honrara e em cujo valor e disciplina eu fazia repousar uma grande certeza do prompto e completo exito da minha acção contra o elemento subversivo que assolava os sertões do Con-testado, foi-me negado tão valioso concurso, ficando desta arte prejudicada uma boa parte, senão a melhor parte, das soluçõesmeticulosamente estudadas para uma acção energica, prompta e proficua contra os sertanejos hostis.

Accresce mais que, das vinte praças do 16.^o regimento de cavallaria requisitadas por mim para constituirem o piquete de ordenanças e escolta do meu quartel general, o sr. Ministro da Guerra apenas me concedeu a apresentação de dez — precisamente a metade das que haviam sido requisitadas...”

Antes de iniciar a marcha de Poço Preto para abordar os reductos do Timbó e do Taman-duá, a tropa estava já carecendo de ser reabastecida. Mesmo assim, no dia 16 de Maio, pela madrugada, a 1.^a e 2.^a columnass e fizeram rumo de Villa Nova, sita sete kilometros adiante.

De que os jagunços seriam encontrados, logo depois da villa abandonada, era a geral convicção. Dias antes, ao enveredar por ali, pretextando irreflectidamente encontrar antigos conhecidos, o tenente do 5º regimento Antonio Pereira Campos fôra trucidado pelo bandoleiros, sendo seu cadaver abandonado depois de perversamente retalhado. Isso trouxe a todos a certeza de que estavam proximos de uma horda de malfeitos perigosos.

Marcharam as duas columnas conjuntamente desde o acampamento. Sem difficuldade foi alcançada a ponte sobre Timbósinho, pouco além da Villa Nova. Ahi sobre a assoalhada arrancada em parte, estava um bilhete escripto pelos jagunços: — “Acorde Fanatico quem não quizer morrer não passe a ponte não venha é hordem do Supremo divino Esperito Santo Em 13 de abril de 1914 commandante” — Brevissimo aviso que produzindo gracejos tambem impressionava . . .

A ponte foi recomposta brevemente e a tropa varou-a sem ser hostilizada.

Neste ponto o coronel Fabricio, cujo pessoal marchava na vanguarda da tropa, pretendeu fazer resaltar os seus conhecimentos . . . de guerrilheiro e, procurando o commandante, quiz insinuar a penetração de toda tropa por um caminho unico.

Ao lado do general chefe estava, porém, seu destemido e competente chefe de estado maior que, rebatendo categoricamente o erro

daquella insinuação descabida, teve uma phase eloquente e ao mesmo energica. A funcção do estado maior é melindrosa sempre, mas é extraordinariamente perigosa quando fôr repentinamente entravada por circumstancias que ferem em absoluto as regrás geraes e immutaveis da guerra. A celebre maxima "reunir para combater" não podia ali ser posta integralmente em prática, sem prejuizo da linha da retaguarda que seria, certamente, compromettida. A tropa bifurcou então, acertadamente, para convergir adiante.

A 2.^a columna enveredou por um atalho, inflectindo á esquerda, e a 1.^a seguiu em frente. O plano era, nada mais nada menos, um ataque simultaneo ao local denominado Santo Antonio onde estava, segundo informações, o mais proximo aldeamento dos rebeldes.

*
* *

O sol dobrava já o zenith, quando a 2.^a columna teve contacto com os bandoleiros. Depois de quasi oito horas de marcha em *columna de costado*, a tropa foi surpreendida "com vivissimo tiroteio, provindo de todos os lados onde os fanaticos se encontravam".

Ninguém conseguia lobrigar o adversario sorrateiro. Apenas a direcção de suas descargas o vozerio e o vivorio davam alguma referencia para os disparos da artilharia de montanha. O tiroteio que havia começado na *testa* da 2.^a co-

lumna, entre os jagunços e a fracção ao mando do tenente Cotrin, num dos mais perigosos logares do momento, agora se manifestava violento em todos os lados. A infantaria atirava a esmo, mais para se defender que para atacar; a artilharia derrubava grossos troncos de pinheiros, com fragor violento; comtudo, a gritalhada dos jagunços augmentava com a confusão da tropa que combatia sem regras. Tal como marchavam, as fôrças se viram, momentaneamente, obrigadas a permutar disparos continuados. Não tivera oportunidade de passar da ordem de marcha á de combate, antes de engajar os fogos; esta ordem, a custo se ia desenvolvendo debaixo das descargas adversas, ás vezes, a queima roupa.

Numa confusão extraordinaria, os commandos não se compreendiam...

O general dirigia pessoalmente, a cavallo, aquella desordenada troca de balas. Da confusão ao panico iria, fatalmente, aquelle transe, si a energica intervenção do commando chefe não sacudisse para a frente algumas fracções que estacionavam ou recuavam sensivelmente.

“...O panico existe, senhores — é uma verdade incontestavel, e uma vez desencadeado, é quasi impossivel detel-o, e não cessa senão pelo esgotamento das fôrças daquelles que o geraram.

E’ tambem uma verdade, meus camaradas, que na expedição Mesquita, elle esteve prestes a irromper, obrigando esse bravo

general a abandonar por momentos o seu posto de commando para em pessoa conter os atiradores na linha de ataque, e fazel-a avançar..."

A 1.^a columna continuou avançando até apoderar-se, com difficuldade, do terreno proximo ao reducto e poudo conjugar a acção com a outra fôrça que ha muito tiroteava.

O commandante, em meio da tropa, acompanhava a 1.^a columna e receava perdel-a na direcção, tal a mistura que cada vez se pronunciava. Oh! tactica escrava do terreno e das surpresas...

A tropa, comtudo ganhava terreno, a lances successivos, em desalinhavados arrancos, quasi sem direcção — misto de ardor e de luta pela vida.

A noite já se annunciava nesse vae-vem de incertezas e o combate estava indeciso para o desfecho final. Retroceder depois de tanto dispendio de energia, renunciando a luta, fôra das peores consequencias. O tiroteio continuava, agora denunciando alguma frouxidão da parte dos jagunços que, estretanto, defendiam doidamente o interior do reducto, á vista já dos atacantes. As descargas da infantaria tinham, ao final, suplantado os secos disparos dos rebeldes. Percebeu-se francamente um afrouxamento. Cêrca de dois kilometros tinha sido o avanço da tropa, debaixo de fogo intenso, até as 5 horas.

Era necessaria uma arrancada final para desalojar os jagunços de Santo Antonio. A tropa estava extenuada. Comtudo, algum exemplo bri-

lhante e energico talvez sacudisse, contra a posição objectivada, toda a tropa e, então, a tarefa do dia estaria terminada favoravelmente ao exército.

Estava deliberada a penetração de “assalto á baioneta”. Ao 7.º regimento de infantaria coube romper a linha e penetrar de assalto no reducto. A execução da “carga” não podia ser discutida; tinha de ser immediatamente posta em prática. Para a passagem da “ordem dispersa” em que se encontrava pelos matos, á “ordem compacta” para o assalto foi precisa a intervenção energica e valente de dois officiaes do estado-maior da expedição. E assim “foi, depois, tomado o reducto ás 6 horas, graças a uma bella carga de baioneta, do 7.º regimento de infantaria, organizada pelo 1.º tenente Antonino Menna Gonçalves e 2.º tenente Arnold Marques Mancebo”.

A “victoria” resoou por todos recantos. A tropa, desalojando brilhantemente os jagunços, assenhoreou-se do reducto, onde passou em bivaque a frígida noitada de 16 de Maio.

Os bandoleiros tinham deixado dez cadaveres no interior do reducto, sendo de suppor que outros tivessem ficado esparsos pelo matagal varrido pelas granadas da artilharia. As mulheres e as crianças que habitavam Santo Antonio, tinham sido retiradas para diante, para o Tamanduá, em dias antes do assalto das tropas; por isso, o general considerou sem valor a continuação da marcha offensiva, uma vez que tinha desbaratado os jagunços ali. Depois, os recursos indispensaveis

para a tropa não supportavam a continuação da difficultosa caminhada pelos sertões: — os principaes generos estavam escassos e alguns até não mais existiam; a propria munição era muito pouca.

A tropa tinha perdido em combate o sargento Ivo Dutra Fernandes, caído com bravura, os cabos Hermenegildo Sabino e Luiz Raphael, o soldado Pedro Vieira e um dos vaqueanos, além de um cabo, um soldado e um civil que foram feridos.

O dia immediato seria, pois, de descanso para os combatentes, de funeral aos mortos e para a destruição do reducto.

*

* *

O silencio absoluto das cercanias encobria uma astuciosa revanche dos matutos. A entrega do reducto, onde os capitães Candido Caldas e Hilario Dias e o tenente Stemberg foram dos primeiros a penetrar, não passara de uma cilada habilmente posta em prática pelos jagunços guerrilheiros. Rechã descoberta, contornada de rincões e matos espessos, ali installadas seriam melhor alvejadas as tropas, pelos jagunços que contornariam pelos itaimbés seus conhecidissimos.

O dia 17 passou-se rapidamente, numa azafama continuada de preparo e melhoramento do campo, de explorações e de medidas imperiosas de character urgente. Todos os transees do recontro da vespera foram reconstituídos em palestras as

mais exaltadas: — a descarga sobre os tenentes Epaminondas e Sebastião, quando escolhiam uma posição para a artilharia, sendo attingido o cavallo em que montava o primeiro; o ataque dos fanaticos ao “comboio” que fôra defendido valentemente pelos tenentes Abreu Azevedo, Sademberg e Pereira Caldas; o tenente Juvenal Soares que deixou suas funções de “intendente” para entrar valorosamente na linha de fogo; a acção dos civis do coronel Fabricio, que depois de descobrirem os jagunços, foram mandados guarnecer a artilharia; a bravura do tenente Nascimento Lins e do capitão Nestor; a calma do dr. Alves de Carvalho, como os feitos do capitão Jacintho Osorio e do tenente Pereira da Costa, foram o natural e animadissimo assumpto do “bivaque”.

A noite veio sem desconfiança e passou calma. O dia 18 amanheceu sombrio e chuvoso. A tropa, que se julgava vencedora, preparava-se para movimentar-se, sem suppôr que em breve iria ser atacada violentamente. Em pleno reducto, agora completamente destruido, havia o vae-vem contínuo de soldados, de officiaes e de ordenanças; as cornetas a miudo estridulavam ordens e chamadas; a barafunda de vespera ia começando. Era meio dia quando, de repente, sobre os vencedores, começou a cair tremenda chuva de balas. De todas os lados convergiam para os nucleos do “bivaque” os projectis dos jagunços. Rapido, num corre-corre de surpresa, a tropa correspondeu vivamente ao tiroteio infrene. Os matutos tinham-se aproximado

subtilmente; tomando posições escolhidas e trepando nas grimpas das arvores, descarregaram, desabridamente, suas armas, caçando em certas pontarias os officiaes e os sargentos que divulgaram em pleno descampado.

Um circulo de fogo se fez na resistencia tenaz do "bivague" enquanto, ao ribombo dos canhões, a gritalhada dos jagunços secundava, impressionadoramente, ao estouro das granadas e correspondia á fuzilaria nutrida e irregular.

Terminado o contra-ataque, quasi nos ultimos disparos, foram attingidos dois officiaes do estado maior da fôrça, os tenentes Antonino e Zopiro; os sargentos Josino Ramos da Silva e Octavio Lara, dois anspeçadas, dois soldados e dois cornetas tinham tombado feridos.

Mortos caíram os cabos Pedro Baptista e Emilio Thomaz e dois valentes soldados. As baixas no dia 18 ascenderam a quasi o dobro do encontro da antevespera.

Serenado o tiroteio, veio a noite que foi passada pela tropa na linha de defesa improvisada. Ao alvorecer de 19, as fôrças começaram a retroceder pelo mesmo caminho que penetraram no arraial. Em columna por um e por dois, debaixo de impressionante e silenciosa cautela, a tropa volveu á Villa Nova e dahi á União da Victoria. Tinham sido passados quatro dias terriveis, entre 16 pela manhã e 19 á noite.

O general Mesquita considerou finda sua tarefa e, de regresso á União da Victoria, ahi

dissolveu as forças, enviando ao Inspector Militar o seguinte despacho. datado de 21 de Maio :

“Communico que parti com a 1.^a e 2.^a columnas, no dia 16, afim de bater o reducto principal de Santo Antonio, onde vieram esperar as forças por existir no Tamanduá unicamente mulheres e crianças, a uma legua de Villa Nova.

Do Timbósinho fiz seguir a 2.^a columna naquella direcção e segui com o estado maior e a 1.^a columna pela direita, devendo fazer junção no referido arrail, o que foi executado. A's 14 horas e 10 minutos atacaram com fogo intenso columna estando a 2.^a em acção travada, lutando-se desde essa hora até 18 horas quando tomou a 1.^a columna o reducto, tendo a 2.^a acantonado na posição em que se achava com receio das emboscadas. Foram encontrados mortos no reducto doze fanaticos além de uns trinta nas mattas e furnas de onde fizeram verdadeira caçada ás forças, Morreram um sargento, dois cabos, uma praça, ficando feridas algumas...”

“Os bandidos em posições escolhidas alvejaram o acampamento, ferindo gravemente o 1.º tenente Antonino Menna Gonçalves assistente e 2.º tenente Zopiro Ourique ajudante de ordens. Morreram quatro praças e seis foram feridas com alguma gravidade. Solicito a promoção com empenho dos mesmos dignos e zelosos officiaes do meu estado maior victimas dos bandidos”.

E o general Abreu, que commandava a Região Militar, surpreendido com mais outra retirada de tropas federaes depois de breve encontro com os jagunços que ficavam mais uma vez victoriosos, transmittiu o proprio telegramma do commandante da expedição, ao Ministro da Guerra, accrescentando algumas palavras dentre as quaes as seguintes: "Peço a V. Ex. ordens precisas para attender ás solicitações do general Mesquita quanto ao regresso das tropas aos respectivos quarteis".

A solução respeito a volta das tropas aos quarteis chegou depois do facto consumado. Estava extincta a expedição Mesquita.

A expedição, organizada com grandes difficuldades no correr de Abril, já em fins de Maio estava dissolyida. As unidades regressaram aos quarteis emquanto o general partiu de Curityba para o Rio Grande, certo da complicação dos limites e da exploração commercial com a lamentavel situação dos jagunços.

O tópico seguinte, deixa transparecer a convicção do general Mesquita:

"...Levado pelo desejo patriotico de coadjuvar a expedição para dominar o elemento sertanejo em armas contra a lei, o aviador Cicero Marques offereceu a este commando os seus serviços profissionaes gratuitos, apenas pedindo lhe fosse fornecido um dos grandes aeroplanos que a Escola Brasileira de Aviação adquirira, pois que o

motor do aeronave daquelle aviador não desenvolvia a força sufficiente para as necessarias e rapidas excursões de observação.

Nesse sentido me dirigi ao sr. Ministro da Guerra, secundando o pedido do joven e arrojado aviador patricio; mas a resposta que obtive foi desoladora. O sr. Ministro negara o seu apoio á idéa de semelhantes reconhecimentos por via area, por julgar improficua e contra-producente a utilização de aeroplanos na vasta zona de operações do Contestado.

Da simples leitura do que até qui venho de expôr, facilmente se deprehendem a natureza e a amplitude dos recursos que foram facultados a este commando para o immediato desempenho da ardua tarefa de que fui incumbido pelo Governo da minha cara Patria !

Ha ainda alguma cousa mais que aqui precisa figurar: Paulo Michinicosk, forte negociante em Escada, por varias vezes appellou em Poço Preto, para este commando, no sentido de ser o seu estabelecimento commercial guarnecido pela fôrça federal, na imminencia de violencias e ameaças de saque por parte dos jagunços. Inquirido, finalmente, por mim sobre o numero de auxiliares que tinha a seu serviço, todos perfeitamente armados e municados, fiz ver a esse senhor que em conjunto, possuia elle o sufficiente em homens e recursos para manter efficazmente a integridade do seu estabelecimento e que, por conseguinte,

organizasse por si a respectiva defesa, visto como não convinha ás columnas expedicionarias, em consequencia da deficiencia de pessoal, um maior enfraquecimento pela dispersão de destacamentos isolados. Desde então, nunca mais o sr. Michinicosk sentiu ameaçada a sua propriedade, e os boatos alarmantes, pelo mesmo lançados em curso continuamente, desapareceram por completo. E' que a affirmação categorica deste commando, negando-se a lhe prestar mão forte ás torpes explorações commerciaes mal disfarçadas, o compeilliram a uma conveniente sobriedade de acção e compostura de gestos.

E desse jaez é a maior porção dos individuos que commerciam por aquellas paragens e a quem até é conveniente fomentar e acoroçar esses bandos armados de sertanejos; taes individuos nocivos alli superabundam e urge illiminal-os: são negativamente patriotas e supinamente exploradores..."

*
* *

Estaria extincto o movimento revolucionario? Longe de tanto. Talvez o retrocesso das tropas de Santo Antonio tivesse animado ainda a furia dos tabaréos; pelo menos, elles ficaram ainda mais convencidos, como suppunham, de que as tropas federaes não conseguiam vencel-os.

O general Mesquita despedira-se de seus commandados em União da Victoria e assignalara em sua ordem do dia final:

“... Merece ainda proeminentissimo destaque o modo galhardo e heroico pelo qual o 1.º tenente Antonino Menna Gonçalves e o 2.º tenente Arnold Marques Mancebo conduziram a fulminante carga de baioneta com que o 7.º regimento de infantaria logrou assenhorear-se do reducto inimigo, debaixo de uma infernal tempestade de projectis...”

Mas, que teria levado os dois officiaes do proprio estado-maior do commando chefe a pessoalmente *conduzirem* a “carga de baioneta” de uma tropa?. Talvez o termo esteja mal empregado na descripção desse facto importantissimo ou, então, a officialidade da grande fracção estava... fóra de combate.

*
* *

Mal começaram os trens da São Paulo-Rio Grande a escoar, para o sul e para o norte, as fôrças da expedição logo dissolvida em União da Victoria, resurgiram os brados de soccorro.

Além da multiplicidade de despachos telegraphicos, provindos do interior catharinense, outros de varios pontos do Contestado, clamavam todos, o soccorro contra os bandoleiros.

Em tom peremptorio, agora, uma empreza estrangeira protestava contra a retirada das fôrças.

A poderosa empreza americana, que tinha grandes estabelecimentos de beneficiar o pinho, em Tres Barras, nas margens do Rio Negro, e

na estação de Calmon, alistara-se no rol dos ameaçados pela horda irriquieta. O director da Companhia "*Brasil Lumber*", dirigira o seguinte protesto ao governo da Republica:

“Está em abandono a zona infestada pelos fanáticos, havendo falta de garantias individuaes e para as propriedades. Por isso vimos perante o Chefe da Nação protestar contra a retirada das forças, responsabilizando a União pelos prejuizos que possamos soffrer naquella zona, procurando assim salvaguardar os interesses nossos que podem ser lesados em consequencias daquelle acto, pois é sabido que as povoações estão ameaçadas por uma horda de fanaticos, conforme protesto que lavramos hoje perante os representantes da justiça federal, para a todo o tempo fazermos valer os nossos direitos. (assignado) Bischap, Director da Companhia Lumber”.

Com a expedição Mesquita contava-se a decima terceira movimentação de tropas para o Contestado; a setima que pesava ao exército, das quaes era a quarta que havia combatido mas, retirando em seguida, como as precedentes, sem se poder contar victoriosa, porquanto, a “perseguição” só não foi praticada pelos bandoleiros porque certamente elles ignoravam que o perseguir os retirantes é indispensavel complemento das victorias...

ACÇÃO DE MATTOS COSTA

- I Ocupação de Timbó e Canoinhas.
 - II O desastre de São João.
-

Não foi propriamente uma expedição militar; mas, durante os dois meses de permanencia do capitão Mattos Costa, nas margens do Iguassú, commandando o 16.º batalhão de infantaria, os acontecimentos assumiram tão graves proporções, tão escabrosas foram as revelações feitas pelo desventurado official, tão desastradamente elle foi morrer no campo da luta e tão desencontradas correram as asserções respeito aos successos que precederam immediatamente á Expedição Setembrino, que o periodo que medeou a dissolução das fôrças do general Mesquita e os primeiros dias da grande expedição, póde ser considerado uma das phases mais importantes da Campanha do Contestado.

Dada como finda sua missão, em principios de Junho de 914, o general Mesquita dispersára o "destacamento mixto" de seu commando, deixando ficar apenas um contingente de 200 homens commandados pelo capitão Mattos Costa, com o fim especial de proteger os serviços finaes da ferro-via São Francisco, á esquerda do Iguassú, entre Canoinhas e União da Victoria, guardando tambem a Villa-Nova do Timbó.

Apezar das difficuldades com que se havia para a subsistencia ordinaria e para a manutenção de destacamentos em varios pontos, como Canoinhas, Santa Leocadia e Villa Nova, já ameaçadas pelas hostes revolucionarias, pretendia

o capitão reorganizar a tropa que na mór parte estava por lá desde a primeira investida de Taquarussú. Surgiu, porém, como empecilho às suas intenções, quaes as de pacificar os jagunços, gradativamente e por meios brandos, uma denuncia grave: havia quem passasse dinheiro falso nas circumvizinhanças dos acampamentos. Além disso, em Canoinhas, um dos defensores da Villa, desavindo-se com a politica local, logo bandeára com sua "gente" para o lado dos revoltosos, constituindo novo reducto pouco distante do local. Em presença de mais um inimigo contra a pequena localidade, inimigo da tara de Bonifacio José dos Santos, por alcunha "Bonifacio Papudo", Mattos Costa destacou para ali uma companhia de seu batalhão.

O processo inconveniente de armar bandos de civis, pretextando a defesa dos povoados ameaçados, continuava, desse modo, a ser um meio perigoso de fomentar as desordens. Bonifacio "Papudo" fôra até meados de Agosto commandante de grupo ás ordens do juiz de direito de Canoinhas, de acôrdo com o superintendente da Villa e com o fim de auxiliar sua defesa que, então, era feita por um destacamento de policiaes catharinenses. Mas, por quaesquer questiunculas, "Papudo" tornara suspeito das autoridades, sendo-lhe requisitado o armamento que estava em seu poder. Pois bem, não concordando com essa deliberação, o *defensor* de Canoinhas transfugira para o lado dos atacantes e, estabeleceu um

reducto em Paciencia com as guardas avançadas em Piedade e no arroio Barra Verde. Atacar a Villa para destituir as autoridades locais, foi o objectivo immediatamente pôsto em execução pelo transfuga interesseiro . . .

Quanto aos dinheiros falsos, não foi difficil a descoberta. Promovidas algumas pesquisas pelo capitão e seus auxiliares, ficou cêdo constatada a coparticipação de alguns camaradas do coronel Fabricio Vieira; para fabricação das cédulas, uma machina impressora havia sido recebida de São Paulo pelo individuo João Fagundes. Entre Mattos Costa e o senador Pinheiro Machado houve, devido as relações do coronel, a seguinte permuta de telegrammas :

“Senador Pinheiro Machado, Morro da Graça, Rio. Communiquei Ministro da Guerra ter pessoal coronel Fabricio passado a força notas falsas no valor de 650\$000 dr. Fontana engenheiro chefe secção Paciencia Estrada de Ferro São Francisco e a mais alguns negociantes. Esse coronel intitula-se vosso amigo e para evitar que se faça especulação neste sertão do nome de vossa exa. resolvi communicar-lhe particularmente, visto estar aqui em uma missão espinhosa que preciso proceder com toda a imparcialidade, prestando serviços á Republica. Respeitosas saudações. capitão Mattos Costa”.

“Senhor Capitão Mattos Costa. Porto União. Conheço e applaudo os serviços relevantes ahi estaes prestando Republica

com denodo e competencia. Coronel Fabricio distinguio-se Rio Grande durante revolução por actos de valor e rara actividade. Dahi consideração que sempre mereceu mas que não vae ao ponto amparar conducta irregular e criminosa porventura tenha pois descobrirdes sua coparticipação passagem notas falsas do thesouro deveis agir com severa energia. Saudações. Pinheiro Machado”.

Era positivamente mais outra variante perigosa para a complexa questão de terras. Todos os crimes encontravam no Contestado um vasto scenario onde a acção repressiva se não fazia valer.

Assim, outra perigosa feição se pronunciava para as tropas federaes em serviço na região contestada. A “gente” do coronel Fabricio, que tinha participado da expedição Mesquita, agora era considerada suspeita. E, a tranquillidade do capitão, desprezando as ameaças da capangada do caudilhete, não impediu porém a successão de uma série de factos correlatos. De viagem ao Rio, o capitão Mattos Costa mostrou ao então Ministro da Guerra, o general Vespasiano, diversas cartas e outros documentos que muito compromettiam ao citado fazendeiro; documentos adquiridos por intermedio de Gabriel Vieira sobrinho do proprio coronel e de uma rapariga conhecida por “Filhinha”, tambem sobrinha e ex-amante de Fabricio, com a qual Mattos Costa se relacionara, habil e propositadamente, para obter os meandros relativos aos movimentos dos falsarios.

Enfrentar ao desalmado homem da região foi das maiores temeridades de Mattos Costa; comtudo, apesar das continuadas ameaças por parte da "gente" perigosa, não se pôde, absolutamente, aceitar a supposição que ganhou vulto, tal a de que a morte de Mattos Costa, nos Campos de São João de Cima, fôsse resultado de alguma cilada da cohorte do coronel Fabricio. Não. Mattos Costa, escapando á sanha de seus desaffectedos, foi tombar, no cumprimento do dever de sua profissão, como um valente soldado, justamente devido a sua hão fé, trucidado pelos jagunços por elle julgados facilmente pacificaveis e dos quaes elle era até um protector.

Muitas foram as ameaças feitas ao valente cabo de guerra, pela capangada de Fabricio, sendo até bem sabido que, certa vez, dois conhecidos camaradas daquelle fazendeiro, penetraram no Hotel Velloso, em União da Victoria, onde procuraram saber do tenente Julião de Azevedo, qual dos commodos costumava hospedar o capitão; facto que felizmente coincidiu com a ausencia do mallogrado commandante do 16.º de infantaria.

Falou-se mesmo, com alguma insistencia, que o "pessoal" do coronel Fabricio procurara se alliar aos jagunços de Santo Antonio e de Tamanduá, no intento de atacarem por dois lados as fôrças de Mattos Costa, então acantonadas na Villa Nova do Timbó. Sendo a proposta repellida por parte dos bandoleiros, o coronel promovera então uma longa viagem ao sul de Matto Grosso, vindo somente

resurgir, em começos de Outubro, com seu appellidado “59 ° de infantaria” incorporado ás fileiras da grande expedição.

Que foram ao reducto de Tamanduá, alguns emissarios do coronel, é um facto sabido. Dentre elles estava Francisco Vecchi, vulgo “Chico do Fabricio”, homem de grande confiança do coronel e que, depois da arriscadissima commissão junto a Elias de Moraes, teve um desgraçado destino aos primeiros dias da mobilização da patulêa dos “fabricianos”: foi passado pelas armas dos proprios companheiros. Vecchi era homem de maxima confiança de Fabricio, a ponto de herdar como “nome de guerra” o temido sobrenome de seu amo; era individuo que estava intimamente ligado ao crime dos dinheiros falsos e que, com tamanha abnegação pelo coronel, abandonara a mulher e duas miseras filhinhas em Porto União, indo até o antro dos “fanaticos” donde escapara em fuga precipitada...

E’ este um ponto obscuro da intrincada labuta do Contestado, cujo segredo Mattos Costa talvez tivesse o levado para a tumba. Mas, deixemos á margem as miserias e voltemos ás narrativas.

*

* *

As difficuldades com que se encontrava o capitão Mattos Costa, não mais permittiam a manutenção rigorosa da ordem administrativa de sua tropa. A falta de officiaes, como a qualidade dos soldados que por fim lhe eram enviados; a inde-

pendencia do 16.º batalhão, mandado organizar sob seu destemido commando por ordem directa do Ministerio da Guerra, deliberação que magoara o commandante da XI Região, o general Ferreira de Abreu, e necessariamente fôra a causa encoberta do afastamento deste general da Inspectoria do referido commando militar; a constante dispersão e a movimentação de soldados para attender localidades diversas, entre Canoinhas e Porto União; o afastamento do commandante da corporação, durante o mez de Agosto, quando elle teve ordem de relatar ao Governo o que se passava no Contestado, tornando isso uma das causas da formação da Expedição Setembrino; tudo deu margem a que os bandoleiros continuassem, mesmo com a presença da tropa ali, no afan da propagação do convulcionamento de uma povoação já naturalmente inclinada para o commettimento de tropelias e desordens.

Emquanto Mattos Costa agia visitando em disfarce e, ás vezes, pessoal e francamente, álguns logares cujos habitantes vascillavam na áceitação das “plocamações” e das “intimações” revolucionarias, a agitação tomava vulto por outros lados. A “carta aberta á Nação” estava sendo, sem embargos, profusamente distribuida.

* * *

Os descontentes, os bandidos e os fanaticos esperavam o primeiro dia de Setembro para iniciarem a reacção contra o governo, tal como prefixava o “manifesto monarchico” de Taquarussú.

Ninguém acreditava, porém, na veracidade das ameaças contidas no interessante papel revolucionario, repleto de artigos anti-republicanos.

Para quem não conhecesse a realidade do quanto se passava pelo Contestado, fôra naturalissima tão humoristica leitura; mas, ao Governo não podia passar despercebido que individuos sagazes se communicavam e faziam planos sob frondes sombrias das seculares imbuías. A' guisa de bandoleiros por lá se acobertavam até sonhadores do regimem passado...

O momento era propicio para todas as tentativas. O coronel Fabricio tivera convite, por carta de caudilhos rio-grandenses, para uma revolução em pról da independencia do Contestado. Aliás semelhante idéa já havia sido bafejada em 1910, pelos proprios povoantes da região litigada.

Além das informações de officiaes do exército lá destacados, como as do tenente Octaviano Pinto Soares, que commandava pequena tropa em Canoinhas e que, prestando seguros informes ao Ministerio da Guerra, tambem prevenira ao governo do Rio Grande contra a perigosa turba, ainda o proprio coronel Fabricio havia feito revelações positivas, pouco tempo antes, ao "Diario dos Campos" de Ponta Grossa :

"...Que já existiam mais de 2.000 caboclos armados e que em breve esse numero se elevaria a 4.000, que os animos estavam exaltados com o fim de tirar do governo

uma desforra pelas armas e que para tanto se exercitavam diariamente, tendo roubado elles cêrca de seis mil cabeças de gado e com o producto dos couros adquiriram 400 carabinas e 300.000 cartuchos, finalmente, que a luta ainda não estava começada...”!!!

O coronel sabia de tudo...

O tenente Octaviano Pinão Soares, que se encontrava em Canoinhas, em missão reservada de Mattos Costa, para se encarregar não só da defesa da povoação como para a vigilancia e fiscalização do transito e do abastimento dos jagunços por ali, praticando ardilosos engenhos, passando noites inteiras, emboscado com soldados de sua confiança, pela orla das estradas que demandavam Serra dos Vieiras e Paciencia, conseguira em noites geralmente tempestuosas, aprisionar “bombeiros” dos jagunços, dos quaes obteve excellentes informações por meio de interrogatorios astutos e intelligentemente praticados. Aquelle official conseguiu saber dos meios, dos pontos e por onde se faziam o abastecimento de armas e munições para os reductos. Em correspondencia reservada foram urgentemente enviados todos seus informes até ao governo da Republica, sendo tomadas algumas providencias afim de impedir a continuação do contrabando de armas e munições das fronteiras para os nossos sertões, através dos caminhos do Barracão e da Fóz do Iguassú. Ao mesmo tempo o governo Rio Grandense teve o salutar aviso daquelle brioso official, de que as

divisas ao norte estavam ameaçadas de possíveis perturbações. As armas Winchesters, os revolvers, as munições, os ponchos-palas, começaram, então, a ser apreendidos dentro de jacás de herva mate, como eram conduzidos os contrabandos feitos por numerosos ganhadores que exploravam o commercio com os agrupamentos dos rebeldes.

Entre outras seguras informações do tenente Octaviano, havia a de que se não devia descuidar da guarnição immediata dos trechos da via ferrea S. Paulo-Rio Grande, entre União da Victoria e Marcellino Ramos e entre aquella cidade e a villa de Canoinhas; informações que, embora minuciosamente levadas ao conhecimento das autoridades, não lograram impedir os factos posteriores, justamente porque não impressionaram sinão depois de consumados os factos...

*

* *

No logarejo chamado Salto, proximo de Villa Nova do Timbó, valendo-se de seu magnanimo coração, qualidade que o aprimorava dentre outras que o tornavam desaffeiçoado de alguns de seus camaradas, Mattos Costa conseguira dissolver algumas familias de sertanejos que ali se concentravam com destino aos reductos. Ao Tamanduá, onde elle sabia existir ajuntamentos armados desde a expedição anterior, mandou mensageiros de paz, tendo os dois valentes civis Boaventura e Ber-

tholdo de tal, que abenegadamente se prestaram a enveredar pelos *carreiros* em procura de Elias de Moraes, retornado á Villa Nova trazendo a condição interessantissima para a pacificação:

“Os reductos se dispersariam depois de liquidados os coroneis Arthur de Paula, Fabricio Vieira, Chiquinho de Albuquerque, Amazonas Marcondes, Affonso Camargo, Pedro Vieira, Pedro Ruivo, os irmãos Miechniekowk da estação de Escada e outros, e ainda depois da restituição das vidas das mulheres e das crianças que foram mortas pelas fôrças do governo no ataque Taquarassú”.

Eram de chefes politicos quasi os nomes predestinados. O coronel Arthur de Paula fôra assassinado logo aos primeiros dias de Setembro, sendo incendiada sua propriedade nas beiras do Iguassú — a Fazenda de Santa Leocadia; Paulo Miechniekowk era negociante e tambem proprietario na estação de Escada, em cuja localidade Mattos Costa apreendera, certa vez, materiaes da construcção da via-ferrea São Francisco, que haviam sido retirados clandestinamente.

Uma das declarações feitas á imprensa curitybana, em meados de Junho de 1914, pelo saudoso capitão, resumira a queixa dos jagunços que se diziam explorados. Mattos Costa fornece a seguinte nota aos jornaes que o entrevistaram :

“Os jagunços queixam-se de que o coronel Arthur de Paula e outros chefes politicos lhes tomaram as terras que habitavam e

agora lhes impedem de recorrer ás terras devolutas do Governo, por se terem apposado delias pessoas conhecidas e que têm facilidade de obter dos governos, grandes territorios nos dois Estados”.

A morte, porém, veio dahi ha pouco emmudecer a voz do destemido official que punha de margem as sympathias dos politiqueros para transmittir bem alto o que conseguia ouvir dos camponios revoltados.

II

Na segunda quinzena de Agosto o frio rigoroso das altas regiões começava a declinar do periodo das geadas. O gado, que se abriga pelos matos durante o tempo em que os campos ficam sob acção da geada, resurgia pelos descampados e ia aproximando das *mangueiras*, em busca da já atrasada ração de sal. Os jagunços, aproveitando o ensejo da facilidade para o cêrco da criação nessa época, espalharam os piquetes destinados a campear pelas fazendas criadoras. Arrebanhando para os reductos uma quantidade enorme de bois e de cavallos, os bandoleiros estavam se abastecendo para a revolução prestes a explodir. Os fazendeiros e criadores, preoccupados com o continuo escassear dos animaes, foram surpreendidos com os *campeiros* improvizados que lhes offereceram resistencia quando quizeram impedir a rapinagem desbragada.

O capitão Mattos Costa havia já voltado do Rio, passando por Curityba e, ao reassumir a direcção de sua fôrça, recebera communicação de que os jagunços estavam ameaçando as fazendas dos Campos de São João de Cima; mas, como sempre, aquelle official deu o caso como queixas inveridicas, dizendo "que os jagunços não atacavam ninguem". Era uma triste illusão que imbuia aquelle espirito altivo e generoso.

Duas das companhias do 16.º batalhão estavam guarnecendo a Villa Nova do Timbó e outra

estava destacada na Villa de Canoinhas, quando, aos primeiros dias de Setembro, foram assaltadas as fazendas dos Araujos e dos Gordos, nos Campos de São Roque. Estes fazendeiros, pretendendo pôr embaraços á acção dos jagunços que estavam partilhando de seus productos, puzeram-se em fuga, depois de algumas escaramuças.

Precisamente no inicio de Setembro, os jagunços romperam as hostilidades. E, neste particular elles sempre foram pontuaes: quando avisavam, raro deixavam de cumprir as vizitas diabolicas. No sul, Castelhana avisava o dia e hora precisos de seus ataques.

Canoinhas passou a ser vizitada continuamente pelos combatentes de "Papudo" e, logo no dia 5, os bandidos entraram violentamente na estação de Calmon cujos habitantes, tomados de susto e surpresos, foram quasi todos terrivelmente assassinados a pistola e a facão. As crianças e as mulheres foram poupadas ás barbaridades, mas lhes não foi reservado serem testemunhas infelizes do quadro horrendo de trucidamento de seus pais e maridos!

A grande serraria da Companhia Lumber ardeu totalmente. Os grandes empilhamentos de pinho já beneficiado, abrangendo uma área enorme, em poucas horas se transformaram em cinzeiros esparsos. Os galpões dos machinismos, no dia immediato, eram esteios carbonizados em meio de vasta praça onde as engrenagens, contorcidas pelo calor do fogaréu, se destacavam como esqueletos



O capitão Mattos Costa ladeado por dois jagunços
que voltaram a paz

de engenhos mecanicos. Em meio de tanta ignominia, os corpos inertes das victimas ficaram expostos aos porcos famintos, cujos donos haviam fugido ou tombado indefesos.

O clarão formidavel das labaredas, durante o anoitecer, alarmou as povoações de um grande circulo em volta. O ceu cõr de braza annunciou a calamidade. Estava começada a guerra!

Os jagunços tinham, assim, dado inicio ás annunciadas depredações, em pontos completamente separados. Começaram agindo como verdadeiros cultores da "pequena guerra". Um trem nocturno, que naquelle dia seguia para o sul, retrocedeu para União da Victoria, ao serem divulgadas as labaredas de Calmon. Em União logo foram pedidas providencias, pelo telephone, ao capitão Mattos Costa que estava em Villa Nova do Timbó com sua fôrça. Pela manhã seguinte, o capitão alcançou a cidade, com sessenta soldados e dois sargentos, tendo deixado a Villa guarnecida com cêrca de cento e cincoenta praças e dois officiaes, os tenentes Correia de Assis e Lemos de Faria. Já então, chegavam á União da Victoria novos pedidos de soccorro para outra estação mais proxima que tambem havia caído debaixo da jagunçada amotinada.

Attingindo São João, os bandoleiros victimaram logo o telegraphista João de Oliveira e alguns trabalhadores da estrada de ferro. Em Calmon, além do mestre de linhas e de outros muitos empregados da via-ferrea e da Companhia

Lumber, estava ferido o telegraphista da estrada e, degolado o guarda-chaves cuja mulher, seguida dos sete filhinhos e apavorada diante de tamanha monstruosidade, embrenhara-se pela mataria a dentro, onde alguns dias depois, foi encontrada já faminta, com uma pequenina filha morta e outra victimada por inanição logo após...

Em São João, não havia ficado um só homem vivo. Também, muito poucos foram os que puderam escapar á furia sanguinolenta dos enviados do reducto de Santa Maria.

O negociante Schina foi trucidado a facção, aos olhos da propria esposa e dos filhinhos lacrimosos; e, como requinte de bestialidade, não foram poupadas donzellas nem viuvassas desoladas! A esposa do bondoso e rico negociante foi obrigada a servir café e preparar o repasto para numeroso bando, diante do cadaver ainda insepulto do proprio marido, sendo-lhe impedido o pranto sob ameaça de morte e roubo da filha joven ..

*
* *

Os jagunços se aproximavam, portanto, de União da Victoria. Vinham devastando, matando e incendiando. Os foragidos, que mal divulgavam a onda terrivel, só tinham expressões de *milheiros* para calcular os atacantes. O panico começou, pois, a se estabelecer na cidade ameaçada. De São João até União seria um pulo para a cohorte endiabrada.

Era uma hora da tarde de 6 de Setembro, quando partiu de União o trem de tropas. A força estava composta de 60 soldados e dois sargentos, sob o commando de Mattos Costa. Acompanharam o trôço, o tenente medico Sylla Teixeira e alguns civis, entre os quaes o engenheiro residente Zimel, um outro engenheiro da "Lumber Colonization" e Fernando Gremer, como encarregado do comboio. Ao chegar o trem na estação de Nova Galicia, começaram a apparecer alguns fugitivos, aterrorizados. As informações, entretanto, não desanimaram o bravo capitão. Desta estação, ás 4 horas da tarde, Mattos Costa transmittira seu ultimo communicado ao commandante interino da Região, proseguindo depois na exploração que ia fazer. Alguns kilometros antes da estação assaltada, que era a immediata, um homem fez signal para que parassem o comboio: era um conhecido do commandante da força, que escapara de cair ás garras dos jagunços. Quasi fôra tomado como inimigo, pelos soldados que estavam alertas nas janellinhas dos carros. O fugitivo avisou da existencia, pouco adiante, de seiscentos jagunços bem armados. Generoso Xavier, o informante, teve como resposta de sua novidade a seguinte phrase muito vulgar em Mattos Costa: "não corro sem ver de quê".

Tres kilometros da estação de São João, entre os marcos 314 e 315, o capitão desembarcou com quarenta de seus homens, determinando que o trem, sua unica protecção ante

qualquer fracasso, o acompanhasse em marcha lenta. Seria a garantia de uma retirada se preciso fosse. De repente, porém, quando a fôrça caminhava pelo leito da linha, os jagunços que ouviram o rumor da locomotiva subindo as curvas da serra, romperam vivissimo tiroteio de dentro dos vassouraes onde se tinham occultado.

E o trem, onde ficaram os civis e uma pequena guarda, recebeu tambem alguns disparos, motivo por que começou logo a recuar, distanciando-se dos combatentes.

Entre os quarenta homens de Mattos Costa e o inapreciavel numero de bandoleiros t avara-se renhido tiroteio. As buzinas e os vivas dos jagunços eram unicos pontos de denúncia para serem alvejados, enquanto que os soldados, a descoberto, em meio dos trilhos da via-ferrea estavam sendo divulgados e vizados constantemente. Fôra difficil, ante a surpresa do ataque, ser tomada melhor ordem para o recontro; comtudo, a valente soldadesca de Mattos Costa avançava e batia-se denodadamente. O trem ia ficando para traz e o tiroteio não cessava. O machinista, vendo caído a seu lado, meio desfallecido, o mestre de linhas Manoel Trancoso, entendeu ser maior o perigo e deu em disparada com a locomotiva. Apesar das ameaças do medico tenente Sylla, o trem recuou até o ponto de partida, debaixo de indescriptivel confusão, tendo abandonado o capitão em pleno combate!...

Com o recuo do comboio, apoderou-se um extraordinario pavor da população de União da Victoria. Rarissimas foram as pessoas que não aceitaram os trens de soccorro. A cidade esvaziou-se como por encanto e, nos dias immediatos, o alvoroço dos poucos habitantes que restavam se confundia com a desordem dos soldados que vieram do Timbó em tardio refôrço de seu valente chefe. O novo commandante da fôrça pouco deliberava, enquanto seus soldados perambulavam desordenadamente pelas ruas da cidadella.

*

* *

O general Setembrino já estava nomeado para dirigir a grande expedição contra os caipiras do Contestado, quando esses factos se passavam com a tropa de Mattos Costa. Em Curityba estava o coronel Almada, dirigindo interinamente a Inspectoria Militar da Região até que aquelle general assumisse as mesmas funcções.

No dia immediato, 7 de Setembro, formou-se a custo, um trem em União da Victoria, que, guarnecido com cem praças, seguiu em reconhecimento, a procura do mallogrado capitão e de seus soldados, dos quaes ainda se não sabia ao certo o destino...

Os patriotas de sempre reuniram-se novamente aos soldados; acompanharam a fôrça do tenente Assis, o pharmaceutico da localidade,

Carlos Weyer, o promotor de Villa Nova, Augusto Gomy, o engenheiro Gramer, o agrimensor Vilhaldo e ainda o engenheiro Helling, chefe do tráfego da São Paulo-Rio Grande. Pouco adiante da Estação de Nova Galicia, começaram a apparecer os soldados que tinham escapado do embate da vespera: alguns feridos que em nada adiantaram sobre o destino de seu bravo commandante. O trem, logo depois, retornou ao ponto de partida. No dia seguinte, um novo reconhecimento, promovido por tropas que breve chegavam de Ponta Grossa, encontrou, nas proximidades do encontro, cêrca de dez cadaveres dos soldados que tinham tombado na peleja do dia 6. Os corpos estavam quasi todos terrivelmente mutilados e atirados á margem da via permanente, como que attingidos num lance final de uma desesperada porfia corpo a corpo; estavam despojados dos calçados, das armas e das munições, objectos preferidos pelos jagunços.

A incerteza da desdita do capitão era corroborada pela dúvida que pairava sobre as vidas dos dois sargentos e ainda de alguns soldados. Os sobreviventes do encontro terrivel, entretanto, eram acôrdes em declarar que, sómente depois de completamente esgotada a munição das cartucheiras, não vendo mais o trem pela retaguarda para o qual retornariam na perigosa emergencia, o bravo commandante dissera para seus soldados "salve-se quem poder", e, seguido de perto pelos dois sargentos e um corneteiro, tomára a direcção

do rio Jangada. Taes declarações trouxeram as esperanças de ser encontrado com vida o infeliz official. Foram, então, expedidos exploradores civis que, debalde, escorvaram as matas durante dois dias seguidos.

No dia 11, Antonio de Araujo, corajoso morador dos arredores de São João, fôra cautelosamente explorar o local do encontro e deparou o corpo de Mattos Costa e junto seus dois dedicados companheiros de infortunio. Reunidos estavam os tres valentes soldados: os sargentos accuzando talhos profundos de facão além de ferimentos de armas de fogo e o capitão “em decubito lateral apresentava ferimentos de bala, com entrada na região infra clavicular direita e saída no espaço intercostal esquerdo a um centimetro do mamillo, tendo o chapéo debaixo do braço esquerdo comprimindo o ferimento”.

E’ um ponto obscuro ainda, o ter ou não Mattos Costa perecido á mingua de recursos, depois de ferido no posto de honra; ponto obscuro sim, porquanto elle, prevendo o caso de um insuccesso, determinara que o trem, guarnecido como deixara, o acompanhasse em marcha lenta, jamais suppondo tomaria o comboio a vertiginosa carreira, verificada logo aos primeiros disparos dos jagunços.

A ruptura de um dos tubos conductores da locomotiva foi a desculpa apresentada para justificar um forçado recuo daquelle trem que só Mattos Costa podia movimentar porque era elle seu

commandante. Os civis que nelle se haviam empoleirado é que absolutamente não o podiam mover para traz, enquanto um só soldado estivesse desembarcado, em luta e ás ordens do valente official. Que se eximissem de tomar logar num trem de tropas os engenheiros, os *atachés* e os curiosos acostumados a excursionar com Mattos Costa e que o abandonaram ás garras dos bandidos, pretextando a perfuração de um tubo, do qual foi, alguns minutos depois, removido o grave defeito, tanto que o trem fatidico poudo alcançar a cidade de União com mais de duas horas de marcha.

Que defeito fôra aquelle que impediu a locomotiva esperar mais alguns minutos, para recolher os combatentes, mas não a impossibilitou de rotonar pelas curvas da serra correndo 52 kilometros até União da Victoria?!...

Mas, passemos adiante...

Trasladados depois, os caros despojos da infeliz arremettida, foram dados á terra debaixo de homenagens militares e religiosas. No cemiterio de União da Victoria, foram inhumados os dois sargentos e mais doze soldados, sendo enviado para Curityba o corpo do bravo capitão, já promovido ao pôsto de major.

Coincidiu com o encontro do cadaver de Mattos Costa, a chegada do general Setembrino á séde da XI Região Militar. O grande desastre tinha mesmo apressado a viagem do novo chefe expedicionario. Iniciava-se, pois, a maior das

expedições ao Contestado, justamente quando o mallogrado commandante do 16.º de infantaria, recebia imponentes funeraes na Capital paranáense,

*
* *

Entre dezenove trabalhadores da estrada de ferro e os civis e militares, calculou-se em perto de cem as victimas dos tabaréos rebellados, em sua sanguinosa passagem entre as estações de Calmon e de São João. No encontro da fôrça com os facinoras, além de Mattos Costa, tombaram as seguintes praças: 2.º sargento Agostinho José Teixeira e 3.º sargento Manoel Galdino Guimaraes, ambos promovidos ao pôsto de 2.º tenente. cabo Manoel Góes de Vasconcellos, soldados Maximo Vieira de Carvalho, Ernesto Correia da Silva, José Candido de Almeida, Custodio Manoel Gonçalves, Mizame Fernandes Lima Brasileiro, Fernando da Silveira, Silverio Fernandes Duarte, João Telles de Carvalho, João Antonio de Oliveira, José Daniel dos Santos e Antonio Correia dos Santos. Os bandoleiros perderam poucos companheiros e, depois de terem desbaratado a pequena tropa, arrecadando-lhe algumas armas e munições, voltaram a saquear a casa commercial e a estação local; logo em seguida festejaram, com dansas exquezitas, a derrota dos "pelludos" e, devastaram tudo, debaixo do pavor indescritivel das infelizes mulheres poupadas da morte mas não perdoadas duma viuvez tragicamente inesperada.

*
* *

Os grupos de jagunços estavam já operando por todos os cantos.

Emquanto todas as vistas se voltavam para o leito da estrada de ferro São Paulo-Rio Grande, elles atacaram, depois de interromper as communicações telephonicas para Canoinhas e para União, o destacamento que estava guarneecendo a fazenda de Santa Leocadia, nas margens do Iguassú, tendo sido feridos nesse ataque, cinco praças e o sargento commandante da fôrça.

No léste, no sul, por todos os rumos, os bandoleiros tinham cumprido fielmente a promessa de iniciarem a guerra em começo de Setembro.

As tropas, em União da Victoria, estavam sob o commando geral do tenente João Florencio, quando ali começaram a desembarcar as fôrças que iam compor a Expedição Setembrino.

Expirava, angustiosa, a primeira quinzena de Setembro de 1914.



Resumo das successivas expedições ao Contestado

- 1.a — Força federal á Canoinhas —1905— Capitão Alleluia — *Desarmamento do bando de Demetrio Ramos.*
- 2.a — Força paranáense ao Timbó . . . —1905— Juiz Moraes Machado — *Aprisionamento da familia Demetrio.*
- 3.a — Força catharinense á Curitybanos—1911— Major Januario Côrtes — *Perseguição aos fanaticos.*
- 4.a — Força paranáense ao Irany —1912— Coronel João Gualberto — *Expedição do Irany.*
- 5.a — Força federal ao Herval —1912— Tenente-coronel Pedreira Franco — *Des-tacamento de soccôrro.*
- 6.a — Força federal á Palmas —1912— Coronel Pyrrho — *Expe-dição á Palmas.*
- 7.a — Forças federal e catharinense á Curitybanos —1913— *Os fanaticos voltaram á zona catharinense.*
- 8.a — Forças federal e catharinense . . —1914— Capitães Adalberto, Esperidião e Euclides — *Primeira investida de Taquarussú.*
- 9.a — Forças federal e catharinense . . —1914— Tenente coronel Alelluia — *Arrazamento de Ta-quarussú.*
- 10.a — Forças federal e catharinense . . —1914— Tenente coronel Gameiro — *Expedição de Caragoatá.*
- 11.a — Força federal —1914— Tenente coronel Adolpho de Carvalho — *Occupação de Calmon.*
- 12.a — Força federal —1914— General Mesquita — *Destruição de "Santo Antonio".*
- 13.a — Força federal —1914— Capitão Mattos Costa — *Desastre de São João.*
- 14.a — Força federal —1914 e 1915— General Setembrino — *Grande Expedição.*
- 15.a — Força federal —1915— Coroneis Pyrrho e Rammalho — *Circumscripção Militar e occu-pação militar.*
- 16.a — Forças federal e catharinense . . —1915— Capitães Rosa e Euclides—*Perseguição aos jagunços.*
- 17.a — Força federal —1916— Coronel Bello — *Occu-pação militar.*

Devido a inesperadas e imperiosas circumstancias, este livro sai em dois volumes, publicados a seguir, correspondendo cada um a duas das quatro partes em que o assumpto está capitulado.

Tambem algumas incorrecções escaparam á revisão apressada, o que, por certo, o leitor indulgente perdoará.

CORRIGENDA

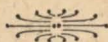
Página	Linha	Em vez de	Leia-se
12	— 22	— á força.....	— a força
16	— 16	— formando	— separando
25	— 22	— transformasse.....	— transformou
27	— 10	— praticandos.....	— praticando
27	— 10	— escarmuças	— escaramuças
31	— 15	— ás clareiras.....	— as clareiras
32	— 16	— palmas.....	— Palmas
40	— 8	— Itayópolis.....	— Itayópolis
45	— 4	— feitura.....	— factura
48	— 15	— avançando	— marchando
57	— 24	— andrajosos	— andrajos
57	— 16	— e dia	— o dia
60	— 11	— entre e.....	— e entre
63	— 9	— um novo.....	— irmão de
74	— 17	— expressão	— expansão
86	— 1	— pennas.....	— penas
119	— 28	— São Paulo.....	— Matto Grosso
124	— 13	— Euclydes de Castro	— Januario Côrtes
130	— 4	— cair	— cairem
132	— 22	— tinha.....	— ainda não tinha
132	— 22	— conhecido.....	— esperado
134	— 1	— de regresso.....	— em Palmas
143	— 29	— cinquenta	— setenta
144	— 22	— quarenta	— setenta
144	— 23	— rompendo	— rompendo ao mando do capitão Euclydes.
147	— 3	— encontrou.....	— juntando-se á força catharinense, en- controu
147	— 4	— das duas outras fra- ções.....	— da outra fracção.
151	— 1	— dois	— tres

TERCEIRA PARTE

A GRANDE EXPEDIÇÃO

OU

EXPEDIÇÃO SETEMBRINO



Phase preparativa.

O cêrco militar e as tentativas de pacificação.

Offensiva das fôrças.

Tomada de Santa Maria.

Retirada das tropas.



PHASE PREPARATIVA

**As primeiras difficuldades.
O plano de campanha.**



AS PRIMEIRAS DIFFICULDADES

- I O commando chefe.
- II A realidade das fôrças.
- III Tropas de outras regiões.
- IV Outras realidades.



A crescente exaltação dos jagunços, o annunciado resurgimento das desordens, cujos germens os expedicionarios anteriores não conseguiram destruir, e o soccorro pedido pelos fazendeiros ameaçados nos campos de São Roque, onde pouco depois se dava o desastre da pequena tropa do capitão Mattos Costa, foram os factos mais acentuados que conduziram o Governo á resolução de pôr termo á fermentação revolucionaria, agindo agora por solicitação dos Estados interessados, além do receio por parte dos Rio Grandenses, que pretendiam acautelarse contra possiveis incursões dos bandoleiros.

Da tarefa de acabar com as tropelias, desenvoladas ha quasi um decennio, pela vastidão da cubiçada faixa de terra, foi encarregado o general de brigada Fernando Setembrino de Carvalho. Expedido em fins de Agosto o decreto de sua nomeação, o novo commandante da XI Região Militar, cujo cargo iria exercer cumulativamente com o de chefe das fôrças expedicionarias, embarcou a 9 de Setembro com destino á Capital paránaense. O boletim do Departamento da Guerra, assim transmittiu a nomeação referida:

“Ministerio da Guerra—aviso n. 695 de 8 de Setembro de 1914.

Sr. chefe do Departamento da Guerra—
Declaro-vos que, tendo sido nomeado o general de brigada Fernando Setembrino de Carvalho inspector permanente da 11.^a

região militar, interinamente, por decreto de 26 do mez findo, o Governo Federal o incumbe do serviço especial de reprimir os desordeiros que nos Estados do Paraná e Santa Catharina attentarem contra as autoridades federal e local.

Para tornar praticamente effectiva essa incumbencia, o referido general exercerá toda autoridade indispensavel, de accôrdo com as disposições da Constituição, em vista da requisição dos governos de ambos os Estados, os quaes pediram, nos termos do art. 6.º, a intervenção da União para esse fim''.

A commissão que vinha de desempenhar o general Setembrino, como interventor militar no Ceará, tinha resultado convergir sobre si os rancores de uma parte apaixonada da nação. A sua escolha para a importante commissão, qual a de chefe das fôrças em operações no Contestado e ao mesmo tempo commandante da Região Militar, fôra, por isso, recebida friamente na Capital da Republica, o mesmo acontecendo em Curityba que recebeu desconfiada o hospede inesperado. E era natural aquella desconfiança, porque na época as explorações politicas perturbavam o organismo nacional, pretendendo desvirtuar o regimen de ordem e de respeito á legalidade. Logo que o General fôra informado da nova commissão, abordaram n'ó os interesseiros politicos; um banquete foi-lhe offerecido pelos que lobrigaram uma intervenção capaz de apeiar o governo esta-

Chil.
dual. O homenageado percebeu, porém, a insinuação e excuzou-se immediatamente da investidura de delegado especial do Governo Federal junto aos dois Estados do Sul. Por outro lado, havia-se gerado uma opinião vagamente attribuída a meios militares: — era a de que não caberia ás tropas federaes e sim ás policias estadoaes, a perseguição ao bandoleirismo. Foram, pois, os dois tropeços iniciaes na espinhosa missão. Do primeiro o General desvencillhou-se afastando de si a incumbencia de representante com poderes especiaes do Governo Central. O segundo tambem não o desanimou, embora não tivesse ultrapassado o dominio dos rumores infundados. A respeito deste, externou-se assim o general Setembrino:

“...Eram do dominio publico os insuccessos das expedições anteriores, cujas causas eu não aprecio; mas em o meu relatorio apresentado ao sr. Ministro da Guerra, ha seis mezes mais ou menos, eu descrevo as operações effectuadas pelos meus dignos camaradas que as dirigiram. Foi no exercito onde os seus effeitos repercutiram com mais intensidade, pois vimos tombar no campo da luta bravos e esperançosos officiaes, sem o conseguimento do objectivo desejado. E como não é raro ver-se a razão por instantes suplantada pelo erro, inversão motivada ou pela deficiencia de meios para julgamento dos factos que nos impressionam, ou porque

estes ao nosso juizo chegam transfigurados, gerou-se a opinião nos meios militares de que não era coadunavel com as funcções do Exercito o acto de perseguição aos fanaticos, cabendo exclusivamente ás policias dos Estados conflagrados.

Como consequencia, chegaram-me pronunciamentos attribuidos a officiaes desta e da guarnição de Curityba que, se não fosse eu dotado de certa fortaleza moral, me teriam compellido a desistir da empresa, solicitando demissão de um cargo, mesmo sem ainda o ter exercido. Semelhante modo de pensar dos que julgavam depressamente ao Exercito sua intervenção contra os bandoleiros, seria perfeitamente exacto, si se tratasse de uma rebeldia de insignificantes consequencias; mas, o que o paiz inteiro presenciava era o tragico espectaculo attentatorio dos seus fóros de povo civilizado, espectaculo cuja acção se desenvolvia em um vasto scenario, onde os actores contavam-se por milhares. E a prova mais cabal de que a policia dos dois Estados era impotente para derrocar os baluartes do fanatismo, consiste em que haviam sido infructiferos os esforços das expedições do Exercito que contra elles foram enviadas.

Não me era licito, pois, compartilhar dessa opinião..."

A população curitybana agitava-se em consequencia das noticias que eram conhecidas pelas

ruas da bella capital. Suppostas avalanches de fanaticos estavam proximas da cidade enquanto algumas localidades do interior ardiam nas chamas do incendio; os fugitivos desembarcavam diariamente dos trens provindos do sertão e os telegrammas descreviam com exagêro o que se passava na região contestada. Tudo isso contribuiu para que o novo commandante assumisse logo depois de sua chegada as funcções de seu encargo.

Logo aos primeiros dias o quartel-general do "Commando das Forças em Oções de Guerra" ficára assim organizado em Curityba, separadamente do da Inspectoria Militar: chefe do estado-maior, capitão José Osorio; adjunto, 1.º tenente Daltro Filho; chefe de engenharia, capitão Oscar de Paiva; adjuntos, 1.º tenentes Garcez Duarte e Eduardo Monte; chefe de administração, capitão Anastacio de Freitas; assistente, 1.º tenente Rego Barros; ajudantes de ordens, tenentes Carlos Eiras, Bonoso, Bento Velasce e Moraes Niemeyer. Com excepção do chefe do serviço administrativo que ao terceiro mez foi substituido pelo tenente Cardoso Rabello e os tenentes Eiras e Bonoso que, em Novembro, deixaram o serviço de ordenança, todo o quartel-general continuou sem mutação até 16 de Maio do anno seguinte, quando foi dissolvida a "Divisão Provisoria em Oções de Guerra" a que, por effeito da remodelação do exercito, se havia transformado o complexo das tropas que se encontravam espalhadas pelos sertões.

Antes, porém, do general Setembrino chegar em Curityba, estavam tomadas algumas providencias sobre a remessa de tropas, pelo coronel Almada, commandante do 2.^o regimento de cavallaria, que exercia interinamente a Inspectoria Militar desde a exoneração do general Alberto de Abreu. Tinham alcançado União da Victoria, 80 homens do 5.^o regimento, ao mando dos tenentes Othelo Franco e João Florencio.

*

* *

O Governo do Paraná, impotente para conter os desmandos, tinha assim pedido o auxilio do Federal:

“Curityba, 29 de Agosto de 1914.—
Exm.^o Sr. Presidente da Republica.

Tenho communicação, hoje confirmada, de que grande numero de fanaticos invadiu os districtos de Papanduva e Itayópolis, da Commarca de Rio Negro, e São João, municipio de União da Victoria, neste Estado, e não tendo este forças sufficientes para attender a todos os pontos invadidos, visto a grande extensão da linha invadida, tanto mais quanto tem fortes destacamentos guarnecendo diversas localidades limitrophes, venho, de accordo com o art. 6.^o § 3.^o da Constituição da Republica, respeitosamente solicitar de V. Ex. a intervenção da força federal, para que o Estado possa restabelecer a ordem na zona

conflagrada, attendendo assim ás numerosas solicitações das populações ali ameaçadas em suas vidas e propriedades.

Respeitosas saudações.—Affonso Camargo, Vice-Presidente em exercicio”.

O mesmo havia feito pouco antes o governador de Santa Catharina.

A annunciada revolução se tinha apresentado, franca, justamente na época prefixada. Nos fins de Agosto começaram as ameaças de saque ás povoações mais proximas dos reductos. Numerosos individuos, dirigidos por Aleixo Gonçalves, penetraram na villa de Papanduva não se lhes oppondo a mais ligeira resistencia por parte dos habitantes que, ao contrario, assistiram, transidos de pavor, ás crueldades do bando terrivel. Em seguida coube a Itayópolis, outro villejo de jurisdicção paranáense, a impenitente vizita dos bandoleiros. Esta villa entregara-se tambem á sanha devastadora de um grupo de quinze jagunços, chefiados pelo rapasola Henrique Volland, por antonomásia Allemãosinho. O promotor e alguns principaes do logarejo foram desfeiteados e o archivo da novel municipalidade ficou destruido, emquanto os povoantes, espavoridos, corriam abandonando tudo . . . Bem succedidos nos assaltos ás pequenas localidades, os jagunços caminharam contra a bella Rio Negro, sendo vistos pelas cercanias, ameaçadores, os homens de Allemãosinho.

No léste eram, assim, as hostes de Aleixo, de Allemãosinho e do ex-promotor Tavares, movimentadas sobre povoações paranáenses. Sobre Canoinhas, a villa catharinense quasi ás margens do Negro, se atiravam os apaniguados de Bonifacio Papudo. No oeste, eram vandalicamente destruidas pelas cohortes de Venuto e de Alonso, as herdades e as estações de Calmon e São João, cujos moradores alcançados não escaparam á morte cruel. A tropa ao mando de Mattos Costa ahi fôra destroçada e, quasi ao mesmo tempo, era atacado n'outro rumo o destacamento de infantaria que guardava a fazenda de Santa Leocadia. A região serrana de dominio catharinense, por sua vez, estava em pé de guerra. A revolução havia, pois, começado em rigorosa coincidência com a data prefixada no manifesto monarchico de Taquarussú.

A grande expedição marcou seu primeiro dia justamente com a chegada de seu comandante á séde da XI Região Militar, abrangendo esta os Estados que, aspirando a cessação das desordens, appellaram para o governo Central.

A 11 de Setembro tudo era difficuldade. O cadaver do capitão Mattos Costa ainda não tinha sido encontrado ; a extensão dos acontecimentos não estava positivada, e as fôrças de exploração ás proximidades do local do desastrado encontro, não tinham tambem completado sua tarefa.

As fôrças militares da região estavam desfalcadas de tudo. Poucos officiaes, os corpos de tropa estavam abaixo de metade dos effectivos minimos e havia absoluta carencia do material indispensavel ao breve inicio das operações de guerra.

Pasmosa situação !

As unidades cujos quartéis eram consignados na XI Região, compunham, além de uma das celebrizadas «brigadas estrategicas» da organização Hermes, outras corporações menores. Mas, a formidanda peça de organização ficticia, nem poudeser objecto de cogitação. Commandava-a, interinamente, o coronel Emygdio Ramalho, do 4.º regimento, cujo commando estava ás mãos de um major que, por sua vez, fôra substituido por um 1.º tenente na direcção de seu batalhão...

Foram relacionadas as unidades á disposição da Inspectoria e considerados outros elementos em marcha do Rio Grande do Sul, de São Paulo, de Minas e do Rio, bem como o Regimento de Segurança do Paraná e um contingente de policias catharinenses. Ennumeremol-os : Regimentos de infantaria 4.º, 5.º e 6.º cada um a tres batalhões e o 10º em viagem do Sul pela São Paulo-Rio Grande ; 51, 54, 56 e 57 batalhões de caçadores, o primeiro embarcado em São João d'El-Rey, a 10 de Setembro, com 374 homens, o segundo caminhando por terra pela rodagem de Florianopolis a Lages o terceiro em preparativos de embarque na Capital Federal e o ultimo proveniente de Porto Alegre onde havia embarcado a 8 do mesmo mez ; regimentos de cavallaria 2º e 14, ou sejam seis esquadrões ; 2.º regimento de artilharia montada, composto de tres grupos de tres baterias ; 2º batalhão de engenharia que desde o tempo de sua organização sob o ministerio Vespasiano, morãva no antigo convento de capuchinhos de Paranaguá, ministrando instrucção de infantaria a reduzido effectivo ; 2.ª companhia de metralhadoras ; um esquadrão de trem ; uma bateria de obuzes ; uma companhia com 180 soldados de infantaria , quanto se conseguira formar no 53 de caçadores de Lorena ; o «batalhão tactico» do Regimento do Paraná, que já havia marchado sob o commando do major Benjamim Lage, em 29 de Agosto, para soccorrer Itayópolis e Papan-

duva; e, finalmente, o mirrado destacamento da tropa catharinense, que guarnecia a convulcionada villa de Canoinhas.

Eram, resumindo, trinta e tantas unidades: — 16 batalhões de infantaria, 2 regimentos de cavallaria, dois destacamentos estaduaes, 8 baterias de artilharia montada, 1 bateria de obuzes, 1 companhia de metralhadoras, 1 esquadrão de trem, 1 batalhão de engenharia, 1 companhia de infantaria, 1 pelotão de estafetas e ainda um contingente do 8.º regimento de infantaria.

A tropa assim discriminada, uma vez completos os effectivos, os quadros a postos e provida do material necessario, constituiria talvez uma «divisão de exercito.» Mas, eleva-la do tristissimo estado em que se encontrava, ao ponto de poder ser empregada efficientemente, seria problema que, montando a insuperaveis despesas, implicava o dispendio de um tempo que em absoluto não se podia perder. Aproveitar em cada unidade um de seus fragmentos concertando-os com os de outras e appellando para novos corpos, quando preciso se fizesse foi a immediata solução, que se impoz ao Commando. A triste realidade dessa tropa era a seguinte: dos tres batalhões do 6.º regimento, apenas um, o 16, estava com effectivo e havia sido, poucos dias antes, ao mando de Mattos Costa, destrocada uma de suas fracções; estava quasi sem officiaes e desfalcado do pouco material que, fi-

cando abandonado na villa de Timbó, fôra damnificado pelos jagunços que logo se apoderaram da localidade; o batalhão tinha vindo do Timbó em *meia marcha* e se encontrava em União da Victoria, ao mando de um 2.^o tenente, com duzentos e tantos soldados já extenuados das expedições precedentes.

Pouco destoavam os destacamentos de tropa mandados antes do Contestado. Quasi tudo lhes faltava. E foi este um dos males que contribuíram para augmentar as difficuldades da tropa em vencer a rebeldia. Uma vez enviada para aquellas paragens, a tropa lá ficava sem retornar a quartéis e para a formação de novos elementos eram sempre aproveitados os soldados já esfaçados, abatidos, amedrontados alguns e outros até meio apalermados, transmittindo aos recém idos o desanimo de que estavam possuidos para enfrentarem indescriptives barbaridades de fanaticos. O 17 e o 18 batalhões também do 6.^o regimento não foram mais lembrados até o final da campanha; seus poucos officiaes, que appareceram intercaladamente, foram incorporados ás unidades que estavam mobilizadas sem comandos completos.

Do 5.^o regimento de infantaria o 14 batalhão foi uma das primeiras unidades de que o General lançou mão. Seguindo para União da Victoria o 14 acantonou, sob o commando do capitão Fleury emprestado pelo 4.^o regimento. Ahi também, o 16 tinha por emprestimo o commando

do capitão Adalberto de Menezes. Os dois batalhões aguardavam que chegassem seus officiaes e que os effectivos fossem elevados a trezentos homens em cada um. Em ambos, dois ou tres tenentes accumulavam todas as funcções... Em Ponta Grossa, no quartel de madeira do Campo das Uvaranas, a dois kilometros da cidade, ficaram os cascos dos dois outros corpos do 5.º regimento, tal qual os batalhões do 6.º em Curityba; o estado-maior, o estado-menor, as musicas, os coroneis, os majores, os ajudantes e os secretarios estavam no afanoso myster de hospedar e dar instrucções aos combatentes escoteiros e ás unidades que passavam para a guerra.

Nenhum dos corpos do 4.º regimento podia ser movimentado da Capital paranáense, porque dos cincoenta officiaes effectivos, só uma dezena ou pouco mais estava a postos, mas sem soldados para commandar. Soffria do mal menor. Só em Outubro, o 12 batalhão poudo ser formado. E de que maneira? dando-se a denominação de 12 á mista incorporação de soldados de quasi todas as unidades que restavam em Curytiba e transferidos diversos officiaes de outros batalhões. Era o mais espontaneo processo de mobilização.

O 10.º regimento havia embarcado em Porto Alegre a 14 de Setembro e trazia uma *impedimenta* formidavelmente pesada; entretanto, destoava dos demais num particular: — estava quasi completo de officiaes, embora em soldados

pouco excedesse da metade dos quadros minimos. Mas, começava a sentir os resultados da mania de reorganizações consecutivamente reeditadas, das successivas mudanças de nomes das unidades e da variativa de rotulo das repartições, das transferencias de quarteis e das desenvolturas de titulos bombasticos e de subtítulos demolidores para instituições que em e sencia continuam sempre como dantes. Pasma contar o seguinte facto: — o regimento trouxe, desde a Capital rio-grandense, uma enorme quantidade de caixas de espoletas de artilharia, na convicção de serem os preciosos *cunhetes* de munição para o fuzil Mauser, requisitados dos depositos da Intendencia da XII Região! Quando já atravessava a zona perigosa, depois de oito dias de viagem, sendo preciso municiar a tropa, longe felizmente do adversario, foi então divulgado o mal entendido. O carro com munições do regimento havia ficado para traz, em vez de um outro com caixas de espoletas destinadas a certo corpo de artilharia do Rio Grande.

Os caçadores 51, 54, 56, e 57, sem enumerar o 58 de Nictheroy, que foi movimentado em Outubro, provindos quasi todos de outras regiões, deviam viajar melhor aparelhados. Era uma esperança. O 51 acantonou em União da Victoria, no correr da primeira quinzena de Setembro, seguindo logo, juntamente com 80 soldados do 5.º regimento ao mando do tenente Othe-

lo, para guardar os cinzeiros que restavam da estação de S. João, e ahi passou a tirotear quasi todas as noites com as *almas* das victimas dos jagunços, consumindo munição contra os vultos dos animaes que se aproximavam dos acampamentos. O 56 embarcou no Rio, a 19 de Setembro e a 27 reforçava a guarnição de Canoinhas, então protegida por um destacamento do fatidico 16. O 57, juntamente com o contingente de praças do 8.º regimento de infantaria, vinha garantindo as estações ao norte de Marcellino Ramos até a de Rio das Antas. O caçador de Florianopolis, o 54, marchava, em cadencia forçada ao mando do tenente-coronel Alleluia do littoral para o interior muito seu conhecido e objectivava Lages.

O 2.º regimento de artilharia e o 2º batalhão de engenharia não contavam fossem seus serviços reclamados na pequena guerra. Aquelle não possuia cavallhada para tracção do pesado trem de combate; este levantara, célere, seu acantonamento de Paranaguá, vindo deter-se de uma vez em Curityba, como era desejo da officialidade engeneira.

Os regimentos de cavallaria, 2º e 14, aquelle aquartelado na cidade de Castro desde que mudara sua parada de Guarapuava, e o 14 na formosa Curityba em vez de estar na villa Cleve-landia aproveitando melhores campos e explorando a importante fronteira, estavam quasi sem

montaria. Muito esforço talvez pudesse resultar em cada um a formatura de um esquadrão leve. E foi o que se deu.

As metralhadoras, armas de effeito destruidor quando empregadas com felicidade e competencia e que amedrontavam os jagunços mais que o troar de canhões sem objectivo, estavam sendo, por secções, associadas á tropa mista que convergia para o tracto de terras contestadas. A 2.^a companhia destacara uma de suas secções para União da Victória, onde teve o commando emprestado de um official do 51 batalhão, o tenente Salvo Castro em começo e depois o tenente Armando Silva; outra secção da mesma unidade ficou incorporada ao 51 de caçadores, tendo a direcção do tenente Peixoto de Castro e armada com peças emprestadas pela 5.^a companhia que aquartelava em Ipanema. Ainda outras secções avulsas da moderna arma, estavam incorporadas ás unidades de infantaria; com o 58, que se movia pelo interior catharinense, seguia uma ao mando do aspirante João Pereira e destacada da 1.^a companhia; com o 57 estava outra da 3.^a companhia, provida do Sul, e com o 54 uma outra com o aspirante Izaltino. A 4.^a companhia, commandada pelo capitão Coelho de Souza, completa e bem instruida, estava a chegar tambem do Rio Grande.

Com ligeiras variantes assim afinavam as primeiras tropas, marchando para os quatro cantos de penetração na zona dos bandoleiros.

*
* *

Era desanimador o estado de insufficiencia dessa tropa que começava a ser mobilizada *incontinenti* para se concentrar no Contestado. As esperanças voltavam-se para as corporações vindas de fóra. Mas, cabem como commentario ao aspecto triste com que foram surpreendidas as fôrças das duas Regiões Militares, formadoras do conjunto militar que operou durante oito mezes na zona litigiosa, a principio sob a denominação global de "Forças em Operações de Guerra" e, por ultimo, consagrado em disposição regulamentar, como "Divisão Provisoria em Operações de Guerra", as palavras seguintes, extractadas do relatorio apresentado, em Maio de 1915 pelo Ministerio da Guerra, ao Presidente da Republica:

"Continuar a manter excessivo numero de unidades que não podiam se instruir, que não podiam ter efficiencia alguma, por não permittir o minguado effectivo de que dispunham, era continuar uma illusão que qualquer perturbação da ordem publica iria desfazer, como aconteceu no Paraná e Santa Catharina, para onde batalhões marcharam quasi em casco, ou foram formados por contingentes de outros que ficaram assim reduzidos a não poder attender ao serviço ordinario de suas guarnições... E' evidente que, cedendo assim á força das circumstancias, faz-se um grande sacrificio que não póde durar muito tempo, pois durante elle a defesa nacional estará em crise..."

E' um documento official, confirmando de modo cabal as amargas realidades destas paginas.

*
* *

Sobre as fôrças policiaes militarizadas dos dois Estados, segundo estatisticas recentes, os dados numericos seriam os seguintes : Os Paranaenses podiam contar 38 officiaes de infantaria e 8 de cavallaria para um effectivo de 535 praças a pé e 127 montadas. Ao todo, os Catharinenses tinham 14 officiaes para 237 soldados de infantaria e 15 cavallarianos. Era corrente, porém, que ambos tinham augmentado aquelles effectivos. Mas, a somma bruta desses enumerados elementos policiaes talvez pouco excedesse do effectivo normal de um regimento de infantaria; e, nem tanto, fôra cabivel contar porque os Estados contendores tinham confessado a impotencia de suas tropas para enfrentarem os jagunços, principalmente devido a não poderem ficar outros municipios sem o necessario policiamento militar. Comtudo, o Paraná tinha soccorrido com 280 soldados, ao mando do valente major Benjamim Lage, ás populações de Papanduva e de Itayópolis, enquanto os Catharinenses apenas conservaram em Canoinhas um pequeno destacamento de seus policiaes.

III

Não sómente as tropas da XI Região foram surpreendidas sem efficiencia para a mobilização. Na região mais densa de corpos do exercito, no Rio Grande, raras foram as unidades capazes de attender o primeiro appêllo. De lá, onde existiam quatro brigadas e alguns corpos isolados, só se movimentaram, não sem difficuldades, o 10.^o regimento e o 57 de infantaria que, talvez por aquartelarem na Capital do Estado, supportaram o desequilibrio da passagem do pé de paz ao de guerra. A cavallaria rio-grandense não poude equipar e montar immediatamente um de seus dez regimentos: foram catados, aqui e ali, officiaes, soldados e cavallo, para a formação de um contingente que teve o commando de um major; só mais tarde o 9.^o regimento reforçou o sector meridional das operações. A 4.^a companhia de metralhadoras, disciplinada e bem dirigida, embora armada ainda de primitivas peças em *reparo-padióla*, veio tambem da XII Região. Alguns contingentes de regimentos de infantaria chegaram tambem do Sul e, nas guarnições entre Caçador e Marcellino Ramos, mais não fizeram do que um continuado desperdicio de munição, em alarmes e rebates falsos, quando não atiravam contra os proprios camaradas ou se revoltavam contra os commandantes. O hospital de sangue de União da Victoria recebeu de Rio das Antas,

por varias vezes, soldados baleados pelos companheiros, sendo effectuadas, em consequencia de taes ferimentos, amputações de pernas pelo dr. Hermogeneo de Queiroz.

Mas, em referencia a esses corpos de tropa promanados das gloriosas plagas do sul, em demanda dos sertões em revolta, tem opportuno e valioso agasalho aqui o humor de distincto collaborador da *Revista dos Militares* que se guardou sob o pseudonymo de Remember. Abramos a preciosa publicação, á pagina 111 do numero 58, de Abril de 1915:

«Achava-me em P..., capital de R ... Vagos rumores, tal qual como a calumnia definida por Beaumarchais, bailavam no espaço.

Dizia-se que duas *potencias* lindeiras, por questões de limites territoriaes, estavam prestes a se declarar em guerra.

Ao principio ninguem ligou importancia ao caso; mas, o zéphiro começou a agitar os espiritos mais timoratos, é certo, em bafejos indecisos, rapidos e sem direcção.

Um dia surgiu no jornal um telegramma, onde se affirmava terem os belligerantes queimado uma estação de estrada de ferro e incendiado algumas aldeias.

Foi uma granada. A guarnição militar agitou-se; as *comadres* annunciavam coisas pavorosas.

—Sabe? o batalhão está com ordem de marcha.

—E' verdade?

—Posso garantir-lhe; o Zeca foi quem me contou.

—Meu Deus! e o Juquinha que ha dois dias não me aparece em casa! . .

O Juquinha era um sargentinho *cadete*, que estava na caserna por questões de ordem economica, isto é, assentara praça para ter uma mesada, e estudava medicina, já estando matriculado na academia.

—O Juquinha não póde seguir, pois, o menino ha de perder um anno? . . .

Depois, é tão fraquinho.

—Pois, comadre trate dos papeis, porque a coisa é verdadeira. Só por amizade, vou dizer-lhe, mas, guarde segredo:—Hoje estive no quartel, fui fallar ao commandante sobre o meu filho, o tenente Lulú. A senhora conhece, é aquelle que vae casar com a filha do dr Pereira. O commandante garantiu-me que não havia nada, que eu fosse descançada; mas, não me fio nestas coisas e já arrangei um telegramma do governador para o deputado Paulino, no Rio, pedindo que o Lulú fique addido ás artilharias. E' lá possivel fazer-se seguir para guerra um rapaz que deve casar-se no fim deste mez?

O facto era real; dois dias depois, o batalhão de infantaria estava com ordem de marcha, isto é, devia estar prompto á primeira voz.

Os dois *mundos*, o civil e o militar, estavam em polvorosa; choviam telegrammas de empenhos para o Rio.

A politica punha-se em campo, amparando os correligionarios.

A 20 a ordem positivou-se; e o batalhão devia marchar logo que ajustasse contas e recebesse os diversos contingentes que vinham completar o seu effectivo indispensavel. (Isto é uma novidade da época; é um novo systema de recrutamento).

A 24 veio a ordem do Ministro para o embarque a 26.

O inspector ponderou que não era possivel; os pagamentos ainda não tinham sido feitos, nem havia chegado de B... e D... os contingentes esperados.

A 27, o ministro reiterou imperiosamente a ordem dada.

Novas ponderações: faltava ultimar o pagamento á tropa e o contingente esperado de B... ainda não chegara.

Finalmente, a 30 estavam aplainadas as difficuldades e o Inspector determinara o embarque para o dia seguinte, ás 8 horas da manhã.

A' noite veio contra ordem; tinham surgido difficuldades não previstas.

Mas, tudo tem o seu termo final, e, assim no dia 2 ás 9 horas da manhã, o batalhão sahia do seu quartel para a estação de estrada de ferro, marchando garboso e marcial.

E' desnecessario dizer-se que o sargento Juquinha ficou empregado no quartel-general e, nas costas delle, mais dois protegidos; varias pra-

ças no hospital; o tenente addido ás artilharias, até *segunda ordem*: o capitão Zuzú, na vespera havia baixado ao hospital, atacado de *molestia subita*; o capitão Pélino tivera permissão para seguir quinze dias mais tarde, attendendo-se ao estado de saude de sua senhora, filha do senador Guedes.

Mas, o principal, o certo, era que o batalhão, uns 400 homens sem impedimenta, seguia rumo da estação. (O tempo, entre nós, é uma nonada; nos nossos calculos é factor sempre desprezavel).

Ao desembocar proximo á estação, um outro tropeço surgiu: a via publica estava litteralmente obstruida por uma onda de povo que se premia suarento.

O corneteiro do commandante deu o signal de—Alto.

Houve um reboiço geral. A vaga humana agitou-se, ondulou, oscillou, premiu-se; alguns callos pizados, alguns gritos, varias pragas e tudo serenou. Mas o caminho continuava entupido!

Finalmente, depois de algum tempo, o alfanque da paciencia e do bom geito, manejado habilmente, conseguiu abrir uma picada naquelle serrado humano e o chefe commandou:—Avançar por dois da direita—Ordinario-Marche!

E o batalhão avançou estirando-se pela *picada* em fóra, até que recebeu a vóz de Esquerda—Volver—Alto!

Depois de rectificado o alinhamento, houve as continencias do estilo e a soldadesca descansou, aguardando a chegada do General.

O povo movimentou-se, a tãra moral—o sentimentalismo—expandiu-se, materialisando-se em lagrimas, suspiros, ais, abraços. . .

Eram as despedidas.

Até a terra parecia associar-se a esta expansão choradamente fraternal: o pó revolvido, erguia-se, redopiava no espaço, para logo descer silencioso, vindo poisar, meigamente, dôcemente, no rosto suarento dos soldados, como que osculando os a medo, como que dizendo baixinho:

Adeus, tu partes; meu corpo fica, mas, minha alma vae!

Emquanto isto, o comboio, qual enorme sucury, estendia-se rente ao alpendre. A machina resfolegava qual corcél fogoso, impaciente, na ancia de romper celere; o machinista, de regulador em punho, olhos no barometro, de quando em vez fazia escapar um jacto de vapor sibilante, alliviando a pressão.

Afinal, depois de um bom quarto de hora, o corneteiro, postado na esquina da rua, deu o signal, prevenindo de que sua Exa. se aproximava.

O General chegou de carro, recebeu as continencias da tabella e determinou que o batalhão embarcasse.

Eram dez horas e um quarto.

Uma companhia avançou a dois de fundo—perém, logo estacou.

A porta da gare estava entupida, o saguão obstruído, o alpendre tomado e até nos carros havia gente !

Houve uma luta titanica para fender a mole humana; não cruenta, porém, suarenta, foi.

Os homens da vanguarda forçaram a entrada, houve um reboiço geral o povo ondulou, premiu-se; houve gritos, pragas, e até chiliques houve.

Mas, a mole fendeu-se e um sulco imperceptível desenhou-se sinuoso e a companhia avançou, colleando, qual flexuosa serpe. As outras seguiram-lhe as pégadas.

Os carros, tomados de assalto, se enchiam de soldados, indo além da lotação, o que obrigava a marchas e contra-marchas continuas.

Ouve-se uma voz:—Tenente, faça voltar o seu pelotão; os carros aqui estão completos.

—Deste lado, também não ha logares vãos.

—Não é possível, pois a lotação é de 80 homens para cada carro.

—Então, é bom verificar se está completa.

—Não é necessario, senhor official, aggregou o chefe de trem: a lotação é de 36 em primeira e de 60 em segunda classe. Neste carro já tem gente de mais.

Nova contra-marcha.

Agora é o ajudante que se exaspera.

—Oh! mas, isto é um nunca acabar. Sargento, faça sahir aquellas mulheres daquelle carro.

São onze horas, quando se houve o primeiro signal de sineta, mas, ainda falta embarcar uma companhia.

A machina resfolega impaciente, parece es-carvar o chão. é como brioso corsél, mantido pelas mãos possantes de um cavalleiro.

O machinista alivia mais uma vez a pressão.

Finalmente, ás onze e vinte minutos ouve-se o segundo signal, trila o apito do chefe de trem; a machina silva. Ha um barulho desusado de fer-ragens e o comboio move se lentamente e parte.

Já não era sem tempo. Um embarque que estava determinado para 26, só foi realizado a 2 do mez seguinte e estando marcado para as 8 horas, só terminou ás 11 e 20!

A gare foi-se esvasiando pouco a pouco.

Fez-se um silencio triste. modorrento. apenas quebrado pelo bocejar alto de um ou outro ser-vente, pelo passo lasso e tardo de algum guarda.

Encostei me a uma columna do negro alpen-dre. da *gare* da *estrategica* e aspirando, pelas na-rinas, o fétido que das calhas entupidas de lodo podre, passei a sonhar acordado, philosophando sobre toda esta miseria.

Isto seria sempre assim? Não terá um para-deiro? Não haverá ninguem capaz de endireitar tudo isto?!

Estaremos condemnados a possuir, nominal-mente, uma estrada *estrategica*. sem administra-ção, sem fiscalisação, sem policiamento, sem ma-

terial rodante, entregue á ganancia do estrangeiro que, malbarateia tudo, até a vida dos passageiros, arriscada nos descarilhamentos diarios?! Ficaremos eternamente presos a esta estrada desorganizada, que representa a nossa principal arteria militar, mas que para attender á mais simples requisição do Ministerio da Guerra precisa do praso de alguns dias, tempo indispensavel para recrutar pelas estações os carros velhos, sujos e estragados, o material rodante extrictamente indispensavel a um simples comboio de poucos elementos?!...

Este exercito será sempre o mesmo de outr'ora, sem pessoal, sem material, sem educação, sem instrucção, sem um simples *regulamento de embarque e desembarque de tropas, quer por estradas de ferro quer por via marítima?*...

*

*

*

Estavam nesse difficultoso andamento os preliminares das operações. Era uma concentração que se ensaiava, ou melhor, uma simples movimentação de tropas.

Além do desaparelhamento da mór parte das fôrças, outra difficuldade de imperiosa solução surgiu no inicio das operações: — a regulamentação dos “serviços das tropas em campanha” para a immediata applicação nas unidades que, em maioria, pouzavam as frentes estrategicas. Era uma resultante que devia ser tirada en-

trê os antiquados Regulamentos para os Serviços de Campanha e de Retaguarda, constantes da ordem do dia do exercito de 5 de Agosto de 1906, e a contestura dos elementos e dos serviços criados pela reorganização de 1908.

As "brigadas estrategicas" já contavam sete annos de existencia nos papeis, entretanto, o primeiro arremedo de mobilização veio encontrar sem regulamentação para a guerra, não só aquellas exdruxulas formações, sinão tambem os indispensaveis serviços auxiliares a qualquer elemento expedicionario!...

Tudo, porém, tinha apenas mudado de nome. E foi a salvadora circumstancia, porque, em breve tempo, ás carreiras, trocaram-se nos regulamentos umas palavras por outras de identica significação marcial. Ao envez de "encarregado do detalhe", dizia-se agora "assistente", o que outr'ora se chamava "serviço de alimentação e vestuario das tropas" se denominava de "serviço de administração" e assim a applicação da synonymia de caserna foi o trabalho maior, além da adaptação e do enxerto de alguns trechos de regulamentos allemães.

Houve, por isso, o borborinho dos ajudantes de corpos, enfadados no diario transcrever de uma abundante regulamentação promanada do quartel-general de Curityba. Mas, era preciso pôr em harmonia as necessidades da tropa com os recursos da zona das operações. Precizava ser posta á

margem uma cópia extraordinaria de disposições inuteis, inteiramente inapplicaveis e em desacôrdo com as necessidades inadiaveis do soldado em campanha.

Accrescia que o Commando não poderia conceber logo um plano geral de acção, porque os elementos de combate eram aquelles já citados e os dados indispensaveis para a elaboração do mais importante problema da guerra mostravam-se completamente insufficientes. Apenas sabia-se para a factura do plano de campanha, mais ou menos o seguinte: o inimigo era melhor conhecido pelo seu modo incerto de acção que pelo objectivo culminante; de valor numerico pouco apreciavel, agia simultaneamente em pontos notadamente afastados, preferindo as emboscadas sobre as tropas regulares e os ataques bruscos e inesperados ás localidades indefesas, ás quaes ateava fogo ou saqueava, trucidando sem piedade os moradores; e operava na área vastissima entre o Iguassú, cujas margens em parte dominava, e o Districto de São Sebastião da Bôa Vista de Curitiba, a léste dos trilhos de São Paulo-Rio Grande, cujo tráfego achava-se interrompido entre Calmon e São João.

A região, completamente convulcionada, abrigava uma multidão incontida, inapreciavel e desconhecida mesmo dos mais sabidos informantes de casaca que vizitavam assiduamente o quartel-general.

Habilmente dirigida por expertos, disseminada em agrupamentos de milhares uns e de centenaes outros, formando verdadeiros esconderijos, bem defendidos os poucos caminhos de entrada difficil, a população estava alheia da ordem e se tinha entregue, submissa, ás exigencias de bandidos arvorados em commandantes de acampamentos de religiosos.

Por intermedio de alguns foragidos das proximidades dos reductos, conseguia-se mal saber dos personagens principaes que dominavam as incultas bibócas das serras do Vieira e do Caçador. Um foragido da estação de Caçador, ponto de convergencia dos caminhos que atravessavam os acampamentos de Taquarussú, de Caragoatá e de Santa Maria, conhecedor de quasi todos os chefes da malta enlouquecida, ficára ameaçado de morte porque dera algumas informações acerca dos bandoleiros, e, para garantir-se abandonou seus haveres mudando-se para as terras paulistas. Em palestra, esse ex-negociante do Rio Caçador, Guilherme Guerth, disse, em começos de Setembro, o que se segue e que ficou confirmado no decurso da campanha:

“Estavam entre os fanaticos, como um dos principaes chefes, o fazendeiro Elias de Moraes, o velho Euzebio, vulgarmente conhecido como “seu Zebinho”, um tal Eliazinho que costumava perambular pela villa das Perdizes Grandes, Aleixo Gonçalves, de S. José dos Pinhaes, Antonio Tavares e um tal Gidóca, individuo tambem

morador das Perdizes, Henriquezinho de Almeida, moço filho de abastada familia das circumvizinhanças, os irmãos Alonso e outros bandidos do local e do Rio Grande do Sul, que, unindo-se aos effectivamente fanatizados, exploravam estes, fingindo acreditarem na ressurreição do monge.

Os fanaticos eram guiados por duas virgens, meninas filhas de Elias. O que estas crianças determinavam, elles cumpriam rigorosamente, porque acreditavam ser ellas transmissoras do *espirito do Santo José Maria*.

Sabia que entre elles havia, de vez em quando, certas divergencias que, se os não levava á luta, separava-os em acampamentos distinctos.

E, por causa dos morticínios praticados ao atacarem as estações de S. João e Calmon, houve contenda entre os malvados, resultando a morte do terrivel Venuto, que ficára responsabilizado pelos incendios e pela morte do capitão Mattos Costa, a quem as *virgens* não tinham condemnado á pena maxima."

Eram desta natureza os informes colhidos respeito á gente armada que perambulava pelo Contestado. Entre tanta frivolidade havia a exploração que se deixava, entretanto, esconder nos reductos que recebiam armas e munições por veredas escusas.

O facto das lutas entre os proprios jagunços dimanava, naturalmente, mais pela difficuldade das partilhas dos saques que pelo cumprimento

exagerado de ordens, e menos ainda por causa de crimes commettidos á revelia das *virgens*. Venu- to foi trucidado pelos seus comparsas porque pretendia ser o unico possuidor dos dinheiros do rico negociante trucidado em S. João. Aliás, semelhantes estoiros entre elles proprios, auxilia- vam os atacantes, pois vinham estes a ter, por esta fórma, alguns desvairados de menos á frente dos piquetes revolucionarios.

Demais, a convicção geral não destoava quanto ás impressões que podiam deixar os rebel- des. Desde o Commando ao mais humilde com- batente, tinham todos, por fim, uma mesma im- pressão particular do jagunço.

“O cangaceiro fanatico nada tem de caracte- ristico: é o matuto crendeiro e trivial de todos os sertões, com o distinctivo unico de uma fita bran- ca no chapéo. O seu cangaço constando, em re- gra, de uma Winchester, revolver Smith Wesson de grande calibre, facão de matto afiadissimo e um *bocó* de balas. Nenhuma instrucção systema- tica, nenhuma arregimentação intelligente a não ser a *fórma*, especie de revista matutina por meio da qual o commandante inspeciona os comba- tentes, fiscalizando as deserções. A disciplina é ferocissima, variando a pena com a gravidade das faltas commettidas, desde as surras aviltantes onde o *rabo de tatú* é impiedosamente applicado até aos mais barbaros fuzilamentos. São maus atiradores; são bons esgrimistas de facão; são eximios no aproveitarem, como defesa, os accidentes do sólo.

“Conhecêdores minuciosos do terreno, sua tactica resume-se, entretanto, a muito pouco: sorprehender, emboscados, a *tésta* ou o *flanco* da força, sustentando prolongadamente o tiroteio, que interrompem se a força, que raro perseguem, os desaloja, mercê de uma arrancada subitanea a baioneta. Nesse caso são fragilissimos.

“Fogem desabridamente pelo matto, com espantosa agilidade, para se emboscarem, de novo, adiante. E si cahem prisioneiros, ao mesmo passo que dissimulam geitosamente a verdade, manifestam a mais repulsiva humildade. Outras vezes atacam, sobretudo quando a tropa se mostra inactiva, combatendo por detrás das trincheiras

“Chegam á noite, aproximando-se cautelosamente das linhas, exteriores dos destacamentos, estendem-se em linha de atiradores e rompem o fogo, que não raro dura até ao amanhecer, e para simularem maior numero de guerrilheiros levam os adolescentes que dispõem ao modo de uma reserva, cujo destino consiste em gritarem desesperadamente “vivas a Sebastião, a S. João Maria e morras aos pelludos!” Se reconhecem, porém, sua esmagadora superioridade, como aconteceu no encontro com o capitão Mattos Costa, investem com firmeza, conduzidos por buzinas de caça e bandeirolas brancas, em cujo centro se desenha uma cruz de fita de côr e dando vivas alarmantes e morras ameaçadores vão-se abeirando dos soldados que ferem desapiedadamente a facão”.

IV

A deficiência de nosso aparelhamento militar exaltou-se ao primeiro momento da necessidade de seu emprego. Testemunhando o que se passou quando foi preciso levar fôrças ao campo, é-se impellido ao brado patriotico—armemos a Nação!. E' doloroso confessar:—estariamos de sobra derrotados si estivessemos presentes a uma guerra de verdade . . E triste de nós si, no momento em que venha por ventura tornar-se mistér mobilizar o exercito, repetir-se semelhante scena de desorganização de seus elementos e de seu conjunto. A despeito do ardente desejo pelo seu engrandecimento, por parte de grande numero de seus officiaes, o exercito é, em quasi tudo, o mesmo ou peor que o de vinte e cinco annos atraz. Apesar das alterações consecutivas de seus uniformes, das mudanças de nomes das repartições e das permutações de aquartelamentos, o que se tem dado, periodicamente, satisfazendo a intermitencia febril de papeleiros desorganizadores, o exercito é o mesmo de outr'ora.

As denominações pomposas e as indicações, abreviativas para as dependencias dos departamentos e dos *bureaux* militares, como si notações peculiares ao dominio da chimica ou ás cogitações algebricas tivessem influencia mavortica

sobre serviços administrativos; o encasacamento marcial para os civis que diariamente vão revolver archivos e ajudar o enfadonho protocollo dos requerimentos; as interminaveis revisões de regulamentos tacticos, o que tem dado margem a grotescas exquisites pelos quarteis, onde os soldados precisam conhecer o *antigo*, o *novo*, o *allemaõ*, o *moderno* e até o *modernissimo hombro-arma*, e ás vezes tambem conhecer outros variados manejos criados pelo *seu* tenente *Fulano*, ou *seu* capitão *Beltrano*, o *marcar-passo* do 55, o *alto* do 52 e o *desçançar-arma* do 56; nada disso tem collimado ao fim nobremente objectivado. Quando taes encenações ultrapassam as guarnições de elite e aos minguados effectivos do interior vão chegando, adulteradas e intervalladas, as mudanças de nomes com criações quasi rídiculas, já outros gabinetes apresentam novos “systemas racionais” de “segurar a espada”, “estalar os calcanhares” ou “uniformizar as continencias”. Caminhamos assim a passos largos para uma situação confusa, a exemplo da lendaria historia dos constructores da Babel.

Temos uma enormidade de regulamentos, copiados alguns textualmente dos mais admirados exercitos; mas o nosso carece antes de codificação, afim de que em Mattõ-Grosso, no Rio Grande, no Amazonas e em Goyaz, o manejo da arma seja o mesmo, o papelorio seja riscado com a mesma regularidade, os uniformes, cada dia modificados em detalhes, sejam conhe-

cidos por igual, os processos de fornecimentos sejam os mesmos, as manobras tacticas do interior dos quartéis e os mandamentos dos commandos não destoem entre os combatentes. Só assim o exercito poderá cogitar de sua missão capital—preparar-se para os multiplos problemas, onde a iniciativa deve entrar como factor resolutivo—as operações de campanha. Do contrario viveremos a praticar serviços variaveis ao sabor dos chefes, quando taes serviços devem ser homogeneos e de modo que se não alterem, como sempre acontece á passagem ao pé de guerra em que tudo se modifica e se guia por moldes de occasião. Os schemas, mappas e quadros syntheticos multicores temos em desenhos rigorosos, discriminando regiões militares, divisões, brigadas, unidades incorporadas e independentes, serviços e trens, formações, parques de engenharia e de aerónautica, tudo se resumindo numa impressionante e caprichosa coordenação de sectores e corôas circulares. Trabalhos de gôsto artistico e de consumado interesse profissional têm promanado do Estado-Maior. A realidade do exercito, porém, é muito outra; é completamente antagónica; a tropa de linha é insufficiente e está inefficientemente preparada para o embate regular na defesa da Soberania. Pouparamos á amarga circumstancia de termos, um dia, de ceder por fraqueza...

Não se póde pregar como meio unico de concertar o exercito, a introduccão das doutrinas

de além-mar, importadas em dóses exageradas. Absolutamente não. Sem uma criteriosa adaptação preliminar, essas doutrinas são inapplicaveis em nosso territorio de guerra provavel. Antes das traducções integraes, precisamos de uma tactica inteiramente indigena, baseada na experiencia do campo e nas necessidades inadiaveis da tropa; collidos bons ensinamentos das guerrilhas e aproveitados com criterioso empenho e sem pretensões, os ardís tacticos que praticam os canganceiros em casando-se com as modalidades do solo e com o trançado dos matagaes; tendo em vista, por fim, as communicações difficilimas sob todos os aspectos, o que não acontece com as nações onde, sequiosos, buscamos tacticas. Devemos ainda ter em alta conta os serviços, principalmente o de abastecimento, em que estacionamos ainda muito aquem do regular.

A tactica não se importa, nem se inventa tão pouco. Ella existe innata na propria indole do povo, sabemos todos, como prova a resistencia que os jagunços têm offerecido aos corpos militares, modernamente equipados com fuzis de grande alcance e de excellente pontaria. Nacionalizemos a tactica, bizelando e melhorando sem despeito os systemas dos guerrilheiros e, levemos em grande conta o campo de acção dos infelizes compatricios, porque, naquelles proprios terrenos, si preciso fôr, teremos de engajar a campanha com os invasores provaveis e possiveis.

*
* *

Quanto á organização militar de 1908, que foi definitivamente remodelada, nem poude ser apreciada nesse primeiro arremedo de mobilização.

Poucas palavras bastam para justificar porque nem chegou a ser experimentada a reorganização Hermes. Estiveram concentradas de um modo completamente differente da abundante regulamentação que teve inicio com a lei de 4 de Janeiro de 1908, cêrca de sete mil homens, provindos de cinco regiões militares (8.^a, 9.^a, 10.^a, 11.^a, 12.^a), quando a 11.^a região a que pertencia o Contestado, deveria possuir uma “brigada estrategica” cujo effectivo, mobilizada, attingiria ao que estava nas operações. Mas, as famosas unidades, verdadeiros abortos de uma reorganização mal acabada, como os pesados regimentos de infantaria que perduram mal entre nós e que são perfeitos na Allemanha, nunca chegaram aqui a ter organização extra papel.

E' facto que as quatro linhas estrategicas de cêrco ao theatro da campanha na expedição Setembrino, foram guarnecidas por “destacamentos mistos” e, digamos com sinceridade, era a unica formação compativel com o estado presente de nosso arcaboço militar.

De nada ha valido a enormidade de divisões e de brigadas ficticias desde o tempo de paz, si temos certeza de que estas “grandes unidades”

não se locomoverão jamais integralmente, dos sitios onde estacionam espalhafatosamente.

Temos divisões, brigadas e regimentos, batalhões, grupos e trens divisionarios, tudo organizado apenas graphicamente. E uma dura realidade que a recentissima remodelação veio aggravar por longos annos o mal, embora com a patriotica expectativa de armar a Nação. Porque não voltarmos á antiga organização de batalhões isolados, preparando tropas desenvol-tas, leves, homogeneas na instrucção e na ordem, corpos capazes de compor, em qualquer momento e em qualquer região, um destacamento ou mesmo uma brigada de general á frente? Não se comprehende uma formação superior, como as divisões ou mesmo as brigadas actuaes, abrangendo unidades que estão normalmente desenquadradas, e, além disso, distancias longos dias de viagem, por mar ou por terra.

*

* *

Alguns defeitos de nossa organização foram em parte compensados pelo interesse do Commando que, procurando dar confôrto á tropa, conseguiu certos recursos ao alcance dos cargos de inspector e commandante, que desempenhava a um tempo. Entretanto, o problema simples, de levar aos corpos os commandos que estavam afastados, não poude ser definitivamente executado.

E foi um dos mais duros sacrificios para os que tiveram de partir pressurosamente para suas unidades, a operar naquelle matagal interminavel, onde assumiram commandos de fracções, cujos chefes effectivos ficaram em rendosas cathedras de professorado, nos atapetados gabinetes dos quarteis generaes e nos empregos commodistas ou estranhos ao Ministerio da Guerra.

*

*

*

Nenhuma das expedições anteriores tivéra serviços de abastecimento mais perfeitamente organizados. Muito pouco faltou á tropa que esteve operando na ultima expedição. Outros serviços, entretanto, como o de saude, nunca attingiram a relatividade compativel com seus dispendios em tempo de paz. No correr da campanha, a defficiencia dos medicos junto ás unidades das linhas de frente, a par da inexistencia de ambulancias militares em grande parte dos corpos e, de quando em vez, a escassez de medicamentos nos proprios hospitaes de sangue foi, para bem dizer, uma segunda face da luta. Os "hospitaes de sangue" estabelecidos desde Setembro, não puderam ter logo os recursos para a conservação de officiaes e de praças doentes; o escoamento era forçoso se effectuar para o Hospital de Curityba. Por sua vez, medicos militares só o são até o segundo pôsto, porque

os mais graduados se consideram "chefes de serviço" e, em regra, se abstêm de partilhar das durezas da profissão.

Na Capital da Republica os serviços medicos ostentam aspectos de modelares, as polyclinicas encantam nas apparencias, o Hospital Central ufana-se de ser modelar, os esculapios de galões proliferam e dão ordens aos dentistas e aos pharmaceuticos capitães; mas, fóra dali, ha muita differença de tudo. Não fosse a abnegação de jovens medicos, justamente dos recentemente nomeados, o enorme corpo de saude muito peor lá se teria representado.

A falta de regulamentação para os serviços de campanha não exceptuava as disposições concernentes ao soccorro de doentes e feridos. Com brevidade foi então improvisado o regulamento hospitalar e logo repartido pelos corpos e quartéis o contingente de medicos e pharmaceuticos recém-chegados da Capital Federal, retirados de corpos e de repartições da antiga 9.^a Região Militar.

Os serviços de saude ficaram então deli-
neados tendo em conta a zona de operações e o escoamento dos doentes pelas vias de commu-
nicação mais garantidas.

Correspondendo aos tres escalões essen-
ciaes da tropa em acção, foram criados tres
lances para o serviço de saude: *serviço de saude
da primeira linha*, a cargo de medicos per-
tencentes ás unidades tacticas, cujos serviços

pelas circumstancias especiaes em que tinham de ser effectuados, durante a acção ou nos acampamentos de vante, encerravam unicamente soccorros de urgencia; o *serviço de ambulancia*, como um centro de maiores recursos, acompanharia os destacamentos de ataque e, deslocando-se com elles, tinha o fim de receber os doentes e feridos que o "serviço de frente" não pudessem attender de um modo definitivo; essas *ambulancias* possuiriam maior pessoal e material de medicina, meios de transporte e ligeiras accommodações para enfermos; finalmente, estabelecidos á retaguarda, de preferencia nas bases de operações, os *hospitaes de sangue* com capacidade compativel aos maiores recursos, comportando o serviço hospitalar em grande escala, tinham de agir sob um duplo ponto de vista, já evacuando para o Hospital de Curityba os doentes que necessitassem de hospitalização prolongada, já retendo os demais, isto é, os que após o convalescimento voltariam ao campo.

Estes hospitaes, em numero de dois, logo criados, um em Rio Negro sob a chefia do capitão medico Pessoa de Melló e outro em União de Victoria, dirigido pelo capitão medico Hermogeneo de Queiroz, deviam conservar um terço dos leitos sempre desoccupados afim de attender as baixas eventuaes, particular sempre difficil de ser cumprido devido á densidade dos doentes e os limites restrictos dos estabelecimentos. O Hospital de Sangue de Rio Negro no ponto de en-

contro da Estrada de Ferro S. Francisco, serviu ás fôrças do norte e do lêste, attendendo o serviço daquelles dois grandes contingentes de tropa. O hospital de sangue de União da Victoria tinha a attender os serviços das fôrças de oeste e das tropas que operaram em zonas cathari-nenses, entre Lages, Curitybanos e Campos Novos e que pudessem alcançar a estrada de ferro para aquella cidade.

Semelhante criterio de organização dos serviços de saude seria corôado do melhor exito si no decorrer da campanha os factos não se encarregassem de desvendar a carencia de tudo quanto respeita ao confôrto do soldado.

O abastecimento da tropa ia, ao final, tomando melhor feição, debaixo comtudo de uma exagerada contribuição que de todo se não poderia attenuar. As fôrças sem os vencimentos em dia, geralmente tres e quatro mezes atrasados, sujeitavam-se, por imposição das circumstancias, a pesadas exigencias dos fornecedores.

Os grandes depositos de viveres, desde o começo estabelecidos com o nome de armazens de campanha, criados proporcionalmente ás necessidades da tropa, em Rio Negro, Canoinhas, União e Caçador foram uma excellente innovação, posta em prática na grande expedição.

Dirigidos por officiaes subalternos do corpo de intendentes, os armazens de campanha recebiam dos fornecedores geraes os *stoks* em

grande escala e, então, repartiam pelos corpos, de accôrdo com as necessidades de seus effectivos e consoante os processos normaes.

O excellent resultado dos armazens de campanha suppriram, em parte, a falta de uma lei reguladora das requisições militares, cuja inexistencia, longe de amparar, aggrava as circumstancias das propriedades onde grandes massas militares precisam ser abastecidas.

*

* * *

Volvendo, nesse periodo preparatorio da expedição, um olhar para a SÃO PAULO-RIO GRANDE, para essa interessantissima via estrategica que põe velhas locomotivas, depois de ligeiros reparos, ao serviço da Nação, sob carissimo preço, ficamos verdadeiramente desolados. Essa estrada de ferro destinada a grandes movimentações de fôrças do norte ao sul, demora oito dias a compor um trem militar necessario a 350 homens, arrecadando os carros velhos pelos depositos !...

A pseudo-estrategica, que prima em atravessar terras devolutas em zig-zagueante traçado, parecia muito interessada na continuação da anormalissima situação, taes as exigencias, as difficuldades e o pessimo material rodante posto á disposição das tropas.

A maior interessada com taes acontecimentos era a importante ferro-via. Preoccupada

com a multiplicidade de "kilometragem das estradas coloniaes", contornando com exageradas variantes as insensíveis declividades e zig-zagueando para todos os cardeaes a furtar-se de pequenas obras de arte, essa estrada de ferro é regularmente subvencionada, e, na época da luta atravessava uma crise terrível justamente naquelle trecho.

Não havia ali, na occasião, o rendoso movimento de transporte de madeiras, desde o inicio da conflagração européa; portanto muito conviria á estrada a occupação militar, uma vez que a Nação se sujeitava á compensadora tabella apresentada e rigorosamente cumprida.

De tanto, aliás, o governo já havia conhecido através do seguinte trecho do relatorio da expedição Mesquita :

"Além do que fica exposto ha ainda a accrescentar o interesse das estradas de ferro locaes, de trafego quasi paralysado, em contribuir para manter o estado anormal na vida dos sertões do Contestado. As continuas requisições, por conta do Governo Federal, para serviços expedicionarios e as provaveis indemnisações por damnos, talvez della decorrentes, ou por ella provocados, offerçem a essa estrada uma excellente fonte de receita que não convém estancar".

E quanto tem custado ou virá a custar a contínua movimentação de tropas para o fatidico Contestado?. Um calculo mesmo aproximado

será ainda impossivel. A tabella de transportes da S. Paulo-Rio Grande e alguns exemplos occasionaes pouco dirão agora. Vejamol-òs. A tropa esteve em constante movimentação nos trens da poderosa via. Ora havia o transporte de fôrças providas do norte por S. Paulo, Itararé, Ponta Grossa, e do sul via Cruz Alta, Santa Maria, Passo Fundo e Marcellino Ramos; ora de Curitiba para Rio Negro e União da Victoria e, por ultimo, entre estes dois citados vertices de operações.

O ramal da linha de S. Francisco, entre Canoinhas e Porto União, percorre apenas 139 kilometros, margeando os rios Negro e Iguassú; porém, a interrupção desse trecho, contribuiu para que o transporte de tropas que se precisavam permutar entre aquellas duas localidades, se effectuasse contornando Serrinha e Ponta Grossa, quer dizer, quatro vezes mais dispendioso e mais demorado.

Pois bem, cada locomotiva custava 80\$000 réis, diariamente, as de maior typo e 60\$000 réis as menores, levando em conta para este aluguel o tempo de regresso dos trens aos pontos de partida. Em média os comboios de tropa, entre S. Paulo, Rio Negro e União da Victoria consumiam cêrca de 72 horas; os que provinham do Rio Grande do Sul, entre Santa Maria e Marcellino Ramos na fronteira catharinense, na ascensão do sul para o norte, corriam 18 a 20 kilometros por hora, quando não menos.

Entre esta ultima estação e a base da linha de oeste, o movimento de tropas nos trens foi assombroso. A empreza resarcio e lucrou talvez, assim, todos os possiveis prejuizos consequentes da cessação da exportação do pinho, do gado e dos suinos que são o caracteristico movimento desse trecho, então interrompido. Desde Setembro trafegaram neste trecho em consecutivos transportes de fôrças, innumerados trens com alguns carros de passageiros e de cargas transformados em trincheiras rodantes debaixo permanentemente da tabella seguinte : os carros leitos a 50\$ réis, os de 1.^a classe a 30\$000 réis, os de 2.^a a 20\$000 réis e os de carga ou de animaes a 10\$ réis diariamente.

E' facil assim imaginar os lucros da S. Paulo-Rio Grande, ali realizados. A grande ferro-via, si teve prejuizos com a interrupção de seu tráfego pouco rendoso entre União e Marcellino Ramos, foi vantajosamente compensada pela renda extraordinaria que obteve com as velhas locomotivas que se apressou apparellhar, lubrificando as ferujosas engrenagens para pol-as ao serviço militar rendoso e não regateado.

Na linha de oeste, que foi servida em toda a extensão pelos trilhos singellos da estrada, foi onde os trens militares tiveram, de facto, maior movimento. Além dos que eram indispensavelmente precisos para conduzir os destacamentos, antes do Commando Chefe se estabelecer em União, outros trens existiam alugados e cujo ser-

viço diario era transitar entre o acantonamento de um corpo de caçadores e aquella cidade, trafegando sempre á disposição da corporação que estava guardando uma localidade já incendiada.

Outro motivo ligou intimamente a grande arteria ás tramas da campanha nacional. Além da que melhores e maiores lucros auferiu, tendo obstruções reparadas em muitos pontos pela propria força federal, ella foi tambem uma das causas indirectas da rebellião que se associou ao fanatismo.

Uma das clausulas do contracto com a importante rêde-ferrea dava-lhe o direito da desapropriação de quinze kilometros de terras devolutas para cada margem das linhas sinuosissimas. A colonização dessas terras e a subvenção kilometrica como "estrada colonial" que se diz, davam margem para compensar os grandes desvios de um curso rapido, que poderia ter sido traçado do norte para o sul.

O direito das desapropriações emana de uma lei, portanto, não se póde contestar. Mas, póde-se affirmar que alguns chefes de colonização agiram imprudentemente na execução dessas disposições. O encarregado da colonia de Rio das Antas teve proceder incorrecto na occupação daquelles terrenos por parte da "Colonisation Company". Ali foram summariamente expoliados de suas propriedades muitos sertanejos que ha longos annos eram posseiros das devolutas terras, nas margens do Rio do Peixe. Uma tal concessão influio no espirito sertanejo e muito

mais o extravagante modo de executal-a, a ponto dos jagunços fazerem disso alarde para levantarem novos adeptos á revolução.

Houve certamente, assim, a expoliação de muita gente pacifica que vendo-se, de um momento para outro, privada dos bens e de modestas lavouras, preferiu hostilizar o progresso que lhes foi levar a miseria; preferiu tornar-se inimiga do governo que sancionava o acto, expedindo depois fôrças do exercito para combatel-a. Era, pois, mais outra sorte de gente que estava em armas sob a denominação de fanáticos. E, ás armas foram ter tambem, como meio facil de viver naquellas paragens, muitos trabalhadores da mesma estrada que se viram inesperadamente despedidos na longinqua região, ao ser concluido o ramal da linha de S. Francisco.

*
* * *

Facil era calcular-se o verdadeiro estado da exaltação popular em uma zona que, além de contestada por dois Estados, escondia no amago escuro de bravias e inexploradas florestas crispadas de montanhas intransitaveis e de socavões, o fanatismo, o banditismo, o desespero, a reacção contra a invasão da propriedade e a politicagem desregrada, tudo irmanado sob o unico rotulo de fanatismo. Fôra esta, sem dúvida, uma das tarefas mais cheias de surpresas, desde os preliminares da expedição.

Até nos ultimos dias de estadía do general Setembrino, em Curityba, surgiram factos, como o da descoberta de caixões de armamento destinado aos jagunços, que demonstram a coexistencia de criminosos tambem fôra dos reductos. Importante firma commercial de Florianopolis, que fôra uma das signatarias dos numerosos telegrammas pedindo a interferencia do Governo Federal contra as atrocidades dos fanaticos, foi depois surpreendida despachando munições e armas para a estação de Capinsal. . . Que concluir? . . . Os informes, neste ponto, relativamente aos jagunços foram sempre pouco divergentes. Desde o inicio da campanha suspeitava-se, e com razão, contarem os guerrilheiros com quem os alimentasse, pelo menos no fornecimento da munição de guerra que nunca lhes faltou. Esse precioso elemento da luta, penosamente levado ás tropas, nunca pareceu poupado pelos bandoleiros, cujos fogos, ás vezes, supplantavam os dos soldados, que desperdiçavam fartamente o tiro de guerra.

Nó logar denominado Carásinho, no dia 10 de Setembro, o delegado de policia Appolinario Torres, havia effectuado a prisão do individuo José Baptista, morador nas Perdizinhas, em cujas mãos estava compromettedora missiva oriunda dos nucleos fanatizados. Interrogado, Baptista confessou ser de facto um *bombeiro* dos jagunços e fez, dentre outras as revelações seguintes :

“Disse ser espião dos fanaticos, para observar o movimento das fôrças e alliciar gente; que os fanaticos pretendiam atacar a cidade de Passo Fundo, cujo ataque seria levado a effeito no dia 8 de Outubro proximo; que os mesmos regulavam 8.000 homens, divididos em oito reductos, sendo o principal localizado no Timbó, onde existiam 2.400 combatentes e 800 muniçados; que pretendiam proclamar a monarchia; que era seu chefe principal Roberto Cunha e Silva; que tinham fabrica de dinheiro, exhibindo então uma cedula de 2\$000, cuja graphia era perfeita, só differenciando o papel; que recebiam recursos de todos os lados; que pelo sul recebiam, pela estrada de ferro, caixotes de munições, despachados como ferragens, etc.”

Eram informes graves e denuncias escabrosas para cuja averiguação, como medida preliminar, desde os primeiros dias da expedição, se tornava necessaria a decretação do estado de sitio nos dois Estados interessados na cessação das desordens.

Sem a suspensão das garantias constitucionaes, porém, para o que se desinteressou o Commandante Chefe das fôrças expedicionarias, ás difficuldades materiaes de começo se juntaram as da descoberta dos *fanaticos das cidades* que açulavam e auxiliavam os fanaticos dos reductos.

Sem o sitio constitucional a campanha de sitio militar iria ser, como foi, duas vezes mais difficil e sobretudo mais demorada.

O PLANO DE CAMPANHA

- I Seria preciso o quintuplo da tropa.
- II O cerceamento dos recursos aos jagunços.
- III Variativas do plano de campanha.
- IV Da defensiva espectante á offensiva energética.



I

O plano de campanha que logo se impoz á concepção do Commando, si podia ser corroborado por uma bôa direcção, apresentava-se difficultoso sob o ponto de vista de uma execução efficaz.

A idéa suggerida ao General, de contornar a região em revolta por meio de quatro linhas de tropas, encontrava obstaculos quasi insuperaveis; antes de mais seria mistér, para seu absoluto concerto, o quintuplo da tropa então mobilizada. Os elementos fundamentaes para a excellencia do plano que começaria pelo cêrco, eram escassos. A geographia do theatro, tanto quanto a estatística relativa ás fôrças e aos recursos do adversario, eram estonteadoramente divergentes nas fontes de informações; como historico eram conhecidos os factos mal narrados pelos expedicionarios anteriores. Comtudo, a concentração das tropas, célere e imperfeitamente mobilizadas, ajoujadas de afogadilho em comboios demorados, ou vencendo estradas mal transitaveis, deixava transparecer, em começo da expedição, que o plano delineado por um sitio inicial, estava sendo executado a despeito das difficuldades das bases essenciaes e, principalmente, da insufficiencia dos factores de execução, isto é de combatentes.

Desta sorte, não se alcançava descobrir qualidades notaveis no começo do plano geral. E' a palavra do capitão chefe do estado-maior da expedição, que confirma a indecisão desses primeiros movimentos, dada a carencia dos factores imprescindiveis á marcha resoluta das operações. Assim o dissera aquelle official, a um jornalista, em União da Victoria, logo depois da tomada de Santa Maria:

“Para a execução do plano estrategico em mira seria mistér o quintuplo da tropa de que se dispunha e que foi a seguinte: 12, 14, e 16 batalhões de infantaria e 54 de caçadores contingente dos 14 e 2.º regimento de cavallaria; 2.º pelotão de estafetas e exploradores e 2.º esquadrão de trem; uma companhia do 2.º de engenharia; uma secção do 2.º regimento de artilharia montada; e a 2.ª bateria de obuzeiros. Vieram depois se concentrar, a longos intervallos, os 51, 54, 56, 57 e 58 de caçadores; o 10.º regimento de infantaria; o 43 de infantaria; os contingentes do 53 de caçadores e do 8.º regimento de infantaria; a 4.ª de metralhadoras; o destacamento de cavallaria do então major Leovegildo, composto de contingentes de differentes unidades; o 9.º de cavallaria e, finalmente duas secções do 20.º grupo da montanha. Uma vez na região agitada, a falta de cartas geographicas da mesma, precisando os pontos dos reductos, e de informações fidedignas

impunha-se o dever de ser collocado a margem de quaesquer preoccupações o projecto de um ataque; e isso até que fossem obtidos os elementos indispensaveis á elaboração ponderada de um plano capaz de assegurar o successo do empreendimento. Deste modo a concentração visou a defesa dos centros mais populosos, o que offereceu a vantagem do cerceamento dos recursos ao inimigo. Collimado este tentou-se o novo objectivo de obstar, tanto quanto possivel, que os insurgentes ultrapassassem os limites do cêrco que se lhes ia fazendo. Desta feita, operamos a divisão da tropa em quatro linhas tomando os nomes dos pontos cardeaes respectivos, e por conveniencia das operações ficaram independentes o 54 de caçadores e o 9.º regimento de cavallaria.”

Não haviam, pois, seguras informações sobre o inimigo, sobre suas fôrças e sobre seus recursos ; não se podia, portanto, impor ao adversario as manobras que agradassem ao commando. Ao contrario, a campanha tinha de ser empenhada, como realmente o foi, onde os jagunços prejudgassem, nas dobras caprichosas do terreno por elles dominado e cheio de ciladas. Os locais dos encontros estavam ao talante da ferocidade sertaneja. Não havia da parte do adversario, um objectivo propositado, o ponto de partida para a criteriosa elaboração do plano

de guerra ; apenas sabia-se, vagamente, que agrupados de homens, armados e entrincheirados, haviam em pontos mal conhecidos.

A combinação das tropas dependia da insuficiência do material de guerra, e, mais, do estado de aprendizagem em que se encontravam as levadas de recrutas que chegavam do norte a serem incorporados ás unidades desfalcadas. Batalhões lá estavam, cuja metade dos effectivos era composta de soldados com tirocinio militar de um mez apenas de viagem entre os Estados do norte, viveiros de voluntarios, e as bases de operações !... Soldados haviam de mez e meio de farda, sem nunca terem *marcado passo* e muito menos praticado o manejo do fuzil, cheio de regras e de segredos !

Justificava, entretanto, a divisão das forças em diversas linhas de frente, o primordial principio strategico da separação necessaria ao viver da tropa, aproveitada a facilidade do estabelecimento de mais de uma base de operações.

As qualidades do Commandante não entravam em jogo para a premeditação da realização feliz do grande cêrco, promovido por tropas que, occupando centenaes de leguas, pretendiam fechar o xadrez da luta ; o general Setembrino jamais tinha commandado grandes forças combatentes e era, pois, estreante como dirigente de acções strategicas.

Mas, qual o movel que ia levando o Commandante a arcar com tantas difficuldades, e pre-

tendendo insistir na execução do sitio militar como primeira parte do grande problema da campanha. Cercar defensivamente os sertanejos, entregando-os aos recursos das florestas e das herdades abandonadas na grande superficie por elles dominada, era seu objectivo, enco-brindo qualidades notaveis de coração, alliadas aos ardentes desejos de fazer-se vencedor. O General, antes de iniciar as hostilidades contra os compatricios infelicitados pela anarchia e conduzidos ao desespero pelo impatriotismo dos politicões das villas, pretendia tentar trazer-os á paz e ao trabalho, applicando meios brandos e enviando-lhes manifestos agradaveis. Esperava que a penuria dos recursos do mato, onde se aninhavam os bandoleiros, cercados pelas tropas, que occupariam as localidades em derredor, contribuisse para serem ouvidas suas promessas generosas e suas palavras de paz como commandante da expedição.

Era o pacificador que se revelava.

Mas, por via da morosidade com que as fôrças attingiam as linhas iniciaes do assédio, sendo algumas faces occupadas demoradamente, e outras até desguarnecidas, e ainda flancos como o de lêste entre a Freguezia de Rio do Sul e a antiga Colonia Lucena, que pelo difficilimo accesso, continuava á mercê dos bandoleiros, não poude ser logo impedida a continuação das depredações e dos assaltos ás localidades mal defendidas.

Escoavam-se os dias. As semanas de providencias e de pedidos de recursos se passavam,

e já entrava o terceiro mez de tropas no Contestado, sem que se pudesse prescrever o real inicio da campanha, e muito menos seu termo. O enfado e o desanimo começavam de assaltar aquelles que se estribavam no exemplo das expedições anteriores que reduziram-se aos classicos tres mezes... de operações. Enquanto a tropa se ia, insensivelmente, desfalcando de commandos e de commandados, os malfeitos continuavam, assim, nos, desmandos, aggredindo desta feita as próprias fôrças occupantes das localidades. Canoinhas, a villa cubçada, a povoação predilecta dos guerrilheiros, a localidade preferida dos adeptos das crenças do monge que nella habitou, a afamada *perola* do Contestado, refugio antigo e praça d'armas de caudillos catharinenses, e agora um acantonamento de mais de um millhar de soldados, começou a ser alvo de atrevidas arremettidas dos rebeldes. O exercito foi atacado em primeiro lugar. Os jagunços vieram a seu encontro. E, ao mesmo tempo, assaltos a léste, ao sul e a oeste poderiam paten-tear duas causas efficientes—ou o desespero dos sitiados, ou a insufficiencia do sitio.

Incompleta a guarnição das quatro linhas exteriores, defendendo extensissimo perimetro, isto não podia deixar de ser o motivo desses audaciosos ataques. A tropa era ainda insufficiente para o cêrco que estava sendo posto em prática e fôra de tanto uma acentuada prova o pedido de novos corpos para participarem das operações.

Insular a zona dos reductos implicava uma tropa bem superior ao que lá existia. Para as operações de sitio, applicado sobretudo inicialmente, mistér se faz fôrça superior ao triplo dos sitiados; e, no caso do Contestado, o insulamento se apresentava ainda mais difficultoso pelas inviaveis travessias dos caminhos serranos.

E foram chegando os novos reforços.

O 58 de caçadores seguiu, em Outubro, de Nictheroy para Itajahy, de onde alcançou, em viagem fluvial, a cidade de Blumenau e d'ahi pela Estrada de Ferro de Santa Catharina até a estação de Morro Pellado quando, finalmente, marchou por terra, a reforçar a face meridional do xadrez das operações, tendo maior etapa na Freguezia de Rio do Sul, antes de fazer sua base em Curitybanos. Completo, perfeitamente equipado e municiado, o guapo caçador, ao qual estava associada uma secção de metralhadoras, começou a sentir, antes de Curitybanos, as durezas das travessias dos sertões, justamente quando teve de ascender, em prodigios de acrobacia, alijando cargas e marchando por lances difficultosos, as ingremes escarpas das serras Negra, do Pires e do Ilhéu. A esse tempo, chegava do Sul, vindo por Passo Fundo, a reforçar a mesma linha, o contingente formado de tresentos cavallarianos e organizado pelo chamado *moderno systema* de recrutamento, reunidos elementos de diversos corpos (do 4.º, do 5.º, do 6.º e do 9.º de cavallaria) para formarem um todo, que agiu pelas serras sob as

ordens de um chefe de regimento qualificado na categoria de commandante de contingente. Era o "destacamento de cavallaria do tenente coronel Paiva".

Mal antigo do exercito é esse chamado *moderno systema* de recrutamento, que precisa ser de quando em vez commentado, porque, infelizmente, se vai tornando processo regulamentar essa composição de um corpo pela abreviada fusão de contingentes de outras unidades, e até de armas differentes... Semelhante vicio reflectiu-se fortemente nas operações:—quantos officiaes, sem entender ao caso os soldados, estiveram servindo em corporações estranhas ás suas, ao lado de commandados desconhecidos, sem os indispensaveis laços de confiança reciproca e preenchendo logares daquelles que, em regra, muito longe se achavam... Sem exagerar, contavam-se nalguns corpos em operações, dentre o diminuto numero de seus officiaes, apenas um ou dois da propria corporação. A's vezes, nenhum official pertencia ao estado effectivo da propria unidade!... As ordens de recolhimento para os que estavam afastados de seus regimentos, ordens nominalmente determinantes, raro conseguiram levar a postos todos os commandos. Em Setembro de 1914, mandados seguir para seus corpos, estacionados na XI Região Militar, foram treze officiaes, e só seis delles chegaram a destino; outros sete, mandados embarcar em 9 do mesmo mez, repartiram-se em tres que cumpriram ordens e quatro outros que

ficaram na situação conveniente. E assim continuaram, até o derradeiro dia de Santa Maria, essas desillusorias determinações. . . O resultado foi o desanimo e o aborrecimento dos que tiveram de assumir, em tempo de guerra, as responsabilidades de postos a que em tempo de paz só attingiriam quinze annos mais tarde. Sim, os commandos dos capitães foram quasi todos ter ás mãos dos tenentes e os dos postos mais elevados foram desempenhados por aquelles. No Contestado, era commum um novel tenente no commando de companhia e em regra sem outro camarada subalterno para auxiliar-o; quer dizer, o desempenho tactico, por excellencia, da companhia, restringia-se ao trabalho do pelotão de guerra, porquanto pelos sargentos nunca fôra, em absoluto, feita a distribuição da tropa.

O plano seria excellente, si taes não fossem os factores de execução.

A vastidão da área occupada pelos bandoleiros, a não distribuição das tropas da linha norte, que se agglomeravam em Canoinhas em vez de serem desenvolvidas ao longo da ferro-via São Francisco, como era do objectivo geral, o norte aberto portanto ao transitio dos jagunços para certos povoados, infestado ainda o antigo caminho Papanduva-Areião-Sta. Cecilia, e tambem dominado o caminho pela Colonia Vieira que viria ligar as fôrças de léste com as do sul, deixavam os bandidos ainda com relações commerciaes fóra dos limites do polygono a que era pretensão restringil-os. Mantendo occultas relações ao norte pelo rio Timbó, no léste, varando serras e estradas, ainda em communicação com algumas linhas coloniaes o reducto de Tavares, e, pelo sul, furtando-se á passagem das localidades guarneçadas, os bandoleiros continuavam vendendo a courama do gado, que abatiam em larga escala, abastecendo-se assim de armas e de generos que, a par das munições de guerra, o cêrco não conseguia fazer escassear nos reductos. Mas, descobrir os fornecedores dos matutos fôra sempre um problema, cuja resolução escapava aos mais argutos chefes de policia improvisados; os meliantes privavam, quasi sempre, com a propria tropa, eram seus fornecedores, ás

vezes seus guias e, noutras occasiões, se faziam auxiliares até nos combates; tinham, ao demais, quem lhes abonasse a innocencia logo a mais breve das suspeitas, quando os pedidos de "habeas-corpus" não eram levados immediatamente aos juizados. Eram duplamente criminosos: — forneciam recursos e informações ao inimigo. Mas, sem o estado de sitio, as leis de guerra contra os espões não podia ser applicada.

A espionagem, assim, perturbava sobremodo a acção militar. Por seu turno os espertos guerrilheiros procuravam desviar a vigilancia em atacando localidades completamente afastadas das vistas da tropa. O povoado de Corisco, a cinco leguas ao norte de Curitybanos, foi vizitado pelos bandoleiros; rechassados, porém, pelos habitantes, elles deixaram por terra o chefe do grupo, um dos commandantes dos celebrizados "piquetes chucros", que faziam parte da organização dos reductos. Em poder desse desalmado jagunço foi, então, encontrada uma ordem escripta do "commandante geral" dos piquetes de rapinagem. A interessante ordem, condizia com as espitolas do celebre Castelhana, tinha o contesto que se segue:

"Eu vos dou ordem e Deus, S. João e Maria vos darão o poder e força para ir um piquete de 15 homens á casa de João Gosten e se houver "peludos" terão de brigar e esbodegar todos elles. E' preciso trazer tudo que encontrar na casa, menos

dinheiro e respeitar as famílias, convidar os homens que estiverem fora a nos acompanhar. Quem for “peludo” terá que morrer sem perdão. As casas devem ser queimadas, ficando uma para accomodar as famílias. Quem for de geração doente não venha. Tragam alimento e criação.—Francisco Alonso Souza”.

Tópicos taes denunciavam que os fanaticos tinham chefes que davam ordens crueis e sub-chefes capazes de cumpril-as gostosamente. Eram “pelludos” os habitantes que não fizeram causa commum com a rebeldia e que depois se apresentaram como alliados das tropas leaes, batendo-se a seu lado ou guiando-as nas estradas. Os militares, eram os cognominados “pés redondos”. Nenhuma causa plausivel justificava, entretanto, semelhantes apôdos que elles consideravam francamente offensivos, tanto que no ardor das refréguas e durante os tiroteios, essas adjectivações se misturavam com outras phrases menos moraes, assacadas audaciosamente contra seus atacantes. Tão vulgar entre elles eram os exquisites qualificativos que, ao penetrarem os soldados no casario do reducto de Caçador, foram ahi recebidos por alguns papagaios que bradavam alacremeete — *pelludos!*

Uma vez aprisionados os passaros parladores, ficaram sem demora camaradas da soldadesca divertida, aprendendo depois alguns termos militarizados e gritando tambem — *jagunço! fanatico!*

*
* *

O plano em execução estava, pois, produzindo diminutos efeitos. O augmento da tropa se tornava necessario não só para a completa execução inicial do pensamento do Commando, como para ser encetado o novo aspecto que se imporia para o final da campanha, isto é, as investidas pelos sertões, a realização da pequena guerra contra a pequena guerra.

Desde os primeiros dias da chegada de tropas, estavam criadas as chefaturas militares de policia com séde nas bases de operações. Para a travessia nas linhas do enorme quadrilatero, foram estabelecidos os salvo-conductos e os passaportes, e o regimen das leis em tempo de guerra passou a vigorar na medida do possivel. Pelos logarejos accessiveis do vasto taboleiro começaram a ser affixados e distribuidos variados editaes de guerra, e foi ameaçada de ser posta em prática a lei marcial; mas, apesar de tudo, os bandoleiros continuavam recebendo armamento e munições!... Em Canoinhas, foram affixados editaes, pelo tenente Castello Branco, chefe de policia militar da praça, regulamentando a vida no local. Em União da Victoria, em Curitybanos e no Rio Negro, foram tomadas providencias semelhantes. O serviço de policia estava, assim, em tempo organizado. O sal foi considerado como subordinado ás mesmas regras fiscalizadoras para as armas e munições; comtudo, elle era o maior commercio daquellas para-

gens. Parecerá uma lenda asseverar que fazendeiros adquiriam centenas de sacas de sal, allegando uma imprescindível necessidade a distribuição da ração quinzenal a que suas criações estavam habituadas !!!

O proprio General mandou distribuir e publicar na imprensa alguns trechos do Codigo Militar:

“O General de Brigada Fernando Setembrino de Carvalho, inspector da XI Região de inspecção permanente e Commandante Chefe das Forças em operações no interior dos Estados do Paraná e Sta. Catharina, faz saber a todos quantos lerem o presente edital ou d'elle conhecimento tiverem que, de conformidade do art. 3.º do codigo penal em vigor no exercito, todo-o individuo ao serviço estranho do exercito que:

a) — Commetter crimes em territorios militarmente occupado;

b) — Servir como espiões ou dar asylos a espiões e emissarios inimigos, conhecidos como taes;

c) — Seduzir em tempo de guerra, as praças para desertarem ou dar asylo ou transportes a desertores ou insubmissos; ou

d) — Seduzil-as para se levantarem contra o governo ou seus superiores;

e) — Atacar sentinellas ou penetrar em acampamentos por logares defesos;

f) — Comprar, em tempo de guerra, ás praças ou receber deilas, em penhor, peças de equipamento, armamento e fardamento ou cousas pertencentes á Fazenda Nacional, ficarão sujeitos á applicação e aos effeitos do Codigo Penal Militar.

Quartel General das Forças em operações, em Curityba, 23 de Outubro de 1914.
(assignado) Sebastião do Rego Barros,
1.º tenente assistente.

Ao mesmo tempo, o Commando mandava distribuir profusamente, pelos pontos accessíveis do sertão e dos caminhos, pregar ás portas das bodegas e pelas esquinas, nas arvores dos campos e pelas estradas de acesso aos reductos, alguns appêllos impressos tendentes a promover uma selecção entre os sertanejos em delirio. Ainda com o fim humanitario de desagregar os arrependidos e os forçados ao triste destino, o Commando procurava rarefazer as fileiras adversas, para as proximas investidas denunciadas pelas modificações da primitiva ordem de batalha.

Não inspirava, pois, a direcção das tropas a mais breve preocupação do exterminio. Era, ao contrario, ardente desejo por todos afagado, desde o chefe geral ao ultimo dos infantes, que fosse levada a effeito a pacificação esperada desde o começo, annunciada de quando em vez e quasi celebrada em certa occasião. Não dominava o Commando a sinistra preocupação do arrazamento definitivo dos reductos dos infelicitados jagunços. O appêllo seguinte o denota:

“Appello.— Fazendo um appello aos habitantes da zona conflagrada, que se acham em companhia dos fanaticos, eu os convido a que se retirem, mesmo armados, para os pontos onde houver forças, a cujos commandantes devem apresentar-se. Ahi lhes são garantidos meios de subsis-

tencia, até que o governo do Estado do Paraná lhes dê terras, das quaes se passarão titulos de piopriedade. A contar, porém, desta data em diante, os que não fizerem expontaneamente e forem encontrados nos limites da acção da tropa, serão considerados como inimigos e assim tratados com todos os rigores das leis de guerra.

Quartel General das Forças de Operações, 26 de Setembro de 1914. General Setembrino de Carvalho.

Provocar a rendição dos rebeldes, procurando sitial-os, foi sem dúvida, a primitiva concepção do Commando. E, não se póde contestar que essa idéa, a despeito das difficuldades primaciaes como, sobretudo, a oriunda da defficiencia dos elementos de execução, attingiu pronunciado effeito com a rendição do reducto do Tavares, com a debandada de Aleixo e com as apresentações de Papudo e de Allemãozinho

Dahi a continuação da campanha com feição caracteristicamente offensiva, sem entretanto ficar de parte a tarefa magnanima de amparar quantos volvessem dos reductos, como arrependidos, como fugitivos ou como prisioneiros.

A "ordem de batalha", em que anteriormente estavam as quatro primitivas linhas defensivas, seria então aproveitada. Feitas as permutações de forças que se impuzessem, seriam delineados os novos itinerarios, as novas ordens de marcha e os objectivos dos destacamentos de ataque.

A circumstancia de terem os jagunços ameaçado e invadido algumas povoações, depois mesmo de saberem que contra elles estava movimentada a tropa, fazia crer ao longe que as operações estavam sendo executadas com morosidade e que o Commando não estava desempenhando cabalmente suas funcções. Os impacientes "estrategistas dos cafés e das avenidas" queriam que, desde muito antes, a tropa avançasse pelo matagal a desalojar os bandoleiros de seus esconderijos. Tal proceder seria reincidir nos erros que levaram ao insuccesso quasi todas as precedentes incursões de tropas ali. Seria absurdo insistir nos processos anteriores. Antes do general Setembrino ser nomeado inspector daquella região, investido de plenos poderes para agir contra os fanaticos, o Governo estava, de certo, informado da situação em que se encontravam os bandoleiros, como sabia da maneira como seriam recebidas as tropas que os atacassem, a exemplo das mallogradas expedições anteriores. De tudo estava certamente scientificado o General, e isto talvez o tivesse conduzido a delinear um plano de campanha cuja acção compreendia a preliminar de guarnecer os principaes pontos onde os matutos costumavam abastecer-se. O desejo de poupar a tropa era justamente a preocupação preponderante que levava o Commando a arcar com as

probabilidades contrarias á execução do grande assédio, e, portanto, em outras modalidades ser offerecido combate aos rebeldes.

E era inevitavel que tanto succedesse, porque a tropa, desprovida como se encontrava dos indispensaveis recursos, não podia assim avançar, afoitamente, sem primeiro consolidar seus principaes elementos de acção.

A falta de vias de communicações não levou a acreditar-se que a concentração e, em seguida, a distribuição das fôrças pelas bordas da região assolada, só pudessem ser feitas com extremas difficuldades, em dois longos mezes e meio o que normalmente deveria preencher dois ou tres dias tão sómente.

Além de tudo, estava desde o começo bem comprehendido que uma separação das fôrças mandadas contra aquella gente, podia acarretar peores consequencias; pelo menos, reappareceriam aquellas mentirosas hecatombes do tempo das expedições contra Canudos, o que se não poudes, infelizmente, evitar no curso dos ultimos mezes das operações, quando os jornaes *dizimavam* batalhões inteiros...

*

* *

Depois de regularizados os serviços de conducção de tropas, apresentou-se, evidentemente, como consequencia immediata do cêrco, a necessidade de uma acção militar offensiva, capaz de

vencer quaesquer difficuldades. Aliás o plano já era este, consubstanciado nas linhas que se seguem:

“Para methodizar as operações de guerra contra os fanaticos nos sertões do Paraná e Santa Catharina obedeceremos ao seguinte:

Uma parte da tropa a esse fim destinada occupará todos os pontos por onde possam elles communicar-se com os centros populosos; a outra parte, constituindo columnas moveis de todas as armas, penetrará pouco a pouco nos sertões, levando sempre o objectivo de descobri-los ou exterminar. A tropa que vae operar o cerco da zona infestada pelo inimigo será distribuida em quatro linhas, constituindo o taboleiro estrategico, onde será futuramente jogada a partida, e dirigidas em rumo geral aos pontos cardeaes.

A tropa será distribuida em *quatro linhas* assim orientadas: *Linha Norte*: comprehendendo Rio Negro—28 batalhão; Canoinhas—29 batalhão; Barreiros—56 de caçadores; Poço Preto—30 batalhão. *Linha Oeste*: comprehendendo União da Victoria—51 de caçadores; Legru — o mesmo corpo; S. João—14 batalhão; Calmon — companhia do 53 de caçadores; Rio Caçador — 16 batalhão; Herval—57 batalhão; Ponte Uruguay — o mesmo corpo. *Linha Sul*: comprehendendo Campos Novos — Passa Dois — Curitybanos. *Linha Leste*: comprehendendo Papanduva — regimento do Paraná; Itayópolis.

Columna Movel: um regimento de infantaria, um esquadrão de cavallaria, uma secção de artilharia, uma companhia de engenharia, trem e ambulancia”.

Estava, pois, desde o inicio da luta, sendo estudado qual o melhor systema para internar uma grande fôrça no recinto da região militarmente circumscripta. Movimentar uma columna capaz de desalojar dos reductos os bandoleiros que, na fuga, seriam acossados por tropas de alcatêa nos pontos provaveis de passagem, era o pensamento da direcção quando o coronel Onofre, que tinha em Canoinhas as fôrças de seu mando, teve ordem de organizar a “columna movel” que avançou contra a guarda de jagunços de Salseiro.

Mal succedido esse arremesso de tropas contra guardas de bandoleiros estabelecidas mais para o interior, sem primeiramente serem batidas outras guardas e reductos que ficavam para traz, voltou a columna para Canoinhas, onde ficou entrincheirada, durante um longo periodo, contra novas e successivas arremettidas nocturnas dos rebeldes.

Com o regresso de Salseiro e a investida dos jagunços, quasi a um só tempo, sobre certos acampamentos (Canoinhas, Papanduva, Curitiba e outros) o Commando entendeu dirigir pedidos de reforços ao Governo e, então, frizou a necessidade de ser augmentada a tropa do seguinte: “3 batalhões de caçadores ou um regi-

mento de infantaria com effectivo maximo; recolhimento ás suas respectivas unidades, dos officiaes da região; uma secção de artilharia de montanha, 6 medicos, 6 intendentes e mais 800 praças para preencher claros, além do material que se tornava imprescindivel”.

Eram recursos que se tornavam inadiaveis á execução, sinão da offensiva, pelo menos para a perfeita occupação das linhas exteriores ou uma cobertura capaz de ser bem sentida pelos rebeldes.

Impossivel, pois, seria effectuar uma rapida e definitiva penetração de fôrças, collimando um energico plano offensivo de execução immediata no rigorismo da estrategia.

Tudo falhava.

*

* *

Accrescidas as fôrças de léste com a chegada do 43 de infantaria, ao mando do major Pamplona, unidade esta destacada do 15 regimento aquartelado em Ipanema e, chegando do Rio Grande, via Tupaceretan, o 9.º de cavallaria, sob o commando do major Portugal, em refôrço da cavallaria que já operava no sul, era então opportuno a combinação geral de acção conjunta.

O theatro das operações estava ainda mal flanqueado pelas quatro linhas cardeaes de tropa, cada uma com cêrca de 1.500 homens, mantendo ainda uma acção meramente defensiva, tendo cada

qual um commando tactico auxiliado por officiaes dos quarteis-generaes; e esta distribuição foi aproveitada: seriam destacadas, das linhas exteriores, columnas de ataque com o encargo de baterem, a um só tempo, os reductos situados nos respectivos sectores.

Em Janeiro, esta acção conjunta foi iniciada.

O objectivo de uma movimentação simultanea de diversos destacamentos offensivos implicava a um tempo a gradual aproximação de toda tropa. procurando restringir-se a zona em poder dos bandoleiros, como tambem engajar a luta n'uma unica occasião, o que por certo obrigaria os insurrectos a dispersarem seus elementos de resistencia.

Diminuir a área do grande polygono implicaria condensar ao mesmo passo as linhas exteriores, que eram extensissimas e conseguintemente rarefeitas devido ás grandes distancias que separavam os destacamentos. O cêrco effectuado, a principio, muito a distancia, poderia no final ser melhor executado. Em torno dos ultimos rebellados, os effeitos do sitio seriam mais sensiveis, uma vez que a tropa os fosse, pouco a pouco, apertando por todos os lados, em recontros successivos.

Aos commandantes dos destacamentos mistos competiria a execução dos preceitos tacticos, tal como estava já affecto aos commandantes dos flancos cardeaes: as manobras, por assim dizer, peculiares aos imprevistos das acções par-

ciaes. Ao Commando Chefe ficaria, como até então, reservada a parte geral da acção conjunta, a estrategia. E foi, por final, o que se effectuou, entre Janeiro e Abril de 1915, com pequenas variantes, depois que a chefia geral das fôrças se transportara para União da Victoria.

IV

O plano já concebido tinha de ser executado com firmeza, em Janeiro, soffrendo embora a directiva de novas modificações impostas successivamente, já pela natureza dos combates do adversario, já pela defficiencia do pessoal e do material a compor columnas volantes, e ainda conservar a occupação exterior. Não era, comtudo, a inversão da luta. Sinão passar a uma offensiva impetuosa, dependente de multiplos factores falliveis, impunha-se todavia, restringir o cêrco aos insurrectos.

O General, pretendendo mais de perto dirigir o desenrolar de sua concepção, começou a percorrer as linhas exteriores pelo sector de lêste. A chegada do chefe da expedição reanimou a tropa que, havia quatro mezes, oscillava na inconstancia de uma solução definitiva ás operações. Mas, não foi immediatamente, com a presença do Commando nas linhas do coronel Julio Cesar, que se iniciaram as acções de conjunto. Com a chegada do General no lêste coincidiram prenuncios de uma solução pacifica para a rebelião. Entre o ex-promotor Tavares e o major Taurino de Rezende, havia uma troca de cartas nas quaes o chefe de malta da estrada da Iracema combinava ser parlamentarado para tratar da paz.

Foram duas semanas passadas inutilmente neste entabolar de negociações.



Nesse periodo os “armazens de campanha” estavam em regular funcionamento; os “hospitales de sangue” entravam por melhores condições de satisfazer seus fins; o difficil e imprescindivel serviço de remonta, teve solução com a ida de officiaes ao Rio Grande e aos Campos de Palmas, onde foram adquiridos muares e cavallos. Estavam, emfim, sanadas certas exigencias imprevistas e melhor discriminadas as multiplas funcções de vante, centro e retaguarda, de que é bem fértil o nosso já antiquado regulamento de campanha.

Mas, outro aspecto se ia apresentando difficil para a marcha das operações. Os mil e quinhentos contos, para as despesas urgentes, andavam por pequeno saldo. Uma decima parte restaria talvez.

A falta de pessoal, por outro lado, se tornava crescente, quanto mais evidente se pronunciava sua insufficiencia para a cobertura das grandes faces do xadrez da campanha, mormente porque o adversario era calculado agora em tres a quatro mil “homens de briga” nos reductos.

A tropa excedia já de seis mil homens, depois dos ultimos reforços, mas os credits para vencimentos communs e de campanha, dos officiaes e dos soldados, estavam esgotados na Delegacia Fiscal de Curityba.

Na imminencia da passagem da defensiva á offensiva, as difficuldades então se avolumaram.

Foram pedidos reforços de infantaria e contratados novos piquetes de civis para serem completados os destacamentos de ataque.

A tropa já precisava não sómente do que não tinha desde o começo. O reabastecimento se impunha no pouco que obtivera: — fardar, equipar e municiar os soldodos era já preciso pela segunda vez. Além disso, as fôrças iriam passar do estado de repouso em que se encontravam, acantonadas nas villas e nos povoados, ao estado melindroso de acção pelos matos; iam viver, agora em acampamentos e bivaques, precisando cuidados extraordinarios, sob todos os pontos de vista. O abastecimento seria mais difficil; o escoamento e o tratamento de enfermos, tudo, implicava multiplicação de trabalho.

Effectuar tão grande mutação, valendo-se apenas do que as tropas já possuíam, sem outros recursos sinão o ardente desejo de bem desempenhar a missão, seria impossivel sem falhas e sem delongas. Precizava-se, pois, compor uma resultante difficil.

Eis, porém, a censura que reappareceu, sobre as qualidades do Commando e estendeu-se maliciosamente sobre os officiaes e as tropas expedicionarias. Alheios ás coisas reaes da guerra, alguns optimistas em questões de emprego de tropas, influenciados talvez pela amenidade das soluções dos problemas sobre as cartas, criticaram a demorada iniciação da offensiva. Tal censura, entretanto, não podia alcançar os que,

diante das realidades e das asperesas de uma guerra irregular, não estavam com tempo de folga para coordenar planos de tomadas de reductos pelas paginas suggestivas das revistas militares...

*

* . *

Transportando-se para União da Victoria o Commando e todo seu estado-maior, dahi seria então dirigida a phase definitiva da campanha, cujo epílogo foi a arrojada travessia do valle de Santa Maria.

A interrupção do trecho da via-ferrea São Francisco, era outro obstaculo que precisava ser removido antes da offensiva. As tropas do norte, em começo, não tinham cogitado do importante meio de comunicação, e, nesse trecho, uma ponte cuja reconstrucção orçava por meia duzia de contos, a Companhia negava-se reerguer, esperando que a tropa o fizesse, uma vez que precisava de trafegar por ali.

Estavam, pois, apparecendo novos motivos para ser empenhada com demora a offensiva de conjunto, quando outra inesperada particularidade ainda veio embaraçar o problema. Os aeroplanos, que nenhum serviço tinham prestado, apesar de estarem desde Setembro ás ordens da expedição os pilotos tenente Kirk e civil Darioli, com tres excellentesapparelhos nos *hangars* erguidos em União da Victoria, não puderam ser empregados militarmente.

Uma vez que se caminhava para o desfecho da luta, sem terem as modernas machinas de guerra effectuado, siquer, os reconhecimentos aereos, que, pelo menos, abateriam um pouco o moral dos ignorantes rebeldes, ia-se appellar para seu emprego no lançamento de bombas explosivas sobre os reductos.



O CÊRCO MILITAR
E AS
TENTATIVAS DE PACIFICAÇÃO

As linhas exteriores.
Tentativas de pacificação.



AS LINHAS EXTERIORES

- I Linha Norte — Coronel Onofre Ribeiro.
- II Linha Oeste — Coronel Eduardo Socrates.
- III Linha Léste — Coronel Julio Cesar.
- IV Linha Sul — Coronel Estillac Leal.



A tropa começava a alcançar alguns centros populosos do Contestado quando Canoinhas, que era ainda guardada por uma companhia do 16 batalhão, foi recebendo reforços até que, em Outubro, mais de um milhar de combatentes acantonavam na superficie restricta do villejo, e no rectangulo da pequena localidade, na Praça Lauro Muller, ficou installado um quartel-general. Distanciada seis kilometros da estação ferrea, a praça de guerra ficou ao mando do tenente-coronel Onofre, do 56 de caçadores que alcançara o local, após seis dias e seis noites de ininterrupta viagem de trem.

Estava assim criada a Linha Norte, cuja base ficou estabelecida naquella villa, e o objectivo seria, consoante o plano inicial, guarnecer a face norte da região, isto é, a margem esquerda dos rios Negro e Iguassú, entre as duas mais importantes cidades contestadas—Rio Negro e União da Victoria—ligadas pelo ramal de São Francisco. O objectivo da tropa não tinha variado, apesar de sua direcção não ir ter ás mãos do coronel Cesar que teve o commando da linha léste. Era, realmente, uma longa extensão a guarnecer, porém de accesso facil, sinão aproveitando a estrada de ferro, ao menos pelos rios que a marginam em plena navegabilidade.

Estando interrompidas, adiante de Canoinhas, as linhas ferrea e telephonica, as tropas ali se detiveram ante esse primeiro obstaculo material, e ficaram occupando apenas tres pontos. O grosso das fôrças guarneceu a villa, um batalhão a estação e o destacamento paranáense conservou-se no povoado de Tres Barras. As tres guarnições, quasi equidistantes, formaram um triangulo cujo vertice mais avançado era Canoinhas, ficando a estação considerada a frente de etapa, porisso que nella se estabeleceram os depositos de viveres e de munições. O trecho entre o Rio Negro e União ficou, assim, desimpedido, apenas entre aquella primeira cidade e Canoinhas. As fôrças da linha norte não foram estendidas pelo flanco respectivo, e detiveram-se concentradas na base de operações. Outros lados assim ficaram entregues á sanha devastadora dos rebeldes. As localidades Lagôa, Piedade, Santa Leocadia, Paciencia, Vallões, Escada, Jararaca, Poço Preto e Villa Nova continuaram sob o dominio da desordem. Só depois do retrocesso de Salseiro, foram, então, iniciadas com successo, as operações tendentes á occupação daquelles pontos; operações que deveriam ser a primordial tarefa das fôrças daquelle sector.

Em quatro mezes de existencia em Canoinhas, a tropa do tenente-coronel Onofre sofreu a influencia pertinaz das mudanças de rotulo. Entre Linha Norte, Columna Volante, Columna Movel e Columna do Norte por fim, e epitetada

até como Columna da Morte, vacillaram as denominações das tropas que estacionavam em Canoinhas; mas, todavia, dali surgira, afinal, um punhado de bravos que, levados pelas arrojadas incursões de Potyguára, lograra as phases mais decisivas da grande expedição.

As unidades da linha norte, depois do novo commando, ficaram sendo as seguintes: 56 de caçadores, commandado pelo major Fernando Medeiros; 12 batalhão, chegado posteriormente de Curityba, a principio ás ordens do capitão Poeta e depois do major Faria; o 16 sob o commando do capitão Alzerino e posteriormente do major Pedro Gameiro; um esquadrão de 14 regimento com o capitão Itacoatiára; uma secção de artilharia de montanha do tenente Alzir; uma companhia de engenharia, um pelotão de trem, um grupo de civis a pé dirigido por Pedro Ruivo e outro montado ás ordens dos irmãos Pacheco. Ainda no sector norte, nas redondezas de sua fazenda, agia como tropa independente a aguerrida *gente* do coronel Fabricio.

*

* *

Em chegando a Canoinhas. o commandante Onofre certificou-se de que ali eram tres os bandos principaes de jagunços. A's ordens de Aleixo Gonçalves, de Antonio Tavares e de Bonifacio Papudo, tres conhecidos individuos, cada qual com differente objectivo e dominando uma determinada zona, estavam distribuidos os rebeldes.

Bonifacio tinha installado seu pessoal na baixada do rio Paciencia, de onde iniciara successivas vizitas nocturnas á muito conhecida Canoinhas, pretendendo penetrar, a custo de cerrados tiros, no recinto da praça de onde havia desertado. Este assalariado homem, que tinha a alcunha de "Papudo", devido ao defeito physico que caracteriza o appellido, havia estado a serviço da defesa da villa, como dirigente de um grupo de civis postados em Colonia Vieira. Repentinamente, porém, bandeara para os adversarios.

Aleixo, o celebre bandoleiro encanecido nas aventuras do desmando, implantara rigorosa disciplina em seus acampamentos, mercê de artimanhas e de consumada valentia, fazendo valer a religiosidade como causa directa da revolução; explorava os fanaticos e os bandidos como elle; estava installado na Serra dos Vieiras, em ponto considerado excellentes para a defensiva como sendo um curso de passagens forçadas para os reductos de Tamanduá, de Caçador e de Santa Maria. Communicando-se com outros nucleos rebellados do Timbósinho e com a gente que estava no léste ás ordens de Tavares, o guerrilheiro Aleixo, no centro da área convulsionada, tinha, entre todos, o destaque de acatado commandante chefe. E sua influencia se fazia sentir até o maior fojo dos jagunços, até Santa Maria onde a *virgem* dominava consagrada aos delirios diabolicos dos Alonsos e dos Adeodatos.

Mais ao léste, Tavares, o ex-promotor, se orara em cabecilha do acampamento da estrada

da Iracema, pretendendo explorar os camponios para a imposição da sentença relativa aos limites. Era o mais politico de todos os rebeldes. Seu temido reducto enfrentou, por longo tempo, as fôrças de lêste; mas, por fim, julgou elle por melhor entregar seus desarmados combatentes e evadir-se seguido de poucos comparsas.

Outros reductos e guardas estavam espalhados pelos valles do Canoinhas, do Paciencia e pelo Timbó acima.

Allemãozinho, o rapazola que sem profissão perambulava nas cercanias, ora no commettimento de crimes, ora variando os meios de angariar a vida, valendo-se de sua inculta intelligencia, era o organizador de reductos e commandante destemido dos piquetes. Henrique Volland, que tal era seu verdadeiro nome, exercêra, até se apresentar como pacificado, as mais arriscadas empreitadas de commando; fôra director mental e executor de arrojados assaltos ás localidades e ás proprias fôrças federaes. Carneirinho, um dos auxiliares de Papudo, dirigia as guardas do Palmital e o reducto de Piedade. Salvador Vieira, chefe de um reducto de pretos, estava no Fachinal do Timbósinho, cujo reducto, organizado á parte dos demais, tinha talvez os mesmos designios. Ignacio Vieira, celebre ladrão de animaes, aproveitava para pôr em movimento sua quadrilha em Taquarinsal.

Outros grupos, no valle do Timbósinho, em Santo Antonio e no Tamanduá, estavam em armas

dirigidos por Ignacio e Gregorio de Lima. E mais outros, esparsos, se encontravam cegamente dispostos a repellir a aproximação do exercito.

Um dos maiores proprietarios em Paciencia, Miguel Pereira, estava tambem alliado á arregimentação de Papudo, e este contava, dentre seus adeptos, com Elias de Souza, o jagunço que, depois de se apresentar em Janeiro, viera ser dos melhores auxiliares no ataque de Santa Maria.

As fôrças occupantes de Canoinhas tinham, pois, pelos flancos, no sudoéste, ao norte e no oeste de sua posição, uma enormidade de guardas de bandoleiros, espreitando-as, vigiando suas intenções e hostilizando-as até.

Canoinhas era quasi uma sitiada localidade.

A occupação das margens do Iguassú, entre Canoinhas e Poço Preto, foi virtualmente posta á margem, e a preocupação, quiçá, com a primazia das victorias, sobre as ladeiras ditas invulneraveis pelo léste, sobrepujou outra necessidade imprescindivel que se impunha; esta era a de expulsar os bandoleiros que, sem embaraço, continuavam a depredar certo trecho da rêde São Francisco e as localidades ribeirinhas.

O Commando Chefe pretendia organizar um ou mais destacamentos que pudessem penetrar no polygono dos reductos; seriam as chamadas "columnas moveis" que se destacariam das proprias

linhas de defesa. Impedido de se o fazer pelo léste, porque implicava bater ou deixar por traz um reducto supposto forte como era o de Tavares, esta feição do plano das operações teria de começar pelo norte. Precizo, porém, se tornava para tanto espalhar primeiramente os jagunços das margens do Iguassú. E assim surgiu da existencia ephemera da Linha Norte a Columna Movel, organizada em Canoinhas sob o commando do tenente-coronel Onofre.

Foi nessa occasião movimentado, com effectivo de campanha, o 12 de infantaria. Esta unidade, em Curityba, recebeu quasi todos os elementos restantes na guarnição. Ia, assim, fazer parte da Columna Movel, mais um corpo ás pressas mobilizado, ou melhor, completados hecterogeneamente seus effectivos.

Ainda se cogitava, desse modo, dos preparativos das primeiras marchas offensivas, e a imprensa começou a *dizimar* batalhões através dos imaginosos combates, descriptos em noticiarios espalhafatosos. As hecatombes se reproduziram em letra de fôrma, enquanto os espiritos suggestionaveis foram assaltados pela mania perversa das invencionices. Os enviados dos periodicos do Rio e de Curityba, pizando ruas de União e de Rio Negro, colhiam desencontrados informes e entendiam *destruir* um batalhão em cada telegramma. Dahi o trabalho official para desmentir as noticias alarmantes, ainda no periodo preparativo das operações. Enquanto a tropa de ataque se

movimentava, as notas officiosas, nas capitaes, attenuavam as proporções das noticiadas *batalhas*. Ainda a Columna Movel não havia rompido a marcha e já o Jornal do Commercio inseria um desmentido de catastrophe, em nota do palacio presidencial.

*
* *

Com a chegada da artilharia, o destacamento offensivo dispunha de elementos das quatro armas:—56 de caçadores, 12 batalhão, um esquadrao de cavallaria, uma companhia de engenharia, uma secção de montanha e uma companhia de metralhadoras e, como reserva, o 16 de infantaria recém-incorporado ás fôrças do norte. Eram perto de 1.700 homens ao mando de um tenente-coronel, que se orgulhava affirmar ter a seu lado um luzido e competente estado-maior.

O thema da acção era o seguinte:

Ordem de movimento 1.º—O inimigo que assola o Contestado occupa actualmente, entre outros, o reducto Colonia Vieira, tendo uma guarda em Salseiro. 2.º—A columna sob o meu commando e composta do 56 batalhão de infantaria, um pelotão de engenharia, uma secção de artilharia, 2 pelotões de cavallaria, 1 pelotão de trem e ambulancia, marchará amanhã, ás 5 horas, afim de atacar Colonia Vieira, passando por Salseiro. 3.º—A ponta passará o ponto inicial de marcha

(sahida Sul da entrada da estação) ás 5 horas. O grosso seguirá a 500 metros da vanguarda. 4.º — O pelotão de trem forneça a engenharia os cargueiros necessários para a condução do material de pontoneiros. 5.º — A cavallaria apresente em Tres Barras, ás 8 horas, 6 homens ao commando da columna. 6.º — Os srs. commandantes de unidades providenciem para que os mesmos conduzam 4 dias de sal, farinha, assucar e café e o almoço de amanhã. 7.º — Marcharei com a testa do grosso. *Vanguarda*: Commandante capitão Fabrizzi 1ª companhia do 56, um pelotão de engenharia, um pelotão de civis a cavallo. *Grosso*: 2ª companhia do 56, 3ª companhia do 56. secção de artilharia, 1ª companhia do 12, 2ª companhia do 12, e 3ª companhia do 12, um pelotão de cavallaria. Canoinhas, 25-10-1914.

Depois de reconhecimentos effectuados pelos arredores, no Salto, no Poço, no Gragoatásinho, no Parado e na Fazenda de Papudo, onde consoante noticias existiriam pequenas guardas, ficou definitivamente assentada a marcha sobre Colonia Vieira. Entre outras coisas encontradas durante os reconhecimentos, estava a *baixa* do exercito, pertencente ao conhecido chefe de malta Carneirinho, tendo-se por isso a certeza de que entre os dirigentes dos rebeldes alguns eram conhecedores das manobras e do armamento das tropas. Aliás, isso não maravilhava.

A 26 de Outubro, a Columna Movel marchou da villa para a estação e dahi, em trem, seguiu para Tres Barras, indo a cavallaria, a artilharia e o comboio pela rodagem. No mesmo dia a tropa chegou na Fazenda dos Pardos, de propriedade dos Pachecos, bivacando ahi. O rio Canoinhas não dava passagem a váu nesse lugar, tornando-se imprescindivel uma passagem improvisada, de que deu cabal e breve desempenho o pelotão de engenharia. Assim, no dia immediato, a columna varou o rio a pé enxuto, passando sobre uma jangada de vae-vem.

Incontestavelmente foi um movimento habi-lissimo esta marcha simulada que assim praticou a columna. Contramarchando da villa para a estação, a fôrça apparentava aos jagunços uma retirada. Aquella marcha retrograda tinha a dupla virtude de ir surpreender Salseiro pelo flanco e de illudir aos informantes dos matutos que vigiavam a fôrça, vivendo no interior da propria localidade. Os bombeiros podiam tudo suppor, menos um ataque ao Salseiro, depois de uma volta por Tres Barras e pelos Pardos, justamente porque aquelle pôsto de jagunços pouco distava directamente da villa. Depois da grande volta, atravessar o Canoinhas, onde tanto não seria esperado, foi uma habil e bem executada manobra inicial que conduziu a Columna Movel a chegar de surpresa sobre a guarda que estava em repouso.

No dia 27, depois de atravessarem o rio, as fôrças entraram brilhantemente na pequena área

de Salseiro que os jagunços entregaram após insignificantê resistencia: o tempo foi-lhes pouco para uma fuga precipitada.

Victoriosa neste primeiro encontro, a columna acampou no proprio local conquistado. Mas, Salseiro foi a primeira e unica etapa da Columna cujo appellido uma ironia occasional fez adequado áquella tropa que pretendia ir afoitamente pelas fraldas da Serra, varar a Colonia Vieira e regressar pelo Timbó . . E isso seria, para um só lance, um perigoso percurso que talvez viesse a confirmar as noticias alarmantes. . .

Emquanto a tropa vencedora restabelecia as comunicações pelo caminho directo para Canoinhas, foi effectivado o reconhecimento da estrada para a Serra. O 56 e a secção de montanha, seguidos do arrojado grupo de civis, encontraram, adiante, no denominado Passo de Freitas, grande resistencia dos bandoleiros. Ahi, casados com as dobras do terreno e invulneraveis aos disparos bem proximos do canhão, os matutos não cederam, e o 56 regressou desanimado, com baixas entre soldados e vaqueanos, sem ter logrado, todavia, outras vantagens sinão a de ficar sabendo que a resistencia seria cada vez mais pronunciada a cada passo para a frente.

A villa, que tinha ficado á retaguarda, sob a vigilia de duas companhias do 16, mantinha-se em communicação telephonica, installada até Salseiro, e a estação, mais para traz, ficou guardada por pequeno destacamento de infantaria encarre-

gado da defesa do armazem de viveres e do farto deposito de munição. As communicações pelo rio Canoinhas, em lanchas movidas a gazolina, na apparencia faceis, não poderiam satisfazer, siquer, ás necessidades do escoamento de feridos e menos ao abastecimento dos mil e muitos homens conduzidos pelo tenente coronel Onofre. Por outro lado, a incursão das tropas por uma estrada que penetrava a zona rebellada, trazia uma preocupação que cêdo se tornou realidade. Era a continuação de ataques nocturnos a Canoinhas e de receiar-se accrescida a probabilidade dos bandoleiros vencerem ali a resistencia e cortarem as communicações para Salseiro. Certo dia, passada só uma semana de tranquillidade, os fios do telephone foram abattidos. Era o prenuncio dos ataques costumeiros, emquanto não foram expurgados os rebeldes que dominavam os lados do Paciencia. E, para corroborar o mau presagio, a Columna Movel, dez dias quasi eram passados, continuava indecisa, estacionada em Salseiro, sem avançar nem recuar. Entre o commandante, secundado pelo seu quartel-general, e os commandos de unidades não primava mais a harmonia indispensavel para o concerto daquella acção difficilima. A tropa soffreu um abalo na contestura dirigente. A divergencia entre commandos e commandados se accentuava e, entre o estado-maior optimista e a abnegação de uma tropa que marchava para um sacrificio extemporaneo, collocaram-se os officiaes das unidades que estavam abarracadas em Sal-

seiro. Não faltaram ponderações, dirigidas algumas ao commandante pelos officiaes de suas relações mais intimas. O tenente-coronel Onofre havia, porém, affirmado ao General, que tinha convicção no exito de sua "bella Columna Movei" e, nessas condições, como retroceder, logo ao primeiro embate, em que justamente fôra victorioso? Sómente uma imposição escripta e firmada pela officialidade poderia demovel-o da resolução de proseguir. E foi então redigido um manifesto ao commandante para não insistir na execução do plano inicial. A ascensão a effectuar bruscamente por aquellas serranias que, estavam contaminadas de bandidos, desvantajosas condições excepcionaes do terreno para a frente e ainda compromettida a retaguarda, poderiam acarretar grandes perdas ás tropas federaes. Foi este o motivo que dictou a redacção do seguinte manifesto de que resultou a retirada de Salseiro.

"Manifesto apresentado pelos officiaes da Columna Norte ao seu Commandante, em Salseiro, no dia 9 de Novembro de 1914.

Tendo tido esta columna ordem de preparar-se para marchar no mais breve tempo possivel para Columna Vieira, e considerando que para feliz exito dessa operação era necessario a cooperação da officialidade, reunindo-a para detalhar convenientemente os serviços dessa marcha, della ouvimos o seguinte:

Que os bandidos tendo atacado o nosso intrincheiramento, cercado de todos os re-

curso para uma offensiva vigorosa, sem que podessemos passar da defensiva passiva, que tanto abate a tropa, á defensiva activa, unica compativel com a resistencia desta columna movel; que cortadas as communicações telephonicas, entre Salseiro e Canoinhas, na eminencia de um ataque áquella villa daquelles bandidos, quasi annullado o recurso de navegação fluvial e ameaçada a nossa linha de retirada sobre a nossa base principal *Canoinhas*; que para a frente teremos de passar em desfiladeiros como Freitas, que conhecemos e outros que se lhe succedem, onde além do pessoal que devemos perder torna-se difficil a remoção de feridos, além de desviar para este serviço gente da linha combatente visto contar a columna daqui por diante com o pessoal com que vae iniciar a marcha, 800 homens, contra numero igual ou maior de bandidos que infestam a matta que margem a estrada a percorrer até a Columna Vieira; que a extensão do comboio da Columna é cerca de dous kilometros pela estreiteza das estradas; que finalmente pela vigilia constante e prolongada, pelo depauperamento physico das soldadescas sob seu commando, declararam que: parece-lhes, com o mais profundo acatamento e respeito, mais convinha a volta a Canoinhas, quer para a garantia de sua população ordeira e de nosso material de guerra ahi fartamente depositado, quer para se refazer completamente afim de em seguida, sob a acção do vosso valoroso, activo e intelli-

gente commando em chefe, proseguir no cumprimento de sua missão civilisadora, estando, entretanto, depois de taes considerações prompta a seguir immediatamente para obter o fim colimado, se ao commandante desta columna parecer este o melhor caminho.

Apresentando-vos, pois, as declarações que julgastes necessarias, encontrareis com as nossas assignaturas”.

Esse manifesto, assignado pela quasi totalidade dos officiaes, com excepção dos pertencentes ao estado-maior e outros tres mais, foi, portanto, sem surpresa recebido pelo commandante. E, assim, a idéa de atravessar as serras, antes de bater o valle do Paciencia e as margens do Iguassú, foi, posta de lado sem relutancia...

A retirada ia effectuar-se.

*
* *

Na véspera, os jagunços tinham atacado simultaneamente a villa e o acampamento de Sal-seiro. Elles, porque vissem que a tropa se mantinha immovel na excellente posição de que os desalojára, numa estabilidade antagonica de sua denominação, entenderam de vir ataca-la tambem de surpresa. Quizeram com isso demonstrar que tambem conheciam os methodos de aproximação sorrateira para surpreender, não á luz meridiana, mas justamente quando a opacidade

das noites tormentosas augmentam as difficuldades da defesa.

Na madrugada tempestuosa de 8 de Novembro, a escuridão do ceu mal deixava a luz do crescente bruxolear através das nuvens pesadas que o vendaval trazia das serras. No interior das barracas, o resonar compassado dos soldados se intercalava com os accessos impertinentes das tosses, originadas dos resfriados e da mudança brusca da temperatura serrana. As chuvaradas daquelles dias tinham enlameado o chão que era o leito dos soldados.

Daquelle milhar e meio de combatentes, um decimo estava a postos, vigilante em derredor do acampamento, sem entretanto enxergar o que havia cinco metros para diante. Os demais repouzavam das fadigas; estavam convencidos de que poderiam continuar mais tempo acampados ali assim... sem ter os incommodos das vizitas de Canoinhas, ás quaes se haviam affeito os audaciosos meliantes. Nem a interrupção do telephone, o mais commum aviso da aproximação dos matutos, podia dar uma certesa de ataque e menos autorizar a execução de tanta audacia, mórmente porque os proprios soldados costumavam se dar ao divertimento ..de abater os fios da linha telephonica. Nada podia denunciar a chegada sorrateira e atrevida da jagunçada impertinente, que desde as primeiras horas da noite tempestuosa iria abeirar-se de mil e setecentos soldados!!!

Pela madrugada continuava o silencio das noites precedentes; ouviam-se apenas, de espaço a espaço, um breve e apagado rumor produzido pelos soldados que se movimentavam á rendição dos sectores de vigilancia. De repente, a um brado energico de uma sentinella, um vulto estranho se lhe aproximou alvejando-a a queima roupa. Num apice desaparecia o silencio. Aos primeiros disparos trocados se seguiu, immediatamente, uma linha extensa de fogos circumdando quasi uma linha de barracas. E porque se não possa contestar aos proprios soldados, calmos e valentes, o direito de uma desorientação, muito embora passageira, uma vez despertados pelo sibilar de centenaes de balas inimigas, que ameaçam arrancar-lhes a vida bruscamente, bem se póde imaginar quão grande devia ter sido a confusão que se estabeleceu naquelles mil e muitos homens, tateando na escuridão, estonteados, entre o somno interrompido e a bolsa de cartuchos, baralhados num sair precipitado das barracas, que mal os comportava, entre as dobras dos capotes e dos cobertores esfrangalhados!

Mil vozes e mil commandos mal executados.

Trinta minutos de alvoroço, enquanto os projectis dos atacantes atravessavam os pannos das barracas que se destacavam escalonadas na declividade da collina.

Foram cincoenta minutos de duelo renhido.

O clarão dos disparos eram alvos para atacados e atacantes. Os improperios e os vivas de

sempre eram as manifestações dos matutos. E, quando a aurora quiz prenunciar o dia, os bandoleiros se fizeram em retirada, silenciosamente.

O reconhecimento procedido depois nas posições dos jagunços, nada constatou além de enorme quantidade de capsulas deflagradas e de vestígios de sangue de feridos que foram carregados. E entre os brados que partiam dos jagunços, durante o ataque, também mui claramente foi ouvido o de “metralhadoras” denotando o conhecimento que elles tinham de ter chegado ao acampamento, na vespera, uma companhia daquella arma provinda de Canoinhas.

*

* *

Da vizita que os jagunços entenderam de fazer, pela madrugada ás fôrças do tenente-coronel Onofre, além do panico natural do momento e de alguns feridos, ficou gravemente varado o infeliz tenente Fonseca Araujo. Na confusão do alarme os disparos irrompiam de todos os lados. Aliás não nos devemos admirar de casos taes, porque os nossos soldados são, em regra, maus atiradores; não têm a mais breve noção sobre o aproveitamento do tiro e, muito menos, o desembaraço, a iniciativa indispensavel em muitas operações da guerra, sobre tudo da pequena, como sejam os inesperados ataques á noite. Ademais, soldados, na mór parte sertanejos do norte, mediocrementemente, ou nada instruidos, esta-

vam meio possuidos da convicção da superioridade mysteriosa dos fanaticos; alguns acreditavam mais na lenda de que os jagunços eram intangíveis ás balas do que em sua propria má qualidade de atiradores; impressionavam-se com a astuciosa invisibilidade dos bandoleiros e suggestionavam-se ainda porque os jagunços não deixavam sinão vestígios de sangue depois das formidaveis descargas da fuzilaria defensiva...a esmo dirigidas, sem vizada e sem objectivo. Emfim, era o commum assistir-se, nas trincheiras ou nas linhas de fogo, levarem os soldados o canno das carabinas para o alto e o dedo ao gatilho, desperdiçando inconscientemente a preciosa munição. Mas, não eram elles culpados; ao contrario, notava-se-lhes verdadeira abnegação pelo insano trabalho de campanha; expunham-se ao perigo muitas vezes por ignorancia. A culpa tem-n'a quem os mandava para a lide do campo, sem o necessario tirocinio e sem os conhecimentos siquer do manejo do tiro. O soldado brasileiro é extraordinariamente resistente e valoroso, mas é supinamente ignorante de instrucção e incapaz da mais elementar iniciativa; é intrepido e tem incomparavel bravura; a resignação nas cruentas oportunidades e o stoicismo com que resiste ás maiores provações, os tornam admiraveis. O rude soldado patricio não é sobrepujado quanto a resignação e resistencia ás fadigas da guerra; só lhe falta a instrucção.

E da necessidade de se não enviar tropa bisonha para a guerra, deram testemunho inso-

phismavel os proprios corpos em acção, Entre o disciplinado 56 de caçadores, e mesmo o 51 ou o 58, unidades gabadas, onde a instrucção foi previamente cuidada nos quartéis em que pouco lhes faltava, comparados com os batalhões que se formaram de improvizo, juntando-se officiaes e soldados de procedencias várias, o contraste era esmagador, sem que se pudesse, todavia, considerar primorosas aquellas unidades. Tudo decorria da deshomogeneidade da instrucção preparatoria, cuja defficiencia incansaveis officiaes subalternos pretendiam remediar, promovendo exercicios nas bases de operações e nos acampamentos. Si o 56 havia embarcado no Rio, completo de quadros e de effectivo, o mesmo não acontecia com o 16, que havendo-se com tres ou quatro officiaes, só mais tarde obteve outros commandos; mas a soldadesca deste corpo era a mesma, valente, porém desacostumada da disciplina, de modo que não havia nesta corporação a confiança reciproca entre os commandos novos e os soldados antigos...

O 12 de infantaria foi organizado com a transferencia de officiaes do 10.º e do 11.º batalhões, recebendo tambem contingentes do 6.º regimento, do 2.º de artilharia, do 14 de cavallaria e do 2.º de engenharia!! Tudo isso a 2 de Outubro, e o batalhão seguiu a 15. Do proprio 12 batalhão, ali estavam apenas quatro officiaes; os treze restantes provieram de outras unidades.

E assim foram constituídas algumas unidades para a campanha.

O systema era, de facto, antigo. Já "em 1907 no Rio Grande, teve-se necessidade de organizar uma expedição militar de 1200 homens para ser enviada a Matto Grosso, conseguindo-se reunir apenas 800 homens de infantaria, e, perto de dez batalhões fecharam as portas!". (*)

Nas trincheiras de Canoinhas estiveram soldados que contavam dias de vida militar; o proprio 56 tinha incorporado recrutas, durante a marcha para aquella localidade.

A 10 de Novembro, a columna movel decampava de Salseiro, retornando á primitiva situação. Veiu acantonar em Canoinhas, sob os continuados assaltos da jagunçada.

Estava, assim, reeditada uma das victoriosas retiradas das expedições anteriores, o que aliás era esperado, porque a columna pretendia se intrometter afoitamente sem preocupação do que ia ficando para traz.

A villa, a despeito de seus quasi dois mil defensores, continuou a ser violentamente atacada pelos bandoleiros. As desagradaveis vizitas recommçaram quasi todas as noites, e esse triste espectaculo se tornou vulgar. Dormir de dia e velar á noite, era o estribilho da soldadesca sempre chistosa e alegre.

Em meio á officialidade, o modo de pensar continuava a divergir; cada qual mantinha inabalavel um seu entender a cêrca dos aconteci-

(*) O estado actual do Exercito — artigos do capitão Mario Clementino — Boletins I, II e III de 1911, do Estado Maior do Exercito.

mentos, e o dissimulado mau estar, entre o commando e os offíciaes, depois da imposição da retirada de Salseiro, ia-se insensivelmente reflectindo na tropa. Essa commentada malquerença, açulava, naturalmente, a rivalidade entre as unidades.

O serviço de segurança da praça de guerra se restringia á guarnecer as trincheiras cavadas nas embocaduras das estradas do villegio. Por fóra da localidade, os sectores eram de dia mal batidos pelas patrulhas, enquanto as fôrças se acotovelvavam nos casebres da villa amaldiçoada. Parecerá inacreditavel que um destacamento misto, com tres corpos de infantaria, esquadrão de cavallaria, companhia de engenharia, secção de montanha, companhia de metralhadoras, etc., guarnecendo uma pequena localidade se deixasse tirotear por contingentes de matutos que se aproximavam até poucos metros das fortificações!. Escolhendo altas horas da noite, atirando desordenadamente sobre a tropa e para o casario, de permeio com vivas e insultos retumbantes, os jagunços estavam zombando do exercito!... Não é o exagero de quem traça episodios; é a palavra insuspeita dos que de lá escreviam, justamente debaixo das impressões do momento. (*)

Os ataques contra Canoinhas, posteriormente ao de Salseiro, vieram demonstrar que o plano de acção da columna movel seria difficil

(*) Correspondencia de Canoinhas.

sinão inexequível. Tomar o Passo do Freitas, onde a resistencia se havia pronunciado tenaz, proseguir depois sobre Colonia Vieira, tendo antes a romper as perigosas encruzilhadas dos Correias e da Ponte do Firmino, e outras passagens bem aproveitadas pelos jagunços, e possivelmente cortadas as communicações com Canoinhas, seria uma temeridade na occasião. As informações relativas ao terreno tinham des-toado, e, até alcançar Salseiro, as desillusões foram bem patentes. O commandante Onofre supunha poder escoar os enfermos e feridos, admitida a tomada do Freitas, pelo Canoinhas abaixo, em lanchas, tendo de atravessar a mata numa distancia superior a de Salseiro á Villa. Mas não era possível. E tanto seria uma situação lamentabilissima para os soldados que não tivessem a ventura de tombar aos primeiros embates. O perigo que correriam, expostos numa lancha, deslizando curvas apertadas do riacho, em trechos dominados ainda pelos bravios sertanejos, seria uma cartada atirada contra muitas probabilidades contrarias. Qualquer emboscada, á margem da corrente, hostilizaria as pequenas lanchas que tentassem descer calmamente as aguas do Canoinhas.

Felizes, que fossem as armas da "columna da morte" na arrojada marcha de assalto á Colonia Vieira, como poderia depois sustentar-se na posição conquistada, uma vez que se não podia contar com as communicações livres para a re-

taguarda? Fôra, essa sem dúvida, a causa principal que impulsionára a officialidade da columna movel a formular o *projecto de retirada* de Salseiro. E, realmente, foi depois averiguado que as estradas de Paciencia e Curitybanos e os matos adjacentes estavam coalhados ainda de bandoleiros, dispostos aos mais traiçoeiros ardís.

O destemido commandante, zombando de tudo, sem meditar nas causas dos insuccessos das expedições que haviam anteriormente penetrado as picadas estreitas daquelle sertão, sem a necessaria cautela com o adversario retractil, pretendia uzar das mesmas facilidades de então. Talvez conduzido pelo desejo da primazia da victoria sobre as ladeiras que eram ditas invulneraveis pelo léste, não trepidou trocar pelos themes tacticos tão aperfeiçoados na Allemanha, a astuciosa applicação dos estratagemas e artificios caseiros, que eram os mais recommendaveis para a zona da luta; e, eis que retrocedeu com a grande massa de 1500 homens depois de queimar os casebres de Salseiro.

*

* *

Tinham voltado para Canoinhas todas as fôrças do norte e, foi dissolvida a columna movel, com menos de quinze dias de existencia. Ahi, como melhor local para recepção dos noctivagos vizitantes, a tropa alentou. Comtudo, o moral dos jagunços se elevou, uma vez que a tropa voltava a só se defender de seus ataques.

Retornaram então os matutos a hostilizar o terreno entrincheirado. O 12 de infantaria contramarchou para guardar a estação; o 16 continuou incumbido de defender um dos flancos mais vulneráveis, o sector oeste.

As tropas do norte tinham, pois, retomado sua anterior disposição de concentração, accrescidas porém de outras dificuldades. As unidades começaram a sentir falta de officiaes; as reformas e as partes de doença encobriam causas amargas da desistencia por parte de alguns de lá permanecerem. Além disto, os corpos não estavam aparelhados para todas as emergencias da campanha. Alguns resentiam-se de quasi tudo. Para móstra dum caso typico, copiemos uma carta em verso, dirigida por um medico ao chefe do serviço em Curityba. Realçam as quadrinhas a penuria ao mesmo tempo interessante e embaraçosa. Eis a missiva do medico-poeta que, sempre farto de verve, salienta as lacunas existentes:

PEDIDO DE MEDICAMENTOS

Coronel Bayma do Lago,
Ao escrever estas linhas
Meus cumprimentos vos trago
Da estação de Canoinhas,

Onde cheguei forte e são,
E fui mui bem recebido
Pelo 12 batalhão
A que sou agradecido.

A ambulancia faz-me dó,
Dá-me até constrangimento,
Está pobre como Job,
Já não tem medicamento !...

Ha falta de antipyrina,
Pyramido, chloral
E sulphato de morphina,
Aspyrina e sulphonal

Não temos acido borico,
Iodoformio, aristol
E elixir paregorico,
Subnittrato e phenol.

Eu não sei como me saía
Duma ferida na cura,
De gaze nem cambraia,
Não temos mais atadura.

Preciso é que communique:
Falta para uzo geral
A pomada de Helmerich,
Tambem a mercurial.

A ambulancia, com magua
Digo, está quasi tão ouca
Tal qual uma bolha d'agua
Ou como cabeça louca !

Como o Baçú, coronel,
Eu passo agora a tratar
Com rodela de papel
Que não me custa alcançar.

Bôas festas vos envia,
Desejando aura fagueira
Na data que se inicia
O amigo Moura Ferreira.

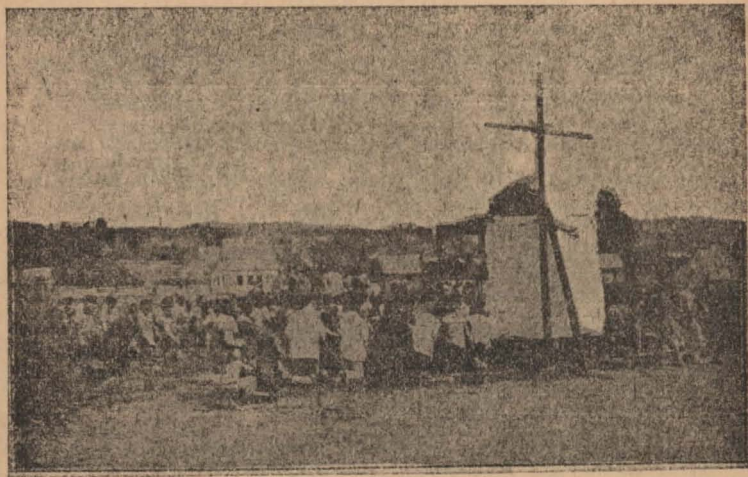
*

*

*

Novembro corria sem mutação.

Continuava-se a dormir de dia para velar
às noites. Mesmo assim o dia da Republica foi
commemorado em Canoinhas.



Aspecto das missas de Frei Rogerio.

“A manhã de 15 despontou obscura e triste.
A hora 10, Frei Rogerio celebrava, na praça
Lauro Müller, uma missa campal com assisten-
cia do commandante da columna, seu estado-
maior, alguns officiaes e algumas dezenas de
soldados. Raros civis.

“Deis ou tres caboclos e alguns polacos, contemplavam de longe este espectáculo, talvez inedito para elles. A banda de musica do 56 batalhão de caçadores, dava uma nota solemne ao respeitavel acto. Em dado momento, ao virar-se o piedoso reverendo para os seus fieis assistentes, murmurando um melancolico *Amem*, entraram alguns musicos a entoar um canto *sacro-guerreiro* ao som de irreprehensivel acompanhamento executado pelo restante da banda. Foi uma surpresa. O observador, conhecedor das coisas de antanho, julgaria, ao ouvir aquelle canto tornando attonita e enbevecida a marcial assistencia, ter-se retrogradado um quarto de seculo e achar-se assistindo ás antigas práticas religiosas que a monarchia impunha aos soldados. Tudo ali fazia lembrar aquella época; o *capellão*, os officiaes e... uma soldadesca contricta pela estranheza do acto. No emtanto commemorava-se a gloriosa data da proclamação da Republica. Por um capricho do tempo, o sol, se obscurecera sob as espessas brumas, dando um tom sombrio ao acto.

“Frei Rogerio, após a celebração do SANTO SACRIFICIO, fez uma prédica sobre os deveres religiosos que o soldado deve observar, e a assistencia dissolveu-se, célere, para os preparativos da parada á hora 12.

“A azafama era grande desde a alvorada. A tropa fez prodigios para apresentar-se, quasi toda uniformizada. A' hora 11 e 45 minutos, já se achava toda a torça formada na Praça, sob

o commando do major Pedro Gameiro. A' hora 12, sôa o clarim; os corneteiros das differentes unidades repetem o toque, ha um movimento de armas e eis que surge o commandante da columna que em rapido galope passa revista á disciplinada tropa. Realiza-se o desfilar em continencia, e em seguida recolhe-se a força ao seu acantonamento, para continuar em breves minutos o penoso serviço nas trincheiras". (*)

*
* *
*

Depois do dia 15 prenunciavam-se grandes mutações nos commandos, com a passagem do Governo. Nesse interregno, houve um armistício que os jagunços não respeitaram. Pelos acampamentos, constava a substituição, não só do Commando Chefe como a do commandante das forças do norte. De facto, o general Setembrino, porque estivesse no desempenho de cargo de confiança do Governo, havia deposto nas mãos do Chefe da Nação, sua permanencia á frente das forças em operações; e o tenente-coronel Onofre, dotado embora de uma resistencia physica, contrastando com a apparencia de seu organismo debilitado, não parecia supportar, como o fez, até o final da expedição, á frente de sua tropa, resistindo ás intemperies e ao clima caprichoso. Por vezes, o destemido commandante praticára actos que, certo, eram a manifestação de alguma

(*) Correspondencia de Canoinhas.

enfermidade. Certa vez, quando mais intenso havia o tiroteio contra sua tropa, da parte de alguns bandoleiros recalcitrantes, o coronel, num assomo de indignação e de exemplo á uma defensiva frouxa, alçou rapidamente o para-peito de uma trincheira e bradára phrases... violentas contra Papudo, o audacioso chefe daquelles successivos ataques. Mais tarde um poeta, o capitão Sarmento, rimou este rasgo de irreflexão de seu commandante, na seguinte quadra, cuja leitura, ao proprio coronel tambem cauizou hilaridade :

Quando Elle, fôrte e sanhudo,
Subiu á trincheira, emfim,
Ouvio-se uma voz: Papudo!
Tu não tens medo de mim?

Ao tempo em que o dia da Republica era commemorado com as solemnidades da missa e da parada em Canoinhas, chegavam informes da aproximação dos jagunços pelo caminho da Paciencia. Um dos batalhões deveria ir desalojar-os. Foi o pensamento do commandante Onofre; e, ao 16, de mais recente estadía no local, coube essa tarefa. O batalhão, de facto, era a unidade mais folgada na linha norte, si bem que provindo de União de Victoria, onde mal se havia recomposto depois de quasi desorganizado. Teria ainda marchado e contramarchado pela estrada Rio Negro-Itayópolis, sem objectivo, cançando inutilmente o pessoal,

até incorporar-se, por fim, ás tropas no norte. E ainda, duas das companhias do 16 tinham ficado de guarnição á villa, quando as fôrças marcharam para Salseiro, onde foi ter a outra companhia do batalhão, commandada pelo tenente Quintiliano; justamente nesse periodo, o villejo soffrera uma das mais violentas arremettidas dos jagunços, defendendo-a com galhardia o 16 batalhão. Embóra reorganizado, dispondo de commandos que não conheciam os soldados, o batalhão contava com officiaes valentes e com soldados que se encontravam no Contesta dodesde as expedições de Taquarussú!!.

O estado-maior da columna, concertando a idéa do commando, desenvolvendo-se em seu papel de preparador da concepção, delineou o thema seguinte para a pequena acção:

«Hora 21 de 16. Ao 16.º Batalhão de infantaria. Ordem de marcha.

1.º Sei que pequenos piquetes de jagunços se acham installados nas proximidades da villa, na estrada da Paciencia.

2.º Com o 16 batalhão do vosso commando, mais um piquete de 10 praças de cavallaria, 12 civis e um pelotão de engenharia, marchareis amanhã, afim de desalojar-os da referida estrada, se fôr possível até 6 kilometros mais ou menos.

3.º O primeiro elemento de vanguarda deverá passar o ponto inicial da marcha, «sahida da estrada da Paciencia ao sul desta villa» ás 8 horas de 17.

4.º Se for encontrada força superior á vossa, deveis retirar sobre esta villa enviando comunicação do que se passar, a este commando. Logo que regresse restabelecerá seu serviço de segurança.

(a) Tenente coronel Onofre Ribeiro — Commandante».

Com o effectivo de 300 homens o batalhão marchou ás 8 horas de 17. A disposição da tropa era esta: *vanguarda* — 1.ª companhia, precedida de dez civis, sob o commando do tenente Marcos Evangelista; *grosso* — 2.ª companhia, commandada pelo tenente João de Oliveira, dez praças de engenharia e cinco cargueiros de munição; *retaguarda* — 3.ª companhia, do tenente Nelson e 10 praças de cavallaria.

Parecia que seriam encontrados grupos insignificantes de jagunços, dispersando-se ás primeiras escaramuças. A arma que era o terror dos bandidos, a metralhadora, não fôra incluída no destacamento, justamente porque não se suppunha uma grande resistencia; e foi uma crença illusoria porque, logo a dois kilometros da villa, feriu-se o encontro e o 16 retrocedeu com muitas baixas.

Alguns trechos da ordem do dia do major Gameiro justificaram a retirada do batalhão; retirada que echoou, exageradamente, como uma catastrophe, de que alviçareiros de máus informes quizeram emprestar uma injusta culpabilidade aos officiaes:

“A marcha obedecendo a todos os preceitos da tactica, foi feita sem incidentes num percurso de dois e meio kilometros, até as proximidades do riacho Barra Verde, quando fui avizado por um dos civis, ás nove e quarenta minutos, que o inimigo fora presentido. Ordenei que a vanguarda fizesse uma marcha cautelosa de aproximação, porém immediatamente, a ponta da vanguarda foi hostilizada, iniciando-se a acção.

“O destemido 1.º tenente Villela Junior, dispoz com presteza sua companhia, nas margens da estrada, de fórma que os soldados pudessem fazer fogo em linha obliqua e contassem com alguns abrigos que os desenfiassem. A ponta da vanguarda enfrentando um reducto inimigo, situado na margem opposta do riacho, junto a ponte que se achava destruida, era vivamente tiroteada, occupando uma posição insustentavel. O 1.º tenente Villela pede reforço, pois já tinha dois soldados feridos nesta linha e a 2.ª companhia recebeu ordem para enviar um pelotão.

“Este seguiu sobre o commando do bravo sargento Aprigio Ortencio da Silva Barbosa, que avançou resolutamente, estendendo seus denodados soldados á esquerda da linha que já soffria baixas, no entanto forte fuzilaria acossalhe os flancos e percebe-se achar-se a pouca distancia do reducto inimigo. Sustenta brillantemente o fogo para cahir em breve gravemente ferido.

“Ergue-se e lança fóra num ultimo esforço, o ferrolho de sua arma e cahe para sempre traspas-

sado por mais duas balas. O soldado Juventino, animoso e impávido ainda consegue arrecadar o bernal de munição do valoroso sargento e a sua carabina, porém não poudé carregar-lhe o corpo, que, disputado pela horda de bandidos, para satisfação de seus instinctos sanguinarios, arrastam-n'o para seu reducto.

“Continúa o combate encarniçado e cruento. O inimigo calculado em numero de quinhentos, estende-se pelo flanco de toda a columna atacando-a por todos os pontos. Tomo todas as providencias afim de evita. o entrevero e o envolvimento da força.

“A estrada nenhuma vantagem offerecia para disposições tacticas e quasi que se poderia considerar como o desfiladeiro.

“Fiz guarnecer pelos civis que se haviam retirado da vanguarda onde não podiam operar, todos os trilhos e atalhos encontrados por praças da retaguarda que em varias occasiões repelliram o inimigo que procurava nos envolver pelos pontos accessiveis.

“O 1º tenente Oliveira tendo avançado com a sua companhia, suprimindo a distancia que o separava da linha da 1ª, dispoz da forma mais apropriada o seu pessoal, consoante as condições de terreno, soffrendo um vivo ataque pelos flancos. A's 10 horas a acção generalizava-se em toda a profundidade da pequena columna. Os toques de padioleiros eram ouvidos seguidamente ordena-

dos pelos officiaes que se mantinham calmos e destemidos em seus postos de honra.

“O facultativo de serviço ao batalhão, 1.º tenente dr. Paulo Barcellos, arcava com as maiores difficuldades para attender aos varios feridos, pensal-os e transportal-os para fora da zona de acção, pois apenas dispunha de uma padiola; no emtanto cheio de abnegação e devotamento pela sua nobre profissão fazia ligeiros curativos na propria linha de fogo, sem lhe importar o sibilar das ballas inimigas. Na vanguarda centro e retaguarda, principalmente na linha da frente, cahiam soldados mortos ou feridos.

“Era inexequível a ordem recebida, pois em logar de pequenos piquetes de jagunços, encontramos um numero avultadissimo, que por todos os pontos nos atacava com vehemencia.

“Assim reconhecendo não dispor de forças sufficientes, nem elementos precisos para acabar o combate com feliz exito, ouvindo as sensatas ponderações do 1.º tenente Villela Junior, cuja companhia se batera com tanta galhardia e bravura, ouvidos os demais officiaes, todos opinaram pela retirada, o que foi por mim autorizado de accordõ com a 4.ª observação da ordem de marcha que me foi transmittida e acima transcripta.

“Esta effectuou-se na melhor ordem e sob as vistas no inimigo que tendo soffrido inumeras baixas, apesar de bastante numeroso, não aventurou-se a uma perseguição”.

Na verdade, o 16 tinha sido derrotado. Com o insucesso do 56 no reconhecimento do Passo do Freitas, e com a retirada de Salseiro, após o atrevido ataque dos jagunços, contavam-se tres grandes revezes para as fôrças do norte, sem enumerar os quotidianos tiroteios provocados pelos rebeldes atacantes. Havia, porém, entre a retirada do 16 e a da columna movel para Canoinhas depois de permanecer immobilizada alguns dias em Salseiro, uma pronunciada diversidade; a columna objectiva Colonia Vieira, sita quatro ou cinco vezes mais adiante do local alcançado e o 16 batalhão retirára-se, em cumprimento de ordens recebidas, depois de bater-se, perdendo grande numero de seus valentes soldados. O encontro do 16 batalhão, durara quasi duas horas, no afan de tomar *umas trincheirinhas* que a ouzadia dos caboclos construira ali, a dois kilometros da grande guarnição de Canoinhas! . . .

E, que *trincheirinhas* eram aquellas?!

Nada mais nada menos que uma excellente posição onde os bandoleiros se haviam habilmente valido de um desfiladeiro, destruíram uma pequena ponte e entrincheiraram-se adiante, nas dobras do solo.

O batalhão retrocedeu com algumas perdas e feridos graves. Dois cadaveres ficaram nas mãos dos jagunços para serem certamente trucidados.

O corpo do sargento Aprigio foi depois encontrado, á margem do caminho, fígado tetrica-

mente numa estaca, pôsto de pé, apodrecendo ao sol — era o espectro horrível de um cadaver judiado, que, á maneira de um manequim, estava exposto ás cutiladas dos facões de quantos bandidos passassem. Mas, o 16 que não tinha os quadros completos, porque eram apenas 8, em vez de 18, seus officiaes, tocara a reforços que não logrou obter a tempo. Assim, recuara mais uma vez a tropa federal, ante a desvairada resistencia dos sertanejos que eram inegavelmente infatigaveis, resolutos e audaciosos.

*

* *

Animados de mais uma victoria, os jagunços voltaram a atacar Canoinhas seguidamente. As coisas começaram então a piorar. A estrada da estação á villa tornou-se perigosa no transito, sendo que ali os proprios comboios escoltados debandavam debaixo dos disparos dos jagunços tocaiados. As communicações por isso passaram a ser feitas algum tempo pelo rio Canoinhas.

Poucos dias passados, os bandoleiros retribuiram a vizita que lhes fizera o 16; e foi mais uma noite de tiroteio em Canoinhas. Desta vez o fogo alcançou o raiar do dia. A impetuosidade dos fogos dos atacantes pareceu redobrada. A villa ficou, na madrugada, dentro de uma circumferencia luminosa dos disparos contra as trincheiras e a tropa toda engajou fogos.

Julgava-se que os jagunços encontrados nas margens do arroio Agua Verde, tinham o intuito de um maior ataque á Canoinhas e, de facto, elles não desistiram do intento, mesmo depois da refréga do dia 17. Precisamente entre uma e duas horas da manhã de 20, elles descarregaram sobre as sentinellas seus primeiros disparos. Esse ataque considerado dos mais violentos, exigiu que os canhões respondessem aos disparos da matutada. Só pela manhã, quando a claridade já favorecia aos defensores, ante os disparos das peças de montanha habilmente dirigidas pelo tenente Alzir e os fogos cruzados das metralhadoras da 4.^a companhia, os atacantes começaram então a ceder o terreno. Os jagunços tinham nesse dia occupado algumas casas abandonadas existentes áquem de 200 metros das trincheiras. Uma companhia do 56 penetrou, então, no mato completando a evacuação dos bandoleiros. No final da acção estavam feridos um alferes da fôrça catharinense, um civil e tres soldados do 56, tendo dois destes fallecido logo depois.

No dia seguinte o Commando Chefe recebeu communição deste novo *combate* de Canoinhas. O ataque dos jagunços áquella villa, como foi communicado em despacho telegraphico para Curityba, deixava transparecer, ao contrario, um assalto arrojado de fôrças ás posições adversarias. O commandante annunciara os feitos de sua tropa, com a insistente preocupação de realçar seu valoroso batalhão, cujo proceder era

aliás, identico ao dos demais corpos, cuja officialidade, briosa, o era tanto quanto a officialidade das demais unidades.

“Acabamos de rechassar os fanaticos tendo começado nosso ataque ás 2 horas, e tendo terminado ás sete. Tivemos além do alferes Marques da policia de Santa Catharina, 4 praças gravemente feridas. O 56 batalhão de caçadores combateu dentro dos mattos obrigando o inimigo a fugir e perseguindo-o numa grande distancia, no meio de grande numero de jagunços mortos. Ficou em nosso poder o cadaver do jagunço Domingos Padilha, morto pelo 1.º tenente Arminio Borba do meu estado maior; a officialidade do 56 de caçadores, acompanhada dos soldados, portou-se com toda dignidade e toda a bravura”

Mas, aquelle *nosso ataque* a que se referia o telegramma, não fora sinão justamente o ataque dos jagunços, a não ser que á frente dos bando-leiros estivesse o signatario do despacho. Um *grande numero* de jagunços mortos, por sobre os quaes o 56 se arrojára valoroso, ficou reduzido ao cadaver de um conhecido bandoleiro, porque os *vestigios de sangue* pela mataria, eram sempre os fundamentos para se calcular o numero de baixas do inimigo, que, mesmo batido, tinha tempo para conduzir seus feridos e cadaveres.. Os rastilhos de sangue enganavam a muita gente

esperta, porque os cavallos, os muares, o gado vaccum e os suinos pertencentes aos habitantes da zona, começaram a escassear nos arredores da villa, depois que continuados feixes de projectis, á noite, varriam as circumvizinhanças das trincheiras.

*
* *
.

Afinal, em fins de Novembro, recrudesceram os ataques contra Canoinhas, enquanto outras localidades, á retaguarda, guarnecidas por pequena fôrça, começaram a sentir o dellyrio da apparição de *bombeiros*. E bradaram as armas!

Rio Negro, a cidade repartida por esse affluente do Iguassú, cujos dois terços ficam nas bandas do Paraná e o restante os Catharinenses contestavam, julgou-se perigando, depois que as fôrças de lêste deixaram-n'a para traz. O coronel Cesar havia rumado com seu quartel-general para estabelecer-se em Itayópolis, deixando em Rio Negro apenas o hospital de sangue com seus funcionarios e o serviço de intendencia com alguns soldados. O pavor se apoderou dos populantes e transmittiu-se á insignificante guarnição. A estrada que demanda a serra dos Vieiras, passando pelo arraial de Sepultura e pelos Campos da Estiva poderiam levar jagunços aos promettidos ataques sobre o Rio Negro. Era a apavorante expectativa. Os Rio-negrenses preferiam ter tropas percor-

rendo suas praças, embora as demais localidades também isto exigissem. Os telegrammas afflictivos tiveram curso novamente.

“RIO NEGRO, 4 — Não foi ainda reforçada a guarnição desta cidade, que está ameaçada seriamente, sendo vigiada pelos espiões dos “fanaticos”, que têm sido vistos em pequenos grupos pelas proximidades. O facto dos “fanaticos” terem cessado o ataque a Canoinhas justifica a ameaça sobre a qual nos encontramos. Elles podem facilmente entrar pela estrada da Sepultura, ao sul da cidade desviando a guarda de S. João e cortando a retirada á força que está na Estiva. Semelhante assalto, além de prejudicar a cidade, viria pôr em serio perigo o hospital de sangue aqui installado e que se encontra cheio de feridos. Este hospital está situado num arrabalde da cidade, á margem esquerda do rio, e acha-se guarnecido apenas com tres soldados.”

As populações do Contestado tinham verdadeiro pavor dos proprios *bombeiros* dos jagunços, mas os commerciantes interesseiros que se afo-gavam nas etapas dos soldados, *contribuiam* para os telegrammas — precisavam dos excellentes consumidores que encontravam nas tropas federaes.

E assim se ia fazendo a guerra por meio de despachos telegraphicos...

O capitão Potyguára, do 15 regimento, deixando sua commissão na Brigada Policial do Rio, solicitara sua incorporação no 56 de caçadores e, pouco depois, chegava em Canoinhas. Em poucos dias de estadia naquelle centro de tropas, o official recém-chegado não occultou seu mau estar, fazendo parte de uma guarnição que se entregava a descansar durante o dia, para se defender de ataques matutinos ou nocturnos da parte de uma sórdida jagunçada.

Typo affeito á dignidade, portador de notaveis qualidades de character, que o tornaram conhecido desde os memoraveis tempos da Escola da Praia Vermelha, o capitão não quiz se conformar com a situação de Canoinhas. Humilhava-o semelhante situação. Falou alto e teve a felicidade de confirmar, com paginas de arrojo e de bravura, que nutria pelo adversario um absoluto desprezo e que os enfrentaria a todo transe. Valeram-lhe, porém, ás primeiras phrases de reprovação á semelhante estado da tropa, os mais pronunciados despeitos que se avolumaram, cada vez mais, até os ultimos dias.

Pouco depois da chegada de Potyguára, foi-lhe confiado um destacamento de ataque ás guardas de jagunços, estabelecidas na Piedade, ponto aliás que a columna movel deveria objectivar antes de ter norteado Salseiro.

As fôrças do norte iriam novamente passar da trouxa defensiva em que se encontravam, a uma offensiva agora energica e brilhante. Sem

abandonar Canoinhas, a tropa objectivava bater, em effectivos reconhecimentos, os reductos e guardas que ameaçavam e hostilizavam o viliejo. Si tal operação tivesse precedido a marcha para a Colonia Vieira, melhor sorte talvez tivesse valido a columna movel.

Muito houve quem duvidasse do exito desta primeira arremettida de Potyguára; mas, o capitão levara para ali o fogo sagrado da victoria. Chegando a 9 de Dezembro, Potyguára marcou a 20, a primeira de suas victorias que, digamos, foram tantas quantos seus innumerados encontros com o adversario.

Os principaes itens da ordem de movimento determinada a Potyguára, eram os seguintes:

“1.º Amanhã, ás 4 e 40 precisamente, deverão partir as 1ª e 3ª companhias do 56 de caçadores, uma secção de metralhadoras, 10 homens de cavallaria e o bando civil a pé, sob o commando do capitão Tertuliano de Albuquerque Potyguára, afim de atacar Piedade.

2.º Esta força seguirá pela estrada do Salto até encontrar a picada que conduz a Piedade, por onde entrará, indo sahir no flanco do inimigo,

3.º A 2ª companhia do mesmo batalhão marchará ás 5 horas pela estrada da Piedade, afim de atacar o mesmo reducto. A' alludida companhia se incorporarão :—uma secção de metralhadoras, 6 homens de cavallaria, um pelotão de engenharia, o bando civil de cavallaria e 6 padioleiros”.

A acção deste destacamento, sobre os jagunços das cercanias oeste da villa, era a demonstração de que antes de fazel-o, concomitantemente com a occupação do trecho ferro viario as fôrças do norte não desempenhavam cabalmente seu mistér. Guardar simplesmente Canoinhas, não era o objectivo de uma linha de fôrças que se destinava a desimpedir todo o sector norte da região conflagrada.

Modificou-se em tempo, porém, semelhante conducta, e o commandante Onofre deu conta dessa nova feição de sua alçada, no despacho que se segue dirigido ao Commando.

“ Não tendo resultado satisfatorio a missão de paz alludida em um telegramma de 16 do corrente resolvi atacar o reducto dos fanaticos, mandando que antehontem uma companhia do 12 de infantaria occupasse a estação de Piedade e outra companhia occupasse a de Lagôa. Apenas 3 officiaes e 150 praças praças occuparão aquellas estações, fugindo alguns jagunços que nas proximidades transitavam. Hoje resolvi um ataque combinado em frente e flanco do reducto de Barra Verde e Piedade, na estrada da Paciencia. Partiram as columnas, a 1.ª sob o commando do capitão Potyguára e composta de duas companhias do 56 batalhão, uma secção de metralhadoras, piquetes civis e praças de cavallaria e trem; a 2.ª columna sob o commando do capitão Jeremias, composta de uma companhia do 56, uma secção de metralhadoras, praças de cavallaria e trem.”

E, do que foi esse primeiro feito de Potyguára, dil-o claramente alguns tópicos de sua propria parte de combate:

“Depois de marcharmos 10 kilometros por dentro de mattas virgens e capoeiras, fomos sahir nas proximidades do referido logar, pelo flanco direito; ás 7 e 40 minutos, estabelecendo-se immediatamente, por minba ordem, o cerco do reducto, lançando para isso a terceira companhia intercalada com 26 vaqueanos, e após os necessarios reconhecimentos determinei o ataque com toda energia e vigor o qual foi feito por meio de um fogo intenso e effcaz sendo o mesmo fogo correspondido valentemente pelos inumeros fanaticos, que ali se achavam naquella occasião, despreocupados em preparativos de almoço tendo eu, depois de 40 minutos de vivissimo fogo, determinado o assalto a diversas casas com uma poderosa carga de baionetas, occupando em seguida as 8 casas ali existentes, verificando-se assim com immensa satisfação a primeira parte da minha honrosa missão coroada de pleno exito, pois alem de muitos feridos do inimigo ficou cabalmente demonstrado pelos rastilhos de sangue que encontramos na unica e pequena parte de terreno que achei conveniente não collocar força, para evitar o cruzamento de nossos fogos, que poderia cauzar muitas baixas nas nossas fileiras,

encontrando ainda nas proximidades das casas tres mortos do inimigo, grande quantidade de arreiaamentos de montaria e de cargueiros, diversas clavinas "Winchester" e pistolas de dois canos, muita munição para as mesmas, alguns facões grandes bastante amolados, grande quantidade de laços e cordas de couro crú, quatorze animaes em potreiro, assim como grande quantidade de generos alimentícios e garrafas de cerveja, sendo os generos compostos de arroz, farinha de milho, carne secca e fresca, queijos, manteiga, tempeiros... Após este primeiro successo que durou uma hora e dez minutos, iniciei novamente a marcha para atacar com prestesa e energia a grande trincheira da arroio do Palmito, distante dahi a um kilometro dispondo convenientemente a minha vanguarda para o combate, mandando duas forças flanqueando por dentro do matto, até que ao aproximar-me de uma trincheira, verifiquei com o meu binoculo achar-se a mesma abandonada, a qual fiz incendiar incontinentemente, mandando destruir tambem e queimar a forte cerca de grossos sarrafos que a defendia. pelo lado da estrada e da retaguarda. Mandeí depois de tudo terminado, dar pelo corneta, o signal que eu havia combinado na vespera com o senhor capitão Jeremias Fróes Nunes commandante da segunda companhia, que nesta occasião se achava atraz do grande morro

que cobre a referida trincheira e que se acha aquem do arroio Palmito, mandando immediatamente dar por todos os cornetas o signal de victoria, e organizando a columna para regressar a esta villa, collocando na sua vanguarda os feridos já pensados afim de chegarem em primeiro lugar a serem soccorridos com segurança. Depois de toda acção, mandei incendiar quatorze casas, sendo oito na Piedade, 4 a esquerda e 2 a direita da estrada da Paciencia, estas ultimas proximas a grande trincheira do arroio Palmito, só me retirando com a columna, quando vi todas ellas em cinzas...”

Delineados agora os planos, tendo em vista a occupação da retaguarda e dos flancos da villa e as estações de Piedade e Lagôa, estavam sendo melhor succedidas as acções. Demais, o avanço sem encenações de ordens e de contra-ordens, debaixo da ignorancia para os povoantes da localidade, talvez fosse a causa de serem surpreendidos no reducto os tabaréos da Piedade.

A desalentadora situação moral das fôrças do norte se reergueu, pois, com este feito de Potyguára. O desanimo que contaminava outras linhas e guarnições se transformou em delyrio e pronunciou-se então uma nova phase para a campanha.

Vencidos os primeiros ajuntamentos, os outros cederiam successivamente.

O nome do valente capitão resoou com entusiasmo e o Commando Chefe quiz frizar bem o que foi essa primeira victoria :

“ O capitão Potyguára encontrou a Columnna do Norte, acantonada na villa de Canoinhas, onde frequentemente, á noite, era assaltada pelos jagunços. Pouco tempo depois de sua chegada marchou o capitão Potyguára, por dentro da matta virgem á frente de 300 homens, afim de atacar o reducto da Piedade... O ataque foi rapido e completamente desbaratado foi o inimigo, que só apparecendo em Canoinhas protegido pela escuridão da noite, parecia já, aos superticiosos, amparados por alto poder extranho. O estado moral da poderosa columna era então desalentador, e a victoria da Piedade foi o inicio de uma era de de refulgentes triumphos...”

*

* *

As successivas victorias legaes, nos ataques iniciados com a arremettida contra Piedade, foram, em grande parte, consequentes do segredo das ordens e das manobras. A espionagem desempenhada pelos jagunços e as relações que elles mantinham occultamente com pessoas que privavam com a tropa, levavam-lhes o conhecimento de todos os passos e intenções das fôrças. E isto de tal modo se tornou patente que o quartel-general resolveu movimentar as unidades sem prévio conhecimento dos proprios camaradas.

Dois factos puderam deixar claro que os bandoleiros sabiam com antecedencia o movimento das fôrças e que tinham, portanto, informantes convivendo no interior dos entrincheiramentos legaes. Quando o 16 atacou o passo do Palmito, logo aos primeiros disparos, os jagunços vivaram o "16 batalhão que marchava sem canhão e sem metralhadora". Outra occasião, em Canoinhas, foram descobertas, pelo tenente Octaviano Pinto, as compromettedoras relações de alguns negociantes da localidade com os bandoleiros, facto esse que foi constatado em inquerito militar.

Pois bem, este elemento traiçoeiro foi sempre uma das primordiaes cogitações de Potyguára. Eliminal-os fôra sempre sua resolução inabalavel, porque elle considerava como os mais perigosos adversarios aquelles que se apresentavam sob o manto abjecto da traição, fazendo-se simuladamente amigos dos inimigos. Graças a essa firme resolução de um cammandante de tropa, poderia, é certo, haver algum caso de applicação erronea do excessivo castigo, mas imprescindivel se tornava desvencilhar a tropa desses falsos amigos para que ellas pudessem enfrentar decisiva e inesperadamente os adversarios.

As fôrças do norte estavam, assim, finalmente, executando de modo cabal, seu objectivo primario, desimpedindo e occupando a região ribeirinha do Negro e do Iguassú e, ao mesmo tempo, as estradas entre Canhoinhas e Villa Nova.

Ia, pois, surgir uma phase de louros para aquella tropa que antes definhava na defesa passiva de um logarejo. Iam partir de Canoinhas, após os reconhecimentos necessários, os destacamentos de ataque que romperiam galhardamente a série de guardas e de reduutos estabelecidos entre aquellas duas localidades.



II

As primeiras fôrças, á disposição do general Setembrino, concentraram em União da Victoria, onde já se encontravam alguns contingentes em refôrço ao restante do 16 batalhão. Com a morte de Mattos Costa, que exercia uma commissão de pôsto superior, como commandante do 16 batalhão, a direcção geral da tropa ali, desceu e, obedecendo a hierarchia, foi ás mãos de um dos poucos tenentes que lá estavam.

Acantonado em União da Victoria estava um contingente de 30 soldados do 2º regimento de cavallaria que aquartelava em Castro, além de outro de 80 homens provindos do 5º de infantaria, de Ponta Grossa. Tinham sido as fôrças mandadas pelo coronel Almada, e percorriam os vassouraes do kilometro 315, a procura do corpo do valente Mattos Costa.

O 51 de caçadores, embarcado em São João D'El-Rey a 9 de Setembro, ao mando do coronel Socrates, e uma companhia do 53, destacada de Lorena, com o capitão Piracurúca, foram as unidades que reforçaram a guarnição da pequena cidade.

Quasi abandonada pelos habitantes, que fugiram nos dias seguintes ao desastre de 6 de Setembro, apenas povoavam as ruas da cidadella os soldados e um reduzido numero de civis.

Estava assim, criada, a linha de oeste, cujo objectivo seria restabelecer e guarnecer o tráfego

da estrada de ferro, até a estação de Marcellino Ramos. A linha oeste compreenderia União da Victoria, Nova Galicia, São João, Calmon, Rio Caçador, Rio das Antas, Herval, Rio do Peixe e Marcellino Ramos.

União da Victoria foi a localidade preferida para o *vertice* da primeira das linhas estrategicas estabelecidas. Ao mais antigo dos commandantes de unidades coube chefiar as forças daquelle sector. O 51 de caçadores passou a ter a direcção do major Cyriaco e seguiu a occupar São João, local até onde já os trens alcançavam sem perigo das represalias. O coronel Socrates estabeleceu o quartel-general na cidade, substituindo ao tenente Assis no commando da praça de guerra. O 16 batalhão tivera, immediatamente, um commando emprestado pelo 51, sendo designado o capitão José Luiz para assumir a direcção daquella unidade. Ao desembarcar ali, o proprio coronel convencera-se de que o 16 estava à matrôca; a soldadesca, desarvorada, veio receber, á gare, as forças que chegaram e, em desordem, as praças barafustaram pelas disciplinadas linhas dos soldados de Minas, á cata dos velhos companheiros para ouvirem suas narrativas. O coronel não achou regulamentar a interessante recepção e, puchando da espada, ordenou energicamente ao corneteiro: "reunir para o 16". Ali mesmo, num ajuntamento maltrapilho, sem armas, descalços na maioria, arregaçadas as calças, chapéos multiformes de abas curtas ou largas, alguns de gafo-

rinhas á mostra, formaram os soldados... Era o 16 de infantaria.



O cap. Mattos Costa, ladeado pelo caudilho Aleixo Gonçalves

* * *

Restabelecido o tráfego ferro-viario entre os extremos desse flanco de operações, começaram os serviços de protecção ás estações abandonadas; e só após quatro mezes de transito de trens militares, a empresa restabeleceu um comboio semanal para seus passageiros ali, sendo todavia ainda considerado aquelle trecho sem garantias pela direcção da estrada de ferro.

Compuzeram a linha do coronel Socrates, as seguintes unidades : 51 de caçadores com uma secção da 2.^a companhia de metralhadoras; 16 de infantaria, dirigido pelo capitão Adalberto de Menezes, até Outubro, quando embarcou para Rio Negro, ainda mal fardado e mal equipado, carregando os seus soldados uma enorme bagagem de gallinhas, de pørcos e cabras, de violas e sanfonas, de papagaios, crianças e mulheres, em uma mudança meio a saltimbanco e menos militar; 14 de infantaria, sob o commando do capitão Celso Sarmento; 57 de caçadores, provindo de Porto Alegre com o capitão Climaco á frente e depois ao mando do tenente coronel Cassiano de Assis, e depois sob ordens do major Nestor Passos; um contingente de soldados do 8.^o regimento, commandado pelo capitão Cataldi; e, ainda chegados intervalladamente, um contingente do 11 regimento, um esquadrão do 9.^o de cavallaria, dirigido pelo capitão Souza Pacheco e, mais tarde, um outro contingente de 120 soldados do 5.^o de

infantaria. Algumas outras secções de metralhadoras acompanhavam os batalhões de infantaria.

Aos poucos se foram rarefazendo os quasi dois milhares de combatentes do sector oeste. O 16 foi definitivamente incorporado á linha norte; o 51 e o 57 foram destacados em Janeiro para a columna do sul, e o 14 teve, em Fevereiro, o mesmo destino, marchando para Santa Maria. Afinal, a linha oeste continuou reduzida aos destacamentos essenciaes á equipagem de guardas nas estações da estrada de ferro, papel aliás que havia desempenhado de começo.

* * *

Restabelecendo e defendendo de possiveis danos as communicações entre as duas regiões militares que forneceram a mór parte das tropas para a expedição, a linha oeste assignala serviços inestimaveis, embora seu papel fosse secundario no mais agudo periodo da luta. Suas unidades tinham sido destacadas para outra columna e os pequenos destacamentos restantes ficaram esparsos pelas estações intermediarias, do Iguassú ao Uruguay, constituindo méra linha de retaguarda. A linha oeste reduziu-se, assim, a um "dique poderoso opposto a onda revoltada", na phrase de despedida do Commando em Chefe, e protegeu o escoamento e o abastecimento da columna sul, quando, debalde, esta bateu ás portas sul de Santa Maria.

Pouco traquejado nos habitos de commandar, o chefe das fôrças ali, maneiroso e arguto, esforçava-se para fazer-se um typo singularmente disciplinado; embora sem exigir rispidamente aos seus commandados, antes camarariamente, desembaraçava-se das elevadas funcções; sem tirar da cintura a espada, apparecia todas as tardes no circulo dos officiaes ou fazia o *kilo* pela cidade após o repasto da *Pensão Paulina*, como ficou appellidado o farto *rancho* dos officiaes do contingente do 53. Raramente enfadado, o Coronel, que diversamente de outros commandos não organizara grande quartel-general, nem ostentava cortejo de piquetes espalhafatosos, tinha uma folga sempre para presidir os saráus dansantes, as sessões cinematographicas domingueiras e, sobretudo, as interessantes *soirées* de prestidigitação do magico Jaconiani, estas realizadas na sala da Chefatura de Policia, ao som de um aperfeiçoado gramophone. Outras vezes, o coronel participava das *reuniões* onde uma *orchestrasinha* homenageava o anniversario de algum official. Elle porém não ia além do toque de silencio: cêdo recolhia-se e cêdo percorria os quarteis e as trincheiras da localidade.

* * *

Poucas vezes as fôrças no oeste foram visitadas pelos rebeldes. Um grupo de jagunços, em Dezembro, muito se aproximara dos acampamentos do 51 de caçadores, em São João, e foi a vez

única que as fôrças ali viram perto os furtivos adversarios. Tiroteios, entretanto, travavam quasi sempre em noites escuras; mas, eram, em regra, falsos rebates ou então provocados pela apparição ou movimento de animaes que se abeiravam das sentinellas... e assim até que a tropa se habituasse e melhor conhecesse os terrenos marginaes. Uma marcha envolvente praticada com felicidade pelo 51, conseguiu envolver o piquete dos rapinantes que, destroçados, barafustaram mato a dentro, deixando dois mortos, muitos cavallos, algumas armas e arreamento, tudo abandonado durante a perseguição. A tôrça de São João teve fóra de combate um morto e tres feridos, dentre estes um sargento de notoria valentia, um bravo.

Outra vez, no oeste, os salteadores pretenderam commetter as costumeiras atrocidades. Fizeram o assalto de que por elles proprios fôra mandado dar aviso com quasi um mez de antecedencia! Foi uma arremettida de jagunços promanados de Santa Maria e tendo á frente um conhecedor do local, o famoso rapazola Chiquinho Alonso — valente de nota e um dos mais eminentes *commandantes de briga* do perigoso antro. Chefiado pelo desalmado rapaz, o grupo arrojou-se sobre os indefesos polacos e allemães do nucleo colonial de Rio das Antas. O dia de finados, quasi todo, foi de tiroteio para os heroicos colonos que se refugiaram protegidos em uma trincheira construida devido as ameaças anteriores. Uma

rapariga, herdeira dos olhos azues da raça slava, alçando a carabina em defesa do lar e de seu velho pai talhado a facão, e outros tres masculos colonos foram os corpos tombados na defesa da colonia que, dias depois, apresentava o aspecto de uma praça forte abandonada e não rendida. Os



Acampamento de tropas federaes junto de um herval

colonos se transportaram logo para outros nucleos no Estado de São Paulo. E os soldados do destacamento na estação proxima foram os unicos licitantes de um breve leilão dos petrechos e animaes pertencentes aos retirantes. Cada soldado negociára alguma parcella das economias

forçadas á falta de tavernas no acampamento. Cabras leiteiras e vaccas com bezerros, porcos e patos e gallinhas, pôtros e velhos cavallos, os colonos entregaram ás primeiras offertas. Os sargentos arranjaram boas montadas; os carneiros amadrinhados á tropa multiplicaram-se e os cães vadios de todas as raças e tamanhos, famintos, povoaram os bivaques á cata de migalhas.

A tropa, estacionada a dois kilometros do local, ouvira o tiroteio na ocasião do assalto, mas, acreditando tratar-se dos costumeiros ensaios de tiro ao alvo, só acudira os colonos, depois de serem desbaratados os assaltantes que deixaram por terra o sanguinario chefe e mais onze companheiros da mal succedida aventura.



Privando do convivio da tropa, estavam em Rio das Antas com o novo commandante da guarnição, os afamados vaqueanos Salvador "Dente de Ouro" e João Ruas. E que poderia resultar da reunião de tarados, agindo em nome da lei, ao lado das forças legaes? Citemos um facto. (*) Era o dia da Republica. A chuvarada que caia continuamente, desde dias atraz, avolumára o rio do Peixe que corre marginando a estrada. O commandante, installado no sobradinho da estação,

(*) O autor foi testemunha.

estava circumdado dos monturos de lenha arrumada a guisa de trincheiras e dominava o desalinhavado arranjo das barracas enfileiradas no lamaçal vermelho da estrada. De permeio com a soldadesca, os colonos tratavam das ultimas barganhas. Num dos compartimentos da estação dois officiaes jogavam a bisca com o chefe do grupo colonial dissolvido, um estrangeiro tagarella que criticava com ardor a politica e a direcção das operações. De repente, um vozerio annunciou qualquer anormalidade, e surgiu entre quatro soldados um velho andrajoso, um typo caracteristico de "fanatico". Empurrado, escadinha acima, o prisioneiro veio á frente do commandante da praça. Em prolongado dialogo o velho não destoára — tremulo e suarento, ao mesmo tempo humilde e franco, o desgraçado prestára todos os informes pedidos sobre Santa Maria. Eram as mais cubiçadas noticias. De lá saíra foragido, atravessando quinze dias pelas matas e *carreiros* furtivos, affirmara o jagunço.. As declarações do velho Joaquim foram reduzidas a termo. Revistado com pericia o *bombeiro* despiu embaraçosamente o que trazia — uma pistola, uma carabina curta, um facão que escondera debaixo das vestes, uma "oração de José Maria" e um rêlho de *rabo de tatú*. Uma fita côr de cinza desbotada, o misero fanatico havia-a guardado arditosamente num dos nauseabundos bolsos do casaco... Era seu mais precioso objecto; e foi logo a fita recortada por um dos presentes.

Vais mostrar a estes homens o caminho do reducto, disse para o velho o Capitão. Os homens eram João Ruas e Dente de Ouro. O jagunço percebeu qualquer coisa... Implorou perdão ao commandante e penitenciou-se do crime de ter passado quatro mezes em Santa Maria, para onde fôra levado por um grupo que o aprisionára quando trabalhava como peão na fazenda dos Corrêas. O velho dizia-se feliz em se ver liberto daquelles transees horriveis que teriam sido seus dias em Santa Maria, onde o occupavam na carneação do gado, devido a sua idade e a sua incapacidade para as armas.

Dente de Ouro arriscára tambem varias perguntas, dentre as quaes — “que diziam, no reducto, de um tal Dente de Ouro”. A resposta do velho foi prompta e sincera; — “seria dia de festa em Santa Maria quando lá chegasse a nova da prisão deste homem que elle só conhecia de nome.

E depois o velho pediu agua. Deram-lhe café com duas *setembrinas* (*) e recolheram-n’o a um carro de bagagem, de onde fôra depois retirado pelos dois homens. Uma pequena canôa pôz os tres personagens na ribanceira opposta do Peixe. O jagunço, então, viu melhor seu destino. Conhecedor da região, não via motivos para conduzirem-n’o áquelles lados a pretexto de mostrar o caminho dos reductos. Demais, os soldados, pela porta entreaberta do carro em que estivera

(*) Denominação que os soldados davam ás bolachas que eram distribuidas quando faltava o pão nos acampamentos.

preso, preveniram-n'ô do que se cogitava... E seguiram os tres. Adiante, numa volta, andadas centenas de metros de estrada, o velho, voltando-se para um dos escoltas, disse : — sei que vou morrer — e, pedindo para fazer uma prece, ajoelhou-se fitando o ceu religiosamente... Deita-te para morrer, bradou um membro da escolta machiavelica. O velho ergueu-se, olhou firmemente



Uma trincheira das tropas contra os jagunços

os dois homens e disse: —um crente morre de pé, João Maria vingar-me-á !..

Não se ouviu o estampido de um tiro; mas, o rio do Peixe, em certo ponto, tingiu-se de sangue e tragou um corpo humano que tinha aos pés uma pedra amarrada e, no pescoço, um intenso golpe seccionando-lhe a carotida...

Não eram ainda inteiramente conhecidas as posições e vagamente sabia-se como estavam localizados os reductos, quando começaram a apparecer, pelos destacamentos das estações de Caçador, Rio das Antas e Rio das Pedras e também pelos corpos da linha sul, as noticias confirmadoras da existencia do "acampamento geral" de Santa Maria, sito na Serra do Caçador, justamente no lugar denominado Serrinha, á beira do arroio daquelle nome.

Os prisioneiros e fugitivos divagavam sobre a existencia do grande refugio, satisfazendo ás multiplas indagações resultantes da justificada curiosidade dos officiaes, prestes a enfrentarem o adversario cheio de surpresas e capaz dos mais estranhos processos de combate.

A estação de Caçador era a que menos distava do falado dominio dos rebeldes: oito leguas, ou menos, do valle-cidadella e em meio do caminho estava Perdizes Grandes que se achava em poder da turba.

Tal qual Canudos, o valle de Santa Maria, em pouco tempo, se havia transformado. No seio da floresta virgem das imbuías e dos pinheiros seculares estava aberta uma *clareira* e o sol começou dardejando seus raios sobre aquelle solo fértil, onde um riacho corria, silencioso, através de gro-tões escuros e socavados em alterosas derivações da Cadeia do Mar.

Desprezando os descampados, os rebeldes descobriram uma garganta de serra na floresta,

uma bibóca que para ser alcançada impunha aos pedestres a travessia de penhascos e onde guardas vigilantes impediam, systematicamente, a entrada alheia, em successivas emboscadas. Um rigoroso serviço de vigilancia entre os povoadores dos reductos, era mais uma demonstração de que não estava um qualquer tabaréo investido da direcção dos jagunços. A fuga dos que lá estavam contrariados era um problema difficil: o rigor sobre essa gente era maior, da parte dos dirigentes da grei. Praticar uma saída clandestina, sem formalidades e sem francas autorizações dos chefes, fôra sempre arriscar uma immediata pena de fuzilamento. Sobre os que estavam lá involuntariamente recaiam ordens severas: não tomavam parte nas empresas de confiança, não compunham as algáras de saques pelos arredores e eram bem aproveitados nos affazeres internos e nas plantações, cuidavam do corte do gado para abastecimento dos milharés de almas que penavam, e eram de preferencia os pastores dos animaes arrebanhados.

Circumdada de serras ingremes e de ascensão difficil, a baixada, onde corria mansamente o sinuoso *ribeiro de agua santa*, estava habilmente escolhida para um refugio dito inexpugnavel. Em *Santa Maria*, na imaginação doentia dos fanatizados sertanejos, os *pelludos* não penetrariam, e a convicção de tanto, mormente depois das primeiras tentativas frustradas, levava ao *acampamento sagrado* toda a gente acossada em derredor pelos destacamentos que avançavam.

Em pouco Santa Maria se fez aldeia. Os mais dispaes elementos lá se foram deter: desde o infeliz fanatico que abandonava o sitio, e a lavoura, o gado e a vivenda antiga em troca daquella angustura, até o bandido mais vulgar que se apresentava déstro nas armas. Era uma multidão quasi inconsciente, movimentada ao sabor de malvados.

A religião preocupava a todos.

A *outra vida* era-lhes um balsamo almejado sempre.

A capellinha, construcção encerrando algum capricho, fronteirando a moradia do maioral da turba, recolhia os santos trazidos pelos retirantes. Da igreja de Perdizes foram carregadas todas as imagens, e n'aquella os soldados ainda encontraram intactas as salvas contendo os azinhavados cobres das esmolos. O padroeiro, S. Sebastião, do tamanho de um adulto, para o reducto fôra levado guiando a multidão em reza. Na multiplicidade das imagens de tamanhos varios, carcomidas e bezuntadas do oscular continuo, feitas a maior parte por curiosos, destacava-se a sympathica figura de S. Sebastião; era trabalho mais delicado, em franca desharmonia com a grosseira esculptura das outras imagens. A figura serena do santo martyr, trespassado o peito nú pelas flechas sangrentas, impressionava sobremodo os fieis. Era a imagem mais cuidada.

Sua silhueta ensinava sempre os altares que tinham redomas e oratorios arrançados com ca-

pricho em taboas e vidros finos, enlaçados por fitas multicôres.

Assim, enquanto o arraial crescia com aquele voluntariado infeliz, aboletado em ranchinhos e casebres mal erguidos pelas beiradas do riacho, a organização do reducto adquiria o aspecto inteiramente semelhante ao da povoação de Canudos.

Sim, o mesmo mal que gerou Canudos foi o que infelicitou o Contestado: a ignorancia religiosa. E, coisa curiosa, o proprio livro de Euclides da Cunha era lido por essas escusas regiões. Na bagagem do individuo de nome Edmundo Dantas, que vinha acompanhando as fôrças deste Campo Ilhéu até Perdizes Grandes, foi encontrado um exemplar da obra preciosa.

Insinuando-se, prestativo e obsequioso, o jagunço Edmundo captara a sympathia da tropa, conseguindo autorização para segui-la e juntamente acampar para vender guluzeimas aos soldados. Era um pequeno negociista ambulante. (*) Quando as tropas decampavam, a bodega seguia á retaguarda, arrumada em canastras, ás costas de um par de bêstas, constituindo como que um elemento dos comboios. . . Aliás, o intruso vendedor havia sido muito antes denunciado, em 30 de Novembro, (**) por Joaquim Pires, como sendo sympathico á causa dos rebeldes chefiados por

(*) Os cartuchos eram aceitos como si moedas fossem.

(**) Vide documento mais adiante.

seu tio Paulino Pereira que estava no reducto; mas nada positivava semelhante suspeição. Edmundo nada deixava transparecer contra si.

Certa vez, porém, houve nova denúncia contra Edmundo. E, qual não foi a surpresa quando, procedendo-se a uma devassa nos arrumos do *prestimoso* companheiro de jornada, em meio ao seu material foram descobertas armas, munições e documentos compromettedores e, de permeio, o mencionado exemplar do “Sertões” attestando haver sido manuseado com frequencia, tendo assignalados a lapis os detalhes da resistencia de Canudos e marcados acentuadamente os revezes das tropas naquelles arduos sertões do norte!

Era, incontestavelmente, uma astuta espionagem. Preso, Edmundo foi levado á Curityba.

* * *

Sem conforto e alheios aos primordios da hygiene, numa vida em commum, premidos em casebres de taboas de pinheiro lascado e às pressas erguidos, os miseros povoadores logo se amoldavam ao regimen rigoroso das ordens e das rezas quotidianas. Ao sopro roufenho de corneas buzinas, a multidão rapidamente convergia para se acotovellar em volta da minuscula capella. Um dos maioraes, o *commandante da reza*, meio monge meio padre, á maneira de parochos de aldeia, apartava com solemnidade os varões e as damas; adensava-os em dois singulares

ajuntamentos, ao que, em silencio e humildes, se subordinavam todos os assistentes.

A horas indeterminadas, ao sabor dum mandante principal, davam-se começo aos cerimoniaes. Os *terços* reproduziam-se; ás Ave-Maria e aos signaes da cruz intercallavam-se phrases insolentes de desafio e amaldiçoamento aos *pelludos*, aos *pés redondos*, aos inimigos da religião do *Santo José Maria*. Os mais extravagantes rituaes, assim, prendiam, em genuflexão, durante horas successivas, toda a desgraçada gente de Santa Maria.

Depois das cerimoniaes religiosas, seguia-se, a pequeno intervallo, outro espectáculo empolgante a que reverentemente todos assistiam. Eram as *fórmãs*. Os *homens de briga* alinhavam-se no pateo central e, dentre elles, o *commandante da fôrma* designava os que deviam montar as guardas do dia. Neste tempo, as armas e as munições eram passadas em revista. Os *Pares de França*, brandindo numa das mãos a bandeirola branca, noutra empunhando o afiadissimo facão alongado, rodeavam o pequeno sacrario, praticando tregeitos e cabriolas, golpes e saltos de esgrimistas em arrufos de guerreiros, ruminando canticos esquizitos e jurando “baterem-se até a morte, mesmo a ferro branco” em defesa da *virgem Maria Rosa*. A assistencia, embevecida, via espelhada naquelle punhado de scelerados, uma bravura desvairada, um amparo forte do reducto e da virgem, ameaçados pelas fôrças do governo.

Os *Pares de França* eram escolhidos pela virgem, entre os mais déstros valentões; e ser designado *par*, era das maiores honrarias — os reductos rendiam-lhes especial homenagem. Demais, nunca fôra difficil catar concurrentes á repugnante investidura, pois em Santa Maria se haviam homisiado, de permeio com os fervorosos crentes do monge, entre rudes sertanejos que foram para lá conduzidos á força ou illudidos e outros que o foram voluntariamente, os mais destemidos facinoras dos arredores e de distanciadas paragens. (*)

Forros da justiça ali acoitaram-se e viviam bem os bandidos das redondezas e forasteiros de longinquas paragens. Os valentes, em regra, partilhavam dos melhores repastos, privavam da abastança e ficavam com o melhor das

(*) A proposito dos *Pares de França* pode-se ler: “No Irany, com o *Santo*, *passaram* (morreram) nove de seus grandes vassallos e, em Campos Novos, logo que ahi chegou o destacamento, apresentou-se ao commandante, pedindo garantias, que lhe foram concedidas, um *par* Fuão Corrêa, sobrinho do conhecido fazendeiro daquelle municipio, Guilherme Corrêa. Esse *par*, tendo sido baleado por um seu tio, irmão de Guilherme, perdeu afinal a *santa fé* e resolveu, submisso, voltar em paz ao seu lar, a cuidar da esposa e dos filhos.

“Esse homem, perguntado porque estivera em armas, e porque o estava ainda a jagunçada, e o que queriam, respondeu com o “Diz que é a guerra santa, que é S. Sebastião que manda. . .” — resposta invariavelmente dada áquelle pergunta, por quantos posteriormente se apresentaram ou foram aprisionados.

“Eram vinte e quatro sertanejos robustos e não mui mal amanhados. José Maria escolhia os mais sacudidos e bem arrumados. Usavam espada e deviam montar cavallos brancos. Os que não obtiveram uma espada de aço, usavam-n’a de rija madeira, em geral *guamirim*.

“José Maria, com as suas rezas e *encantamentos*, sortilegios, curas milagrosas e o *uôm* da advinhação, e ainda com as

pilhagens; exerciam cargos de confiança, quando não commandavam as guardas e os piquetes.

Os crentes, os fanaticos, montavam os grupos de resistencia e batiam-se desesperadamente até a morte, na convicção de defenderem a santa religião pregada pelo patrono que não acreditavam morto.

E os reductos, grandes ou pequenos, não variavam em muito na organização. Naquelles, onde a diversidade dos elementos podia ferir as ordens, a disciplina era mais rigorosa. Em Santa Maria, o vergalho e o fuzilamento eram os mais triviaes castigos impostos por Adeodato.

Dos acampamentos saiam os chamados *piquetes chucros* que levavam o terror aos povoados e ás villas, incendiando as choupanas e as fazendas, tudo destruindo, com ordem de eliminar todos os viventes, uma vez que colhessem bons

dissertações sob Carlos Magno e os doze Pares de França, subvertera a credence e até a ingenuidade de uma população excessivamente ignorante, supersticiosa e parva que havia accudido, aos bandos, a supplicar as graças daquelle homem santo e todo poderoso, que curava os males do corpo, dava remedios aos doentes, concedia a absolvição e salvaria, no juizo final, que devia presidir dentro em breve, a alma dos crentes. Elle emprestava valor aos fracos, tornando-os invenciveis; inculcia-lhes ainda mais a fé religiosa e lhes demonstrava como, tendo um homem fé em Deus, podia brigar até com mil que a não tivessem. E o patife lia em voz retumbante e commentava, solemne, uma pagina sobre Roldão dos Oliveiras, á uma multidão em extasis, em humilima genuflexão.

"Valentes não faltarão, arrebatados, capazes já de manejarem a durindana. Assim o declaravam e assim o juravam. E os novos *doze pares de França* foram nomeados; mas *eram vinte e quatro*. O *santo* havia lido *par*, e *par* só podia ser o conjuncto de duas pessoas ou de dois objectos."

(São notas de um official do destacamento do major Leovigildo).

productos na empreitada devastadora para o que recebiam severissimas determinações escriptas.

Em Santa Maria estavam, por fim, os ultimos crentes refugiados dos reductos dissolvidos. Todos se empenhavam na reacção contra as avançadas das fôrças, e, sómente depois de aprisionados depunham as armas (a winchester, a pistola antiga de dois canos ou um *Smith and Wesson* grosso calibre, o facão inseparavel e, invariavelmente, uma oração religiosa copiada em mau portuguez, além de um cinturão de couro á maneira oriental e provido de variegada munição applicada ás suas armas). Eram verdadeiros arsenaes ambulantes os *bombeiros* aprisionados: entes maltrapilhos, immundos, magrões do viver repugnante, pois ha muito só comiam carne fresca sem o sal que não era mais partilhado pelos menos protegidos. Apesar disso, aquelles specimens errantes de fanaticos, demoravam dias seguidos nos matos, alimentando-se com os frutos abundantes das imbúias e dos pinheiros, na ancia de espionarem os acampamentos legaes.

Entre as orações uzadas pelos fanaticos uma parecia ser a predilecta dos chamados homens de briga — a chamada *oração contra o ar*, que quasi sempre era encontrada nos bolsos dos mortos e dos prisioneiros.

Copiemol-a aqui curiosamente:

“Oração contra o ar—Ar vivo, ar morto, ar do dia, ar da noite, ar do ferro, ar do aço, ar do sol, ar da lua, ar das estre-

las, ar do vento, ar da terra, ar da agua, ar da sota, ar de estupor, ar de sangue, ar de vidro, ar de paralytia, ar de todos os ares, eu sou quem te benze em nome das tres pessoas da Santissima Trindade e o Divino Espirito † Sahia o ar do meu corpo para fora, assim como as lagrimas de Nossa Senhora Maria Santissima quando viu seu bento filho Morto, coroado na cruz, sahia o ar do meu corpo para fora S. Marco que abrande o ar de meu corpo, se fôr de sangue que corra pelas veias, se fôr de tumor, que espalhe com as palavras de todos os santos. Amem Jesus Maria.”

O valle de Santa Maria estava, por fim, habitado pelos tabaréos que em absoluto não quizeram attender ás successivas vezes que foram chamados ao remanso da paz. Lá foram ter os elementos dos reductos desfeitos pela aproximação das tropas; lá foram ter os guerrilheiros de Aleixo que não procuraram os acampamentos legaes quando generosas palavras lhes foram insistentemente dirigidas...

Seria impossivel a continuação dos meios suasorios, uma vez que os trabucos estrondavam sobre quem aaventurasse aproximar. E iam além os vandalismos da grei de infelizes?! — as crianças inaptas para as armas, os orphãosinhos eram alijados pelas estradas quando os perversos mudavam de um logar para outro; os meninos de doze annos, porém, já manejavam com extrema habilidade as Winchesters.

E curiosa era a preocupação das mulheres nos reductos; ellas ensinavam aos papagaios, aos inconscientes parladores, os insultos mais depressantes aos soldados do exercito...

Povoava Santa Maria uma multidão de loucos.

O reducto de Santa Maria, pela importancia e pela situação, como pelos informes, passou a ser o objectivo primordial da campanha, comquanto a destruição de outros ajuntamentos se impuzesse como preparação áquelle maior golpe. A execução de um plano geral de assalto aos diversos reductos, por destacamentos fortes, era concepção definitiva, uma vez provada a insufficiencia de uma unica fôrça de ataque, penetrando por determinado sector, como aconteceu pelo norte, pelo lêste e pelo sul, separadamente. O inimigo não sabia aproveitar-se das linhas interiores para enfrentar separadamente as diversas frentes enfraquecidas. Logo em seguida ao retrocesso do forte destacamento misto que viveu ephemeramente no curto lapso de uma ida e volta de Canoinhas a Salseiro, ficou deliberado operar-se uma acção conjunta da tropa. Seria questão de oppurtunidade, assim rezavam as confabulações dos estados-maiores. Semelhante passagem da defensiva espectante, em que se encontrava a tropa, á offensiva rapida sobre os agrupamentos que estavam incertamente localizados, impunha uma nova somma de trabalhos e de

difficuldades a sanar. As unidades estavam exaustas das vigílias, dos rebates e das escaramuças que geralmente eram pelos proprios bandoleiros provocados. A officialidade dos corpos rarefazia-se cada vez mais; a immobildade que enfada e desanima, provocava nos maus elemento da tropa as manifestações desagradaveis e os casos de indisciplina.

Maltrapilha, a soldadesca do 16 de infantaria, antes acantonado em União da Victoria, acostumada num viver sem regras, tinha extranhado a acção energica que se tornára precisa sobre a corporação formada de soldados valentes, mas absolutamente incorrigiveis. Houve vagos murmurios... logo abafados, felizmente, antes de qualquer explosão. Os soldados do 16 não tinham fardamento, não recebiam vencimentos e nem tinham disciplina... Foi bem ardua tarefa do coronel Socrates, logo ao estabeler-se em União da Victoria, cuidar daquela unidade. Mas, em parte, fôra natural tal estado de desorganização, porque o batalhão, embora parte integrante do 6º regimento, agia como unidade independente, desfrutando vida propria; estava em situação absolutamente incompativel com aquelle periodo, agindo numa região sem recursos, composto de contingentes de varias unidades, com tres ou quatro officiaes, e disperso entre União da Victoria e Canoinhas. Desempenhando missão espinhosa e difficil, seu commandante recebia ordens directamente do Ministerio da Guerra, e não se restringia á inspecção proxima do com-

mando da Região Militar. Tal anomalia se dava com o 16, antes da chegada do general Setembrino.

Adiante, na estação de Rio Capinzal, mais tarde, outro destacamento, ao mando do tenente Idyllo, levantára-se também contra o seu commandante, tendo o official quasi passado pelas duras provas do castigo applicado aos subordinados. Eram factos que, ás vezes, attingindo á esphera dos commandos, reflectiam-se perigosamente nos laços da disciplina. Esta, que decái naturalmente, de seu alto rigor, na passagem da paz para a guerra, soffria, portanto, verdadeiros abalos. Os hospitaes de sangue, pouco depois de sua criação, começaram a receber os primeiros feridos: — eram as victimas dos proprios companheiros!...

Em Nova Galicia, um anspeçada desfechára sua arma contra o commandante do destacamento, que morreu pouco depois; em Rio das Antas, outra estação guarnecida por tropa de oeste, um soldado feria tres outros, a um só disparo; em Herval, o tenente pharmaceutico Vespasiano tinha a perna varada por um projectil, e a successão dos desastres e dos crimes repercutia na disciplina e no desanimo da tropa já enfadada das provações que apparecem com os estacionamentos prolongados.

* * *

O sector oeste, cujo *vertice* não variou no correr da luta, tinha sobre todas as demais faces do xadrez strategico, a felicidade de communições faceis entre seus destacamentos. A func-

ção ali nunca excedeu da guarda dos 379 kilometros de trilhos da linha ferrea, entre as passagens metallicas sobre os dois grandes collectores das aguas contestadas — os extremos naturaes da faixa ambicionada.

O commandante do 57 de caçadores, por sua vez, agindo nesta mesma face do theatro, tinha, no começo das operações, designado seus ajudantes de ordens. Era, por conseguinte, um novo destacamento independente, e o Herval, localidade do sul, foi o *vertice* escolhido pelo tenente coronel Cassiano. E os *vertices* de acção militar estavam, assim, se avolumando. O Commando Geral tinha seu *vertice* em Curityba; os coroneis Onofre, em Canoinhas; Socrates, em União da Victoria; Julio Cesar, na cidade de Rio Negro; Estillac em Curitybanos; Cassiano, em Herval; majores Valgas, em Lages; Leovigildo, nos Campos Novos; Benjamin Lage, em Papanduva; Cyriaco, em São João; e outros muitos *vertices* para toda parte irradiavam ordens. Isto precisava de paradeiro. Cada qual se julgava capaz de estabelecer um *vertice* e, nesta situação, o cêrco pouco ia cercando. . .

Mas, no correr da campanha, os *vertices* foram sendo reduzidos, felizmente. Aquelle estabelecido em São João dos Pobres, onde nada justificava a estadia de tropa superior a uma companhia de infantaria, onde a passagem dos trens dependia de um forçado *pernoite* ali junto ás cinzas da estação, o de Herval e outros se desfizeram como inuteis. Era uma singular anomalia a multiplici-

dade destes centros divergentes de determinações, o que se ia tornando uma perigosa epidemia e cujas consequencias seriam bem desagradaveis.

Militarmente, um *vertice* implica um *sector* de acção e, além do *pivot* estrategico, onde estivesse o Commando Geral, só seria licito reconhecer nas operações os que correspondessem aos quatro grupamentos tacticos essenciaes da tropa, que desde o inicio foram adstrictos aos pontos cardeaes. Outros *vertices* seriam uma exagerada interpretação do termo, a não ser os que estavam implicitamente estabelecidos na propria parcella de commando da escala hierarchica dos postos combatentes.

* * *

Contudo, o tempo passava vertiginosamente, e o anno novo começava.

Fóra dos centros povoados, onde os bons soldados não são conduzidos pelos maus companheiros habituados aos bordeis e ao alcool, todos elles se irmanam no viver dos acampamentos. Anoitecem alegremente tal como passam todos os dias: rodeando a barraca de um camarada mais desembaraçado dão-lhe poderes para pedir permissão a *seu tenente* "official de dia" para fazerem *um fogo* ou realizarem uma *função* — um *cinema* ou um *côco*, este quasi sempre. E, em pleno sertão, arde uma vela na restricta cubagem de uma barraca. A vela é improvisada ali no proprio acampamento: — um canudo de taquára é

atravessado por um fio de trapo e, depois, cheio de sêbo derretido; ao esfriar o conteúdo, a vela é retirada prompta, uma vez aberta a fôrma que servirá para moldar outras velas. Em volta da barraquinha illuminada, os soldados se agacham, disputando melhor posição. Dentro, na



Scenas dos acampamentos — a leitura da “ordem”

tenda, um maneiroso soldado desempenha-se em cabrioladas mal vistas em movimentações confusas e meio apagadas; a platêa, delirante, de companheiros applaude e bisca as scenas mimicas e espirituosas, intercaladas de ditos chistosos. E’ o cinematographo do cabo Alexandre. Mais adi-

ante forma-se o *côco*. Uma roda de cantadores, em desafinada uniformidade, repete, monotona-mente, um estribilho estravagante com as trovas desencadeadas da memoria de algum velho soldado da Bahia. O vozerio prolonga-se até o toque de silencio e alegra a escuridão dos campos onde desmaiam em alinhamentos irregulares os vultos cinzentos dos barraquins de lona. Um adufo arranjado a esmo com o couro de um veado caçado nas guardas avançadas, uma viôla que tem resistido aos solavancos das marchas de guerra, um chocalho improvisado com pedras miudas numa latinha de conserva ou de leite que servira a algum official, e um cavaquinho de cordas emendadas, rugem abafados pelas palmas uniformemente compassadas pelo conjunto em divertimento. No meio da roda de homens, sapateia desabridamente, dando umbigadas para todas as bandas, successivamente, cada um dos circulantes. E' o *samba*, o *côco*, a dança adoravel do soldado na campanha. Cessa o barulho e os soldados se sentem satisfeitos com aquella diversão estúpida. Depois acomodam-se uns, enquanto outros se vão grupar adiante em torno d'algum companheiro contador de historias fabulosas.

As festas nacionaes são, ás vezes, tambem commemoradas com a ração reduzida; outras se passam despercebidas até Os dias da semana e os domingos de folga não se distinguem. Ha, porém, os dias de *circo*, n'alguns acampamentos. Os soldados que cultivam a gymnastica e os que

antes foram acrobatas, formam o "circo de cavalinhos". Ha espectaculo e são representadas pantominas interessantes. Em Canoinhas, o estágio das fôrças ali deu tempo para o desenvolvimento de um *circo* de soldados que era honrado até com a assistencia de officiaes, e o Commandante Chefe, ao passar por ali, fez-se tambem presente a uma das animadas funcções. Entre os palhaços, ao final, esteve o bandoleiro Allemão-sinho, depois de irmanado no viver de campanha entre os soldados das fôrças do norte. Entre as representações sempre perfeitamente desempenhadas, ao lado das pantominas bem arranjadas, assistiam-se a scenas hilariantes da vida de caserna e de episódios do proprio Con-testado. "O combate de Taquarussú" foi uma hilariante farça caracterizando figuras de fanaticos celebres, apparecendo em scena o *monge* e a *virgem*, bem como sargentos e conhecidos officiaes.

Era um passatempo dos acampamentos.

A guarda avançada, as patrulhas de explorações e os falsos alarmes completavam o aspecto invariavel da vida de campanha.

III

Nos fins de Agosto, concurrentemente com a solicitação da intervenção de tropa federal para enfrentar os malfeitores, o Paraná mobilizava a fôrça estadual. A 29 daquelle mez embarcaram 220 soldados do Regimento de Segurança com o major Benjamin Lage ao encontro dos jagunços. Em chegando a Rio Negro no dia seguinte, dahi partiu a policia, a pé, com destino á Itayópolis que foi alcançada no dia immediato. A fôrça afugentou os bandoleiros das immediações, pois as autoridades, impotentes para a reacção, tinham fugido todas. Depois de breves reconhecimentos em Butiázinho, Sepultura, Estiva e Colonia Augusta Vitoria, o contingente norteou, a 6, para Papanduva, caminhando 34 kilometros de estrada em dominio dos rebeldes. Como as localidades precedentes, esta foi sem difficuldade tambem occupada pelo batalhão do Paraná.

Ao assumir, pois, o commando da expedição, o general Setembrino encontrara a tropa paranaense montando guarda avançada em Papanduva, de frente ao reducto da Colonia Vieira e flanqueada pela estrada Iracema onde o reducto de Tavares ostentava espalhafatosamente.

Era do projecto das operações criar ali uma linha exterior, capaz de fechar o terreno onde as hordas evoluíam. As fôrças que deveriam guarnecer o léste, iniciariam a marcha pela cidade de Rio Negro, palmilhariam a estrada já desbra-

vada pelos policiaes até Papanduva, ahí penetrariam pelos contrafortes da serra do Espigão e do Mirador, rumando o sul pelo caminho que demanda Curitybanos, passando antes por Lageadinho, Encruzilhada, Areião, Collectoria, Santa Cecilia e Corisco. Ou, penetrando pelo sul, a partir de Curitybanos, conquistariam o citado itinerario. Só semelhante objectivo justificava a Linha de Leste: — o caminho desbravado desde o tempo em que marchavam as fôrças de S. Paulo e do Rio para o chamado Continente de Viamão, a travessia da região serrana onde uraes e campestres não são poucos, onde romperam columnas revoltosas e legaes no periodo revoiuconario de 1893, os trilhos e picadas por onde tropeiros varavam do sul para o norte, aquelle trecho todo a guarnecer, entre Curitybanos e Rio Negro, impunha a criação de um commando de tropas no leste. Ainda mais, pretendendo-se insular os rebeldes na região serrana, organizadas já as linhas do norte e de oeste, como distribuidas fôrças independentes pelo sul, sómente a occupação de todo aquelle citado caminho imporia a criação da nova linha exterior.

O que, porém, por si só não justificava a criação de um commando de fôrças no leste, era a occupação do trecho de estrada Rio Negro — Itayópolis — Papanduva porque aquelle caminho, percorrido sem obstaculos pelos policiaes paranáenses, precisava apenas de pequenos postos de protecção pela retaguarda.

* * *

A linha de léste foi estabelecida com a chegada do 10.º regimento a Rio Negro, nos ultimos dias de Setembro, cabendo sua direcção ao coronel Julio Cesar, uma vez que a do norte, que



Aspecto de Rio Negro — Comboio de carretas

lhe estava designada, fôra antes organizada sob commando do coronel Onofre.

A pesada unidade de guerra estava extenuada da penosa viagem de trem desde Porto Alegre. Precizava repouzo, e repouzou. Ficou installado então mais um quartel-general que teve a sêde na bella cidade. O regimento foi ter

às mãos do tenente coronel e o estado-maior do commandante da linha foi organizado. A cidade ficou dotada, a exemplo de União e de Canoinhas, de uma "chefatura de policia militar" a cargo do capitão Veloso e de um galpão para aeroplanos.

Sob o commando do coronel Cesar, as forças de léste ficaram com a composição seguinte: 28, 29 e 30 batalhões, todos do 10.º regimento, 43 batalhão posteriormente chegado de Lorena, uma bateria de artilharia montada, (*) o "batalhão tactico" paranáense, um pelotão de cavallaria dirigido pelo aspirante Heitor Mendes e um grupo de civis armados ás ordens do coronel Bley Netto.

Pelos delineamentos do mappa apparecido no correr da campanha e relativamente ao curso das operações, a linha de léste devia compreender, a seguir um vivo traço de carmim, Rio Negro — Itayópolis — Moêma — Papanduva — Freguezia de Rio do Sul. Tal, porém, não poderia ser realizado em absoluto. Desta ultima localidade, situada no interior catharinense, não havia comunicação para Papanduva ou Moêma sinão passando-se previamente pelo Municipio de Curitiba. A linha, portanto, para o sul de Papanduva, demandando aquelle flanco, onde o 58 de caçadores chegava, só poderia compreender as localidades Pinhal (si não fosse possível pelo Rodeio Grande que era mui proximo da Colonia

(*) A difficuldade para movimentar as viaturas da artilharia foi motivo para dispensar sua cooperação nas operações, sendo substituida pela artilharia de montanha.

Vieira) Lageadinho, Encruzilhada, Passa-Dois, Collectoria, Santa Cecilia, Corisco e Curitybanos. Comtudo, foi estabelecida a linha léste e a base de suas operações ficou em Rio Negro, onde estavam installados já um "hospital de sangue" e um "armazem de campanha" que lhe foram adstrictos.

* * *

O effectivo das fôrças do coronel Cesar elevava-se a perto de mil homens; entretanto, sua acção demorada não inspirava tranquillidade aos habitantes daquelle sector. (*) Mesmo depois da chegada das tropas no léste o exodo continuou. Devido as ameaças de Tavares os colonos da estrada de S. Pedro e da linha Iracema abandonaram suas moradias.

A posição feliz do celebrizado reducto impedia o avanço da fôrça além de Papanduva.

O 4.º de infantaria em Iracema, o 28 em Itayópolis e o "batalhão tactico" em Papanduva, continuaram na defensiva, entrincheirados, sendo ás vezes, de noite, atacados por grupos esparsos, que outro fim não vizavam sinão distrair a fôrça, enquanto outros bandoleiros campeavam livremente o gado ou saqueavam as situações e as culturas circumvizinhas.

O massacre dos que se recusavam á desordem motivava as fugas precipitadas á apparição

(*) Na 1.ª phase, foi minha columna immobilizada, por mais de 3 mezes, numa dispersão de 15 kilometros... (Ord. dia 122 da Columna Leste.)

dos jagunços, e pelos arredores, no raio de alcance dos reconhecimentos das fôrças, tudo era êrmo. As moradas, outr'ora ricas e alegres, se apresentavam sombrias e tristes; a criação estava em



Comboio de carretas rumando Itayópolis

abandono; as aves, os animaes e as vaccas de leite, abeirando-se das vivendas esperavam inutilmente a distribuição das rações. Sem variantes, o aspecto se

apresentava igual em todos os pontos onde se havia feito sentir a nevrose da matutada alucinada.

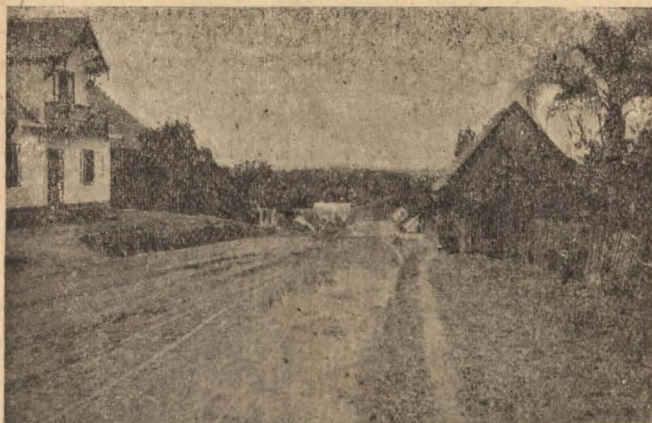
Para diante era peor: o dominio dos rebeldes se fazia valer.

Mas, os bandoleiros perceberam que as fôrças não lhes iria desalojar dos reductos; a defensiva em que ellas se mantinham, transparecia-lhes como fraqueza, e passaram os guerrilheiros a hostilizar-as. Papanduva começou a soffrer assaltos como Canoinhas. O 43 de infantaria, que guardava Iracema, teve de marchar á reforçar aquella villa, aliás valorosamente defendida pelos policiaes, ficando em Iracema apenas uma companhia do batalhão, quasi isolada, a frente de Tavares!

No flanco léste, o movimento das fôrças que guarneciam aquellas distanciadas localidades, apresentava-se mais difficultoso que nas linhas do norte e de oéste, estas servidas por linha ferrea. Havia-se a percorrer estradas de carretas para o abastecimento das fôrças e transporte do material militar, e isso importava sempre na necessidade de immediato pagamento dos transportes, correndo estes por conta das proprias unidades, o que nem sempre fôra possivel, dada não só a falta de outros recursos como aos demorados pagamentos dos corpos em operações.

A composição da defesa ali não ia muito além do 43 batalhão que, contando um effectivo reduzido, tinha menos de seis officiaes, do batalhão paranáense e do 10.º regimento; este com effectivo de 500 homens, nunca podia compor mais de

dois de seus batalhões. (*) Os regimentos de infantaria, pesados como são, não puderam provar bem, principalmente porque nem lá foram. O 10.º regimento, com effectivo de caçador e denominação de regimento, apenas viajou de trem de Porto Alegre a Rio Negro; dahi para a frente só seus batalhões destacados puderam agir. Não valeu,



Aspecto de Itayópolis

pois, a dispendiosa caminhada; melhor seria que um ou dois de seus corpos fossem logo destacados, desde Porto Alegre, como o foram batalhões dos regimentos com sede no Paraná.

O 28 batalhão em Estiva, o 30 em Moêma e o 43 em Iracema, o "batalhão tactico" em Pa-

(*) O 16 de Infantaria, a secção de artilharia de montanha e as secções de metralhadoras logo foram desligados da linha léste.

panduva e um piquete de civis na ponte sobre o rio S. João, ainda a pressão dos reconhecimentos de alguns piquetes e de um systema de tocaias applicado pelo pessoal civil de João Alves, uma vez avançado o commando da linha para Itayópolis, constituiu, em Outubro, um movimento envolvente das fôrças de léste, no sentido de apertar o covil de Tavares. Mas, Papanduva continuava sendo preferida pelos atacantes, devido talvez a sua situação, interposta entre dois reductos.

De tal sorte, tornára-se necessaria a ida do 43 para reforçar aquella localidade.

* * *

Enfrentando as tropas de léste estavam, de facto, tres destemidos chefes de malta. O bandleiro de proclamada fama, Aleixo Gonçalves, que se fizera guerrilheiro apurado no mando, tornara-se o invencível dominador de Colonia Vieira; jugunço affeito ás vicissitudes da luta, era considerado um valente entre seus pares e, por isso, objectivavam as fôrças captural-o ou vencel-o. Tavares e Allemãozinho, nomes temidos nos arredores, auxiliavam efficaçmente aquelle ouzado guerrilhesco.

Tavares, o irreflectido ex-promotor, dominando nas margens do Itajahy do Norte, pretendia, a todo o transe, pôr em execução a sentença de limites, concorrendo para a resistencia ás fôrças de léste.

Alliado aos bandidos de Aleixo, trazendo contingentes a seu mando para hostilizar os acampamentos, sagáz, saliente e perito atacante, destacava-se Allemãozinho. Era, dentre todos, o mais audaz commandante, como fôra sempre o ardoroso cabecilha, cuja valia se construira pelo embuste e pela intelligencia. Henrique



O tenente Heitor instruindo seus vaqueanos

Volland, rapaz alourado, de olhos azues, redondos e vivazes, rosto excessivamente corado e imberbe, de baixa estatura e aparentando contar vinte annos de idade, era o chamado “Allemãozinho”, um dos mais audaciosos “commandante de briga” dos bandoleiros. Fôra, no emtanto, Volland um dos primeiros a entregar-se, logo ás primeiras promessas de garantia de vida aos rebel-

des. Inteligente e pernóstico, o rapazola, depois de apresentar-se, ficára em Canoinhas, livre em meio da tropa, contando rasgos de sua valentia. Ali, quem mais tempo podia perder ia divertir-se com as parolices do pacificado bandoleiro. De um continuado convívio com os rudes caboclos, o branco genuino, que não era de todo illetrado, adquirira algo da extravagante pronúncia dos incultos sertanejos; não emittia os *r* nem os *l* finaes, e trocava estas letras nas palavras; confundia sempre o genero dos vocabulos, num trocadilho interessante. Fôra, dentre todos, o mais ardiloso adversario das tropas.

Vencer Tavares e Aleixo, porque Allemão-sinho se haveria já rendido, seria o principal objectivo da columna de léste, uma vez delineados novos rumos de acção para as tropas federaes.

A defesa no sector meridional não poudelconstituir logo uma linha especial, consoante o plano concebido. Ali as tropas, desde Setembro até Janeiro, operaram independentemente, mercê das distancias que as separavam, e só depois que se tornou necessaria a acção de conjunto sobre os rebeldes, foi criada a Columna do Sul constituída com algumas unidades procedentes daquelle sector e com fôrças destacadas de outras guarnições.

Lages, Curytibanos e Campos Novos, eram os *pivots* da defesa no sul. O 54 de caçadores, do coronel Aleluia, occupou aquella cidade, onde depois chegou tambem uma secção de metralhadoras com 80 homens e 10 carretas provinientes de Florianopolis, ás ordens do aspirante Isaltino. O 58 alcançou Curitybanos em fins de Novembro, depois de varar penosamente o *carreiro* que a liga com a Freguezia do Sul; e Campos Novos ficou vigiada nos arredores pelo destacamento de cavallaria do major Leovigildo.

Operando distantes e independentemente, os tres commandos lutavam menos com o adversario do que com as difficuldades das vias de communicação. Esta se fazia por caminhos difficilmente atravessaveis para as estações de Rio Capinsal e Herval, ou para o littoral, impondo-se neste caso a ascensão da Serra do Mar e uma consideravel distancia a vencer. E por essas tra-

vessias, além de não estarem livres do banditismo ambulante contavam-se com os traçoeiros assaltos dos botucudos. Também as mais desconhecidas denúncias surgiam a todo tempo contra os próprios indivíduos que cêdo se fizeram auxiliares da tropa. (*) Apesar de outras dificuldades o fio telegraphico que atravessa as tres localidades levava ao Commando em Curityba, as occurrencias que se passavam diariamente naquelle flanco das operações.

* * *

O 58 saiu do Rio em princípio de Outubro depois de reforçado seu effectivo com 200 homens destacados dos 1º, 2º, 3º regimentos e dos 52º e 55º batalhões, e também de uma secção da 1ª companhia de metralhadoras. Atravessando a região serrana catharinense em estrada de ferro

(*) A proposito vamos copiar uma denúncia interessante. É uma carta escripta a lapis por Joaquim Pires, fazendeiro em Curitybanos, recebida pelo capitão Abreu Lima: "Marombinhas, 30 de Novembro de 1914 — Exmo. Snr Cap.º — Cordeaes Saudações V. S. não tenha receio que os fanaticos ataquem ali em tenho bombeiro em todos os caminhos longe daqui e tenho fé que elles não nos deixarão ser sorprendidos por esses miseraveis. O Snr. pôde ficar trancoilo das pessoas que passarão hoje o Snr. pôde deixar passar todos são povos que estavam emigrados aqui. Menos o Edmundo este foi quem feis as leis da monarchia que está em mão do Governo do Paraná e foi que mandou o Paulino Pereira que é primo d'elle para ser o commandante dos Jagunços e foi o Edmundo e o Henriquinho que derão as notas das cazas e repartição publica para os fanaticos queimar. Mais pesso para V. S. não contar que fui eu que lhe avizei, não fui por não achar animal denoite mas vou sedo amanhã" (Documento referido a pagina 400.)

Entretanto, alguns dias antes fôra encontrado ao alcance da tropa o seguinte cartão do denunciado Henriquinho: "Exm.

até Morro Pellado e fazendo, antes, a viagem fluvial de Itajahy para Blumenau, o caçador de Nictheroy se deteve em Rio do Sul, onde chegou a 10 de Outubro. Depois de uma estação de trinta e tantos dias, o batalhão partiu dahi a 17 de Novembro, por caminho carroçavel até Trombudos, em direcção de Curitybanos. e, finalmente, rompendo um atalho e galgando as ladeiras lamacentas e escabrosas das serras da Pedra, do Ilhéu e dos Pires, por Pouso Redondo, atravessando o Pombinhas e o Marombinhas, por barrancos e declives difficilmente varados, occupou Curitybanos, trazendo então um cortejo de cêrca de cem bêstas de bagagens, abandonando o material rodante. As peripecias da travessia das serras tinham forçado o batalhão a prescindir dos trens regimentaes que conduzia — o cargueiro era o meio de transporte compativel com o terreno.

O 58 estabeleceu-se, assim, na vanguarda das forças da Linha do Sul.

Snr. Coronel Francisco Estillac Leal. Respeitozas Saudações. Comunico a V. S. que estou aqui com um grupo de amigos esperando-vos para acompanhar V. S. e preciso lhe falar. Em caza não pude parar devido os fanaticos que estiverão 3 leguas distante de minha casa. Porem agora consta que estavam retirando-se para o reducto de cima. Pesso V. S. desculpar a letra e os erros devido acolocação. De V. S. Atto e Gbro Henrique Paes de Almeida—Se V. S. demorar talvez que eu vá lhe encontrar no Ilheu. Campos do Snr. Silveirinha, 18-11-1914. Curitybanos Santa Catharina”.

São documentos irrefragaveis de que na região então percorrida pelo exercito, imperava a politicagem de vinganças que sobrepunha e, sobretudo, complicava mais a insurreição dos sertanejos. Ademais innumerous casos analogos a este succederam-se no correr das operações.

Os bandoleiros, ainda estacionados nas proximidades da villa, tendo-a invadido e em parte incendiado, contramarcharam ante a aproximação da tropa e foram investir contra os logares e fazendas ás margens do Correntes e no Guarda Mór, ao norte daquelle municipio.

Ahi acantonada a tropa foi occupada de dia no restabelecimento das linhas telephonicas para Lages, Corisco e Campos Novos, emquanto o commandante colhia informações e reforçava os piquetes de vaqueanos. E as noites não destoavam das de outras guarnições: — eram de vigílias, interrompido o silencio e a profunda escuridão pelos tiroteios encadeados com os falsos rebates. . . Os alarmas das frigidias noites de 9 e de 15 de Dezembro assumiram bem as proporções de combates.

Precizamente nessa época chegou em Curitybanos o allemão Walter Schmid que convivera com os fanaticos ás ordens de Venuto, quando por negocio confeccionava imagens, concertava armas e demarcava terras. Schmid, que se dizia engenheiro de minas, trazia um bem informado *croquis* da região, trabalho seu, organizado com dados adquiridos pessoalmente. Tanto o desenho como autor foram aproveitados pelo commandante Estillac. Além disso, o engenheiro trazia informações valiosas, tomadas por João Pedro da Costa que se arregimentara algum tempo com os jagunços, disfarçadamente e por conselho do fazendeiro João Gaerten. Estas informações eram completas e

opportunas sobre as posições e disposições dos rebeldes. (*)

Antes de alcançar Curitybanos o coronel Estillac fez baixar a intimação seguinte, com o fito de organizar piquetes de civis:

De ordem do Snr. tenente coronel Francisco Raul d'Estillac Leal, commandante das forças em operações nas linhas de Rio do Sul e Curitybanos, auctorisso os snrs. Francisco e Joaquim Pires para em nome do Governo da Republica, representado na pessoa do Snr. General Inspector desta região militar, intimar a pessoa a quem esta auctorisação for apresentada a comparecer armada, municiada e montada afim de prestar serviço militar.—O cidadão que a este acampamento for apresentado nas condições acima ficará percebendo uma diaria de 3\$000 e deverá ser preso e apresentado

(*) "Acampamento mór no Rio Cassador, é grande seu movimento mormente de familias, e impussivel verificar-se o numero de homens, reina a epidimia morrendo 4 á 5 pessoas por dia. Existe dois partidos um chefiado por Elias de Moraes duminante e outro por a menina Maria Rosa decahido, mais aproveitando o ensejo da morte do commandante no tiroteio de 1º de Novembro, no dia 15 do referido mes apresentarão sobre uma arruaça de povo e vivas um caboclete como commandante de ordens, este declarou em forma geral as novas ordens. mudança de acampamento para o Timbosinho capella do Thomais Rocha mudança de guardas e outras sem importancias, por o dia 20 seguio organizar o novo acampamento, surpreheendeu-se com esse movimento, e cintindo-se naquelle momento fraco sem poder rea-gir, ordenou o recolhimento dos piquetes bem como Paulino Pereira e Castelhana e organizou elemento um menino transmitindo ordens de José Maria, obistou a mudança do acampamento e effectuando prizaões. Esta foi as noticia de realidade que pude obter athe o dia 23.—Acampamento dos Pinheiros com 300 homens mais ou menos, é commandante Ignacio de Lima que auxilia a guarda do Timbosinho

ainda a este acampamento ou em Curitybanos todo individuo que se recusar a prestar taes serviços que somente visam estabelecer á ordem no seio da familia catharinense etc. Acampamento em Campos dos Pires, 30-11-1914. Americo de Abreu Lima, capitão.

Os destacamentos do "Exercito de São João Maria", enquanto tentavam penetrar na Colonia de Rio de Antas, esgueiravam-se pelas tortuosidades, evitando as vistas da tropa, e continuavam aqui, ali e acolá, na faina da guerrilha, agredindo as povoações pacatas.

Mas, aquella fugacidade dos salteadores, iludindo com facilidade os destacamentos que lhes davam caça, começava a impressionar os solda-

(aonde se deo o combate do general Mesquita) que opperam contra as forças legaes de Villa Nova. Acampamento na Colonia Vieira, gente de Aleixo Gonsalve com 200 homens mais ou menos, este deixô o commando e passou a Francisco Salvador, esta gente e quem guarnese a Ponte sobre o Rio Canoinhas e ao Papanduva, e tiroteão as forças ali acampadas, tem um pequeno acampamento no Rio Novo que tiroteo-se com o grupo de patriotas do Lageadinho, ainda o de Antonio Tavares que tem o seu reducto na margem do rio Itajahi extremado com a Colonia Lucena. Piquetes de Antonio Bunet e de Jo sefino de Oliveira por o lado opposto os piquetes de Bunifacio dos Santos e do tal Carnerinho com o mesmo fim.

Guardas que guarnecem a sahida para Curitybanos, tem uma sobre a Cerra de Esperança, em attetividade, não posso affirmar o numero de homens, a guarda do Cerrinho de Cem homens mais ou menos, e 2 Guardas sob passos do RIO TIMBÓ, e a guarda que prende mais attenção é de Sta. Maria na estrada da sahida para o Campo da Perdiz e piquetes volantes que andão matando e saqueando.—Lageadinho 7 de Dezembro de 1914.—João Pedro da Costa".

dos... Palmilhando um terreno riscado de veredas e circumdado ora por vassouraes emmaranhados, ora por ondulações dos descampados, os soldados manifestavam os mais francos symptomas de medo, justamente quando não tinham o inimigo pela frente. Em face, porém, do adversario, a bravura do soldado patricio era extraordinaria; mas, sempre que occorriam os casos communs daquelle meio de agir dos jagunços, invisiveis ás pontarias, occultos em tocaias, bradando vivas e improperios insolentes, sem se apresentarem a descoberto, os soldados arrefeciam e desanimavam até...

Por outro lado, um apêgo sem limites aos preceitos até certo ponto dispensaveis da tactica transplantada sem adaptação, forçando a estreiteza dos caminhos e a accidentada região a comportar dobramentos em columnas exaggeradamente profundas, contribuia para a inefficacia das operações regulares. A "pequena guerra", praticada com pericia de aventureiros como o faziam os guerrilheiros, impunha ser combatida pelo mesmo modo. Contra aquelle systema de guerrilhas, só a guerrilha podia produzir resultado. E a difficuldade principal de vencer os bandoleiros era justamente devida a sua systematica fugacidade. Elles não enfrentavam sinão quando certas condições os facilitassem ou forçassem a tanto. N'aquelle vai e vem de avanços e de recuos, esgueirados pelas dobras caprichosas das selvas, contornando rincões, varando florestas e atravessando

ribeiros, eram insensíveis aos fogos poderosos das Mauser magnificas.

Raro elles aceitavam o combate. Fugavam sempre e, na fuga venciam os soldados que se esfalfavam no terreno adverso. Enquanto cada disparo isolado de bacamarte alijava um soldado



Matas de embuias — exploradores

de fôrma, os feixes de projectis das descargas cerradas da tropa tinham como para-balas os troncos seculares das imbúias e dos pinheiros. Era um singular systema de luta em que o fraco ia vencendo o forte.

Os tres differentes aspectos das tropas em campanha — os estados de movimento, de repou-

so e de combate — não eram dados differençar, pizando os soldados o terreno perigoso Marchando ás cegas, por caminhos esguios e desconhecidos, a tropa contava receber disparos traiçoeiros em todas as voltas e atalhos pouco explicados pelos seus guias.

O triplo fraccionamento para marchar — a vanguarda, o grosso e a retaguarda — dependia sobremodo das modalidades do terreno a romper. Ora as cochillas cobertas de vegetação rasteiras, ora as onduladas extensões cerradas de florestas, succediam-se n'uma descontinuidade inexplicavel e, em meio destas, os trilhos sinuosos onde um a um os viandantes mal passavam.

As ordens de marcha, as de movimento e as de batalha estavam em completa subordinção ás circumstancias anormaes e á multiplicidade de outros factores imprevistos.

A tactica regulamentada tinha de ceder ante a "tactica miuda" do guerrilheiro, ante a astúcia subtil dos jagunços que se não abatiam diante das massas dos destacamentos legaes.

As mais numerosas columnas estacavam ante as tocaias dos bandoleiros que eram habilissimos na escolha do terreno. Collocados na defensiva, os jagunços impunham aos atacantes o melhor local para sua acção parcial: escolhiam com pericia os desfiladeiros para contraporem os ataques; cediam sempre qualquer posição e corriam pelo mato, afim de formarem adiante uma nova resistencia, de sorte que jamais engajavam combates no

rigorismo technico da expressão. As fôrças da extrema vanguarda alimentavam breves tiroteios e o restante da tropa que marchava, em regra, por "dois de fundo", volvia logo para os flancos na espectativa de ataques envolventes, cuja virtude era conhecida e bem praticada pelos tabaréos desde o encontro de Caragcatá.

E, assim, tornava preciso conciliar ensinamentos da tactica importada, com os ardís matreiros dos jagunços rebeldes. Sommar delineamentos rigorosos dos Prussianos, com os estratagemas que surgem da propria necessidade em frente ao perigo, e d'ahi tirar uma conclusão foi com alguma felicidade de onde resultou melhores feitos offensivos. Querer, em absoluto, moldar regras do, *Grienpenkel* ás operações na accidentada região, effectivadas contra inimigo engenhoso e fugaz, como pretendera o bravo e mallogrado chefe do estado-maior da *Columna Movel* seria sensivelmente a causa dos insuccessos das primeiras escaramuças em derredor de Canoinhas, no Salseiro, no Passo do Freitas e no Agua Verde.

Demais, era já sabido das primeiras expedições, e Canudos fôra exemplo, que nunca estava ao sabor das tropas o momento dos encontros, como, diante dos arrancos e dos recúos do adversario, inuteis seriam milhares de carabinas sem pontos de vizada. A invensibilidade do sertanejo residia, portanto, na sua bem pronunciada fraquesa; tinham como vantagem a sua extrema

flexibilidade pelos matos, enquanto a tropa não se movia sinão pelos caminhos, sobrecarregada do peso morto das equipagens e dos trens regimentaes.

Excuzando-se dos combates regulares que pudessem proporcionar victoria á tropa, os guerreiros escondiam-se protegidos pelos accidentes do terreno, de sorte que os combatentes nunca podiam se desenvolver pelas phases caracteristicas daquellas acções. Raro os encontros excediam do engajar do fogo nas vanguardas, salvo as penetrações violentas que caracterzaram as marchas offensivas do bravo capitão Potyguára, quando, diante de lances de arrojo e impetos desvairados, os bandoleiros abriram alas de fogo para os destacamentos conduzidos por aquelle official, entre Villa Nova e Reichardt e depois até Santa Maria. Nestes dois feitos, isto é, nos *raids* do Timbósinho e de Santa Maria, como ficaram conhecidas as marchas de Janeiro e de Março de 1915, a mutação dos ardís habituaes dos matutos foi completa. Diante das arrancadas offensivas de Potyguára, quando foi preocupação secundaria os impecilios da tactica adstrica aos moldes regulamentares e foi primordial objectivo romper e marchar sem medir sacrificios, os proprios jagunços confessaram não poder applicar os mesmos processos vantajosos de lutar: viram-se forçados a desmascarar e, então, as circumstancias dos encontros foram differentes; a cada espaço da estrada percorrida reproduziam-se acções mul-

tiformes, verdadeiros fluxos e refluxos; as secções baralhavam, às vezes, em entrevêros encarniçados e os jagunços agiam, desesperadamente, certos de terem seus reductos arrazados si não impedissem a todo transe tão decisivas investidas.



Vista parcial de Curitybanos

Combinar acções de destacamentos parcelados, seria, por outro modo, sempre difícil: o terreno não se prestava, como os caminhos raramente bifurcavam á facilitar os planos de conjunto. Comtudo, as forças iam aproximando, separadamente, pelos quatro cardeaes e os bandoleiros iam restringindo-se ao dominio das florestas que abrigavam os mais fortes esconderijos.

E, pouco a pouco, os rebeldes iam recolhendo-se aos "acampamentos sagrados de Santa Maria". A primeira phase das operações — o cêrco geral da região conflagrada — demonstrava ter sido bem o primeiro passo da victoria.

* * *

A Linha Sul, compreendendo maiores distancias entre os centros de recursos, foi logo dotada de numerosa cavallaria na supposição de melhores resultados pela acção maneira e veloz da arma. O major Leovigildo trazia um contingente de cavallarianos, formado com 90 praças ao mando do tenente Carlos Pereira e tiradas do 4º regimento em São Nicolau, 110 soldados do 5º regimento de São Luiz Gonzaga sob o commando do tenente Antunes, 50 homens sob a direcção do capitão Pará, vindos do 6º regimento em São Borja, e ainda 50 praças com o tenente Barreto Pereira do 9º regimento que aquartelava em Alegrete. Ao todo era um misto de 300 soldados montados, tendo á frente a energia mascula de um verdadeiro typo de soldado.

Official affeito ás vicissitudes da guerra, exemplo vivo e brilhante de homem de armas, illustrado e sereno, energico e bondoso, o commandante do destacamento de cavallaria fazia tambem literatura para seus commandados. Pré-gava, concitava e exemplicava o sacrificio sem reclamos no cumprimento do dever. Durante algum tempo, tendo como *pivot* a villa de Campos Novos, seus piquetes irradiavam constantemente,

percorrendo os caminhos que rumavam os centros fanatizados, enquanto seu coração ditava trechos tendentes a calar no espirito dos transviados. Assim, o Major fazia suas "ordens do dia" que eram espalhadas no sul, enquanto pelo norte pretendia-se também pacificar os rebeldes.

« ... A força sob meu commando não maneja o facão do assassino ; respeita e quer que se respeite a propriedade, mesmo abandonada, e nenhuma pressão, absolutamente, consente que se exerça sobre o cidadão, quaesquer que sejam as crenças deste — sua politica, sua fé, o seu passado.

“Ella só é hostil ao inimigo em armas e nossa hostilidade irá até ao sacrificio. Fóra disto, só garantias offerece a quantos se lhe approximem em paz.

“Até mesmo ao infeliz patricio que a ignorancia, o fanatismo religioso, incomprehendida solidariedade ou relações de amizade ou de familia, hajam arrastado á rebellião idiota e sem fito, que um entrave, uma barreira deitou á vida nos sertões catharinenses, dado deve ser — uma vez arrependido ou convencido do erro em que se encontrára — confiar em nossa magnanimidade e em paz voltar aos labores da vida honesta, em inteira submissão aos poderes constituidos e ás auctoridades locais.

“Soldado da Nação, sirvo á Nação — não sirvo a interesses inconfessaveis ou partidarios, nem a individualidades. As

armas que me foram confiadas, são instrumentos de ordem, não são vehiculos de odios e maldades, que as leis não permitem e eu não consinto que se exercitem onde quer que, se faça sentir minha fraca acção. » (*)

Em chegando a Campos Novos o Major contratou alguns vaqueanos para o sertão, conseguiu alguns animaes mandados adquirir pelo



Um comboio de viveres passando uma clareira
chefe da expedição, apreendeu a munição existente no local, em vista da facilidade com que

(*) Trecho de «ordem do dia» do Destacamento do major Paiva.

os bandoleiros a conseguiam e, ajustando o abastecimento da tropa, cogitou de sua transferencia para a Estrada da Serra que alcançou pouco depois.

Ao terceiro dia do desembarque dos cavallarianos em Rio Capinsal, o Major se achava em Campos Novos, onde 150 cidadãos da localidade estavam armados ás ordens do delegado Juventino.

Esta guarda da villa, postada em formatura quasi militar, prestou homenagem á tropa recém-chegada; mas, o commandante Paiva achou prudente dispensar seus serviços; já haviam cumprido o dever de bons cidadãos, foi a habil justificativa com que elle dispensou a patulêa.

Deixando Campos Novos sob garantia dos contingentes do 6º e 9º, o commandante seguiu com os 200 cavalleiros restantes para a posição da Serra, cuja occupação seria, como foi, um grande passo para o arrefecimento das correias naquelle sector.

Da Estrada da Serra irradiavam diferentes picadas e carreiros que iam ter aos centros populosos do sul. Era ali um ponto de passagem forçada aos apaniguados de S. João Maria; por ali elles alcançavam a picada do Marombas, caminho mais directo até Curitybanos, a picada do Canôas que demanda Lages, a picada do Espinilho que se dirige aos Campos de mesmo nome e a picada do Despraiado que, duas leguas adiante, ramifica-se em asperos e desertos trechos

para a *Jerusalém* dos fanaticos — a tapêra de Taquarussú.

A importante chave foi, assim, occupada pelos cavallarianos do sul.

Numa das excursões pelos caminhos do Municipio a cavallaria conseguiu cortar a retaguarda de um dos temiveis “piquetes chucros” do “exercito de S. João Maria”. Luiz Saraiva, o bandido de nacionalidade Uruguaya, que destacara-se com 50 jagunços para as pilhagens, transpondo o Canôas, foi perseguido no fachinal do Marombas e, não podendo retornar aos reductos, foi alcançado e batido.

De outra feita, quando havia informes de que os fanaticos destinavam-se em romaria para festejarem o dia de Natal na *Jerusalém* de Taquarussú, as fôrças do major Paiva conseguiram surpreender ali, o ajuntamento que dava-se a faina de reconstruir casas e trincheiras. Desbaratados os bandoleiros dispersaram pelos matos, tendo ficado alguns prisioneiros. E das informações destes, que eram os irmãos Marcilio e uma mulher, suggeriu ao Major a idéa de libertar esta, fazendo-a portadora ambulante de palavras escriptas para mostrar aos parentes e conhecidos que encontrasse. Desta sorte foram distribuidos muitos prospectos do commandante Paiva aos jagunços que infestavam os Campos das Perdizes e do Guarda Mór. Aos sertanejos que se lhe apresentavam, aprisionados ou voluntariamente, aquelle official dispensava o trato ameno, pales-

trava amigavelmente com elles, franqueava-lhes os acampamentos e dava-lhes emfim a liberdade, mandando-os em paz buscar companheiros ou procurar mais honrados affazeres.

E nem sempre foram mal ouvidos os manifestos do major Leovigildo. A gente bôa, mas desconfiada daquellas paragens, que vacillava entre:



Aspecto de Curitybanos

as bôas intenções da tropa e os cavillosos meios que os bandoleiros applicavam dizendo que as forças tudo iria arrazar, attendeu aquella iniciativa pacificadora e humana. Muitos arrependidos voltaram aos seus labores, depois de amparados pelas promessas de garantia.

Assim, tal como no léste e no norte, ao tempo da tentativa de pacificação, os nucleos rebellados

do sul tiveram muitas baixas pela deserção influenciada pelas palavras amigáveis.

E o chefe da cavallaria que operava na região catharinense do Marombas e do Correntes, tinha por isso as atenções de seus commandos e commandados: seus serviços de soldado devotado ao efficaz desempenho da profissão, acarretando as durezas da ardua tarefa, trabalhando com a “arma dos descampados e dos plainos” em terreno inteiramente improprio, eram admirados por todos; suas proclamações dirigidas aos soldados eram moldadas na exaltação do cumprimento do dever que elle era o primeiro a exemplificar. Nunca o Major se furtava do peor passadio, e onde seus soldados dormiam ella velava, onde elle comia seus camaradas se alimentavam. Tinha porém, uma qualidade que empregou demasiadamente: era um opposto absoluto ao que se passava em outros destacamentos — mesmo que houvesse fome seus commandados não podiam se servir de um fruto sequer, tirado nas propriedades abandonadas — por isso, cheios de pesar, seus soldados atravessavam os caminhos e apenas olhavam as macieiras e os pecegueiros, os milhos verdes e batatas dôces que os jagunços abandonaram na precipitação da corrida para os reductos. Caçar um leitão, dentre os centenares que contornavam os soldados nas estradas e nos bivaques era sempre uma falta grave para os commandados do major Paiva.

E tanto zelo por um lado, enquanto por

outros caminhos o gado, os matungos, as eguas e os potrilhos, os paiões e as vivendas abandonadas pelos infelizes retirantes, pertenciam aos que primeiro lograssem encontral-os.

Era difficil aos commandos impedir que os rapinantes se abastecessem com a mercadoria alheia. Cada vaqueano, que em começo caminhava de pé, em pouco possuia tres e mais montadas bem aperadas; os proprios soldados, vendo os exemplos, appareciam domando potros e cavallos vellos:— compravam-n'os de alguem ou laçavam-n'os durante as explorações vadias. Até os animaes dos comboios e dos pelotões de cavallaria eram apanhados como se estivessem em abandono, o que resultou motivos de aborrecimentos na columna do sul. O "arrebannah", entre os acampamentos da Tapéra e Rio Caçador, foi uma inqualificavel tolerancia dos ultimos mezes da expedição; nesta época o proprio commandante da columna teve o animal de sua montada roubado nas proximidades da barraca onde estava, para precaução, preso a sóga..

* * *

Quando, num dos momentos difficles, a escassez dos generos forçaram a redução das rações do pessoal, o major Paiva, que sopitava as vicissitudes dos bivaques com seus soldados, porque sua tropa não adoptava outro modo de estacionar, dirigiu-lhe a seguinte exortação patriotica:

“...Registre-se, para honra deste punhado de soldados abenegados que commando isolado no sertão inhospito: que me acompanham decididos e sem desfalecimentos no caminho do sacrificio: — que, esses valentes, destacados na Serra por ironia chamada da “Esperança”, voltam a ser alimentados apenas a carne verde e sal — regimen a que afinal sem queixume e sem estranhezas se habituaram, não já pela força das circumstancias, mas pela noção que dos deveres de igualdade militar de desprendimento e de patriotismo, provas constantes hão dado nesta obra de saneamento confiada ao exercito, na lucta que leva travada com uma população em que um homem é morto “*por ensinar a ler as crianças*”, e uma mulher alvitra “*que não se degolle nem se espanque, castre-se apenas*”, o religioso que se aventurára a vir demonstrar-lhe que o *São José Maria* dos caboclos burros era uma burla...”; que se preparassem para algumas privações passar; que, no serviço da Nação o sacrificio era um *goso*; que elle só tinha motivos para considerar “uns abenegados e compenetrados de sua missão, os leaes companheiros que conduzia através do sertão deserto.”

O Major, porém, teve a ventura de ser recompensado no proprio campo das lides. Foi promovido e viu suas qualidades de militar serem objecto de despachos transmittidos entre o commando e o governo.

* * *

O 54 de caçadores occupou a cidade de Lages e ahi permaneceu até o final da expedição Setembrino e mesmo até depois. Desta cidade, o batalhão, cansado das expedições precedentes, destacava patrulhas que fiscalizavam as circumvizinhanças ameaçadas.

Occupadas as tres localidades de recursos no flanco sul da região convulcionada, os bandidos foram, aos poucos, desistindo das investidas sobre as populações. Preferiram dividir-se em novos piquetes de assalto e de devastação por onde a tropa não tivesse ainda conseguido chegar. Cerito, Campo Bello, Santa Cecilia, Corisco e outros logarejos e fazendas foram então preferidos.

Em conluio com os rebeldes que dominavam no municipio de Canoinhas, estava ainda pelos chapadões catharinenses o "Exercito de São João Maria". Cêrca de 300 bandoleiros compunham este bando que tinha por chefes conhecidos individuos, alguns dos quaes apontados como de bons costumes e bem relacionados em Lages, Curitiba e Campos Novos.

O velho fazendeiro Euzebio Ferreira dos Santos, homem considerado ali como possuidor de alguma fortuna e chefe de numeroa parentela, era o mentor do desvairado movimento, tendo arrastado com elle muita gente para o amago de Santa Maria. Era fervoroso crente da esperada

resurreição do *Monge* “que devia voltar do Irany onde não havia morrido e apenas passado para subir aos céus á receber divinas graças”; era, francamente, um infeliz sertanejo dominado pelo fanatismo.

Outros individuos seccundavam o chefe da seita.

Crescencio de Góes, individuo sem precedentes bons ou maus; Paulino Pereira, rio-grandense da serrana cidadella de Vaccaria e que deixara sua fabrica de gazosa em Curitybanos para incorporar-se aos jagunços; Honorio Sampaio, filho do velho negociante da mesma localidade, estava entre os fanaticos por pretender uma justa vingança contra o *coronel* Albuquerque que lhe deshonrara o lar humilde; Cyrino Chato e os irmãos Crespo; o rapazola Chiquinho Alonso, aventureiro da zona aos vinte annos de idade; ainda os aparentados do “imperador da Monarchia de Taquarussú”, o velho Assumpção Rocha, e outros nomes conhecidos tinham levado aos caboclos, uma forte organização armada bem adequada áquellas serranias.

Dentre todos esses façanhudos e terriveis individuos destacava-se Adeodato. Era o mais feroz de todos os “homens de briga”. Dirigindo a turba elle praticava os mais hediondos commettimentos. Do sanguinario adepto do monge contavam-se feitos de dentro e de fóra dos reductos; entre estes o de ter sido mandatario do trucidamento de um velho professor do arraial da

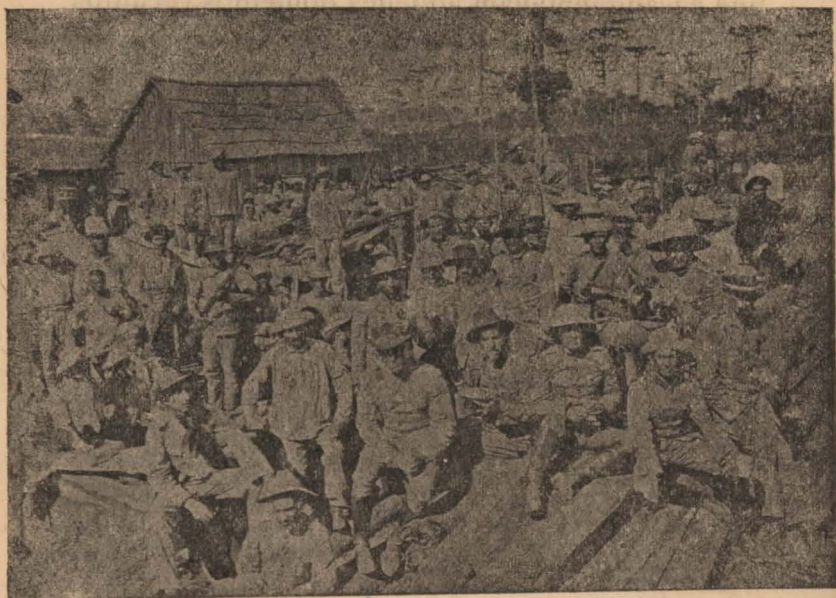
Esperança, piedoso viuvo que amparava duas pobres criancinhas orphãs e cujo crime consistia no ensinar a ler aos adolescentes “que se iam tornar assim mais sabidos que os homens e fazer mal a santa guerra”. O desalmado ordenava nos reductos abrirem-se os ventres das mulheres grávidas — era o mais vandilico dos criminosos que ensanguentavam aquelles opulentos recantos de florestas verdejantes. O mestiço sendo aclamado chefe com a morte de Alonso, dominava pelo terror e, nos ultimos tempos da sombria existencia de Santa Maria, suas crueldades cresciam de indignidade e de hediondez. E si se disser que elle impunha ás desgraçadas viuvas de seus companheiros receberem, fechadas em escuras cafúas, de olhos vendados, semi-nuas, os *espíritos* dos fallecidos maridos, infamemente representados por comparças em disfarçe . . . ?! Nada mais infame depois disso. A determinação hedionda de serem mortas, á proporção que a alimentação escasseava, as mulheres e as crianças já pesadas no consumo dos viveres, corôava o requinte de malvadez do homem diabolico.

O arraigado fanatismo dos matutos ia além do delirio de sangue do desequilibrado cabriôla. Os cadaveres de adversarios, seriam inseputos em desaggravo da “santa religião”. Ao tenente Carvalho coube o trabalho de sepultar o desditoso professor cujo corpo, putrefacto, fôra encontrado como pasto de porcos famintos.

A tropa quando enterrasse seus mortos, longe

de assignalar com uma cruz as modestas cóvas, havia de dissimulal-as, cobrindo-as de relva, porque, descobertas pelos jaguncos, as sepulturas seriam profanadas...

Nha-Chica, uma velha prisioneira provida de Santa Maria, confirmou, em Março, tudo quan-



Grupos de officiaes e soldados sobre ruinas de uma heidade destruida

to se sabia sobre Adeodato, resaltando o secundario papel de Euzebio que, logo destituido de "commandante de fórma" por não possuir *qualidades* recommendaveis, tinha o desempenho de guardar armas e munições no grande reducto. Euzebio estava, portanto, desviado de seus habitos

antigos. Nunca fôra mau, apesar de convencido crente do *monge*. Mesmo depois de conviver naquelle covil, impedia que se consumassem certos crimes, dentre os quaes o de ser castrado o sacerdote que ousara penetrar no famoso esconderijo na intenção de converter-l'as a verdadeira religião. E será de admirar dizer-se que partiu do cerebro de uma mulher a extravagante sentença contra o abenegado emmisario da igreja que tão corajosamente penetrou no seio do famoso Santa Maria !

* * *

Entre os fanaticos era uma criação interessante os Pares de França. Tinham sido instituidos com as romarias dos crentes aos "quadros santos" estabelecidos no Irany e, depois, em Taquarussú. Ao tempo dos fanaticos o termo *reducto* não era ainda empregado para significar o centro de resistencia ou de práticas religiosas. Os ajuntamentos tinham então a denominação de "quadros santos" e ali não ousavam penetrar soldados nem *pelludos*. Em torno do *monge* atabalhoavam as multidões fanatizadas, e os crentes cuidavam logo de trazer os cabellos e as barbas muito rente, resultando disso chamarem de *pelludos* os que assim não procedessem.

No decorrer das prédicas o *monge* intercalava suas impressões de leituras que fizera ao tempo de soldado, e a população crente na força superior daquelle homem, estava completamente

perdida; trocava os lares, os haveres e os amigos, tudo, por aquelle peregrinar, incerto, sertão em fóra.

A lado do *monge* cêdo se contavam muitos que não trepidavam abandonar tudo para inclinarem-se ante o typo singular. Iam viver obscuramente, avolumando as romarias, absorvidos por um sonho miraculoso. E assim se explica a existencia, entre os jagunços, de anciões respeitaveis e senhores de propriedades do sertão infelicitado.

Crédulos e alucinados, os moradores dos "quadros santos" afogavam-se na perrice da exotica religiosidade. Cêgos e obedientes ao menor asceno do *monge*, os forasteiros não trepidavam tomar sua defesa com risco das proprias vidas.

Nos "quadros santos" faziam-se baptisados, casamentos, festejos, jejuns e peregrinações. A's novenas, plenas de rituaes, concorriam os povos das redondezas. Fazendo religião a seu talante, o *monge* concitava seus asseclas a não aceitarem conselhos dos vigarios das capellas. E na imaginação dos sertanejos encastellava-se a crença de estarem diante de um novo christo. Os annos se passavam. E os "quadros santos", foram degenerando, até que não mais se differenciavam de homisios de aventureiros. Toda aquella gente, porém, continuou crente, mesmo depois do desaparecimento de seu guia; tornou-se inimiga irreconciliavel das povoações, das villas e de seus chefes politicos.

Lages, Curitybanos, Canoinhas e outras localidades, onde os parochos, os prefeitos e os commissarios lhe faziam guerra, foram amaldiçoadas — deviam ser arrazadas para bem da “santa religião”. E assim, os centros populosos sofreram uma série de incursões passando por uma época agitada de escaramuças a que os policiaes não logravam attenuar.

Além da Linha Sul, constituida pelos destacamentos federaes que guarneciam o triangulo da disposição geographica dos tres centros catharienses, o Estado do Rio Grande guarneceu tambem suas fronteiras com Santa Catharina.

Nas ribanceiras gauchas do Pelotas, entre o Passo deste nome e o do Barracão, ao sul de Campos Novos, a tropa do grande Estado do Sul esteve a postos. Era uma *segunda linha* que existia, pois, nas margens do separador dos dois Estados meridionaes.

Bem acertado foi o acto desse importante Estado, guarnecendo seus confins serranos, para impedir as incursões por ali.

Independentemente das operações federaes, os destacamentos rio-grandenses tiveram base em Vaccaria, ao norte da região montanhosa do Estado. Ahi operou, sob a direcção do tenente-coronel Emilio Massot, uma força da Brigada Militar do Rio Grande, constituida do 1º regimento de cavallaria e do 2º batalhão de infantaria.

Em vigilancia constante contra os jagunços e, sobretudo, montando guardas nos passos principaes do Pelotas, estiveram aquelles corpos operando entre Vaccaria e São João, tendo alguns de seus piquetes atravessado o rio, acossando bandoleiros que pretenderam estabelecer-se na zona de Cerrito, nos Campos dos Baguaes e do Escurnilho, nas matas compreendidas pelas aguas dos rios das Vaccas Gordas e das Caveiras.

E, além da tropa rio grandense, algumas forças federaes que restavam na XII Região Militar (Rio Grande do Sul) estiveram de sobre-aviso, e alguns contingentes das mesmas, meio mobilizados, permaneceram tambem destacados nas estações intermediarias as de Marcellino Ramos e Cruz Alta, naquelle referido Estado.



TENTATIVAS DE PACIFICAÇÃO

- I O manifesto de paz e a queda de Tavares.
- II As apresentações de jagunços.
- III Novas tentativas de paz.



Aos ultimos dias de 1914 o Commando começou a percorrer as linhas exteriores. O General chegou em Rio Negro, quasi de surpresa. Em meio da tropa, percorrendo a estrada Rio Negro - Itayópolis, seguido de seu estado-maior e de um escolhido piquete de ordenanças, o General reconhecia, agora de perto, as exactas proporções dos accidentes topographicos e as difficuldades práticas de sua empreitada. Dispunha-se elle de organizar e dirigir as operações offensivas de conjunto.

A inspecção ás tropas de lèste coincidiu, porém, com as primeiras apresentações dos jagunços. Chegaram aos acampamentos familias vindas dos aldeamentos, e declararam haver cada vez maior miseria e desanimo da parte dos reductarios, denunciando isto uma tendencia pronunciada para a deposição das armas.

Era, pois, o opportuno momento para a tentativa de paz por todos almejada. Acreditava-se que os camponios estivessem de facto lutando com difficuldades para o abastecimento das hostes. Chamal-os ao dominio da paz, ameaçando-os com a tropa a postos e prestes a iniciar uma offensiva fulminante, foi o pensamento capaz de corôar a terminação da campanha que já durava mezes e ainda mal estava começada.

Taes declarações eram corroboradoras de uma carta dirigida ao major Taurino de Rezen-

de, commandante do 29 batalhão, por Antonio Tavares, o letrado salteador que estava a frente do temido reducto da estrada Iracema. Antonio Tavares, era mais ou menos sabedor de quanto se passava nas veredas dos acampamentos. Attendendo aos desejos do major Taurino, o expromotor aceitara um encontro pacífico, em local escolhido, onde pudessem parlamentar no sentido de promoverem uma solução amigável á questão que motivava a ereção dos reductos.

Eis a carta de Tavares em resposta ao convite do Major :

“Itajahy, 18 de Dezembro de 1914.

Illmo. Sr. Major Taurino Rezende.

Respeitosas saudações:

Penhorados agradecemos a lhaneza de V. Ex. e a philantropia que manifesta, o que para nós não foi surpresa, pois de um official como V. E., que muito ennobrece e realça o Exercito Brasileiro, já pelo impolluto character que o distingue, já pela fidalga educação que possui, outra coisa não podiamos esperar. Não acceitamos, todavia, o epitheto de “campanha ingloria” como V. Ex. baptisa, pois nós nos debatemos dentro dos limites dum programma, o qual nós todos observamos com a maior lisura. A causa que defendemos é uma causa sacro-santa, mas que infelizmente até hoje tem sido descurada pela negligencia dos governadores do meu pobre Estado (Santa Catharina), e que é a apodrecida questão de limites.

Só um lemma e esse é: execução da sentença ou morte!

São, illustrissimo senhor, dez mil familias que sentem ignominadas por esta conspurcação vexatoria do direito da lei e justiça, feito exclusivamente para fazer capricho sem razão de ser, de meia duzia de politiqueros e acolitada por sêde insaciavel dos nossos visinhos. São dez mil familias que choram o longiquo bem estar de suas residencias; são dez mil familias emfim que preferem em holocausto a supplantarem a ambição desmedida e perfida do sequioso Paraná. Foi, pois, impressionado por este brado de desespero e de justiça que corri ás armas para, ao protesto expontaneo e unanime deste povo bem digno de chamar-se brasileiro, juntar o meu e os meus resumidos esforços, esquecendo filhos, vida e propriedade e não para espalhar o sangue e me tornar bandido de que me açoima o Paraná. Não pesará acaso na enigmatica consciencia 'do ex-presidente da Republica esta luta fraticida? Certamente, não; porque pesaria tambem, nesse caso, o não sei quantos mezes de estado de sitio!

Tenho, pois, a dizer a V. Ex. que tudo se conseguirá, desde que o preclaro e operoso chefe da Nação, queira fazer justiça.

Só assim, previno aos interessados que com ameaças nada conseguirão porque mil homens que existem neste acampamento sob minhas ordens só se entregarão contra

o direito depois do ultimo cahir examine. Ao convite verbal que V. Ex. se dignou mandar fazer-me, pode V. Ex. marcar o logar, assim como se quizer poderá vir até este acampamento, onde teremos o prazer indizível de recebê-lo. Póde V. Ex. vir sem o menor receio que será garantido; não costumamos violar nossas promessas. Sub-screvo-me com a maior estima. — *Antonio Tavares Junior.*”

O distincto official não vacillou na acceitação da perigosissima entrevista combinada por méra troca de correspondencia. Obteve permissão do commando e firmara local, dia e hora precisos para a conferencia com o bando-leiro pernóstico. Fazendo-se seguir de dois companheiros, o abenegado official rumou para as margens do Itajahy do Norte, e corajosamente expoz-se a ficar prisioneiro do afamado reducto. Mas, a grandeza dalma do major Rezende foi correspondida pela lealdade occasional do adversario; o encontro realizou-se com inesperada naturalidade, embora Tavares estivesse prevenido, deixando a distancia seus defensores para o caso de alguma surpresa desagradavel que certamente esperava.

Tavares regressou ao esconderijo, prometendo mandar dentro de oito dias as respostas definitivas. Succedeu um armisticio que durou justamente o tempo de espéra pelas falas do feróz adversario que entendera ouvir companhei-

ros e outros chefes de reductos. Annuciou-se por todos os lados que a paz estava em negociações. A tropa exultou e os commandos prerespiraram o desencargo das responsabilidades da condução da guerra irregular. O governo teve um comunicado auspicioso do Commando: — «sem derramamento de sangue o termo da campanha estava por breves dias. »

Immediatamente o general Setembrino, aproveitando o ensejo, teve oportunidade de pôr em execução as idéas de pacificar aquelles desgraçados brasileiros. Fez distribuir até os mais escusos recantos do bandoleirismo o seguinte appello:

“População. Aos meus patricios revoltados — Estou no Contestado em meio da tropa sob o meu commando no desempenho da missão que me foi confiada pelo Governo da Republica, de restabelecer a ordem nesta bella porção de territorio patrio. Com a alma confrangida é que assisto, nesta lucta ingloria, derramar o sangue precioso de meus patricios: soldados do nosso valoroso exercito que tombam no cumprimento do dever, obedientes aos compromissos contrahidos para com a nossa Patria, cidadãos que, abandonando os lares, despresando o trabalho honesto e divorciando-se da civilização se internaram, errantes pelos sertões desertos, para attentar, de armas na mão, contra as autoridades legalmente constituida.

E como sempre nutri o nobre desejo

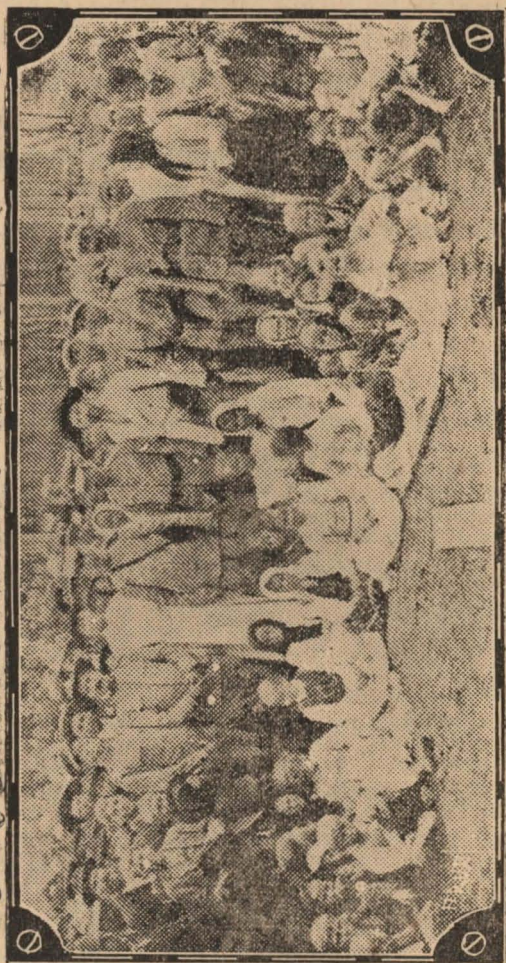
e a consoladora esperança de vencer esse punhado de brasileiros sem a dolorosa preocupação de exterminá-los, adoptei a defensiva como genero de guerra, preferindo que fôssemos os atacados. Por isso mesmo, ao encetar esta campanha, convidamos os rebellados a depor as armas, espalhando este meu justo appello, em transparencia com os nossos sentimentos de humanidade. Atacados, temos sido sempre victoriosos.

Desde o dia 11 de Setembro que lutamos, e os nossos soldados cada vez mais se sentem encorajados para a victoria final que não tarda. Mas é preciso parar; é forçoso que se termine essa luta; que o sangue brasileiro não continue a manchar as nossas terras, onde a natureza accumulou thesouros inexgotaveis, para a grandeza da nossa patria.

Não venho trazer-vos a morte ou o presidio pela victoria das nossas tropas, sinão concitarmos a mais uma vez a que deponhaes as armas, e acceiteis as garantias que vos offereço em nome do governo e da lei. Impõe-se, portanto, que volteis novamente ao trabalho, meio unico capaz de garantir a felicidade do lar e promover a felicidade da nossa grande patria, que, na quadra actual, tanto precisa de patriotismo dedicado dos seus filhos.

Rio Negro, 28 de Dezembro de 1914.
— General *Fernando Setembrino de Carvalho*, commandante em chefe das forças em operações."

Episódio este, o mais brilhante da ingloria campanha,—a tentativa de pacificação dos rebel-



Grupo de jagunços promanados dos redutos.

des,—si não foi plenamente corôada de exito com a terminação da anormalidade das populações do Contestado, ao menos suas palavras energicas

mas carinhosas tiveram uma virtude que foi a de arrancar ás garras dos bandoleiros milhares de criaturas indefesas que definhavam numa grande angustia, entre o terror dos bandidos e a supposição de serem exterminadas pelos soldados.

As intenções da tropa aclararam-se, pois, pára os tabaréos que mais a temiam do que ás garruchas e facões dos sicarios. Aos poucos em começo, ás dezenas e ás centenas logo depois, chegaram em Canoinhas, em Rio Negro, em Papanduva, em Itayópolis, em Poço Preto, em Lages, em Curytibanos e em Campos Novos e nas estações da linha ferrea, os infelizes que retiraram-se dos reductos, sob o amparo das palavras do appello.

Alguns chefes abateram as armas. Alle-mãozinho entregara-se. Papudo e muitos outros elementos daquelle desequilibrio social voltaram á paz sem relutancia.

* * *

Decorreu, assim, uma phase humanitaria da campanha, qual a de colher ao dominio da ordem milhares de brasileiros que della transviaram mais por ignorancia que por outros motivos.

No sul, no léste e ao norte da região reedificaram-se os manifestos suasorios para trazer os sertanejos ao dominio da paz.

Alguns officiaes foram voluntariamente em auxilio directo á essa phase philantropicamente

bem caracterizada na campanha. Em aquelle curto periodo das festas do Natal e dos Reis, além dos manifestos que foram ter ás mãos dos homens dos reductos, alguns officiaes redigiam cartas amigaveis e mandavam levar-as aos agrupamentos revoltados. (*)

Foi enviada uma niensangem ao reducto das margens do Paciencia. Um destimido correntino Turibio Gonçalves, que servia como vaqueano junto ao 16 de infantaria, fôra seu in-

(*) Copiemos uma destas interessantes mensagens.

"*Patricios.* E' chegado o momento de dirigirmo-nos a vós com o intuito o mais pacifico possivel. Pelos portadores desta, considerareis que o nosso fim é fazer com que vos unaes a vossos irmãos que aqui vos aguardam de braços abertos, com o coração a transbordar de alegria no dia que vos afastardes da trilha que seguís e vierdes em busca de vosso lar, vossos amigos e vossas terras, garantidos no livre transito, na propriedade e nos gosos de todos os direitos de cidadão que sois.

"Julgamos que se meditardes um pouco, reconheceréis que a luta ingloria que alimentaes em nada vos poderá ser util, sendo até bastante prejudicial não só aos vossos direitos, como também ao progresso da nossa cara patria, que chora por ver seus filhos em desavensas constantes, cuja resultante é o rio de sangue que ellas originam.

"Se pensasseis em vos apresentardes a nós, vos garantiríamos não só a vida, que nos é tão preciosa, como até advogaríamos a vossa causa junto aos poderes publicos, afim de que estes indemnisassem dos prejuizos que por ventura houvesseis soffrido, não só em vossas terras e habitações como no gado e plantações. Junto a esses mesmos governos trataríamos de vos serem conferidas novas terras e bons auxilios para o vosso ganha-pão diario e laborioso progresso na lavoura; vos seriam fornecidas innumeradas especies de sementes e exemplares de gado bem como uma vez cessada essa luta teremos os nossos campos cortados por estradas de ferro e de rodagem, factores primordiaes do progresso.

"Caros patricios! A questão litigiosa do Contestado está sendo resolvida com todo o carinho e justiça pelos nossos governos e se vierdes em nosso auxilio mais rapidamente terá sua final resolução. No entretanto, seja qual for, o alvitre tomado

feliz portador. A tanto se havia elle promptificado com extremada vontade de prestar bom serviço. Turibio fez-se acompanhar de uma das filhas do chefe Bonifacio e, diante do primeiro perigo elle fôra feliz; mas, logo ao rumar novo esconderijo, teve o triste destino de quasi todos os emissarios de paz: — foi summarissimamente trucidado.

em nada seremos prejudicados, porquanto o que é do Brazil continuará com os brasileiros.

“Nós militares, aqui estamos não só para garantia vossa como aos demais patricios e de fôrma alguma temos como fito levar-vos á morte e ao exterminio; desejamos simplesmente chamar-vos á paz e ao socego nesta quadra de pobreza e carestia em que todos nós, como bons patriotas, se não nos congregarmos, veremos o nosso rico e querido Brazil em mãos dos estrangeiros que, vencedores no continente europeu, desejarão alargar seus dominios em outras terras e naturalmente investirão para aquellas onde reinar a desordem, falta de orientação do povo e desapego entre seus filhos.

“Vinde, pois, a nosso seio e reconheceréis depois que, como bons brasileiros, apenas vos desejamos o bem e a concordia.

“Nós subscriptores da presente mensagem, officiaes do Exercito Nacional, solicitamos que refliteis e considereis sobre a nossa patriotica proposta. Se a julgardes digna de ser para vós acatada, como esperamos, vinde a nosso encontro dois chefes entre os vossos, como amigos e irmãos, afim de verbalmente negociarmos essa gloriosa e tão almejada paz.

“Os intermediarios portadores desta vos trarão a nosso encontro e sob nossa palavra de honra, vos garantimos até o vosso regresso, caso julgueis que não vos offerecemos as vantagens citadas e outras por vós propostas. Junto a nós durante a conferencia, estareis como entre os vossos na mais ampla liberdade de pensar.

“Vinde irmãos! Alimentemos a paz em nosso amado Brazil! Asseguremos a ordem e trilhemos juntos a estrada do progresso!

“Canoinhas, Dezembro de 1914.— *Alzir Mendes Rodrigues Lima*, 1.º Tenente. — *Henrique Quintiliano de Castro e Silva*, 2.º Tenente.

* * *

Passaram assim os primeiros dias desta an-ciosa expectativa. Os ataques arrefeceram em todas as frentes. Tudo prenunciava a confraternização e consequente desarmamento dos rebeldes, sem mais derramamento de sangue. Os cabe-cilhas que attenderam as palavras do appello tinham volvido aos reductos para buscar os renitentes.

Mas, a illusoria expectativa não durou. Tavares respondeu diversas cartas cheias de exigencias e de evasivas. (*)

(*)—Itajahy, 2 de Janeiro de 1915.

Sr. Major Taurino de Rezende—Accuso o recebimento de vossa carta e dos boletins, os quaes nada se parecem com as primeiras cartas que me escrevestes. Temos a dizer que não abandonamos a civilização e nem repudiamos o trabalho, estamos nos debatendo e continuaremos nos debater até o dia que o Presidente da Nação quizer fazer justiça. Não ha certamente brasileiro que tendo um pouco de bom senso, não sinta-se offendido diante do nenhum valor que dão os grandes homens da actualidade ao mais alto poder do paiz.

Emfim, basta : Não continuarei neste ponto. O Sr. General Setembrino, não tem até aqui, certamente interpretado bem as nossas intenções ; Não queremos nos internar nos sertões nenhum sentimento despresivel inoculamos, queremos apenas o que todo Catharinense que não degenerou quer, que é a execução da sentença, e sem isso serão baldados todos os esforços porque todos preferiremos a morte á continuação do Paiz desmoralizado. Se o governo por implorarmos justiça e solicitarmos aquillo que temos direito quizer nos exterminar, paciencia, porque o nosso protesto para a posteridade será mais um ponto negro gravado indelevel nos annaes da historia ; porém, transigirmos, nunca, diante mesmo dos maiores sacrificios!!

Tive o prazer hontem de escrevel-o relatando alguns factos que contrariaram-me sobremodo. Outrosim, convidei hontem em minha carta o official que representará o Sr. Coronel Julio Cesar, a vir a este acampamento e, agora repito que o espero

Tavares tinha se definido de modo impressionante. Depois de terem apresentado muitas famílias, o terrível homem respondera com desfaçatez o quanto desejava para a paz. Para sua rendição queria nada menos que a execução da sentença do Tribunal relativamente aos limites, bem como a alimentação e dinheiro para toda sua gente durante um praso determinado. Era demais.

Immediatamente ficou então deliberado um ataque ao reducto do politico bandido que não queria corresponder ás boas propostas.

Foram movimentadas algumas fôrças de lés-

o mais breve possível; será como já disse, cercado de todas as garantias e tratado com toda firmeza que nos é pecuiliar. Si o acompanhardes até aqui muito estimaremos. Com estima subscreve-se. Attento criado e admirador.— *Antonio Tavares Junior.*

—Itajahy, 4 de Janeiro de 1915.

Illustre Major Taurino de Rezende—Saudações: depois de aqui ter chegado, passei a pensar sobre a paz que não posso negar, faz-se sentir, diante, porém das clausulas que me foram entregues para a mesma, vejo que estamos sujeitos a ser exterminados, em vista de que é-nos indecorosa, quando que até aqui temos sustentado a revolta com muita altivez de caracter e por um motivo justissimo como sabeis.

Não podemos de fôrma alguma depôr as armas a não ser depois de terminado o litigio entre os dois estados (Santa Catharina e Paraná) e mais alguns pontos que segundo o que conversamos ficou combinado; illudir-vos não posso porque assim como não sei curvar-me, tambem não sei fingir. Meu coração embora de um homem que já pegou em armas contra o poder, é sincero e leal, e o microbio nocivo da sociedade corrupta ainda não pôde contaminar.

Não sou eu, illustre senhor que peço esta solução de limites, e sim milhares e milhares de pessoas algumas das quaes talvez entregues a verdadeira miseria! Se o Exmo. Sr. General fizer o obsequio de interceder perante o Presidente da Republica neste sentido pôde contar com a nossa adhesão, mas se não fizer ou não puder nada tenjos a dizer, a não ser conformarmos com a nossa triste sorte que indubitavelmente estigmatizará algum dia, a consciencia dos culpados.

Si em todo o caso o Exmo. Sr. General ver o que conse-

te para assaltarem seu reducto e, esperava-se um dos mais sanguinolentos embates que seria de perto assistido pelo Commando Chefe. Mas, depois de arriscados reconhecimentos do pelotão do tenente Heitor, ao aproximarem-se o 30 de infantaria, uma fracção da policia do Paraná e um piquete de civis, o reducto entregou-se sem resistencia. Os fogos dos atacantes cessaram ante cêrca de duzentos individuos que entregaram as poucas armas que possuíam. Tavares, porém, seguido por alguns dos mais dedicados comparças evadira-se para logar ignorado.

guirá algo a este respeito, então me dará doze dias a contar de amanhã para conseguir a adhesão de todos os interessados que, penso, sem a solução dos limites não accederão.

Ha tres sentenças, illustre senhor, a favor de Santa Catharina, porém, além dessas, olhando com desprezo, apparece outra maior e muito mais poderosa e que é a vontade unanime de todos que moram no ex-Contestado.

Não pôsso crer que o governo queira nos exterminar, quando deve estar convicto que defendemos aquillo que interesses particulares têm feito outros que mais direito têm calarem-se.

Tambem creio que o governo não ha de querer exterminar filhos que se não demonstram denodo, pelo menos demonstram patriotismo, e que estão promptos ao primeiro brado da patria, correrem ás armas, sem mais interesse que o de servil-a e defendel-a.

E' natural que não poderemos diante da combinação de paz fazer sahir piquetes para trazermos alguns recursos e menos possamos conservar 12 ou 15 dias sem alimento; appello, portanto, para o Exmo. Sr. general que creio seja adepto de pacificação, a nos auxiliar com os generos mais necessarios para a nossa subsistencia até o dia de haver ou não a pacificação. Abatemos aqui neste acampamento cinco rezes diariamente, de maneira que, para doze dias precisamos de 60 e pedimos mais 20 saccos de farinha de mandioca e 20 saccos de sal de cosinha, sem o que embora a nossa vontade estoica será difficil passarmos. Subscrevo-me com muita consideração vossa o attento criado e admirador.— *Antonio Tavares Junior.*

E assim extinguiu-se um nucleo inexpugnável. . . que durante mais de tres mezes apavorava os arredores de Papanduva e era ao longe divizado como uma praça forte intangível !

Com a extinção deste reducto, Aleixo que estava a cavalleiro das entradas para a Colonia Vieira dissolvera tambem seu acampamento, não para apresentar-se, porém para installar-se mais para o interior.

Só o desmembramento do nucleo de Tavares era um passo bem amplo para o successo da expedição. Installado nas extremas cabeceiras do Itajahy, o ex-promotor distraía todas as tropas de léste ; num recanto do districto de Papanduva, o salaz aventureiro dominava diversas travessias de caminhos, de sorte que impedia o proseguimento das fôrças para o sul daquella villa. Era elle um grande empecilho ao desenvolvimento da linha de léste.

Dissolvidos os antros de Tavares e de Aleixo, os dois mais fortes objectivos das fôrças do coronel Cesar, o sector léste ficou então desembaraçado das surpresas dos renitentes adversarios.

Mas, os expertos guerrilhescos não tinham praticado sinão um estratagema intelligente : — deixaram que se apresentassem os elementos já pesados nos recursos; desvencilharam-se de uma carga de crianças e de mulheres famintas, de homens inuteis e de velhos alquebrados.

Em regra, era desta especie as pessoas que

se apresentavam. Raros homens fortes vieram, e estes appareceriam sem armas...

Aleixo internara-se com numeroso bando, em destino de Santa Maria.

Emquanto isto o Governo, que esperava a terminação amigavel da rebeldia, teve o seguinte communicado do general Setembrino :

“Rio Negro, 8 de Janeiro — Rectifico, pesarosamente, meu telegramma, na parte relativa á rendição de Tavares. Este feroz bandido, após as mais sympathicas promessas, pretendeu exigir a condicção de só depor as armas se me compromettesse a resolver definitivamente a questão de limites entre Paraná e Santa Catharina, alimentando, além disso, durante o praso necessario á sua ultimação, toda sua gente, Declarou em carta, que o seu objectivo de chefe revoltoso é solver a questão que ainda agora separa a politica dos dois Estados. Chegado a este ponto mandei atacal-o, já se achando a tropa em marcha de aproximação para o combate.

Máo grado, porém, esta contrariedade, é certo que vejo muito proximo o final á esta guerra.

Hontem, em Papanduva, apresentaram-se umas tresentas pessoas e com ellas o celebre caudilho Salvador Pires.

Em Estiva, ante-hontem apresentaram-se dez, em Canoinhas apresentou-se o chefe Henrique Voulland, conhecido por

“Allemãozinho”, o commandante de dois reductos, propondo entregar-se com sua gente. Consta com todo o fundamento que Bonifacio Papudo dispersou o seu bando.”

* * *

Regressando a Rio Negro o General seguiu, a 12 de Janeiro, para Canoinhas afim de inspecionar o sector do norte.



O general Setembrino em caminho para Ytayópolis

Os dez dias de estadia do Commando Chefe na base das operações do norte foram de inspecção ás tropas, de recepção de jagunços que continuavam a apresentar-se e para o delineamento

do plano de offensiva conjunta sobre os reductos que, installados mais para o centro, ainda continuavam em armas.

As missas diarias de Frei Rogerio, ali, tomavam agora aspecto mais interessante: — de permeio com officiaes e soldados devotos, os matutos curvavam-se ante o cruzeiro levantado em plena praça. Não se cançava o religioso frade em prégar e confessar; commungava até alguns militares pandegos que só como passatempo assistiam as missas. E aquella alma bôa do religioso infatigavel na tentativa de pacificação, havia retirado do mau caminho numerosos jagunços das proximidades de S. Matheus; fôra tambem corajosamente ao reducto de Papudo de onde voltára corrido por disparos de carabina, e, acompanhando as fôrças para Salseiro, elle tinha sempre a idéa de salvar mais outros infelizes.

*
* *

De facto, era indispensavel a dissolução do reducto de Tavares, como problema preliminar ao periodo offensivo das operações. O celebre ex-promotor havia plantado seu acampamento protegido pelos accidentes da serra do Mirador, em ponto tal, que impedia o avanço das fôrças pelo léste sem que disso decorresse perigo para as linhas de comunicação daquelle sector.

A operação de 8 de Janeiro contra o redu-

cto do extremo léste, contribuiu, pois, para a liberdade de movimento das fôrças do coronel Cesar e, então, sem preocupação pelo seu flanco esquerdo aquellas tropas puderam avançar, immediatamente até a Colonia Vieira.

O terreno começava a ser restringindo aos matutos.

* * *

Removidos os principaes obstaculos peloléste —os reductos de Tavares e de Aleixo — o Commando em Chefe transmittiu a seguinte alteração aos commandos das linhas exteriores, obejectivando a passagem cautelosa da defensiva para a offensiva :

“Reduzida, como está, com a rendição do reducto de Tavares, a área infestada pelo inimigo, determino que as fôrças em operações apertem ainda mais o sitio iniciado obedecendo ao seguinte plano geral de ataque :

Linha Léste — Concentração da columna em Papanduva e occupação immediata da Campina dos Santos, devendo effectuar reconhecimento em todas as direcções, principalmente para, assignalar todo o acampamento de Aleixo. Destacamento em Papanduva e no reducto Tavares.

Remuniciamento por Papanduva.

Linha Norte — Ataque ao reducto da Paciencia, operando as fôrças sob a direcção do tenente-coronel Onofre e dividida em duas; a primeira, que é a propria columna

norte, marchará pela estrada sul, deixando destacamentos na villa e na estação de Canoinhas; a 2.^a constituida pelos vaqueanos do coronel Fabricio Vieira transporá o rio Iguassú e avançará pelo valle do rio Paciencia.

Remuniciamento das duas columnas por Canoinhas.

Linha Sul — Ataque a Tamanduá, operando as forças em uma só columna, sob o commando do tenente-coronel Estillac e assim constituida: 58.^o de caçadores, que avançará de Curitybanos pelos Campos do Guarda-mór, Butiá Verde e Perdizes, onde se procederá a concentração da columna; Cavallaria Paiva que avançará de Campos Novos, onde ficará um destacamento, seguindo por Fazenda Velha, Espenilho, Taquarussú Butiá Verde, ponto em que se reunirá ao 58.^o. O 51.^o de caçadores que marchará de Lageado, onde aguardará a chegada do coronel Estillac. De Perdizes a columna marchará sobre Tamanduá. O 9.^o regimento de cavallaria avançará de Curitybanos para Santa Cecilia, onde estacionará, explorando os caminhos em todas posições. Fica em Curitybanos um destacamento deste regimento.

Remuniciamento para a columna por Calmon e para o 9.^o por Curitybanos.

Quartel General em Iracema, 10 de Janeiro de 1915."

As apresentações de sertanejos assumiam proporções que justificavam a convicção de não mais existirem bandoleiros pelos reductos. De uma feita apresentaram-se ao capitão Velloso, chefe de policia de Rio Negro, cêrca de sessenta e cinco pessoas que tinham-se internado no mato desde o inicio das desordens e de onde não mais puderam escapar devido o grande risco de cairem prisioneiras dos fanaticos; era uma grande familia cujos principaes chefes, os irmãos Jungler, valeram-se dos destacamentos de Estiva e do Passo de São João para safarem-se do perigo. Em Canoinhas apresentaram-se 243 familias, segundo os communicados, sendo toda esta gente carinhosamente acolhida e alimentada pelas tropas expedicionarias.

“Na Linha do Norte ao Coronel Onofre apresentaram-se 243 familias que se achavam refugiadas. Determinei que está autoridade as mantivesse em Canoinhas, alimentando-as por nossa conta e telegraphiei ao Governador de Santa Catharina sobre localisação das referidas familias. Desde já recebi resposta de que está providenciando e que conseguiu autorização no Ministerio da Agricultura para o Inspector do Povoamento proporcionar transporte e auxilio para a sua localisação em varias zonas para isso destinadas. Como bem vê V. Ex., o cêrco que estabeleci começa a produzir

francamente os seus esperados efeitos, sendo justo que eu manifeste o entusiasmo que desperta a efficiencia de meu plano, que sem desmoralisar a tropa, tem poupado tantas vidas. Mais de duas mil pessoas se têm apresentado, servindo esta cifra para mostrar a maxima clareza que a feição deste movimento é bem mais grave do que a principio se suppunha.' (*)



Canoinhas

Estavam já no recinto de Canoinhas os chefes Papudo, Allemãozinho, Carneirinho e outros que tantas noites de insomnia e de sobresaltos tinham proporcionado ás tropas do coronel Onofre.

(*) Communicado do Commando em Chefe ao Ministro da Guerra.

O desejo da grande parte dos soldados e de alguns officiaes era dar um destino conveniente... e definitivo áquelles matutos que ainda petulantemente descreviam agora os *trucs* e as arremettidas que haviam dirigido contra as tropas daquelle commandante. Mas, as ordens do Commando Chefe prohibiam até a simples pilhéria que pudesse magoar aos jagunços apresentados. Neste particular as ordens eram sempre, repetidas.

Era conveniente a continuação da tarefa pacificadora.

O chefe de policia de Canoinhas tambem proclamou a paz, mandando papeluchos impressos aos jagunços. O "Rio Branco de Canoinhas", como foi ironicamente appellidado pelos seus camaradas, o tenente Castello Branco, fez distribuir o cartaz seguinte:

"De ordem superior vos communico que csp[er]ando o Governo resolver breve, a contento de todos a questão de limites dos dous Estados, e, sabendo que alguns chefes e grande numero de brasileiros desejam depôr as armas, deveis receb[er]-los do melhor modo e com todas as garantias». Convido todos os brasileiros que se acham com armas na mão contra a ordem legal a virem se apresentar. O bom patriota deve estar sempre ao lado da Republica e do governo constitucional, não se deixando levar pelos mãos conselhos dos inimigos da ordem. Brasileiros, ouvi o appello da razão!

Affirmo que cumprirei as ordens acima, offerecendo desde já todas as garantias áquelles que se apresentarem.”

Nos lados do sul, o major Leovigildo, tinha trazido ao caminho da ordem outros muitos sertanejos transviados, agora resolvidos ao trabalho honrado. Ao major Valgas, em Lages, elevava-se a 528 o numero de pessoas apresentadas, moradoras todas nos arredores de Cerrito e de Campo Bello. Em Curytibanos, neste ephemero periodo glorioso da expedição, era intensa a movimentação no serviço de salvos-condutos e passa-portes.

Finalmente, no flanco occidental do taboleiro estrategico, como em Itayópolis, em Campos Novos e no Herval, os sertanejos arrependidos foram humanitariamente recebidos.

III

Em União da Victoria e nos demais destacamentos sob a direcção do coronel Socrates, foi bem menor o numero de jagunços que renderam-se pacificamente. Nesta linha de fôrças, desde o inicio das operações, não estavam contratados vaqueanos combatentes; entretanto, foram aproveitados excellentes trabalhos de exploração feitos por alguns indios domesticados. Os "caboclos", sabidos nas bibócas e caminhos furtivos, espionavam com grande habilidade, sob a direcção do civil Modesto Cordeiro. O pequeno grupo agia isoladamente e era composto de homens affeitos a permanencia nos matos, prestando excellentes serviços de espionagem, buscando informações para o Coronel que as enviava pressurosamente ao Commando Chefe.

Os indios aproximavam sorrateiramente dos esconderijos dos bandoleiros, penetrando em plena floresta, desvendando os misteriosos agglomerados de fascinoras e de fanaticos em mistura.

Aquelles indios foram os verdadeiros vaqueanos, porque os grupos assim denominados nunca passaram, em regra, de piquetes de civis armados e municidados, compondo mesnadas que agiam nas vanguardas como elementos de combate e a titulo de esclarecedores, sustentando tiros renhidos, sem ordem, sem disciplina de fogo, sem regras e ás vezes transmittindo desanimo aos soldados, quando não lhes debicava, e outras vezes,

operando isoladamente, promovendo os saques e as pilhagens pelos campos e nas vivendas em abandono.

Ignorantes como a tropa, em respeito aos caminhos e verêdas, os taes vaqueanos foram uma nova e perniciosa especie de combatentes postos ao lado dos soldados, cheios de privilegios, bem pagos e sem o principal factor da victoria—o aproveitamento dos disparos; isto é, a disciplina de fogo. Em nada valia uma valentia inconteste da mór parte desses jagunços mansos armados em favor da legalidade. Seu rendimento militar era insufficiente para o gasto respectivo e, sobretudo, pesava a razão de não se dever misturar com a tropa, homens que mais cedo ou mais tarde poderiam bandear-se para os rebeldes, como houve exemplos . .

Emfim, no correr de Janeiro, o numero de individuos, contados entre homens, crianças e mulheres que se haviam apresentado, attingia a perto de tres mil almas. E iria muito além si factos tristes não tivessem contribuído para que cessasse, quasi repentinamente, aquelle escoamento de gente que brotava dos reductos como miseros flagellados de um mal que era o banditismo ao serviço da religião.

* * *

Mas a vinda daquellas tres mil criaturas que o General fez arrancar do interior dos cerrados

pinheiraes, applicando meios brandos, procurando seleccionar os rebellados accidentaes que, devido á situação de miseria ou de mêdo, collocaram-se nos reductos, e os verdadeiros bandidos refugiados pela vasta serraia, onde com facilidade exerciam a repugnante profissão de matar e roubar, estava ainda muito aquem da pacificação da rebeldia.

Tornava-se mistér para tanto continuar na faina pacificadora empreendida.

Embora de mistura com a gente que atendeu ao appello e veio em busca de dias socegados, tivessem apresentado alguns bandoleiros celebres, dos quaes alguns conseguiram retomar as aventureosas raias dos reductos, fugindo depois de bem tratados e de terem entregue as mulheres e crianças, viúvas e orphãos, ainda existiam no alto Timbó e pelas serras acima, intactos e irreverentes ás mais carinhosas promessas, outros muitos reductos afamados.

Tamanduá, S. Antonio, Caçador e Santa Maria continuavam em pé de guerra.

Tavares não fôra aprisionado. Aleixo tinha feito uma mudança de seu acampamento, afastando-se talvez para melhor ponto com seu pessoal de combate, uma vez desvencilhado de um grande numero de homens imprestaveis para as brigas crueis. Papudo, depois de solto em Canoinhas, havia desaparecido mysteriosamente...

E o Commando, logo aos primeiros indivi-

duos oriundos dos reductos, percebeu bem que os verdadeiros empreiteiros da revolução estavam pretendendo praticar um embuste, deixando-se ficar armados nos esconderijos e remetendo-lhe os inuteis desarmados, as mulheres esqueleticas, os velhos alquebrados e as crianças maltrapilhas.

O General, entretanto, não deu-se por achado continuando carinhosamente a receber aquelles verdadeiros despojos humanos, desgraçados entesinhos innocentes, muitos dos quaes despidos os corpinhos tiritantes, outros alimentando-se unicamente com o sugar das mamas emmurchecidas das pobres mães desgrehadas e infelizes.

Pois bem. Afastando dos elementos perdidos, os miseros inculpados da desgraça em que estavam, procurando seleccionar os arrependidos dos malfeitos contumazes, o General preparava-se para agir energicamente contra o restante da grei insubmissa.

Nada mais nada menos, uma humanitaria habilidade. Desfalcando, em parte, o adversario, retirando-lhe alguns elementos de valor para a luta, o commandante da expedição estava auferindo vantagens militares para a execução do plano de offensiva prestes a por em prática e que retocava os ultimos delineamentos em collhendo bons informes sobre os movimentos dos rebeldes.

Retirando os infelizes que agonizavam num viver de aventuras, debaixo de um desregramento pavoroso, o Commandante demonstrava, por outro lado, as mais apreciaveis qualidades de coração.

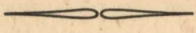
* * *

Aos poucos, não mais vieram ter outros jagunços aos acampamentos legaes. As apresentações não foram muito além dos tres milhares de pessoas.

Ainda pelos sertões continuavam os guerrilheiros bellicamente paramentados, solertes pelo adestramento obtido nos diversos recontros com as tropas federaes e com a posse de armas e munições conquistadas ás mesmas que derrotaram, como instruidos no manejo da Mauser devido a incorporação de desertores das fôrças legaes, de transfugas civis e ainda de remanescentes da revolução federalista, de que um dos effeitos foi o semear de armas pela zona conflagrada.

Ao encontro destes ultimos reductos centraes seriam levadas as novas operações.

Entre a primitiva defensiva frouxa das fôrças federaes, quando contava-se o termo da luta apenas com o cêrco, e a offensiva energica por todas as faces cardiaes, ficou assignalado esse caracteristico traço de união: — a tentativa de pacificação e salvação dos arrependidos. E, esse traço foi, sem dúvida, o mais brilhante feito da luta entre irmãos.





Este livro, já todo escripto desde Outubro de 1916, seria todo naquella época publicado, quando o foi apenas seu primeiro volume, não fossem as inesperadas circumstancias que a tanto obrigaram o autor.

Agora novamente surgiram impecilhos de ordem material, taes como a extraordinaria carencia do papel, além de difficuldades privadas que esta publicação tem acarretado para seu autor. Assim, este volume será o segundo da Campanha do Contestado; o terceiro e ultimo, a despeito de outros dissabores, o autor pretende pol-o prompto logo se normalize o estado critico em que se encontram actualmente os serviços de impressão.



A OFFENSIVA DAS FORÇAS

(ACÇÃO MILITAR)

Pelas margens do Iguassú.

Acção conjunta dos destacamentos.



PELAS MARGENS DO IGUASSU'

- I Uma acção extemporanea.
- II Reparação da Linha São Francisco.



Começava a tropa a ser movimentada contra os rebeldes, quando uma acção extemporanea despertou acres censuras á sua acção. Ficaram, assim, repentinamente empanadas umas bemfazejas expectativas que, a despeito de tudo, se prenunciavam após o periodo preparatorio da expedição.

O aproveitamento da *gente* do coronel Fabricio á operar com a tropa, fôra resolvido justamente porque esta se encontrava carecedora de *vaqueanos* que encaminhassem-n'a pelas veredas melhores. Nada, porém, recommendava semelhante gente. Recentes factos pesavam sobre o afamado pessoal; tanto havia Mattos Costa declarado positivamente em público, em documentos officiaes e pela imprensa do Rio e do Paraná. Mesmo assim o chefe da expedição, inspirado na colheita de melhores resultados, não vascillou pôr á margem o passado mau d'aquella gente; contratou-a em começo das operações, armando-a de mosquetões regulamentares. Fabricio foi a Curityba buscar ordens e, regressando a sua fazendola, tocou a reunir empossando aos seus commandos immediatos. Em breves dias a patulêa passára por todas as phases de preparação, de mobilização e de concentração. Ia agir...

Como representantes da tropa foram servir ao lado dos *fabricianos* os sargentos Saturnino e Waldomiro que cêdo se irmanaram com os mer-

cenarios, a ponto de com elles confundirem-se nas proprias véstes sertanejas, pelas quaes logo trocaram as suas fardas e divisas!...

Pendurando á cinta seu veterano reflexo, o *coronel* distribuiu as tiras de panno encarnado — distinctivo de seus soldados — e iniciou exercicios para os novatos, enquanto outros voluntarios aportavam ao pátio da fazenda do Chapéo de Sol.

Decorria o mez de Outubro.

Sobre a inconveniencia da incorporação d'aquelles homens, a imprensa expandiu suas opiniões, vindo a ser divulgados muitos actos do conhecido caudilheiro. Um dos commentarios desfavoraveis a arregimentação dos *fabricianos* ressaltava o seguinte trecho :

“O conhecido coronel Fabricio, cujo pessoal novamente se encontra ao lado das forças federaes com o fim de auxilia-las nas operações, virá a dar muito que fazer ao proprio Governo que dá-lhe tão immerecida importancia.” (*)

O *coronel*, entretanto, prestara serviços reputados bons pelo general Mesquita que o louvára após a retirada de Santo Antonio, realçando terem sido póstos ao serviço das tropas, custeados pelo proprio coronel, dez individuos além dos então contratados.

(*) Correspondencia do Contestado — *Gazeta de Noticias*.



O Coronel Fabricio Vieira e os seus auxiliares de confiança

Os bons e os maus actos imputados aos *fabricianos* devem de ser expostos para que melhor resultem agora os commentarios. Não serão, pois, encobertos os commettimentos anteriores do pessoal que esteve pomposamente rotulado de *59 de patriotas*.

Narremos antecedentes catados alhures.

Em Junho de 1914, Mattos Costa percebeu que um dos sobresaltos para os arredores do Timbó, era o pessoal conhecido como a «gente do coronel Fabricio». O capitão estava convencido e communicou ao governo que falsarios eram protegidos pelo coronel. Em Julho, o mallogrado official, percorrendo a linha ferrea, onde sua tropa estava distribuida, entre Canoinhas e Timbó, certificou-se da origem dos dinheiros falsos. O engenheiro Fontana, da Estrada São Francisco, residente em Paciencia, havia recebido uma cedula falsa de cincoenta mil reis e outra estava em poder do telephonista da estrada; a casa de Innocencio & Cia., no caminho de Paciencia, entregara ao capitão uma cedula de duzentos mil reis recebida de certo individuo. Eram, os vestigios insophismaveis de que seus passadores não demoravam distante. Ao todo foram arrecadados cêrca de seiscentos mil reis falsos, n'uma brevisima inspecção. Outra vez, um dos officiaes do 16º batalhão, encontrou os individuos Francisco Vecchi, Antonio Luiz e Domingos Silveira, da celebre gente, e prendeu-os em Piedade, quando pretendiam passar suas moedas. Estes foram

entregues ao commissario de policia alferes Vallejo, em União da Victoria, com o falso dinheiro em poder dos mesmos, ao todo: «492 notas de dez mil reis e 5 de cincoenta mil reis».

E não ficam aqui as revelações.

A accuzação mais grave contra a grei do homem do Iguassú, ganhou vulto e chegou ao dominio da imprensa. Eil-a:

“Fabricio e a sua gente não estão do lado dos jagunços rebellados, porque talvez fossem repellidos quando se propuzeram adherir á rebellião.

Uma carta foi dirigida em Agosto, ao chefe dos jagunços refugiados em Tamanduá, convidando-os para atacarem conjuntamente a Villa Nova. Os jagunços viriam pela estrada de Santo Antonio enquanto a gente de Fabricio atacaria Mattos Costa na mesma localidade, pela estrada de Poço Preto.

A força ficaria, assim, apertada na Villa Nova entre fogos cruzados pelos dois caminhos do logar. Era talvez o desejo exclusivo de fazer desaparecer aquelle que tinha se aventurado a denunciar o prepotente candelhete.

Foram portadores da carta Urbano de Oliveira Pinto, João Martins, Francisco Vecchi, Domingos Cunha, Thomaz de Oliveira e outros todos escolhidos homens da priverança do coronel...

O coronel Fabricio ainda dará que

fazer ao proprio General que o tem em bôa conta. Muito perto estarão os dias de aborrecimento para o Inspector Militar que dirige as operações contra os jagunços.

E ainda, desarmar depois o pessoal do coronel, será motivo, quiçá, para nova incursão de tropa—para uma outra expedição militar...

A “gente” do coronel Fabricio não deve estar armada com assentimento do Governo; sobre ella ha suspeitas as mais graves e ainda não apuradas. Para que, pois, semelhante gente unida ao valoroso Exercito de tão gloriosas tradições? Para que serem os soldados da Nação irmanados com a baixa gentilha dos crimes de estradas?

Esperemos pelo resultado. Os dias se passarão breves e os factos responderão as nossas interrogações?” (*)

★

Foi hostilmente recebida, assim, a incorporação do piquete do *coronel* Fabricio.

O quanto de vago havia sobre façanhas attribuidas aos *patriotas* recém-arregimentados, foram quasi prophcias os ultimos tópicos da transcrição precedente. Cêdo, os acontecimentos patentearam aborrecimentos devidos aos vaqueanos que agiam como tropa e venciam soldadas.

* * *

Motivos habeis e inconfessaveis, menos a necessidade de reforçar os effectivos expediciona-

(*) Correspondencia citada para a *Gazeta de Noticias*.

rios, talvez tivessem levado a chamar ás armas a conhecida *gente* para o lado da legalidade... Talvez a custo de uma taxa monetaria pudessem ser evitadas outras perigosas incorporações nos reductos...

Mas, por outro lado não se compreendia como uma tropa destinada a determinado objectivo, precisasse lançar mão de elementos recrutados entre os mais dispares individuos, em regra irrecommendaveis para auxiliar a na delicada missão que lhe estava affecta, tal a de reprimir desordens no scenario onde o mais difficil seria precisar o pômo ou a rasão de ser da propria rebeldia. Semelhante prática deixaria parecer maliciosamente que a tropa não se encontrava capaz de tão pesada incumbencia, ou então, estava excuzando-se disso, preferindo a outros transferir sua tarefa. E a face mais perigosa não era a que transparecia, mas a que realmente se dava: —o abuzo desse *pessoal* que, escudado na categoria de *vaqueanos* da tropa, enveredava pelos commettimentos violentos, levando ao desprestigio e ás mais rudes e immerecidas censuras o nome sempre generoso do exercito.

Serviços que competem aos corpos de tropa devem ser pelos mesmos desempenhados. E' sempre perigoso e inconveniente, sob qualquer aspecto, affectando até os casos intimos da disciplina, nos acampamentos e nas linhas de fogo, como ha exemplos no proprio Contestado, entregar-se commandos a civis arvorados em chefes

de espadagão á cinta, seguidos de ordenanças e de ajudantes. Tanto aconteceu na primeira investida de Taquarussú, onde a debandada de cinquenta *patriotas*, pouco antes do objectivo, foi a causa da retirada do capitão Esperidião e do insuccesso do capitão Adalberto. Assim aconteceu no periodo grave da acção sobre Santa Maria, onde os *fabricianos*, que invariavelmente compunham a vanguarda das columnas, não tinham mais certas cerimonias: — sem absolutamente ter capacidade para tanto os capitães dos patriotas determinavam ordens por toques de corneta, da frente para a retaguarda, determinando os avanços e recuos de artilharia e de metralhadoras...

E mais tempo passasse, o mal cresceria. A atmosphaera, que cada dia mais nublava, se transformaria necessariamente em borrasca... E' facto que entre os vaqueanos e a tropa alicerçava-se, aos poucos, uma muralha de desconfiança e de animosidade, já denotada pelos despeitos e pelos apôdos inconvenientes...

Felizmente... Santa Maria cedeu a tempo.

Esses erros, de consequencias funestas, não devemos continuar a praticar em beneficio do proprio exercito que, afinal, vai acostumando a caminhar para a luta depois de collocar-se a sua testa as mesnadas de vaqueanos, como indispensaveis batedores das estradas, aliás tão mal conhecidas por elles como pelos proprios soldados.

* * *

Postos em breve relevo o que diziam respeito ao pessoal em armas ao lado da tropa, é opportuno registrar a acção extemporanea que concorreu para offuscar a aura da victoria das forças legaes.

Uma scena trágica foi o inicio, por assim dizer, da phase offensiva das operações. O facto passou-se nos ultimos dias de Novembro, quando justamente seria preciso impedir a continuação do abastecimento de certos reductos, o que era sabido ser effectuado criminosamente, em grande parte, pelas ribanceiras do Iguassú. (*)

Minuciosos commentarios da imprensa que

(*) Eis o pormenorizado noticiario d'*O Diario da Tarde* de Curityba:

"Nas proximidades dos Bugios, á margem direita do Iguassú, reside Rufino Teixeira. Na casa d'este se achavam José Lyra e um camarada conversando, á noite, quando batem á porta a escolta da qual fazia parte o sargento do Exercito de nome Saturnino e certo Domingos de tal, civil arvorado em capitão do bando de vaqueanos.

"Logo essa escolta, com os dous prisioneiros, descem em direcção a um rancho onde se achavam as outras dezeseis victimas da sanha sanguinaria dessa horda.

"No caminho, o camarada de Rufino Teixeira teve a grande ventura de ser amigo de um dos homens dessa escolta, o qual conhecera nesta capital e sabia ser elle um homem morigerado e com familia e assim deu-lhe o ensejo de embrenhar-se no matto e fugir a morte barbara que o esperava.

"Chegados ao rancho, os da escolta, que nos dizem em numero de 45 homens, fizeram as suas victimas servir-lhes café com bolos de farinha e com elles, na melhor e na mais apparente camaradagem a cear.

"Depois disseram-lhes que vinham prendel-os por ordem do coronel Fábriicio, que precisava ouvil-os em certas explicações.

"Grande foi a surpresa de todos; alguns quizeram reagir; outros aconselharam que nada devendo, residentes que eram na margem direita do Iguassú, nada tendo de commum com os

acompanhava os detalhes das operações fizeram públicas graves denúncias de fusilamentos e assassinios commettidos pelos *fabricianos*. Ninguém pôz dúvida na veracidade da degradante scena descripta pelos diarios.

Muito cêdo estavam confirmadas as tropelias auguradas. O Commando, impressionado com as noticias, tomou formaes providencias. Foram para o local dois officiaes incumbidos de proceder a rigorosa devassa sobre o facto que tinha já chegado ao conhecimento do Commando, como a tentativa de fuga e consequente tiroteio entre escolta e prisioneiros reaccionarios.

As ordens do quartel-general não se coadunavam com a escabrosidade da denúncia; ao con-

fanaticos, não havia motivos para temores e que, todos deviam se apresentar ao coronel Fabricio que estava lhes prestando até bons serviços, impedindo que os jagunços atravessassem o rio e lhes invadissem os ranchos e as lavouras.

“Em paz e confiantes, esses homens embarcaram na lancha que seguiu rumo do local Bugres.

“Num certo ponto a lancha parou e atracou em frente de um descampado, parece que préviamente preparado para a execução summaria desses dezesete desgraçados.

“Feito o desembarque, os facinoras, á arma branca, foram entrando em acção, sem clemencia, sem attenderem aos rogos dos infelizes que invocavam as familias, pediam para ser levados a presença do coronel Fabricio ante quem se queriam justificar.

“Diante de tão pavorosa scena, alguns dos desgraçados perderam os sentidos, sendo mortos em estado comatoso devido a commoção.

“Apenas um delles foi valente até o ultimo momento, dizendo-lhes: “Bandidos! fiquem sabendo que matam a um homem desarmado. A justiça de Deus tudo vê.”

“Durante esta carnificina hedionda o sargento Saturnino, mudo, abatido e envergonhado, cobrindo o resto com o chapéo e o capote e, tristemente murmurava para o marinheiro: Isto é uma cobardia.

“Terminando a chacina foram as victimas despojadas de

trario, as «ordens do dia» recommendavam, insistentemente, não consentir o Commando, nos maus tratos contra os proprios fanaticos apresentados ou aprisionados. Actos de banditismo e de selvageria que deprimiam o character da nação, teriam, como tiveram, reflexo na diplomacia e não poderiam ser acobertados pelas autoridades militares.

Os noticiados excessos teriam chegado ás raias da ferocidade. Urgia, pois, que fossem dispensados os serviços da gente diabolica e responsabilizados os criminosos, uma vez confirmados os acontecimentos. E foi justamente o mais difficil. O caso havia passado, com pequenos variantes, tal qual os commentarios; apenas no ponto

tudo que consigo traziam, sendo que de Lille foi aproveitado um terno novo, com o qual um dos bandidos foi visto desembarcar em Barra Feia.

“A lancha, depois de consumado o crime, com toda a escolta, demandou Barra Feia onde chegou ao mesmo tempo que o vapor “Paraná, que vinha de rumo opposto e cujos passageiros viram os sanguinarios desembarcar com as vestes cobertas do sangue das victimas, sacrificadas com a frieza com que se abate o gado nos matadouros, exepcto o tal que se aprumava com o terno de Lille.

“Os cadaveres continuaram insepultos, devorados pelos corvos, á vista de quem percorre o Iguassú.

“Eis, com singeleza a verdade, o que de tetrico e vergonhoso se passou á margem do Iguassú.

“Não é mais dos jagunços que se tem pavor; é dos patriotas que os querem substituir, excedendo-os em ferocidade.

“Prevenimos que a contingencia de armar civis que á soldada se offereceram, traria serios desgostos.

“Essa opinião vimos partilhada por pessoas de muita responsabilidade que, entretanto, cederam ás circumstancias imperiosas.

“Foi necessario correr o risco da aventura. Infelizmente os prognosticos máos se vieram a confirmar.

“Onde está o Exercito, as populações sentem-se garantidas; onde estão os taes patriotas ella foge apavorada, convencida, infelizmente, que se armaram bandidos contra bandidos, iguaes ou peores aos que já existiam.”

melindroso não pôde ser confirmada a grave denúncia. Não tinha havido a summaria decapitação e sim o fusilamento na luta.

A mais importante testemunha, o sargento Saturnino, representante das forças junto aos fabricianos e que tomara parte na diligencia mal-fadada, destruíra a increpação do frio degollamento. Os prisioneiros haviam-se revoltado, em certo ponto, quando intimados a mostrar os depositos de generos destinados aos reductos, travando-se, então, breve e renhido *entrevêro* em que succumbiram os criminosos commerciantes.

Ficou apurado, assim, que dezesete homens foram mortos numa luta de reacção, depois de serem aprisionados como fornecedores de comestiveis e elementos de guerra aos rebeldes. Taes individuos estavam, de facto, confirmadas como foram as supposições, em continuado commercio entre os bandoleiros e alguns centros populosos do Paraná.

A fiscalisação sobre a venda de armas e de sal para o interior, não impedia que individuos sem escrupulos e gananciosos pelo ganho opportuno, aproveitassem sorrrateiramente os consumidores do revoltado sertão. A permuta dos couros por artigos de guerra e generos, entre os reductos da Serra e os negociistas ambulantes, era um dos estorvos ao cerceamento dos recursos aos rebeldes, o que se pretendia obter sem sangue com o cêrco militarmente iniciado. A não occupação immediata do trecho ferreo entre Cano-

nhas e União da Victoria, tinha deixado aquella parte toda do flanco norte ao sabor da jagunçada e de seus cúmplices. E isto patenteou que, si as forças tivessem, em começo, occupado aquelles pontos, a passagem dos contrabandistas por ali seria, pelo menos, mais difficil. Mas, tanto não se déra porque a concentração das forças do norte foi effectivada em Canoinhas em vez de serem repartidas as mesmas sobre o tracto servido pela linha ferrea nas margens do Negro e do Iguassú.

Ficou empanado, portanto, nas dobras do manto das coisas inexplicaveis o primeiro acto dos fabricianos. E nem de outro modo poderia ficar, em se tratando de um *piquete* que começava agir sem a orientação de um responsavel moral immediato por seus commettimentos.

Os sargentos que serviam com os civis, longe de evitarem os desmandos, consentiam-n'os tacitamente. Locupletavam-se com as pilhagens tambem.

A distribuição dos *fabricianos* pelas columns de ataque, impediu a reproducção de scenas como as das margens do Iguassú: — foram elles posteriormente melhor aproveitados.

Agora vão ter espaço nestas paginas, as palavras do *coronel*. São trechos de sua defesa que foi impressa em folhetins, em Junho de 1916:

“... A força de civis que por ordem do Exmo. Snr. General Setembrino, organizou-se em Outubro de 1914, para guar-

necer a cidade de S. Matheus, na margem direita do rio Iguassú, Villa da Barra Feia, Colonia Véra Guarany, Séde Iguassú, Santa Leocadia, Barra do Putinga, Porto do Rio Preto, Porto Jararaca, Porto Vallões, etc., encontrou na vigilancia desses logares o grupo chefiado por Lyra, que fornecia aos jagunços, em grande escala, armamento, munições e viveres; pegados em flagrante na occasião que passavam com os seus fornecimentos numa balsa para a margem esquerda do Iguassú, onde a jagunçada operava e que ali esperava o fornecimento de ante-mão encomendado; em cujo encontro a força civil era commandada pelo ex-sargento Saturnino Pinto de Andrade, que contra a resistencia do referido grupo, foi obrigado a mandar fazer fogo, resultando ahi a morte de Lyra e dos seus apaniguados, não cabendo a si e nem aos meus commandantes, a responsabilidade vexatoria ou victoriosa desse acontecimento porque me achava no momento a distancia de 5 leguas do logar em que se deu o facto . . .”

Antes não se defendesse o *coronel*, ou melhor, fôra preferivel calar sobre tão melindroso acontecimento que outros souberam intelligentemente defendel-o. O coronel Fabricio, em Junho de 1916, não sabia ainda como se havia passado o facto tenebroso, embora estivesse em 1914 apenas a cinco leguas distante do scenario. Não sabia elle que os homens tombaram depois de prisioneiros quando, na margem opposta do rio, tentaram es-

capar, reagindo por serem intimados a indicar seus paíões!?

Como, então, ouzava depois positivar o *coronel*, que de outro modo havia-se realizado o encontro, numa especie de batalha naval em miniatura — uma lancha contra uma balsa que fluctuavam em pleno Iguassú?! .

Deixemos este episódio mal narrado e passemos ás narrativas mais suaves.

* * *

A acção independente de patuléas sem organização disciplinar e sem um responsavel militar, agindo fóra do alcance da autoridade, traduz sempre em commettimentos e abuzos que 'não podem ser reprimidos de uma maneira positiva, devido a propria situação anormal dos combatentes improvisados. E assim, como resultado deste e de outros acontecimentos, foi que se concretizou o chamado caso do Contestado.

Hontem, hoje e amanhã aquella povoação continuará todá chocada dentro della propria, porque as forças, lá de passagem, serviram-se de jagunços contra jagunços, serviram-se de pais contra filhos e de filhos contra pais, de irmãos contra irmãos, de amigos contra amigos e de inimigos irreconciliaveis atirados por vingança uns contra os outros. O exercito regressou victorioso, mas deixou a semente eterna da luta pela vingança, a discordia perenne entre jagunços mansos e rebelados que são todos uma só familia — a do Contestado.

Os *vaqueanos* de agora serão os bandoleiros de depois e estes serão, quiça, os guias futuros. Exemplos frizantes disto já existem e citá-los seria fastidioso. . (*)

Fatalmente os odios, os interesses e as vinganças regionaes continuarão a revolver o entulho das ossadas...

Pacificar definitivamente aquelle Contestado seria problema que competeria á União; mas, primeiro seria indispensavel desarmar os jagunços mansos dos Fabricjos, dos Bley Nettos, dos La Maison, dos Henriquinhos d'Almeida e outros, antes que elles tornem-se bravios...

Recordemos que as armas lá apontadas contra os soldados e manejadas habilmente pelos caipiras, foram-lhes postas ás mãos, irreflectidamente, da mesma maneira que distribuíram-se mosquetões de guerra aos *vaqueanos* da região infelicitada pelo bandoleirismo.

(*) O levante revolucionario do deputado Cleto, em 1917, contou com Modesto de tal e outros auxiliares das forças federaes em 1915.

II

O trecho de caminho ferreo entre Canoinhas e União da Victoria só recommçou a ser transitado em fins de Janeiro de 1915. A via permanente estava depredada e notadamente haviam sido queimados alguns pontilhões.

Nenhuma tropa tinha viajado ali, depois da queda de Mattos Costa; e isso mais contribuiu para que os jagunços pudessem continuar a destruir os provisórios assentamentos dos trilhos e da rêde telephonica.

Como problema de importancia, a religação ferrea e telegraphica directamente entre aquellas duas sédes de tropa, não tinha escapado ao plano de cêrco á zona conflagrada; entretanto, os sectores de norte e oeste permutavam tropas e concertavam themes por intermedio das linhas que volteam via Rio Negro-Serrinha-Ponta Grossa, consumindo setenta horas para as viagens dos trens e demoradas intercalações para os despachos telegraphicos.

A's fôrças do norte, certamente caberiam, de começo, a occupação e a reparação do importante ramal que fechava aquella face cardeal do terreno á contornar. Este mistér justificava uma companhia de engenharia logo adstricta ás fôrças daquella guarnição.

Navegar pelos rios Negro e Iguassú, além de de uma temerosa prática devido aos constantes

tiroteios das margens contestadas sobre as embarcações, seria pouco efficaz, além de se não poder contar com a capacidade de transporte dos pequenos vapores fluviaes. O Commando em Chefe tinha tentado, em principio das operações, aproveitar a navegabilidade daquelles rios, solicitando o auxilio do commandante do porto de Paranaguá; mas, diante das difficuldades para ser improvisada uma flotilha, a idéa não foi adiante.

O não restabelecimento daquelles meios de comunicação ao norte do xadrez da luta, não podia persistir, mormente depois que foi delineado o plano de offensiva geral, quando seria preciso pôr em rapida comunicação e facilitar o transporte de reforços que fossem eventualmente necessarios permutar entre as columnas atacantes.

Em chegando a Canoinhas o Commando deliberou a immediata reparação do referido trecho ferro-viario. A companhia de engenharia, sob o commando do tenente Goyana, auxiliada por um contingente do 12 de infantaria, partiu da estação de Canoinhas para oeste, recompondo o leito da estrada e religando os fios. Ao mesmo tempo, outro destacamento maior, saía de União da Victoria, em sentido contrario, ao mando do capitão Celso Sarmiento, para percorrer a mesma linha até a ponte sobre o rio Paciencia, onde fariam junção as duas turmas. A direcção technica do serviço, agora mais difficuloso devido a não ter sido feito muito antes, ficaria confiada ao engenheiro capitão Oscar de Paiva.

O penoso trabalho de levantamento de postes derreados e o continuo esticar do arame que fôra propositadamente embaraçado e cortado, foi executado sem hostilização dos rebeldes. Os danos cauzados á estrada e ás vivendas evidenciavam que os jagunços continuaram a praticar a rapinagem por ali, depois que em Canoinhas e em União acantonavam mil e muitos soldados.

* * *

A fôrça que partiu de Canoinhas, logo alcançou a estação de Piedade, onde estava já uma companhia do 12º, e não encontrou maiores embaraços até chegar a estação de Lagôa, onde postava um contingente ás ordens do Tenente Paes Leme. D'ahi para diante, logo a tres kilometros, a linha rumo o sudoeste acompanhando as curvas do Iguassú que começa a ter aguas contestadas ao receber o Negro pouco antes. Na estação immediata, á vista de quem viajava um quadro contristador prendeu a attenção dos itinerantes: — um monturo de cinzas de um incendio recente — uma fazenda próspera ardera toda e sob os escombros do casario tinha ficado o cadaver de seu odiado proprietario, o *coronel* Arthur de Paula.

Uma curiosa visita em volta do cinzeiro, não foi motivo de duvidas e a ancia de um exame moveu a todos.

Tudo havia ardido. Alguns esteios carbonizados e ferragens de machanismos contorcidas da-

vam apenas vestígios dos edificios devorados. E dentre os mais interessantes casos daquelle visita, ha o de ter sido encontrado, em meio de uma livralhada incinerada, um exemplar da Constituição Patria, perfeitamente indemne do fogo. Este unico livro encontrado em bom estado, em meio do entulho a que fôra criminosamente reduzida a herdade, foi levado ao commandante Onofre, vibrando sensivelmente a veia poetica do medico Moura Ferreira, que cantou o episódio nos versos seguintes:

Em Santa Leocadia o trem estacionou,
Onde d'antes houvera prospera fazenda,
Com engenho a vapor, aprazivel vivenda,
Tudo por mão do crime o fogo devorou.

A horda de bandidos que ali passou,
Cumplíce desta negra, famigera contenda,
Proseguindo do mal na tenebrosa senda,
Capital e vida até . . . enfim nada poupou.

Uma lição porém nos deu a Providencia:
Tem, anté a lei, o crime ephemera ascen-
[dencia,
Pois só um livro salvou de tal destruição;

Este livro que achei em meio d'um escombros,
Ironia da sorte! verifiquei com assombro
Que era um exemplar da nossa Constituição.

Fevereiro de 1915.

MOURA FERREIRA.

Logo adiante o maior estrago da via permanente apresentou-se intransponível. A ponte maior, de construção provisória, estava também queimada; os supportes de madeira, erguidos em cruzetas de pinho, estavam carbonizados, e um seio pronunciado dos trilhos presos apenas nos extremos, impunha a reconstrução de toda a obra.

Dahi a fôrça de engenharia regressou á Canoinhas e, mais outra vez, a lyra do medico poeta, parodiando uma modinha popular, rimou outros versos n'um profundo sentimento de não poder alcançar União da Victoria onde as danças cubiçadas levaram o appellido de *bailarina* á columna que ali aquartelava.

* * *

O destacamento que saiu a 19 de Janeiro de União para Canoinhas, também conseguiu desbravar o leito da estrada quasi todo já coberto pela vegetação rasteira, reconstruindo a rêde telephonica marginal e reparando os boeiros até a ponte do Paciencia.

A ordem dada para este serviço foi a seguinte:

“O Snr. capitão Celso Avelino de Moraes Sarmento, commandando uma fôrça composta do 14.^o batalhão de infantaria, contingente do 2.^o regimento de cavallaria e uma secção de metralhadoras, embarcará na estação desta cidade em um trem espacial pôsto á sua disposição, levando material da estrada de ferro para a reparação de

linha telegraphica e munição de bocca para seis dias e de guerra sufficiente para fazer um reconhecimento á viva força na zona da Linha São Francisco até Paciencia, se for possivel, tendo em vista o restabelecimento do trafego dessa linha e das communições telegraphicas, e a exploração das suas immediações, de modo a assignalar a presença de fanaticos, se existirem ali, ou mesmo de os bater desde que se lhe afigure aconselhavel esta providencia . . .”

Esta fôrça contava 180 homens do 14º de infantaria, 27 de cavallaria, 17 de metralhadoras, 66 civis do *coronel* Fabricio e 10 officiaes (tenentes) perfazendo um total de 300 combatentes ao mando de um capitão.

Passados dez dias os transportes e as communicações passaram a fazer-se em seis horas de trem, entre as bases das forças do norte e de oeste. Apenas por breves dias continuou a baldeação na ponte do Paciencia, que foi logo depois concertada sob a direcção do capitão Paiva. A estrada corroçavel de Poço Preto á Villa Nova do Timbó estava totalmente obstruida, sendo reparada pelo tenente Octaviano Pinto Soares, do destacamento Celso Sarmiento.

O itinerario deste destacamento de oeste foi interrompido, porém, com uma série de ordens e contra-ordens interessantes. A primitiva determinação, só foi afinal restabelecida depois de longa troca de despachos, cujos tópicos essenciaes vamos copiar sem commentarios.

"União, 20-1-1915

... Senhor general acaba de determinar que o 14º batalhão occupe Villa Nova do Timbó, depois que fizer a exploração da linha até onde for possível. Em Villa Nova se incorporarão 50 homens do coronel Fabricio, que auxiliarão o contacto com os fanaticos que devem achar-se na Capella do Thomazinho, em reducto que não parece forte.

Na ponte do Timbózinho ha uma guarda que deve ser destroçada antes do avanço para o reducto ..."

"União, 21-1-1915:

Uma vez feita junção força coronel Fabricio deverá dividir a expedição em duas partes, ficando em Villa Nova a cavalaria, secção de metralhadoras e forças de infantaria; guarnecendo o trem com 80 homens de infantaria incluindo neste numero alguns vaqueanos do coronel Fabricio, afim de proseguir a inspecção e reparação da linha telegraphica até onde for possível..."

"Poço Preto, 21-1-1915.

A força é insufficiente mesmo com o piquete coronel Fabricio para fazer divisão mandando parte para Villa Nova. Nestas condições fico em Poço Preto aguardando reforço e material para reparo da linha; mandarei reconhecimento á Villa Nova e deste communicarei o resultado..."

"União, 21-1-1915.

Pensamento general não é atacar reducto já; deseja estabelecer contacto com os

fanaticos no intento obter se rendam ; caso se mostrem rebeldes então ordenará ataque.

Para este ataque reforçarei columna . . .”

“União, 24-1-1915:

A columna vosso commando se incorporarão 100 homens coronel Fabricio para que possaes atacar o reducto Santo Antonio e Thomazinho. Sr. general acaba ordenar tenente-coronel Onofre para mandar uma columna afim de operar combinação com a vossa . . . A ordem do general é de ataque e destruição a esses reductos, já que os seus occupantes ainda se não apresentaram . . .”

“União, 26-1-1915 :

O 14.^o batalhão não irá occupar Villa Nova e sim o 12.^o batalhão ; convem atacar maxima urgencia serviço reparação via permanente e telegraphica . . .”

* * *

O Commando em Chefe havia alcançado União da Victoria nos fins de Janeiro, continuando a inspecção á tropa. O General estava acompanhado de seu quartel-general e foi dos primeiros que navegaram pelas correntes do Negro e Iguassú abaixo, após a interrupção daquella travessia. A viagem foi realizada em pequena lancha, justamente quando a tropa cuidava da reparação dos 139 kilometros da estrada de ferro marginal.

Os trabalhos ahi corriam sem obstaculos e os trens, num vai-vem continuado quebravam agora o silencio impressionador de antes.

Mas, as margens do Iguassú estavam fadadas a ser o palco diabolico de scenas dantescas.

Nessa época os *fabricianos* atravessaram o rio. Passaram da margem sem perigo ás bandas contestadas e, os acampamentos legaes se juntaram com o da patulêa que só se distinguia dos jagunços pelas tiras encarnadas atadas nos braços e nos chapéos.

Entre Poço Preto e Paciencia, precisamente n'esta faixa compreendida pelas embocaduras do Timbó e do Paciencia, que tem sido a causa principal da demanda secular, a situação tem sido tão instavel quão demoniaca.

Em frente, nas bandas do Panamá, a fazenda do Chapéo de Sol onde domina um despota pequeno. A' juzante, fronteirando aquelle, outro *coronel* odiado que, pilhado pelos bandoleiros, teve o horrendo destino de ser carbonizado pelas chammass de sua propria fazenda. Eram os mandões.

Por ali sempre correram sulcos de sangue que desmaivavam nas aguas barrentas do grande rio.

No Campo das Moças, uma fracção de força acampou para guardar o caminho que dahi atalhava para o Santo Antonio. Era uma companhia de infantaria, um piquete de cavallarianos e alguns civis das fitas côr de sangue.

Pelos arredores perambulavam famílias de jagunços, mansos ou não, que voltavam aos poucos dos esconderijos. A faina de apanhar aquella gente, vinha de dias atraz e cêrca de sessenta pessoas apresentadas e aprisionadas no local tinham sido mandadas para União. Era gente amedrontada; mulheres e crianças cujos chefes estavam vascillantes entre as promessas de serem bem acolhidos pela tropa e o destino que poderiam ter caso primeiro caissem nas mãos dos *fabricianos*...

Alguns jagunços mais animosos e crentes de que o facto de se terem já apresentado ás Chefaturas de Policia Militar, garantil-os-ia como pacificados, voltaram ao rude viver de suas modestas choupanas.

Os Mariannos «Pollacos» assim o entenderam. O velho Honorio Antonoviscki, chefes dos Mariannos e pai de numerosa próle de rapazes e raparigas fortes, tinha voltado a cuidar de seus paiões e lavouras, naquella região ainda perigosa.

Mas, sobre os Mariannos pesava a culpa de principaes executores do assalto e incendio á fazenda de Santa Leocadia.

A vivenda dos Mariannos distava pouco do Campo das Moças.

Meio desconfiados elles estavam, entretanto, confiantes nas promessas de tolerancia.

Certa vez, a 5 de Fevereiro, a patrulha de exploração, que batia diariamente os arredores do acampamento, juntou-se com um piquete da

gente das fitas encarnadas, e, uma busca no rancho dos Mariannos, foi combinada sem preambulos. Em poucas palavras: — o velho viu, de repente, sua vivenda contornada por um grupo de civis e de soldados desvairados. Reagiu sem resultados. As mulheres indefesas, de joelhos, tomadas de crises comoventes, aos gritos imploravam de balde o perdão para o chefe ancião. . . Por fim, que lhes fizessem disparos e lhes dessem o mesmo fim do marido e pai trespassados summariamente, gritavam afflictamente as mulheres! Nada penalizou, porém, aos atacantes. Deixar por terra os varões de uma desgraçada familia, foi a obra rapidamente executada. E, constringe completar o episódio: como complemento á loucura barbara, um typo da escolta, pronunciando uma phrase estúpida, espetara, num requinte de covardia, a sua agudissima baioneta no peito do corpo já derreado do velho Pollaco. . .

Tragica indignidade.

O trôço regressou do *combate* . . . blasonando uma victoriosa sortida.

Basta. Paremos aqui.

* * *

Si mais alguns mezes ficasse ao abandono o trecho da estrada São Francisco, muito mais penoso seria o trabalho de sua reparação. O mato miudo havia coberto totalmente os trilhos e, nos descampados a relva estava alastrada pelas entrelinhas. Em varios pontos tornou-se preciso

desbravar com foiçadas a vegetação, porque sendo esta derribada pelo limpa-trilhos da locomotiva e esmagada pelas rodas, resultava o falso escorregamento do comboio, o patinhar da machina rompendo mui vagarosamente as distancias. Em novas occasiões precisava separar-se em duas partes o trem de exploração, afim de poder melhor romper as curvas mais fortes ou sem segurança. E, difficultando a marcha, os reservatorios d'água estavam tambem precisando de reparos, sendo preciso os tanques das locomotivas serem providos com agua do Iguassú marginal, por meio de baldes penosamente carregados pelos soldados: — duas fileiras de homens, estendidos pela barranca e os baldes, passando de mão em mão, fôra o mais breve conducto para o liquido indispensavel.

O combustivel, entretanto, nunca faltou. Os «nós de pinho», amontoados ao lado das linhas, nunca esgotavam. O maravilhoso combustivel vegetal, que é uma das fortunas do Contestado suppria vantajosamente o carvão e a lenha.

A araucaria brasileira, o pinheiro, é a fonte inesgotavel desse succedaneo do carvão. Em meio da floresta, cada tronco que tomba abatido pelo vendaval ou pela mão do homem, contem uma enorme quantidade dos caroços combustiveis; das galhadas desta «arvore de ouro», depois de apodrecido o cerne, surgem os nós inconsumíveis á acção destruidora do tempo: São blocos de fórma meio tronco-conica, de resistencia e pesos

exagerados; apresentam variados tamanhos e concentram extraordinária oleosidade que lhes dá o valor de bom combustível.

Colher a êsmo em plena floresta, pelo chão, e conduzir á margem da linha ferrea este precioso rival do carvão, é um trivial processo de ganhar a vida; o poder calorífico do referido combustível é superiormente pago pela empresa ferrea que o prefere ao carvão.

Além de mais, os «nós de pinho» prestavam bons serviços aos proprios soldados. Em dias de chuva eram preferidos para ferver as marmitas da *boia*, e nas noites friidas alimentavam o calor a beira das barracas, porque os «nós» ardem tanto melhor quanto mais humidecidos.

A colheita dos «nós de pinho», é no Contestado um thesouro que rivaliza com a nativa producção do mate.

ACÇÃO CONJUNTA DOS DESTACAMENTOS

- I O plano geral de ataque.
- II O raid pelo Timbósinho.
- III Ultimos reductos do léste.
- IV Insucesso da Columna do Sul.



I

A área dos bandoleiros estava bastante restricta em Janeiro. A dissolução dos reductos de Tavares e de Aleixo, no léste, dava ensejo á tropa, naquelle flanco, de ganhar terreno sem embaraços, uma vez desvencilhada do perigo de deixar para traz o reducto da estrada Iracema. A tomada do necleo de Paciencia, onde Papudo dominava, assegurou não só o avanço de forças pelo norte até Barreiros e, ao mesmo tempo, a occupação de parte do trecho ferreo além de Canoinhas. No oeste, o transito da Estrada de ferro até Marcellino Ramos, estava de ha muito normalizado e o 51º batalhão havia avançando até Cachoeirinha, na estrada de Perdizes. Finalmente, ao sul, a tropa, constituida em columna, ainda não encontrava resistencia para avançar, depois de destruido o antigo reducto de Taquarassú e de rechassados os piquetes que agiam esparsamente pelas serras abaixo. Os jagunços tinham cedido grande terreno; tinham renunciado òs ataques; cada vez mais retiravam para o cimo das serras, occupando posições defensaveis pela propria natureza.

O curso livre das forças pelos flancos todos do quadrilatero estava prestes a se realizar com a reparação e occupação do trecho ferreo União-Canoinhas. Excepto nos caminhos serranos de Panduva para Curitybanos, no léste, entre Lageadinho e Corisco, que estiveram sempre vigiados

pelos rebeldes até a queda de Santa Maria, a tropa dominava já em volta de quasi todo o theatro da peleja.

A passagem, pois, da defensiva occupação das localidades, de um primitivo cêrco que começava a produzir alguns effeitos mas estava muito aquem da definitiva cerceação dos recursos enviados de fóra para os jagunços, á uma offensiva decisiva por meio de ataques aos reductos incorrigiveis, seria a característica da phase final da expedição.

A missão attribuida ás quatro linhas exteriores, qual a de apertar o cêrco, pouco a pouco, até reduzir os nucleos de jagunços no mais restricto terreno que fosse possivel, precisava naquella oportunidade do avanço conjugado de destacamentos offensivos que forçassem por diversos lados os reductarios a ceder sempre, até que o sitio, na accepção completa do termo, pudesse então ser sentido pelos teimosos matutos.

A primitiva carencia de cartas do terreno, começava a minorar; as informações promanadas dos destacamentos de exploração davam ensejo para que fossem corrigidas algumas lacunas. Comtudo, o terreno central era ainda, em absoluto, desconhecido dos commandos.

A ordem geral de movimento para as columnas geradas das primitivas linhas exteriores, foi determinada. O Commando em Chefe, agora estabelecera seu quartel em União da Victoria. A acção tactica propriamente dita ficaria ao sabor

dos commandantes dos destacamentos organizados de elementos de cada columna. E não podia ser de outro modo. O Commandante em Chefe precisava reservar-se ás funções de dirigente geral, determinando exclusivamente as acções estrategicas e geraes que concebesse. Aos elementos tacticos sempre caberiam a execução dos planos delineados e preparados pelos seus estados-maiores. Proceder diversamente, seria uma absorpção injustificavel de funções dos diversos orgams da execução da guerra em um unico centro, e seria um precedente mau, incompativel com os processos modernos da arte de commandar. A mais franca iniciativa foi, pois, deixada aos commandos de columnas, sempre dependendo destes os bons e os maus resultados das respectivas acções tacticas parciaes.

A ordem de acção conjunta para os primeiros dias de Fevereiro, ordem que foi corroboradora da mutação das bases ordenada em 10 de Janeiro, era a seguinte «Ordem do dia n.º 23, de 23 de Janeiro de 1915, do Commando em Chefe das Fôrças em Operações:

1—*Columna do Norte.*

O inimigo tem seu reducto á margem esquerda do rio Timbózinho. Será atacado por dois destacamentos.

Ordem á Columna:

1.º *destacamento* — a) Occupará Villa Nova do Timbó.

b) Atacará o inimigo do mando de Manoel Machado, no reductos á margem esquerda do rio Timbózinho, de combinação com o 2.º destacamento.

c) Fará os reconhecimentos necessarios.

d) Remuniciamento pela linha de comunicação União da Victoria, Poço Preto, Villa Nova do Timbó.

2.º destacamento.

a) Atacará o inimigo á margem esquerda do rio Timbózinho em combinação com o primeiro destacamento.

b) Remuniciamento pela linha de comunicação Canoinhas e Estrada da Paciencia.

2 — *Columna Sul.*

O inimigo acha-se nos reductos de Tamanduá e Santa Maria, este na serra do Caçador.

A tropa está em marcha para o norte.

Ordem á Columna:

a) A tropa concentrar-se-á em Perdizes Grandes, e a ella se incorporará um destacamento da columna de Oeste, tendo por base o 51.º batalhão de caçadores.

b) Atacará o inimigo em Tamanduá e Santa Maria.

c) O 9.º regimento de cavallaria guarnecerá Santa Cecilia e fará os reconhecimentos necessarios.

d) Curytibanos será guarnecida por uma companhia 54.º batalhão de caçadores, mandada ali destacar e por força de cavallaria.

e) Campos Novos ficará guarnecida por tropa do destacamento do major Paiva.

f) Remuniciamento do 9º de cavallaria pelo Rio Sul—Curitybanos.

g) Remuniciamento da columna pela estação Rio Caçador, da Estrada de Ferro S. P. R. G.

3 — *Columna Leste*

O inimigo acha-se no rio da Areia sob a chefia de Aleixo Gonçalves.

A tropa ataca-o-á.

Ordem á Còlurna :

a) A tropa concentrar-se-á em Campina dos Santos

b) Atacará no reducto do rio da Areia.

c) Fará os reconhecimentos necessarios.

d) Remuniciamento pela linha de comunicação Canoinhas—Colonia Vieira.

4 — *Columna Oeste.*

O inimigo está em Tamanduá e Santa Maria. Será atacado por um destacamento que, em 17 do corrente, marchou de S. João com destino a Perdizes Grandes, onde se incorporá a Columna Sul.

Ordem á columna :

a) Impedirá que os bandoleiros invadam o territorio paranáense—Rio das Antas, etc., etc.

b) Fará os reconhecimentos necessarios.

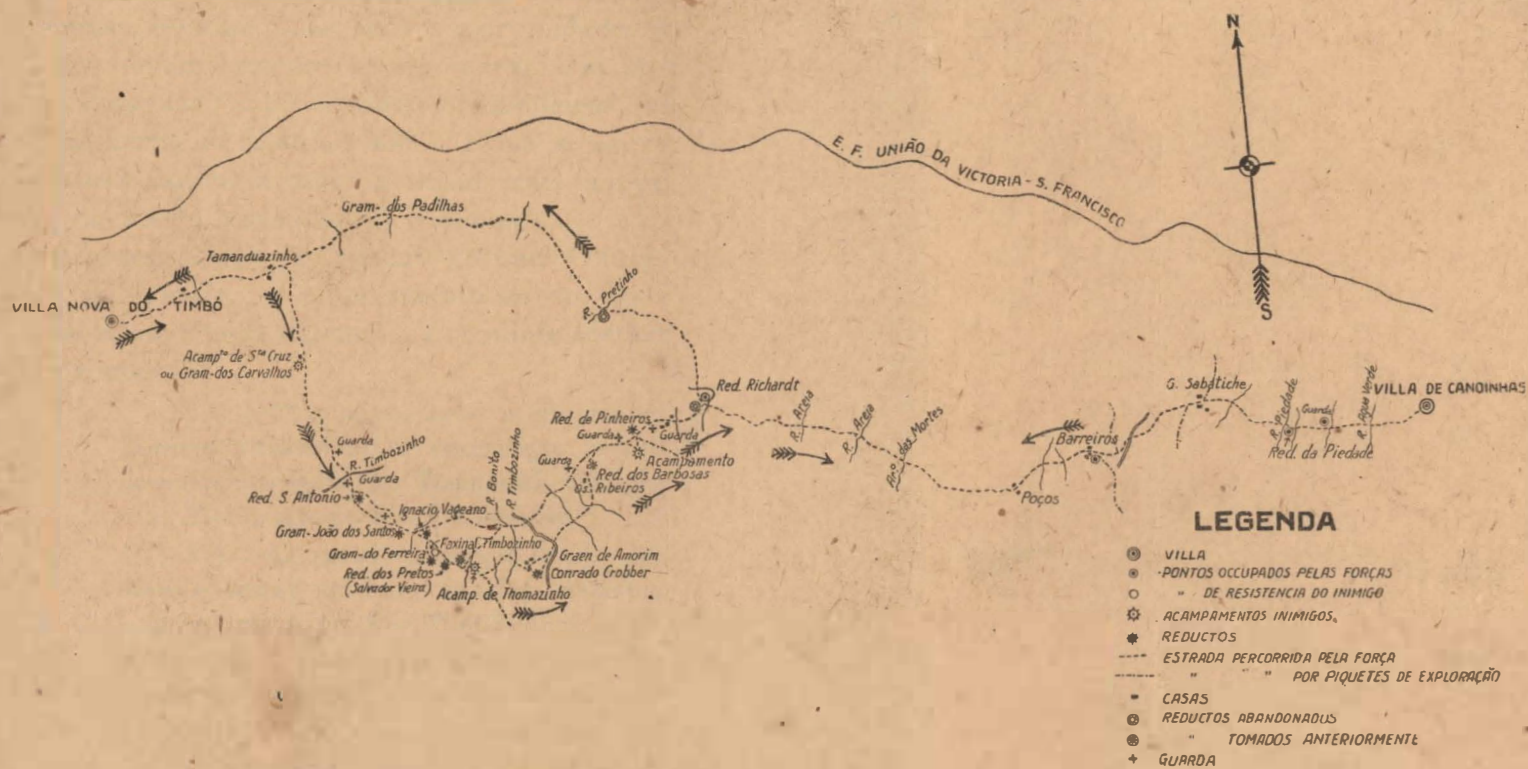
c) Remuniciamento pelo porto União de Victoria.»

Esta era a nova ordem de operações. A maxima liberdade tinha sido virtualmente outorgada aos chefes das columnas que contavam, todas,

com officiaes de quartel-general incumbidos dos multiplos serviços de estado-maior, de ordens, intendencia, etc. Para o remuniciamento e reabastecimento estavam desembaraçadas as linhas de communicação e retaguarda na ordem referidas, e, tudo estava previsto, no possivel, para a felicidade das operações na primeira semana de Fevereiro. Foram improvisados combois de cargueiros dirigidos por officiaes de cavallaria, afim de serem levados das estações de etapa para as tropas mais avançadas, os recursos continuos e necessarios. Os *armazens de viveres* de Canoinhas e de União da Victoria foram reabastecidos, sendo extincto o do Rio Negro; um outro deposito ficou estabelecido na estação de Rio Caçador para supprimento especial da Columna do Sul. O serviço hospitalar, o de abastecimento e outros de retaguarda soffreram melhor attenção. Foram prefixadas estações de etapa para as linhas de communicação, enquanto, sobre União da Victoria, os aeroplanos ensaiavam magnificos vôos para procederem aos primeiros reconhecimentos.

Com a presença do Commando em Chefe, em União da Victoria, convergiam para ali todas as attensões de ordem militar. Tudo, de dia, era apparato militar; entretanto, para suavizar o enfado, á noite, os bailes continuavam e as musicas locais não se cançavam de homenagear o General, tocando *retreta* á frente do edificio de madeira, onde se instalára o Commando.

O mez de Janeiro declinava.



Itinerario da columna Potyguára no raid de ida e volta entre Canoinhas e Villanova do Timbó.

II

As fôrças do norte que, depois de Salseiro, retornaram á primitiva situação de defender Canoinhas, tiveram uma feliz oportunidade de levantar definitivamente o seu moral. Um mez antes, Potyguára tinha varrido os bandoleiros que mais de perto ali hostilizavam a tropa e, agora, ao mesmo capitão ia caber a acção mais importante do thema particular da columna.

A ordem do dia, do tenente-coronel Onofre, de 26 de Janeiro, no cumprimento ás do Commandante em Chefe, delineava a seguinte «ordem de movimento» :

1.º) — O inimigo, após os ultimos recontros e trabalhos de pacificação, estabeleceu-se nos reductos: Tamanduá, Sta. Maria, Rio da Areia, Rio Timbósinho.

2.º) — As quatro columnas (norte, sul, léste e oeste) atacarão aquelles reductos; a primeira, a do Rio Timbósinho; as segundas e quartas os de Tamanduá e Sta. Maria e, a terceira a do Rio Areia.

3.º) — A columna do norte, por dois destacamentos, occupará Villa Nova do Timbó.

4.º) — O primeiro destacamento será composto do 12º batalhão de infantaria, da 4.ª companhia de metralhadoras (menos uma secção), do esquadrão de cavallaria (menos um pelotão) e do bando civil de infantaria.

5.º) — Os destacamentos iniciarão as marchas às quatro horas, precisamente, de 27.

6.º) — O primeiro, excepto a tropa montada, irá de trem até Sta. Leocadia, e dahi, pela estrada de rodagem Campos das Moças—Poço Preto e Villa Nova do Timbó.

7.º) — O segundo destacamento seguirá pela estrada Canoinhas — Encruzilhada, Barreiros, Reichardt, Americo, Villa Nova do Timbó.

8.º) — A tropa montada e animaes do primeiro destacamento aguardarão em Sta. Leocadia as tropas a pé.

9.º) — A marcha sobre Timbó será feita em tres etapes, sendo Barreiros e Campo das Moças, Reichardt e Poço Preto, e finalmente Villa Nova do Timbó, os pontos de transição de uma para outra etape, para os dois destacamentos.

10.º) — As marchas devem ser iniciadas nas etapes seguintes a partida.

11.º) — Os remuniciamentos serão feitos: do primeiro destacamento pela linha de comunicação União da Victoria — Poço Preto — Villa Nova do Timbó, e os do segundo pela estrada de marcha.

12.º) — Os destacamentos deverão ser providos do serviço ambulatorio de suas unidades.

13.º) — O segundo destacamento deixará occupado Reichardt e retornará a este ponto depois da occupação de Villa Nova do Timbó.

14.º) — Occupados aquelles pontos, os destacamentos farão reconhecimentos para o ataque combinado ao Timbósinho (reducto na margem esquerda) onde se acha Manoel Machado.

15.º) — A ração do primeiro dia de marcha deverá ser previamente distribuida ás praças, e os destacamentos em seus trens regimentaes conduzirão viveres para cinco dias.

16.º) — Cada praça conduzirá 90 cartuchos, e os destacamentos, igual numero para o primeiro remuniciamento.

17.º) — O 16º de infantaria fará o patrulhamento desta villa até o regresso do segundo destacamento.

18.º) — O 56º batalhão de caçadores e o pelotão de trem ficarão incumbidos do abastecimentos e remuniciamento do segundo destacamento, mesmo independente de solicitação, si até o terceiro dia, a contar da partida, nenhuma solicitação houver.

19.º) — O serviço de saúde da Villa de Canoinhas ficará a cargo do sr. capitão medico chefe da ambulancia.

20.º) — O pelotão de trem fornecerá dois cargueiros para o estado maior da columna.

21.º) — A companhia de engenharia guardará a estação de Canoinhas.

22.º) — O abastecimento dos civis será feito pelos destacamentos, fazendo opportunamente pedidos dos generos consumidos ao armazem de campanha.

23.º) — Os vehiculos de Stanisláu Shumam, Juca Sabatikis e outros, ficarão á disposição dos srs. commandantes de destacamentos.

24.º) — Marcharei com o primeiro destacamento.

O primeiro destacamento roteirou pelas margens dos rios Negro e Iguassú, sob o commando directo do tenente-coronel Onofre. O segundo destacamento, rompendo outra estrada, parallelamente ao itinerario daquella, demandava pelo interior, a Villa Nova do Timbó e estava so ba direcção de Potyguára.

Este destacamento era formado pela 3ª companhia do 56 batalhão e um pelotão de cada uma das duas outras companhias, attingindo um effectivo de 200 homens, mais um pelotão de cavallaria, uma secção de metralhadoras, um piquete de 30 civis montados de Pedro Ruivo e o bando civil de Carneirinho, o fanatico transformado em vaqueano, e ainda um serviço de ambulancia. Como auxiliares de Potyguára marchavam unicamente o tenente Gualter de Mello Braga, respondendo pelo commando da companhia, o aspirante Oscar Pires, o tenente de cavallaria Alberto Prado, encarregado do comboio, e o tenente medico Moura Ferreira.

A's cinco horas da manhã de 27 de Janeiro o destacamento iniciou a marcha pela estrada de Paciencia, chegando ás 10 horas em Barreiros.

O primeiro destacamento havia partido da estação ao clarear do dia e, norteado pela via-ferrea, ora embarcado ora a pé, chegou á Villa Nova no dia 30 ás 3 horas da tarde, sem outras peripecias sinão as de marchar por caminhos que não eram transitados desde cinco mezes atraz.

Villa Nova já estava em cinzas. A fôrça ali perto acampada, em Poço Preto, mantinha constante vigilancia sobre a abandonada localidade. Diariamente as patrulhas de cavallaria do tenente Jayme Ormino vizitavam os escombros, desde o dia 21 de Janeiro, quando o capitão Sarmento havia ali acampado com sua fôrça. Antes desse dia a localidade havia apenas sido visitada pela tropa, quando fôra uma companhia ao mando do tenente Armando Silva, em Setembro, buscar archivos e objectos que o 16 batalhão deixara na movimentação de sua precipitada saída.

O que foi o roteiro das fôrças entre Canoinhas-Villa Nova-Reichardt, dizem bem os periodos da parte de combates do capitão Potyguára.

«Tenho a satisfação de communi-car-vos que, segundo a vossa determinação publicada em ordem do dia da columna, de 20 de Janeiro proximo findo sahi desta villa ás 4 e 1/2 horas do dia 27 do mesmo mez, commandando um forte destacamento composto de 184 praças do 56 batalhão de caçadores com um segundo tenente e um aspirante, uma secção de metralhadoras, com 15 praças commandadas por um inferior, 31 praças do 14 regimento de cavalla-

ria, commandadas por um segundo tenente, o medico do batalhão com um sargento enfermeiro, dois cabos de saúde e oito padioleiros com duas padiolas, um comboio com 15 animaes com seis conductores commandados por um inferior, um bando de civis composto de 49 homens, dirigido pelo sr. Pedro Ruivo, trazendo o comboio acima, generos para oito dias de marcha e mais tres cargueiros com munição de guerra para fuzil Mauser, tendo sahido toda esta força da villa acima referida, na melhor ordem possivel; acampeei no logar denominado Barreiros, ás quatorze horas, proseguindo a marcha no dia immediato, as seis horas, tornando acampar no logar denominado Reichardt, á margem esquerda do rio dos Pardos, ás quinze horas, sem menor novidade.

«Ao chegar a este logar, fui informado pelos seus moradores, da existencia de um^a forte guarda de jagunços na subida da serra dos Pinheiros, a tres kilometros d^o nosso acampamento, pelo que determine o ataque á referida guarda pelo piquete de vaqueanos, sob a direcção de Pedro Ruivo, com o fim de desoriental-os sob a minha marcha para a Villa Nova do Timbó, tendo o citado ataque se realizado das quatro para as seis horas do dia 29, com brilhante exito, pois, além de oito jagunços mortos durante o ataque, apprehendemos uma carabina Mauser, quatro Winchester, quatro

facções grandes e uma bandeira branca usada por elles nos acampamentos.

«Depois desse primeiro successo, dividi a minha força em duas, ficando uma só Reichardt, sob o commando do segundo tenente Alberto Prado de Oliveira, e composta de 45 praças do 56o batalhão com um inferior, 31 praças de cavallaria, um cabo de saúde com uma pequena ambulancia, e 3 vaqueanos dos melhores da gente de Pedro, afim de guardar este ponto importante onde se bifurcam as estradas do Timbósinho, Tamanduá, Serrados, Vieiras, Villa Nova do Timbó e Poço Preto, ficando ainda este ponto, como base do abastecimento de viveres e munição de guerra.

«Em vista da extraordinaria importancia do ponto acima referido, determinei ao segundo tenente Prado que organizasse fortes entrincheiramentos nos flancos, frente e retaguarda, tendo-lhe feito entrega de munição de guerra para fuzil, além de 90 cartuchos distribuidos a cada uma praça, seguindo eu com a outra força em demanda á Villa Nova do Timbó, pela estrada da serra da Casimira, tendo partido de Reichardt ás seis horas e, acampado na raiz da referida serra ás dezeseis horas.

«No dia 30, ás seis horas, reencetei a marcha com destino áquella Villa, onde acampeí ás 14 e 1/2 horas, tendo a grata satisfação de encontrar em pleno local do acampamento, á mesma hora, a columna sob vosso digno commando.

«Tivemos a lamentar um desagradavel incidente: o bando de civis dirigido pelo celebre Carneirinho, que vinha desde o inicio da marcha com evidente deslealdade para com seus companheiros do piquete Pedro Ruivo, a quem vinha subordinado, e até mesmo para com a força do Exercito, ao sahir da raiz da serrra da Casimira, a tres kilometros deste local, rebellou-se contra o piquete supracitado, chegando a alvejar alguns, ferindo tres cavallos e uma praça da 4.^a companhia de metralhadoras. Em face de tão grave occurrencia, e para que a força sob meu commando ficasse livre de tão desleaes bandidos, resolvi mandar fazer fogo em sua perseguição, ficando oito mortos na entrada da estrada que vae ao reducto de Sto. Antonio, onde o desleal Carneirinho, pretendia entrar com a sua gente, para juntando-se á primeira guarda, nos esperar de emboscada dentro da fechada matta que margea o caminho.

«Depois deste desagradavel incidente, fiz sepultar os mortos a cem metros, a margem esquerda da estrada, apprehendendo as 9 Winchester com a competente munição que eu lhes havia entregue por vossa ordem.

«Depois de acampados na Villa Nova do Timbó, á margem esquerda do Rio Bonito, ficámos nos dias 31 e 1.^o em preparativos para a marcha que tínhamos de encetar para o final da nossa arriscada, mas honrosa missão, de atacar os formida-

veis reductos de Sto. Antonio e Timbó-sinho.

«Pelas 4 horas do dia 1.º, seguiu uma grande força de vaqueanos da gente do coronel Fabricio, Pedro Ruivo e Leocadio Pacheco, sob a direcção dos capitães Salvador Pinheiro e Pedro Ruivo, afim de fazer um reconhecimento ás guardas avançadas do reducto de Sto. Antonio, a qual regressou ás 17 horas, depois de tirotearem fortemente com os bandidos no referido reducto, matando seis jagunços e trazendo gravemente ferido um vaqueano do coronel Fabricio.

«A's 15 e 1/2 horas do dia oito, sahiu a columna sob o vosso commando, ficando a mim, confiado um forte destacamento composto de 140 praças do 56.º batalhão de caçadores, 150 do 10.º batalhão de infantaria, 31 da 4.ª companhia de metralhadoras, 123 vaqueanos completamente armados e municiados, cujo destacamento formava a verdadeira força de combate, tendo toda a columna acampado ás 16 horas, no gramado dos Carvalhos, a 3 kilometros do reducto de Sto. Antonio, que tinhamos de atacar no dia immediato.

«A's 17 horas mandei um piquete constituido de uma esquadra da 3.ª companhia do 56.º batalhão, uma outra do 12.º, seis praças da 4.ª companhia de metralhadoras, e sessenta vaqueanos, afim de proceder um reconhecimento no alludido reducto, tendo esta força regressado ás 19 e 1/2 ho-

ras, trazendo a noticia de terem visto grande numero de jagunços entoando hymnos religiosos nas proximidades de uma casa.

«No dia 3, levantamos o acampamento ás 6 horas, e, após vinte minutos de marcha por entre desfiladeiros escorregadios e grandes imbuías e pinheiros ao lado do caminho, fomos tiroteados fortemente pelos flancos e pela frente, por grande numero de bandidos, tornando-se necessario fazer um difficil serviço de flaqueamento para poder envolvel-os, e assim, evitarmos o ataque da retaguarda.

«Estando a vanguarda constituida pela 3.^a companhia do 56.º e por todos os vaqueanos, dirigi o ataque ao alludido reducto, com tanta impetuosidade, que, ao transpormos o rio Timbósinho por dentro d'agua, visto a ponte se achar por elles destruida, alcançamos o gramado que circumda o reducto, recebendo por esta occasião (toda a vanguarda) fortes descargas que foram logo abafadas devido a disciplina de fogo, a impetuosidade do ataque e energia valorosa de todo o pessoal que formava a vanguarda sob o meu commando.

«Logo que ficamos senhores do reducto, determinei a perseguição dos bandidos por uma força de soldados e civis sob a direcção do aspirante Oscar Pires e capitão Salvador Pinheiro, ficando o resto da fôrça a espera do nosso comboio e retirando

seis jagunços que ficaram mortos na estrada.

«Depois de um pequeno alto, já estando a columna toda reunida, reencetamos a marcha em direcção ao grande acampamento do valle do Timbósinho, o qual era composto de innumeros e terriveis jagunços.

«Quinze minutos após a sahida de Sto. Antonio, não deixamos mais de combater o traiçoeiro inimigo, que a todo momento nos fuzilava de flanco e de frente, forte e certamente, chegando em alguns desfíladeiros a nos atacar com tanta impetuosidade, que se tornou necessario o emprego de metralhadoras, além de extenso serviço de flanqueamento por dentro das mattas virgens e banhados quasi intransitaveis, afim de desalojar-o de suas terriveis posições, o que conseguimos depois de alguns sacrificios de vida e de muitos feridos das nossas forças.

«Continuamos esta tremenda serie de combates com pequenas interrupções, transportando com difficuldade grande numero de feridos, que eram conduzidos pelas proprias praças que faziam serviço de retaguarda. Depois de onze horas de continuos combates e terriveis emboscadas, conseguimos alcançar, ás dezesete e meia horas, o faxinal do Timbósinho, onde acampamos, o qual se achava situado a um kilometro do formidavel reducto do Thomazinho, que horas antes havia sido

abandonado por innumerables jagunços, mulheres e crianças, segundo um grande reconhecimento a que se procedeu n'um raio de seis kilometros do nosso acampamento.

«No dia 4, levantamos acampamento às 5 e 1/2 horas, tendo toda columna feito alto, dentro do reducto do Thomázinho, afim de dar começo ao arrasamento do mesmo, que era constituido por tres grandes praças situadas em tres bellas collinas, e defendido por extraordinario numero de trincheiras constituidas de imbuías, pinheiros, etc., ficando no meio da praça central, elevada, uma igreja com grande cruzeiro.

«Depois de perto de duas horas de trabalho do arrasamento, em que tomou parte toda a columna, inclusive officiaes, deixamos o formidavel antro completamente queimado, que foi calculado em perto de 500 casas e 98 trincheiras, arrecadando-se ainda dentro das casas, mil trescentos e vinte curtuchos de guerra para fuzil Mauzer, novecentos e vinte e um para clavina Winchester, algumas pistolas de fogo central, muitos facões, bandeiras usadas por elles, instrumentos musicaes, diversos machados, foices e muitos artigos sem importancia, além de grande quantidade de roupa de homem, mulheres e crianças, tendo a soldadesca e civis se regalado com grande numero de gallinhas, patos, perús, marrecos e ganços, que levaram para o primeiro acampamento para lá se banquetarem.

«Continuamos a marcha ás 9 1/2 horas, e ás 11 subiamos a estrada do Tamanduá (á direita da nossa), para arrazar o reducto do celeberrimo Conrado Grobber, o que conseguimos com facilidade, visto o mesmo se achar todo abandonado, tendo ahi queimado oito casas e destruido dezoito trincheiras.

«Logo que terminamos este serviço dirigimos pela margem esquerda do rio Timbósinho, até alcançarmos a serra dos Pinheiros, onde ao subirmos encontramos forte resistencia das avançadas do reducto, denominado dos Pinheiros, que, após trinta minutos de fortissimo fogo dos nossos homens, conseguimos entrar no grande acampamento, estabelecendo-se logo um completo serviço de flanqueamento e perseguição do inimigo.

«Tivemos que incendiar no acampamento acima referido 97 casas, uma igreja com um grande cruzeiro e trinta e duas trincheiras admiravelmente dispostas, encontrando-se nos diversos logares onde se feriu o combate, 13 jagunços mortos, 18 armas de diversos typos e grande numero de facções e bandeiras.

«Depois de uma hora de trabalho em incendiar as casas e destruir trincheiras, continuamos nossa marcha em direcção ao Reichardt, encontrando neste tracto, cêrca de 40 casas que iamos logo incendiando, afim de incutir o pavor nos espiritos dos traiçoeiros bandidos.

«Acampamos no Reichardt, ás 17 e $\frac{1}{2}$ horas, depois de termos feito um dia de horrorosas travessias, não só devido aos combates, como á difficil conducção de grande numero de feridos, visto só dispormos de três rêdes e uma padiola, e termos de conduzir 20 homens feridos, sendo 8 em estado graves, além da difficuldade do comboio devido ao estado de cansaço e de doença dos animaes que o constituia...»

* * *

Desbravados pelo destemido contingente do norte, os caminhos Canoinhas-Villa Nova, essa columna teve o seu hymno de gloria:

HIMNO Á COLUMNA DO NORTE

Eia avante Columna do Norte
Ao combate com ardor e coragem,
Pois se afrontas o espectro da morte,
Buscas, certo, da gloria a miragem!

Praticaste um esforço gigante
Que custou sacrificios bem caros
Neste teu movimento brilhante
Através de sertões ignaros.

E a nobre e benefica acção
De extinguir este vil banditismo
Que praticas em pról da Nação
E' uma obra de patriotismo!

A missão que te foi confiada
Do soldado até o coronel
Ficará sempre assignalada
Com o seu desempenho fiel.

Brazileiro, soldado brioso,
Bravo até mais não poder ser
Nunca busca descanso ou um pouso
Sem da guerra cumprir o dever.

De tal gente compõe-se a Columna
Prompta a ouvir a primeira vóz!
E seu chefe verá com fortuna
Que commanda uma escolta de heróes.

O arrojado feito que constituiu o *raid* Villa Nova-Santo Antonio-Timbósinho-Reichardt, foi acompanhado de perto pelo destemido commandante da Columna do Norte; não foi, porém, conquistado, como parece, pela referida columna, e sim pelo capitão Potyguára á frente de 200 soldados do 56 batalhão, auxiliado por outros valentes officiaes subalternos, uma parte da disciplinada companhia de metralhadoras do capitão Coelho e ainda por bandos de civis.

As principaes unidades da columna, não engajaram nesta acção; o 56 ficou juntamente com o 16 guardando Canoinhas, o 12 ficou protegendo a incinerada Villa Nova, a cavallaria do capitão Itacotiára seguiu o destacamento sem, comtudo, poder bem desempenhar seu papel tactico de arma esclarecedora, passando a mar-

char na extrema retaguarda. Emfim, é o proprio commandante da Columna, n'um «exulto de contentamento», que assim o dissera no despacho dirigido de Reichardt ao General commandante, quando dava conta da parcella que coube a sua tropa no thema da acção geral.

Eis a comunicação :

«A tarefa que V. Ex. me confiou acaba de ser desempenhada e coroada do melhor exito. Exulto de contentamento pelos tres dias que passei na serra. Acabo de acampar ás 18 horas em Reichardt. No dia 1º, os vaqueanos do coronel Fabricio e Pedro Ruivo bateram oito guardas bem entrincheiradas, não conseguindo chegar no reducto Sto. Antonio. No dia 2 iniciei marcha offensiva, apezar de copiosa chuva, com um destacamento composto de uma companhia do 56, com 184 homens, 4ª companhia de metralhadoras, esquadrão do 14 de cavallaria e civis do coronel Fabricio, Pedro Ruivo e Pacheco. Acampeei no gramado dos Carvalhos, ás 10,50. Mandeï fazer reconhecimento ao reducto de Sto. Antonio, regressando as fôrças com informações precisas sobre a situação do inimigo. No dia 3 de Fevereiro levantei acampamento, ainda com forte e insistente chuva, ás 5 horas, encontrando, a um kilometro de marcha, a primeira guarda do inimigo, e matando seis jagunços. Em seguida, e após nutrido tiroteio, tomei o reducto de Sto. Antonio.

O inimigo fugia para reforçar cinco guardas, que precediam o reducto Timbósinho, sendo ellas batidas, e tomado o reducto. Tenaz foi a resistencia do inimigo, mas, a columna do norte soube cumprir o seu dever, entrando em acção a 4.^a companhia de metralhadoras, que varreu o reducto inimigo, auxiliada pelo certoiro fogo do 56, e dos vaqueanos.

Perdi, então, um vaqueano morto e cinco feridos, e duas praças das metralhadoras. Perdeu-se tambem a mula da montanha do capitão Salvador Pinheiro, commandante dos vaqueanos do coronel Fabricio que tomaram parte no assalto. O inimigo teve tres mortos e grande numero de feridos, a que se sommam vinte e um mortos, na perseguição, inclusive uma mulher.

Proseguindo a marcha, encontrei quatro guardas inimigas, que offereceram terrivel resistencia, especialmente a ultima, onde fiz marcha de flanco debaixo do fogo inimigo, emquanto as metralhadoras varriam a estrada. Ahi o inimigo fugiu pela estrada de Tamanduá, em numero approximado de 200; tive mais de um vaqueano morto e seis feridos, entre soldados e civis. Rematei, tomando mais um reducto e marchei sobre dentro de consideraveis entrincheiramentos, a despeito dos quaes o assaltei, acampando nelle as 16 horas.

Foram interruptos os combates, elevando-se a quinze o numero dos meus fe-

ridos. No dia 4 levantei acampamento às 7, 30 chegando às 15 horas no reducto Barbosa, que tomei após fraca resistencia.

Proseguindo a marcha, rompi tres guardas do reducto Pinheiro, o qual offereceu seria resistencia, havendo mais um morto em minha gente e oito do inimigo. Aprisionei duas familias, e cheguei sem mais resistencia, á Reichardt, ás 17, 30.

Os reductos foram completamente arrazados, sendo destruidas mais de 1.200 casas, sendo encontrada grande quantidade de generos alimenticios, matte em abundancia, couros, avaliados em 6:000\$000. Apprehendi grande quantidade de munições, modelo 1908, armamento e animaes. Este destacamento era commandado pelo capitão Potyguára, o que mais concorreu para o completo exito, por sua actividade e bravura. O esquadrão de cavallaria do capitão Itacotiará, que fez a extrema retaguarda, auxiliou-me excellentemente, sobretudo, no Timbósinho, onde, após a tomada, explorou as estradas que ali vêm ter. Os vaqueanos dos capitães Salvador Pinheiro, Pedro Ruivo e Pacheco, muito me auxiliaram no feito que venho de relatar a V. Ex.

Saindo dos limites do objectivo que V. Ex. me traçou, mandei atacar o reducto de Conrado Grobber, que tambem foi completamente destruido.»

Finalmente, no relatorio de operações, esse raid de Potyguára ficou descripto com as palavras seguintes :

«Deixando no acampamento o 12º, desfalcado de uma companhia, a columna intletiu para a esquerda, gastando tres dias ate Reichardt.

«Não se lhe descrevem n'um relatorio apressado, os lances de intrepido heroismo. A sua marcha foi uma arrancada triumphante, em que se punha á prova a energia de um commando forte, que se propunha opiniosamente a vencer.

«Adscrito a uma tactica invariavel — ataque demonstrativo de frente, ataque decisivo de flanco — em que a tropa arremettia, doida, pelo matto, o crepitar do tiroteio e o rugido retumbante dos soldados, ao mesmo passo que um grupo de valentes ia ateando incendio pelas casas — a columna avançou, indomita, quebrando a feroz resistencia do inimigo.» (*)

(*) Do Relatorio do General Setembrino.

III

A ordem á Columna de Leste baseava-se nas informações de seu proprio commandante. As explorações levadas a effeito pelos capitães Tourinho e tenente Travassos, secundadas pelos atrevidos percursos do valente aspirante Heitor, constatarem a posição de tres nucleos de bando-leiros, nas margens do rio da Areia, assentados os tres nas fraldas sul da Serra do Espigão. Ali, dispostos em triangulo, na Serra dos Vieiras, estavam: o mando de Aleixo no centro e, á direita e á esquerda, os seus dois sequazes Marcello e Joséphino.

O triplice ajuntamento se havia deslocado da Campina dos Santos, depois da quêda de Tavares; era o objectivo da Columna de Leste, cujo thema particular resava do seguinte modo, em 30 de Janeiro :

a) O inimigo acha-se nas serras do Rio da Areia (Serra dos Vieiras). Existem tres reductos, chefiados por Aleixo, Marcello e Joséphino.

b) O primeiro destacamento dará a fôrça de ataque ao reducto Marcello e a de guarnição á base da Serra, incluindo a do logar denominado Canudo—fazendo sua base em Marcello. O 2º destacamento atacará os reductos Aleixo e Joséphino—fazendo sua base no Lucindo.

c) Os ataques serão feitos no dia seis de Fevereiro proximo.

d) O escoamento dos feridos, abastecimentos e communicações serão feitos pela respectiva base.

e) O esquadrão de trem ficará dividido em duas bases—uma em Lucindo e outra em Marcello—para attender o escoamento e abastecimento da tropa.

f) O pessoal de um estado-maior ficará assim distribuido: capitão-chefe em Lucindo e commandará as fôrças ali em guarnição; 2.º tenente-adjunto marchará commandando a fôrça de ataque fornecida pelo primeiro destacamento; e aspirante-auxiliar commandará seu pelotão que toma parte nas fôrças de ataque do primeiro destacamento.

g) Marcharei com o primeiro destacamento.

Tropa—1.º destacamento: commandante major Pamplona—43.º batalhão, 1.ª secção de metralhadoras, 1.º pelotão de cavallaria, 100 vaqueanos de João Alves. 2.º destacamento: commandante major Chananeco—10.º regimento, 1.ª secção de metralhadoras, 1.ª secção de artilharia de montanha e grupos de vaqueanos e tropa de espreita e guarnição da base da columna, etc.

* * *

Sómente a necessidade de vencer impellia a tropa já exausta. O amor da glória não podia arrebatár naquella luta ingloria e pesada. E, si

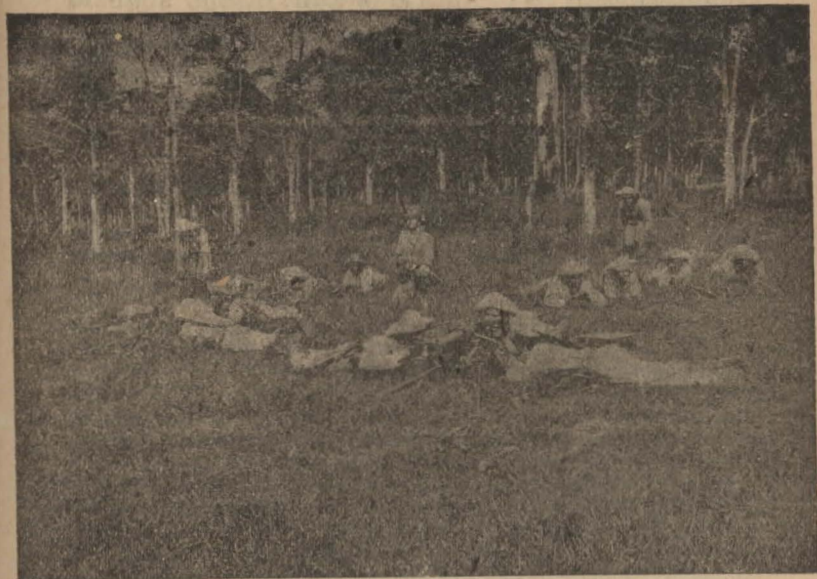
mais destemidos que os soldados, os vaqueanos barafustavam corajosamente pelas verêdas, outros eram seus designios:—precizavam ajudar o exterminio daquelles que os exterminariam não fosse o amparo da tropa, ou então cubiçavam ser os primeiros a se apossarem das presas e dos reductos... Além de mais, as excepcionalissimas circumstancias da campanha punham de margem rudimentares principios de guerra regular—o acaso, ás mais das vezes, conduzia ao successo. Os guerrilhescos estavam completamente armados para a luta, além de sua consumada pericia naquella estonteante e fugaz adversidade. Eram possuidores de armas e munições da tropa antes batida. Eram senhores da região e escolhiam o terreno com admiravel dom de estrategistas.

Em disposição defensiva, os reductos do rio da Areia estavam bem locados militarmente. N'um dos flancos bordejava um pantanal inacessivel e por outro lado pronunciava um desfiladeiro como passagem obrigada — uma esplanada abrupta, n'uma declividade fortissima. Ali, uma guarda pequena de jagunços defenderia vantajosamente a entrada no recinto daquelle triangulo.

Precisamente a 6 de Fevereiro, foi assaltado o antro de Marcello pelo intrepido aspirante Heitor que, n'um lance de ouzadia, á frente de seu pelotão e de 100 vaqueanos, conseguiu penetrar de surpresa no covil, aprisionando para mais de uma centena de jagunços, estupefactos ante o

arrojo de uma marcha executada á noite por matos e lamaças julgados impraticaveis. (1)

Ao tempo em que succedia a quêda do primeiro reducto, o 2.^o destacamento, que decampára do Lucindo no dia 4, assenhoreava-se do reducto do Joséphino. Uma companhia dirigida



Secção de metralhadoras em acção

(1)—Ataque ao reducto Marcello. (Ord. do dia Columna Leste)
Dia 5 de Fevereiro de 1915. Parti da base de operações da columna, ás 5 horas, com o estado maior: 1.^o tenente Antonio Julio Pacheco de Assis, 2.^{os} tenentes João Baptista Maciel Monteiro e Arthur Octaviano Travassos Alves; escoltado pelo pelotão de cavallaria, sob o commando do 2.^o tenente Heitor Mendes Gonçalves e pela minha escoltada composta dos amanuenses do Quartel General, chegando em Marcello, onde se achava o 43.^o batalhão.

com bravura pelo tenente Pacifico de Barros, conseguiu avançar até encontrar uma posição onde a artilharia de montanha do tenente Alzir e a metralhadora do tenente Munhóz entraram a agir a diminuta distancia d'uma trincheira inimiga. Neste duelo inexplicavel tombou valentemente o commandante da metralhadora e em seguida uma praça, ambos mortalmente feridos. Num mesmo turno de causas desalentadoras, o 29.º de

Já encontrei prompto um contingente de 50 praças de infantaria, commandado pelo sargento-ajudante Argentino Indio do Brazil Salgado, contingente este que foi entregue ao tenente Heitor que foi bivacar, neste mesmo dia, na Clareira Pires, ponto combinado para encontro com a força de vaqueanos commandada pelo cidadão João Alves.

Com estes tres elementos: pelotão de cavallaria, contingente de infantaria e grupo de vaqueanos, ficou constituída a força do ataque, sob commando do tenente Heitor.

Para constituir o apoio fiz seguir uma companhia de infantaria commandada pelo 1.º tenente Pedro José de Carvalho, e uma secção de metralhadoras, do commando do tenente Caldas,—esta força bivacou no logar denominado Canudos.

Dia 6—Marchei pela madrugada deste dia para assistir a tomada do Reducto, acompanhado dos seguintes officiaes: major Candido José Pamplona, commandante do 1.º destacamento, officiaes do meu estado maior, 1.ºs tenentes José Pedro Gomes, Romualdo Favilla e dr. Alcides Romeiro da Rosa.

Fizeram o serviço de segurança até a entrada do Reducto, além de 6 ordenanças, os amanuenses: 2.ºs sargentos Cronniceli Machado e Francisco de Paula Travassos, 3.ºs sargentos Antonio Alberto Fagundes dos Santos e Mario Gomes da Silva.

Neste dia, o tenente Heitor, pela madrugada, deu fim a sua penosissima marcha, abrindo piques na matta e fazendo travessias em banhados para tomar posição.

Nesta manhã uma passagem se deu que bem caracteriza a disciplina de marcha, assim foram presos de surpresa—jagunços que transitavam distrahidamente pela orla do matto.

Outro facto digno de nota,—às 6 horas deste dia quando a ponta da da vanguarda approximava-se, foi presentida por uma guarda ininiiga que fez descargas.

O valor comprovado do tenente Heitor, por mais uma vez posto em pratica,—fazendo toda sua força deitar para desenfial-a

intantaria caminhava a êsmo, pelos matos, conduzido por um guia pouco sabido, até sortir dentro do proprio reducto. E, assim, o Joséphino foi batido com cêrca de 160 prisioneiros por uma casualidade que vinha confirmar a vantagem dos ataques decisivos de flanco sobre os reductos, ao mesmo tempo simulados os golpes pela frente. A Columna Lêste estava tambem feliz na execução de sua tarefa. (2)

das vistas inimigas e fazer crer a elle que se tratava de simples "bombeiros".

O ataque foi levado de surpresa ás 8 horas, com exito completo, tendo a se lamentar a perda do cabo Carneiro.

Neste ataque teriam sido exterminados os habitantes do reducto, si os sentimentos humanitarios do valoroso tenente Heitor não entrasse em acção, que preferia antes sacrificar os seus e prejudicar parte do plano ataque, a sacrificar mulheres e crianças que corriam desvairadas de um lado para outro.

Accresce a circumstancia de que os famigerados bandidos exploraram logo a generosidade deste official e metteram-se entre as mulheres e crianças para se garantirem e hostilizarem nossa força.

O inimigo teve 38 mortos, além de muitos feridos que se foragiram no matto.

(2) Neste mesmo dia o destacamento mandou reconhecer a estrada do reducto.

Este contingente observou a existencia de uma forte guarda inimiga, em uma posição constituida de profundas depressões de terreno, verdadeiros despenhadeiros, coberto de espessas mattas offerecendo seguro abrigo, com entrincheiramentos naturaes, tendo em seus limites atoladores, enormes blocos de pedras em todo o percurso da ribanceira que dá accesso á estrada.

Em vista das informações acima transcriptas, resolveu o maior commandante, que o 29.º batalhão marchasse nesta tarde por um pique através da serra, para na manhã seguinte, contornada a posição da guarda, ataca-la pela retaguarda, obrigando-a, assim, a ser batida pelas forças que marchariam pela estrada geral que vae ter á posição acima descripta.

Levado a effeito o plano do eommandate do destacamento, o 29.º batalhão levantou bivaque e internou-se na serra.

As demais forças do destacamento levantaram acampamento no dia 5 e marcharam em direcção a posição da guarda, a van-

Aleixo não se deixou, porém, alcançar. Contramarchou, sorrateiramente, ainda sem offerecer resistencia.

guarda foi feita pela 1.^a companhia do 28.^o batalhão, sob o commando do 2.^o tenente Pacifico Antonio Xavier de Barros Junior e uma secção de sapadores, sob o commando do capitão Manoel dos Passos e Figueirôa.

A um kilometro de marcha o escalão da ponta descobriu emboscadas inimigas no matto que margea a estrada.

Neste lugar em diante a vanguarda foi conquistando o terreno, palmo a palmo, debaixo de forte e nutrido fogo feito pela guarda dos bandidos, que offereceu tenaz resistencia.

As forças da vanguarda valorosamente approximaram-se da posição dos bandidos e mantiveram-se com sacrificio de vidas tão preciosas desde ás 7 horas até ás 14.

Tivemos fóra de combate o soldado Henrique Lopes.

Vendo o commandante do destacamento que os bandidos seguros em sua posição entrincheirados não recuavam, mandou avançar a artilharia, sob o commando do 1.^o tenente Alzir Mendes Rodrigues Lima, que com certos disparos, que muito recommendam sua competencia por terem sido os tiros todos feitos abaixo da alça do canhão e terem attingido os pontos alvejados.

Fez, tambem, avançar com a artilharia, a secção de metralhadoras, do valoroso 2.^o tenente Caetano José Munhóz, que foi posto fóra de combate, ao tomar posição, horivelmente ferido na cabeça.

Este official, apesar de soccorrido immediatamente pelo valoroso e abnegado medico 1.^o tenente dr. Alfredo de Oliveira Vianna, que reconheceu a morte do bravo official que acabava de desaparecer das fileiras do Exercito, que via nelle uma esperanza promettedora de futuro e gloria.

Logo após a morte do tenente Munhóz, foram recolhidos, na linha de fogo, por ferimentos recebidos, o 2.^o sargento do 28.^o batalhão Galmendio Silveira Quadros e anspeçada Manoel Monteiro do Nascimento.

A secção de metralhadoras continuou em posição, commandada pelo bravo cabo da mesma secção José Pinheiro de Amorim.

O 29.^o batalhão que havia seguido com o objectivo de atacar a guarda pela retaguarda, que era constituida, como se verificou mais tarde, pelo melhor pessoal do reducto, seu vaqueano desorientou-se na floresta, e seu commandante capitão Francellino-Cesar de Vasconcellos, usando de iniciativa,—a qualidade primordial do official,—resolveu, ouvindo a opinião de seus officiaes, marchar sobre o reducto Joséphino, enquanto a forte guarda inimiga mantinha contacto com nossas forças.

E assim o fez tomando o reducto de assalto e de surpresa depois de pequena resistencia. (Ord. do dia Columna Leste).

IV

No correr de Janeiro as fôrças da Linha do Sul, constituíram uma columna sob o commando do tenente-coronel Estillac. Compuzeram esta columna o 58.º de caçadores, 1º e 3º esquadrões do 9º de cavallaria (*) o destacamento do tenente-coronel Paiva e uma secção de metralhadoras, commandada pelo aspirante João Pereira.

Cabia, pela ordem geral de movimento, ao destacamento do sul, concentrar-se em Perdizes Grandes. Dahi, reforçado por outro destacamento das fôrças de oéste, rumaria o antro pouco distante e que ninguem suppunha ser a barreira diante da qual estacaria uma massa de 2.000 homens, mesmo depois de reforçada com canhões de montanha e obuzes destruidores.

O Commando em Chefe, antecipando a victoria das fôrças do sul, que marchavam com brilhantismo desde Morro Pellado até Curytibanos e haviam rasgado os Campos da Guarda Mór em demanda dos das Perdizes, annunciára em laconico despacho ao Ministro da Guerra, o proximo assalto ao ultimo dos reductos — o de Sta. Maria. Estaria por dias o termo tantas vezes esperado da ingloria e pesada tarefa do exercito.

(*) Este corpo proviera de Alegrete, em Dezembro, accrescido por contingentes do 7º, 8º, 10º, 11º, 15º, 16º e 17º regimentos!!!.

Ao norte e ao léste a aura da victoria tinha valido ás tropas federaes. Pelo sul esperava-se o corôamento feliz da campanha com a tomada do Sta. Maria. A offensiva ainda não tinha falhado.

Ao norte o inimigo havia cedido bastante. Tinha sido rechassado, em quasi todos seus postos e reductos ante as arrojadas marchas, verdadeiros *raids* de resultados excellentes na peleja perigosa, levadas a effeito pelo destacamento da columna do norte e tendo pela frente um capitão que alliava a uma resoluta vontade de vencer as características mais positivas de uma bravura sem desfallecimentos — Potyguára.

Elle não poupava o adversario. Poucos prisioneiros eram feitos por seu destacamento; elle havia regressado do Timbósinho depois de destruir todos os elementos que pela zona percorrida pudessem vir favorecer aos recalcitrantes.

No léste os reductos mais terriveis estavam decompostos e, os tres nucleos das margens do Areia, nas vespervas tinham caído dois delles em poder das fôrças.

No oéste, nenhum vislumbre do adversario. Depois das correrias nos Campos de S. Roque, onde o 51.º de caçadores, em Dezembro, havia empenhado, em dois dias consecutivos, não mais voltaram por ali os furtivos jagunços arrebanhadores de gado. Aquelle batalhão marchava, ha alguns dias, pelo caminho das Perdizes. E os ja-

gunços mal ousavam enfrentar as forças que penetravam aos poucos pelo sertão.

Tudo, portanto, augurava o termo da jornada.

Mas, infelizmente, observava-se que os fugitivos do norte, do sul, do léste e de oeste, onde as tropas avançavam, tinham uma determinada méta, adréde preconcebida. As estradas e os caminhos denunciavam as furtivas passagens dos retirantes, fugados ás pressas, mal conduzindo os parques haveres, arrastando os miseros filhinhos, aos bandos, no zig-zaguear das montanhas, atravessando leguas de florestas, vadeando ribeiros, contornando banhados e atalhando pelos *exquízitos*(*); dirigiam-se os retirantes para o «acampamento geral» — o reducto de Sta. Maria.

Para o reducto-chefe estavam se transportando todos os outros reductarios fustigados pela tropa legal.

As atenções, por isso, voltaram-se, naturalmente, para aquelle recanto da Serra do Mar, que abrigava nos seus escuros grotões uma multidão de jagunços batidos ou fugidos da tropa, quando esta começava a penetrar nos seus domínios, n'um aproximar intrepido e destruidor de seus esconderijos. Batidos ou foragidos, recorriam todos os rebeldes á protecção da «cidadella Santa» do valle de Sta. Maria.

Seria o ultimo reducto a bater. .

(*) Caminhos pouco conhecidos.

Tudo deixava crer uma operação feliz e simples, á exemplo das dispersões dos reductos de léste, ou das mais felizes tomadas de assalto dos ultimos reductos em armas no Timbósinho, depois das insistentes propostas de paz.

* * *

As mais precisas informações do valor da defesa pelo sul e pelo léste dos afamados reductos da Serra do Caçador e de Santa Maria, o commandante da columna do sul obteve-as por intermedio de seu cartographo contratado Walter Schmid que neste desempenho acompanhava-o desde Curytibanos.

Schmid era o velho conhecedor de todos os recantos da região que os militares estavam apalpando desconfiados mas, seguindo-lhe rigorosamente as pégadas. O informante tinha sua familia detida pelos bandoleiros nas margens do Tamanduá, talvez como refém, para que o velho não os hostilizasse, conhecedor como era dos caminhos da região.

Por intermedio de Schmid tinham chegado ás mãos do coronel Estillac os informes sobre Sta. Maria, tomados por um ardiloso *bombeiro* civil. (*)

Por outro lado, havia sobre aquelle engenheiro do sertão, mui justificadas suspeitas de ser

(*) Vide pag. 430.

elle um embusteiro, mórmente porque pesavam sobre elle as culpas de ter sido o proprio dirigente do contra-ataque dos jagunços ás forças do general Carlos de Mesquita na tomada de Santo Antonio.

* * *

Dois unicos corpos de infantaria, o 58 que marchava proximo de Perdizes e o 51 que, pelo oeste tambem se aproximava daquella localidade, não pareceram sufficientes ao coronel Estillac, para a penetração pelo sul do Sta. Maria; d'ahi, a incorporação do 57 de caçadores, á columna do sul. Este corpo que, desde o inicio da expedição Setembrino, guarnecia as estações ao sul de Rio das Antas, marchou breve para a estação de Rio Caçador, de sorte que a Columna do sul, em pricipio de Fevereiro, ficou composta pelos 51, 57 e 58 de caçadores. O ataque á principal entrada do antro formidando não poude mais ser demorado.

Os tres corpos tinham convergido para Perdizes pelas tres differentes linhas de communicação: o 58 tinha atravessado o caminho de Curytibanos pelos Trombudos e pelas Perdizinhas, o 51 havia desbravado a estrada de Calmon e, finalmente, o 57 tinha percorrido o mais curto, porém, penosissimo trecho de Caçador, pelo arroio Castelhanos e pela fazenda do Claudião.

Com a concentração da Columna Sul no arraial de Perdizes, o terreno pela face meridional

do xadrez da luta ficou consideravelmente restricto para os bandoleiros. Ao mesmo tempo que o 58 vinha marchando para o norte em demanda daquelle logarejo, a cavallaria Paiva conseguia forçar os jagunços ao refugio das serras; e a linha de defesa do sector meridional avançou para se estabelecer agora entre Corisco-Cima da Serra-Luiz de Souza-Perdizes Grandes-Cruzeiro.

No Corisco foram se postar fôrças de cavallaria do 9º regimento, ao mando do major Portugal e 32 *vaqueanos* de João Goërten; em Cima da Serra os cavallarianos do tenente-coronel Paiva; em Luiz de Souza um destacamento de infantaria; em Perdizes o grosso da columna preparando-se para enveredar pela Tapéra, e em Cruzeiro estava o 2º esquadrão do 9º regimento de cavallaria com o capitão Pacheco.

Acampados em Perdizes, os tres caçadores tinham cada um uma secção de metralhadoras e, emquanto ali, a duas leguas do reducto, estavam sendo tomadas as ultimas providencias para o proximo assalto, o inimigo fazia-se conhecedor da aproximação das fôrças; certamente predispunha cautelosamente as tocaias: — cedia os descampados.

Era de suppor que os jagunços conheciam perfeitamente as intenções daquelle tropa que estava concentrada em Perdizes, porque os piquetes de bandoleiros que, por fóra do reducto, percorriam as estradas e os campos n'um afan devastador de arrebanhar o melhor gado para o córte,

tinham deparado com o 51 batalhão na travessia para Perdizes, e também o 58 com o piquete civil de Chico Lino perseguira os rapinantes na viagem de Trombudos para Perdizes.

* * *

Perdizes Grandes era, até pouco tempo atrás, um *pivot*, um centro de gravitação daquella gente toda que, fanatizada ou não, habitava sertões de Sta. Catharina

As festas de S. Sebastião, o padroeiro do villarejo, traziam ao quadrilatero da capella, durante a penultima semana de Janeiro, uma povoação de mais de dez leguas em derredor.

Conhecida das expedições Gameiro e Mesquita, a localidade não mais apresentava o aspecto de outr'ora.

O logarejo plantado, no cimo de pequena elevação, a 1.200 metros acima do mar, domina em volta outras elevações crispadas de pinheiraes. Distante cinco leguas para o léste da estação de Caçador, pouca importancia esta levou ao logarejo pobre; os matutos continuavam, como dantes, a buscar o café e o assucar em Cutytibanos ou em Campos Novos, preferindo vencer dezenas de leguas em cargueiros do que aceitarem serviços da estrada de ferro que havia se apropriado dos terrenos dos posseiros antigos. Eram, pois, irreconciliaveis inimigos do *trem de ferro*. Havia-se gerado entre aquella ignorante gente a convicção

de que as iniciaes E. F. S. P. R. G. nos trens, traduziam a exquízita sentença : *estrada feita somente para roubar p'ro governo.*

Atrazados nos costumes, falhos de toda instrucção, evitavam sempre aproximar-se do progresso. A estrada de ferro fôra-lhes, portanto, um espantalho; havia-lhes preterido nas posses das terras devolutas do governo...

Os jagunços, ao abandonarem o local, em refugio para a «Jerusalém da Serra», atearam fogo ás casas de todos aquelles que não os acompanharam. Os que se não casassem com as idéas pregadas pelo *monge*, estavam condemnados a perder suas propriedades em favor da rebeldia; eram as *leis*...

Em Perdizes Grandes só a capellinha e meia duzia de casas fronteiras ainda erguiam-se depois da retirada dos seus habitantes. A tropa mal poudé aproveitar algumas coberturas para abrigar-se do frio daquellas altas regiões, em pleno verão! Para os serviços hospitalares e depozitos de viveres foram aproveitadas a igreja e as casas poupadas.

O terem sido livradas do incendio algumas casinhas de taboas, era a prova de terem os retirantes rumado o Sta. Maria; e isto logo foi confirmado pelos vaqueanos que conheciam seus proprietarios. Sabia-se que estavam no reducto os moradores das casas poupadas. Estas, escapas ao fogo, tôscas construcções de madeira, não destoavam das demais habitações da região

das araucarias. O pinheiro, verdadeira maravilha do Contestado, presta-se admiravelmente ás construcções dos pardieiros; desde as assoalhadas ás coberturas das choupanas ou das casas das fazendas e das cidades, predomina o abundante madeiro do Paraná. O pinheiro é a vida; é um thesouro inesgotavel.

E, no caminhar para o interior, a impressão era de uma perseguição sobre um inimigo ardiloso. Sem deixar se perceber na fuga, deixava, entretanto, no pouso ou na tocáia abandonada, á beira da estrada, na vivenda ou no rancho vazio, os vestígios da fugida precipitada para a serra. As cinzas da fogueira, que na vespera fôra accesa á chamuscar o churrasco, as migálhas da alimentação, os preparos da carneação do gado, emfim, denotavam ser a tropa sempre vigiada, durante as marchas, pela matreira jagunçada. Pelos bombeiros estava, positivamente, sendo espionada a aproximação das forças.

* * *

Os tres batalhões estavam acampados em ordem de marcha para a Tapéra sita á margem esquerda do arroio Sta. Maria:—o 51 commandado pelo major Cyriaco, o 57 pelo major Nestor e o 58 pelo capitão Abreu Lima. Sem levar em conta que cada caçador annexava uma secção de metralhadoras, era o mais numeroso destacamento dos que até então tinham concentrado para um

unico ataque. O terreno nem sempre comportava a acção conjugada de tantas unidades. E, durante os recontros, poucas vezes mais de uma companhia podia agir; assim mesino, sem outros caracteristicos do combate, sinão o choque violento e repentino, fortuito quasi, de fogos recebidos sempre de surpresa sobre as avançadas.

O coronel Estillac, antes de avançar para Sta. Maria mandou pessoalmente á União da Victoria, o chefe de seu estado-maior, o tenente Souza Reis, expor ao General as ultimas informações sobre a situação e posição do inimigo.

Iam escoando assim os dias; o tempo precioso corria em beneficio do adversario que estava na defensiva; tornava-se necessario atacar antes que comesçassem a apparecer, furtivos, ás noites escuras, os bandoleiros em volta dos acampamentos para provocar os alarmes. O cansaço, por fim, de uma tropa que começava a sentir as marchas penosas e as intemperies da região montanhosa, não permittia esperar grande rendimento de seu emprego.

Na manhã do dia 8 de Fevereiro seria effectuado o ataque. Os tres batalhões decampariam de vespera para as margens do arroio de Santa Maria.

A 7 de Fevereiro a columna levantou de Perdizes, vanguardeada pelo 51 de caçadores e com o grosso constituido do 58 e 57 batalhões. E, duas horas depois de perlustrados oito kilome-

tros de ondulados descampados, por trilhos exageradamente curvilíneos, acampava ella á margem esquerda do Sta. Maria, no lugar denominado Tapéra do Grannemann, a um kilometro aquem da mata infestada pelos jagunços.

Nesse mesmo dia foi expedida, ás 19 horas, a seguinte ordem de ataque:

1.º)—O inimigo supposto na serra de Sta. Maria, no lugar denominado Euzébinho (5 a 6 kilometros de nossa concentração).

2.º)—A columna (51.º, 57.º e 58.º de caçadores, duas secções de metralhadoras) iniciará amanhã, ás seis horas e trinta minutos, sua marcha, dividida em dois grupos: «o da direita» commandante major Cyriaco, constituido pelo 51.º de caçadores, 1.ª secção da 2.ª companhia de metralhadoras e trem de combate (2 cargueiros de munição e posto de soccorro dirigido pelo 1.º tenente dr. Luiz de Argollo Mendes; «o da esquerda» sob o meu commando, será constituido pelo 57.º de caçadores, 1.ª e 3.ª companhias do 58.º, 2.ª secção da 1.ª de metralhadoras e trem de combate (7 cargueiros de munição, 1 cargueiro com marmittas thermicas e posto de soccorro dirigido pelo capitão Francisco Alves de Castilhos).

3.º)—O «grupo da direita», guiado pelo vaqueano José da Cruz Santos, seguirá pela picada da direita da estrada de Sta. Maria, marchando através da matta com intuito de contornar a posição inimiga. Uma vez executado este movimento, e attingida de novo

a estrada de Sta. Maria, procurará prestar auxilio ao grupo da esquerda, caso este esteja empenhado em acção, ou tomará posição para aguardar sua chegada.

4.º)—O grupo da esquerda, guiado pelo vaqueano Julião Spautz, marchará pela estrada de Sta. Maria para bater o inimigo, onde o encontrar.

5.º)—O sargento Sezefredo Ferreira Bica, commandante do piquete de cavallaria, mandará apresentar, amanhã, ás 6 horas, duas praças montadas ao Sr. major Cyriaco, commandante do 51.º, para lhe servir de estafetas, e oito praças do mesmo piquete deverão se apresentar ás mesmas horas ao chefe do estado-maior da columna; as praças restantes ficarão no bivaque á disposição do commandante da 1.ª companhia do 58.º

6.º)—Todas as informações do grupo da esquerda deverão ser enviadas ao bivaque da Tapéra, para serem transmittidas ao commandante da columna.» (*)

Com esta foi dada outra «ordem especial de marcha» para o grupo da esquerda: —

«1.º)—O 57.º de caçadores, sob o commando do major Sezefredo, constituirá a vanguarda com uma companhia que marchará pela estrada geral. As duas outras companhias marcharão pela matta, respectivamente á direita e á esquerda da estrada, na formação mais adoptavel ás condições do terreno.

(*) Ordem do dia da Columna do Sul, 7-2-1915.

A companhia do 57.º que fôr encarregada do flanqueamento á esquerda mandará explorar o caminho Rocha Alves que se dirige da estrada geral para o sudoéste.

2.º)—A 1.ª companhia do 58.º, 2.ª secção da 1.ª de metralhadoras e 3.ª do 58.º, sob o commando do capitão Abreu Lima, constituirão o segundo escalão que marchará á retaguada do 57.º, a uma distancia nunca inferior a duzentos metros.

3.º)—O trem de combate marchará entre o 2.º e 3.º pelotões da 3.ª companhia do 58.º.

4.º)—Na cauda do trem de combate marcharão quatro praças de cavallaria.

5.º)—Eu marcharei com o chefe do estado-maior e o assistente da columna á retaguarda da 1.ª do 58.º, escoltado por quatro praças de cavallaria.» (*)

A's 6, 30 do dia 8, estes dois grupos de ataque se punham em movimento, e pouco depois começavam a penetrar no seio mysterioso daquelle matagal.

A principio, vestigio algum foi encontrado que comprovasse a existencia de bandoleiros na zona percorrida e menos o signal de sua presença; apenas as estradas e os trilhos que demandavam o esconderijo estavam trabalhados. O encontro, porém, ás 7 horas, de algumas palhoças com girãos que foram incendiadas, na estrada da esquerda, e os repetidos toques de buzina e de tambor, signal conhecido para «reunir» entre os bandoleiros, que foram ouvidos no segredo impressionante do bosque, demonstravam a evidencia de que não estava longe de se dar o choque.

(*) Ordem do dia da Columna do Sul, de 7-2-1915.

Mal havia o grupo da esquerda, com effeito, percorrido alguns metros mais e já a 3.^a companhia do 57.^o se encontrava com o inimigo, que atirou e fugiu precipitadamente, abandonando um boi cançado, alguns ponchos, um binoculo e outros objectos de menor valor. Meia hora depois um forte tiroteio foi ouvido na frente e foi dada ordem para que todas as forças se deitassem. Era a ponta da vanguarda que se havia chocado com um novo posto inimigo, que foi também desalojado, mas não sem que no recuar, si bem que precipitado, tivesse deixado de ferir gravemente um sargento daquelle batalhão. Dahi em diante a luta na vanguarda tornou-se verdadeiramente cruel; mas, o 57.^o ganhava. valentemente, terreno para a frente, levando de vencida os guerrilheiros espertos, até quando a estrada, cada vez peor, pronunciou em fortíssima declividade para a frente e para os lados. A tropa, insensivelmente, estava sendo attraida. .

Afinal, ás 9 horas, o tiroteio mais intenso despestou a attenção do commandante—ora a vanguarda que havia defrontado o ponto principal de resistencia, um ponto escolhido com muita habilidade para uma grande guarda do reducto sito ainda distante; ali um forte contingente de bandidos, occultos na canhada, agaichados por traz de troncos das imbúyas, dos xaxins (*) e de gran-

(*) Typo de palmeira sylvestre vulgarmente conhecida por este nome.

des pedras, deveria resistir por muito tempo aos maiores avanços das forças federaes.

Neste momento o commandante expediu ordem no sentido de que o restante da força e o trem de combate, procurassem se manter ao abrigo do fogo, promptos, porém, a intervir na acção e a garantir ao mesmo tempo os elementos combatentes da frente. Na vanguarda, as primeiras disposições partiram do proprio commandante do 57.º, o bravo major Nestor, e estas consistiram na manutenção de uma companhia na estrada e no desenvolvimento de uma á direita e outra á esquerda

Transcorridos que foram algumas dezenas de minutos de uma luta feroz em a qual a jagunçada demonstrava á saciedade o valor de sua tactica de ciladas, a 1.ª companhia do 58º aproximou da vanguarda, e, porque fosse diminuta a distancia que mediava entre esta e a posição dos jagunços, foi dada ordem para que a 2.ª companhia do 57.º carregasse á baioneta. Desgraçadamente foi iniciado, mas não levado por diante, tal movimento. Fel-o fracassar o fogo adversario, que recrudeceu de energia, occasionando então muitas baixas, sendo ferido gravemente nessa occasião o capitão Oceas de Moraes, varios sargentos e muitos soldados.

Em face deste lastimavel acontecimento, foi dada outra ordem para que a 1.ª companhia do 58º avançasse, para ficar entre dois pelotões da 2ª do 57.º e enviar um outro pelotão para a reta-

guarda da 1.^a companhia deste mesmo corpo, companhia esta que havia se internado na margem direita. Mas, a luta continuava sem a minima vantagem para a tropa, até que ás 9 horas e 30 minutos a secção da 1.^a companhia de metralhado-



Ação da Columna do Sul, em 8-2-1914

ras teve ordem de tomar posição na frente, afim de abalar a resistencia dos fanaticos.

A missão era difficil, pois que as balas adversas varriam a estrada, ceifando vidas dos valentes soldados; entretanto, com a maxima prestesa, avançou o destemido aspirante João Pereira, auxiliando em pessoa o transporte de seu material, tanto era difficil o terreno em que pisavam. Ao attingir ligeira inflexão da estrada, onde se encontrava o commandante do 57.º, ahi o aspirante occupou uma posição que defrontava as posições dos rebeldes, e porque bem comprehendesse quão grave era a situação em que se encontravam as fôrças, começou o aspirante em pessoa a manejar uma de suas armas, e a bater tanto os abrigos adversos e as palhoças que salpicavam os arredores da posição, quanto a encosta do cerço que era divulgada pela frente. Nos primeiros instantes foi tão nutrido o fogo que os bandidos abriram contra a metralhadora, que difficilima se tornou a permanencia em suas proximidades, como bem o demonstraram as baixas que então se deram, entre as quaes se contou a do bravo capitão Bayma, que caiu com o craneo esfacelado por uma bala, junto á flexa da metralhadora. Em pouco mais, porém a fusilaria inimiga ficou consideravelmente rarefeita; começaram a escassear as perdas da columna, e extinguiram-se os vivos irritantes que os bandidos levantavam á S. Sebastião, á monarchia e ao monge Zé Maria.

Diante disto foi novamente ordenado que a 1.^a companhia do 58.^o, tentaria uma carga pelos flancos, enquanto a 2.^a do 57.^o e as metralhadoras conteriam o inimigo de frente. Ao mesmo tempo o 1.^o pelotão da 3.^a companhia do 58.^o, sob o commando de um sargento, avançou para explorar o local até encontrar o flanco esquerdo da 3.^a companhia do 57.^o.

A carga foi iniciada, realmente, mas ainda sem o mais ligeiro resultado, antes com graves baixas para a 3.^a companhia do 57.^o e a 1.^a do 58.^o, sendo gravemente ferido a esse tempo, o fiscal interino do 57.^o, capitão Hygino Pantaleão. As cargas nada produziam.

Oito homens do 57.^o que lograram aproximar-se das posições inimigas caíram varados pelas balas dos jangões e seus cadáveres nem sequer puderam ser recolhidos.

A's 12 horas o commandante da columna, expediu ordens ao commandante da 2.^a do 58.^o, que ficára na Tapéra, para que lhe enviasse um pelotão e fizesse communicar sua critica situação, para Perdizes, onde suppunha estar o Commando em Chefe, por não ter recebido, até o dia 8, aviso contrario áquelle em que o General annunciara sua partida de Porto de União para Perdizes, no dia 7.

A's 12 horas e 30 minutos, porque tentasse novo avanço, o 57.^o de caçadores soffreu outras baixas e teve ferido gravemente o ajudante do

batalhão, 1.º tenente Amancio, que assumira o commando da 2.ª companhia.

Era mais uma desillusão que se vinha juntar á tantas outras, depois de cinco horas de uma luta porfiada e desvantajosa.

O 57.º já estava com cêrca de cincoenta baixas. Os officiaes e os sargentos eram os preferidos ás pontarias adversas; e, para transbordar o calix de amargura daquelle dia tragico, os jagunços haviam feito um prisioneiro: o corneteiro Alcides Gonçalves, que caíra, itaimbé abaixo, num lugar onde se acoitavam os reductarios.

Nem mais um pouco era dado avançar daquella situação. Cada tentativa valia por numerosos companheiros fóra de combate. Ao demais, os bandidos, bem abrigados, continuavam caçando soldados e officiaes que ouzassem se descobrir, e os improvisados padioleiros não dariam vencimento ao transporte dos feridos. As balas dos jagunços provinham do alto e de baixo sem que os combatentes pudessem divulgar a legião macabra que lhes impedia já os mais ligeiros movimentos.

A situação era, assim, positivamente insustentavel. Não havia vantagem insistir com processos regulares de tactica contra a guerrilha de floresta. Nestas condições o valente e calmo commandante do 57.º resolvera pedir instrucções ao commando da columna que se conservava proximo, á retaguarda, com os officiaes de seu quartel-general.

A resposta do commando ás ponderadas palavras do commandante do batalhão, que se dizimava na frente, insistia pela tomada do reducto e pela conquista da victoria...

Quando mais intensa ia a luta e já era grande o numero de baixas entre os officiaes do 57.º, o 2.º tenente Octaviano Pinto Soares, já conhecido pela sua bravura nas expedições anteriores, foi designado com o aspirante Ermilio Ribeiro, pelo commandante da columna para a linha de frente, onde se achava o 57.º batalhão desfalcado de officiaes.

Indispensavel seria constatar a extraordinaria abnegação daquelle valoroso official que, resolutamente foi o braço bem forte nos instantes perigosos daquelle infeliz corporação. O tenente Soares mereceu honrosa citação no relatar do acontecimento.

A's 14 horas, finalmente, porque a situação não tivesse melhorado, começou o commandante da columna a proeccupar-se com o grupo da direita, de cuja aproximação não havia indicios, e assentou suspender a acção, pois, supposta, mesmo uma entrada do reducto ao cair da noite difficilima seria a manutenção das posições depois de conquistadas.

Antes, porém, de levar por diante a retirada, imaginando que o major Cyriaco, commandante do grupo da direita, ainda não tivesse attingido a estrada do Euzébinho, por ter encontrado grande resistencia, o commandante expediu um estafeta

communicando-lhe a situação da esquerda e dando ordem de retirada sobre a Tapéra. (1)

Ao 58.^o foi dada ordem para se conservar na estrada, até que o 57.^o saísse do bosque, e na retirada fizesse a guarda da retaguarda; mas, este batalhão não mais encontrou aquelle na situação indicada.

A's 14 h. 30 m. iniciava-se a retirada que, devendo seguir ao escoamento de meia centena de mortos e feridos, não poudeser effectivada com facilidade, muito embora sem a hostilidade adversa.

Completando o transe difficilimo do dia, os jagunços tinham impedido tambem a marcha do «grupo da direita», que muito antes de seu objectivo começou a ser hostilizado.

Varando um caminho exquizado, que só por *um de fundo* poderia ser atravessado, ordem que logo ficou denominada «fila indiana», nada poudeser o destacamento do major Cyriaco. Aos primeiros disparos dos jagunços caíram o guia Santos e o destemido tenente Salvo Castro. O 51.^o retrocedeu trazendo seis praças fóra de combate. (2)

(1) A ordem coincidiu com a critica situação do grupo da esquerda que se retirava com um official e o guia mortos.

(2) As baixas do dia 8 foram as seguintes: mortos, capitão Francisco da Silva Bayma, do 57.^o, e 1.^o tenente Orestes Salvo Castro, do 51.^o de caçadores, dous 3.^{os} sargentos, tres cabos, um anspeçada e 17 soldados do 57.^o batalhão; o 51.^o teve dous soldados mortos e o 58.^o teve tres; feridos: capitão Hygino Pantaleão, capitão Candido Oceas, major Nestor e tenente Ávilla Lins, um 1.^o sargento, quatro 2.^{os} sargentos, um 3.^o sargento, tres cabos, um anspeçada, 12 soldados e ainda considerados extraviados um corneteiro e um cabo, todos do 57.^o; o 58.^o teve sete homens feridos e o 51.^o quatro; a 2.^a secção de metralhadoras teve um anspeçada e um corneteiro feridos.

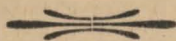
* * *

O 57.º batalhão regressou ao acampamento quasi sem todo o seu reduzido quadro de officiaes, que no momento eram sete apenas! Um morto e cinco feridos; e os demais, onde se encontravam? Encontravam-se distante de sua corporação, porque assim sempre aconteceu. Dos 18 orgãos de direcção do 57.º de caçadores, estavam a postos sete, inclusive um tenente addido que voltou da acção deste dia fiscalizando o batalhão, pelos quaes havia forçosamente de repartir-se os commandos e as funcções dos outros onze ausentes, enquanto a natureza do local coberto de mato virgem trançado difficultava ainda mais a falta de commandos. E quem ha capaz de pôr em dúbida que bem melhores seriam sempre os resultados na guerra, de uma companhia dirigida por um capitão auxiliado por tres subalternos, do que uma mesma unidade em combate, nas dobras caprichosas de um terreno, em plena floresta e onde a vista não divulga mais de cinco metros para os lados, levada por um só tenente e, ás vezes, por um aspirante novato?!... Assim foi, em regra, o que aconteceu com ás companhias em operações.

O assalto do dia 8 foi, positivamente, um successo das forças legaes. E não será o facto de ter sido um «reconhecimento offensivo», como depois foi annuciado o encontro, que diminue as

proporções do desastre. A acção não se restringiu, porém, a um reconhecimento; caracterizava bem a importancia da operação, dirigida em pessoa pelo commandante da columna, o thema especial que foi confiado á Columna do Sul a qual, por sua vez, preparou-o com antecipada precaução, movendo com acerto dois destacamentos a operarem combinadamente sobre o mesmo objectivo.

Digamos o que foram em realidade as nossas victorias e os nossos insucessos nas guerrilhas. O insuccesso do dia 8, longe de empanar, resalta muito o valor dos nossos soldados. Nem sempre as victorias, ás mais das vezes fortuitas, resultam de uma acção perigosa e cheia de transes emocionantes. Em consequencia das multiplas difficuldades do solo, os movimentos escapavam, em regra, á acção dos commandos, e a iniciativa de cada subordinado era chamada a substituil-a, fatalmente; as fracções ao fim dos primeiros instantes do tiroteio agiam impellidas pelas circumstancias do momento. Nem sempre a tropa tinha o commandante á frente e nem sempre o commando contava com a tropa á mão. Ha, positivamente, uma pronunciada differença entre dirigir fracções nos campos limpos ou esplanados e dentro de florestas virgens sobre terreno cavado de brechas ou de profundissimos socavões.



TOMADA DE SANTA MARIA

Fevereiro e Março em volta do reducto.

A entrada no famoso valle.



FEVEREIRO E MARÇO EM VOLTA DO REDUCTO

- I A cavallaria agindo nas serras.
- II Mais uma tentativa de paz.
- III Mais um hospital de sangue.
- IV O insucesso da aviação.
- V O canhoneio de Santa Maria.
- VI Como se passava o tempo.
- VII Um contingente arreliado
- VIII Reclamações catharinenses.
- IX Impressões e observações.
- X Os transfugas.



I

Com 230 cavallarianos, sendo 40 do 9.º regimento e 30 do 6.º, commandados pelo capitão Pará, 70 do 4.º com o tenente Carlos Pereira e 90 do 5.º ás ordens do tenente Antunes, o tenente-coronel Paiva marchou para a serra da Esperança, justamente quando o 58.º rumava Perdizes. Em Campos Novos permaneceram 40 soldados com o tenente Barreto Pereira. Uma escolta de 24 cavalleiros, com o sargento Bicca, acompanhava o commando da Columna do Sul.

A cavallaria do Rio Grande, por uma ironia do acaso, ia agir na região serrana. O objectivo geral era apertar quanto possivel o cêrco estabelecido, procurando despojar todos os recursos do adversario; apertal-o para cima das serras onde, talvez, á mingua de abastecimento, elle resolvesse render-se.

Aos duzentos e poucos cavalleiros coube guarnecer perto de cincoenta kilometros em plena serrania. Eram ordens... A cavallaria apeou e cumpriu-as gostosamente, porque... «no cumprimento do dever o sacrificio era um goso», assim rezavam os proprios boletins do valoroso chefe da cavallaria.

Os bandoleiros cederam, sem resistencia, o arraial de Cima da Serra. Mas, cederam o campo mais limpo; ficaram logo adiante dentro de ta-

quaraes trançados que descambavam pelas seranias. Era uma passagem perigosa; um desfila-deiro havia entre entrincheiramentos naturaes tão bem escolhidos quanto occupados pelos jagunços—despenhadeiro quasi a prumo. Mesmo varada com sacrificios aquella posição, surgiria adiante uma nova travessia em garganta estreita e apertada entre blocos colossaes—a chamada *guarda* do Caetano—um dos pontos de penetração do Santa Maria. A cavallaria conformou-se com o expulsar do logarejo os bandoleiros e ficou vigilante na direcção daquelle caminho.

Entre Cima da Serra e Perdizes, na fazenda de Luiz de Souza, n'um *exquizado* antes explorado, deparava-se outra *guarda*; era um recanto de terreno indescritivel. A tropa era ahi hostilizada sem perceber de onde. Era a chamada *guarda* dos Santos, outra entrada do valle.

Para a direita, a duas leguas de caminhos accidentados, em picada, a fôrça encontrará grandes paiões de milho e, a tres kilometros do arraial, plantações do mesmo cereal ainda estavam por «quebrar».

Pelos prisioneiros ficou conhecido que no reducto havia cêrca de cinco mil almas, para cuja alimentação eram abatidos vinte a trinta bovinos diariamente levados deste logar.

Ao sul de Santa Maria estava assim tomado pela cavallaria o maior celleiro. O gado vaccum e porcino que abundava, os paiões e as roças, não

mais estavam ao sabor dos habitantes do reducto. Tinham os jagunços de se descobrir si tentassem continuar na desabrida colheita. Mas, raro voltaram.

« Contra a «guarda do Caetano» a cavallaria avançou cautelosa. O primeiro piquete sahido estacou logo, hostilizado das trincheiras que cortavam o desfiladeiro e pediu reforço. O commandante fez seguir o capitão Pará, pela direita, a contornar a posição, accessivel por esse lado; fugiram, então, os bandoleiros pelo taquaral abaixo e o entrincheiramento foi derribado. As pedras rolaram com fragor pela encosta e o piquete passou e explorou até o arraial do Faria, de onde, novamente escorado, retrocedeu, devido a noite que ehegava.

O capitão Pará, indo em reconhecimento até a guarda do Caetano, com os contingentes de seu commando, foi sendo hostilizado desde o taquaral, mas fez ahi calar o inimigo, e teve trabalho igual ao do arraial do Faria, que transpoz. O inimigo fez-se forte naquella guarda e a fuzilaria provinda dos serros embargavam os passos á força, que teve logo uma baixa. Um pedido de reforço fez seguir o commandante Paiva em pessoa, acompanhado de seu clarim e de uma ordenança, com o tenente Pereira e um pelotão do 4.º, a pé porque o terreno não comportava a cavallaria.

« O sargento Rosa com um piquete do 5.º, explorava na direcção de Luiz de Souza; outro piquete batia a guarda dos paiões, que

fugiu aos primeiros tiros, deixando duas Winchester, um facão e um chapéu. Os tenentes Pereira e Cavalcanti exploraram as picadas e atalhos para o Caçador. O destemido tenente Antunes com os inimitáveis soldados de São Luiz, destroçou ali a grande guarda, tomando-lhe uma tropa de 65 rezes, um cavallo, duas eguas e cinco muares encilhados, duas clavinhas carregadas, um tambor e cinco ponchos, e mandou apresentar ao commandante as jagunças Maria Angelina, viuva, de 60 annos, mulher de compostura e respeito, e regularmente trajada, sua filha Eulalia de Jesus, formosa donzella de 16 annos, bem cuidada e Marianna «Bôba», bôba mesmo, ou antes, imbecil, com um pequenito ao collo. Ficaram todas prisioneiras em companhia do commandante Paiva, em vista do temor, aliás infundado, que a velha revelava pela sorte de sua filha n'um acampamento. Maria Angelina era uma «potencia» entre os fanaticos. Mulher de alguma educação e bem arranjada, ella se impuzera áquella gente, pelo seu fervor religioso, austeridade e intelligencia.

«E a velha nada informava; mal informava sobre o reducto. Fugiria, fosse como fosse. Seria melhor morrer com seus irmãos de fé, que viver entre os *pelludos peccadores*, embora bem tratada.

«A direita e a frente estavam limpas. Estreitara-se o cêrco.

«Os esforços do destacamento iam convergir agora para a esquerda. Restavam ainda aos jagunços os recursos em Luiz de Souza,

de que eram senhores. Havia gado para aquelle lado, e o inimigo sortia-se. Observaram-n'o patrulhas de descoberta.

«Seguiu o capitão Pará, com os contingentes 6.º e 9.º. Tres horas depois de haver desaparecido por entre as quebradas da serra, fortes descargas de fuzilaria foram ouvidas no rumo que levára. O commandante do destacamento fazendo-se acompanhar por um pelotão do 4.º, que deixou a meio caminho, internou-se pela floresta, com o saudoso cabo Esmeraldo e o civil Fidencio Corrêa. O valoroso capitão havia batido os bandoleiros, pondo dois fóra de combate; tomoulhes uma vacca com laço, que o laçador desaprecilhou da cincha, para escapar, e teve uma praça inutilizada, por um torção que se não reduziu. O inimigo retirou-se para a furna do Santo, 3 kilometros adiante.

«Um reconhecimento offensivo foi levado á guarda do Santo, ainda pelo capitão, reforçado agora pelo tenente Pereira, com o contingente do 4.º. Retiraram com prejuizo —um morto e um ferido—aquelle com o coração atravessado por disparo á queima-roupa, de que so a bocca da arma se viu, e este com a face riscada á bala. Destemido, ouzado, atrevido, o mallogrado soldado do 4.º, Ignacio Pereira Lopes, morte gloriosa recebeu no assalto temerario. A entrada da furna só podia ser tentada a *um de fundo*, e aquelle valente não vacillou em tomar a testa da fila indiana. Obstruiu, ao baquear, pesadamente, a porta, para os demais assaltantes. A fuzila-

ria da frente e dos flancos inaccessiveis, mal permittiu que, de rastro, cozidos ao terreno macegoso, por entre os espinheiros, tosse dali retirada com as maiores difficuldades, ainda com um sopro de vida, aquella victima do dever. Fizeram disso questão de honra o tenente Pereira e outros valentes.

«O commandante Paiva, confiando ao capitão Pará a guarnição do arraial da Esperança e vigilancia da linha até Caçador, avançou com os contingentes do 4.º e 5.º e novo assalto levou, por duas verêdas á furna fatídica. Tivera mesmo a pretensão de penetrar por ali o reducto, que estava sendo bombardeado e atacado pela frente, pela columna. Ouvia-se o rebombar dos canhões e o ruído surdo das metralhadoras. Teve de estacar. O inimigo conseguira, afinal, embargar os passos aos cavallarianos da 1.ª brigada na marcha triumphante que esses abnegados soldados traziam desde a remota Campos Novos.

«A passagem do Santo era impenetravel, inabordavel; sua situação, invisivel, intangivel. O fogo irrompia de todos os lados e de cima para baixo despojado do elevado serro dominante da posição, á retaguarda desta, e ainda de baixo para cima, para quem se aproximasse da entrada da grande furna, que descia a prumo, ao fim do desfiladeiro e caracolava depois, profunda e tetrica, por entre pedreiras e alluviões de seixos roliços, emsombreados por denso e alto taquaral e sambaial entremeiado de amora brava.

«Gravemente feridos o tenente Antunes e o sargento Sebastião Rosa, fôra como si o destacamento perdesse metade do contingente do 5.º, tal o valor desses dois homens, tal a confiança que elles inspiravam ao commandante. Foram remettidos para o hospital de sangue de Perdizes, escoltados por um peio-tão na travessia da matta.

«O inimigo, invisivel, lá permanecia seguro, de sua formidavel posição, mas inhibido de pôr a cabeça fóra da tóca.

«A fome penetrou o reducto.

«Uma companhia do 58.º e uma do 14.º de infantaria, com duas metralhadoras, foram postas a disposição do commandante Paiva, que as collocou no terreno conquistado, com duas patrulhas de cavallaria, confiadas ao sargento Archimedes.

«Os contingentes seguiram, com os tenentes Pereira e Cavalcante em novo reconhecimento á posição inimiga, mas pela esquerda a ver se seria viavel assaltal-a por ahi ou pela retaguarda. Impossivel.

«Um piquete de cavallarianos e infantes, mandado reconhecer pela direita, nem poude se aproximar: Os tenentes não permittiam uma exploração siquer por esse flanco.

«Simão, o prisioneiro-vaqueano, havia declarado ao commandante Paiva que um assalto á guarda do Santo, era impraticavel, e qualquer reconhecimento ali, toda cautela e muita prudencia demandava e pintava o velho jagunço, a côres negras, mas verdadeiras da fatidica furna do Santo.»

Assim foi contada pela imprensa de S. Luiz de Missões, a acção da cavallaria entre os descampados dos Campos Novos e os matagaes das Peralizes, na travessia da serra, entre Fevereiro e dias de Março de 1915.

II

O insucesso de 8 de Fevereiro sobre Santa Maria, trouxera um forte abalo para os atacantes. A columna sul tinha soffrido revés que se não contava em seu primeiro engajar de fogos com a defesa do grande aldeamento. E a convicção da impenetrabilidade pelo sul do reducto, sem o inglorio sacrificio de numerosas vidas, apoderou-se dos que testemunharam a resistencia dos bandoleiros ante as investidas do 57.^o, 58.^o e do 51.^o de caçadores. Aquelle corpo tinha sido quasi dizimado ao alcançar a canhada para onde os jagunços levaram-n'o, habilidosamente, cedendo o terreno até uma garganta parigosa; o 51.^o, perdendo seu guia e um de seus officiaes, tambem não conseguira, penetrar por um *exquezito*, nem lobrigar o esconderijo.

A columna retrocedera com numerosas baixas. Nenhuma outra expedição nem outro combate, no Contestado, abatera tanta gente. Officiaes mortos e feridos, cêrca de oitenta baixas na tropa, um batalhão quasi perdido, armas e cadaveres das fôrças em poder dos jagunços—o desastre repercutiu, portanto, dolorosamente Reproducção do Caragoatá.

Passados alguns dias da refrêga infrutifera, estava deliberado um *sítio systemático* sobre a garganta de serros, quando chegaram aos acampa-

mentos da Tapéra, provindos da estação de Caçador, quatro pacíficos indivíduos. Eram elles, o *coronel* Salathiel de Paula, politico de Ponta Grossa, filho do tambem politico *general* Firmino de Paula, e mais dois companheiros que vinham «conferenciar a paz» com o super-homens do reducto escondido cinco kilometros adiante.

Os hospedes foram cordealmente recebidos pelo commandante Estillac. Com assentimento do General promoveriam uma tentativa de pacificação da matutada do Santa Maria. O coronel Salathiel salientava sua influencia junto a alguns chefes da rebeldia. Acreditou-se na felicidade de semelhante empresa, não só pela circumstancia de se haverem dispersado pelo mesmo processo, alguns reductos do norte e do lèste, como devido as relações de estreita amizade entre o chefe da missão de paz e o do reducto. Eram compadres, amigos muito chegados, entretinham negocios, e mais, o *coronel* havia recebido do fazendeiro Elias de Moraes, um dos chefes de Santa Maria, uma carta convidando-o para participar d'aquella revolução. (*)

Ia-se pôr em pratica, ainda, as propostas de paz que aos rebeldes eram enviadas com insistencia. A ingloria tarefa de combater com brasileiros transviados ditava sem constrangimento, repetidamente, os manifestos de paz aos compatricios. Longe de humilhar a tropa, tal proceder dignifi-

(*) Vide pag. 71. (1 volume).

cava os dirigentes da campanha fraticida. Fôra, afinal, o mais humano dos meios de desvencilhar daquelle caminho errado alguns milhares de criaturas infelizes.

E, assim, um destemido rapaz de nome Lucas Fagundes, moço ainda e afamado já em valentia, partiu muito cedinho do acampamento rumo do capoeirão que bordejava a collina e por trás escondia o antro das margens do Sta. Maria.

Fagundes levava uma amistosa epistola dirigida pelo *coronel* Salathiel, para os dois chefes principaes do reducto, Elias de Moraes e Euzebio Ferreira dos Santos. Escripta com habilidade ás vistas do commandante militar, a carta realçava a inconveniencia da continuação daquelle estado de revolta em que se encontravam os rebeldes. Seriam fatalmente esmagados pelas torças do governo, cujos canhões e aeroplanos iniciariam o ataque muito breve contra suas posições; emfim, que se dispersassem e se entregassem porquanto suas vidas seriam poupadas. Era o assumpto da mensagem.

Passadas muitas horas o emmissario que estava expondo sua vida em troca de *meio conto de réis*, retornou ao acampamento. Cercaram-n'o immediatamente officiaes e soldados, soffregos de curiosidade. O homem, palido e meio tremulo, começou a narrar o insuccesso da aventura. Fôra mal recebido na guarda; fôra amarrado nos pulsos, esbordado e, sem resposta, haviam rasgado

a carta que levará. Estava irremediavelmente perdido, disse Lucas, iam sacrificar-o de maneira extravagante e barbara, quando alguém o desvencilhara indicando-lhe um caminho á fugir...

Ninguém acreditou na historia contada pelo infeliz emmissario. Realmente as peripecias pareciam exageradas para n'um tão pouco tempo serem realisadas, levando em conta a distancia de ida e volta, ambas perigosas.

Entretanto, Lucas voltava com os pulsos denotando signaes dos soffrimentos por que disse ter passado, dizendo que «em Sta. Maria estavam resolvido não acceitar a paz salvo o caso do exercito lá entrar para lhes entregar as armas e as munições»!

Curiosa ingenuidade dos jagunços. Aliás certo prisioneiro de nome Fabricio, havia já dito o mesmo.

O Fabricio era um prisioneiro differente dos outros em tudo. Começou por livrar-se de ser designado para *ensinar caminhos do reducto...* aos *vaqueanos*. Já era, pois, muito feliz por não ser *refrescado*. (*) Agarrado em Taquarussú pelo major Paiva, veio a ser um bom auxiliar em meados de Março quando o frio chegou de chofre com os aguaceiros. Em pouco a soldadesca aprendeu com esse jagunço, debaixo das galhofas e das mofinas, a proteger suas barracas contra as chu-

(*) Expressão usada pelos *fabricianos*, para designar a fria matança de um individuo.

E, ao longe, era divizada a Columna Sul qual um aldeamento de ranchos pelo descampado extremo dos Campos das Perdizes.

O pobre jagunço conquistou breve também a sympathia dos officiaes. Elle estava sempre prompto para preparar e servir um bom café ou colher bôa agua nos póços escolhidos, porque as fôrças estavam acampadas em ponto de absoluta falta d'agua potavel. Já andava *escoteiro* pelo acampamento e com bôa vontade ajudara a construir uma latada onde os officiaes, tomavam refeições e abrigavam da canicula da elevada altitude. Afinal, o Fabricio era um *encostado* já ha tres mezes, ao 58º batalhão, quando resolveu fugir.

As forças já retiravam do interior e, ao chegar em Caçador aquelle batalhão, quando procuraram pelo Fabricio, perceberam que elle se tinha ido embora «*á franceza*».

* * *

Mas, o corajoso Lucas, o rapaz temido em Ponta Grossa onde sua fama era conhecida, promptificara-se a levar nova carta ao reducto, uma vez que duvidavam do desempenho de sua primeira viagem.

E, ás duas horas da tarde de 22 de Fevereiro de 1915, Lucas, acompanhado de um sargento e de dois vaqueanos foi até as proximidades da entrada do valle; seguiu esperançado de ganhar

os quinhentos mil réis e, sobretudo, de não abater sua fama de valente.

O infeliz rapaz não regressou; e o *coronel* Salathiel retornou a Ponta Grossa, desenxabidamente satisfeito de ter, ao menos, dado bom cabo de seu perigoso capataz, o Fagundes.

Mais tarde, um outro prisioneiro que foi capturado quando *bombeava* o destacamento de Perdizes, aclarou o fim tenebroso do desgraçado emmissario. Entre alas de facções dos «*Pares de França*», preenchidas as formalidades em vóga para os profanos que ouzavam penetrar no reducto, Fagundes fôra conduzido a presença dos maiores da grei e, por fim, entregue ao commandante do piquete-chucro, foi *passado* (*). E, no dizer frio do prisioneiro, taes factos se consumavam naturalmente. O fazer «*passar*» alguém entre elles era coisa bem commum, sem negaças e sem embargos, desde que o chefe determinasse. O morrer era-lhes indifferente e até preferiam a nova vida em companhia do *santo monge* que os guiava. Em torno de José Maria a vida seria o paraíso.

(*) Termo usado pelos jagunços, significando a matança.

III

Ante a resistencia do Sta. Maria, tornou-se preciso a criação immediata de alguns serviços de retaguarda e de etapa para a columna que acampava a poucos kilometros do valle tenebroso. Estabelecido ficou no povoado das Perdizes, entre a estação do Caçador e aquelle acampamento, um centro de abastecimento para aquella columna e foi montado tambem ali um hospital de sangue dirigido pelo tenente medico Sylla Teixeira.

Com accommodações restrictas em começo, pois estava installado na igreja de madeira; d'onde as imagens e o padroeiro S. Sebastião foram carregados para os reductos, o hospital de Perdizes dilatou-se sensivelmente no correr das operações. Por fim, os galpões de madeira improvisados e a capellinha de taboas, estavam transformados em lúgubres enfermarias de campanha, onde a solicitude daquelle medico e do pharmaceutico Vespasiano era secundada pela infatigavel operosidade do commandante da praça, o tenente Philemon. Mal podia o hospital attender a densidade dos enfermos e feridos cujo numero excedia, ás vezes, ao dobro da lotação hospitalar. Arrumados a geito, n'um renque improvisado de taboas ou sobre couros a guiza de leitos, tendo por travesseiros alguns amontoados de roupa ou molhos de capim, os feridos e os

doentes contavam com a solicitude dos carinhosos assistentes. A lotação, que era calculada para cincoenta enfermos, no hospital de Perdizes nunca pôde ser respeitada porque o escoamento dos convalescentes tornava-se difficilimo pela viagem longa a cavallo, ou a pé, até a estação, por cinco leguas de pessimos caminhos. Forçoso era, assim, repartir os recursos individuaes e materiaes destinados a cincoenta homens, por um numero tres vezes maior, tal era o que concorria áquelle hospital de sangue.

Entretanto, ao final, tudo melhorava. Os enfermos experimentavam commodidade e tinham outros recursos falhos em principios. Até acolchoados de algodão os doentes tiveram-n'os fornecidos pelos armazens de campanha.

* * *

Os serviços sanitarios em campanha ficaram, no dominio da prática, muito distante da maneiro-sa vezania dos augmentos de quadros. Uma imperiosa necessidade seria aparelhar desde a paz, como problema que avulta de importancia na campanha, o serviço de soccorros, sobretudo o referente aos transportes de feridos e de doentes. Preciso será que as *«formações de saude»* decretadas para divisões do exercito, tenham regulamentação e materiaes moldados nas impressões reaes das verdadeiras necessidades.

As ambulancias de campanha providas de indispensavel material devem acompanhar os me-

dicos das unidades tacticas para que não venha acontecer os tristissimos casos de medicos sem medicamentos ou de medicamentos sem medicos, em occasiões das mais urgentes necessidades. As «canastras inglezas» que alguns corpos lograram obter, não deviam faltar nunca ao lado de qualquer unidade de combate, uma vez adaptadas convenientemente ao nosso meio.

O systema de transporte de feridos torna-se imprescindivel de ser systematizado; de ser ministrado a um corpo de padioleiros, não só seu emprego como o manejo, para que não aconteça os casos de serem destacados para isso os combatentes das unidades, desfalcando-se as linhas de tres ou quatro homens para cada ferido, distraidos destarte em trabalhos tão diversos; para que se não reproduzam as afflictivas situações dos soldados, sem contar os cadaveres que caíam ás mãos do adversario, porque não podiam a tempo ser transportados de onde baqueavam; para que se não vejam os casos de necessidade de ordens quasi violentas para os soldados já cançados e estropiados da luta, conduzirem companheiros moribundos; para que não seja preciso officiaes carregarem aos hombros feixes de armas abandonadas pelos feridos e mortos, como o fez o Tenente Octaviano Pinto Soares em 8 de Fevereiro; para que o escoamento dos combatentes postos fóra de combate não impressione a tropa e seja feito com outra naturalidade, sem desfalcar a fileira de fogo.

Instituir as rêdes de panno como meio de transportar enfermos uma vez regulamentadas e introduzidas certas modificações, parece um ensinamento que se impoz aos medicos que lá foram. A facilidade de acondicional-as sobre ter um manejo simples, de improvizo eventual, utilizando esteiras ou couros amarrados convenientemente por meio de cordas ou embiras, como ainda por ser um bom meio de perlustrar as estradas e picadas, sem augmentar por demais os comboios nem tampouco torturar os enfermos, são motivos que impõem o seu uso regulamentar. As macas de panno encorpado, além de tudo, prestam-se para cobertas dos proprios doentes ou mesmo dos conductores de padiolas.

A proposito cabem ser interpostas aqui as impressões de um competente e destemido esculapio que experimentou os embaraços da realidade. São palavras do dr. Alves Cerqueira.

«O serviço de evacuação do posto de soccorro para o acampamento de Perdizes e d'ahi para outros pontos para onde deviamos marchar revestiu-se da maior das difficuldades. Basta dizer que alguns feridos tiveram que viajar montados, outros em macas nas costas dos soldados extenuados em um combate de seis horas, o que constituiu uma verdadeira calamidade não só pelas distancias a vencer como pelos caminhos a percorrer. Estou crente de que se tivessemos de combater um inimigo intelligente e regular muito provavelmente teriamos deixado no campo

todos os nossos feridos pela absoluta falta de transporte quando tudo isto podia ser remediado com uma formação sanitaria bem organizada, não extenuando assim pelo transporte dos feridos, tantos soldados que em uma acção de retirada ainda poderia estar prestando reaes serviços na linha de fogo.

Finalmente, os pequenos envólucros de «curativo individual» que foram fartamente distribuidos pelos soldados, não produziam os desejados resultados. Melhor seria dotar os proprios padioleiros ou os cabos de saude das unidades, com um determinado numero dos referidos pacotinhos. Este criterio sobre ser mais economico e conveniente, evitaria que os soldados, no momento preciso, não tivessem á mão a gaze iodada que elles alijam fóra ou perdem aos primeiros dias logo depois de recebê-la.

IV

Com a grande expedição surgira a idéa de empregar os aeroplanos no Contestado. Na guerra Européa, então começada, o novo engenho era largamente uzado pelos belligerantes e, o proprio *D. Manoel de Assumpção* que imperava em Taquarussú tinha já a preocupação de um «exercito de aeroplanos» para a sua «Monarchia»...

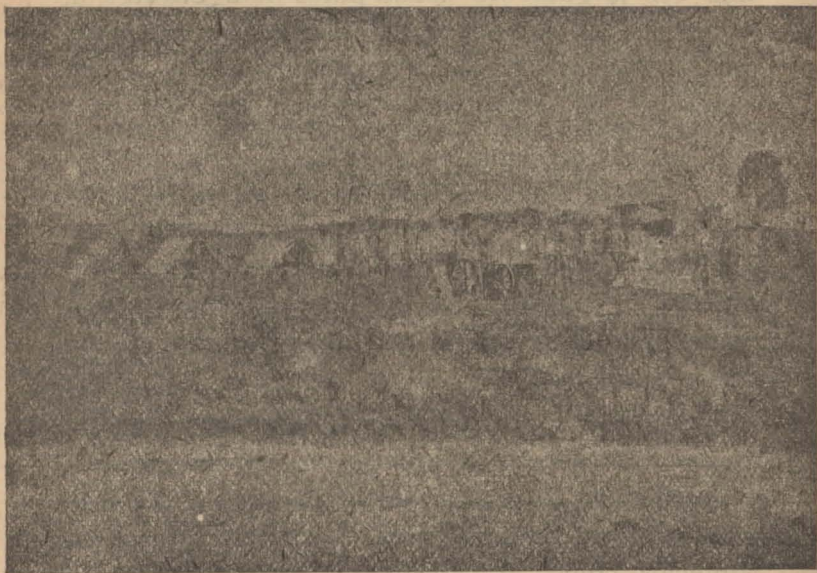
O Aero-Club offerecendo seu material a ser utilizado o governo aceitou-o; fez desencaixotar dois apparatus do exercito, reunindo alguns elementos e contratou o aviador italiano Darioli, vencendo um conto de réis, mensalmente desde 22 de Setembro.

Ao tenente Ricardo Kirk, esforçado aviador militar foi entregue a direcção do serviço, ficando este official a disposição do Inspector da XI Região, desde 9 daquelle mez. A aviação, portanto, começára com a expedição.

Um trem especial, conduziu todo o material e aviadores que seguiram pela Central do Brasil, para S. Paulo a alcançar a São Paulo-Rio Grande até União. Os custos não foram medidos. Cinco apparatus e dois aviadores; um Marane-Saulier, motor «Le Rhône» 80 H. P., (sete horas no ar), um Bleriot-Sit, motor «Gnôme» 80 H. P. (seis horas no ar), que eram do Aero-Club; dois

Morane-Saulier, sendo um «Para-Sol» 90 H. P., e um «biplace» 60 H. P. que pertenciam ao Ministério da Guerra.

Infelizmente, a aviação militar pela primeira vez intentada no Brasil, estava fadada a avolumar a somma dos sacrificios para a debellação do erro



Acampamento da secção de montanha

dos tabaréos. Nenhum serviço a aviação poudes prestar. Ao contrario, contribuiu para incalculaveis prejuizos, a manutenção de taes serviços na longinqua região, lamentando-se a perda do unico soldado que com desuzado ardor e capacidade então dedicava-se aos vôos.

Logo em viagem na Central do Brasil, entre Pombal e Saudade, uma fagulha transmittiu o incendio a duas das aeronaves e avariou terceira...

O especial, conduzindo a avariada carga chegou silenciosamente, n'uma das noites de Outubro, em União da Victoria.

Os aviadores installaram-se n'uma vivenda aprazivel do local e, enquanto os soldados roçavam o *prado das corridas*, um galpão para tresapparelhos foi construido pelo *coronel Amazonas*, ao custo de alguns contos de réis.

Passara-se Outubro. O campo foi aplainado a gosto dos aviadores e com a bôa vontade das forças da guarnição local. E parecia unico obstaculo o campo mal preparado. Mas, justamente quando os ultimos desaterros completavam o nivelamento do terreno, os aviadores regressaram... para o Rio. Faltavam helices sobresalentes e precisavam de bombas...

Passaram-se dois mezes de anciosa espera pelo regresso dos aviadores. Os apparelhos estavam armados, os mecanicos a postos e o campo recommçava brotando a relva. Tanto retardaram os aviadores que, em Dezembro, ficou Darioli dispensado de perceber a sua mensalidade. (*)

Souberam os jagunços da chegada dos *gaviões do governo* e, ao envez de se atemorizarem, galhofaram. Tavares disse possuir bôas armas para alcançal-os, e os fanaticos predisseram um desas-

(*) Aviso do M. G. de Dezembro de 1917.

tre:—o *gavião* cairia quando pretendesse vôar para lhes jogar as bombas.

Desta sorte, a offensiva da força já estava sendo delineada em Janeiro e o serviço que os aeroplanos talvez podiam prestar,— os reconhecimentos — não estavam absolutamente praticados.

* * *

Em Janeiro, finalmente, quando não mais se esperava, subiu um aeroplano em União de Victoria. Os aviadores que se tinham feito esquecer, estavam a postos. Agora esperavam exclusivamente que chegassem as granadas explosivas adaptadas pela Fabrica do Realengo.

Os ensaios reproduziram-se. Ora Kirk, ora Darioli, ora os dois curveteavam em evoluções surpreendentes, sempre as vistas da povoação em basbaque.

Alguns officiaes pretenderam subir em companhia de Kirk; mas, nenhum conseguiu tamanha honra... O mallogrado aviador excuzava delicadamente a companhia de camaradas nas passeatas aereas; tinha tambem mais prazer no uso nas vestes de aviador que nos uniformes de tenente. Kirk só fardou-se depois da presença do Comandante em União de Victoria.

Certa vez, a pedido do coronel Socrates, voaram os aviadores na direcção do rio Timbó, em breve reconhecimento. Talvez pela extraordinaria altura do vôo, receiando serem attingidos

pelos jagunços, como confessava o tenente aviador, nada poderam adiantar. Quarenta minutos no espaço, e foi a unica vez que o aparelho sumiu-se á vista de olhos desarmados.

O Commandante em Chefe após alcançar o theatro da acção, não mais contava com a ajuda da empreitada do Aero-Club.

Ao léste e ao norte as operações corriam bem, mesmo sem o concurso das machinas aereas.

Estava-se, pois, na eminencia de ser abafado o movimento dos bandoleiros sem o auxilio dispendioso do embryonario serviço aviatorio brasileiro.

Os vôos continuavam em derredor de União. Ir a Rio Negro, com escala por Canoinhas, guiado pelos cursos do Iguassú e do Negro, foi uma das vontades expressas pelo saudoso aviador patricio; porém, tal nunca lhe fora dado praticar. As «caieras de lenha» a serem queimadas, no sentido de guiarem-lhe pela fumaça, foram diversas vezes accezas nos varios pontos do itinerario prefixado.

E, disso não passava a acção dos aeroplanos, quando foi suggerido o alvitre de aproveitál-os voando sobre o reducto de Santa Maria, durante o novo ataque ao famoso esconderijo.

Kirk seguiu para a zona de operações do sul, escolheu e dirigiu com abnegado esforço individual, durante oito dias, a breve preparação de dois «campos de aterragem».

Um campo foi construido na estação Caçador e outro, em meio do caminho para o acampamento da Columna Sul, foi improvisado na tapêra do Claudiano.

* * *

O novo assalto pelo Sul, estava sendo transferido todos os dias, nos fins de Fevereiro, a espera dos aeroplanos com as bombas explosivas.

Os obuzes estavam referidos ao reducto, «boladas ao alto», promptos á ordem de fogo.

Mas, cada vez novas difficuldades para o emprego da aviação sobre o immenso mar d'um verde confuso e sem referencia para os rumos das aeronaves.

Depois das difficuldades materiaes que foram, aos poucos sendo sanadas, surgia por final, outra circumstancia technica que o mallogrado aviador não divulgava por um capricho de vaidade, mas que deixava transparecer n'um semblante preocupado, depois dos preparativos de rumar pelos ares até as serras de Santa Maria.

O difficilimo vôo de alcance entre a cidade de União e a estação de Caçador, era o que mais preocupava os aviadores. Não pela distancia que seria vencida em 40 minutos ou menos; mas, pela difficultosa travessia da serra, para a norteação da aeronave, que deveria alçar por sobre espigões da serra, entre Calmon e São João, descortinando um verdadeiro oceano de relva, onde constantemente se amontoam nos

cumes das montanhas os densos nevoeiros, e ha a confusão da planura apparente daquellas florestas interminaveis. Seria tal o panorama que, do alto, o aviador descrevia ainda peor.

Entre tresapparelhos, Kirk preferia voar no elegante Para-Sol a que déra o nome de General Setembrino; Darioli acompanhava Kirk pilotando o Iguassú ou o Guarany como estavam baptizados, os dois outros apparelhos.

Tudo estava prompto. As bombas e os mecanicos estavam na fazenda do Claudiano onde uma guarda do 14.º batalhão protegia o local; mas, a inclemencia do tempo, não permittia o arrojado percurso sobre a serra. Talvez alcançando a estação de Caçador pela estrada de ferro, o *raid* fosse mais simples; mas Kirk, embora preocupado com o insuccesso, não preferia essa variante.

O melhor apparelho soffreu uma avaria irremediavel no dia 25 de Fevereiro, justamente n'um vôo de experiencia, e foram mais quatro dias de demora para os canhões da secção de obuzes alvejarem o Santa Maria.

A 1.º de Março, Kirk estava prompto. Ao campo de aviação, pela manhã, affluiu o quartel-general e diante de grande assistencia, o aviador alçou seu vôo *definitivo* no apparelho Guarany. Darioli, pilotando o Iguassú, acompanhou-o a distancia.

Os aviões sumiram no horizonte limpido, em direcção do sul.

Pouco depois Darioli regressou, e aterrou com preocupação pelo temeroso curso de Kirk. Fôra que as nuvens densas para diante e, sobretudo os ventos não estavam favoráveis.

Horas passadas surgiu a desagradavel noticia. Um lavrador do caminho de Palmas, das proximidades do rio Jangada, trazia a nova do infeliz acontecimento.

Kirk, perdendo o rumo, ou pretendendo desviar-se de correntes aereas, tentara aterrar numa *clareira*; mas, tão infeliz que no final da manobra, a pouca altura do solo, batera num pinheiro isolado.

A quêda foi-lhe fatal.

Perdeu-se assim o unico avião do exercito e findou-se sem resultados a acção dos aeroplanos no Contestado.

Kirk foi sepultado no cemiterio de União de Victoria sob as homenagens merecidas aos que tombam no cumprimento do dever.

V

O insucesso de 8 de Fevereiro tinha abalado o moral daquella tropa que, sem mais embaraços sinão as modalidades do terreno serrano, havia tres mezes atravessava os chapadões catharinenses demandando o furtivo adversario.

A impressão que assaltou aos que estiveram na linha de fogo, como aos que, mesmo distante, acompanhavam o curso da expedição foi, positivamente, a de que Sta. Maria era um reducto na acepção militar da expressão. Imaginadas trincheiras de pedras e de madeiros só poderiam ser enfrentadas com a participação da artilharia. Seria a supposição. Demais, o inimigo parecia mais numeroso do que se suppunha; portanto, seriam tambem precisos mais soldados.

O 14º de infantaria foi então destacado de oeste para as forças do sul, alcançando a Tapéra numa marcha brevissima; a secção de artilharia, célere, volveu donde descansava das fadigas e dos combates dos reductos de léste para alcançar tambem as margens do Santa Maria; mais uma secção de metralhadoras, a *gente* do coronel Fabricio e uma secção de obuzes, esta ás pressas embarcada em Curityba, foram os reforços postos ás ordens do coronel Estillac.

Em menos de quinze dias a Columna Sul tinha quasi o dobro da força. Dispunha agora de

elementos das quatro armas; uma companhia de engenharia estava desenvolvendo a ligação telephonica entre a estação de Caçador e acampamento da margem do Sta. Maria. E, ainda, o novo elemento de combate — o aeroplano — entraria em acção pela primeira vez. Kirk era anciosamente esperado; as esperanças estavam todas voltadas para o effeito moral de um espectáculo inedito para os jagunços e para os atacantes. Ao par do effeito destruidor das granadas que seriam atiradas pelos obuzes e lançadas do espaço pelo avião sobre o casario dos rebeldes, tornaria a avançar a tropa de infantaria.

O desastre do aviador militar ecoára em todos os espiritos que, sofregamente, tinham as vistas firmadas no espaço, na ancia de divulgarem a aparição da aeronave rasgando o horizonte em direcção do acampamento.

A execução do segundo assalto pelo sul do Sta. Maria vinha sendo transferida já duas ou tres vezes. Mas, ficou deliberada definitivamente para a madrugada de 2 de Março, mesmo sem o concurso das bombas aereas.

A columna dispunha, agora de effectivo elevado a cerca de 2.000 homens; sua composição era a seguinte :

Infantaria : 14.º batalhão, commandado pelo capitão Celso Sarmiento; 51.º batalhão, pelo major Cyriaco Pereira; 57.º batalhão, pelo major Nestor Zezefredo; 58.º batalhão, pelo capitão Abreu Lima; secções de metralhadoras annexa ao 14.º, dirigida pelo tenen-

te Armando Silva, ao 51.º, pelo tenente Peixoto de Castro, ao 57.º, por um inferior e ao 58.º, pelo aspirante João Pereira.

Cavallaria: Contingente do tenente-coronel Paiva; 2.º esquadrão do 9.º com o capitão Antonio Pacheco; meio esquadrão do 2.º regimento, com o tenente Jayme Ormindo e meio esquadrão do 14.º regimento, com o tenente Lima Mendes.

Artilharia: Uma secção de montanha, do 20.º grupo, dirigida pelo tenente Alzir Mendes e uma secção de obuzes ao mando do tenente Anor Santos.»

Completava a composição deste forte destacamento mixto, um trôço de 80 civis assignalados com as tiras encarnadas nos chapéos acapoirados — era a patulêa dos fabricianos, onde havia toques de cornetas e os combatentes uzavam na gola um numero 59. Não eram *vaqueanos* porque, como os soldados, elles nunca haviam pizado nos Campos das Perdizes nem tampouco varado as serras do Caçador. Eram combatentes esclarecedores...

Os guias estavam reduzidos ao velho Schmid e um outro jagunço humilde, Damaso; eram os conhecedores d'aquelle recanto por onde serpentea o arroio Sta. Maria.

Numa das explorações, Damaso tinha descoberto um ponto da mata, de onde era divulgado o acampamento rebelde. O reducto estava situado a dois kilometros além do local onde a resistencia do dia 8 fizera recuar a tropa.

Naquelle dia, portanto, a vanguarda tinha sido enfrentada pelos fanaticos, muito aquem do reducto. E estava, assim, confirmada a declaração do ultimo prisioneiro que o pessoal do coronel Fabricio deixara *fugir*... para o *além*. A tropa tinha antes tocado apenas a chamada *guarda do Quadros* estabelecida na altura da serra, cuja descida se fazia forçosamente por um a um, ladeada de precipicios e grotões.

Collocar uma peça de montanha naquelle ponto que descortinava o casario, preparando com o fogo da artilharia um assalto para a infantaria, foi o thema concebico para 2 de Março. Eil-o:

«Ordem de ataque. 1-3-1915.

1.º — A columna do sul retoma a offensiva iniciando amanhã o novo ataque a Santa Maria.

2.º — Um destacamento da columna do norte avança sobre o reducto de Tamanduá. As avançadas da columna de leste já attingiram o rio do mesmo nome.

3.º — A seccção do 2.º grupo de obuzeiros tomará posição hoje ás 16 horas na colina ao norte do acampamento do 51.º de caçadores, sob a protecção de uma companhia do 57.º de caçadores, que a ficará guardando. O tiro será iniciado ás 2.30 horas do dia 2.

4.º — A's 4 horas as fôrças de ataque se aproximarão do reducto da seguinte disposição:

a) — Destacamento do tenente-coronel Waldomiro Cabral (1.^a e 2.^a do 58.^o, duas companhias do 57.^o, 2.^a secção da 1.^a de metralhadoras).

b) — Destacamento do capitão Celso Sarmiento (contingente do coronel Fabricio, 100 homens do 14.^o, com uma metralhadora, e uma secção do 20.^o grupo de montanha).

5.^o — As fôrças de ataque estarão concentradas ás 3 horas do dia 2, segundo a ordem de marcha, em frente ao acampamento do 57.^o de caçadores.

6.^o — A reserva de fôrças de ataque constituidas de duas companhias do 51.^o, 3.^a do 58.^o e uma metralhadora sob o commando do major Cyriaco ficará na Tapéra de rigo-rosa promptidão, occupando os acampamentos das respectivas unidades.

7.^o — O contingente de cavallaria sob o commando do tenente Lima Mendes deverá se achar ás 5 horas junto a posição da artilharia onde aguardará ordens do commandante da columna.

8.^o — Eu, com o estado-maior e a escolta ficarei á retaguarda do primeiro destacamento, no lugar denominado Palhoça, na estrada geral de Santa Maria.

9.^o — As fôrças de ataque proseguirão sempre no combate até a queda do reducto.

Além do thema seguiam-se instrucções especiaes:

Recommendação sobre a marcha e o combate.

Todos os offíciaes a partir dos commandantes de corpos devem se esforçar para que os movimentos sejam feitos no mais rigoroso silencio.

As fôrças de ataque não deverão marchar pelo eixo da estrada e sim em *fila indiana* junto a orla do mesmo.

Todas as vezes que as fôrças fizerem alto os soldados e officiaes se deitarão, dando frente para a mata.

O destacamento do tenente-coronel Waldomiro terá o maximo cuidado com a direcção de seus fogos, pois á sua direita marcharão fôrças amigas.

A mesma recommendação se faz ao destacamento do capitão Celso Sarmiento em relação ao seu flanco esquerdo.

Uma entusiastica proclamação, no boletim de 1.º de Março, do coronel Estillac, salientava estarem os brios do Exercito em jogo, e entre trechos cheios de arrebatamento sobresaia este que denunciava o desejo ardente de vencer fosse como fosse... :

«... E a nossa consciencia não deve sentir fortes abalos de compaixão pelas mulheres e creanças que acompanham os bandidos do reducto de Santa Maria, desde que tenhamos sempre na mente o doloroso espectáculo da viuvez e orphandade que reina entre tantas familias de nossos camaradas brutalmente inmolidos nas mãos de desalmados abutres... »

* * *

Pouco depois de meia noite as fôrças iniciaram, silenciosamente, a marcha para a mata que escondia o reducto.

A tropa galgou pequena elevação descampada e, logo em seguida, tateando, ainda em plena escuridão, numa cautelosa marcha de aproximação conseguira atingir o ponto almejado, sem nenhuma desconfiança da parte dos rebeldes.

Quando o dia começou, o reducto recebeu os primeiros disparos de obuzes cujas peças foram installadas depois de cuidadosa referencia, tomada para os tiros indirectos pelo joven artilheiro tenente Anor, que em dias successivos fizera a escolha da posição.

Precisamente as 2,30 da madrugada os bandoleiros tiveram o despertar horrivel. Acordaram com o arrebetamento de granadas do poderoso explosivo Trotyl.

Durante uma hora justa os blócos de aço tinham vomitado cêrca de oitenta projectis!!! De todos elles o fragor e o clarão do arrebetamento junto ao alvo desejado, annunciavam exito do engenho de destruição.

Ao cessar do canhoneio, ás 3.30 da manhã a infantaria deveria avançar, e o fez até mais adiante, sem constrangimento.

Pelo caminho, em frente, rumando a *guarda* do Quados, nesta nova tentativa de penetração pelo desfiladeiro, onde fôra antes repellido, marchava outra vez o 57.º agindo agora ao mando do tenente-coronel Waldomiro, recém-chegado.

Pela direita inflectindo n'um trilho mostrado pelo guia enveredaram 100 homens do 14.º juntamente com o pessoal do *coronel* Fabricio, segui-

dos de um canhão de montanha, para attingirem o local d'onde se descortinava o reducto.

Emquanto esta peça preparasse uma brecha, o assalto principal seria feito ahi mesmo, pelo 14.º e pelos *fabricianos*.

O 51.º e o 58.º, como reservas, se postariam á retaguarda a accudirem no momento decisivo do combate.

Em traços era tal o plano de acção, consoante o despacho transmittido ao chefe do estado-maior da expedição pelo do da columna do sul e concebido nos seguintes termos :

« Tapéra, — 1-3-1915, 10 1/2 da noite.

Sr. capitão José Osorio. — A artilharia (obuzeiros) está com peças apontadas na direcção igreja do reducto. A's 2.30 começará o fogo. A's 3.30 duas companhias 57.º com metralhadoras atacam a guarda. Pessoal Fabricio com 110 homens e 14.º batalhão e canhão montanha irão pela mata até um ponto junto de onde descortina o reducto fazendo ataque principal. Reserva proxima para acudir momento decisivo. Saudações, Souza Reis. »

Nenhuma manifestação hostil da parte da jagunçada tinha opposto a que a tropa galgasse as primeiras posições.

O canhão, dominando o aldeamento, iniciou disparos directamente mas, sem ser feliz nos resultados. Aos primeiros tiros percebeu-se o reboliço nos casebres; eram mulhere's e crian-

ças em correria; logo em pouco serenada quando os projectis não alcançavam o objectivo.

Da vanguarda vieram ao pôsto do commando os dois seguintes communicados :

«Sr. Coronel Estillac, commandante da columna.

Communico-vos com pesar que o bombardeio da artilharia não está produzindo o effeito desejado, já pela posição impraticavel já pelo uso em transporte, da munição que se acha humida e abalada. Tambem influiu como causa o uso do material que tem sido excessivo conforme já communiquei ao Sr. General Setembrino, Alzir Lima, 1.º tenente commandante da secção de montanha.

Sr. Coronel Estillac.

N. 1— Bombardeio de artilharia completamente inefficaz. Foram experimentadas todas as alças pelo tenente Alzir e pelos dois officiaes de obuzeiros. No reducto existem muitos homens. Peço instrucções. Saudações. Capitão Sarmiento.

Ante a capacidade technica e o valor comprovado do valente artilheiro tenente Alzir, não havia duvidar: — aquella peça estava infallivelmente defeituosa, cançada talvez nas operações do norte e de léste.

Não mais regulava o canhão aos esforços do valente official.

A fusilaria, por outro lado, pouco effeito produzia devido a distancia e, no reducto, percebia-se, a binoculo, que havia relativa despreoccu-

pação ante o diminuto effeito material dos canhões.

A's 6 e pouco a artilharia emmudeceu para dar lugar ás metralhadoras, emquanto que a jagunçada, mais por habilidade que por pavor, ainda não tinha correspondido com um só disparo.

O commandante da artilharia de montanha solicitou a intervenção do tenente Anôr e de outros officiaes para a constatação do caprichoso defeito de seu canhão; sem embargos, foi plenamente verificada a imprestabilidade occasional da peça. Entre 9 e 10 horas foram tentados, debalde, novos disparos.

Aquella ineficacia da artilharia, logo depois do desastre da aviação, trouxe um amollecimento geral nas mais rijas fibras dos soldados. . . Houve, na propria linha de frente, um entreolhado malicioso, um borbolino, um zumbido de desanimo entre a officialidade e entre os soldados. . . Eram por todos sabidas as declarações de um fanatico recentemente capturado: «o gavião havia de cair por ordem de José Maria e as balas dos canhões seriam recebidas entre festas nos reductos, sem offendel-os»!!!

O ataque continuou, ainda sem resposta da astuta matutada.

Dentre os continuados despachos que promanavam do local da acção, transmittidos pela linha telephonica até Caçador e dahi pelo telegrapho para União da Victoria, ao Commando em

Chefe, um delles renunciou mais uma frustada tentativa. Foi o seguinte:

«N. 11—Doze e vinte cinco:

A luta continuía sem decisão. O tiro indirecto dos obuzeiros foi sem efficacia, em consequencia das difficuldades do ponto de quéda. O canhão de montanha continuía em posição num ponto conquistado com muita difficuldade, mas sem prestar serviços porque está inutilizado. Neste momento avançam os obuzeiros para tiro directo.»

Levar a pesadissima peça para a frente, puxada a bois, atravéz de uma picada aberta com rapidez na floresta, até onde com tantas difficuldades se havia collocado a de montanha, foi, sem dúvida, o mais destacado feito daquelle dia.

O commandante dos obuzes, não vacillou em cumprir aquella perigosissima e irreflectida empreitada que elle proprio se propuzera effectuar.

E um obuz occupou na linha de frente junto a infantaria mais avançada a posição do canhão imprestavel.

Mas, a tanto esforço e abnegação não correspondeu a sorte das armas. As granadas atiradas agora directamente não conseguiam siquer derribar as toscas vivendas do reducto. Não encontrando resistencia para a penetração e consequente explosão, as granadas perfuravam as casas e a igreja de madeira e arrebastavam adiante. .

Aquelle espectaculo havia logo habituado os reductarios que não trepidaram em agglomerar nas proximidades do alvo — a igrejainha.

Entravam e saiam do pequeno templo como se nada estivesse lhes acontecendo, enquanto a casinhola cambaleava sem cair, sob os disparos da artilharia!

Os jagunços, rentes nas dobras da accidentada mataria, vieram aguardar mais proximo o epilogo daquelle trovão que ecoava desde a madrugada.

Os dois destacamentos da frente, o 57.º pela estrada e os 100 homens do 14.º com o pessoal civil pelo flanco direito, receberam ordem de avançar. Era tarde porém para o avanço da infantaria que não iria contar com os esperados effeitos da artilharia. Ali adiante, estavam alertas, ouvindo o troar das peças, os desgraçados defensores do Sta. Maria.

Logo aos primeiros passos do 14.º batalhão, elles se denunciaram protegidos pelos itaimbés, numa astuciosa espera.

Por outro lado, o 57.º pouco conquistara para frente. Tambem não conseguia avançar.

A's 4 horas da tarde a situação não mudava apesar de não haver nenhuma baixa na tropa; entretanto no consumo da munição a proporção era inversa. A soldadesca em grande parte, na propria linha de fogo recobrava o precioso somno da noitada perdida inutilmente.

A retirada effectuou-se e, ao escurecer, e a noite, em horas incertas, os obuzes continuaram arremessando projectis os explosivos na direcção provavel do antro impenetravel.

Os dias de Março se seguiram e a secção de obuzês, sempre alçada para Sta. Maria, continuou num canhoneio systematico, de dia, de noite, tarde, cêdo, em horas imprevistas, com tiros lentos, com tiros de salva, hostilizando o afamado reducto.

E o Santa Maria continuou resistindo todo o mez de Março.

VI

Embora dispondo de quatro corpos de infantaria (14, 51, 57, 58) de uma secção e depois uma bateria de obuzes, levadas estas peças por doze juntas de bois alugados a carissimo preço, de uma secção de artilharia de montanha, de 200 cavallarianos do sul, de um esquadrão do 9.º de cavallaria, de quatro secções de metralhadoras, de um outro esquadrão mixto de praças do 2.º e 14.º de cavallaria, e ainda da gente aguerrida do *coronel* Fabricio, a Columna Sul não conseguia levar de vencida a guarda avançada do Sta. Maria.

Mesmo com os ultimos reforços da columna e com o canhoneio de 2 de Março pronunciava-se infrutifera a acção offensiva pelo sul.

No pensar do commandante o insuccesso das investidas resultava talvez de frouxidão com que a maior parte dos commands conduziram as fracções; mas, a realidade era quasi outra — as forças do sul estavam com o moral abatido desde 8 de Fevereiro e não seriam apenas novos contingentes recém-idos, nem exemplos individuaes que por si só alevantariam as energias de todos os combatentes. Ao contrario, os que chegavam ficavam logo possuidos da mesma crença das inuteis arremettidos por ali.

Havia, de facto, uma frouxidão que era um estado geral, consequencia reflexa da indecisão da direcção das operações naquella frente. O mal da tropa é sempre um reflexo dos commandos, e os commandos tacticos menores se influenciam positivamente com a tibieza dos maiores commandos. E' uma realidade insophismavel.

Por outro lado o tenente que desempenhava as funções de chefe de estado-maior da columna sul, não occultava as difficuldades para a elaboração de planos capazes de bem conduzi-rem as acções entre o numero equipados e o estonteante systema de guerrilhas a que se davam praticar os povoantes da cordilheira. Por sua vez a tropa tambem não estava affeita aos encontros com matutos, estes habituados no rastejar pelas dobras do terreno e a se apresentarem somente na certeza das pontarias. Entre a indole traiçoeira e exquezita do sertanejo semi-barbaro e o treinamento dos soldados, havia de collocar-se as qualidades physicas dos primeiros que reflectem em grau accentuado a tempera rija dos aborigenes. Os defeitos qualitativos dos atacantes, constituidos em regra de littoraneos desacostumados ás provações dos campos, eram de sobra suplantados tambem pela inegualavel resistencia dos esqueleticos caipiras. A tropa, emfim, estava carecedora da educação para a «pequena guerra», para jogar a guerra num taboleiro caprichoso ante a «estrategia miuda» tão bem cultivada pelos nossos sertões.

A vantagem das guerrilhas contra as tropas organizadas não é de agora. Em 14 de Dezembro de 1839, por aquelles mesmos sertões, no Passo de Santa Victoria do Pelotas, uma tropa legal de 400 homens ao mando do brigadeiro Xavier da Cunha, fôra completamente desbaratada pelos rebeldes do caudilho Joaquim Teixeira. E tantos outros exemplos existem.

Canudos, e ultimamente o proprio Contestado são fontes sufficientes para a instituição de uma tactica nacional, contra guerrilhas ou, pelo menos, para a criação de tropas especiaes e para taes serviços, a exemplo das tropas coloniaes dos exercitos modelares.

* * *

No correr do tempo os soldados estavam já sabidos e, com proveito relativo, applicavam os mesmos processos e os ardis uzados pelos jagunços.

Eram seis mezes de ensinamentos reaes que frutificavam. A tropa sabia já, mais ou menos, os habitos e os logares preferidos para as tocaias; os soldados conheciam seus contra-ataques habilidosos e o «marchar ladeando» pelas estradas, escondidos, flanqueando-as pelos matos em caminhos «exquezitos». Os vigias das noites escuras, os *quero-queros*, por fim, não prestavam auxilio, somente aos jagunços; as sentinellas, agora, ficavam mais attentas quando ouviam o alarme da-

quelles passaros fugazes, que cochilam nos brejaes. Os *curicacas*, pernaltos elegantes dos banhados, annunciavam como os *quero-queros* a aproximação de gente nas redondezas dos pousos.

Mas, nenhum espião havia como as *gralhas*. Estes interessantes passarinhos, aos bandos, azues reluzentes, pennas avelludadas, num garulhar estridente, saltitavam, voando de ramo em ramo pelas grimpas dos pinheiraes, á aproximação dos mais escondidos e escoteiros viandantes.

E não havia duvidar do alarme. Os bandos desses passaros annunciadores, que muito se assemelham aos *anús* do norte no tamanho e no cacarejar estridulante, eram os melhores vigias durante as marchas ou nas explorações silenciosas. Em compensação elles prestavam o mesmo serviço aos soldados e aos jagunços — eram neutros na luta. Preciso seria saber tirar o melhor partido da indiscreta passarada.

Com a estadia nos sertões, os soldados iam, assim, se identificando com o meio e adquirindo certos habitos do local.

A terminologia estravagante foi a primeira a se casar com os rudes combatentes; e ás vezes, até no circulo da officialidade, as phrases e os termos de significação muito diversa do sentido, eram insensivelmente empregados. De outro modo os vaqueanos se não exprimiam nem compreendiam certas ordens; havia conveniencia mesmo em se traduzir a intenção de suas proprias palavras, envez de forçar-os a novo modo de

exprimirem o pensamento. O *longinho* na accepção de muito distante; o de *verêda* para significar uma só caminhada; o *dá pra varar* como sendo acessível certo lugar sem grande dificuldade; o tetrico *refrescar* na gíria dos civis sempre affeitos ao sangue, á mais breve tolerancia; o *bombear* significando espionar ou explorar, foram termos sempre empregados e eram semi-officiosos.

E, não só na conversação; nas explorações dos arredores, varando pelos exquezitos, as patrulhas e os soldados começavam a praticar os mesmos ardis dos «bombeiros» adversos, e estavam se acostumando com certas scenas dos «fabricianos, com o campear de animaes que encontravam soltos ou estropiados e a atear o incencio ás casas que marginavam os caminhos devassados.

Estavam, por fim, quasi jagunços os soldados da Republica.

* * *

Uma quinzena de Março ia passando sobre indecisões e o Santa Maria continuava o mesmo ponto de interrogação no mappa das operações.

Os jagunços estavam resolutos á defesa, impedindo um só passo para a frente dos dois milhares de combatentes do sul; estavam indifferentes ao trovejar continuado dos obuzes que durante a metade do mez lhes tinham arremessado «bombas explosivas»; sentiam-se fortalecidos com a chegada de Aleixo Gonçalves, logo depois do assalto de Fevereiro.

Este afamado guerrilheiro havia já feito duas retiradas do norte para o sul; da Colonia Vieira para o Rio da Areia e dahi para o Tamanduá e estava, depois desse terceiro recuo, estabelecido tambem no valle de Santa Maria. Não havia cooperado na resistencia de 8 de Fevereiro, mas trouxera consideravel reforço que alevantou, indiscutivelmente, o moral dos rebeldes que tentavam já *espirrar* ante a saraiva incessante das granadas.

Aleixo fôra recebido com ovação estrondosa. Houve no reducto rufos de caixas, canticos e buzinar infremes de permeio com descargas das rouqueiras, ouvidos até nos acampamentos legaes; este espectáculo foi posteriormente explicado por um prisioneiro que havia partilhado do festim de recepção do novo chefe de Santa Maria.

O valle do Santa Maria era quasi todo um reducto; legua e meia de habitações improvizadas ladeavam o caminho desde o riacho de S. Miguel até as margens do rio Caçador.

Aqui e ali, em praças maiores onde um e outro cabecilha dominava, havia agglomeração de gente desgraçada; Santa Maria era o extremo sul e Caçador o norte daquelle recanto onde se recolheram milhares de infelizes camponios ás ordens de facinoras desalmados.

Aleixo, o habil caudilho, installara-se entre as extremas da resistencia do grande refugio. O reducto de Aleixo defendia-se pela guarda da Cova da Morte e pelo desfiladeiro do cemiterio.

Embora os canhões tivessem forçado os jagunços ao abandono do casario do lado sul de Santa Maria, a resistencia na serra, para a descida deste valle, continuava a mesma.

* * *

O Commando em Chefe resolvera reunir os commandantes de columnas, em União da Victoria, para uma combinação no sentido de agirem de conjunto sobre Santa Maria. Seria planeado um novo projecto de acção simultanea.

Em telegramma para o Governo, dando contas da referida reunião, o general Setembrino assim se expressava:

«Ordenei que os commandantes de columnas se reunissem para uma conferencia sobre o ataque ao reducto de Santa Maria, effectuado hontem e discutida a situação do reducto concluiu-se que absolutamente inefficaz o ataque de uma só columna, porque Santa Maria é uma enorme povoação encravada em uma serra e com mais de tres leguas de extensão. Resolvi effectuar um sitio, que irá comprimindo pouco a pouco seus defensores até reduzi-los completamente. Para isto a columna sul proseguirá os seus trabalhos, avançando, e as columnas norte e leste darão dous contingentes fortes de infantaria para o ataque pelo lado oposto. Os combates que se houverem de travar serão, quanto possivel, simultaneos, afim de enfraquecer a defesa do inimigo.»

Estava, pois, deliberado um novo modo de acção sobre aquella dobra inexpugnável do planalto da Serra Geral. Mais de 7.000 soldados, esparsos, ao mando de um general se movimentavam, offegantes, transpondo serranias e mata-gaes incultos e desertos.

la dar-se inicio aos preparativos da entrada definitiva em Santa Maria.

Estavam em jogo os brios do exercito, foram as palavras do Commandante para um capitão que ainda não tinha sido vencido nas suas investidas.

Coube assim ao valente Potyguára conduzir pelo norte, o contingente de assalto sobre Santa Maria.

Antes, porém, seria effectuado um reconhecimento até o Tamanduá, sito a algumas leguas daquelle fôjo objectivado.

Do que foi essa marcha de Potyguára ao Tamanduá, traduz o despacho seguinte :

«Ordenei ao coronel Onofre Ribeiro para mandar o capitão Potyguára fazer um reconhecimento ao antigo reducto de Tamanduá com um destacamento de 250 homens de infantaria e alguns vaqueanos, afim de verificar o que havia lá. Aquelle distinctissimo official desempenhou-se da operação que lhe foi confiada, conforme o telegramma neste momento recebido do coronel Onofre:—Após jornada de quatro dias acaba de chegar um proprio capitão Potyguára, trazendo carta, onde este va-

lente capitão informa ter chegado a Tamanduá, onde encontrou abandonadas tresentas casas e uma egreja. Proseguindo seu reconhecimento duas leguas depois de Tamanduá, á tocaia Vacca Branca, onde morreram em combate 19 jagunços, aprisionou mulheres e crianças, que opportunamente serão remetidas e seguirão para S. Francisco. Destruiu muitas trincheiras naquelles pontos. Tamanduá dista de Reichardt oito leguas, e Santa Maria sete leguas daquelle ponto. A tropa regressou a Reichardt fatigadissima, com muitos estropiados e outros atacados de sarampo e bronchite. Devo explicar a vossa excellencia que Reichardt é uma localidade no interior do sertão occupada por um destacamento da columna do norte.

O reconhecimento do capitão Potyguára trouxe grande proveito, sobretudo porque ficaram reconhecendo as condições do antigo Tamanduá, por onde terá de avançar, dentro de poucos dias, um forte destacamento da mesma columna para o sitio de Santa Maria.»

Neste entrementes, a 11 de Março, a columna sul publicava suas novas ordens de operações:

1.º) O violento combate de artilharia levado a effeito sob a protecção da infantaria no dia 2 do corrente, embora tenha causado serios estragos no inimigo não bastou para desalojal-o da posição que occupa a tres kilometros da nossa força. O adversario tendo sobre nós a grande vantagem

de conhecimento do terreno, continúa emboscado até que a infantaria desça a serra para nos fuzilar com toda a segurança.

2.º) Afim de evitar perdas inúteis e melhorar a nossa situação tactica forçando o adversario a apparecer fóra das suas tocaias, *vamos emprehender uma operação da guerra de sitio* conquistando palmo a palmo o terreno que nos separa do valle de Santa Maria.

3.º) A partir de amanhã um destacamento de 200 homens fornecido diariamente, segundo escala do quartel-general da columna, com o canhão de montanha e uma metralhadora, começará a abrir no logar denominado Palhoça, uma clareira na matta e que terá uma frente de 100 metros para cada lado na estrada geral.

4.º) Os commandantes do 51.º, 57.º, 58.º e 14.º, das secções de metralhadoras e da secção de montanha deverão comparecer hoje ás 16 horas neste quartel-general para receber instrucções relativas a execução desta operação.

5.º) As columnas do norte e de leste estão avançando em direcção a Santa Maria, tendo o capitão Tertuliano Potyguára a frente de um destacamento da columna do norte avançando duas leguas além do antigo reducto de Tamanduá. Nesta operação foram queimadas 309 casas e morreram 19 jagunços. Um contingente de cavallaria a pé e vaqueanos do patriota João Alves, sob o commando do 2.º tenente Heitor Mendes Gonçalves está em marcha do antigo reducto do Aleixo para o rio Caçador.

Mas o desanimo das fôrças se pronunciava, entretanto, com o passar dos dias. Os batalhões começavam a ter baixas sensíveis devido ao demorado acampamento e o prenunciado rigor do inverno das grandes altitudes. A humidade, as provações, as intemperies, o frio das madrugadas baixando a zero, a tropa sem agasalhos, rotos os capotes, descalços muitos soldados, e, sobretudo, a immensidade de animaes mortos pelos arredores, putrefazendo se pelos raros veios dagua potavel, ameaçavam as epidemias. O typho, o paludismo, a desinteria e a pneumonia projectavam fazer mais baixas que os combates espassados.

A officialidade tambem começava a diminuir. Na primeira quinzena de Março attingiram a quinze as partes de doente na columna sul; os commandos assim descaíram vertiginosamente ás mãos dos immediatos. Mas, fôra natural que no fim de algum tempo os ôfficiaes se sentissem cançados de trabalhar por outros, quer dizer, ficar a testa de fracções cujos commandantes lá não estavam, e, para maior aborrecimento, constatarem-se preteridos nas promoções quando pelos acampamentos chegavam, atrasados, os jornaes do Rio...

No corpo de saude da columna sul, houve transes graves até; um medico manifestára symptomas de alienação, ante a enormidade do desastre de 8 de Fevereiro; outros dois adoeceram nas vespas de um novo assalto ao reducto e, afinal, dois unicos tenentes medicos, dos mais novos no

Exército, estavam servindo a um effectivo de dois mil homens em campanha.

* * *

A remodelação do exercito transformára o mixto de tropa que operava no Contestado, numa Divisão Provisoria em Operações de Guerra. A mudança dos nomes foi ordenada em Março. A transformação não foi difficil. Apenas uma breve ordem do dia do Commando geral chris-mou as Fôrças em Operações de Guerra.

O Quartel-General prescripto para a nova constituição da tropa estava já igualmente constituido, mas as «brigadas» que deveriam compor a «divisão provisoria», não foram porém cogitadas: —continuaram com a denominação de «columnas» os quatro principaes grupos em que dantes se repartiam as forças mobilizadas.

A mudança de rotulo, caracteristico das remodelações de nosso apparelho militar, não dispensou aquella complexa reunião de unidades promanadas de quatro regiões militares; unidades que se encontravam agindo dispersas pelo sertão numa luta ingloria e difficil.

Revistemos a composição da denominada Divisão Provisoria:

Infantaria: 28.º, 29.º e 30.º batalhões do 10.º regimento; 12.º, 14.º, 16.º, 43.º, 51.º, 54.º, 56.º, 57.º e 58.º batalhões, contingentes do 5.º e 8.º regimentos, contingente do capitão Philadelpho, batalhão da

policia do Paraná, «civis armados» ou 59 do *coronel* Fabricio, bandos do *capitão* Pedro Ruivo e de Leocadio Pacheco e outros grupos menores.

Artilharia: 2ª bateria da obuzes e uma secção de montanha.

Metralhadoras: 4ª companhia da antiga brigada estrategica, e diversas secções annexas aos batalhões de infantaria.

Cavallaria: 9.º regimento, contingente (dos 4.º, 5.º e 6.º) do tenente-coronel Paiva, um esquadrão do 14.º regimento, um pelotão do 2.º e outro do 14.º regimentos, um pelotão de estafetas (escolta do commando) e outros pelotões de trem improvisados para o serviço de abastecimento.

Engenharia: 2ª companhia do 2.º batalhão.

Eram cerca de 7.500 combatentes. Mais de um terço, ou quasi metade do quanto deveria compor os quadros das outras quatro «divisões de exercito» pela fixação do annual orçamento. (*)

As demais unidades não previstas na remodelação foram extinctas; assim em União da Victoria foi ter uma porção de commandantes que estavam a frente dos «cascos» das unidades que paravam na antiga XI Região Militar.

Mas, o rendimento daquelle *meio exercito* não compensava a somma extraordinaria das difficuldades para abastecel-o. A tropa estava esfalfada; a officialidade reduzidissima não mais encobria o

(*) O orçamento annual de 1915 era de 18.000 homens.

dissabor da tremenda empresa; o abastecimento para o interior, onde operavam as columnas, assumia proporções assustadoras devido não só as difficeis e penosas travessias dos comboios, como pela carencia de pessoal capacitado para o serviço de transportes em dorso de cargueiros.

Estavãm criados mais um «armazem» em rio Caçador e outro em Calmon, estações donde partiam as estradas para os acampamentos da Columna Sul.

Vencendo pelo caminho mais curto, partindo de Caçador para os acampamentos da margem do Santa Maria, ganhava-se em distancia quasi metade da viagem; seria porém atravessar verdadeiros labyrinthos, sulcar leguas de lamaças interminaveis, onde as raizes aflorando da terra são sempre obstaculos ao passo apressado, onde as encostas escorregadiças e o vadear dos correjos e riachos não é permittido após as borrascas.

Pelo caminho de Calmon-Perdizes um infatigavel official de infantaria, o tenente Arnold, conseguira rodar algumas carroças para a conducção de generos ás forças daquela linha do sul.

E que luta insana era aquelle continuo trafejar do «trem» pela picada martyrio! Não havia animal para supportar dois dias seguidos ao supplicio das cangalhas regimentaes; fôra preciso assistir ao padecimento dos muares para aquilatar o sacrificio dos miseros e resistentes quadrupedes.

Um official de cavallaria, affeito ao serviço difficilimo, o tenente Rego Barros, era o incansa-

vel encarregado do comboio de cargueiros que varava diariamente, num vai-vem preocupado, o trecho de Caçador-Barriga Verde-Claudiano-Perdizes e Tapéra.

Mas, nem sempre á dedicada actividade daquelle official correspondia o rendimento de seus transportes, de sorte que algumas unidades tambem mantinham comboios especiaes, organizados por iniciativa propria, com animaes e cangalhas encontrados na região; o 14º de infantaria assim o fez e nunca soffreu um só dia a falta das provisões, em quanto nos corpos onde não houve a mesma iniciativa, como aconteceu com o 57º de caçadores, que preferia guardar o saldo das economias a attenuar o mau passadio das etapas reduzidas, era um supplicio vencer as rações de bolachas seccas...

Por outro lado a cavallhada soffria horrivelmente. A falta de forragens, mesmo não exigindo-se esforço maximo, justamente quando os campos reseccavam com as geadas, era o martirio dos animaes.

O ser montado naquella ingloria caminhada das serras, era, por fim, um duplo sacrificio:—cuidar mais da estropeada montada do que de si proprio.

Ao contrario, seria ficar definitivamente a pé.

A arma do choque e dos pampas, não podia provar na travessia constricta dos desfiladeiros e muito menos «explorar» ou «carregar» pelos matagaes.

Os poucos animaes da infantaria, os dos «pelotões de trem» e as bēstas das metralhadoras estavam por um terço ou menos.

O estropeamento era geral. Cavalgar um bucephalo para vencer qualquer distancia valia em retardar a viagem. Mal firmando-se nas pernas bambas os cavallos estavam abombados; não supportavam um trote ou meio galope sequer. E, quando estropeado o misero animal estacava; escorado nas patas dianteiras, abatia a cabeça pedindo misericordia para seu direito de viver. Nada o fazia seguir um passo para a frente ou para tráz, até que a morte o abatia. Raramente conseguia reanimar as energias para alcançar uma corrente d'agua ou um potreiro, quando algum viandante escoteiro ao vel-o abandonado não praticava a caridade de sacrificial-o de vez.

Assim, o abastecimento da tropa internada, fôra das tarefas mais difficultosas.

Os «armazens» embora suppridos não foram o bastante. A defficiencia do serviço administrativo, contribuiu para que fossem precisos improvisar «comboios de cargueiros» como os meios melhores que são de transporte na mór parte dos nossos sertões.

O transporte da munição de infantaria e de artilharias feito em cargueiros era tambem penoso e perigoso. Os «cunhetes» de munição Mauser precizavam receber alças de cordas para serem dependurados nas cangalhas e, mesmo assim, feriam o lombo dos animaes. A munição de artilharia,

acondicionada em caixas bem confeccionadas, quando chegou a opportunidade de ser conduzida nos cargueiros, foi preciso trabalhoso preparo de novo encaixotamento ou de acondicionamento em saccas ou bolsas de couro; trabalho este que foi habilmente desempenhado pelo aspirante Poly, em Rio Caçador.

Os «cunhetes» de munição, quer de infantaria quer de artilharia precisam de ser confeccionados tendo em vista este mais commum dos meios de transportes empregados logo a dois passos das cidades e das estações de estradas de ferro — o cargueiro.

As bolsas e as cangalhas devem ser cuidadosamente adaptadas aos materiaes a transportar.

Cuidemos do assumpto. Em vez de carrocinhas sympaticas prefiramos a tropa de muares que será por muito tempo o meio de conducção ainda a melhorar para melhor proveito.

VII

Quando mais intensa era a luta ás portas do grande reducto, annunciou-se pelos acampamentos a chegada e um refôrço de tropa da Capital da Republica.

Palestras novas e tropa fresca, naturalmente possuidora de optima instrucção, soldados tirados dos regimentos e dos caçadores de escól e officiaes descansados, era o augurio de um concurso valioso da parte de mais 400 camaradas. Pelo effectivo numerico, era um novo batalhão anciosamente aguardado na Tapéra.

Mas, a fama dos mavorticos soldados chegou antes do contingente acampar.

Desde o Rio, por occasião do embarque, a *encrenca* alinham-se em meio dos pelotões. O commandante havia discursado ante seus commandos para replicar um intruso orador popular que pretendia politizar a razão de movimentar as forças para o sul...

Pois bem, isto não foi sinão o preambulo da vida ephemera do arreliado contingente.

A bordo, durante a travessia de Rio á Paranaguá o proceder irregular da soldadesca, no Itaquêra, foi tolerado, naturalmente porque seguia-se para a guerra...

Paranaguá, a modesta cidade dos mangues, assistiu a passagem dos guerreiros debaixo de um pavor indescritivel: — nunca passara pela quietude de suas estreitas viellas uma tão endiabrada cohorte.

Dirigia o bando um official afamado nas pugnas de Nictheroy. O capitão Philadelpho.

Curityba, em parte, poude prevenir-se contra o magote que em breve a vizitaria tambem de passagem.

O trem, repleto de soldados encarapitados até pelo toldo dos vagon, chegou a gare onde alguma gente incauta foi assistir a chegada dos defensores da ordem.

Foi uma decepção.

A soldadesca cheia de uma bravura incontida, na plataforma prenhe de assistentes risonhos que lhe davam boas vindas, desandou a dar encontroadas; — os callos dos rapazes ficaram debaixo de pesadas coronhadas de fuzis; os vendedores ambulantes se viram depennados das gulozeimas, boquiabertos, entre a reacção e o terror; as mocinhas, que alegremente pretenderam abrihantar a recepção, foram bregeiramente ovacionadas e até beijadas foram algumas menos espertas.

Emfim, a custo, os officiaes, conduziram, mal formados, os guerreiros para a caserna do 6º regimento. A tarde, os soldados saíram em grupos e foram percorrer as modernas avenidas da culta capital. A impressão da passagem do arre-

liado contingente por Curityba, a hospitaleira cidade que sempre recebe de braços abertos os forasteiros militares, perdurará. Os soldados entenderam que pizavam, ali, as proximidades dos reductos e deram a comer e beber sem pagar; julgaram poder galhofar de tudo e de todos!

Felizmente, Curityba hospedou pouco tempo a tropa irrequieta. Um trem especial levou-a, célere, para a zona da guerra.

A viagem até Ponta Grossa foi um novo dia de martyrio para o capitão Philadelpho. Em cada parada os soldados entendiam de fazer a desbragada rapinagem. Aos toques de corneta, às vozes do commando se alheiarão: — não mais eram ouvidas as ordens. Os vendedores ambulantes das estações fugiam sem os pasteis, sem os doces e sem as laranjas...

As estações para diante foram annunciadas telegraphicamente do avanço dos 400 belligerantes, e então nada mais encontraram nas plataformas até chegarem á *Princeza dos Campos* — a cidade de Ponta Grossa.

Ahi a população costumava tambem ovacionar as fôrças que passavam para a luta. As autoridades militares da guarnição e os civis vinham á gare, dar cordeaes boas vindas aos que passavam.

Mas, o contingente guardara para ahi o peor espectaculo da serie que é longa numa curta existencia.

A ascensão dos declives entre Ponta Grossa e União da Victoria, motivou a separação do

comboio militar em dois trens. Eram medidas technicas da Estrada, tomadas de accôrdo com o commandante da fôrça.

Eis que, enquanto foram tomadas taes resoluções, os soldados tiveram oportunidade de bebericar nas proximidades, uma vez que um tenente lhes déra assentimento, e bebericava tambem.

Ao signal da partida o tenente, muito exaltado, iniciou escandaloso protesto pela bipartição do trem militar; esbravejou ante uma agglomeração de civis curiosos, debaixo de applausos e vivorios da soldadesca incontida e meio alcoolizada. Ao capitão Philadelpho como ao major Figueiredo commandante do 5.^o regimento não attendeu o belicoso tenente, e aboletou-se em meio dos soldados. Assim, os trens marcharam para a base das operações, onde muito arrependido o tenente ficou *combatendo* trinta dias de prisão: — foi o primeiro heroe da marcha.

A travessia entre Ponta Grossa e União da Victoria foi uma reproducção dos factos anteriores, agora praticados mais a vontade pelos que viajavam no primeiro dos trens.

Em certo ponto, muito aquém de União e, por conseguinte, centenas de kilometros ainda do inimigo, a tropa entendeu de fazer parar os trens e exigir munição para as armas; não se conformava marchar para a guerra sem cartuchos nas carabinas. . .

Em União pouco se demoraram os guerreiros. Os comboios proseguiram para as estações de Calmon e Caçador, respectivamente separados já os soldados em dois novos grupos.

Não terminaram ahi as bravatas de tão aguerrido pessoal da *élite*... Ao passar na estação de S. João, onde um pequeno destacamento guardava a localidade em cinzas, o trem se esvaziou. Os guerreiros só retomaram os carros depois de arrombarem ali o deposito de munição e de encherem desordenadamente armas e cartuchei-ras. O resultado não se fez esperar. Um primeiro tiro resoou alijando das fileiras um combatente. Estava, pois, começada a *guerra*, muito antes do inimigo se apresentar. Os soldados começavam a matar os proprios companheiros!!!

O morto e o matador ficaram e os guerreiros continuaram na marcha accidentada.

Na estação seguinte, em Calmon, desembarcou o mais brando dos grupos itinerantes. Dahi, a pé, um tenente os conduzira habilmente para guarnecer a fazenda dos Prados, situada tres leguas da estação, onde, então, abrandaram os soldados o calor da bravura, logo ás primeiras noites de vigilia.

O grupo dos mais valentes, 170 e tantos, continuou com dois capitães á frente para a estação de Rio Caçador. Ahi, menos valentes, desembarcaram ante a guarnição local formada de armas embaladas.

Mas, não foi duradouro o arrefecimento dos bravos. A semana que elles repouzaram em Caçador, passou-se como si um anno fosse para os officiaes da praça de etapas ali estabelecida...

Seguiram, enfim, a pé, já reduzidos a 150 e poucos, os soldados arreliaados. Demandaram o arraial de Cima da Serra, sito a sete leguas da estação, via Perdizes Grandes. Chegar foi um custo e permanecer lá foi um sacrificio para os distinctos officiaes a quem coube servir á frente de uma tropa heterogeneamente catada em cinco unidades do Rio, onde foram escolhidos os maus, os inuteis e os indisciplinados elementos para um momento tão delicado!...

Foi sempre assim, quando não composto só de recrutas, que se organizaram contingentes para reforçar a tropa.

Incorporada e já reduzida a centena e meia de novos combatentes, como pequena unidade á Columna Sul, tornou-se improductiva a manutenção daquella tropa nesse character.. Ainda não havia passado um mez e, o contingente arreliado foi desmembrado: — os officiaes, dois dos quaes da arma de artilharia, e os soldados foram repartidos pelos batalhões da columna do Sul. E, passou-se assim um quadro comico da campanha!

VIII

De depois de duas semanas de granadas atiradas sobre o renque de casas certa vez divizadas pela tropa, os prisioneiros e os fugitivos confirmavam uma pretendida mudança do reduto de Santa Maria para os campos do Irany. Estariam apertados pela fome e pretendiam *varar* em picadas *exquisitas*, por onde poderiam seguir, sem risco de serem vistos, até alcançar os passos do Rio do Peixe.

A cavallaria desceu a serra e veio para o Campo das Perdizes, para guarnecer a estrada Calmon-Perdizes, impedindo que esta fosse atravessada pelos bandoleiros na fuga pretendida.

Nos campos do Corisco, continuou o 9.º regimento de cavallaria; no arraial de Cima da Serra foi postado o contingente recém chegado do capitão Philadelpho; em frente as furnas do Santo continuaram uma companhia do 14.º e outra do 58.º batalhões; no arraial de Perdizes o hospital de sangue e o centro de abastecimento da columna; na fazenda do Claudiano, guardando o campo de aviação, um destacamento do 14.º; no Tigre, o meio esquadrão de Lima Mendes; e no Lageado um esquadrão do 9.º regimento. Eram esses os pontos guarnecidos da linha que passou a ser percorrida pelo contingente do tenente-coronel Paiva. O capitão Pará ficou com sua força junto ao grosso da columna, na Tapéra.

Os cavallarianos respiravam agora. Antes, estavam constangidos nas serras, desde principios de Fevereiro, na dura realidade de infantes —cavallos e clavinotes á mão.

Ficou, assim, guarnecida a linha Calmon-Cruzeiro-Perdizes-Luiz de Souza-Cima da Serra-Corisco, n'uma extensão de quasi cem kilometros noroeste para sueste. Era toda a frente da Linha Sul nos ultimos dias de Santa Maria.

O viver nos reductos não poderia mais agradar. Cercados por quasi todos os lados, os bandoleiros dominavam apenas uma área restricta na serra; os seus principaes caminhos estavam occupados pela tropa. Comtudo, alguns fugitivos tentavam romper, e rompiam o cêrco que systematicamente se lhes dava. No Corisco, em fins de Março, os prisioneiros quasi todos eram oriundos de reductos que contavam seus ultimos dias. E nessa occasião cessaram as chegadas de jagunços arrependidos.

Foi nesse periodo agudo da peleja, quando o conjugado de esforços precisava vizar um unico escôpo que surgiu uma desintelligencia entre o governador de Santa Catharina e a Chefa das tropas expedicionarias, que labutavam na represão da desordem no interior daquelle Estado.

O governador recebera reclamações que accusavam as forças de praticarem tropelias e pilhagens, assassinatos e incendios.

Caso interessante que convém respigar. As forças federaes foram chamadas pelos dois gover-

nos estadoaes á implantar a ordem no sertão, onde, para tanto, ambos eram impotentes. Estavam agora exorbitando segundo os reclamantes. Pois bem. O governo catharinense esperava ao que parece que a intervenção do Exercito Nacional contra outro exercito de assalariados e de malfeitores, que infelicitavam aquellas regiões e que hostilizavam impiedosamente as mais humanitarias aproximações, fosse menos uma represão ao banditismo e mais um continuado sacrificio de seus elementos, de seus bríos e de sua capacidade!

Muito já havia feito o Exercito. A' somma de seus sacrificios, desde as primeiras expedições até dias que ainda se iam, não compensaria a politicagem de campanario que punha armas ás mãos dos tabaréos! Incendios por lá muitos foram praticados pelos insurretos que só pouparam, na vasta zona do Iguassú ao Correntes e do Itajahy ao Peixe as propriedades dos que com elles estavam mancomunados. As tropas destruíam na luta os acampamentos e as casas de onde os rebeldes reagiam a acção repressiva. Vandalismos foram praticados antes da occupação militar, quando famílias inteiras foram abatidas ao gume frio de facões assassinos; factos desagradaveis occorreram em circumstancias especiaes, alguns no curso das operações, mas praticados pelos *jagunços* que pressurosamente se puzeram ao lado da ordem talvez por não terem sido acceitos ao lado da desordem... Pi-

lhagem, era a instituição da *monarchia* installada por *D. Manoel* no sul do Brasil, e só foi attenuada essa anomalia com a presença da tropa federal no Contestado. Tropelias não podiam deixar de existir na guerra e, mormente na guerra irregular. Energia no castigo não podia faltar para matutos que habilidosamente faziam seus *bombeiros* apresentarem-se como arrependidos para depois guiarem as fôrças ás emboscadas!...

Certamente os reclamantes pretendiam que o Exercito continuasse, como dantes, a sortir com armas e munições aos tabaréos espertos; ou, quem sabe, desejavam que a ordem se implantasse como pretendiam os reductarios de Santa Maria — que o exercito lhes depuzesse as armas nas mãos!...

Ingenuidade de um governador: — pensar que uma guerra pudesse se realizar sem o duelo sanguinoso e que, ao envez de terçar as mesmas armas os belligerantes, um havia de se deixar sacrificar para não causar damnos ao seu antagonista. Edificante!

Melhor fôra então não requizitar o Exercito. Fôra muito melhor ficar com seus policiaes. Uma missão de Benedictinos, si não fossem passados todos os membros pelo supplicio infamante..., como aconteceu ao padre que se aventurara entrar no reducto, talvez produzisse resultados...

Mas, nada demovia o pensar do governador catharinense. E' que muita differença existia na dureza do commando de um batalhão em campa-

nha e os afofados almofadões das cadeiras de uma governança estadual.

E, por isso mesmo, os corpos estavam com os capitães e tenentes nos commandos interinos...

O coronel Julio Cesar não deixou, porém, passar sem o seu protesto as acusações de barbaridades.

Registremos o telegramma daquelle official:

«Sr. coronel Felipe Schmidt, governador de Santa Catharina, Florianopolis:

Li vosso telegramma de protesto contra casas que foram queimadas pelo batalhão tactico da policia do Paraná que faz parte da columna leste a qual commando. Lamento que sentimentos de politicagem com que vos levam as informações mentirosas tenham dado logar a que tivésseis transmittido uma inverdade ao governo.

Na campina dos Santos e Colonia Vieira como em todo trajecto feito pela columna leste, nenhuma só casa foi queimada e eu não poderia consentir que o meu procedimento de coronel do exercito fosse igualado ao dos bandidos Tavares, Aleixo e outros, deshonrando a farda que nós ambos vestimos.

Peço que façaes justiça ao vosso velho camarada que durante o longo periodo de 38 annos de serviço a patria só tem cumprido estrictamente com seus deveres.

Não acrediteis na calumnia com que procuram ferir a policia do Paraná, que tem tido, até agora, procedimento correcto.

Levo este diante da vossa autoridade como um protesto levantado contra a injustiça que soffri. — Saudações. Coronel Julio Cesar.»

Além destes outros despachos outros foram trocados entre o Governador e o General Commandante em Chefe, e o fecho desta correspondencia se fez amargamente nos termos seguintes :

«Esses gestos de suspeição com que procuram melindrar os dignos patricios catarinenses não são de molde a entibiar-me a razão, enfraquecer as minhas energias. Continuarei no meu posto, conscio de estar fazendo obra patriótica a despeito das injustiças que me assacam. De resto direi ao meu nobre amigo que tenho a pretensão de conhecer os deveres que assistem como commandante de forças que me não permite acceitar insinuações de qualquer natureza, como a que se contem no fim de vosso telegramma, referente a um inquerito, e digo isso com pezar porque o meu nobre amigo foi além do limite da esphera em que se exerce a sua autoridade com flagrante violação da que me é attribuida pelo cargo que desempenho. Affectuosas saudações.— General Setembrino.»

—Accuso recêbimento telegramma vossa excellencia agradecendo gentileza informações que se dignou fornecer; entretanto permita V. Ex., apezar serviços relevantes, policia Paraná eu continuo por motivos que V. Ex. bem conhece que são muito poderosos interesses meu Estado, achar incove-

niente sua permanencia territorio catharinense, justamente parte cuja jurisdição aquelle Estado nos contesta apesar sentença judiciaria nosso favor, tambem continuo achar inconveniente immigração individuos em massa apresentadós e familias os quaes se achavam em reductos daquelle Estado para nucleos paranaenses como ainda se fez dia 16 em Canoinhas em trem especial; esses individuos conviria fossem internados nucleos catharinenses conforme se fez ha mezes por determinação Ministro Agricultura.

Quantos factos Canoinhas attribuidos Pedro Ruivo é possível V. Ex. modifique opinião expedida quando ouvir alguns officiaes ali servem...

«... Agora convenha prezado amigo que a magua causada involuntariamente meu ultimo telegramma, porque muito diversas foram minhas intenções, e justa surpresa me causou seu ultimo telegramma julgando-me capaz fazer insinuações ultrapassar limites minhas attribuições constitucionaes; como meu nobre amigo tambem não careço insinuações e por ter comprehensão exacta meus deveres no cargo que exerço cumpre zelar interesses meu Estado segurança meus jurisdicionados.

Foi que fiz levando a seu conhecimento factos constantes meus telegrammas. Affectuosas saudações. Felipe Schmidt.»

IX

Os corpos de tropa e, principalmente, a officialidade foram de repente levados para o theatro das operações. A campanha que todos esperavam, a exemplo de outras expedições, ser um breve exercício de tres mezes, ia já por além de um semestre e esperança não havia para terminal-a sem um demorado assédio sobre o Santa Maria.

Algumas unidades estavam, antes de avançar, quasi reduzidas ao casco vital das organizações; os officiaes encontravam-se distribuidos em diversos empregos; o pessoal reduzido e sem instrucção. Improvizaram-se corpos com levas de contingentes do norte e com transferencias de officiaes que iam chegando. Com raras excepções era essa a qualidade organica da tropa que operava.

As velhas barracas tiveram extracção immediata; velhas armas descalibradas foram rapidamente lubrificadas; o *stock* de fardamento e de equipamento das «arrecadações» foi logo aproveitado. O chapéu de campanha regulamentar, porém, não foi distribuido. Não havia.

Mas, quando novos reforços chegavam, já novas barracas, novo calçado e novo uniforme impunha-se para os que já estavam. Os gorros de pala haviam já cedido logar, desde os primeiros

dias de marcha, para chapéus vulgares. As botinas inteiriças não eram absolutamente calçadas no campo; os soldados deixavam-n'as a trôco de «dois mil réis» no taverneiro da villa mais proxima; quando não n'as conduziam dependuradas nos dedos ou no cano das carabinas. Officiaes e sargentos, em regra, calçavam borzeguins de couro, por ser o calçado mais compativel com a resistencia ás longas travessias.

As polainas de couro dos infantes, logo amollecidas quaes folhas de papelão, tornavam-se imprestaveis depois da passagem dum regato ou duma breve caminhada por trechos lamacentos.

Para a continuação daquelles dois mil e tantos homens ao sul acampados no planalto da Serra Geral, seriam precisos novos aprovisionamentos. Outro tanto acontecia com as forças das outras frentes.

Uma nova phase da campanha era annunciada para a passagem do inverno. Iam surgir novas e insuperaveis difficuldades.

A penetração de Potyguára no forte e famoso reducto, acarretou, porém, a diversidade do que se augurava com aborrecimento.



Alguns corpos durante as operações foram providos das novas barracas de lona kaki do typo modernamente adoptado no Exercito; mas, a distribuição destas tendas, completamente diffe-

rentes das antigas, não havia acompanhado uma explicação, embora breve, para o aproveitamento de seus pannos triangulares e quadangulares, dahi o preferirem os soldados, enlearem-se nos pannos encorpados e servirem dos cordeis de amarração para outros misteres diversos. Para cavalgarem animaes. para estenderem roupas, suspenderem calças á cintura, menos para o mister de emmendar os pannos das barraquinhas minúsculas que tomam fórma prismatica. Seria, talvez, mais producente a substituição dos cordeis por ilhóses fortes ou botões de pressão porque, mesmo com a preocupação de serem levadas peças de cordél como sobressalentes, conio supprimento aos extravios, não haveria melhor que substituir de uma vez o inconveniente citado; assim evitaria a demorada preocupação dos commandos, qual a de contar *cordinhas em pedaços*, todas as vezes que preciso fôsse acampar ou marchar uma tropa. Ademais, um pedaço de corda para o soldado em campanha é o mesmo que um prato de dôces para uma criança; como o dôce, a cordinha attrai o infante, e faz *virar a cabeça* ao cavallariano.

O equipamento dos soldados precisou logo de começo, ser reduzido ao indispensavel; e, mesmo assim, não provou efficiencia. Quanto ao equipamento de officiaes, não havia dois iguaes. Alguns, não se preocupavam com as proprias bagagens de campanha, enquanto outros possuiam interminaveis trens regimentaes... Como os soldados os officiaes deveriam possuir um typo

simples de eguipagem de campanha, compreendendo o indispensável para as necessidades da vida dos acampamentos. Enquanto cada soldado possuía o caneco, a marmita e o talher regulamentares, a officialidade servia-se, ás vezes, de tamos de latas vazias para as refeições; isto quando não podiam tomar parte nos «ranchos» geraes.

Por fim as espadas dos officiaes, só como distinctivos foram levadas ás cinturas. Talvez nem uma só tivesse desembainhado uma das laminas afiadas numa cuidadosa expectativa dos fallados entrevêros. As espadas, pesadas e grandes, de multiplos modelos que são e de tamanhos variados poderiam ser, sinão definitivamente suppridos por um outro aguilhão de mais utilidade, ou por uma outra peça congenere, pelo menos ser mais leve, menor e, principalmente, possuir a bainha escura ou oxydada. As espadas com bainhas nickeladas, distinguindo ao longe os commandos, annullavam o effeito tactico que poderia produzir a igualdade dos uniformes. Os jagunços, caçadores de nomeada, viam, de longe, as espadas dos officiaes e as espalhafatosas divisas dos sargentos, para suas pontarias, resultando isso o desuzo das mesmas peças da parte daquelles a quem ellas poderiam ser prejudiciaes nosrecontros.

A pistola «Parabellum» era para todos o maior espantalho.

A preciosa arma automatica havia adquirido a má fama sufficiente para ser desprezada de todos quantos não queriam perder algum tempo para se aperfeiçoar no seu manejo. Cada official possuía a sua arma predilecta; eram mil calibres e mil typos differentes: — revolvers de tambor e pistolas variegadas, munições escassas, por conseguinte. Eramos tal qual o adversario, neste particular.

A Parabellum tem para a campanha o mesmo defeito do fusil de repetição Mauser: — é muito delicada para resistir os maus tratos. Como o fusil Mauser, a pistola Parabellum precisa de estar completamente lubrificada antes e depois de seu emprego; como a obturação da Mauser não se faz bem quando um grão de areia se intercepta na câmara ou nas engrenagens do *ferrolho*, a Parabellum não ajudará o atirador que a collocar na cintura tal qual a tenha recebido dos depositos; como o projectil da perfectissima Mauser ficará em meio do cano ferrujado, o automatismo da Parabellum se não realizará quando os endurecidos residuos das deflagrações anteriores não forem cuidadosamente eliminados. A Parabellum e a Mauser são armas muito perfeitas para o uzo entre nós. Taes são os seus maiores defeitos a despeito do peso um pouco elevado em ambas as armas.

O «material de sapa» da infantaria é um companheiro inseparavel que deve ser do soldado. Os grandes serviços, porém, como os roçados

não dispensam a ferramenta de maior typo. A foice, o machado e a enxada—devem acompanhar os infantes em todos pontos.

Para abrir os «cunhetes» de munição seria também preciso sempre e sempre uma «chave de parafusos», onde necessidade houvesse de remuni-
ciar os infantes. Só assim, ou estabelecendo-se novo processo de fechamento para os «cunhetes», seria evitado o processo infeliz de abertura dos caixotes de balas por meio de machadadas irregulares ou com o recurso de violentas e criminosas coronhadas com as proprias carabinas!

Os «sabres», emfim, dos infantes, podiam prestar-lhes melhores serviços, no campo e no combate, uma vez que lhes fosse para tanto permittido o emprego; parece extravagante suppor-se que uma peça de gume, seja sempre conduzida para somente ser uzada nos casos extremos das «cargas de baioneta»! O sabre dos soldados, como os dos officiaes, não preenchem sufficientemente seus fins, e podiam bem ser modificados para prestarem outros trabalhos mais vulgares na vida da campanha.

X

Do mesmo modo que jagunços vinham a se incorporar nas forças, alguns prestando excellentes serviços como guias, outros porém pretendendo atraí-las ás emboscadas, os reductos eram tambem o refugio de alguns soldados que desertavam.

Desde o começo da grande expedição corria, como certo, que estavam junto aos jagunços diversos desertores conhecidos.

Um sargento do 5.^o regimento que, nas proximidades do Taquarussú, fugira para sempre, seria um' alliado dos matutos. Considerado desertor o criminoso sargento internára pelo sertão a fóra. Era habilissimo enfermeiro e em horas vagas receitava com convicção de medico para as familias de seus camaradas, quando ainda seu batalhão estava em Ponta Grossa. Diziam, agora, que o sargento agia como alliado dos rebeldes. Insinuara-se entre elles com algumas drogas conduzidas numa pequena maleta e desempenhava o encargo de *doutor* pelos reductos.

Alguns desertores do 16.^o de infantaria militavam nos reductos do Timbósinho. Eram mestres afamados; ensinavam o manejo da Mauser e manobras elementares do campo.

Os prisioneiros confirmavam a existencia de ex-soldados ao lado dos jagunços; e tamanha indignidade de alguns homens que tinham traído

o juramento da Bandeira, era commentada em galhofa pela soldadesca ignorante.

Maus elementos da tropa, porém, ainda não tinham bandeado para os jagunços, só por falta da oportunidade. Alguns degenerados ameaçavam tal proceder quando o castigo disciplinar pezava-lhes rigoroso nos acampamentos.

Infelizmente, o exercito é refugio de quantos elementos perniciosos perambulam na prática de más acções — o voluntariado é uma porta aberta.

Um soldado de pessimo comportamento que servia no 16º batalhão, ao mando do capitão Mattos Costa, do destacamento que guardava Canoinhas, fugira para um afamado reducto; levava para o antro, onde continuou com a pittoresca alcunha de «*dentinho de ouro*», outros companheiros com armas e munições e de lá mandava insolentes e provocativos recados aos seus ex-comandantes.

Além destes transfugas que não vacillaram permutar o brilho da farda pela rapinagem, os jagunços, quando podiam agarrar um *pelludo* vivo, tiravam d'elle todo o partido possível.

Foi sabido que o corneteiro do 57º de caçadores, em 8 de Fevereiro aprisionado pelos jagunços no reducto de Sta. Maria, ensinava-lhes os toques, denunciara as posições e as intenções das forças e, por ultimo, partilhava da confiança dos chefes daquelle antro. Ao ser escalado o reducto de Sta. Maria, foi encontrada apenas a corneta deste prisioneiro, de quem se não teve

outras noticias, sinão mezes depois, quando se apresentou de regresso definitivo.

Já se não contava somente com os *bombeiros* inimigos, nem com a deslealdade de alguns civis dos que acompanhavam a tropa como *vaqueanos*, ou como *patriotas* á seis mil réis por dia, como tropeiros ou como vendedores ambulantes. Entre os soldados, e peor, na camada dos sargentos existiam especimens do quilate do sargento Maia.

Maia, era sargento do 5.^o regimento de infantaria. Estava servindo no 14.^o batalhão daquelle corpo que, nas vespervas da tomada de Sta Maria, occupava a fazenda do pseudo-imperador Assumpção Rocha, numa posição a poucos kilometros do afamado acampamento. Suppunha Maia que o seu antigo collega e companheiro de pôsto era de facto o medico do reducto.

Pois bem, o proceder do sargento Maia não deixava que se suspeitasse de vir elle a praticar acto pusillanime que lhe resultou a morte.

Em fins de Março, o desgraçado inferior fôra portador de dois documentos para o acampamento da Tapéra distante tres kilometros do batalhão.

O trajecto de ida e volta podia ser realizado sem perigo em duas horas; mas, o sargento passara o periodo regulamentar de deserção. Desapparecera armado, municiado e não havia entregue um dos documentos, justamente o que encerrava uma elevada quantia em dinheiro pertencente a um official.

As providencias para a captura do evasor estavam naturalmente, tomadas debalde, para os lados da retaguarda. Que o traidor da bandeira e ladrão, fosse entregar sua arma e os cartuchos ao inimigo proximo, nunca se conjecturou. E, no emtanto, o corpo do mulato forte estava na encosta da collina. Abatido foi ao apresentar-se na guarda inimiga que o tomara como invasor ou *bombeiro*. Tivera o merecido castigo. Fôra morto pelo adversario, e seu cadaver, ainda insepulto, assistiu a passagem feliz da columna pelo despeanhadeiro tenebroso, ao entrarem as tropas em Santa Maria.

Em derredor do cadaver o dinheiro estava cortado completamente; o officio e a sobrecarta em pedaços confirmavam o delicto infamante do sargento. Os bandidos regeitaram o elemento indigno e, com requintado desprendimento, deixaram-n'o hirto, no meio da estrada, apodrecendo na lama de seu infamante proceder.

A ENTRADA DO FAMOSO VALLE

- I Uma semana santa de combates.
- II A marcha de Potyguára.
- III Fôrças do sul vão encontrar as do norte.
- IV A destruição de Santa Maria.



Os ultimos dias de Março, nos acampamentos da Tapéra, escoaram sem mutação; como na quinzena anterior as mesmas indecisões e o insano quão esdruxulo trabalho de abertura de um picadão na mata de Santa Maria. A execução perigosa deste trabalho a que, cada dia, concorria um dos batalhões da Columna Sul, acompanhado sempre dos «fabricianos», de uma peça de montanha! e de uma metralhadora, não tinha ainda custado nenhuma vida até alcançar 400 metros da orla. O «roçado» não tinha attingido o chamado «caminho dos obuzeiros», por onde havia sido levada anteriormente uma destas peças e, então, os trabalhos foram detidos por vontade dos tabaréos. Os jagunços no dia 30 de Março começaram a impedir a preparação daquella entrada ampla, de quasi cem metros de largura. Embora muito distante ainda do reducto, elles entenderam que a transformação em larga alameda, do estreito caminho que era orlado de taquaraes e de *xaxins*, não lhes podia absolutamente convir para a vantajosa defensiva em que se encontravam. Entretanto teriam vantagens — era um campo de tiro para elles que agiam de dentro dos matos para o roçado amplo...

Todos os dias, ao se retirarem as forças, os jagunços iam verificar o adiantamento da picada, examinando a tarefa; e, enquanto os machados

e os facões dos vaqueanos estalavam, derrubando e desganhando os matos rasteiros, abatendo as moitas dos tabocaes, elles ficavam besbilhotando o serviço, ás escondidas, pelas grotas da floresta muito sua conhecida.

Uma sortida sempre esperada no momento de trabalho foi afinal praticada pelos jagunços. A 30 de Março, os bandoleiros atacaram o 51.º de caçadores, justamente quando o batalhão se encontrava nas ultimas horas da tarefa. Foram duas horas de um tirotear ininterrupto. Uma baixa do 51.º, e ficou interrompido o serviço da picada...

Alta noite, nesse mesmo dia, alguns jagunços vieram provocar a tropa. Do alto da collina que dominava o acampamento, vieram elles dar alguns disparos e gritos confusos.

Foi o preludio de uma semana de chuva de projectis.

Aquelle impeto da parte dos bandoleiros foi uma excepção ao plano da defesa do Santa Maria; era a primeira vez que os bandoleiros achegavam-se ás forças ali. Menos audaciosos que os das margens do Iguassú, os jagunços da região serrana renunciavam atacar, mas preferiam defender-se com ardor extraordinario, praticando o aproveitamento do terreno, morando na propria *espéra*, occultos mas ferozes, acoitados dentro de tabocaes, trepados nas grimpas das arvores, invenciveis antes de serem attingidos de morte, crueis na luta, desesperadamente valentes porém fugazes.

* * *

A acção combinada dos tres destacamentos, sobre aquelle recanto donde os bandoleiros não eram desalojados mesmo, debaixo de granadas incendiarias, estava deliberada para os primeiros dias de Abril. Potyguára havia marchado de Reichardt, em demanda do Santa Maria e, do léste, as noticias do avanço de outro contingente chegavam, via União da Victoria, a miúdo, aos acampamentos do sul.

A Columna do Sul insistiria em continuos ataques ás posições adversas, pretendendo atrair si não pudesse vencer os jagunços, para que a penetração dos destacamentos pelo outro flanco encontrasse resistencia menor, como consequencia de uma dispersão forçada dos matutos.

Aquella columna, devido ás suas infrutíferas investidas estava inapropriada a vencer por si só a resistencia do Santa Maria.

A resistencia pelo sul continuava a mesma e a tropa, longe de avançar, perdia terreno cada dia que tentava voltar ao interior da mata. Nunca mais as posições anteriormente conquistadas tinham sido atingidas segunda vez. Na acção de 2 de Março não mais foi alcançado o trecho atingido pelo 57º em 8 de Fevereiro, onde jaziam cadaveres de soldados insepultos; nas acções seguintes, a excellente «posição do obuzeiro», alcançada em 2 de Maio, não foi reconquistada pela tropa, apesar da semana-santa quasi inteira de

uma horrenda cupola de trajetórias entrelaçadas com a irregularidade das pontarias.

Do léste cessaram de vez as annuñciadas victorias.

Pelo norte, Potyguára, qual uma flexa desvairada, com 600 bravos rompia as travessias escabrosas do Timbó, do Tamanduá, e do Caçador.

No sul nenhuma esperança de ser tomado o valle resistente. Neste flanco as fôrças estavam estendidas em «ordem de batalha», desde a margem direita do rio Cachoeira até o arraial de Cima da Serra, (*) de frente para o reducto, ao longo da estrada Calmon-Perdizes-Cima da Serra-Corisco, tendo o *saliente* tangendo a floresta de Santa Maria. Pela estrada a cavallaria percorria a extensa linha que era de ponto em ponto salpicada por pequenos destacamentos; no *saliente*, os principaes corpos da Columna Sul estavam abaracados ao lado do filete d'agua que engrossa e encurva em oito kilometros de curso na escuridão dos bosques até ir bordejar o renque de casinhas do valle cidadella. O commandante Estillac tinha seu quartel na Tapéra.

Pelo norte, desde as margens do Iguassú até ás aguas do Tamanduá, a zona estava já completamente varrida. A Linha Norte occupava o trecho Villa Nova-Reichardt-Barreiros-Canoinhas. Em Reichardt era a base do Coronel Onofre.

No sector léste não mais haviam recontros; os guerrilhescos da serra dos Vieiras estavam

(*) Vide *croquis* á pagina 595.

acoitados tambem no valle dos reductos, engrossando os ultimos centros de resistencia da «Monarchia Sul-Brasileira». As fôrças deste sector do Coronel Cesar tinham base agora na Colonia Vieira, depois da quêda do Marcello e do Josephino.

O oeste estava tambem desembaraçado.

O sitio sobre Santa Maria pronunciava-se.

* * *

O Commando em Chefe na sua concepção predeterminara para os primeiros dias de Abril a chegada dos dois destacamentos do norte e do léste, ás entradas pelo norte dos ultimos reductos. A acção simultanea sobre as duas entradas principaes estava, entretanto, dependente de circumstancias occasionaes que poderiam alterar a exactidão do dia e muito mais a de uma hora rigorosamente acertada. A telegraphia sem fios lá não estava prestando relevantes serviços de communicações entre os elementos que convergiam para um objectivo de posição mal sabida:—as communicações se faziam pela retaguarda, sulcando os estafetas as leguas de avanço dos destacamentos.

A Columa do Sul estava incumbida de continuar agindo insistentemente, em «character demonstrativo», enfrontada pelo adversario nas bordas do reducto, onde debalde tentava descer o caprichoso despenhadeiro.

E' o que deixa parecer o trecho seguinte do relatorio do Coronel Estillac :

«A 11, depois de ter reforçado os pontos principaes de defeza da linha do Sul a que acabo de alludir, providencia indispensavel á execução do novo plano que consertamos na reunião dos commandantes de columnas sob a vossa presidencia realisada no dia 5, na cidade de Porto União, baixei a seguinte *ordem de operações*:

1.º) O violento combate de artilharia levado a effeito sob a protecção da infantaria no dia 2 do corrente, embora tenha causado serios estragos no inimigo não bastou para desalojar-o da posição que occupa a tres kilometros das nossas forças. O adversario tendo sobre nós a grande vantagem do conhecimento do terreno, continúa emboscado a espera que a infantaria desça a serra para nos fuzilar com toda a segurança.

2.º) Afim de evitar perdas inuteis e melhorar a nossa situação tactica forçando o adversario a apparecer fóra de suas tocaias, vamos emprender uma operação da guerra de sitio conquistado palmo a palmo o terreno que nos separa dos valles do Santa Maria.

3.º) A partir de amanhã um destacamento de 200 hornens fornecido diariamente, segundo escala do quartel general da columna, com o canhão de montanha e uma metralhadora, começará a abrir no logar denominado Palhoça, uma clareira na matá e que terá uma frente de 100 metros para cada lado na estrada geral.

4.º) Os commandantes do 51.º, 57.º e 14.º das secções de metralhadoras e da secção de montanha deverão comparecer hoje ás 16 horas neste quartel general para receber instrucções relativas a execução desta operação.

5.º) As columnas do Norte e de Leste estão avançando em direcção a Santa Maria, tendo o capitão Tertuliano Potyguára á frente de um destacamento da columna do Norte avançando duas leguas além do antigo reducto de Tamanduá. Nesta operação foram queimadas 309 casas e mortos 19 jagunços. Um contingente de cavallaria a pé e vaqueanos do patriota João Alves, sob o commando do 2.º tenente Heitor Mendes Gonçalves, está em marcha do antigo reducto do Aleixo para o rio Caçador.»

Aos dois outros destacamentos competia, pois, a parte principal da operação combinada, uma vez que pelo sul, apesar dos fogos de 1.500 infantes e do pesado calibre de uma bateria de obuzes, que salpicava a floresta com granadas ha quasi um mez, as tentativas para a entrada no reducto se repetiam infrutiferamente.

Reunir-se-iam aquelles dois destacamentos, depois de quatro dias da partida das respectivas bases, norteando o de léste o logar denominado Chico Mello, ultimo local abandonado por Aleixo e ponto de encontro dos principaes caminhos que demandam por ali para Santa Maria.

O destacamento do léste marcharia sob a composição seguinte:

a) grupo de vaqueanos do cidadão João Alves e pelotão de cavallaria do 14.º regimento commandado pelo 2.º tenente Heitor Mendes Gonçalves: como ponta de vanguarda;

b) contingente do 29.º batalhão sob o commando do 2.º tenente Arthur Octaviano Travassos Alves: como grosso da vanguarda;

c) batalhão tactico do Regimento de Segurança do commando do tenente-coronel Benjamin Augusto Lage: como grosso do destacamento.

Destas forças deixou de tomar parte, faltando ao compromisso assumido e a ultima hora, o grupo de vaqueanos João Alves.» (*)

Comtudo, a depreender pelo relatorio do Coronel Cesar a acção desta força seria tambem meramente demonstrativa cabendo a do sul atacar ?!

«Feitas varias tentativas, pela columna Sul para tomar o reducto Santa Maria, S. Ex. o Sr. General Commandante da Divisão Provisoria, convocou todos os commandantes de columnas para uma conferencia a fim de ficar deliberado uma acção de conjuncto para um assalto definitivo ao reducto.

Ficou nesta reunião resolvido que as *columnas das linhas Norte e Leste, fizessem uma demonstração* de forças pelo Norte e Leste do reducto, enquanto a *columna Sul operasse o ataque.*»

(*) Ordem do dia 122 da Columna Leste.

Fazendo-se annunciar no ponto combinado, precisamente no dia 22 de Março, este grupo do léste accrescentáva estar em contacto com guardas avançadas do reducto do Caçador, em caminho do Santa Maria, e, portanto, tendo varado já o Tamanduá. Este destacamento, porém, não conjugando esforços para a tomada do Santa Maria, tomára outro rumo de operações, conforme narra a ordem do dia 122 do Coronel Cesar. (*)

As fôrças de Potyguára, porém, em marcha forçada de Canoinhas pelo Reichardt, avançavam demandando Santa Maria, passando por Tamanduá e atravessando este rio em Vacca Branca; sem, portanto, encontrar por ali o contingente de léste. Potyguára avançava subordinado á seguinte nota do Coronel Onofre:

«Feitas varias tentativas, pela Columna Sul para tomar o reducto Santa Maria, S. Ex. o Sr. General Commandante da Divisão Provisoria, convocou todos os commandantes de columnas para uma conferencia afim de ficar deliberado uma *acção de conjuncto* para um assalto definitivo ao reducto.

(*) As fôrças que constituíram os destacamentos proseguiram viagem bivacando a 22 em Chico Mello, depois de um percurso de 12 leguas, atravessando a serra dos Vieiras.

Nesta marcha o destacamento, ao atravessar o rio Tamanduá, a ponta descobrir o inimigo, uma grande elevação da outra margem, que nos espionava.

Feita a travessia do rio houve ligeiro tiroteio, fazendo a perseguição do inimigo o tenente Heitor, commandante da ponta da vanguarda, ficando ferido dois fanaticos, deixando sua montada um outro que conseguiu fugir internando-se na matta.

Pelo flanco sul, as forças do coronel Estillac, reiniciaram as visitas, agora quotidianas, á grande guarda de Adeodato.

Nos dias 31 de Março, 1 e 2 de Abril, ao envez de demonstração de fogos, reproduziram-se ataques que foram extraordinariamente repellidos pelo adversario sempre senhor do terreno e das posições.

Nos dias 1 e 2 as baixas corresponderam ao impetuoso tiroteio com que os bandoleiros, aos gritos e vivas, cem metros adiante, occultos nas brenhas da espessa floresta, repelliram á fusillaria, aos canhões e até ás metralhadoras fulminantes!

Estava passando-se, assim, mais uma semana da campanha. Fôra uma «sémana-santa» inteira de sangue de compatricios em luta nos cimos dos sertões catharinenses.

Bivacado o destacamento no lugar combinado, o tenente Heitor, no dia seguinte, enviou á Vacca Branca, um piquete de vaqueanos para estabelecer ligação com a columna norte.

Regressou o piquete sem ter encontrado força alguma em Vacca Branca.

No dia immediato, novo reconhecimento foi feito e com o mesmo resultado.

Assim se passaram 12 dias, debaixo de um passadio terrivel e em bivaque.

Foram feitos cinco reconhecimentos ao mesmo lugar, até que no ultimo foi levado até Reichardt, onde no inicio da estrada foi encontrada a base de operações e ahi então informaram que a tropa da columna havia chegado na vespera, dia 31, e seguido no dia immediato.

Em vista do occorrido foram todas as autoridades informadas de toda a situação.

Avançou então a força para o Timbó, aonde fez um reconhecimento ao reducto Caçador em busca de noticias da columna norte.



Como de costume, no sul, os batalhões marcharam nesses avanços, justapostos em «columna por dois» até chegarem a beira da mata; dahi para frente, duas longas filas de soldados, armas carregadas, avançaram bordejando o caminho, por trilhos tortuosos, já batidos nas vesperas, ora distanciadas de cem, ora de duzentos metros, ora mais aproximadas; e as linhas lateraes deste flanqueamento formavam uma continüidade de atiradores desde a extrema vanguarda, onde marchavam os *vaqueanos* até o pôsto de soccôrro, onde costumava se postar o commandante. Pelo meio desta ala singular servindo-se do picadão, trafegavam

Soube-se de sua passagem por ahi, pelos vestigios encontrados: casas incendiadas, um soldado, dois vaqueados e um jagunço mortos e insepultos.

Perdidas as esperanças de ligação, por não se dispor de vaqueanos que conhecessem o reducto Santa Maria, e, ainda mais para evitar o desastre de um encontro entre as forças legaes, ficou deliberado pelos commandantes dos contingentes do destacamento que não se perseverasse no objectivo de marcha ao reducto de Santa Maria.

Foi ahi então prestada attenção ás informações dadàs por fanaticos, presos pela força, que disseram existir uma guarda proxima ao bivaque do destacamento, n'uma estrada que conduz, depois de seis kilometros, ao reducto de Santa Maria pela parte leste.

Assim ficou resolvido pelos commandantes tenente-coronel Benjamin Augusto Lage, 2.º tenente Arthur Octaviano Travassos Alves e Heitor Mendes Gonçalves, fazer um reconhecimento á guarda, ficando assim organizado o contingente que se incumbiu desta exploração: a) 20 vaqueanos; b) pelotão de cavallaria do 14.º regimento; c) pelotão do 29.º batalhão sob o commando do sargento-ajudante Clysses Bandeira Lopes; d) e pelotão do batalhão tactico do regimento de segurança, commandado pelo alferes José Busse.

Este contingente foi dirigido pelo auxiliar do mesmo, estado-maior, 2.º tenente Heitor Mendes Gonçalves.

os serviços, as metralhadoras, a artilharia, os commandos, o escoamento de feridos e o remuniciamento da frente. Não variava semelhante dispositivo de ataque pelo sul. Dahi, talvez, uma das causas da invencibilidade dos bandoleiros naquelle ponto. A extrema vanguarda engajava fogos, e seguia-se logo uma descommunal descarga de toda essa extensa linha flanqueadora formada por toda a trôpa! O mato ficava crispado de projectis; o consumo da munição durava horas successivas para todas as bandas, debaixo de uma ensurdecadora confusão de toques de corneta provindos da tropa civil! Enquanto assim os jagunços

Partio o contingente no dia 6 do mez p. p. ao seu destino. Após dois kilometros de marcha, foi assinalado pela extranha ponta, composta de vaqueanos, a presença do inimigo que tirou fóra de combate o vaqueano David Eirias.

Ahi deliberou o tenente Heitor abandonar immediatamente a estrda e internar-se na matta para contornar a supposta guarda.

Neste momento foi visto de longe uma enorme casaria, logo verificando-se ser um reducto.

O tenente Heitor resolveu então mudar de objectivo, encarregando do arriscado serviço de retaguarda o alferes Jose Busse.

Feita a approximação, sendo rigorosamente observados os preceitos tacticos, foi levado com grande arrojo o ataque do reducto, sendo recebido o contingente, apesar da acção ser de surpresa, com resistencia tenaz.

Mais uma victoria foi annunciada pelo nosso clarim.

O inimigo deixou seis mortos e varios feridos, afora os que conseguiram internar-se na floresta.

O reducto era formado de mais de 60 casas novas, que varios feridos, antes de morrerem, declararam ter ordem de construir o maior numero, para abrigo dos fugitivos do reducto geral de Santa Maria, que estava sendo atacado pelas forças legaes.

Regressou o contingente com os louros de mais uma victoria para a nossa columna.

Ao depois, soube-se que, no mesmo dia, o capitão Tertuliano de Albuquerque Potyguára acabava de conquistar o reducto de Santa Maria.

poupavam criteriosamente os disparos. Os combates assumiam proporções de batalhas a julgar pelo consumo estupendo das munições; entretanto, raro os encontros reaes se estabeleciam aquem das extremas vanguardas. Nenhuma das phases characteristics da acção militar denominada «combate», se pronunciavam naquelle entrelaçado de parabolás de projectis desnordeados. Não havia aferição possível para o continuado remuniciamento dos atiradores de todos os cantos! Os civis do *coronel* Fabricio, num desperdiçar incalculavel de munição, pretendiam varrer da floresta o elemento adverso, a custo dos projectis tão difficilmente carregados até lá!

A falta de disciplina de fogo casava-se, por final, com a frouxidão e os afamados vaqueanos tambem estavam bastante desanimados.

«Por solicitação da vanguarda, e aproveitando a boa vontade do commandante da secção de artilharia de montanha e a garantia das communicações, embora soubesse que no momento a acção da artilharia não poderia ser de grande efficacia, fiz avançar o canhão de montanha mais como apoio moral aos civis que *começavam a ser apossados do desanimo*, e mesmo com a acção da artilharia o inimigo oppoz uma resistencia tenaz e atacou o nosso flanco direito, no que foi repellido pelo 51.º, obrigando o canhão de montanha a mudar duas vezes de posição.» Relatorio do coronel Estillac.

Não foram tentados diferentes planos de acção, melhor combinando-se os excellentes elementos da columna poderosa. A inversão da «ordem de marcha», era a unica variante.

«O 14.º batalhão guarnecia a orla direita da mata, evitando um flanqueamento aos civis por este lado, o 58.º desempenhava a mesma incumbencia no flanco esquerdo, o 51.º prolongava o serviço do flanco direito apoiando o 14.º enquanto o 57.º fazia o mesmo no flanco esquerdo apoiando o 58.º.

Era a disposição que trazia a vantagem de uma assistencia mutua entre as unidades, ao mesmo tempo que dava uma garantia perfeita ás communicações.» Relatorio do coronel Estillac.

Não destoavam desta *ordem* os avanços pelo sul. Havia a preocupação unica de desalojar da vantajosa posição, os defensores do desfiladeiro em rampa. Mas, daquella tropa cujo esforço não era exigido por igual dos seus elementos, pouco se poderia contar dos seus resultados; um dos caçadores, o 58º, nunca fizera a vanguarda nos ataques e, dahi talvez . . . o que foi certa vez considerado frouxidão da tropa .

* * *

Na quinta-feira, a pouco mais de 300 metros de avanço pela picada, e os jagunços logo surgiram: —um disparo resouu e um *vaqueano* caiu atingido mortalmente. Houve um violento e rapido ti-

roteio na vanguarda. Os jagunços, a despeito de duas horas seguidas do ribombo dos obuzes, ali estavam, silenciosos, «dormindo na pontaria», a espera dos que primeiro apparecessem na picada martyrio que era o seu bom campo de tiro. Tocando a reforços e padioleiros para a frente, os *fabricianos* foram logo secundados na acção pelo 14.º de infantaria e por uma metralhadora e depois por uma peça de montanha que entraram, todos, em vivo tiroteio. Cedendo o local em que estavam os jagunços se foram collocar na canhada do terreno, donde devolviam para os atacantes, numa linguagem descommedida, os insultos mais pesados, de baixo do vivorio habitual. Travou-se ainda um demorado dialogo de improperios que cessou com 40 disparos da artilharia:—«Pelludos! ponha os officiaes p'ra frente! Em Santa Maria ninguem entra! Avança pr'o mato pelludo!» foram os brados do dia, provindos das occultas posições. Depois dos disparos de canhão, a êsmo atirados para o mato, arrebetando as granadas nos grossos pinheirões, fez-se o silencio em derredor. A impressão tornou-se completamente diversa da de pouco antes.

Passaram-se duas horas de indecisão; na frente haviam os tiros espaçados, enquanto atrás havia uma reunião tendente a se não acceitar a ordem de permanencia da tropa ali na posição conquistada...

«Resolvi manter as posições conquistadas, mas tive que ceder a evidencia das

ponderações dos commandantes dos corpos, pois nenhuma vantagem da execução desta ideia adviria para a infantaria que durante a noite continuaria a ser hostilisada do interior da matta, soffrendo baixas sem poder atirar no inimigo invisivel e no dia seguinte, sem novos elementos para substitui-la, estava com toda a tropa inutilizada pelo cansaço de uma noite passada em combate incessante, e impossibilitada de continuar numa acção efficaz que demandava muita energia physica.» Relatorio do coronel Estillac.

Na vanguarda «Dente de Ouro» determinava toques de corneta e da retaguarda custaram a chegar outras instrucções.

Afinal, uma anciada ordem de retroceder. Eram quatro horas da tarde, e tres cadaveres de jagunços, arrastados pelo chão foram levados a presença do Commandante. Pela primeira e unica vez, as forças do sul tinham conseguido apossar-se de cadaveres do inimigo. Eram esqueleticos defensores do antro resistente:—um tombara aos primeiros disparos dos vaqueanos, outro havia sido atingido pelos estilhaços dum obuz que antes arreventara no local; um terceiro, acororado junto das forças avançadas, sereno, tinha seu bacamarte engatilhado, apesar de ter já ambas as pernas mutiladas pelos projectis da metralhadora do tenente Armando; e aquella posição exotica e convencida valeu-lhe uma certa pontaria de um dos civis.

Tal foi a acção da quinta-feira santa.

* * *

As manhãs e o meio dia da semana santa foram de projectis entrecruzados sobre os combatentes pecadores. As tardes eram para sepultar os camaradas que baqueavam na luta, tendo em holocausto uma pequena cruz, o sagrado symbolo que assignalava as covas feitas sob o cansaço de um dia de combate extremamente infructifero. As noites, se repartiam entre o descanso e a vigilia, entrecortado o silencio pelos gemidos pungentes dos companheiros feridos. Com a alvorada os preparativos de novo avanço e iniciava-se a repetição do mesmo espectáculo da vespera.

* * *

Na sexta-feira santa, muito cedo, com o romper do dia, ouviu-se, positivamente, nos acampamentos do sul, espaçados tiroteios muito ao longe, ao norte. O Santa Maria estava sendo atacado pelo norte. A columna inteira, em acelerado, galgou a mata, travando-se talvez o mais violento tiroteio da campanha, num supremo esforço para desalojar os defensores do grotão terrivel. O moral abatido daquela numerosa força, se ergueu repentinamente; e toda a columna se lançou, celer como nunca. Foram disparados cerca de 40.000 tiros de fusill, entremeados com o ribombar dos obuzes e das peças de montanha, sobre aquella incompreensivel posição do inimigo; mas nesse dia elle resistiu com arrojo até ás mortife-

ras metralhadoras. Uma metralhadora do 57º teve abatida quasi toda a sua guarnição e o bravo sargento Osmar Meirelles, que a dirigia, tombara cravejado o peito com oito projectis inimigos, ficando a peça sob o dominio dos fogos dos jagunços, donde só foi depois retirada á cordas e com supremo esforço.

Quatro vezes foi feito o remuniciamento da linha da frente formada pelos civis, por uma parte do 51.º batalhão, todas as metralhadoras e uma peça de montanha, enquanto o inimigo, bem intrincheirado nas dobras do terreno, zombava em gritaria costumeira, aproveitando melhor os disparos cujas balas estalavam em meio das trajectorias e davam uma impressão maior ainda ao tiroteio.

Os fanaticos assignalavam com cruces os seus objectos e tambem as balas de chumbo, cortadas, tinham o effeito da *dum-dum* ou abriam no espaço produzindo estalidos secos. ou, então, ferimentos graves quando atingiam os soldados. Este combate de sexta-feira santa foi iniciado debaixo da mais entusiasmada convicção da victoria. A tropa ascendera a colina com a esperança de alcançar o reducto. Foram cinco horas passadas debaixo de uma ensurdecedora chuva de balas, que interrompia muito pouco, deixando se ouvir o funcionamento das metralhadoras do destacamento que penetrava pelo norte.

Mas, aos poucos o tiroteio do norte foi arrefecendo, até que, á tardinha, não mais se ouvia

os disparos para os lados do reducto. Era 2 de Abril. Vagos rumores faziam suppor uma retirada das forças que atacavam pelo norte. Talvez fosse destacamento de léste que tendo encontrado resistencia havia tambem recuado; era o que corria de bocca em bocca, vagamente, com a preocupação de que os soldados não ouvissem tão triste impressão... A incerteza, a falta de communicações entre os contingentes de ataque, deixavam tomar vulto a extravagante conjectura, depois de tão renhido e extraordinario gasto de munições. Nesse dia as forças, no avanço impetuoso, com o moral alevantado, ao ouvirem o tiroteio de companheiros do norte, conseguiram alcançar mais 150 metros do que na vespera; mas detiveram-se ahi na «picada dos obuzeiros», diante das descargas fulminantes da matutada.

Ao descambar do sol, a tropa estava exausta; os commandos da frente perceberam sem surpresa a oscillação das linhas, para traz...

Sabido é, como já dissemos, que a Campanha do Contestado foi feita por um reduzido numero de officiaes, que ficaram inteira e lastimavelmente sobrearregados dos penosos encargos da guerra irregular, dando logar á gravissima inconveniencia de serem designados a ultima hora, muitas vezes na linha de fogo, como no combate de 8 de Fevereiro, para assumirem commandos de soldados que nunca absolutamente viram; os soldados, por sua vez, não conheciam os officiaes, de maneira que faltava uma confiança mutua

que a larga convivência gera. Um caso typico: no combate de 2 de Abril, ora referido, o tenente Octaviano Pinto, addido ha pouco ao 58.º Batalhão de Caçadores, tinha, no momento da acção, sob seu commando, um forte pelotão de 50 homens. Em dado instante avançou em accelerado com o pelotão, mas, ao chegar ao ponto em que devia tomar posição, viu que só dispunha de 5 homens! O resto havia ficado para traz!

São esses factos que çançam os officiaes na guerra, que esgotam as suas energias, que ostonam até descrentes, irraciveis e quasi revoltados.

Finalmente, como nos dias anteriores, esgotado outro de mais uma refréga sem vantagens, a ordem de retirada chegara até as avançadas, vindo de bocca em bocca, sem uma determinação precisa. Era vezo não se effectuar os «toques de retirada» para que não os ouvissem os rebeldes que eram conhecedores destes signaes das cornetas.

O escoamento se fez para a orla do bosque e logo depois para o acampamento.

Ninguém assumira, porém, no momento a paternidade da «ordem de retirada», a que o Coronel se conformara a contragosto e contra ordens expressas do Commando em Chefe.

Debalde, alguns officiaes opinaram pela continuação do ataque; o tenente Octaviano Pinto Soares, cheio de civismo, reprovando uma outra deliberação que não fosse a de ir ao encontro dos companheiros que perto lutavam pelo norte, nada conseguiu sinão regressar mesmo para os acampamentos. Era impossivel o avanço.

E não foram muitas as as baixas netses dois dias: um inferior, dois civis, quatro praças mortas e varios feridos. O inimigo, a julgar pelo peso do chumbo que lhe foi arremessado, certamente deveria estar quasi aniquilado. . .

Emquanto eram dados a terra os cadaveres de horas antes, os canhões derramaram outras granadas para a posição da guarda invencível. A noite, tétrica, emudeceu a serra e a tropa repousou fatigadissima.

* * *

O dia da alleluia foi todo de repouso para a Columna do Sul. A tropa descansou como de costume—em rigorosa promptidão. Não mais se ouviam disparos para os lados do reducto, e os obuzes continuaram a hostilizar na direcção da guarda que ouzava deter quantas arremetidas lhe fossem tentadas.

Alguns exploradores da cavallaria e officiaes que se afastavam do borborinho das barracas affirmavam ouvir o resoar de tiros e de toques de corneta pelas primeiras horas da manhã, na direcção do reducto. . .

Que Potyguára havia attingido o remate de sua temerosa e ousada investida, não se conjecturava.

O dia, porém, passara breve, na reparação das energias despendidas nos tres successivos dias da acção anterior.

A tarde se apresentou com estranho acontecimento. Uma fumarada extraordinaria na direcção do reducto, enlutou o horizonte; o incendio lavrava fatalmente, no casario de Santa Maria e, á noite, a vermelhidão do ceu denunciava a destruição, pelo fogo, da morada dos bandoleiros.

A rubra côr do horizonte só desmaiou com as ultimas horas de sabbado da alleluia.

Que o valente Potyguára estava na ultima etapa gloriosa de sua marcha sobre Santa Maria, foi ainda uma supposição menos accetivel para combatentes do sul. Imaginou-se o fogo ateado pelos proprios jagunços que fugiam para nóvo local.

Seria inacreditavel que um só destacamento, pudesse romper, qual poderosa cunha humana, a formidavel brecha sobre os reconditos dominios dos guerrilheiros!

* * *

Potyguára tinha, entretanto, destruido todos os reductos do valle immenso; vinha trazendo de vencida os jagunços, varando emboscadas, reductos e acampamentos, desde o Timbó até Santa Maria. Ahi, seu trabalho maior fôra incendiar, no sabbado da alleluia, os casebres abandonados.

Pela frente do destacamento voloroso, porém, entre Santa Maria e os acampamentos da Tapéra, a dois kilometros de cada, estava ainda indomavel, a guarda terrivel de Adeodato, o contingente que se amoldava ao terreno com pericia admiravel e que enfrentava desassombradamente aos obuzes e aos milhares de projectis dos atacantes do sul.

A 26 de Março, em Canoinhas, organisara-se o destacamento ao mando do capitão Potyguára para o ataque pelo norte do Sta. Maria. Eram 100 homens do 12.º batalhão com dois officiaes, os tenentes Octaviano Cavalcante e Paes Leme, 100 homens do 16.º e dois officiaes, os tenentes Silva Oliveira, Pedro Marques, 100 soldados do 43.º com dois officiaes, os tenentes Pedro de Carvalho e José Pedro Gomes, 100 homens do 56.º com dois officiaes, isto é, com o tenente de artilharia Euclydes Pereira Bueno (*) e o aspirante a official Olympio Falconieri, uma secção de metralhadoras com 24 soldados ás ordens do tenente Lauriano Pereira, um pelotão de trem com 15 soldados sob a direcção do tenente Telemaco, o serviço de ambulancia a cargo do dr. Souto Castagnino, 110 vaqueanos dos piquetes de Pedro Ruivo, Leocadio e Pedro Pacheco, Elias de Souza e Bonifacio Massaneiro, este ultimo o melhor conhecedor do itinerario porque era provindo do lado dos bandoleiros onde estivera até a pacificação de Janeiro.

Do thema particular da Columna do Norte destacava-se pela importancia o trecho abaixo:

«1.º—O inimigo occupa, actualmente, os reductos Caçador e Santa Maria.

2.º—As columnas Norte, Leste e Sul proverão a situação e ataque áquelles redu-

(*) O tenente Bueno substituiu o official do 56.º que adoecera no início da marcha.

ctos; partindo as duas primeiras de Chico Mello e a ultima da Tapéra onde já se acha.

3.º—A Columna Norte guardará os pontos: Poço Preto, estação Canoinhas, Barreiros, Reichardt, Grobber e Mendes e, por um destacamento atacará aquelles reductos de combinação com a Columna Leste...

Columna de ataque—Commandante capitão Potyguára, 100 homens com dois officiaes, respectivamente, de cada um dos batalhões 12.º, 16.º, 43.º e 56.º, ambulancia do 16.º, 50 civis de Pacheco, 67 de Pedro Ruivo, 31 de Elias e o trem.

Neste thema nenhuma *demonstração* era cogitada; ao contrario todas as columnas seriam de ataque.

Para que o commando do ataque pelo norte coubesse a um simples capitão conduzindo 580 homens, tornou-se preciso deixar como chefes de guarnição de retaguarda: em Poço Preto o major commandante do 12.º de infantaria com 109 soldados; em Canoinhas o major do 56.º com 169 commandados; em Reichard o major do 43.º com 100 soldados, ahi tambem se locando o coronel commandante da Linha Norte e, em Mendes o major do 16.º a frente de 160 combatentes.

Aliás, tinha agora a Columna do Norte o dominio pleno das communicações entre Canoinhas e Villa Nova, via Reichard.

Ao todo, eram menos de seiscentos homens ao mando de um denodado capitão, auxiliado por simples tenentes. Era um blóco de valentes que se ia arrojear contra os reductos impenetraveis

aos mais insistentes esforços dos obuzes e dos fuzis do sul.

E, de passagem, digamos, a campanha ingrata bem podia ser cognominada «dos tenentes». Aos humildes nos galões coube a tarefa mais ardua desta peleja ingloria. A organização de destacamentos sob o commando de capitães, o que se deu, sem enumerar outros, para os famosos percursos do capitão Potyguára e para a força que sob o commando do capitão Celso explorou o leito da via-ferrea São Francisco, são os exemplos mais frizantes de que, sobre os subalternos pesou mais a tarefa difficil. O commando das companhias de capitães ausentes da campanha ou que estavam no desempenho de deveres dos maiores e dos coroneis, pesava duplamente sobre os subalternos. Uma companhia em tempo de paz, nos quartéis das cidades tem sempre um capitão, um 1.º e dois 2.ºs tenentes para administrá-la e instruí-la; no Contestado, porém, nunca fôra raro encontrar-se uma e, ás vezes, duas companhias ao mando de um jovem subalterno que arcava com os deveres multiplos de commandar, administrar e até de instruir sua unidade. Instruir sim, porque, em regra, a tropa era bisonha e não conhecia os regulamentos ephemericos que surgem e desapparecem sem piedade para os que labutam no ensinar o manejo d'armas e, ainda porque os preceitos tacticos ali soffriam vigorosamente a influencia das modalidades da tactica astuta dos sertanejos.

Potyguára tinha, pois, accetado sem relutância, pondo a margem commodidades moraes e materiaes; a incumbencia de levar aquelle destacamento até os reconcavos da serra incognita.

O destacamento audaz partiu de Canoinhas no dia 26 de Março para a base da columna do norte, então estabelecida no interior, em Reichard, localidade sita á margem do rio dos Pardos no cruzamento dos caminhos que demandam o sul pelos valles do Timbó e do Tamanduá, em meio do caminho entre a villa de Canoinhas e a incinerada povoação que ostentava a blasonante denominação de Villa Nova do Timbó.

De Reichard, Potyguára partiu logo no dia immediato, pela manhã, para accelerar a marcha, em cumprimento de uma ordem do Commando em Chefe. Potyguára, no dia seguinte recebia nova ordem. Esta determinação superior demonstrava cuidado com o *destacamento de léste* que dizia-se estar já empenhado em combates successivos.

O despacho tinha o teor seguinte:

«Reichardt, 28 de Março de 1915.

Capitão Tertuliano Potyguára. Saudações. — Transcrevo o telegramma que recebi hoje do General Setembrino de Carvalho:

«Por minha ordem determine ao capitão Potyguára, *que force sua marcha contra os reductos dos rios e serras do Timbó Grande, Caçador e Santa Maria pois receio que destacamento columna leste que está na sua frente, seja sacrificado pelos jagunços em numero muitissimo superior.*

Ordenei coronel Estillac para que fôrçasse desfiladeiros e atacasse formidavel reducto de Santa Maria, afim dividir inimigo e esmagar entre dois fogos, perseguindo-o.

Coronel Estillac communicou-me inicio do ataque.

Confio bravura excepcional e tactica intelligente do valoroso capitão Potyguára, para onde estão voltadas todas as nossas vistas nesse momento.

Ass. General Setembrino de Carvalho.
Commandante divisão.» (*)

Semelhante despacho do Commando em chefe, confirmava que a nenhum destacamento caberia qualquer *demonstração* apenas, mas, contrariamente, a todos os tres grupos do norte, do léste e do sul havia sido ordenado um avanço resolutivo sobre o afamado reducto.

A região como os caminhos, excepção de algumas verêdas e exquitos até a travessia do rio Tamanduá, eram já conhecidos do commandante do destacamento do norte.

Potyguára havia por ali atravessado quinze dias antes, n'uma de suas celebres marchas a Turreau, o vendedor dos Vendeanos. E, o ensinamento historico das charnecas da Vendêa não produziram melhores effeitos nos sertões do Contestado, justamente porque só foram aproveitados por um capitão, enquanto outros commandantes pretendiam harmonizar os rigores lineares da tactica campal contra o estonteante methodo de combater do furtivo inimigo das selvas.

O simples capitão estava com o commando de coronel, mas tinha a envergadura de general

(*) Este despacho reservado está publicado com assentimento do então capitão Potyguára.

no determinar as ordens. Hajam vistas as palavras seguintes, escriptas por um talentoso e valente official que o seguira na perigosa caminhada, auscultando-o de perto, em todos os transes e gestos da jornada temivel:

«A bravura contagiosa de Potyguára inflammara toda a columna de um enthusiasmo sem par.

Esse feito de armas é a affirmação decisiva de uma individualidade militar autonoma, dotada de uma intensa vida propria, sem a nutrição parasitaria das opiniões alheias. Potyguára toma uma decisão e expede terminantemente as ordens conducentes ao seu objectivo. Sente-se a força de uma vontade intelligente que inspira, de prompto, confiança a tropa.

E' um factor moral de primeira importancia.

Reunir entre nós uma assembléa de officiaes é commetter uma rematada imprudencia. E' provocar um conflicto esteril de pareceres. E' crear uma fermentação de rivalidade. E' exaurir toda nossa efficiencia nos vaivens da incerteza.

Falta-nos a disciplina intellectual. Nós vivemos a importar dispersivamente ideas em latas de conserva.

Muitos dos nossos antigos officiaes estão, por desgraça, attingidos de uma completa indifferença proffissional. Ha, por outro lado, jovens officiaes mais ou menos garbosos, com o cerebro semeado de commoções da guerra, num deploravel desalinho...» (*)

(*) Trechos de um artigo «Um feito' militar» do talentoso e valente 1.º tenente José Pedro Gomes.

Após as primeiras duas horas de marcha, ao alcançar o lugar denominado Pinheiro, anteveiu um obstaculo ao itinerario de Potyguára: — o rio Timbósinho tinha inundado os arredores devido as ultimas chuvaradas. Foi, por isso, preferido ao caminho da serra daquelle nome, palmilhar então pelas margens do rio da Barra Mansa, e por estes rompendo, ao alcançar a serra do Elias, a vanguarda enfrentou um primeiro grupo de jagunços. Ao começar da marcha o destacamento iniciara assim os encontros com o adversario, e desta breve refrega inicial ficaram postos fóra de combate nove matutos contra um vaqueano morto e outro gravemente combalido. Nesse dia 28, como remate da victoria, foram queimadas dezeseis casinhas que tantas eram as que constituam o *reducto* de Grôbber.

No dia immediato a serra do Tamanduá foi atravessada facilmente, embora a tanto se oppuzesse um pequeno grupo de jagunços que, batidos pela vanguarda, abandonaram dois cadaveres.

Nova difficuldade agora para travessia do rio Tamanduá. Uma balsa estava propositadamente inutilizada, e a tarefa de reconstruil-a foi dada ao bravo tenente Paes Leme a frente de um grupo de civis e soldados dedicados. As canôas foram postas a nado e os cabos de arame foram emmendados, sendo, com grande difficuldade, conseguido flutuar aquelle unico recurso para a travessia.

O dia 29 passou-se todo neste arduo e difficilimo desempenho. O dia 30, de meio dia para a tarde, foi perdido na travessia da tropa pela balsa de *vai-vem* emquanto que a nado, a cavallhada vencia a volumosa corrente.

A mais curiosa circumstancia do Tamanduá, além da travessia penosa do rio, era a existencia ali de uma senhora em companhia de oito filhos dentre os quaes algumas donzellas. Esta familia não era hostilizada pelos seus barbaros vizitantes diarios; morando nas brenhas do dominio do fanatismo, sómente as privações consequentes da ausencia de seu chefe eram por ella sentidas... O allemão Schmid, que servia de guia á columna do sul, era o patrono daquella próle poupada pelos rebeldes!...

A 31 Potyguára rumou para a serra do Timbó Grande e, após duas horas apenas de percurso, o inimigo sobreveiu-lhe numerosamente. Cêrca de 300 jagunços sortiram sobre a fôrça da vanguarda; esta repelliu vigorosamente a resistencia, vencendo o goípe com dois vaqueanos mortos contra 41 fanaticos que tombaram com as armas e munições. E a margem direita do Timbó Grande foi conquistada pela tropa que defrontava agora pela margem esquerda o numeroso e aguerrido contingente adverso. Um *grande alto* foi o tempo preciso para a destruição e incendio de 65 casas que abrigavam os meliantes. O local ficou cognominado pela tropa como Gramado da Traição.

A nova travessia de um curso d'agua apresentava duas modalidades.

Seria a *vau* a passagem e o inimigo na margem opposta hostilizaria a operação. Mas, o valente commandante da tropa não vacillou ante uma erronea informação de dois guias que affirmavam não poder a tropa varar a corrente devido ao volume das aguas.

Potyguára foi pessoalmente e certificou-se de que passaria a *vau* embora com difficuldade. A companhia do 56.º, ao mando do tenente de artilharia Euclides Bueno, forçou a passagem em excellentes condições, enquanto uma metralhadora protegia-lhe os passos, ao mesmo tempo que duas outras companhias, a do 16 e a do 43, tiroteavam a jusante e a montante da corrente, numa illusão aos bandoleiros que só aperceberam-se da feliz disposição da tropa quando esta já havia conquistado em parte as ribanceiras oppostas.

O dia 31 de Março, ainda pela tarde foi aproveitado pelo avanço de mais tres kilometros, até o apellidado *gramado das corujas* onde a tropa acampou ás 5 horas e pernoitou sob os voos agoirentos daquellas aves nocturnas. Dois vaqueanos e treze jagunços ficaram fóra de combate neste lance do Timbó.

O grande reducto do Caçador distava pouco e já os seus numerosos defensores estavam enfileirados pelo caminho na espreita á aniquillar os combatentes federaes. A noite de 31 para 1.º de

Abril nenhum vislumbre houve do inimigo sorrateiro, embora a certeza houvesse de sua presença logo adiante.

A's 6 da manhã de 1.º, a columna rompeu a marcha e com esta um intenso tiroteio de parte a parte. Mas, a arremetida violenta do contingente do norte não cessou sinão quando, depois de successivas cargas de bayoneta, intervalladas por demorados tiroteios, ás 9 horas, foram tomadas as primeiras casas e intrincheiramentos do reducto.

Este grande centro de habitação e de recursos dos rebeldes, situado n'uma bellissima posição topographica era a frente mais norte dos esconderijos do valle de Santa Maria. Este reducto pelo sul e aquelle pelo norte eram os dois fortes extremos defensores do famoso trecho de gargantas de serras, onde se foram acoitar os milhares de tabaréos batidos e foragidos ao final. O Santa Maria annelado pelos arroios São Miguel e Santa Maria, e o Caçador, rasgado este ao meio pelo rio deste nome, eram os mais populosos centros que encabeçavam um valle de duas leguas, cheio de habitações, de capellas, de culturas de miserias, de banditismos e de cemiterios!

No Caçador novamente se defrontaram, separados pela corrente, os jagunços numa parte do casario e os soldados na margem direita incendiando-lhes as moradas e as igrejas, destruindo aquillo que tinham elles abandonado. A tropa nesse mister havia de revezar n'uma extensa li-

nha de atiradores enquanto os camaradas almoçavam ao abrigo do fogo inimigo que não cessava do lado opposto.

Ante a passagem de novo curso d'agua, sob os fogos de uma consideravel linha de atiradores jagunços, desesperançado o recurso do auxilio por parte do destacamento do léste, vendo cada vez mais numerosas as baixas de camaradas, vencida já uma distancia de oito leguas que iam ficando para traz sem uma occupação positiva, sinão em Tamanduá, Potyguára sentiu que toda a columna estava oscillante n'uma estupefacção; era um mixto de confiança no seu intemerato commandante e uma vaga dúvida no exito final daquelle caminhar violento sobre os mais ignotos reconcavos onde os rebeldes cada vez se pronunciavam mais fortes e mais numerosos.

A tropa rarefazia-se com as baixas e com a conducção dos feridos enquanto os jagunços, apesar das numerosas perdas, eram mais crueis e mais audazes a cada passo dos combatentes.

Potyguára, porém, não deu a perceber aquelle momento de flacidez de seus commandados. Foi pessoalmente collocar em posição que enfiasse a linha dos jagunços, duas metralhadoras que agiriam quando a tropa toda tentasse forçar a travessia do rio com a companhia do 16.º pela frente. Frenetico e decisivo, Potyguára fallou aos soldados concitando-os a acompanharem-no; o seu logar seria na frente disse o denodado Capitão, ao seu primeiro recuo matassem-

n'o — foi como completou a sua exortação; e n'uma entusiasmada e electrizante carreira, aos fogos conjugados das metralhadoras, o rio foi atravessado, soffrendo a tropa uma saraivada infernal de balas adversarias.

Após o arrojado passo do rio Caçador, foi igualmente conquistada a outra parte do mesmo reducto.

O balanço nas baixas constatou 6 mortos e 18 feridos contra mais de uma centena de mortos da parte dos rebeldes. Ahi, no afan de destruição daquillo que foi abandonado pelos jagunços, foram cêrca de 1180 casas e ranchos destruidos. Era quasi uma cidadella conquistada. As armas e munições, os cavallos, os animaes caseiros, os generos alimenticios em quantidade, as fazendás e os armarinhos, os cavallos ensilhados ficaram de posse da tropa.

Mas, a lamentar havia entre as perdas do avanço, logo depois de destruido o grande reducto, o grave ferimento do tenente João da Silva Oliveira que commandava a companhia do 16.º de infantaria. As 5 horas, já o comboio de feridos contava mais 12 homens e dois outros tinham perecido, quando sobre 58 cadaveres do inimigo, quasi todos ainda armados, foi então conquistada a posição do *reducto da Virgem Maria Rosa*. O *bivague* se impoz na noitada de 1.º para 2 ali naquelle cabeço do grande desfiladeiro, justamente porque a tropa tinha agora o inimigo pela frente, pelos flancos e pela propria retaguarda. Depois de uma

tal situação, quando o adversario era superior numericamente e agia agora sobre uma tropa sobrecarregada de um comboio pesado de feridos e que não mais contava absolutamente com a garantia pela retaguarda, outra solução não haveria sinão lutar resolutamente, uma vez que restava ainda a esperança do auxilio da Columna do Sul.

A tropa caminhava já apertada na estreiteza do caminho e flanqueada pelos estirões de caçadores inimigos que seguiam-n'a saltando bitocas e vallados, matagaes e correntes, surgindo de quando em vez pela frente e por traz, de facão em punho, em desafios rancorosos. E, nesse caminhar, no dia 2, foram defrontados os audazes «doze pares de França».

A columna toda estacou e houve na frente a mistura de um pelotão do 16.º com aquelles endemoninhados homens que se arrojaram á arma branca, corpo a corpo, contra os soldados. E quatro destes foram logo atingidos pelos facões atrevidos. Os projetis não lhes faziam recuar. Envolveram furiosamente um punhado de soldados que cercavam o bravo tenente Paes Leme, ferido gravemente no momento. E enquanto a morte não os abatia, á morte levavam «os Pares» a tantos que alcançassem.

Passado o instante de tão encarniçado encontro, a tropa continuou a marcha, contando-se 85 jagunços que pagaram com a vida a loucura desmedida.

A nova moradia do famoso commandante Aleixo era o proximo objectivo do destacamento que marchava sentindo a hostilização continuada dos malfeitoses.

Novamente Potyguára procurando empolgar a tropa com breves palavras annunciou a Victoria, o seu exemplo impellia os commandados, a sua energia alevantava o moral aos mais fraços e as suas palavras simples mas encorajadas electrissavam os mais valentes que o seguiam.

Ao toque de *carregar*, a companhia do 43º de infantaria arrojou-se pela encosta abaixo, n'uma estrepitosa carga, a que os jagunços, pasmos, não puderam enfrentar, embora procurassem parcelladamente atacar os que se afastavam do conjunto.

! Exausta a tropa pernitoiu neste local conquistado a custo de tantos sacrificios, rodeada ainda pelos ferozes adversarios que assistiram ao incendio das 902 casinhas e uma igreja do reducto do Aleixo. Apesar das successivas victorias, a columna enfraquecia a cada passo. Além de cêrca de 50 cadaveres inimigos contados pelos arredores, a cavallhada e os muares do comboio estavam mais reduzidos; os generos alimenticios e as munições eram poucos. Novos feridos e mortos desfalcaram sobremodo o contingente. E a noitada, cheia de sobresaltos, foi dolorosamente encerrada com o fallecimento do bravo tenente Oliveira que ficara enterrado no pateo central do reducto occupado, dissimulada a sua cova para que não fosse depois profanada.

Pelas 6 da manhã, de 3, a tropa levantou o bivaque e logo, ao enfrentar um grande cemiterio, a vanguarda era vivamente atacada por numeroso reforço de bandoleiros. Estes, pouco adiante, no local que ficou pela tropa cognominado de *Cova da Morte*, circumdaram novamente todo o contingente com extraordinaria ousadia, principalmente pela retaguarda onde quatro feridos foram novamente atingidos nas rêdes, e mais 18 combatentes e 8 animaes ficaram feridos além de 21 animaes dos cargueiros mortalmente baleados. Ahi, n'uma desesperada, porfia, quando a agressão trazia confusão aos animaes, o valente encarregado do comboio, tenente Telemaco, mantinha galhardamente o seu reduzido pessoal até que a companhia do 43.º retornando á retaguarda pouderebater a furia dos atacantes.

Mais numa breve parada houve para serem sepultados os sete mortos da passagem da *Cova da Morte* e queimadas a igreja e as casas dos arredores do chamado *reducto cemiterio*.

O Santa Maria estava logo adiante abandonado. Os obuzes do sul alvejavam-n'o sempre. Mas, diversamente dos terriveis encontros anteriores, o contingente penetrou a 1 hora da tarde de 3 no reducto de Santa Maria sem absolutamente ser hostilizado no momento!

As portas do *inferno* se abriram como encanto, e a mole humana, sangrando dôres e penurias aboletou-se no abandonado casario.

Apenas um vigia fugindo a galope foi visto pelo aspirante Falconieri que fazia a frente.

Abramos logar á algumas palavras do proprio Potyguára sobre esta arremetida final:

Continuava a marcha indo toda a columna unida e em completa ordem, mantendo porém o flanqueamento da columna, como sempre desde Reichardt, a 5 e a 10 braças da estrada, para podermos lutar com mais vantagem com os nossos traçoeiros e sanguinarios inimigos, sendo de notar a falta absoluta de resistencia d'ahi em diante, talvez devido o grande prejuizo por elles soffrido neste ultimo combate, e tambem o espanto que lhes causava naturalmente a inexcédível intrepidez deste pequeno des-tacamento de bravos.

Eram 15 horas quando começamos a entrar no formidable e terrivel reducto de Santa Maria, que tanto pavor causava a grande Columna do Sul, composta de 2.000 homens das tres armas e 150 vaqueanos, conforme me affirmara o seu coronel commandante, quando commigo conversava em sua barraca na Taperá. Depois do combate da «Cova da morte» iamos encontrado pela margem da estrada grandes buracos feitos pelas balas da artilharia, muitos estilhaços e algumas granadas intactas, vendo-se claramente que o effeito produzido pelos afamados obuzeiros era completamente nullo, pois desde Cano-inhas até a Taperá, onde se acha acampada a grande Columna do Sul, num percurso de 22 leguas nunca encontramos trincheira nenhuma artificial, nem casa nenhuma de tijollo ou de pedra que precisasse o emprego da artilharia, sendo mais do que sufficiente para brigar em todo o Contestado e arrazar todos os reductos, o emprego exclusivo da infantaria e metralhadoras, tornando-se completamente desnecessario e até irrisorio o emprego da artilharia, mesmo a de montanha. Pasma geral.

A proporção que iamos com a maxima precaução nos apossando das casas do afamado antro de bandidos, não se notava o menor signal de vida, tudo em completo abandono, casas fechadas, outras abertas e assim continuavamos, com excepcional cuidado, a entrar na posse daquelle reducto, sem que ao menos houvesse um protesto das aves que costumam noticiar a presença de qualquer intruso em qualquer rancho ou gramado no territorio Contestado. Mas eu, sempre desconfiado e já conhecendo de sobra, a mais de quatro mezes o character infame e traçoeiro dos facinoras que habitam o Contestado, tomei ainda maiores precauções e, ao penetrar na praça, onde se achava a igreja, onde se reuniam aquelles degenerados, determinei, após o

bivague, um rigoroso serviço de exploração em todos os sentidos, ordenando também o arrazamento completo de todas as casas do grande acampamento, tendo ao regressar da exploração, preparado toda a minha tropa, em um grande quadrado, fortemente abrigado pelas colossaes imbuías e pinheiros cahidos, collocando as duas metralhadoras em optimas posições abrigadas e nos sectores que considerava mais perigoso, fiz da igreja que se achava situada no meio da praça o meu quartel e num valle proximo colloquei todo o nosso comboio defendido pelos vaqueanos e companhia do 56.º, escolhendo a uns cem metros da igreja, uma casa isolada para hospital de sangue, ficando tudo isso defendido pelo grande quadrado que, como já disse, estava abrigado pelas innumeras imbuías e pinheiros caídos.

Ouvido por toda a columna, constantemente, os innumeros cornetas da grande força que se achava acampada na Tapera, e tendo diversos feridos em estado gravissimo de não supportarem mais uma hora de viagem, e, como estivessemos apenas a seis kilometros do grande acampamento da Columna Sul, commandada pelo Sr. coronel Estillac Leal, resolvi reunir os meus corneteiros e collocar-os em cima de uma collina, mandando dar em seguida diversos toques de: Columna do Norte, victoria; contando certo que os nossos camaradas daquella grande força, viessem compartilhar connosco, pelo menos, na terminação do incendio do grande acampamento, pois desde o dia 1, segundo ordenara o illustre Sr. General Setembrino de Carvalho, aquella grande columna deveria mover-se em direcção ao reducto de Santa Maria. Estava toda a minha força bivacada e tratava-se de pensar os feridos, quando ordenei o arrazamento do resto das casas do reducto, dando ordem aos soldados e vaqueanos que fossem trazendo para a grande praça da igreja tudo que encontrasse nas innumeras casas, antes de arrazal-as pelo fogo, contando em poucos minutos montões de arreios, cangalhas, armas de diversos typos, bandeiras, santos, louça, fazendas, munições e muitas outras couzas, para depois transportal-as em cargueiros, como trophéo.

Tudo corria bem. O serviço de vigilancia era o mais completo possivel, os doentes animados, os officiaes, a soldadesca e os vaqueanos alegres, e em todos pairava a esperanza da aproximação da formidavel Columna Sul, para não luctar mais, pois já era enorme o nosso prejuizo e grande a nossa fadiga e cansaço, já não existindo mais generos senão os que haviam sido distribuidos a todo o pessoal

da columna, pois estava calculado pelos mapps que a distancia a percorrer pela minha força, de Reichardt á Tapera, era 14 leguas e no entanto já nós havíamos percorrido 19 leguas, lutando dia e noite e ainda nos faltava uma legua para chegarmos á Tapera.

Contando com a promessa dos meus chefes de que eu encontraria o veloz destacamento da Columna Leste, que já deveria achar-se na minha frente ha um dia de marcha, assim como que a extraordinaria Columna Sul já deveria encontral-a em Santa Maria! Tudo illusão! Tudo engano! Estava determinado pelo destino os momentos terriveis, jámais esquecidos, porém eu e toda a minha heroica columna, havíamos de passar desde a sahida de Reichardt até aquelle reducto, brigando com mais de 3.000 bandidos de emboscada, num percurso de 19 leguas com embaraços naturaes de toda a especie.

Estava terminada assim uma jornada cheia de sacrificios e de ouzadias. Santa Maria abrigou aquelle punhado de heroes, feridos uns, moribundos outros, estropeados e fatigadissimos todos. O resto do dia 3 foi de reconforto para os combatentes do norte que já haviam trombetarem perto as cornetas da Columna do Sul.

Embora aquelle *armisticio* concedido pelos jagunços, no dia 3, ao valoroso contingente, Potyguára tinha a certeza de que ainda teria de enfrental-os para continuação de sua rota fulgurante.

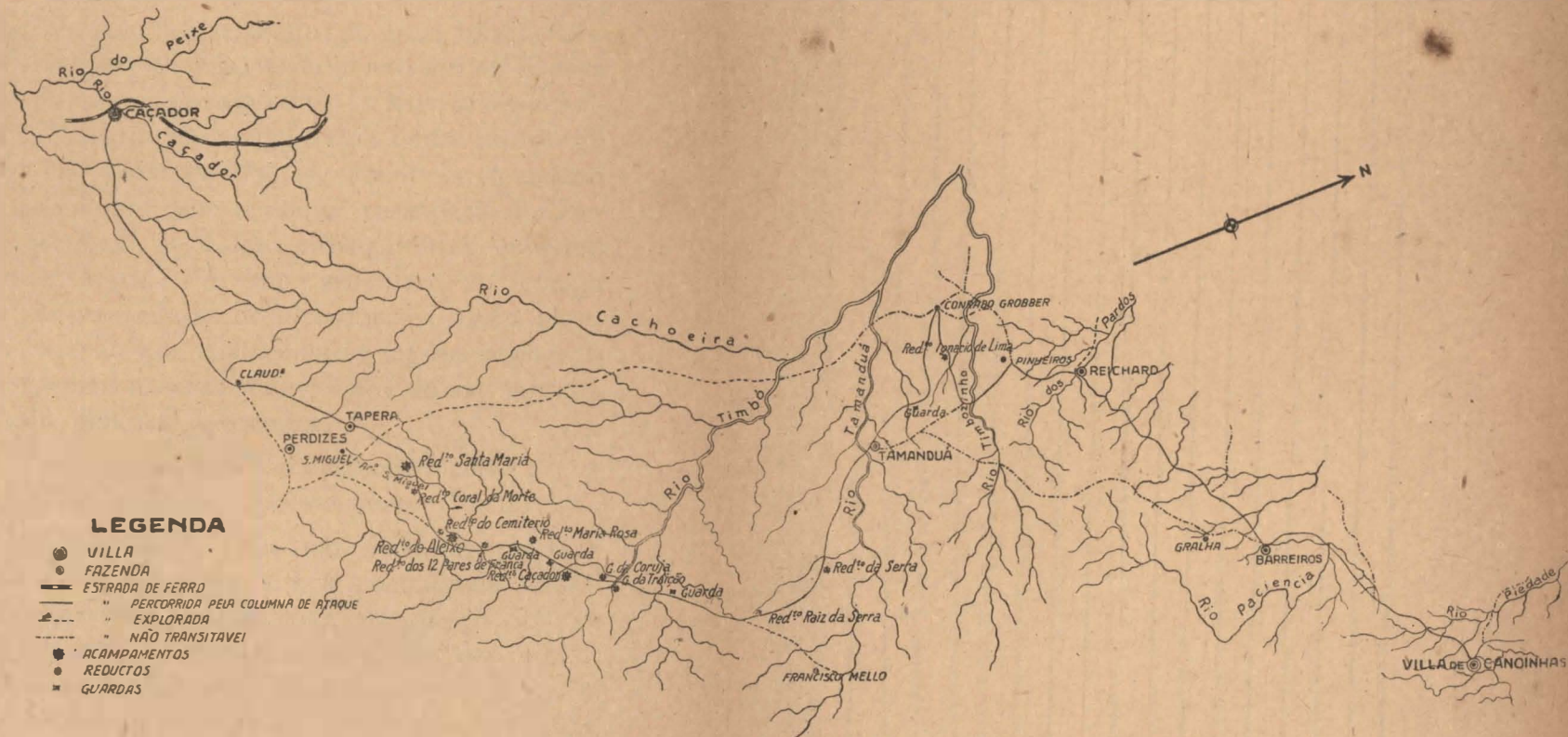
A noite succedeu lugubre e carregada, ao dia de um céu limpido; e, com a escuridão, os jagunços recommçaram a aproximar-se dos combatentes que estavam intrincheirados em bivaque.

«Com a escuridão foram apparecendo os primeiros tiros dos facinoras que augmentando pouco a pouco, em menos de 30 minutos o nosso acampamento era coberto de sinistro sibilar dos projectis da Winchester, Comblaim, Mauser e outras armas mortíferas. O nosso hospital de sangue, perfeita-

mente defendido por 120 homens e uma metralhadora, era como que a principal caça cobiçada pelo indio feroz. A igreja onde eu me achava dirigindo toda acção, por intermedio do meu bravo corneteiro Marcellino, que nunca falhou uma só nota, ainda no maior do perigo, no que era galhardamente correspondido pelos outros seis corneteiros das demais unidades, foi hediondamente alvejado pelos bandidos, que chegaram a matar os pobres feridos que para ali iam se arrastando e chamando pelo seu capitão, para allivial-os das dores, como se eu fosse um grande medico; e, consolando uns e outros, determinando tudo que mais urgente me parecia no terrível momento, gritava a uns que tivessem paciencia e fé em Deus, e a outros que sustentassem o fogo que eu morreria com elles lutando a arma branca se possivel fosse, mas que tivessem confiança no seu capitão que elle tinha a certeza de que a nossa victoria seria segura, e com um pouco mais de esforço estariam exterminados os bandidos, que ainda tinhamos bastante munição e que o nosso Deus estava naquelle momento nos ensinando o caminho da honra, da ordem e da paz. Levamos toda a noite (de 3 para 4) neste pasmoso inferno, quando pela manhã ouviamos ainda mais uma vez os toques de alvorada dos innumeros corneteiros da formidavel Columna do Sul, ainda na esperanza de que, num momento de reflectida humanidade viesse ao menos compartilhar connosco uma parcella de gloria, auxiliando-nos a escoar o grande numero de feridos que tragicamente iam morrendo sem auxilio de pessoa alguma, pois o nosso heroico Dr. Souto Castagnino, achava-se gravemente ferido e não tinhamos outro para substitui-lo. Guiado por uma calma fria e reflectida, sem consultar a ninguém, como sempre procedi, nos momentos mais difficultosos, resolvi chamar 30 bravos (soldados e vaqueanos) e dirigi um bilhete ao Sr. coronel Estillac, pedindo-lhe que ao menos me viesse ajudar a escoar os innumeros feridos, já que não podia cumprir as ordens tão claras que havia recebido por telegramma do Sr. General Setembrino, e que eu não tinha mais generos de bocca, e só dispunha de pouca munição. Verbalmente mandei-lhe dizer pelo bravo vaqueano Homero, que podiam descer a ladeira pois não encontrariam jagunço nenhum na sua marcha, visto que estavam todos elles lutando com a minha heroica columna, desde a vespera desse dia. Sairam os trinta bravos protegidos por uma metralhadora e a companhia do 43.º batalhão, ficando um morto picado a facção, ao entrar na matta, e outros

forçados a recuar para dentro das nossas trincheiras, devido á perseguição dos facinoras, contra aquelle punhado de heroes. A's 12 horas devido a nossa terrivel, heroica e intrepida resistencia, já estava muitissimo diminuido o ataque por parte dos bandidos, pois os nossos fogos certos e mortiferos faziam-lhes desanimar, chegando a tal ponto de se poder transitar por toda a praça e de socorrer os nossos feridos, que em grande numero se achavam proximo ás trincheiras, sem haverem ainda recebido curativo algum. A's 13 horas (dia 4) fallecia o valeroso Dr. Souto Castagnino, cercado dos gemidos e dos lamentos dos nossos bravos, auxiliada toda esta funebre orchestra, com o urros dos innumerables animaes que feridos mortalmente, iam pouco a pouco morrendo sem que ao menos se pudesse afrouxar algumas silhas apertadas sobre as suas carnes doloridas. A nossa resistencia homérica havia por certo espantado aquelles homens assassinos, pois era a primeira vez que uma força do Exercito atravessava uma zona daquellas, de 19 leguas, dominada por elles, que a consideravam invulneravel, sendo de admirar que este pequeno destacamento nunca desse um recuo nem houvesse o menor desfalecimento por parte do mais fraco soldado ou vaqueano. Nos seus cerebros embotados pelo crime, elles talvez nos julgassem filhos do diabo vindos do inferno, pois jamais viram brigar com tanta bravura, com tanta audacia e com tanta intrepidez. A's 14 horas fallecia o chefe vaqueano Leocadio Pacheco, que recebera uma bala na testa, sendo o seu corpo sepultado perto de um pinheiro, proximo ao Dr. Castagnino, na baixada do comboio, como a baptizei. (*)

(*) Relatorio do capitão Potyguára.



Itinerario da columna Potyguára no famoso *raid* Canoinhas-Reichard-Caçador-Santa Maria-Tapéra.

III

O arrojado destacamento do norte, desde sabado da alleluia, havia penetrado no fatidico e ultimo acampamento inimigo. Mas, diversamente das encarniçadas pelejas que tivera até pouco antes na «Cova da Morte», encontrara o casario em abandono; sem a menor resistencia, foi, então, occupada a posição principal do aldeamento de Sta. Maria. Nenhum vislumbre de inimigo que, na precipitação de abandonar o antro, algumas casas deixou ficar como se fugisse espavorido. Demais a acção da artilharia do sul havia já varrido dahi os habitantes.

Pasmo geral desde o destemido chefe até o ultimo dos soldados do destacamento victorioso.

Houve tempo para um pequeno repouso entre o descansar-armas e a chegada da escuridão tetrica das florestas, logo ao pôr do Sol. O inimigo não se denunciou, comtudo, era sabido que elle ali estava em derredor, austucioso, guardando mais o opportuno momento para tirar proveito do partido que applicara, attraindo a força ao centro conhecido das casas abandonadas para alvejal-a de fóra, de terreno mais elevado, occulto no emaranhado dos matos, da grimpá dos arvoredos e detrás dos troncos dos pinheiros e das imbuyas seculares.

Reproduziam os jagunços a mesma scena de Santo Antonio com a forte columna de 1.000 homens das 3 armas sob o commando do General Mesquita, ao meio dia de 18 Maio de 1914, quando o atacaram em cerrada fuzilaria, em pleno bivaque !

O ter, os atacantes, tomado posições e providencias contra o esperado plano inimigo, não impediu que, logo ao escurecer, comesçassem a cair sobre suas cabeças os projectis adversos.

A noite de 3 para 4 foi passada como ainda até ali não haviam passado nenhuma, os atacantes. Os jagunços vinham, esguios, de rastos pelas veredas sabidas, disparar as armas a pequena distancia sobre o primeiro vulto que se apresentava ou sobre a direcção de um phosphoro que rapido levasse o fogo a um cigarro, ou na direcção que conheciam e onde deviam estar alojados os principaes da columna.

Pela madrugada as baixas tinham avultado; o tiroteio adversario, porém, diminuira um pouco com a chegada do dia.

Logo ao raiar de 4, Potyguára fez reunir sua tropa e tomou as disposições para continuar o itinerario victorioso que vinha impetuosamente praticando ha uma semana, batendo e devastando os elementos que haviam refugiado nos diversos reductos dos valles do Caçador e de Sta. Maria.

O comboio de feridos já distraia quasi uma quarta parte das fôrças.

A violencia do tiroteio inimigo voltou justamente quando foi iniciado o avanço para galgar o acampamento da columna do sul, sita cinco kilometros adiante; a fuzilaria cerrada de parte dos bandidos não permitiu, entretanto, a continuação do arrojado percurso, nestes ultimos kilometros; pela primeira vez Potyguára estacou. Sem o sacrificio daquelles que haviam lutado e agora, feridos, pesavam e difficultavam os movimentos e as acções, não seria bem effectivada a continuação da marcha. Não só os feridos como grande parte dos combatentes não alcançariam, certamente, o alto da serra e, então, os soldados voltaram ás trincheiras, cercados em limitadissimo espaço. Nova tentativa de avanço valeu nova descarga dos bandidos, tendo agora soffrido mais o comboio com a disparada de alguns animaes; desta feita alguns cargueiros, no galope louco, caíram ás mãos dos jagunços; certos trophéos — uma bandeira do Divino, um retrato do *capitão* Aleixo e outros objectos foram assim reconstituidos pelos desalojados habitantes do reducto; os animaes, espavoridos, perderam-se no matagal.

Os bravos itinerantes tambem nem pensavam retroceder pelo caminho da entrada pelo norte. Muitas leguas a retornar até o ultimo posto deixado em Tamanduá, á retaguarda, e ainda sob a deficiencia de munição e com a alimentação já esgotada, seria uma resolução peor. Demais, voltar depois da conquista de tanto terreno, de tanto sangue derramado e de tanta audacia praticada,

seria empanar os brilhantes feitos da investida perigosissima. Além de tudo, romper a linha dos jagunços que contornavam o local, seria igualmente perigoso para o comboio enorme do destacamento já bem reduzido. Foi aventado, então, um lance de heroismo e de abnegação. Um grupo de trinta valentes soldados e vaqueanos, romperia pelo mato, arriscando-se a chegar ao acampamento proximo, fosse como fosse, todos ou alguns, para communicarem a afflitiva situação em que se encontravam desde a vespera.

Potyguára confiou esta arrojada empreitada ao *vaqueano* José Netto, o mais valente dos civis e em quem aquelle official muito confiava. Alguns dos bravos emmissarios que romperam as linhas dos guerrilheiros, conseguiram, varando a floresta e contornando os accidentes, chegar ao acampamento do sul debaixo de grande admiro e de estrondosa ovação...

E mais um esforço, talvez funesto, o destacamento do bravo capitão Potyguára, muito mais reduzido naturalmente, poderia surgir tambem nos descampados da Tapéra como lá chegaram alguns dos seus emmissarios.

Mas, o impeto de seu arrojado percurso teve Sta. Maria como epílogo. A sorte foi uma vez mais, nos grandes empreendimentos o factor preponderante:—um inesperado abandono da guarda ao sul dava margem a travessia dos emmissarios heroicos e facilitava a penetração da columna do sul em auxilio final ás fôrças da do norte. Estas

seriam, de outro modo, grandemente sacrificadas no termo de uma jornada de combates arrojados e successivos, na ultima etapa da meta triumphal que foi, positivamente, o fecho brilhante da luta asperrima e difficultosa.

* * *

Logo depòis de tomadas as posições dos jagunços, os vaqueanos e os soldados promoveram a devassa dos casebres abandonados, na ancia de encontrarem os mysterios que embalavam aquelles entes desgraçados. (*)

No Sta. Maria e no reducto de Aleixo, tomados por Potyguára haviam as mais extravagantes curiosidades. Um soldado encontrara dentro de

(*) «O reducto, composto de muitas casas de madeira, abandonado precipitadamente pelos jagunços e suas familias, adquiriu logo um aspecto estranho com a occupação feita pela columna, cujos soldados se espalharam em varias direcções, penetrando nas casas para o exame e buscas necessarios, percorrendo as pequeninas ruas que ligavam as habitações construidas n'uma agremiação confusa, sem obedecer á ordem dos alinhamentos rectos, o que se nota em muitas ruas paranaenses.

Durante as buscas apprehenderam os soldados em duas habitações mais confortaveis diversas cartas, cujo texto, segundo sabemos, veio revelar ao nosso valente capitão muitas cousas comprometedoras para certa gente de posição, naturalmente os instigadores da cruenta batalha entre Brasileiros humildes e uma phalange do glorioso Exercito Brasileiro.

Em outra casa, minuciosamente examinada, foi encontrado um sacco de aniagem com as côres verde e amarella, pertencente ao Correio, sendo encontrado em seu interior diversos jornaes do Rio como o *Jornal do Commercio*, o *Correio da Manhã* e *A Rua*.

A columna não aproveitou cousa alguma nessa busca.

Bivacamos, aproveitando o tempo para a conducção de feridos ao hospital de sangue immediatamente levantado no logar protegido.

um livro de primeiras letras, uma luzidia cedula de quinhentos mil réis, das notas conversíveis, e um outro tivera a pouca sorte de encontrar, dentro de uma caixinha, um pacote de notas do tempo da Monarchia, sommando cêrca de um conto de réis ! As moedas argentinas e os cobsres nacionaes antigos, pareciam circular ainda pelos reductos, pois, foram encontrados muitos especimens destas moedas de valores variados.

Antes disso, porém, ateamos fogo ás casas, bem como a uma pequena igreja que se erguia sobre um monte tendo a frente um grande cruzeiro de madeira.

Innumeras foram as bandeiras de fanaticos que encontramos em todo o arraial. Mas a coisa mais interessante que vimos por ali foi um objecto estranho que despertou a curiosidade de quasi toda a columna, sendo immediatamente conduzido ao nosso heroico commandante, o valoroso capitão Potyguára, que se não cansou em admiral-o, enviando-o tempos depois, segundo sabemos, ao general Setembrino.

Um Soldado, passeiando pelo interior dos casebres viu sobre uma mesa tosca, um vidro enorme, com avantajado bocal, branco, ostentando em seu interior um pequeno caixão de defunto, miniatura perfeita, trabalhada em madeira, ao lado de quatro pequeninas vellas tambem de madeira branca, e mais uma caveira microscopica, prodigiosamente esculptnrada, bem como uma cruz de duas achas de madeira de pinheiro, uma pá, uma palmatoria e uma escada.

O que nos assombrou foi a pericia com que tudo aquillo se achava disposto no interior do vidro, se bem que o seu bocal não permittisse a arrumação de tão esquisitos e funebres objectos. (*)

Descobrimos logo que era uma tola e inoffensiva feitiçaria feita á columna pelos nossos inimigos supersticiosos, com o fim natural de destruir a soldadesca com a razoura da morte, evocando para isso os mais negregados e rocambolescos destinos, através de uma noite de luto extremamente espesso.

Os nossos achados, porém, não ficaram nisso.

Encontramos tambem n'um bahu de madeira que jazia no interior de uma casa, um complicado vestido da virgem Maria Rosa, a celebre heroína cujo prestigio se irradiava sobre o espirito de todos seus irmãos.

(*) Foi offerecido ao museu do Collegio Militar do Rio pelo saudoso Tenente Qualter de Mello Braga.

* * *

Agora, alguns trechos da narrativa desse feito militar, trechos de uma penna fulgurante que assistiu a apopéa e della foi testemunha das mais brilhantes, cabem ser copiados.

«... Na manhã de 1.º de Abril continuámos nossa marcha offensiva contra o grande reducto do Caçador. Os jagunços offerecem uma resistencia que raia ao desespero. Ouvia-se incessantemente o nosso toque de avançar, que electrizava a columna nos seus impulsos de uma offensiva typica.

Era branco e todo enfeitado de fitas azues e verdes, sendo além disso complicadamente enfeitado de uma profusão de pennas de passaros, de todos os matizes, n'uma profusão de côres raras e vivas. Foi com respeito que conduzimos o estranho e bisarro vestido da virgem para ser entreguc ao nosso commandante.

Elle devia exhalar o pronunciado perfume dos ninhos selvagens, aquecidos pelas azas dos passaros, n'um requinte de amor inconfundivel, á luz das auroras vibrantes e das tardes tristes.

Nesta mesma casa onde deparamos com o vestido da virgem guerreira, encontramos dois retratos do famoso bandido Aleixo, homem valente e indomavel, verdadeiro symbolo da moral e do physico dessa aluvião de infelizes que habitavam por aquellas regiões sertanejas. Um delles representava o bandido fardado de capitão da guarda nacional, n'uma pose unica de militar fascinora. (*) O outro registrava um dos mais assignalados feitos do guerreiro sertanejo, isto é, quando o heroe montado a cavallo, atravessava a van um rio caudaloso e espumante. (vide pag.)

Neste retrato o illustre chefe rocambolesco vestia á gaúcha, trazendo sobre a cabeça um largo chapelão de palha. Os retratos não primavam pela correcção artistica, mas revelavam grande talento de quem os fizera, naturalmente algum pintor anonymo nascido e criado por ali que nunca passou pelos bancos de nossa Escola de Bellas Artes. (Trechos da narrativa de um camarada anonymo)

(*) Esta photographia foi novamente para as mãos rebeldes num cargueiro evadido.

Estávamos, ás 11 horas, de posse do reducto que demora á margem direita do Caçador. Continuavam, porém, os jagunços a hostilizar insistentemente a columna da margem opposta. Urgia rechassal-os e forçar a todo o transe a passagem do rio, levando por diante a nossa irresistivel offensiva.

Quebrantámos o inimigo, fizemos um reconhecimento offensivo a montante e a pisante do passo, e forçámos corajosamente a passagem, protegendo as nossas forças com um céu listrado de projectis.

Foi um golpe fulgurante de audacia, que nos poz immediatamente em marcha victoriosa contra os reductos de Santa Maria. O combate cessou nesse dia com os ultimos raios do sol poente.

Na manhã seguinte reatámos nosso itinerario. Rompeu, desde logo, o tiroteio com as avançadas dos jagunços, que lutavam com uma furia cega.

A passagem da Cava da Morte, denominação tetricamente suggestiva de uma garganta de Santa Maria, documenta, em toda a sua brutalidade, que as reservas de energia dos bravos nunca se esgotam.

Os flanqueadores da esquerda, que marchavam a cerca de 20 metros da estrada para dentro da matta, travaram uma desabrida luta á arma branca com os famigerados 12 pares de França, que impunham na mão esquerda uma bandeira branca, e com a direita manejam alucinadamente um afiadissimo facão rabo de gallo. Foram mortos seis. Fugiram os demais, quebrando o juramento que fazem essas hediondas personagens, de morrer no seu posto em defesa do reducto. do Tenente Pedro Gomes, «Um feito militar».

Fazia nesta manhã, o autor destas linhas a vanguarda da columna. O capitão Potyguára nos ordenou a certa altura, o ataque decisivo ao reducto. Marchámos para lá vigorosamente, sustentando em ambos os flancos um fogo renhido, até o momento opportuno do assalto, numa estrepitosa carga de baioneta que nos deu, em definitiva, a posse do reducto, numa de cujas eminencias fizemos soar estridente o toque de victoria, para acordar naquellas paragens os echos da civilisação.

A' tarde de 3, chegámos ao ultimo reducto de Santa Maria, abrindo camirho a poder da mais nutrida fuzilaria e do fogo das metralhadoras, cujo emprego acertado foi sempre de uma prompta e decisiva efficacia nesse incomparavel oitavario da bravura.

O comboio foi, tambem elle, atacado nesse dia. Toda a columna entrou numa acção energica e synergica.

A bravura de Potyguára, qual uma cunha de ar comprimido, fizera ruir fragorosamente o ultimo reducto de Santa Maria. A evidencia fulminante do facto custou a loucura tragica de dois jagunços.

O crescido numero de feridos ralentava a marcha da columna. Por intermedio de um punhado de bravos que, affrontando os azares de uma incursão na matta, foram ter á Tapéra, communicamo-nos, a 4, com a columna sul, que marchou para o reducto e, numa acção commum comnosco, destróu os ultimos jagunços que ainda se conservavam nas vizinhanças do reducto.

Fer-se o consorcio das duas columnas numa expansão intima de bôa e real camaradagem, de uma estreita e fecunda solidariedade militar, que é e deve ser a argamassa de cohesão moral da nossa officia-

lidade, não obstante as intemperies do destino, através das vicissitudes de uma carreira como a nossa, tão cheia de surpresas e incertezas.

O vulto imponente de Potyguára faz honra ao Exercito nacional que hontem, amanhã mais do que hoje, precisa e deve ter servidores que, como esse intrepido capitão, reunam uma operosa capacidade profissional a uma rara fibratura moral.

Formulemos os melhores votos pela nossa regeneração civica e pela reconstrucção technica do Exercito.

Cumpre e urge que no Exercito de amanhã cada um conheça os seus deveres e saiba cumpril-os. (*)

* * *

Sem entusiasmo, o domingo da resurreição ia passar como a vespera, quando, sol a pino, o aparecimento subito de alguns soldados e vaqueanos estranhos no alto da collina, trouxe borborinho aos acampamentos do sul.

O reunir e o avançar da columna foram obdecidos no intervallo de alguns minutos.

Pouco passava de 12 horas de 4 de Abril, quando penetrou no acampamento um punhado de homens que, galgando as serras e varando a floresta, trouxera para o coronel Estillac um laconico despacho do capitão Potyguára.

O bilhete era o seguinte :

«Caro amigo Estillac.

Estou aqui neste inferno depois de 10 dias de marchas, sendo oito de combates

(*) Artigo citado do Tenente Pedro Gomes.

dia e noite; peço-te que avances com a maxima urgencia afim de me auxiliar no resto da nossa espinhosa missão. Tenho grande numero de feridos e já tenho enterrado officiaes e praças.

Espero-te com urgencia afim de não perder mais gente, pois estou com a tropa em preparativos de ataque. Calculo hoje uns 80 a 100 jagunços, pois temos morto uns 358 e feridos em grande numero, ficando todos os reductos reduzidos a cinzas. Espero-te hoje sem falta, embora a noite, pois ella é melhor para se viajar. Recado do amigo Potyguára. 4-4-1915.»

A columna movimentou-se rapidamente. Os batalhões de infantaria galgaram em passo acelerado o alto da descampada collina até a boca da mata.

No acampamento ficaram a artilharia de montanha, a bateria de obuzes e toda a cavallaria Paiva; esta havia chegado pela manhã a chamado do commandante Estillac.

Parecia projecto serem reiniciados novos ataques naquelle mesmo dia ou no immediato.

O contingente Philadelpho recém-chegado do Rio, reduzido já a pouco mais de uma centena de soldados tinha sido, na vespera, repartido pelos corpos de infantaria, como incapaz de continuar naquella existencia anormal, simulando uma unidade de combate.

Em quarenta minutos foram organizadas quatro fracções de ataque, mal intervalladas, á

penetrarem no mesmo caminho de sempre, agora com o laconismo verbal de poucas palavras para objectivo: *«avançar até encontrar o-capitão Potyguára, qualquer que fosse a resistencia opposta pelo inimigo e sem recuar diante das perdas que soffressem»*.

Na ordem habitual da marcha, isto é, em filas indianas, abeirando-se dos caminhos, os batalhões começaram a varar os trilhos bem batidos e sabidos até o grotão tenebroso da guarda.

O silencio fez-se companheiro inseparavel naquella rapida aproximação.

A 1.^a fracção de ataque, formada pelos civis e pelo 14.^o de infantaria, sob o commando do major Izidro de Figueredo, distanciou para frente e logrou, com espantosa e inesperada felicidade, descer o precipicio, a ingreme depressão da serra accidentada, a canhada que acobertava sempre a invencivel guarda avançada do Sta. Maria.

Pasmosa felicidade!

Atravessar tão perigoso local, onde a resistencia era sempre superior aos mais arrojados avanços, onde ainda, mumificados dentro da farda apodrecida, peitos varonis voltados ao céu, jaziam hirtos, de braços abertos e os olhos encovados desmesuradamente, tétricos, descansando duma vez da luta encarniçada oito cadaveres de soldados! atravessar ali, pizando subtil, sobre os corpos de companheiros tombados desde 8 de Fevereiro e que a crueldade dos jagunços deixara-os em meio da estrada arrumados macabramente, atravessar ali, foi simplesmente o fecho feliz da victoria.

Sim, talvez houvesse a lamentar um batalhão inteiro, ou mais, ou não podessem as fôrças do sul conjuntarem ao arrojado destacamento do norte, si aquelle despenhadeiro por onde a tropa teria de passar a um de fundo, agarrando-se aos troncos e as raizes emergentes do lamaréo pegajoso aqui e escorregadio ali, não estivesse abandonado pelos jagunços!

Bastava ficassem naquella perigosa posição alguns bandidos para que a penetração até o reducto, ainda a kilometro e meio para diante, só se fizesse estradando o desfiladeiro com os cadáveres daquella vanguarda feliz: — os civis e o 14º de infantaria.

Mas a sorte protegeu aos que tinham sido destinados a formar um estrado de ponte macabra pela qual deveria passar, victorioso, o batalhão de caçadores que compunha a 2.^a fracção do ataque final.

A posição terrivel tinha sido, de facto, abandonada pelos bandoleiros; e, coisa extraordinaria, nenhuma obra de fortificação artificial, nenhuma paliçada, nenhum arrumo' de grossos troncos de pinheiros, nem pedrarias colossaes, como tinham sido imaginosamente vistos, pelos que annunciavam para longe, através de correspondencias exageradas, as proporções de intrincheiramentos inexpugnaveis que requeriam acção de artilharia...

Havia ali simplesmente a natureza alliada aos defensores. E, entretanto, os obuzes foram

de perto, a 200 metros adiante estrondando surdamente para o interior do reducto; apontadas de detraz dos pinheiraes, as armas que tinham abandonado a canhada da serra estavam volvidas todas agora para o recinto do casario occupado.

Penetrar num arranco á baioneta, rompendo de surpresa, n'um só lance, aquella linha macabra de atiradores esparsos, foi a deliberação tomada pelo destemido tenente Americo Vespucio, official mais graduado dos que estavam na vanguarda. (*) Tirotear para frente seria perigoso, pois não estavam bem certas as posições das fôrças do destacamento do norte. Os civis, tendo á frente Salvador Dente de Ouro, não podiam armar baioneta por estarem munidos de mosquetões antigos; protegeriam, então, o rompimento pelos fogos obliquos e para os lados a desalojar os jagunços de surpresa. Breve foi esta combinação e ainda mais rápida foi a execução deste ultimo movimento.

Mesmo surpreendidos por traz, os matutos tentaram resistir, mormente quando os soldados atravessavam o riacho S. Miguel para penetrar, n'um ultimo lance, no extremo sul do casario.

A acção foi rápida e surpreendeu aos proprios occupantes do reducto. Como sempre, os jagunços cederam ante o impetuoso avanço dos soldados.

(*) A vanguarda era formada pela 1ª companhia do 14.º commandada pelo Tenente Dermeval, a 2ª companhia pelo Tenente Vespucio, um pelotão do Tenente Bandeira e vaqueanos pelo civil Salvador *Dente de Ouro*.

O 14.º batalhão e os vaqueanos penetraram na posição occupada por Potyguára, debaixo de um renhido tiroteio confusamente empenhado em quasi todos os flancos. A propria tropa de lado a lado atirava doidamente numa absoluta dispersão do pessoal.

Transposto o arroio S. Miguel, justamente quando aos vivas ao exercito e a Potyguára, os soldados arrojavam-se em desabrida para o quadrilatero do reducto, o toque sublime e arrebatador da alvorada, transmittiu a victoria para as fracções que marchavam mais atraz.

O delirio propagou-se como uma onda electrizante, desde a frente em contacto com as forças de Potyguára até o alto da serra onde se postara o commandante Estillac.

Passados minutos, penetraram na extrema parte sul do reducto o 58.º e o 57.º de caçadores, emquanto do lado opposto os jagunços ainda tentavam acertar os ultimos disparos de dentro da mata cerrada.

* * *

Aqui melhor que n'outra pagina, aqui nesta momento de delirio e de contentamento quando, em pleno casario abandonado da legendaria e indescriptivel aldeia dos bandoleiros, a figura frenetica e heroica de Potyguára era ovacionada pela soldadesca e pelos seus camaradas, aqui quasi no ponto final da campanha ingloria, cabe ser transcripto o soneto de Potyguára. Eil-o :

Na triumphal e bella trajectorya
Por hostile e terrifica passagem,
Cobre teu vulto a ideal roupagem
Dos felizes eleitos da victoria.

Nossa fé não foi vã, nem illusoria !
Foste da honra e do valor a imagem,
Da paz tu vens trazer-nos a mensagem,
Pondo um termo de vez a luta ingloria.

Ergue a fronte altiva sem desdouro;
Que importa ao bravo da victoria o louro,
Se teu exemplo nosso brío inflamma !

Maravilha sem par, tua ousadia !
Deixa!... Na historia ver-se-á um dia
Deste teu feito celebrada a fama.

MOURA FERREIRA.

* * *

Envolvido ainda pelos jagunços renitentes de Adeodato o destacamento do norte soffreu uma brusca impressão com o repentino e quasi inesperado chegar das forças que foram a seu encontro. E, não seria para menos: as noticias da impenetrabilidade no antro pelo sul, de onde as proprias granadas não desalojavam o adversario não poderiam admittir uma tão facil junção. Estavam esperando o auxilio pedido, porém, os soldados do norte contavam, como também contavam os do sul, com o engajar violento de fogos pelas cumiadas da serra abaixo.

O brusco apparecimento, pois, das forças do sul, arremessando-se fragorosamente sobre a orla do reducto de Sta. Maria, onde alinhavam-se esguios muitos bandidos que ainda pretendiam aproveitar certamente os seus ultimos cartuchos, tentando cada vez mais restringir a posição dos valorosos occupantes, pretendendo cada vez mais reduzir o nucleo de casas em que se intrincheiravam os soldados, transmittiu aquelle apparecimento uma desagradavel attenção. Alguns momentos, o bivaque dos bravos soldados de Potyguára ficou surpreso. A momentanea impressão foi de um rompimento pelo inimigo que já os ameaçava com aquelle arrojado desfecho. Por determinação do valente commandante estavam «caladas» as baionetas; os jagunços, audazes, bradavam em derredor, a ameaçadora investida a ferro branco; insultavam as tropas porque estavam poupando munições, e atiravam de preferencia sobre a casinha aproveitada para um hospital de sangue. Mas, as precauções tomadas contra semelhante supposição logo se transformaram ao ouvirem os toques de corneta e com a chegada dos primeiros soldados e vaqueanos amigos.

Indescriptivel momento! um mixto de angustia e de satisfação deixava-se transparecer nos semblantes empalidecidos dos combatentes. Na pequena área, entre a minuscula igrejinha e o improvisado hospital de sangue, acotovelavam-se officiaes, soldados e sargentos, indistinctamente, num entrelaçar de braços e de hurras. Comtudo,

os inimigos continuavam a atirar compassadamente, arrependidos agora de terem abandonado aquella posição da guarda que tanto lhes valera contra as investidas pelo sul.

Quadro impressionante se deparava ao lado da casinha de taboas, a melhor habitação do reducto tomado, onde talvez fosse abrigo do chefe do covil afamado. Atirados no chão avermelhado de sangue em coágulos, estavam cadaveres de permeio com agonizantes estrebuchando; feridos cheios de dôres imploravam agua, murmuravam e pediam um balsamo para os furos que tinham pelos corpos. Figuras caridosas de cabos e sargentos enfermeiros, debalde, tentavam prestar curativos a todos. Não havia mais iodo; a arnica era o medicamento que restava para os curativos.

No interior do casebre os feridos haviam sido novamente attingidos e quasi todos estavam novamente combalidos. O medico, o distincto e dedicado Castagnino estava morto ao lado de um ferido que fôra soccorrer.

Do interior das matas, dominando em volta do recinto onde aboletara-se o destacamento do norte, os bandidos, conhecedores de todos os recantos dos casebres, aproveitavam certamente seus disparos sobre os que descautelosamente se levantavam em busca de agua ou á transmittir ordens do intrepido commandante. Vendo elles que algum serviço especial estavam prestando a casa do chefe e a capellinha vasia, convergiam então

para ali seus disparos, quando não divizavam os alvos mais preferidos — os combatentes que atravessavam o pateo e os que furtivamente transpunham os intervallos para chegarem a beira do riacho.

As linhas de defesa, agora reforçadas, dilataram o terreno da occupação, fazendo fugir o traíçoeiro inimigo para as florestas mais distantes, enquanto chegavam os primeiros soccorros medicos para os feridos que em numero avultado estavam derreados no chão lamacento do pateo principal da irrisoria cidadella.

Mixto de dôr e de satisfação. Ante quasi uma centena de combatentes abatidos, as tropas exultavam a victoria.

* * *

Estava tomado o Santa Maria; mas, nem um só prisioneiro...

IV

A tarde de 4 chegou sem haver mais baixas ; o enterramento dos bravos, um official e vinte praças, que ficavam eternamente ali, foi assistido por uma pequena parte exausta da tropa. Sem outra homenagem, sinão a saudade infinda dos seus valorosos companheiros, foram dados ás covas os corpos de alguns heroicos combatentes do norte. Tombaram combatendo e foram enterados com as homenagens do combate : — as descargas irregulares das linhas de defesa compassavam o cadenciado e pungente transporte dos cadaveres enrolados em redes.

Os feridos, na maior parte gravemente attingidos, logo tiveram dois medicos em substituição ao caridoso e bravo Castagnino que tombara no termo do itinerario; os tenentes medicos Baptista Leite e Hamilton Loyola foram pressurosos e dedicados em soccorrer cêrca de uma centena de feridos, durante uma noite pungentissima.

* * *

A noite fez-se debaixo do mesmo borborinho indescritivel do dia.

Emquanto alguns soldados saqueavam as abandonadas bugigangas dos rebeldes, outros ateavam fogo ao madeiramento resequido dos

casebres restantes. A noite iniciada com um luar bellissimo, foi logo cerrada por um intenso nevoeiro que escureceu completamente aquelle recinto. O fogaréo da queima das choupanas e os estalidos do incendio completavam um espectáculo infernal daquelle momento.

Os jagunços cessaram as hostilidades mas a tropa atirou toda a noite para fóra do reducto respondendo com descargas interminaveis a uns espaçados e longinquos disparos dos bandoleiros fugitivos.

* * *

No dia seguinte — 5 de Abril — ás 6 horas, movimentou-se toda a fôrça que pernoitou no reducto.

O acampamento da Tapéra só foi alcançado ás 8 horas, devido ao grande numero dos feridos carregados em rêdes através da serra ingreme por ladeiras tortuosas e caminhos ainda lamacentos.

Neste trajecto, alguns jagunços renitentes provocaram ainda uma despedida á tropa: — dos matos, onde estavam acoitados, fizeram alguns disparos que logo foram abafados por uma descarga breve e violenta dos retirantes.

* * *

A evacuação immediata do interior daquelle antro, que tinha custado tanto sacrificio para ser devassado, não agradou ao commando da expe-

dição. A victoria absoluta não constituia na destruição do aldeamento abandonado pelos rebeldes e pela tropa.

Praticado, como foi, o mais arrojado lance da tropa federal seria indispensavel que aquella garganta de serra ficasse de posse das mesmas. Infelizmente tanto não se dava. Abandonado pela manhã de 5, o reducto de Sta. Maria, onde a noite de 4 fôra de ininterrupto tiroteio entre os occupantes e os jagunços dali desalojados, não mais poudé ser alcançado. Salvo novos e difficeis recontros, isso se realizaria...

Alguns dias depois quando tornou-se preciso voltar alguma tropa até as margens do Sta. Maria, no Tapéra do Grannemann, onde a Columna Sul estivera abarracada, os jagunços já ali estavam furtivos e ainda ferozes...

O abandono do reducto foi assim justificado em ordem do dia do commandante da Columna do Sul:

Felizmente o continuo tiroteio travado desde o escurecer de 4 até o alvorecer de 5, entre as nossas linhas e os bandoleiros, não obstaram que o serviço de communicações entre este commando e as columnas mais avançadas fosse feito com todas as regularidades, e que os recursos medicos reclamados pelo audacioso destacamento do norte chegasse com a presteza exigida do momento.

Depois do toque de alvorada, na manhã de 5, foram enterrados os mortos e

evacuado o reducto pelas columnas, tendo á frente o comboio de feridos devidamente guarnecido pejo 14.º batalhão de infantaria.

Infelizmente uma perseguição aos bandoleiros era no momento inexequível e se tentada fosse com certeza acarretaria grandes sacrificios para as nossas abnegadas tropas, sem nenhum resultado apreciavel, pelos seguintes motivos:

a)—O inimigo se dispersara antes de anoitecer pelas serras, que a leste e oeste do reducto fecham o recinto onde estava encravado o aldeamento;

b)—Essa operação só podia ser feita a pé, num terreno desconhecido, com tropas cansadas que inutilmente se embrehariam no sertão deserto, pois o inimigo conhecedor profundo das grutas em que vive, saberia esconder com toda segurança, menoscabando de nossa perseguição e armando emboscadas, onde os nossos soldados ficariam traiçoeiramente sepultados, deixando nos antros do banditismo armas e munições. Tendo em conta, pois, as considerações acima, a retirada das forças do reducto, depois deste destruido era uma medida que se impunha e que executamos com a ordem possível.

Dois dias depois as serras que davam acesso para os refugios dos bandoleiros não tinham mais soldados. A tropa escoou celeremente para as proximidades da estrada de ferro.

Estava sendo praticada mais uma retirada victoriosa do nosso exercito...; continuava foragida pelos matagaes espessos uma grande parte endiabrada da grei dos Adeodatos, que conseguira escapar aos feixes das trajectorias de projectis Mauser e aos estilhaços das granadas do Trolyl poderoso.

Estava considerada finda a acção militar; foram as palavras cabiveis para explicação do repentino termo da campanha que estava pelos chefes calculada para alguns mezes de continuação...

Aos policiaes dos Estados interessados, caberia o complemento da victoria — a perseguição aos *monarquistas* ferozes do Sta. Maria.

O remate da expedição Setembrino estava assim positivado pela travessia audaciosa de Potyguára sobre o ultimos reductos da serra. Sobre o feito irreflectido mas brilhante daquelle capitão firmaram-se definitivamente as almejadas declarações do final da campanha. Assim, era natural que ao valente vencedor dos reductos de Piedade, Sto. Antonio, Timbózinho, Caçador, Aleixo, Cova da Morte e de Sta. Maria, se referissem as palavras mais elogiosas do Commando em Chefe:

Potyguára foi alma dos raids que varreram o inimigo de Santo Antonio, Timbózinho, Thomazinho, Vacca Branca, etc., tendo feito marchas tão rapidas, tão extraordinarias e tão penosas, que ficarão na historia desta campanha como expressivo exemplo de esforço, de coragem, de arrojo e de audacia.

O reducto de Santa Maria era então nos ultimos tempos, a derradeira posição dos jagunços posta em *chaque-mate*.

Ao intrepido capitão Potyguára coube a gloria de ganhar a partida, com o seu pequeno mas valoroso destacamento.

A campanha, pelos sacrificios que estava custando aos cofres publicos, pelo cansaço da tropa que não resistiria ao inverno, senão com innumeras baixas, deveria terminar quanto antes.

Essa terminação, este extraordinario serviço á Patria e ao Exercito, deve-se á bravura, á ousadia, á calma, á actividade, á intelligencia, á mascula energia e á capacidade do commando do capitão Tertuliano de Albuquerque Potyguára, a quem eu me desvaneço em louvar; louvor que eu espero seja o fogo sagrado alentador de suas energias para novos e maiores feitos gloriosos. (*)

Estava terminada a grande expedição. As unidades iam recolher a quarteis.

(*) Relatorio do General Setembrino.



A RETIRADA DA TROPA

- I Como as tropas regressaram.
- II Ultimos quadros da campanha.



Dois dias após a queda do Santa Maria, a retirada começou precipitadamente.

O destacamento de Potyguara descançou apenas 5 a de Abril, acampando naquelle dia e noite com as forças do sul, e alcançou a estação de Caçador e amanheceu em União da Victoria, depois de algumas horas de trem entre estas duas estações. O bravo vencedor de Santa Maria teve bem merecida espera nesta cidade onde tinha séde o Comando em Chefe. O regosijo pelo grande feito do capitão audaz delirou a multidão que se primiu na estreita *gare* da localidade. Naquelle mesmo dia os bravos soldados da columna do norte continuaram a viagem para Canoinhas. E, asssim um itinerario de glórias ficou traçado em circulo com a chegada ao ponto de partida doze dias depois.

Com a mesma precepitação que se effectuara e retirada da tropa do interior do reducto de Santa Maria, seguiu-se a dissolução da Columna Sul. No dia 7 de manhã marcharam para a estação de Calmon a bateria de obuzes, a secção de montanha e o 51 de caçadores, tendo aquella antes da partida, voltadas as pesadas bocas de fogo para as bandas do reducto, descarregado a carga composta de cerca de 200 granadas res-

tantes! Fôra preciso alliviar a carga... e natural seria que as florestas recêbessem as despedidas da arma poderosa.

No mesmo dia, o 14 de hatalhão retrocedeu para o povoado das Perdizes, á guarnecer o hospital de sangue, enquanto doentes ali houvessem.

O 58, atalhando por caminho mais curto, deixou o 57º na Fazenda do Claudiano e fez-se breve para a estação de Caçador.

O local do acampamento da Tapêra ficou êrmo.

Uma patrulha que pretendeu lá voltar, foi impedida de fazel-o por alguns bandoleiros fugitivos do reducto...

Estava dissolvida assim rapidamente a columna.

Mas, não ficou assim. O 57 quiz seguir as pégadas do batalhão de Nictheroy e abalançou-se rapido para o sitio do Barriga Verde, distante legua e meia da estação; ahi acampado eile recebeu ordem para regressar ao ponto anterior... e por isso desertaram trinta e quatro de seus soldados!... Cada corpo queria chegar primeiro... era nartural, uma vez que estava terminado a missão do exercito. As unidades rumavam a quartel numa celeridade espantosa, antes que o *capitão* Aleixo, á frente de seu *exercito*, resurgisse em outro ponto, logo adiante, de mais difficil penetração do que Santa Maria:—era boato que os jagunços se concentravam em novo supposto reducto de São Miguel. Comtudo, havia a convicção de

que a arrojada travessia do valle famoso tinha pôsto por terra o expoente maximo de resistencia dos jagunços:— o reducto de Santa Maria.

No sertanejo do Contestado tinha-se assistido a reproducção da brutalidade da coragem dos caipiras dos sertões nortistas. Ante as vidas preciosas de officiaes e de soldados do exercito, ceifadas na guerrilha cruenta, depois da victoria é justo render-se a homenagem merecida: — crueis na luta os infliezes irmãos das matas, eram dignos de admiração pela ouzadia com que enfrentaram as tropas regulares e, ainda mais dignos de piedade pela loucura com que se defendiam, excedendo a furia dos javalis, a agilidade dos tigres e a valentia estoica do rei das fêras. Rendamos essa homenagem merecida aos nossos irmãos enlouquecidos das selvas.



Um mez depois estavam dissolvidas já as quatro columnas em que se haviam transformado as forças em operações.

Em 16 de maio, a ordem do dia n. 60 dissolveu a Divisão Provisoria e as unidades rumaram para seus quartéis.

Do regresso de dois corpos, o 57º batalhão e 10º regimento, em Porto Alegre, assim noticiou a

REVISTA DOS MILITARES:

«... Regressaram do Contestado estas duas unidades do nosso Exercito, aqui chegando: a primeira a 8 e a segunda a 10, tudo de Maio. O 10.º trouxe 18 officiaes e 645 praças e o 57.º tres officiaes e 168 praças. Cumpre notar que o completo de officiaes no primeiro é de 46 e no segundo 18! Accresce que os tres officiaes do 57.º, dois são effectivos, o tenente-coronel e o major e o terceiro, o tenente Estevam Lins *e addido*! Importa isto em dizer que o primeiro veio desfalcado em 61% de seus officiaes e o segundo em 89%! Si attendermos que o primeiro não perdeu um só Official em combate e que o segundo lamenta a perda de um, é-se levado a triste conclusão de que o cumprimento do dever e a honorabilidade do posto deixaram tudo a desejar, dando um funesto exemplo a tropa, lamentavel por qualquer lado que se encare...»

Pouco destoavam os corpos demais.

Os cavallarianos do tenente coronel Paiva tiveram ordem, para continuar de vilgilancia pelo sertão até que um pelotão do 2º regimento da arma chegasse. Neste periodo foram ainda percorridas algumas verêdas e exploradas outras: a fazenda do Mirim e do Lageado, o sitio de Manoel Dias e as chamadas «furnas de Santos» onde se tinha refugiado uma parte dos habitantestes de Santa Maria foram visitadas pela cavallaria, tendo então sido apriosionado João Pedro da Veiga; o reducto, descreveu e informou bem como o rumo dos bandeirantes escapos.

Sómente nos meados de Junho o destacamento de cavallaria foi substituido, então, na fazenda dos Pardos, proxima de Calmon. O contingente do 6º regimento dirigido pelo sargento Alves de Lima, alcançou, no dia 24, seu quartel em São Borja, pela São Paulo — Rio Grande; as fracções do 4º e do 5º regimentos com os sargentos Belchior e Solidonio, no dia 6, chegaram em São Luiz de Missões. Como encarregado da cavallhada, tambem regressava um sargento: era o 1º sargento Raphael Bello, e ainda como intendente, o sargento Euzebio. O destacamento de cavallaria ao mando do tenente-coronel estava composto de contingentes ao mando de sargentos...

As ruinas de "Santa Maria", entretanto, não mais foram visitadas pelos destacamentos federaes, depois do dia 5 pela manhã. Lá haviam ficado quardando para sempre os destroços do aldeiamento macábro, um punhado de bravos enterrados ás pressas, á flor da terra; disfarçadas as sepulturas humildes para não serem descobertas pelos jagunços que voltariam E, pasma saber: pretendendo um irmão do mallogrado medico Castagnino ir em busca do cadaver do infortunado official, não o consignira apesar das positivas determinações do Commando para que um batalhão, então ainda a tres leguas do reducto, fizesse voltar até Santa Maria uma de suas unidades! Ninguém queria retornar ao escabroso precepicio. O proprio commandante da Columna Sul não almejou vel-o, embora chegasse perto,

no dia 4 de abril, e o Commando Chefe que também pretendia conhecê-lo de *visu* desistiu disso logo que as forças precipitaram a retirada.

Quem mesmo pernitoou uma ou duas noites naquelle antro, não terá agora na imaginação as exactas proporções do local fatidico. Santa Maria continúa sendo uma interrogação. Nenhuma photographia!!!



Agora, como homenagem a um soldado vencido, ao official da cavallaria rio grandense, cerremos este periodo da retirada com a "ordem do dia" de despedida do "destacamento" Paiva, lida pelo seu proprio commandante, porque nenhum outro official havia á frente da tropa postada de regresso diante do quartel de S. Luiz de Missões:

«Meus companheiros!

Eis-nos de volta á nossa guarnição.

Vamos descansar de nossas fadigas e retemperar-nos de nossos sacrificios, para, quando de novo toque os labios o calix da armadura, sorver podermos consciô de nós mesmos, como na peregrinação de que vimos, o fel da profissão.

Atrozes foram os nossos padecimentos, na jornada cruenta. Mas lembrados deveis estar de que, na subida da cordilheira, quando pela vez primeira nossa situação se sentiu aggravada pelas ameaças da fome, eu vos proclamei e fui por vós comprehendido, que «no serviço da Nação, o sacrificio é um goso.» E nós gozamos o nosso—porque não se comprehende a vida do militar sem soffrimentos, nem se casam a farda e o bem estar. Vergar o uniforme sem sacrificios, só é dado aos que se *encomendam*, aos que fogem ao agri-doce cumprimento do dever—vis e pusillanimes, refractarios ou egoistas; servidores exclusivos de seus proprios interesses, nunca dos interesses da collectividade; parasitas do erario publico, que fazem da nobre profissão das

armas, não um sacerdocio, mas fonte de abastecimento;—ou então aquellos que, distinctos pelo talento distinctos pelo saber, distinctos pelo preparo tecnico ou depositarios da confiança pessoal da auctoridade, chamados são a desempenhar, na calma dos gabinetes, com honra para si e proveito para a Nação, cargos da mais alta relevancia e das maiores responsabilidades, que não podem ser commettidos a quaesquer.

«Atrozes foram os nossos padecimentos, e, então, mais do que nunca, procurei os nossos suavisar ao menos, no commando pelo coração. Sei que rigoroso algumas vezes fui para alguns de vós. A disciplina e a moral assim o exigiram, e eu cumpri o meu dever. Nas lições de quartel, ouvido haviéis que «o direito de punir é também um dever da auctoridade, e o superior cunpre esse dever, quando o subordinado falta ao seu.» Mas nunca podereis dizer, jamais! que vos não commandei pelo exemplo;—porque eu não vos mandei somente:—Eu fui com-vosco; onde vós fostes, eu fui; onde eu fui vós fostes. Os perigos que arrostastes e as miserias que soffrestes foram os riscos que eu corri, foram as penurias que eu supportei. Na boa ou má fortuna, sempre ao vosso lado estive, e vós ao meu. Juntos, sem um disparo, só com o lampear de nossas armas, tomamos e destruímos a *Jerusalém* ridicula daquela gente outr'ora simples e docil, mas que uma religião grosseira, a principio, e o banditismo, depois, transformaram na avalanche formidavel que tudo arrazou e destruiu, desde o Rio Negro ao Cerrito, desde o Itayó ao São João. Juntos ainda, e só com o tilintar das nossas espadas levamos o socego publico e asseguramos o direito e a liberdade onde a nossa acção se fez sentir:—Fazenda Velha, Espinilho, Butiásinho, Entrada da Serra, Taquarussú, Liberata, Fachinal, Deuses, Butiá Verde, Campina Velha, Rio dos Patos e Perdinhas e, avançando sempre, e sempre por deante levando as hostes da devastação, invadimos e dominamos aquelle verdadeiro inferno—a serra pavorosa e tetrica por ironia chamada «Esperança»—o colleiro farto, de que despojamos o inimigo diabolico, tirando-lhes os ultimos recursos; occupamos *Luiz de Souza* e fechamos o cerco ao irreductivel «Santa Maria» visinho. Juntos sempre, eu e vós, com o bravo e calmo Cesar Antunes á frente e o impetuoso Carlos Pereira á retaguarda, rechassados fomos e com prejuizo da entrada das fatidicas furnas do *Santo*—barreira inexpugnavel, intransponivel, de onde na vespera rechassados haviam sidos já, o valoroso capitão Pará da Silveira, e o arrojado tenente Pereira, egualmente com prejuizo.

«O adversario conseguira afinal, deter-nos o passo na marcha triumphante que levamos. Assumi a responsabilidade do insuccesso—mas vós, meus amigos, dizer podereis jamais, que vos não commandei pelo exemplo. Nos mesmos roçados no macegal, ou nos mesmos lodações que vos serviram de cama—as chuvas por manto—os mesmos destocados e a mesma lama foram o meu leito—docél: aguas do céu.

«E nas marchas ou nos bivaques, quando nos mesmos atoleiros nos enterravamos, ou a borrasca inclemente nos enchar-

cava e vós vos denudáveis os pés, os meus sangravam já, aos cardos do terreno inculto, ou aos empuxões do guamirin inflexível.

«Com a minha escolta a vossa frente, passagens vos abri na floresta, a golpes de machado; caminhos no fachinal, a fio de espada; trilhos na rocha, a ponta de picareta. A vossa frente e como vós á pé, arquejante, cavallo pela redea, conduzi-vos na transposição de serros os mais elevados, descemos aos valles mais profundos, vadeamos as mais resvalosas caudaes e sempre por tenebrosas picadas, sempre por escusos atalhos.

«Foi commigo ao vosso lado, cavallarianos do sul, que attingistes o cume da montanha e lá installado tivestes o vosso humilde commando, no arraial remoto e quasi inacessível que vencemos e onde somente vós—centauros do Rio Grande—capazes fostes de victoriosos nos manterdes.

«Na expedição ultima que officialmente chamei da «fome»—porque por ella acoissados fomos—fome curti comvosco durante tres duros dias.—O escasso milho que na emergencia, aos nossos cavallos tirar mandei, a ultima ração vossa foi, e foi a minha. E no nosso grande martyrio o martyrio da saudade—quando no silencio do sertão em horas altas de noites brancas de branco luar, vossos feitos arfavam de commoção á justa lembrança de vossas mães, de vossas mulheres ou de vossos fillos, eu sentia gemerem dentro em mim as dores de minha alma mal ferida, e o meu espirito atribulado, em arrancos de desespero, transporta-se nas asas de meu infortunio para junto de uma sepultura distante, ninho de meus affectos, relicario de minha devoção, templo do meu amor, jazigo da minha vida.

.....
«Soldados!

Está terminada a nossa commissão, e eu vos restituo aos vossos lares. Bem mais felizes do que eu sois vós. Elles ahi estão, plenos de alegria, plenos de contentamento, sorrisos e benções. No meu... negreja ainda, humedecido pelo pranto, o duro luto da maior das injustiças; ciciam preces; soluçam orphãs do santo amor materno... Eu vos restituo aos vossos lares, meus amigos, e me despeço de vós. Si inteiras voltam minhas energias e forças physicas, o mesmo não acontece ao meu espirito, que por muito trabalhado, repouso demanda, não sei se por curto ou longo prazo. E me despeço de vós saudoso já. Desejaria estreitar-vos um a um de encontro ao meu peiro; os meus cabos nos transmittirão, porém, o meu abraço, os sargentos o meu aperto de mão. Levae comvosco a lembrança de meu humilde nome, que os vossos guardados tenho no coração. Agradeço-vos, em nome da Patria, os vossos inestimaveis serviços e vos louvo pela abnegação, fortaleza de animo e valor com que junto a mim vos conduzistes.

«E vós sargentos Oliveira Bello e Belchior, Simões Pires, Egydio e Solidouio, sempre promptos perseverantes, honestos, fieis, que a minha confiança vos recommendastes principalmente depois que sem officiaes fiquei e só comvosco contei para a ad-

ministração; e vós, Sezefredo Ferreira Bicca, homem de extraordinário valor para o serviço de campanha, vanguardeiro insigne de arrojo e denodo comprovados;

«E vós, Archimedes e Brazilião, Alcides e Assis, que me auxiliastes na medida de vossas forças e capacidades;

«E vós, velhos e acatados cabos Felipe, Santiago, Guedes—*primus inter pares*—Jeronymo Miranda e José Gomes dos Santos, prototypos da fidelidade, typos de honradez, pequenos na graduação mas elevados pelo character;

«E vós, estimaveis moços, Ulysses e José Luiz da Silva, Alfredo Cavalheiro e Abilio Andrade, Sebastião Martins e Pedro Dutra, circumspectos e austeros, moralizados e briosos;

«E vós, cavallarianos da minha illimitada confiança, na guerra, Clementino Barbosa e Antonio Ramos, Julio e Constantino Guterres, Irineu e Antonio Martins, Agapito e Clarimundo, Pedro Moraes e Amancio, Braga e José Luiz de Lima, Venancio e Marcelino Baptista, Netto e Eleutherio, Bernardino e Leães, Trajano Kaipper e Antonio Teixeira Brazil e Marcelino dos Santos, Apparicio Rodrigues e Derly, Francisco Ramires, e Ponciano, Estacio e João Rufino, Estevam Barbosa e Vivaldino, Perciliano e Tito Laivid, Emilio Rios e Emiliano, Maia e Francisco Camargo, Juvenal Vianna e Campolino, Timotheo, José Ferreira e Tiburcio Nunes, homens de extraordinarios e bons serviços, de experiencia feitos e destemidos;

«E vós, modelos de soldado e disciplina, Estevam Ribeiro, Medina e Torquato Nunes Ferreira—intelligente, ardoroso e activo, o primeiro; modesto, moderado e affectuoso, o segundo—de invejavel compostura e trepidez, ambos;

«E vós, Brazileiro e Alvino, Carlos Ferreira e Amantino, Celandir e Virgilino, Taurino e Taupá, Armando Marques e Samuel, Emilio Vicente e Apparicio Ferreira, Francisco Segundo e Gummercindo, Octavio Vaz e Severiano, Garcia e Tertuliano, Leodoro e Clementino Carvalho, Candido e Victor Outeiral, Furés e João Franco, Franklin Baptista e Apollinario de Freitas, Germano e Luiz Mathias, Peres e Candido Lopes, Amaro e Bernardino, Luiz e Affonso Barbosa, Felipe e Apollinario Machado, José Felix e Remicio, Oliveira e Agostinho Anastacio, Armando, Pulcherio, Antonio e Manoel da Rosa, José Luiz de Oliveira, Marcos Magalhães e Feliciano Benites, que vos salientastes pelas vossas conductas na campanha;

«E vós, tão jovens ainda, Romão Martins e Romão Santa Anna, activos, desembaraçados e decididos;

«E vós, meu leal clarim Lourival Cassiano, de intelligencia e capacidade provadas, e o humanitario enfermeiro João Fabricio, dedicado e bom;

«E vós, valentes recrutas alistados na vespera da minha partida, Abady, Oswaldo e Lima Mattos, e os quatro irmãos Aguirre, Adeodato, Apollinario, Apparicio e esse extraordinario menino—homem, Antéro—que os melhores serviços prestastes e á estima geral vos impuzestes, pelo vosso amor ao serviço, zelo, valor e brio;

Recebei em publico o testemunho da consideração em que vos tenho e da affeição que vos consagro. Sejam as minhas ultimas palavras mais um preito de homenagem á memoria saudosa daquelles que dormindo deixamos, em longinquas terras, o somno da eternidade: Ignacio Pereira Lopes, Esmeraldo Antonio Mendes, Avelino Fernandes, Manoel Nogueira! Que as benções de um povo reconhecido caiam em flocos de perpetua gratidão sobre as vossas sepulturas; que o madeiro magestoso á sombra do qual descançaes, vos dê eternamente guarda de honra; que as limpidas gottas de crystallino orvalho pela fronde em torno desprendidas, lagrimas sentidas sejam por todo sempre, de dor e de saudades.

II

Estava findo, assim, o acto mais emocionante deste drama sangrento que sob o titulo de Campanha do Contestado constitue paginas dolorosas da historia patria. E quando forem historiadados desapaixonadamente os episódios desta peleja fratricida, precisar-se-á colher, aqui e ali, os inumeraveis pontos de referencia dos acontecimentos que levaram o Exercito da Republica a agir contra os camponios cujo maior crime fôra a inconsciencia e a ignorancia em que se encontravam a par da indifferença com que sempre foram olhados pelos governantes; então será justo que sejam interpretadas as palavras que se seguem das «notas editoriaes» do Boletim do Estado-Maior do Exercito, escriptas ao termo da grande expedição:

«... Sacrificaram-se vidas preciosas, sem outro fim senão, o de pacificar uma pequena parte do nosso territorio, onde mãos criminosas, utilizando-se da bravura de sertanejos patricios, armaram-n'os contra a propria Patria, contra os poderes constituídos da Nação!...

«Ao analysar-se mesmo perfunctoriamente os factos que deram origem a essa luta armada, facil seria distinguir-se a quem cabe a responsabilidade de tão monstruoso attentado. E seria justo, que este sacrificio extraordinario, feito pelo nosso Exercito, nos invios sertões fronteiriços do Paraná e Santa

Catharina, tivesse, para satisfação dos esforços dispendidos, uma paz reparadora.

«E esta licção palpitante naturalmente despertou consciencias endurecidas na *serenidade do espirito*, nunca abalada, e pouco a pouco afeiçoada a esses manejos secretos e traiçoeiros, resguardada pelo escudo da propria responsabilidade.

«E é um grande mal!...

«Acceitam-se os factos tal qual se apresentam, resolveu-se, sem medir sacrificios, situações difficilimas; mas não se cura da origem.

«E o mal perdura, pairando ameaçadoramente sobre nossas cabeças, contrariando nossa organização moral, asphyxiando o proprio organismo da Nação ..»

* * *

O facto de serem irmãos os inimigos vencidos, contribuiu para empanar o brilho da difficil victoria das forças legaes; as unidades volveram caladamente a quartéis, convencidas entretanto do cumprimento sereno do dever, tornadas do campo esteril das provações da «pequena guerra» e das continuadas escaramuças das florestas, onde os ensinamentos tacticos quasi nada lhes valeram.

Na luta contra compatricios transviados do dever, não havia realmente o entusiasmo patriotico para inflamar nas arremetidas, mas havia por outro lado, a convicção do serviço em bem da ordem contra a qual alguns filhos indignos da patria entenderam armar os sertanejos.

Assim findou a campanha ingloria que ceifou pouco a pouco, as vidas de centenas de soldados; assim foi e será sempre, enquanto a lei não pesar energicamente sobre os principaes culpados da maneira assombrosa como estavam armados os matutos. E, de facto, «não se comprehende como simples fanaticos e bandidos conseguiram dispor de taes recursos bellicos, sendo que em sua maioria estavam armados com carabinas Winchester»...

A campanha não teria certamente a duração que teve, reflectindo mal sobre a capacidade moral, material e technica de nosso valor militar de terra, si houvesse desde logo, por fóra da zona das depredações, na peripheria do dominio dos rebeldes, uma acção mais energica que caisse sobre quem tivesse a menor coparticipação nos crimes. Não tôra bastante eliminar summariamente, ás escondidas, os intermediarios entre jagunços de reductos e os “fanaticos” encaçados das cidades; sobre estes, mais que sobre os ignorantes reaccionarios de bacamarte ás costas, a inexorabilidade das leis devia ser inflexivel.

Tanto não aconteceu, infelizmente. Os jagunços das cidades escaparam, e continuarão...

* * *

Contentemo-nos com as palavras generosas dos nossos proprios companheiros porque a Nação não pulsava pelos sacrificios dos nossos

soldados; copiemos trechos dum editorial brilhante da Defeza Nacional, editado aos ultimos dias do Santa Maria :

«... Em cada encontro com os revoltados sertanejos, ao sacrificio obscuro e humilde dos soldados, se vem juntar o ferimento ou a morte de mais alguns officiaes.

Morte ingloria e lastimavel, sobre a qual não cahem as lagrimas da Patria agradeida, balsamo sagrado que suavisa a dor dos que ficam na orphandade e guia aos grandes feitos a alma dos heroes. Morte ingloria numa luta, contra irmãos, em que se entra com repugnancia e so impellido pelo pelo cumprimento do dever, mas sem a esperança de ver seus feitos homenageados pela opinião publica, nem seus soffrimentos chorados por milhões de almas.

Marcha-se para o perigo estoicamente, certo de que faltarão os palmas que abafavam na arena de Roma os gemidos dos gladiadores, mortos para gaudio de Cesar e do populacho.

Sobre os nossos patricios, sobre os humildes soldados cujo heroismo obscuro se apaga no anonymato da collectividade sobre os nossos officiaes, os baldões de politiqueiros sem entranhas, harpias que se comprazem em accender a luta entre irmãos para saciar interesses inconfessaveis.

E a esse côro de paixões indignas, açuladas pelos propugnadores do levante sertanejo, junta-se uma parte da imprensa, maculando a honra dos que morrem no cumprimento do dever, pedindo para elles, em vez da gratidão dos brasileiros, inqueritos policiaes e a execração publica!

Triste contingencia a daquelles que no florir da mocidade votaram seus esforços á

defeza da nossa nacionalidade e se comprometteram num juramento sagrado a dar a vida pela Patria!

Num paiz em que não palpita no seio do povo o sentimento do dever perante a Patria, onde só raros conhecem a dureza da vida militar e mais raros ainda são os que se queiram votar ao sacrificio, é preciso pôr em destaque os que morrem como heroes, quando menos seja para educar com o exemplo os timidos e os indifferentes . . . »

*
* * *

O sacrificio de vidas, o desperdicio de energias e de dinheiros, serviram comtudo, para lição: —foi posta a prova de fogo a nossa organização defensiva.

Mas, não enveredemos muito por ahi... Competentes por lá foram e, certamente, ensinamentos surgirão. Relatorios não faltaram.

Sobre o taboleiro extenso da desditosa região que os dois Estados reclamavam impenitentemente, estiveram mobilizados perto de 8.000 homens; portanto, seus movimentos serão fontes para onde devemos correr em busca de ensinamentos caseiros para novas e possiveis perturbações internas ou mesmo invasões de fóra . . .

O caso do Contestado, que a principio apparecia com veso de contravertidas e obscuras questões regionaes, ascendeu ás desordens e aos interesses das colletividades e, por fim, sempre empanada numa peregrinação de «monges» tornou-se uma organização corporificada, num exer-

cito invencível na suposição doentia dos jagunços —o “exercito de São João Maria”.

A insurreição progrediu plena de episódios sangrentos, cheias de factos complexos e inexplicáveis, até os ultimos dias do “Santa Maria” e de novos nucleos, que surgiam ainda depois, exigindo outros encontros, antes de desmaiar a coloração sanguinea das aguas que correm nos ribeiros daquella opulenta região.

Ainda aquella vasta serraania das araucarias, onde as lavouras são poucas, mas as criações são extraordinarias e a industria do pinho e do matte são inexgotaveis, continuará soffrendo os influxos da desordem, debaixo da duplicidade de pretensas administrações, agachada ao indifferentismo pelo bem da zona e sob as mesmas condições de des-caso pela instrucção de suas populações.

A brutalidade fatal e inevitavel da luta destruiu muito do que já havia e que se encontrava ao sobor dos milhares de idiotas que se deixaram levar ao exterminio guiados pelos Adeodatos, pelos Aleixos e por outros nomes que se esconderam cautelosamente. . . A impetuosidade da repressão não podia exceptuar qualquer ponto; as fazendas, as herdades, os sitios e as localidades, as casas e as culturas que não foram antes destruidas pelos rebeldes, o foram em grande parte, e sem hesitações, abatidas pela tropa. E’ que havia necessidade de tanto praticar diante da repulsa tenaz dos bandoleiros e do auxilio

material que elles continuavam auferindo daquella porção de sitios e de casas de campo, esparsos pela região, onde abundava o gado e viçavam as lavouras em que elles pilhavam.

Empenhada, como foi, a campanha, n'um meio inteiramente hostil, cheio das mais inesperadas difficuldades naturaes, caracterizadas pelos recon-tros resultantes das emboscadas continuadas, n'uma pratica de guerrilhas que, sinceramente, não eram as previsões do exercito treinado no quadrilatero plano das casernas, ha muito agora que aproveitar-se das operações praticadas naquellas condições bem defavoraveis para as tropas regulares.

Aproveitemos oportunidade para auferir proveito dos exercicios de manobras e de marchas realmente executados por milhares de soldados e sob as asperesas do imprevisto. Ao menos tiremos daquelle caso enigmatico do Contestado, algumas lições para as marchas e para as acções de guerrilhas que porventura se nos venham apresentar.

Ninguem assegurará que jamais tenhamos de agir pelos sertões praticando guerrilhas. O passado o demonstra. Ninguem poderá rebater, com sinceridade, a possibilidade de termos de sustentar uma luta de guerrilhas, si um dia forem invadidas as sertanejas fronteiras das missões.

Deixemos de cópias exageradas. Organizemos a nossa defesa debaixo do caracter nitidamente nacional.



QUARTA PARTE

ULTIMOS ACONTECIMENTOS

- I Criação da Circumscrição Militar.
- II Acção dos capitães Rosa e Euclydes.
- III Ocupação militar do Timbó.
- IV Prenuncios de novos reductos...
- V Adeodato é feito prisioneiro.



I

A 23 de Abril o Governo autorizou a dissolução da Divisão Provisoria que operava no Con-testado. Não estava, porém, definitivamente terminada a luta. Ainda, esparsos pelos matos e foragidos, após a impetuosa penetração da tropa no valle dos reductos, restavam os mais perigosos cabecilhas. Aleixo e Adeodato, os dois mais ferozes chefes de malta tinham escapado. Era sabido que nos arredores do Santa Maria continuavam perigosos os ultimos bandidos que seguiam áquelles dois chefes em destaque. Além dos dois dirigentes dos rebeldes, estavam escapos outros consumados *commandantes de briga*: — os irmãos Sampaio, os irmãos Alonso, os irmãos Leite e os irmãos Crespo; uma duzia ou mais de cabecilhas de piquetes, tinham cedido á passagem de Potyguára. Guilherme e Chico Ventura, este arvorado em novo dirigente da *seita* fundada por Euzebio, que tambem tinha ficado escapo; Frei Manoel, um novo monge, continuava dirigindo a grei fanatizada; o negro Olegario, o guerrilheiro Gregorio de Lima, Bibiano, Bonifacio, Gidóca, Joaquim Vidal, Nenê Alves, Poly Campina, o afamado «commandante dos entrevêros», Taquára, Paulino Pereira, e outros individuos de nomeada continuavam espavoridos pelas cercanias dos ultimos reductos destruidos.

Tamanduá e Pedra Branca foram os pontos de concentração daquellas gentes que haviam *encostado* pelas matas e pelas serras ante a furiosa investida de Potyguára. Em Pedra Branca o bandoleiro Sebastião de Campos era o dirigente de um novo aglomerado; em Tamanduá o *monge* Manoel de Moraes ao lado de Aleixo, de Euzebio e de Adeodato não podia conter a rivalidade entre estes tres sanguinarios capitães do mato.

Dois outros reductos eram assim annunciados pelas boccas dos fugitivos que, não vendo bons auspicios na formação de novos centros de resistencia, se apresentavam dispostos a melhor viverem.

Ahi patenteou-se a inconveniencia, aliás prevista pelo general Setembrino, da retirada, immediata de toda tropa. Novas investidas sobre as localidades, surgiriam si alguma força não continuasse a proteger os centros civilizados. Aquella gente já sem recursos, voltaria naturalmente aos assaltos primitivos.

* * *

Aos poucos escoaram as unidades de outras regiões, permanecendo no Contestado apenas a tropa que antes estacionava no Paraná. Esta, segundo a distribuição delineada pelo General ao passar o commando ao coronel Pyrrho, guardaria as seguintes frentes:

«4.º regimento em Canoinhas, conservando o 12.º em Poço Preto e destacando uma companhia para a Colonia Vieira;

5.º regimento em União da Victoria, conservando o 14.º em Rio Caçador e distribuindo o 13.º para Herval, rio das Antas e São João;

2ª companhia de metralhadoras em Rio Caçador, dando duas secções para Canoinhas;

9.º de cavallaria em Trombudos com um esquadrão destacado em Cima da Serra;

2.º de cavallaria em Calmon com um esquadrão destacado em José Gordo;

Este regimento fraccionará outro esquadrão para serviço de trem, ficando dois pelotões em Calmon e dois outros em Canoinhas.

Deixarei tambem o Armazem de Campanha de União da Victoria, para attender o abastecimento de toda a tropa, ficando em Calmon um deposito de distribuição.

Ficarão dois hospitaes de campanha—um em União da Victoria e outro em Canoinhas. E deixarei finalmente um trem a vossa disposição, para attender ás necessidades do serviço.

Todas as unidades terão o effectivo normal de paz, bem como o material completo de que se precisa para os seus trens regimentaes e de combate.

Como esclarecimento, cumpre-me ainda dizer que o Estado do Paraná guarnecerá Tres Barras, Papanduva e a ponte do Firmino sobre o rio Canoinhas, limite de sua jurisdicção com o de Santa Catharina e que vou propôr ao Governo de Santa Catharina a occupação do Lucindo por uma força de sua milicia estadual.

A parte sudoeste da zona que se procura isolar não ficará desoccupada, porque, nella

habita o coronel João Alves, homem trabalhador e modesto que, receioso das incursões de fanaticos, mantém um pessoal sufficiente para contel-os.» (Trechos do Relatorio do General Setembrino).

Era, positivamente, quasi uma nova expedição:—novo commando, nova distribuição da força, novas instrucções, apenas os mesmos soldados. Sómente o objectivo era igual:—o exercito ia novamente tomar a defensiva; ia ficar em occupação. Em linhas geraes, a mesma situação do inicio da expedição Setembrino.

Mas, tanto seria o remate indispensavel ás operações de guerra, isto é, a acção policial das forças estadoaes, não era o sufficiente para a consolidação da ordem naquelle trecho vastissimo das florestas. Era um meio termo encontrado entre o inconveniente de uma retirada definitiva da tropa e a perseguição que não pudera ser praticada para o corôamento positivo da victoria.

* * *

A continuação de tropa federal em occupação no Contestado, era motivada justamente pela incapacidade do policiamento estadual naquella região onde, todavia cada um dos Estados pretendia ser o mais forte.

Bstava, contudo, uma vez terminada a acção militar com a quêda do Santa Maria, Estava dissolvido o ultimo agregado dos rebeldes. Perseguil-os, seria então um serviço peculiar aos inte-

ressados:— aos *coroneis* que não queriam perder a hegemonia eleitoral em seus municipios. . .

Pensando melhor, o Governo criou a Circumscrição Militar de Paraná e Santa Catharina que, compreendendo estes dois Estados, participava e facilitava a manutenção daquella tropa que ali permaneceria em operações complementares.

A tropa, apesar de fatigada das incursões recentes, continuava em vigilancia, ao tempo em que o capitão Vieira da Rosa preparava em Curitybanos alguns contingentes capazes de promover *raids* de perseguição aos bandoleiros.

Uma tal situação da fôrça federal não agradou, entretanto, ao governo Catharinense. E' o que justifica o topico seguinte de uma de suas mensagens.

« . . . Fiquei tranquillo com essas medidas adoptadas pela experiencia do General, as quaes tinham a vantagem de isolar os fanaticos, reduzindo-lhes a area de acção e impossibilitando-os de reabastecimento. Infelizmente essa distribuição de forças não teve lugar. Ficaram apenas guarnecidos Curitybanos, Lages, Canoinhas, Porto União e algumas estações de S. Paulo-Rio Grande ao longo da margem esquerda do rio do Peixe. Os fanaticos voltaram á actividade criminosa. Os roubos e os assassinatos continuaram e os moradores pacificos da região da região emigraram novamente. Em 22 de Julho do anno passado uma columna de bandoleiros marchou de Pedra Branca para atacar Canoinhas, não realisando o seu intuito porque foi detida e destroçada na margem do Paciencia por um destacamento da nossa valente

força policial. As forças federaes tiveram ordem de não tomar á offensiva, limitando-se á guarda das localidades occupadas. A situação parecia assumir um character de summa gravidade, principalmente porque ao Estado falleciam os meios de acção para reprimir o banditismo. . . »

Uma columna de bandoleiros detida e detroçada por um destacamento da valente fôrça policial, emquanto as fôrças federaes teriam ordem de não tomar a offensiva—foram palavras de um militar governador; agradecimento talvez do que havia já feito o exercito na humilhante contingencia de combater canganceiros que a politicagem da roça açulava. . .

Realmente os jagunços, destroçados dos ultimos reductos, pretendendiam ainda reunir-se sob a rigorosa chefia de Adeodato. Alguns mais audazes apareciam mesmo em furtivas vizitas pelos campos já minguados de animaes emquanto outros muitos se apresentavam acompanhados das familias, dispostos ao trabalho, trazidos pela fome e pela miseria rainantes nos esconderijos.

Sómente o exanime estado dos jagunços podia acarretar uma de suas *columnas* ser batida por um méro destacamento de policiaes, porque é sabido e provado que sempre o contrario se dava... Si méros destacamentos de policiaes destroçavam *columnas* de jagunços, porque então foram reclamados os sacrificios da tropa federal?...

Com pequenas variantes na disposição das forças, a Circumscrição Militar, dirigida em começo pelo coronel Pyrrho e depois pelo coronel Emygdio Ramalho, continuou na tarefa demorada de policiar militarmente um trecho de terras onde dois Estados quasi entravam em luta armada para uma disputa regional.

II

Com a travessia de Santa Maria estavam devassados outros caminhos, então dominados pelas armas dos jagunços; pelos rincões das serras, sem teto, sem viveres para a continuação da guerra, maltrapilhos e semi-nús, esqueléticos e famintos, os bandidos começavam a abter, u'ma loucura sanguinaria, os entes que pezavam no consumo de seus parcos alimentos. Entre os proprios capitães de malta, a luta se effectuava. O mais sanguinario vencia e dominava. Adeodato eliminava por suas proprias mãos; matara a Aleixo, ao negro Germano, a Alonso. aos irmãos Crespo e ao velho Euzebio. O desvairado caboclo não queria ter quem lhe fizesse sombra na chefia da desordem.

A fuga, a franqueza o desanimo, a menor vasculação pela continuação da luta eram motivos para a penna definitiva, Centenas de mulheres e de crianças foram passadas friamente ás armas pelo crime de constituirem entraves á execução das marchas forçadas a que se viram obrigados os ultimos reductarios.

Livres de uma acção perseguidora, portanto, resurgiram os novos reductos. Seria fatal. Novos aldeamentos, facilmente reergueriam de um momento para outro, pelos vales e serranias, daquella região privilegiada onde as excepçoes condi-

ções da vida sem regras attraem os individuos propensos ás aventuras.

Novas *guardas* difficultariam a entrada da tropa pelos caminhos difficeis, novos *piquetes* viriam percorrer os campos de criação e outras *patrulhas* certamente devastariam as fazendas e as colonias, si uma continuada vigilancia não corôasse o brilhante feito de Potyguára.

Os bandoleiros estavam dispersados e combatidos; mas não exterminados a despeito das innumeradas perdas entre Tamanduá e Santa Maria. Abandonal-os seria incidir nos casos de Taquarassú, de Caragoatá e de Santo Antonio, quando, desbaratados a metratha, os insurrectos se recompuzeram logo adiante.

O general Setembrino, prevendo que apôdos seriam. então, atirados ao exercito, não promoveu a retirada da tropa expedicionaria, sem antes instruir as que lá continuaram. O capitão Vieira da Rosa, official conhecedor dos recantos onde as turbas se movimentavam e que privava com a politica de Curitybanos a qual foi origem de todo o mal, ficou com a incumbencia de perseguir os jagunços batidos. Esta ordem lhe fôra dada.

«Sr. Capitão Vieira da Rosa—Curitybanos—Em 6 de Abril de 1915.

Em vista de ter sido tomado reducto Santa Maria onde a Columna Sul fez junção com o destacamento capitão Potyguára, tendo o inimigo perdido em combate mais de seiscentos homens e sendo arrazados cinco mil casas, muitas igrejas e ranchos, está terminada a campanha, devendo-se effectuar a per-

seguição aos fugitivos em todas as direcções. Assim deveis ahi permanecer, mandando effectuar raids de infantaria, auxiliado pelo piqueté civil, que ahi existe, em direcção de Cima da Serra, e outros pontos onde possam fugitivos apparecer. O inimigo foi completamente destroçado. Deveis assumir o commando de toda a força de Curitybanos. Nesse sentido telegrapho ao coronel Leitão. Saudações cordeaes.—General Setembrino.»

Emquanto o capitão Rosa continuava pelos arredores de Curitybanos e de Campos Novos, em Canoinhas o major Helio Fernandes, commandante do 11.º batalhão, coordenava os preparativos com que o valente capitão da força catharinense, Euclydes de Castro, deveria secundar pelo norte os *raids* que Vieira da Rosa empreenderia pelos Campos das Perdizes até o valle do Santa Maria.

Apezar de demorada, a perseguição ia então effectivar-se.

* * *

O anno de 1915 ia findar-se sem um definitivo lance que consolidasse a pacificação dos infelicitados compatricios, quando os capitães Rosa e Euclydes, em Dezembro, penetrariam nas matas onde os sobreviventes do Santa Maria, se reductavam novamente ás ordens de Adeodato e inspiados pelo novo *monge* Manoel.

Entre os dois capitães estava deliborada uma acção conjunta sobre o ajuntamento do Tamanduá, para ser praticada em começo de janeiro;

mas, entre os 500 homens ao mando do capitão Rosa e os 270 ás ordens do capitão Euclides, medeavam cêrca de 25 leguas de travessias escabrosas por onde os jagunços ainda espreitavam e reagiam a passagem das forças perseguidoras.

Depois de Potyguára que passára como um relampago de pavor para os rebeldes, ninguém mais conhecia a realidade do caminho entre o Timbó e a Tapéra.

Em meio dessa distancia, Tamanduá se reconstruia com assombrosa actividade. Toda aquella gente sem teto e sem amparo, que estava espavorida pelos matos, convergia para ali. Em sete mezes, depois da retirada da tropa o Tamanduá era um aldeamento de mil e tantas vivendas de madeira, dispersas em torno de uma igreja melhor acabada. Adeodato e o *monge* Manoel tinham erguido, ao lado do templo as suas cuidadas moradas. O sino da igreja nova dobrava todas as tardes e novo *monge* vestido numa batina marron e acenando com o seu gorro de pelle de tigre, movimentava a turba infeliz, diante da imagem *sympathica* do S. Sebastião em tamanho natural.

O outro acampamento em Pedra Branca tinha-se dissolvido em 17 de outubro e também estavam no Tamanduá seus infelizes habitantes que não enfrentaram ali um destacamento de policiaes do tenente José Joaquim.

Entre a gente de Sebastião Campos, em Pedra Branca, e a de Tamanduá, esta ás ordens de Adeodato, havia a luta quasi empe-

nhada; os reductarios se emfrentavam separados pelo Timbó, quando foi aquelle aglomerado surpreendido. A divisão dos rebeldes, foi a causa da fraqueza da resistencia opposta aos policiaes Catharinenses. E o Pedra Branca foi assim facilmente destruido pelo contingente do do tenente José Joaquim.

Dispersar uma nova reunião, antes que se reconfortassem das peripecias anteriores, emquanto combalidos da luta se encontravam os sobreviventes do Santa Maria, não podia ficar para depois. Mais algum tempo, certamente, Tamanduá equilevaria novo Santa Maria.

* * *

A 14 de Dezembro, a frente de 26 praças e de 168 civis armados, o destemido capitão Euclydes de Castro, saiu de Canoinhas para a Serra do Lucindo.

A 15 alçou o Rio da Areia e a 16 o passo de Tamanduá. Fraccionando em dois grupos sua força, o capitão Euclydes surpreendeu o acampamento em reza, pela manhã 17.

Com pequena resistencia a nova Jerusalém entregou-se debaixo de uma confusão terrivel. Tiros esparsos e sem pontaria. Debandada e correria de mulheres e crianças tanto surpresas como amedrontadas. Gente que na precipitação da fuga desaparecia nas correntezas do rio Tamanduá. O panico tinha atingido aos proprios *homens de briga*; Adeodato conseguira escapar novamente.

Ao meio dia o aldeamento estava de posse dos atacantes. As chammas crepitavam na destruição dos casebres de madeira. As labaredas, breve, transformaram num montão de cizas a igreja dos jagunços; o sino tombou fragosamente no pateo do reducto e as imagens ficaram sob os entrulhos de pinho fumegante. Os atacantes tiveram apenas dois homens fôra de combate e os jagunços, haviam perdido, no torvellinho da surpresa e do pavor, algumas mulheres e crianças e poucos homens.

No Tamanduá, o *reducto rico* onde Adeodato era consagrado um *São Joaquim das Palmas*, estavam se concentrando todos os elementos foragidos e os que se haviam *recostado* na serra durante a impetusa offensiva de Potyguára. Eram cêrca de quatro mil almas, sendo mais de mil de tenras criaturas e outras tantas de mulheres infelizes. Entre os homens estavam ainda aquelles que eximiram de se apresentar receiosos de terem á ajustar com as autoridades suas façanhas criminosas anteriores. Comtudo, muitos aprisionados foram conduzidos para Canoinhas, e entre a colheita effectuada no local além 180 cavallos, 400 armas diversas, 3.000 cartuchos de guerra, 6 carabinas Mauser, 80 sellas de montaria etc., estavam trinta contos em dinheiro que fôra distribuido pelos atacantes.

Assim, destroçado o ajuntamento de Tamanduá, tinha sido dado o golpe final sobre os rebeldes que Adeodato dominava pelo terror. A fama de

invencível que lhe valera a autonomasia de *São Joaquim das Palmas*, tinha quedado de vez, ante sua fuga ferido, logo aos primeiros passos dos atacantes.

Numa mutação incompreensível, o famigerado chefe, de barbaro e valente, feroz e sanguinario, capaz de immolar diariamente quantos entes entendia pesados ou inconvenientes nos reducos, o bandido já considerado santo, havia, inesperadamente, abandonado a direcção dos infelizes. Dispersando seus ultimos comparsas, que o acompanharam na fuga, Adeodato que se dizia tocado pelo poder divino, relegára a «ordem do monge João Maria para não mais matar a ninguém, dando como terminada a guerra».

Por outro lado, enquanto nos Campos de Curitybanos se apresentavam os ultimos fugitivos, o *monge* Manoel de Moraes, vistindo seu habito religioso tinha dado á terra a seu corpo tambem considerado santo.

Eram os ultimos dias do fanatismo.

* * *

Estavam ultimadas as operações. A' perseguição que nunca havia sido realizada contra os bandoleiros rechassados, posta agora em pratica pelos contingentes de civis e policiaes ás ordens do capitão Euclides no municipio de Canoinhas, e por forças ao mando do capitão Vieira da Rosa em Curitybanos, tinha evitado o crescimento dos novos ajuntamentos.

A tropa federal que continuava ainda ahi destacada foi mandada, então, recolher pelo aviso seguinte:

«Ministerio da Guerra.—Rio de Janeiro, 4 de Janeiro de 1916.—Sr. Chefe do Departamento da Guerra.

Declaro-vos que achando-se ultimadas as operações complementares para a pacificação dos fanaticos no Contestado, mando nesta data recolher a tropa a seus quartéis, sendo o do 4.º regimento de infantaria em Curityba e o do 5.º em Ponta Grossa, deixando os destacamentos necessarios para a consolidação da ordem em Canoinhas e Porto União.

O 54.º batalhão de caçadores tambem se recolherá a Florianopolis, deixando destacamentos onde for preciso. Por esses motivos fica a Circumscrição do Paraná e Santa Catharina reduzida ao primeiro desses Estados, devendo a guarnição de Santa Catharina entender-se directamente com o commandante da região.»

Pelo que se vê ainda continuaram forças no Contestado em 1916.

III

Com as incursões do capitão Euclýdes até Tamanduá e o aprisionamento e apresentação de innumerous cabecilhas parecia finda a convulsão. Restava foragido, porém, o mais perigoso commandante de reductos. Adeodato continuava occulto nas serranias. Aos poucos, entretanto, voltavam os antigos moradores da região devastada. Os trechos dos caminhos impedidos ficaram livres ao transitio menos perigoso.

Não podia porém, ser duradoura a paz numa região onde dois Estados pretendiam, intransigentemente, estabelecer o dominio. Em mal se retirando a tropa das localidades, apareciam ali os aguerridos elementos dos dois contendores a occupal-as. A' perigosa região entre o Timbó e o Paciencia, onde maiores foram sempre as tropealias, chegaram contingentes estaduaes e enfrentarem-se na pretenção do dominio local. O capitão Castro recebeu ordens para uzar de todos os meios:

«Gabinete do Chefe de Policia (escudo estadual) de Santa Catharina.—Florianopolis, 28 de Janeiro de 1916.—Reservado—Euclýdes.

Fico de posse de sua carta. Pelos jornaes verá que telegrammas de Curityba nos dizem que a tomada de Tamanduá foi uma fita. Fiz a sua defesa pelo «Estado», porque amigos seus vivem a commentar nos cafés que tudo

foi fita. O proprio governador aborreceu-se muito com essas intiguihas e lhe faz justiça. Mas não se importe com isto.

Envio-lhe uma cifra telegraphica para as nossas communicações.

Talvez precisemos destruir Vallões e expulsar os invasores de lá, mas parecendo que isto é um movimento popular, devendo ser feito por vaqueanos e melhor será sem derramamento de sangue, salvo si as circumstancias o exigirem.

Consta-me que ha uma força de policia em Vallões, mas creio que sairá brevemente. Preciso saber aquillo como está e que pessoal tem. Diga-me por telegramma cifrado e depois aguarde ordens para mandar fazer o serviço.

Convém evitar desintelligencia com o Dr. Tricta, que é um bom companheiro. O Amaro está nomeado para o Herval, mas a delegacia será sua opportunamente.—Ulyses.» (Segue-se o codigo.)

E' um documento que deve ser preciosamente analysado para uso dos futuros historiadores. (*)

Mal abafado o entrulho da desordem. nos começos de 1916, os dois Estados do Sul quasi entravam em luta armada, Novo espectaculo vergonhoso da guerra entre irmãos estava prestes a realizar-se. Agora não seria mais entre campos levados ao crime e tropas expedicionarias, mas entre corporações e bandos armados pelos contendores das terras contestadas. Enquanto o governo do Paraná cedia hervaes da zona do

(*) *A Noite*, do Rio, publicou uma photographia do original desta carta.

Timbó ao coronel Fabricio, os Catharinenses conseguiram no Ministerio da Guerra, a remessa de armas a pretexto de baterem fanaticos vencidos. Por outro lado, na região sul do Contestado, estava sendo preparada uma incursão revolucionaria sobre os municipios de Palmas e Clevelândia, estes sob dominio paranáense. E, assim, cada vez se agravava á situação naquelle retalho de terra brasileira, onde as águas ainda corriam coloradas pelo sangue da guerrilha mal terminada.

Do que chegou a ser, nessa época a situação entre os dois Estados que disputavam as terras á esquerda do Iguassú, dizem as proprias palavras do governador de Santa Catharina, em sua mensagem ao Congresso Estadual:

«... As nossas relações com o governo do Paraná se modificaram sensivelmente depois que subiu ao poder, no visinho Estado, o sr. dr. Affonso Alves de Camargo. Houve um momento em que a questão relativa á jurisdição do Timbó, invadido por forças paranaenses, apesar dos meus protestos, obrigou-me, a contra gosto, mas no cumprimento do meu dever, a tomar medidas capazes de assegurarem a nossa jurisdição que se procurava perturbar.

A intervenção do Sr. Presidente da Republica, que mandou occupar o territorio por forças federaes, evitou um choque de desastrosas consequencias...

* * *

Com a definitiva retirada da tropa federal, ainda permaneceram em Canoinhas e em União

da Victoria, duas companhias de infantaria. Naquella villa uma companhia destacada do 11º batalhão, e em União uma outra do 14º de infantaria, era o restante da tropa que tinha operado até ha pouco.

Adiante poucas leguas de Canoinhas, para o interior, o lugar denominado Reichardt foi logo guarnecido por policiaes catharinenses ao mando do capitão Euclides e, por sua vez os Paranáenses tinham reoccupado a incinerada Villa Nova do Timbó, sita entre União da Victoria e aquelle ponto onde os Catharinenses acampavam os seus soldados.

Frente a frente, os adversarios não se entendiam e nem se correspondiam. Estava iminente o choque entre os dois occupantes uma vez que a tropa federal havia se recolhido aos centros. Ante as investidas imprudentes dos policiaes de Santa Catharina, o destacamento de Villa Nova retrocedeu para Poço Preto, á margem do Iguaçu e os Paranáenses proseguiram na ereção de nova localidade com ruas e praças e casas de madeira, numa preocupação ardente de erguer em pouco tempo uma villa na estação de Vallões. (*) Seria um novo ponto de resistencia e ao mesmo tempo mais uma demonstração material de seu dominio á margem esquerda do grande rio. Em pouco Vallões se ergueu de tapêra a

(*) A ordem do chefe de Policia, transcripta, a pag 772, refere-se a esta localidade.

povoado; teve promotoria, delegado e tropa estadual.

Os factos seguiam esse curso desesperador, quando o Presidente da Republica, depois de enviar ao Contestado o major Alipio Gama, no intuito reservado de investigar as verdadeiras proporções dos brados de angustia providos novamente de todos os cantos daquella região, entendeu intervir para solver a já secular questão lindeira. E' que, depois de serenadas as desordens dos tabaréos, desorientados pela fé religiosa e pelo banditismo desenfreado, desordens que succederam ás incursões armadas dos bandos então fomentados pelos occupantes, resurgiram, fatalmente, as correrias e quiçá a guerra civil rebentaria entre os intransigentes contendores.

Como inicio da solucção pelo accôrdo entre os governos dos dois Estados, para deliberação de uma linha divisôra do Contestado, não sendo a execução integral da sentença proferida pelo Supremo Tribunal em favor dos Catharinenses, foi de novo occupada militarmente a região do Timbó. Retornaram para ali algumas forças federaes, enquanto os governos estaduaes se comprometteram de impedir a continuação das occupações a viva força.

Não foram sem difficuldades os passos para a dirimencia do antigo conflicto de terras; sómente o prestigio moral do chefe da Nação, influenciado pelo aplauso geral da opinião publica, poudo conseguir, em 20 de Outubro 1916, um com-

promisso solemne entre os governos dos dois Estados para a demarcação de uma definitiva linha de limites.

Emquanto estava sendo orientada pelo Presidente da Republica a negociação para o accôrdo dos limites, a região continuava militarmente guarnecida por tropa federal; as tropelias serenaram a despeito dos intransigentes fomentadores de contendias. Estava portanto, assignalado que sómente o domnio federal conseguia amainar as chammas que alimentavam os tristes acontecimentos; sómente a jurisdição, passageira embora, da União, conduzia alguma esperança de paz áquella gente infeliz que habita o palco extenso das encarniçadas lutas entre compatricios.

IV

Desde os ultimos dias da resistencia do Santa Maria, corriam mormurios de novos ajuntamentos nos lados do Irany. Seriam fugitivos dali que, atravessando o rio do Peixe, se incorporariam aos descontentes da administração paranáense dos arredores palmenses. De facto, a região do Irany, entre Jacutinga, Rancho Grande e Pihal, até os Campos de Palmas, era bem propicia ao convulcionamento. Por questões de politicagem ou de partidarismo regional, os animos ali sempre estiveram exaltados. Entre autoridades paranáenses se entusiastas pelo condominio catharinense as hostilidades romperiam ao primeiro motivo.

Emquanto a tropa federal acampava nas proximidades, os irriquietos habitantes do Irany estiveram socegados; retiradas, porém, as forças, os Estados mantiveram seus policiaes defrontados nas margens do Peixe, e a pequena tropa federal destacada em Herval, mal podia impedir que os factos avultassem ante os prenuncios patentes de novos acontecimentos.

Os ultimos mezes do 1915 e os primeiros do anno seguinte, foram de sobresaltos para os lados do Herval. Não estavam tolalmente capturados os jagunços do Santa Maria, quando foi conhecido que os Catharinenses pretendiam agora.

invadir o Contestado, investindo sobre Palmas, depois de levantarem as povoações do Irany e de São Bente.

Dentre o muito que veio a público em polemica dos negociantes hervateiros Eugenio La Maison e Gonçalino Satilan, haviam topicos que denunciavam a gravidade dos factos. Eil-os:

«Realmente esteve sendo preparado um movimento para levar a effeito a annexação do territorio de Palmas ao Estado de Santa Catharina. Tal movimento, porém, abortou, devido a intervenção do coronel Felipe Schmidt que pediu aos chefes que não procurassem executar tal pretensão, pois que o collocariam em má situação...

... Disponho, é facto, de armamento e munições que adquiri antes das eleições, em S. Paulo, como posso provar, afim de me defender de qualquer aggressão por parte daquelle individuo que me não vê com bons olhos... A questão de limites é uma, boa fonte de exploração...

... A maioria da população não tem juizo formado a respeito da questão de limites. Ella não faz questão de viver sob a jurisdição deste ou daquelle Estado; quer o seu bem estar e, em se tratando da questão de limites, submete-se á vontade de seus chefes, isto é, das pessoas que enxergam mais, como vulgarmente se diz...»

Foram palavras de Eugenio La Maison, (*) publicadas pela imprensa curitybana.

(*) La Maison é um rico negociante da estação de Herval, homem desabusado e apaixonado fomentador do condomínio catharinense.

Assim, envez de um desfecho tranquillo que encerrasse a serie de sacrificios para a cessação duma rebeldia gerada em um nucleo de religiosos, depois dirigida por aventureiros ao serviço de chefes de comarcas, assim, novas incursões sangrentas prenunciavam. Como na região do Timbó, nas margens do Peixe os Catharinenses tambem se defrontavam com destacamentos de policiaes do Paraná; estes ao mando do alferes Campos Valejo.

Em Curityba o "Diario da Tarde" publicava a esse tempo:

«... Lempos agora que o governo federal mandou ao sr. Schmidt armas para elle combater fanaticos. Fanaticos já não existem naquella zona. Aquelles que não venceu o general Setembrino venceram-nos a fome e a devastação de uma longa campanha, venceram-nos a nudez e a falta de recursos de toda a sorte a que se viram sujeitos depois de uma lucta prolongada. E', então, contra o Paraná que se arma o sr. Schmidt, illudindo a bôa fê do governo federal. Pois nós desde já responsabilizamos o sr. Schmidt por todo o sangue que derramar!

O Paraná aguarda sereno o julgamento de sua causa pelo Supremo Tribunal. E uma causa que tem por si a palavra dos maiores luminares das letras juridicas do paiz, é uma causa victoriosa. Não será, então, do Paraná que virá a provocação. Mas si ella vier!... Sim, si ella vier, nós nos defendemos; mas a memoria dos provocadores ficará coberta de eterna infamia...»

Era a ambição cega, o impatriotismo de politições, o desvario e a mesma irresponsabilidade que conduzira os matutos á anarchia das guerrilhas. Sobre os fomentadores de desordens não pesavam os remorsos de tanta orphandade e de tantas desgraças já produzidas.

A acção repressora havia caído somente sobre os desgraçados jagunços. Outros culpados, mais sabidos e responsáveis, estavam disfarçados em victimas dos fanaticos ..

* * *

Emquanto no Timbó o capitão Euclydes, da policia catharinense, tinha desistido de suas incursões² sobre certos pontos centraes, no sul, entre Eugenio a La Mison e o coronel Domingos Soares, este chefe politico em Palmas, as desavenças originavam novos atropêlos. Por pretexto quaelquer, a alferes Valejo marchou occultamente de Herval para São Bento, á frente de um contingente paranáense. Partindo na noite de 21 de Novembro, o alferes atravessou o povoado da Limeira pela madrugada, mas não conseguiu alcançar de surpresa a villa de São Bento. Um *proprio* de La Maison, atalhando caminhos esquivos, adiantara-se dos policiaes, de sorte que estes, ao chegarem ao local, depararam com cêrca de setenta matutos, de bacamartes engatilhados, dispostos a impedirem os intentos do alferes. A autoridade policial, Bernabé Eleuterio, havia promettido ajustar provas com seus opposicionistas. — era opportuno a chegada da força.

Ao menor acceno, nos Campos do Irandy se reproduziriam tambem os Taquarussús, os Caragoatás e os Tamanduás. Entre os quarenta soldados do alferes Valejo e os sertanejos dedicados ao chefe La Maison, collocara-se porém a intervenção habilidosa do commandante do destacamento federal, o tenente Arnold que onvindo aos sessenta e tantos reclamantes, conseguiu dissuadir-os de uma reacção pelas armas, uma vez que a tropa federal ali estava para impedir a continuação das tropelias.

Eram os prenuncios de novo- reductos,

Como os primeiros, ferozes ainda na memoria de seus atacantes, novos ajuntamentos se formariam nos sertões do Irandy; mas, agora havia para dirigil-os melhores cabos guerrilhescos. Outros mais versados, cabecilhas da região, tomariam a frente da *columnas do sul* e *do norte*, que eram blazonantemente annunciadas no Jacutinga e no Herval. (*)

* * *

Nos fins de 1916 estava já firmado o accôrdo para uma definitiva linha de limites. O divisor das aguas que correm para o Uruguay e para o Iguassú desde a Campina do Americo até as nascentes do Jangada e por este abaixo até a rodagem Palmas — União, por esta e pelo eixo da

(*) Estava prestes a rebentar a revolução que contava com agrupamentos que já chamavam *columnas do norte* e *do sul*.

São Paulo — Rio Grande, repartindo União da Victoria, subindo dahi pelos rios Iguaçu e Negro seria a nova linha divisoria, consoante o pacto festivamente assignado, em 20 de Outubro, na Capital da Republica, pelos governadores Afonso de Camargo e Felipe Schmidt, depois de um anno de habilidoso e patriótico empenho do Presidente Wenceslau. Ante geraes applausos da Nação, um passo feliz fôra dado para a demanda cruel. Mas, habituados á desordem e a verem o breve despacho de tropa para satisfazer aos desejos de commerciantes e de politiqueiros exploradores, os jagunços mansos e bravios, guiados pelas palavras anti-patrioticas de letrados descontentes com o accôrdo, annunciaram novas correrias.

Era demais!

Paranáenses haviam que se não conformavam com 20.000 kilometros apenas dos 48.000 contestados, enquanto alguns Catharinenses entendiam má a doação do valle do Chopim e, sobretudo, a divisão pelo meio de uma cidade (*) considerada a chave da região. As pompas que revestiram a solemnidade na Capital da Republica, para a assignatura do accôrdo, destoavam com animosidade a que povoantes do Contestado receberam a nova resolução.

Não tendo sido executada a manutenção da sentença relativa aos limites, só um meio poderia

(*) A São Paulo — Rio Grande atravessa pelo meio a cidade de União da Victoria.

solucionar a velha questão de terras, com agrado de seus habitantes — seria: abrirem mão de seus designios os dois Estados, e entregarem a terra toda, patrioticamente, ao amparo do governo contral. Só assim novas expedições não seriam necessarias como ainda o foram.

* * *

Um mez depois de assignado o accôrdo, marchou uma nova expedição para o Contestado. Era bem a 20^a.

Pela madrugada de 17 de Novembro, seguiu de Curityba uma companhia do 11^o batalhão do 4^o regimento, com destino ás margens do rio do Peixe. Surgira a urgente necessidade de assegurar a ordem ali para impedir se agrupassem os elementos perturbadores da ordem.

A tropa, levou effectivo de 140 homens ao mando do capitão Reis e Silva, e foi reforçada com 55 praças do regimento de Segurança do Paraná.

E o Contestado continuou a ser occupado militarmente, como meio unico de ser estabelecida a ordem onde dois Estados eram quasi belligerantes.

Novos contingentes federaes voltaram intervaladamente a estacionar por acolá, enfileirados ao longo da via São Paulo — Rio Grande.

O anno de 1916 escoou todo com esse vaivem de tropa nos carros da São Paulo — Rio Grande.

O levante revolucionario do deputado Cleto, contra a solução dos limites pelo accôrdo, moti-

vou uma nova expedição de tropa ao Contestado. Esta foi commandada pelo coronel Miguel da Cunha Martins e marchou até Palmas em perseguição aos insurrectos. A respeito deste ultimo movimento, o Presidente da Republica assim pediu em mensagem de 24 de Outubro de 1917, ao Congresso, as verbas para o custeio respectivo:

«A alteração da ordem no Contestado por motivo do accôrdo, fazendo explodir um movimento revolucionario, obrigou a concentrar naquella região dous regimentos de infantaria da guarnição do Paraná, tres batalhões do Rio Grande do Sul, uma companhia de metralhadoras, um regimento de cavallaria e uma companhia do 54.º batalhão, de Santa Catharina. (*)

Toda essa tropa foi transportada em estrada de ferro, teve os seus vencimentos augmentados por estar em operações de guerra, e a etapa á vista da falta de recursos nas localidades attingiu em muitas dellas a 2\$; fo ainda preciso enviar medicamentos, guarnecer um hospital de campanha, alugar algumas casas, etc.

Em Matto Grosso a situação politica obrigou a manter além da guarnição dous batalhões de caçadores e uma companhia de metralhadoras; essa tropa teve toda, officiaes e praças, e adicional de 20 % sobre os seus vencimentos, e uma etapa muito mais cara do que nas suas guarnições; tanto em Matto Grosso como no Contestado foi tambem necessario augmentar o forrageamento de animaes.

E, foram assim decorridos cinco annos de ininterrupta movimentação de tropa para o Con-

(*) Expedição do coronel Cunha Martins.

testado. Em 1912 tiveram inicio as operações que, ora maiores ora menos escabrosas, continuaram pelo anno de 1917 em fóra.

Os insurrectos contavam com a chefia do afamado coronel Fabricio Vieira e seus sequazes, com Crescencio Chaves, José Vaccariano, Oscar Weigert, Modesto Cordelro, Luiz Fabricio e Anastacio Luz, como principaes, sob a inspiração do dr. Alves de Faria, juiz em Curityba. Contavam mais com a adhesão indigna de um sargento do Exercito que se fizera acompanhar de 30 soldados então com elle destacados em Vallões...

Apezar dos manifestos terroristas; o movimento não attingiu ás proporções annunciadas.

V

Os ultimos tempos corriam mais calmos na expectativa da solução dos limites, pôsta ás mãos do Presidente da Republica, e a presença de tropa federal impedia a continuação de desordens e rixas locaes. Mas, ainda restava uma circumstancias de valor para a tranquillidade dos espiritos no Contestado:—continuava homiziado nas matas do Timbó o mais perigoso dirigente dos rebeldes: Adeodato, o temido commandante do Santa Maria, quando sobre aquelle refugio meio inexpugnável convergiam baionetas e obuzes de milhares de soldados, o feroz dirigente dos ultimos momentos dos defensores do famoso reducto, o renitente *chefe de briga* já tido como *tocado* pelo poder divino, graças ás suas façanhas, continuava solto pelas serranias.

O famoso jagunço que se havia improvisado chefe justamente nos transes mais difficeis da rebeldia, tinha reunido em si todas as responsabilidades da complexa investidura; tinha, por suas proprias mãos, abatido outros comparsas que lhe faziam parrelha; matava, friamente, por qualquer pretexto, aos que estâvam debaixo de seu jugo sanguinario. Eram sem conta os commettimentos sensacionaes do enloquecido matuto, e se não contavam as vidas immoladas pelo cicario que andava osculando, em procissões



a imagem de São Sebastião levada num dos seus negregadas braços, enquanto com afiado facão no outrô manejava cutiladas crueis.

Adeodato encarnava todo um tremendo período: fôra o commandante em destaque da valorosa resistencia do Santa Maria. Depois tendo assassinado a Aleixo, a Euzebio e outros, ficára só no mando dos infelizes que se reuniram em Tamanduá. Desbaratado este novo ajuntamento pelo capitão Euclydes, escapo esse chefe principal, a rebeldia não estava definitivamente extincta sem a captura de tão celebrizado matuto.

* * *

Joaquim Adeodato, o vulto negregando que empresta os episódios mais horriveis da campanha, cansado e combalido do viver errante, deixara-se apri-sionar, finalmente.

Em 1º de Agosto o celebre foragido foi surpreendido por catharinenses, quando perambulava pelos caminhos do Timbó. Sem reacção, contrastando ao seu famoso renome, Adeodato calmamente, sem usar sequer das armas que ainda trazia, entregara-se. Sendo-lhe perguntado, por um dos da

escolta, si não tinha mêdo do morrer, respondera sorrindo: "nada vocês teem a ganhar em me matando" e, logo depois, vendo que os vaqueanos eram gratificados pelo bom desempenho da diligencia, exclamára ainda sorridente: "não lhes disse em caminho que iriam ganhar conservando-me vivo". (*)

E, sempre com breve signal de riso, o acobclado sertanejo, forte, falando pausadamente, n'um typo entre o malcreado e o indifferente, mal fixando os interlocutores, revelava toda a sua grande fama de chefe de bandoleiros. O sangue frio com que enfrentava o seu destino denunciava sua principal qualidade de chefe de malta. Indifferente ao que se passava ia narrando com simplicidade as peripecias de sua aventurada existencia. Num prazer cinico de relemburar façanhas, o prisioneiro desencadeava, sem transparecer gôsto pela verdade, todos os seus grandes feitos, pormenorizando assassinios e precisando factos dos combates em que fôra parte saliente.

(*) Disse o bandoleiro chamar-se Adeodato Manoel Ramos, de 29 annos de idade, natural de Curitybanos. Ter sido casado no Trombudo e ter matado sua mulher Maria Firmina da Conceição, por mandado do velhinho — Elias de Moraes — e ter-se amasiado com a viuva de Francisco Alonso, que foi um dos chefes de maior prestigio entre os fanaticos. Matou-a porque Elias lhe fizera crer que sua mulher tinha relações com o preto Germano. Declarou que não sabia ler nem escrever e ser filho de Manoel Telemaco Ramos. Tendo sido preso pelos fanaticos no principio do anno atrazado, foi levado para o reducto do Timbosinho, onde permaneceu 10 mezes. Certa vez, diz Adeodato, appareceu-lhe em visão José Maria, ordenando-lhe que se tornasse chefe dum grupo de 24 homens. Deu sciencia disto aos companheiros, assumindo, com o consentimento de todos,

Espaduaado e musculoso, contando cêrca de 30 annos, de côr bronzeada e de cabellos negros, de um bigode ralo de fios grossos estendidos sobre os beiços vermelhos, com dentadura symetrica e perfeita, de um olhar suave ao mesmo tempo calmo e franco, Adeodato impressionava

a direcção do bando. Datam dahi os maiores crimes que praticou. Interrogado sobre ser elle o mandatario de diversos morticínios de crianças, Adeodato pela primeira e unica vez, teve um vago gesto de tristeza e affirmou com emphase: que sempre agradou as crianças e nunca as matou nem mandou matar-as. Como chefe do Timbosinho mandou matar muita gente que andava saqueando. Interpellado como isto seria possivel, si o saque entre elles era commum, respondeu: Sim, todos nós somos malvados... Quando mandei fazer aquelle serviço não havia, então, ordem de roubar. Depois de ter negado ser o autor da morte de Aleixo, dizendo que Aleixo «morreu de doença» resolveu confessar mais este crime, descrevendo ligeiramente como o matou com um tiro de carabina. Disse mais ter dado a morte a Eusebio Ferreira, Joaquim Germano, e mais tres jagunços.

Crespo eram commandantes de piquetes sob as suas ordens. De diversos crimes foram elles incumbidos por Adeodato.

Contou os pormenores do ataque que soffreu o Timbosinho, ataque promovido pelas nossas forças sob o commando do bravo capitão Vieira da Rosa. Não resistimos, disse Adeodato, todos fugiram e foram se apresentar ás autoridades de Canoinhas em Curytibanos. Eu não fui porque tive medo de pagar o que devia. Interrogado sobre uma cicatriz que tem na testa, disse ser proveniente duma explosão de sua carabina; indo um estilhaço cravar-lhe na fronte. Isto se deu na Campina Velha, num encontro da sua gente com uma força do capitão Vieira da Rosa. Acrescentou que foi neste encontro que morreu, da força do governo, o civil Francisco de Paula Dias, vaqueano, tendo da sua gente, morrido: Olegario, Joaquim Bertolino, Osorio e mais dois menos celebres. Neste combate perdeu Adeodato o seu cavallo, e quasi a sua vida. Perguntado se mandou matar ou matou o seu padrinho e protector Neco Pepe, honrado lavrador, disse que fez parte do piquete que atacou a casa de Neco, sendo morto o seu padrinho e a sua casa incendiada depois de soffrer rigoroso ataque. Sobre as credencias dos fanaticos, Adeodato que andava nas procissões com o S. Sebastião num braço, e com o outro empunhando aliado facão, disse que no principio acreditou cegamente nas historias que corriam pelos acampamentos: depois que a força federal o desbaratou em Timbosinho, elle descreu e fugiu.

com seu porte sympathico que lembra o typo forte dos Guaranys.)

E, sereno, sem a mais leve contracção muscular que denunciasse remorsos, o homem que contava centenas de mortes, era até insinuante e humilde. Não se divulgava no seu rosto masculino o menor caracteristico do bandido que fôra a maxima personalidade no momento agudo da luta armada entre os jagunços e tropa federal.



NOTA

Tendo escapado este documento a pagina 127, aqui, em tempo, copiamol-o:

Palmas, 24 (11,5 da noite) — Ao Dr. Presidente do Estado. São estas as informações que posso por hora dar a V. Ex., acerca do encontro da nossa brava gente com os do bando José Maria.

No dia 22 as 2 horas da madrugada no lugar denominado Caçador onde a nossa força se achava acampada recebeu o tenente Busse ordem do coronel Qualberto para preparar a força de cavallaria afim de marchar conjuntamente com a infantaria para o acampamento de José Maria. A's 3 1/2 da manhã partiram nessa direcção seguindo á frente a infantaria, no centro o comboio de munição e a metralhadora e em seguida o pelotão de cavallaria com 10 praças e por fim a tropa carregada de viveres guarnecida pelo pelotão sob o commando do alferes Adolpho Guimarães.

Quando amanhecia, o commissario Nascimento, transmitiu ordem do commandante para passar com o pelotão á frente da infantaria, afim de sitiir tres casas situadas a pequena distancia.

O commandante tambem acompanhou o pelotão.

Feito o cerco das referidas casas alguém atirou do matto sobre a nossa gente, ao que não se ligou importancia.

Sitiadas pois, se julgou que o tiro tivesse sido disparado por algum caçador. Breve porém, novos tiros partiram sobre as praças que guarneciam uma das casas; estas e as outras praças que o tenente Busse reunira estabeleceram um pequeno tiroteio com um grupo de 8 a 10 homens que corriam em direcção á matta opposta.

Este pequeno tiroteio durou por espaço de 5 minutos.

Em vista disso o commandante ordenou ao tenente Busse que seguisse até encontrar a infantaria que vinha pouco atrasada o que fez, encontrando-a a pouca distancia volvendo conjuntamente com a infantaria, estendendo-se uma linha de combate, enquanto formava-se a metralhadora que não funcionou bem porque antes de passar um arroio o cargueiro que a conduzia caiu n'agua enchendo-a de areia e agua. Montada esta o commandante deu alguns disparos para experimentar, tendo nesse momento surgido na matta parte á nossa frente a cavallaria dos fanaticos, secundada por grosso contingente de gente a pé.

Essa multidão, calculada em numero superior a tresentos, avançava para a nossa força como uma verdadeira avalanche afrontando a nossa fuzilaria que desde o começo era cerrada e continua.

Nesse momento a nossa gente estava situada sobre um pequeno alheiro onde existe uma casa tendo a estrada pela esquerda antes do matto e á retaguarda um despenhadeiro.

A força manteve um fogo ininterrupto, sem recuar, sem vacillar.

Os fanaticos avançavam sempre saltando sobre os cadáveres de seus companheiros e pouco se importando com fuzilaria que abria claros enormes em suas fileiras.

A cavallaria sob o commando do tenente Busse, que tiroteiava a pé só montou quauda estabeleceu-se o entreverò. E assim avançando elles alcançaram as primeiras fileiras da nossa vanguarda e desembainhando seus facões, começaram a mais tremenda carnificina que se póde dar.

Estabeleceu-se o entrevero e então o combate tornou-se um verdadeiro horror; soldados que combatiam a ~~com~~blain esgotada a munição, passaram a brigar a couce de cerabina.

A cavallaria que já esgottava bem suas munições, não podendo mais munir-se porque a munição havia sido tomada, empunha seus revólveres e com elles se defendia daquelles que se approximavam.

Atacados fortemente pela frente mandou o tenente Busse recuar até a face esquerda da casa onde se achava o heroico commandante Gualberto e não sendo elle visto, nem os officiaes pelo tenente Busse, este se viu na seguinte solução: morto o commandante e alguns officiaes, desbaratada a infantaria, metralhadora em poder dos adversarios, a munição tomada e completamente sitiados por numerosos individuos sem mais um unico cartucho, com um reduzidissimo numero de soldados gritou: — Avança! Avança! brado este que ouvido pelos soldados restantes animou-os a romper o cerco a patá de cavallo.

Em perseguição aos que se retiravam correu um grupo superior a 50 homens, que só não alcançaram os nossos por estarem a pé.

Calcula-se ter ficado em poder dos bandidos 40 carabinas, inclusive alguns mosquetões e tres mil cartuchos de munição, além da metralhadora com quatro fitas carregadas cada uma com 250 cartuchos.

O massacre foi horrendo. O bravo commandante bateu-se com valor inaudito, tendo sido visto de carabina em punho fazendo fogo, sentado.

Parece não haver duvida sobre a morte de José Maria.

O valente alferes Sarmento falleceu bem como o capitão Miranda, no campo de acção.

O alferes Libindo aqui chegou com dois ferimentos graves, um no braço esquerdo, outro no ventre em estado grave, embora fóra de perigo.

O Dr. Bernardo Vianna tem presiado seus serviços aos nossos feridos.

O coronel Soares já providenciou sobre o enterro dos nossos queridos mortos assignalando a sepultura de cada um.

Providencieie para que sejam soccorridos feridos que aqui ainda não chegaram. Saudações — (Assig.) *Vieira Cavalcanti*.

Distancias approximadas, colhidas por informações, entre os logares mais importantes contidos na zona de operações, cujo mappa foi distribuido ás diferentes unidades das forças em operações contra os fanaticos.

De Porto União da Victoria á foz do Rio Timbó—30 kilometros pela antiga estrada; 28 kilometros pela nova estrada (só para tropas); 32 kilometros pela Estrada de Ferro de S. Francisco.

Da foz do Rio Timbó á Villa Nova do Timbó—7 kilometros.

De Villa Nova do Timbó ao Timbósinho— 1 1/2 legua.

De Timbósinho á casa de Thomazinho Rocha— 2 leguas.

De Thomazinho Rocha ao reducto de Tamanduá—2 leguas.

Total da Villa Nova do Timbó ao reducto de Tamanduá—5 1/2 leguas.

De Tamanduá á Serra de Pedra Branca—2 leguas, mais ou menos.

De Pedra Branca á Vacca Branca—1 legua.

De Tamanduá á Perdizes Grandes— 2 leguas de caminho dobrado.

De Perdizes á Caragoatá—1 1/2 legua.

De Villa Nova do Timbó á Santa Cruz de Canoinhas— 11 leguas.

De foz do Rio Timbó á do Canoinhas—107 kilometros.

De Encruzilhada á Villa Nova do Timbó—2 leguas, mais ou menos.

Da Serra do Tamanduá ao reducto—2 kilometros.

De Calmon á Perdizes—6 leguas.

Da Casa do Venuto Bahiano ao Rio Tamanduá—uns 300 metros.

De Marcellino Ramos á União—363 klms.

De União ao Rio Caçador—129 klms.

De União á Canoinhas—140 klms.

De Canoinhas ao Rio Negro—117 klms.

De Rio Negro á São Francisco—212 klms.

De Rio Negro á Serrinha—88 klms.

De Passo Fundo á Rio Uruguay—179 klms.

De Santa Maria á Passo Fundo—355 klms.

De Curityba á Ponta Grossa— 191 klms.

De Rio Negro á União—247 klms.

De Itararé ao Rio Uruguay— 883 klms.

De Blumenau á Hansa—69 klms.

De Palmas á União—Estrada de rodagem.

De Florianopolis á Lages—Estrada de rodagem.

De Rio Negro á Itayopolis—32 klms.

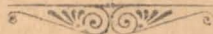
De Lages á Curitybanos—Caminhos de cargueiros.


De Curitybanos á Campos Novos—Caminhos de cargueiros.

De Campos Novos ao Rio Capinzal—Caminhos de cargueiros.

De Curitybanos á Papanduras—Estrada carroçavel.

De Rio do Sul á Curitybanos—Caminhos de cargueiros.





Constituíram as principaes fontes subsidia-
rias á confecção deste livro, os excellentes diários
de Campanha e outras preciosas informações
cedidas pelos senhores major Tertuliano Poty-
guára, capitão Celso Sarmiento, tenentes Arnold
Mancebo, Gualter de Mello Braga, João Pereira
de Oliveira e Octaviano Pinto Sóares. Além destes
distinctos camaradas muitos outros tiveram a
bondade de esclarecer factos e acções que são
descriptos, destacando-se neste particular o sr.
capitão da Força Catharinense Euclides de Cas-
tro que contribuiu com extraordinaria solícitude
para a elucidação dos innumerados acontecimentos
do Contestado.

A todos estes bons camaradas uma reco-
nhcida gratidão do AUTOR.

